Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Volume 36 • Suplemento 1

ISSN 0104-0219
e-ISSN 2318-9312

Resumos do Congresso Farmacêutico do Pará

Belém/PA, 28 a 30 de junho de 2023

Realização: Conselho Federal de Farmácia (CFF)

EXPEDIENTE

Equipe Editorial

Editor Adjunto
Tarcísio José Palhano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Secretário Executivo
Daniel Correia
Conselho Federal de Farmácia, Brasil



Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Sem Derivações 4.0 Internacional.

Realização do Congresso Farmacêutico do Pará
Conselho Federal de Farmácia

Presidente do Congresso:
Walter da Silva Jorge João • Presidente do CFF

Coordenador Geral:
Luiz Gustavo de Freitas Pires • Secretário-Geral do CFF

Coordenador Científico do Congresso Farmacêutico do Pará:
Marcos Valério Santos da Silva

Comissão Científica:

Annie Elisandra Mesquita de Oliveira; Antônio Cerasi José Cerasi Júnior; Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro; Flávia Garcez da Silva; Jorgete Chaves Carneiro; Crystyanne de Sousa Freitas; Greyzel Emilia Casella Alice Benke; Luann Wendel Pereira de Sena; Maria Lúcia da Silva Ribeiro; Maria Lúcia Siqueira; Maria Pantoja Moreira de Sena; Natasha Costa da Rocha Galucio; Sabrina de Carvalho Cartágenes; Thiago Freitas Silva.

Comissão Avaliadora de Trabalhos Científicos:

Ademar Soares Melo; Adreanne Oliveira da Silva; Aline Farias Ribeiro; Ana Carolina da Silva Costa; Ana Laura Castro; Anna Paula Alves Monteiro; Annie Elisandra Mesquita de Oliveira; Antonio Taylon Aguiar Gomes; Aracely Miranda; Bruno Alexandre Quadros Gomes; Cinthia Cristina Sousa de Menezes da Silveira; Cíntia Cryslaine da Silva de Oliveira; Crystyaane de Sousa Freitas; Daniella Paternostro de Araújo Grisolia; Érica dos Santos Sarges; Érica Vanessa Souza Costa; Felype da Silva Pereira; Jesse Jeronimo Fernandes e Silva; Jocileide de Sousa Gomes; Jorddy Neves da Cruz; Juliana Cardoso Alves; Juliana Corrêa Barbosa; Karoline Leite Cunha; Kerolayne de Castro Bezerra; Luciana de Cássia Silva do Nascimento; Luiz Mário Pará Rodrigues; Marcella Kelly Costa de Almeida; Márcia Moraes Paulino da Silva; Margareth Tavares Silva; Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto; Regianne Ingrid Cascaes Guedes; Sabrina de Carvalho Cartágenes; Sanclayver Corrêa Araújo; Taiana Cristina Vilhena Carvalheiro Simas; Thiago Freitas Silva.

Comissão Executiva:
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Marcos Valério Santos da Silva; Pedro Chaves da Silva Jr; Wellington Barros da Silva
Maria Aparecida Zardini Grafett.

Comunicação: Gustavo Lavorato (Coordenador); Aristóteles Leite de Siqueira Amaral Vaz; Cassiano da Cunha; Djanicy Braga Costa; Maria Isabel Lopes e Murilo Caldas Queiroz.

Conselheiros Federais de Farmácia:

Adônis Motta Cavalcante; Altamiro José dos Santos; Carlos André Oeiras Sena; Egberto Feitosa Filho; Ernestina Rocha de Sousa e Silva; Gilcilene Maria dos Santos El Chaer; Gizelli Santos Lourenço; Isabela de Oliveira Sobrinho; Jardel Araújo da Silva Inácio; Jardel Teixeira de Moura; João Samuel de Morais Meira; José de Arimatea Rocha Filho; José Ricardo Arnaut Amadio; Júnia Célia de Medeiros; Lenira da Silva Costa; Luiz Gustavo de Freitas Pires; Luiz José de Oliveira Júnior; Marcos Machado Ferreira; Maria de Fátima Cardoso Aragão; Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha; Marttha de Aguiar Franco Ramos; Mônica Meira Leite Rodrigues; Monalisa Quintão Chambella de Abreu; Roberto Canquerini da Silva; Talita Barbosa Gomes; Walter da Silva Jorge João.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

“AÇAÍ COM CIÊNCIA” E A DESMISTIFICAÇÃO DE PLANTAS TRADICIONAIS NA PLATAFORMA TIK TOK: UM RELATO DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA

EDNILSON GREGORIO DA SILVA FILHO[1], RAYANE RODRIGUES REIS[1], ALLANA MARTINS DOS SANTOS ATAÍDE[1], CONSUELO YUMIKO YOSHIOKA E SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Plataformas sociais são importantes ferramentas para disseminar informações, é possível divulgar fatos que favoreçam a educação em saúde além da promoção de conteúdo científico, útil para a adoção de práticas baseadas em evidências. Assim, o projeto Açaí com Ciência utiliza-se do Tik Tok para estender conteúdo validado sobre plantas medicinais aos usuários, de modo acessível e factível. O Tik Tok é destinado ao compartilhamento de vídeos curtos com grande crescimento e influência atualmente.

Métodos: Para a realizar as postagens na plataforma Tik Tok, alguns passos foram seguidos: De início, realizou-se uma revisão a respeito da espécie abordada na semana, reunindo-se dados botânicos, origem, partes utilizadas, usos populares, composição química, farmacologia e curiosidades; informações estas extraídas de artigos científicos publicados em revistas qualificadas. Em seguida, o material foi construído, revisado e editado para postagem.

Resultados e Discussão: Após criação do canal nesta plataforma, deu-se início às primeiras produções. Em fevereiro, o projeto começou com um vídeo sobre o açaí (Euterpe oleracea Mart.), cuja postagem obteve o seguinte perfil do público: o vídeo logrou 406 visualizações; do público que visualizou, 64% são mulheres e 36% são homens; em sua maioria jovens, com idade entre 18 a 24 anos (33%), majoritariamente brasileira (99%) da cidade de São Paulo (34%), seguida de Belém (33%), Rio de Janeiro (15%), Curitiba (10%) e Feira de Santana (8%), 1% dos espectadores eram estrangeiros (Portugal apenas). Em seguida, foram realizadas postagens sobre a camomila, o alho, a hortelã-pimenta e a graviola, de modo que, apenas nos últimos 60 dias, os vídeos foram visualizados 2.505 vezes, receberam 129 curtidas e obtiveram mais de 2.107 espectadores individuais.

Conclusão: No decorrer dos 5 meses em que foi veiculado, o projeto obteve êxito ao alcançar o público proposto na plataforma, reforçando benefícios e desmistificando inverdades sobre plantas usadas tradicionalmente, de modo que a tradução do conhecimento científico alcançou todo o Brasil e, inclusive, a Europa, estendendo a pesquisa e os trabalhos realizados na Universidade Federal do Pará de forma acessível e dinâmica.

Palavras-chave: Plantas Tradicionais; Atuação Farmacêutica; Mídias Sociais.
Financiamento e agradecimento: LABCROL; PPGCF; PPGQ; PROEX; UFPA
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO MECANISMO DE VIABILIZAÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA VIVIANNE CAROLINE SILVA[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], ISIS DE OLIVEIRA KOSMISCKY[1], ROGERIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Atenção Farmacêutica é um dos pilares que compõe o sistema de apoio à atenção primária à saúde, viabilizando garantir o acesso, qualidade e o uso racional dos medicamentos e, a cooperação com uma equipe multiprofissional de saúde possibilita uma intervenção e a busca pela melhoria da qualidade de vida do paciente. Discutir a importância da inserção contínua da Atenção Farmacêutica em todas as redes de saúde como um mecanismo para viabilizar o cuidado humanizado na Atenção primária.

Métodos: Foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO e Google acadêmico, com período de publicação a partir de 2008, correlacionando artigos com foco na atuação do farmacêutico na equipe multidisciplinar e a importância da Atenção Farmacêutica.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 10 artigos em português abordando a Atenção Farmacêutica, ressaltando a importância da humanização do atendimento buscando vínculo e a autonomia do paciente sobre a terapia medicamentosa. A Assistência Farmacêutica, como política pública, teve início em 1971 com a instituição da Central de Medicamentos (CEME), tendo como missão o fornecimento de medicamentos à população sem condições econômicas para adquiri-los e possuía uma política centralizada na aquisição e distribuição de medicamentos. Segundo Araújo (2008), a Atenção Farmacêutica está inserida como uma atividade pertencente à Assistência Farmacêutica; são duas subáreas distintas, porém, complementares; uma relacionada à tecnologia do uso do medicamento, sua correta utilização, e a outra relacionada à tecnologia de gestão do medicamento, garantia de acesso. O farmacêutico é responsável por acompanhar o paciente desde a prescrição até a utilização do medicamento, assim, deve promover o uso racional de medicamentos e a formação terapêutica; ajudando os usuários a lidar com possíveis reações adversas e interações medicamentosas, contribuindo com a adesão ao tratamento. Medeiros (2014) prediz que esses profissionais, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, devem desenvolver ações de inserção no cotidiano das populações em busca de assistência, comunicando informações seguras sobre medicamentos e garantir o direito do indivíduo de exercer sua vontade e manter sua dignidade, integridade e independência.

Conclusão: Através desta revisão foi possível observar que a intervenção farmacêutica com práticas educativas e de aconselhamento sobre o regime terapêutico, unido ao vínculo profissional-paciente, mostra a importância do indivíduo ser tratado como um todo e não apenas a sua doença. O paciente deve ver a rede de saúde como um ambiente acolhedor e o farmacêutico é um suporte essencial para essa integração, proporcionando adesão farmacoterapêutica, reduzindo os danos e promovendo o bem estar dos pacientes.

Palavras-chave: Humanização; Cuidado; Multiprofissional; Atenção Farmacêutica.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAVI PEREIRA MOURA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], SAULO BRAGA ESTUMANO[1], JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSARIO[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], ANA CARLA ARAÚJO GOMES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O programa de residência multiprofissional é caracterizado pelo ensino em serviço, com isso, o residente executa atividades de competência da profissão, fortalecendo suas habilidades e experiências, em especial as farmácias hospitalares do sistema único de saúde (SUS) que devem funcionar sob a responsabilidade de um farmacêutico. Este estudo tem como objetivo descrever as atividades realizadas por residentes no hospital universitário João de Barros Barreto (HUJBB) em Belém/Pará.

Métodos: O método adotado neste trabalho é o relato de experiência por parte dos residentes dos programas de Saúde do Idoso, Oncologia e atenção ao paciente Crítico no ambiente da farmácia hospitalar no período de março de 2022 a maio de 2023.

Resultados e Discussão: Os cenários de práticas são variados e abrangem grande parte do ciclo e assistência farmacêutica, desde a aquisição e armazenamento de medicamentos (Unidade de Abastecimento farmacêutico - UNIAF) até a dispensação, com a farmácia central, farmácias satélites e ambulatorial. Além disso, também há vivência na Unidade de Farmácia Clínica (UFC), onde são feitas admissões, evoluções, conciliações medicamentosas, dentre outras atividades. Os residentes também possuem aulas voltadas para seus respectivos programas, contribuindo assim com o arcabouço teórico e consequentemente otimizando a prática. Outra atribuição e exigência do programa é o desenvolvimento de um trabalho de conclusão de residência, idealizado a partir da identificação das demandas no hospital e execução de um projeto que contribua com o serviço. Em todo o contexto, o residente é inserido no serviço como profissional capacitado para as demandas seja direta ou indiretamente relacionadas ao paciente.

Conclusão: Existem muitos desafios dentro do ambiente hospitalar, que colocam em destaque a importância de profissionais qualificados no contexto do SUS. Portanto, a imersão de farmacêuticos residentes nestes locais é necessária para contribuir com o serviço e demonstrar a vivência dos profissionais nesta área de atuação.

Palavras-chave: Serviço de farmácia hospitalar; Assistência farmacêutica; Sistema único de saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DA UNHA DE GATO (*UNCARIA TOMENTOSA*)

ANA CLARA BASTOS[1], MILENY LIMA FERREIRA[1], KARINE BRITO DE PAULO[1], MAYRA CECÍLIA DA SILVA FERREIRA[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1], DANIELE DE ARAUJO MOYSÉS[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A Uncaria tomentosa (Unha-de-Gato) é usada amplamente pela população brasileira por ser de fácil aquisição, logo, a compreensão dos seus efeitos toxicológicos contribui para evitar ação nociva ocasionada por seus constituintes. A toxicidade dessas substâncias pode ser analisada por vários métodos que utilizam modelos in vitro, in vivo, ex vivo e in silico. Nesse contexto, buscou-se avaliar a toxicidade da Uncaria tomentosa.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de estudos sobre atividade biológica da Uncariatomentosa(Unha-de-Gato) sobre a indução de danos no DNA,efeitos toxicológicos e alteração metabólica celular. Feito na base de dados, PubMed/Medline, LILACS,ScienceDirecteSciELO, com caráter de inclusão o período 2002 a 2022, excluindo artigos duplicados, sem informações sobre o título. As informações foram interpretadas apartir dos resultados nos estudos selecionados referente a sua toxicidade.

Resultados e Discussão: Os resultados apontam que Uncaria tomentosa não é genotóxica, mas é citotóxica, tanto nas análises realizadas com seus extratos aquosos e hidroetanólico (água e etanol), quanto suas substâncias obtidas a partir do isolamento dos extratos como alcalóides e glicosídeos, avaliados em diversos modelos de estudo como células humanas não neoplásicas e neoplásicas, Drosophila melanogaster, células de ratos Wistar, células de camundongos e zebrafish (Danio rerio). Além de sua possível ação antimutagênica e antigenotóxica, apresentando atividade de proteção a danos ao DNA possivelmente relacionada com suas substâncias como alcalóides e glicosídeos presentes nos extratos que podem desempenhar papel antioxidante. Os antioxidantes não apenas removem os radicais livres, mas também têm atividades anti-inflamatórias, antialérgicas, antitrombóticas, antivirais e anticancerígenas de maneira isolada ou com efeito sinérgico, combatendo os radicais livres que desempenham um papel em várias condições patológicas, incluindo doenças pulmonares, doenças reumatológicas de isquemia/reperfusão, distúrbios autoimunes, doenças cardiovasculares.E substâncias como alcalóides e glicosídeos presentes nos extratos de uncaria tomentosa podem ativar vias de reparo ao DNA, além de poder regular vias de indução de morte celular.

Conclusão: Conclui-se que uncaria tomentosa não é genotóxica mas é citotóxica, além de apresentar possível ação antimutagênica e antigenotóxica. Nenhum estudo avaliado indicou genotoxicidade. Porém, dois trabalhos avaliaram a nefrotoxicidade e apresentaram resultados contraditórios. A maioria dos testes foram realizados in vitro em células neoplásicas, e outras pesquisas com modelos de estudo diferentes apontam o possível uso seguro de Uncaria tomentosa com a instrução de um profissional da saúde.

Palavras-chave: Uncaria tomentosa; Unha de gato; Genotoxicidade; Citotoxicidade; Toxicidade

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A CONSTRUÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FERNANDES[1], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[1], NATHÁLIA CUNHA DE CARVALHO[1], ANA CLIVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], DIRLANE DAVI CARDOSO[1], NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], DANIEL CARVALHO EVANGELISTA[1], EVERTON POMPEU VARELA[1], DANIEL AUGUSTO SANTOS ALVES[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: As ligas acadêmicas têm desempenhado um papel fundamental na formação dos acadêmicos. Sendo assim, colaborando com a formação de futuros profissionais da area em que a liga irá focar, incentivando o empreendedorismo e a busca por novas oportunidades de atuação no mercado. Dessa forma, o trabalho objetivou descrever o processo de construção de uma liga acadêmica de inovação farmacêutica.

Métodos: Este estudo trata-se de um relato de experiência, consistindo em uma abordagem descritiva e reflexiva. Inicialmente, são apresentados os objetivos e a justificativa para a criação da liga acadêmica de inovação farmacêutica durante fevereiro e junho de 2023. Em seguida, são descritas as etapas de construção da liga, que incluem: identificação da demanda, formação da equipe, elaboração do estatuto e regulamento e definição das áreas de atuação.

Resultados e Discussão: A equipe responsável pela criação da liga foi formada por membros comprometidos e entusiasmados, que compartilhavam o objetivo de promover a inovação na área farmacêutica. A elaboração do estatuto e regulamento da liga foi uma etapa essencial, pois estabeleceu as diretrizes e normas para o seu funcionamento. Definiu-se que as áreas de atuação seriam divididas em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Essa abordagem permitiu a participação de diferentes perfis de estudantes, valorizando a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe. A captação de recursos foi um desafio enfrentado pela liga. No entanto, foram estabelecidas parcerias com empresas e instituições do setor farmacêutico, o que viabilizou a obtenção de recursos financeiros, materiais e tecnológicos. Essas parcerias também contribuíram para a troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo as atividades desenvolvidas pela liga. A criação da liga acadêmica de inovação farmacêutica contribuiu para a promoção da inovação e o avanço da ciência farmacêutica. Ao oferecer um espaço propício para a criatividade e o empreendedorismo, a liga estimulou a busca por soluções e a geração de conhecimentos relevantes para o campo da saúde. Além disso, a interação entre estudantes, professores e profissionais do setor proporcionou uma troca de experiências enriquecedora e uma visão mais abrangente dos desafios e oportunidades no mercado farmacêutico.

Conclusão: Portanto, a criação e desenvolvimento da liga acadêmica de inovação farmacêutica foram fundamentais para promover a integração entre estudantes e profissionais da área, estimulando a criatividade, o empreendedorismo e a busca por soluções inovadoras. Através de um planejamento estratégico, captação de recursos e parcerias.

Palavras-chave: LIgas; Ciências da Saúde; Educação Superior

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem o apoio Faculdade Cosmopolita no processo de criação da liga de inovação farmacêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A EXPERIÊNCIA DO FARMACÊUTICO NO SUPORTE CLÍNICO A PACIENTES VÍTIMAS DE OFIDISMO EM UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLOGIAS NO ESTADO DO PARÁ EM 2022

DENIS BARBOSA DOS SANTOS[1], ALEXANDRE MELO DE LIMA[12], TAIS OLIVEIRA DA SILVA[3], DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO[1], MARCELLY RODRIGUES AZEVEDO[4], YANKA PALHETA BRAGA[12], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[12]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/PARÁ[2], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ/PARÁ[3], FACULDADE ESMAC/PARÁ[4]

Introdução e Objetivos: Os acidentes ofídicos representam cada vez mais um problema recorrente na saúde pública no Brasil e o Estado do Pará destaca-se em número de acidentes, uma vez que a sua localização facilita o contato das pessoas com esses animais. Este estudo visa realizar um levantamento nos principais casos de acidentes ofídicos de ocorrência no Estado do Pará no ano de 2022, ressaltando a experiência do farmacêutico no suporte clínico desses acidentes.

Métodos: Foi realizado um estudo do tipo série de casos a partir das ocorrências registradas no banco de dados do Centro de Informações Toxicológicas de Belém/PA, no ano de 2022. Foram considerados os casos relatados e registrados nesse período, excluindo os casos de espécies não identificadas e ocorrências fora do Estado.

Resultados e Discussão: Conforme os dados coletados pelo centro de informações toxicológicas no ano de 2022, houve o registro de aproximadamente 106 casos de incidentes envolvendo animais peçonhentos ou venenosos no Estado do Pará. Desse total, cerca de 40,91% foram atribuídos a picadas de serpentes. Entre as serpentes, a Jararaca-preguiçosa se destacou como a espécie com a maior incidência, representando 73,33% das notificações, seguida pela Jararaca do Norte, que contribuiu com 15,56% dos casos relatados. Nesse cenário, o farmacêutico desempenha um papel central ao oferecer suporte clínico aos indivíduos afetados por picadas de serpentes peçonhentas e outros animais, atuando como um membro essencial em centros especializados em toxicologia. Sendo assim, a experiência do profissional farmacêutico, é importante para prevenção, por intermédio da educação na comunidade, com o fornecimento de informações e medidas preventivas. O farmacêutico desempenha um papel essencial na triagem e encaminhamento adequado dos pacientes. Além disso, desempenha um papel na garantia da segurança e eficácia dos soros antivenenos, por meio da sua preparação, armazenamento e administração adequada. No tratamento medicamentoso, o farmacêutico também desempenha uma função-chave no monitoramento de reações adversas e na asseguração da eficácia do tratamento. Com sua experiência técnica, o farmacêutico atua de forma crucial ao promover essas ações que auxiliam no manejo clínico de pacientes vítimas de acidentes ofídicos.

Conclusão: O farmacêutico desempenha um papel central no suporte clínico a pacientes vítimas de acidentes ofídicos. Ele atua na prevenção, fornecendo informações e medidas preventivas, além de garantir a segurança e eficácia dos soros antivenenos. No tratamento medicamentoso, monitora reações adversas e assegura a eficácia do tratamento. Sua experiência técnica é crucial para auxiliar no manejo clínico de pacientes vitimas de acidentes ofídicos, contribuindo para a saúde pública no Pará.

Palavras-chave: Acidente Ofídico; Antiveneno; farmacêutico

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Belém/PA por fornecer os dados essenciais para este trabalho e a Dra. enfermeira Shirley Dourado, coordenadora do CIT/Belém.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

LAURA MARCELA TEOTONIO MAGALHÃES[1], ESTER SANTANA[1], ANDRESSA SANTA BRIGIDA DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: Os quilombolas, são povos originários responsáveis pela miscigenação brasileira. No entanto, muitos vivem o descaso social, carecendo de políticas em saúde e do auxílio multidisciplinar para garantirem direitos básicos na contenção de doenças. Assim, ressalta-se a atuação e a assistência farmacêutica nestas comunidades, assegurando o acesso e racionalização medicamentosa, visando bem-estar individual e coletivo. Objetiva-se discorrer sobre a assistência farmacêutica em comunidades quilombolas.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nos últimos 15 anos (2008-2023), nas bases de dados Google Academico, Pubmed e sites pertinentes ao assunto. As palavras-chave utilizadas foram: assistência farmacêutica em povos originários; comunidades quilombolas e acesso em saúde.

Resultados e Discussão: Foram selecionados a priori um n=20 artigos, vez que, a literatura acerca das comunidades quilombolas é bastante escassa. Mas, apenas 5 artigos foram selecionados. A partir destes, determina-se que, o farmacêutico como detentor do conhecimento, que vai além da mera distribuição medicamentosa, possui um papel fundamental na educação em saúde, sendo com isto, um orientador, sobre as formas de uso dos medicamentos e suas particularidades. Por as comunidades quilombolas enfrentarem questões de vulnerabilidade social, com escassez de recursos medicamentosos para o enfrentamento do processo de saúde doença, a assistência farmacêutica é primordial. Pois através desta, é possível definir medidas de educação em saúde, garantir o acesso básico aos fármacos sintéticos, orientar sobre o uso racional dos mesmos e realizar o acompanhamento farmacoterapêutico, minimizando com isto, a ocorrência de diversas naturezas, até mesmo crônicas. Ademais, por estes povos utilizarem para o processo de cura, plantas medicinais e seus derivados (chás, infusões, tinturas, etc.), o farmacêutico se tornará um “elo” entre saberes, informando-os sobre possíveis benefícios destas práticas, modo de uso, contraindicações, dado os saberes naturais que fazem parte da jornada científica farmacêutica.

Conclusão: Portanto, entende-se que a atividade do farmacêutico na assistência farmacêutica, dentro das comunidades quilombolas, é muito abrangente e possui diversos vieses, mas, é necessário além do olhar científico, ter o cuidado na expressão do conhecimento, para que este não exceda barreiras culturais, mas sim, proporcione saúde a estes povos tão importantes.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; quilombolas; política de saúde

Financiamento e agradecimento: Universidade da Amazônia. Agradecemos primeiramente a Deus por estar sempre ao nosso lado e aos nossos familiares e amigos por todo apoio até aqui.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO USO DE CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1]

Introdução e Objetivos: O contraceptivo de emergência (CE) é um medicamento hormonal oral utilizado como método de prevenção a uma gravidez indesejada em circunstâncias excepcionais, é considerado uma evolução na ciência, no entanto, sendo necessário cautela ao seu uso. O farmacêutico é um dos profissionais da saúde mais acessível à comunidade e sua atuação na assistência e promoção de saúde quanto ao uso do CE é indispensável. Nesse viés, objetivou-se analisar a importância da assistência farmacêutica ao uso de CE.

Métodos: Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, produzida por meio da busca no banco de dados, MedLine, LILACS e SciELO, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde: "Contraceptivos de Emergência", "Assistência Farmacêutica, "Orientação", combinados entre si pelo operador booleano AND. Adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 a 2023, todos os idiomas e relevância do artigo, critérios de exclusão: duplicados e fora do contexto da pesquisa.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 28 artigos LILACS, 38 MedLine e 46 SciELO, nos quais, considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram antepostos 52 estudos, e após leitura minuciosa, 32 foram eleitos para composição da revisão. Foi possível observar que a procura pela CE, assim como, seu uso abusivo tem aumentado nos últimos anos, isso se dá, pela facilidade de acesso em adquiri-lo nas farmácias pela dispensabilidade da receita médica, o que possibilita ainda a automedicação e agravos à saúde feminina, isso porque, o uso exacerbado de curto e a longo prazo pode ocasionar alterações do ciclo menstrual, náuseas, cefaleias, câncer de mama e útero, além de possibilitar a diminuição da eficácia terapêutica; devido a alta concentração de hormônios que compõe a fórmula dos comprimidos seus efeitos acarreta sérios problemas a saúde da mulher. Além disso, quando há a procura pelo CE, em muitas situações, existem dúvidas sobre sua utilização correta e sua eficácia. Diante disso, a assistência farmacêutica é essencial para orientações indispensáveis ao uso racional do medicamento, promoção e educação em saúde sobre os perigos do uso frequente, os efeitos adversos, sua utilização, possíveis interações medicamentosas, conscientização sobre o método e a não garantia de prevenção de IST's, orientar pela história da paciente os melhores métodos de contracepção e o incentivo a procura de um ginecologista. Logo, sua ação envolve garantir saúde ao paciente e prevenir agravos possíveis a terapêutica.

Conclusão: Nessa perspectiva, o estudo evidenciou o papel indispensável da assistência farmacêutica ao uso de CE, pois, o farmacêutico confere ser um profissional de fácil acesso a população e de grande conhecimento sobre os fármacos e suas bases farmacológicas, e que busca garantir ao paciente o uso consciente dos medicamentos eficácia e segurança. Logo, os resultados fortalecem a importância do profissional para nortear possíveis necessidades relacionadas à terapêutica.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Contraceptivos de Emergência; Orientação; Farmacêutico; Uso Racional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES SOROPOSITIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDERSON LIMA[1], BRENDA MOURÃO[1], JESSICA MORAES[1], JOSELI CASTRO[2], SABRINA CARVALHO[1], FÁBIO COELHO[1]
COSMOPOLITA[1], CASADIA/SESMA[2]

Introdução e Objetivos: A atenção farmacêutica é uma prática que visa a interação entre o profissional e o paciente, com ações integradas para promoção da saúde, uso racional de medicamentos e adesão ao tratamento, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes. Como pilar da formação farmacêutica, baseada na observação, prática e integração a comunidade, o estágio na unidade de Serviço de Atenção Especializada (SAE), Casa Dia, um Centro de Atenção à Saúde em Doenças Infecciosiosas Adquiridas - HIV e AIDS.

Métodos: Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado em uma unidade de atenção especializada para tratamento de usuários soropositivos.

Resultados e Discussão: Estágio vivenciado por alunos do 9° semestre da Faculdade Cosmopolita, durante um mês. Durante o período de estágio foram observados aspectos importantes na dispensação de medicamentos e na atenção farmacêutica prestada para cada paciente,principalmente o atendimento clínico para usurários que iam iniciar o tratamento. Diversas atividades foram realizadas pelos discentes, como dispensação de medicamentos (antirretrovirais, antibióticos e outros), gestão de estoque, reposição e armazenamento. Para a realização das atividades relacionadas a assistência farmacêutica, os discentes tiveram acesso ao sistema nacional SICLOM (logístico e gerencial) HIV/AIDS e ao sistema HÓRUS. Durante o processo de dispensação e atenção farmacêutica aspectos importantíssimos eram observados e discutidos, como checagemda data do último exame de carga viral do paciente, pois, através desse exame era possívelmonitorar a adesão e/ou eficácia da terapia antirretroviral (TARV). É interessante ressaltar, que, o estágio também possibilitou ao discente o contato com o processo de triagem e diagnóstico, evidenciando a importância de uma formação acadêmica capaz de inserir o farmacêutico nos mais diversos contextos de atendimento ao paciente. Com esquemas terapêuticos cada vez mais complexos da TARV, foi possível observar o papelfundamental do profissional no acompanhamento farmacoterapêutico, para que o usuáriomantenha o tratamento sem interrupções, já que a adesão ao tratamento é um pont

Conclusão: O estágio realizado na farmácia do SAE, proporcionou uma experiência única de aprendizado do âmbito profissional farmacêutico. Possibilitando ao discente a participação na prática clínica, com a possiblidade de contribuir correlacionando os conteúdos adquiridos em sala de aula com a experiência profissional da preceptora. Observando assim a importância do farmacêutico na equipe multidisciplinar e interdisciplinar e na promoção da adesão ao tratamento, que é essencial para o paciente.

Palavras-chave: Relato de experiência; Atenção Farmacêutica; HIV/AIDS.

Financiamento e agradecimento: Faculdade Cosmopolita; Coordenação do curso de farmácia e preceptoria de estágio; Centro de Atenção à Saúde em Doenças Infecciosas Adquiridas,CASADIA; Secretaria Municipal de Saúde de Belém-SESMA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UM HOSPITAL DO ESTADO DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JESSICA MELO[1], KELEN MORAES[1], DANIEL ALVES[1], BRENDA SANTOS[1], ANDERSON SOUZA[1], ANA LAURA CASTRO[1]
COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico agrega a equipe multidisciplinar por prestar cuidado, visando otimizar a farmacoterapia promovendo saúde e qualidade de vida ao paciente para uma boa resposta ao tratamento e uma redução do tempo de internação . O trabalho realizado pela equipe visando o bem estar do paciente fazem a total diferença para uma boa resposta ao tratamento e uma redução do tempo de internação. O presente trabalho tem como objetivo demostrar a importância da atuação do farmacêutico clínico.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência realizado em um hospital do estado do Pará

Resultados e Discussão: Estágio vivenciado por alunos do 9° semestre da Faculdade Cosmopolita, durante um mês e meio sendo possível analisar a importância do farmacêutico. Os processos de segurança e estratégias para a prevenção dos erros e eventos adversos está relacionado a melhora da segurança no uso dos medicamentos. O envolvimento do farmacêutico promove segurança ao paciente e reduz a mortalidade. Os serviços de farmácia clínica desenvolvidos no hospital resultaram num impacto positivo dos serviços e possibilitaram uma melhora na qualidade da terapia medicamentosa dos pacientes. O farmacêutico clínico pode participar da prevenção do tromboembolismo venoso em pacientes hospitalizados, incluindo medicação preventiva, ajuste de dose, posologia e via de administração, realizando a troca de medicamento e suspensão dos que causariam o mesmo efeito terapêutico se forem aceitas pela equipe médica. No hospital foi possível observar que os farmacêuticos realizam as intervenções, o que demonstra a importância dessa prática. Os serviços de farmácia clínica melhoram a qualidade das prescrições, asseguram a eficácia da terapia medicamentosa e o uso racional dos medicamentos, contribuindo com a qualidade dos cuidados e poupam significativamente os custos, pois, reduzem o tempo de internação. Uma das formas que veem demostrando bastante eficácia na redução de erros, e de problemas relacionados a medicamentos em hospitais, é a presença de farmacêuticos clínico na equipe multidisciplinar

Conclusão: A implementação e a expansão da farmácia clínica impactaram positivamente na melhoria da segurança no uso dos medicamentos a nível hospitalar. Portanto, é de fundamental importância a presença desse profissional, junto a equipe multidisciplinar, para um tratamento mais eficaz e com menores riscos ao paciente

Palavras-chave: Farmácia clínica; farmacêutico hospitalar; Relato clínico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ALEXIA SOFIA BATISTA SANTANA[1], AMANDA VALENTE DE SOUZA PINHEIRO[1], MARCELA KARINA SOUSA FIGUEIRA DA SILVA[1], THIAGO CRUZ PEREIRA[1], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[12]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], HUJBB[2]

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico na Unidade de Terapia Intensiva atua otimizando a farmacoterapia, diminuindo riscos de reações adversas, e realizando intervenções farmacêuticas. E de fato, sua presença na UTI é obrigatória perante a resolução do Ministério da saúde nº 7, de 24 de fevereiro de 2010, e suas atividades asseguradas pela resolução CFF nº 675, de 31 de outubro de 2019. O objetivo deste estudo é mostrar o impacto da atuação do farmacêutico clínico na UTI.

Métodos: Para a realização deste artigo foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2002 p. 44), pesquisa bibliográfica "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos", onde foram pesquisados artigos referentes ao tema “Farmácia clínica”, além de buscas na legislação pertinente.

Resultados e Discussão: Primeiramente devemos ressaltar o que é farmácia clínica, e o local onde o farmacêutico clínico atua. Segundo o CRF–SP (2023), a farmácia clínica é uma área da farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar e prevenir doenças. De acordo com alguns estudos sobre a atuação do farmacêutico clínico em UTI, há várias situações que podem ser evitadas a partir dessa atuação. Segundo Michallets et al., 2015 após a intervenção farmacêutica realizada em um hospital comunitário dos EUA, a taxa de mortalidade reduziu de 39,8% para 34,2%, segundo Lee et al.,2007, interação medicamentosa reduziu de 7,4% para 1,6%, de acordo com Osmon e colaboradores (2004) verificou-se que ocorreram 232 eventos adversos com 147 pacientes, onde 20,2% foram erros de medicação. Segundo Campos, 2021, perante dados coletados em um Hospital do ES, com a presença da intervenção farmacêutica, decaiu a quantidade de medicamentos desnecessários prescrito pelo médico em 10,4%, medicamento em duplicata 8,70% e dose de medicamento maior que a necessária/ajuste de dose 75,14%. Em relação a farmacoeconomia caso fossem aceitas as sugestões dos farmacêuticos, teria uma economia de R $1.706,47, ressaltando a importância do farmacêutico para a economia do hospital. Perante Reis, W.C.T. et al., 2013 e OLIVEIRA, L.P.D.DE et al. 2022, em suma as intervenções se dão por ajuste de dose.

Conclusão: Conforme o exposto, é notável o impacto do farmacêutico clínico na uti, na equipe multiprofissional integrando a ação de cuidar, no gerenciamento da farmacoterapia, na monitorização terapêutica, na promoção do uso racional de medicamentos, tudo isso centrada no planejamento do cuidado do farmacêutico com o paciente fornecendo um tratamento mais eficaz. Dessa forma, quebrando o paradigma do farmacêutico como um “vendedor/dispensador’’, mas como um profissional essencial para a promoção de saúde.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Farmacêutico Clínico; Intervenção Farmacêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM UM HOSPITAL DE MARITUBA-PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SUANNE DA ROCHA PINHEIRO[1], ANA BEATRIZ DOS SANTOS DELGADO[1], EMERSON REIS DOS SANTOS[1], ROANE CHRISTINE DE ALMEIDA ALMEIDA[1], GABRIEL DA SILVA NASCIMENTO[1], ESTER DA SILVA SANTANA[1], ROSE SOUZA CARNEIRO DA SILVA[1], REGIANNE INGRID CASCAES GUEDES[1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: Sob a perspectiva da educação em saúde, pode-se afirmar que consiste na produção de conhecimentos voltados à formação e ao desenvolvimento do profissional da saúde. Logo, práticas de ensino, orientações didáticas tem o fito de aprimorar à atuação desses profissionais. O objetivo do trabalho é relatar a experiência dos autores durante a ação, voltada a conscientização ao uso racional de medicamentos realizada para os profissionais da saúde no Hospital Dr. Augusto Chaves Rodrigues, em Marituba-PA

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, relacionado a ação em saúde realizada no Hospital Dr. Augusto Chaves Rodrigues, em Marituba-PA, no dia 09 de maio de 2023, na ala dos injetáveis , com participação de técnicos em enfermagem, auxiliares de farmácia, enfermeiros e farmacêuticos, mediante a atividades lúdicas como jogos de perguntas e respostas, além de cartazes expondo métodos contraceptivos e, como utilizar e armazenar medicamentos.

Resultados e Discussão: Durante a ação os acadêmicos de farmácia compartilharam conhecimentos acerca do uso racional de medicamentos, trazendo informações e orientações em relação a utilização, armazenamento e descarte, além de dicas importantes quanto as diferentes tarjas de medicamentos existentes e conexão quanto a classificação de venda e grau de risco. Foi observado que a maioria dos profissionais de saúde presentes possuíam nível médio de conhecimento sobre os temas, no entanto, especialmente entre a equipe de enfermagem surgiram algumas dúvidas no que concerne aos cuidados quanto a conservação de alguns medicamentos e correlatos, além da utilização adequada de algumas classes de medicamentos, em especial os anticoncepcionais. A promoção ao uso correto e racional dos fármacos depende da participação de diversos (atores) sociais que, de alguma forma, participam da cadeia de utilização destas tecnologias farmacêuticas, como exemplo, o profissional da saúde, que é um dos principais responsáveis por promover saúde por meio da educação. Sendo assim, torna-se extremamente importante que esses profissionais estejam capacitados e aptos a contribuir de forma significativa na formação de cidadãos mais conscientes quanto a utilização dos medicamentos, e para isso é necessário que ações em saúde sejam desenvolvidas para todos os componentes da equipe multiprofissional, com o objetivo de fornecer conhecimentos relacionados ao tema, minimizando a exposição inadequada dessas tecnologias pelos usuários.

Conclusão: A ação realizada possibilitou a compreensão acerca da importância de difundir conhecimentos científicos em relação ao uso racional dos medicamentos aos profissionais da saúde. Observou-se durante a ação que os profissionais presentes possuíam dúvidas pertinentes nas quais poderiam implicar em orientações incorretas aos pacientes, especialmente sobre os métodos contraceptivos e suas interações com fatores que diminuem sua eficácia, evidenciando a importância de promover educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Educação continuada; Educação farmacêutica
Financiamento e agradecimento: Liga da Farmacologia Clínica (LAFAC/UNAMA)
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM SAÚDE, NO COMBATE AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS CARDIOVASCULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], BRUNA MARIA SILVA DE OLIVEIRA[1], BRUNO JOSÉ SARMENTO BOTELHO[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], HELLEN FRANK E SILVA[1], JENIFFER DE SOUSA QUARESMA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUSA MARTINS[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Educação não formal é toda forma de compartilhar conhecimento e jargões acadêmicos, por meio de linguagem popular, de forma que esse conhecimento seja compreendido por indivíduos não acadêmicos. A partir disso, visa-se relatar a experiência de discentes do curso de Farmácia, ao realizar educação não formal em saúde, com o intuito de combater o desenvolvimento de doenças crônicas cardiovasculares, por meio de uma atividade de educação em saúde, em formato de roda de conversa.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter observacional descritivo, com base na realização de uma atividade por discentes em formação para profissionais farmacêuticos, a qual contou com a temática de doenças crônicas cardiovasculares. A atividade ocorreu em janeiro de 2023, por meio de rodas de conversas, que contou com o público-alvo, foram os participantes de uma instituição de educação vinculada à cenário de extensão da Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: Observa-se que a sociedade é repleta de dúvidas acerca de vários âmbitos que envolvem a saúde, incluindo os conhecimentos de hipertensão e diabetes. Por causa disso, preparou-se o momento inicial da atividade, com dinâmicas que revelassem os entendimentos do público-alvo sobre as temáticas. Ao seguir a roda de conversa, foi possível perceber que há muitas dúvidas relacionadas a forma de início de alguma condição crônica, além da manifestação de relatos de diagnósticos, no entanto, sem orientação e explicação dos motivos que veio a se desenvolver a doença, e como combatê-la. A estratégia de educação não-formal se faz de suma importância para sanar as dúvidas, pois foi captado na dinâmica inicial a forma que o público entende, e estrategicamente, utiliza-se a mesma forma e linguagem na realização das orientações para evitar o desenvolvimento de alguma condição crônica. As orientações realizadas são referentes à hábitos da rotina que devem ser evitados, e estímulos para que haja o compartilhamento do conhecimento concreto a familiares e etc. Encerra-se a atividade, por meio de dinâmicas que confirmem que o público compreendeu o que foi passado, assim deixando claro o que se enquadra como “mito”, e “verdade”, acerca das doenças crônicas cardiovasculares.

Conclusão: Conclui-se que, a educação de cunho não formal é uma estratégia valiosa para compartilhar saberes entre profissionais da saúde e indivíduos não acadêmicos. Tal estratégia, como a roda de conversa, como método de educação em saúde, agrega no combate ao desenvolvimento de doenças como um todo, tais como, as crônicas cardiovasculares, estando relacionadas com hábitos e rotinas, que com a correta informação, podem ser alterados, gerando em melhor qualidade de vida a população.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Doenças Crônicas Cardiovasculares; Farmácia

Financiamento e agradecimento: Ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos, membros e orientadores.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PARÁ

ANA LARISSA CARIPUNAS DE SOUZA[12], ANNE GABRIELLE DOS SANTOS AMORAS[12], DANIELE DE SOUSA GOMES ALMEIDA[12], SARA LIMA DE SOUZA[12], SILVANA DA SILVA PAZ[12], THAIANA CRISTINA DIAS DE LIMA PAMPLONA[23]
BACHARELADO EM FARMÁCIA[1], ESCOLA SUPERIOR MADRE CELESTE[2], FACULDADE DE FARMÁCIA[3]

Introdução e Objetivos: O câncer de colo do útero (CCU) é um tumor maligno feminino que apresenta altos índices de morbimortalidade, sendo considerado grande problema de saúde pública. Com isso, é necessário estratégias de prevenção como o rastreamento e diagnóstico precoce. Porém, o Pará é rico em comunidades ribeirinhas, distantes das capitais, o que dificulta o acesso à informação e a saúde. Portanto, observa-se a relevância de projetos de extensão que realizem ações de educação em saúde.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de Farmácia que realizaram a propagação de informações a respeito do CCU, enfatizando a importância da prevenção e da realização periódica de exames, além de indicar locais para coleta destes. Foi realizada palestra com banner expositivo e distribuição de cartilhas e brindes, confeccionados pelos acadêmicos para pacientes em uma unidade básica de saúde em Ananindeua-Pará.

Resultados e Discussão: Por meio deste projeto foi possível levar conhecimentos sobre tal doença que afeta milhares de mulheres no mundo. Sabe-se da relevância e necessidade de se expandir cada vez mais projetos como este, para populações mais necessitadas e que precisam de meios que facilitem a universalização da saúde, portanto, as expectativas futuras são de levar este projeto até as comunidades ribeirinhas do Pará.

Conclusão: Foi observado a necessidade na contribuição da promoção em saúde para o público feminino visto que são pertinentes as dificuldades enfrentadas e a falta de informações a respeito do exame preventivo, por conta disso torna-se essencial as atividades extensivas como estratégia para a diminuição dos casos de CCU no Pará.

Palavras-chave: doença; educação; prevenção
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA POR ESTUDANTES DE FARMÁCIA PARA FORTALECIMENTO DO BEM-ESTAR FEMININO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HELLEN FRANK E SILVA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], JENNIFER DE SOUZA QUARESMA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], MAYRA RANIELY DE SOUZA PERREIRA[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], RENANA VENANCIO FERREIRA LOPES[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Nessa perspectiva, as ações de educação em saúde tornam-se meios para alcance de melhorias na saúde feminina e, sobretudo, para a promoção do cuidado integral, individualizado e humanizado. À vista disso, este trabalho objetiva relatar a experiência de estudantes de farmácia na realização de uma ação de educação em saúde, referente à saúde da mulher.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo relato de experiência realizado a partir do projeto de extensão "Educação em saúde construindo práticas de autocuidado e promoção da qualidade de vida", do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos-NECFAR, da UFPA, com vínculo no Movimento República de Emaús, em janeiro de 2023. A atividade contou com uma roda de conversa intitulada "Bate papo de consultório: cuidados, prevenção e troca de hábitos, tendo como foco adolescentes e mães.

Resultados e Discussão: O evento ocorreu no município de Belém-PA, contou com a participação de 19 pessoas sendo seis adolescentes com faixa etária entre 15 a 19 anos, cinco mães, duas funcionárias do local, duas palestrantes integrantes do NECFAR, quatro voluntárias para dar apoio no desenvolvimento das atividades educativas sendo elas duas estudantes de farmácia e duas farmacêuticas. A prática de educação em saúde teve como temática saúde da mulher abordando o autocuidado e prevenção de doenças mais incidentes e prevalentes nas mulheres. No primeiro momento ocorreu o espaço de acolhimento as participantes para construção coletiva buscando instigar discussões sobre os cuidados com a saúde feminina e esclarecer dúvidas. Dentre as orientações, reforçou-se a importância da vacinação contra HPV e realização de exames preventivos contra o câncer do colo de útero sendo disponibilizados encaminhamentos para exame de PCCU as que tivessem dentro dos critérios para realização do exame. Também, buscou orienta-las de forma humanizada e simplificada sobre o manejo da saúde feminina a exemplo do autoexame da mama. Com intuito de reduzir as inseguranças referente à saúde da mulher diante das intervenções médicas em consultas, da realização da higiene intima de forma correta com orientações acerca do acompanhamento ginecológico, dos sintomas das ISTs, usou-se da atividade de mitos e verdades para possibilitar maior interação entre as participantes, além de tornar o processo mais didático para aprendizagem.

Conclusão: Esta ação de educação em saúde foi uma ferramenta importante na promoção do cuidado assistencial, pois oportunizou a vivência prática às discentes trazendo novas perspectivas da atenção em saúde frente as trocas de experiências expressas nas interações da roda de conversa. Além disso, possibilitou o desenvolvimento de uma saúde humanizada, individualizada e integrada às questões de autocuidado feminino, principalmente, no suporte a saúde preventiva das participantes.

Palavras-chave: Educação em saúde; saúde da mulher; cuidado assistencial.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE FISIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO EM FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMPARATIVO ENTRE O ENSINO NA PANDEMIA E NO CENÁRIO ATUAL

HELOISA SOUZA[1], MARIA NICOLLY SENA DAS DORES[1], IZABEL DA SILVA MARQUES[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A disciplina Fisiologia Humana faz parte do componente curricular Morfofisiologia do Curso de Farmácia/UFPA, na qual é dividida em aulas teóricas e práticas. Este estudo tem por objetivo, relatar a relevância das aulas práticas da disciplina de Fisiologia, baseado na comparação entre as experiências de discentes que vivenciaram o sinergismo das aulas teóricas e práticas, com a de alunos que passaram pela disciplina durante a Pandemia da Covid-19 e obtiveram apenas aulas teóricas de forma remota.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de caráter qualitativo, baseado nos relatos obtidos através do instrumento de coleta digital "Google Forms" com 16 graduandos de Farmácia que já cursaram a disciplina fisiologia. Após a coleta, dividiu-se dois grupos, o primeiro sendo composto por 8 alunos que tiveram as aulas teóricas combinadas com as práticas, e o segundo sendo de 8 discentes que experenciaram as atividades síncronas pelo meio remoto (Google Meet) durante o contexto pandêmico.

Resultados e Discussão: No que se refere aos temas abordados nas aulas práticas de fisiologia, destacaram-se: compreensão e determinação dos sinais vitais, avaliação e determinação da glicemia, regulação da pressão arterial, avaliação da função renal e regulação neural e humoral da secreção gástrica de HCL. Nesse sentido, ao longo das aulas realizadas, os discentes que experimentaram essa metodologia, foram estimulados a desenvolver habilidades, nas quais puderam realizar não somente os procedimentos técnicos, como aferição de pressão arterial, verificação dos níveis glicêmicos, saturação de oxigênio dentre outras, mas também obtiveram o embasamento teórico relacionado aos processos fisiológicos e sua relação com a prática clínica do farmacêutico voltada para o cuidado em saúde. Todavia, a parcela de alunos que estudaram durante o período pandêmico, demostrou insatisfação com o formato online. Muitos alegaram dificuldade em acompanhar as aulas e estudar o conteúdo teórico, em razão de diversos fatores ambientais relacionados ao confinamento, além disso, a falta do contato social e das vivencias em laboratório, foram desfavoráveis para a consolidação do aprendizado, uma vez que os discentes não absorveram efetivamente as informações teóricas repassadas e consequentemente, aplicar à prática clínica. Desta forma, observamos que a perda dessa experiencia pelos alunos que experimentaram o período remoto, comprometeu consideravelmente a plena vivência das aulas e a efetivação do ensino-aprendizagem.

Conclusão: Consideramos que houve uma diferença nas experiencias vivenciadas entre os alunos que estudaram durante a pandemia e os que tiveram a oportunidade de obter os ensinamentos de maneira presencial, assim é valido postular a relevância das aulas práticas de fisiologia associadas ao conteúdo teórico para a formação acadêmica e profissional farmacêutica, uma vez que aprimora as habilidades estratégicas do aluno, visando a sua capacitação técnico-científica voltada para o cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Pandemia; Fisiologia; Ensino; Práticas; Farmácia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE FISIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO EM FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMPARATIVO ENTRE O ENSINO NA PANDEMIA E NO CENÁRIO ATUAL

HELOISA SOUZA[1], MARIA NICOLLY SENA DAS DORES[1], IZABEL DA SILVA MARQUES[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A disciplina Fisiologia Humana faz parte do componente curricular Morfofisiologia do Curso de Farmácia/UFPA, na qual é dividida em aulas teóricas e práticas. Este estudo tem por objetivo, relatar a relevância das aulas práticas da disciplina de Fisiologia, baseado na comparação entre as experiências de discentes que vivenciaram o sinergismo das aulas teóricas e práticas, com a de alunos que passaram pela disciplina durante a Pandemia da Covid-19 e obtiveram apenas aulas teóricas de forma r

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de caráter qualitativo, baseado nos relatos obtidos através do instrumento de coleta digital "Google Forms" com 16 graduandos de Farmácia que já cursaram a disciplina fisiologia. Após a coleta, dividiu-se dois grupos, o primeiro sendo composto por 8 alunos que tiveram as aulas teóricas combinadas com as práticas, e o segundo sendo de 8 discentes que experenciaram as atividades síncronas pelo meio remoto (Google Meet) durante o contexto pand

Resultados e Discussão: No que se refere aos temas abordados nas aulas práticas de fisiologia, destacaram-se: compreensão e determinação dos sinais vitais, avaliação e determinação da glicemia, regulação da pressão arterial, avaliação da função renal e regulação neural e humoral da secreção gástrica de HCL. Nesse sentido, ao longo das aulas realizadas, os discentes que experimentaram essa metodologia, foram estimulados a desenvolver habilidades, nas quais puderam realizar não somente os procedimentos técnicos, como aferição de pressão arterial, verificação dos níveis glicêmicos, saturação de oxigênio dentre outras, mas também obtiveram o embasamento teórico relacionado aos processos fisiológicos e sua relação com a prática clínica do farmacêutico voltada para o cuidado em saúde. Todavia, a parcela de alunos que estudaram durante o período pandêmico, demostrou insatisfação com o formato online. Muitos alegaram dificuldade em acompanhar as aulas e estudar o conteúdo teórico, em razão de diversos fatores ambientais relacionados ao confinamento, além disso, a falta do contato social e das vivencias em laboratório, foram desfavoráveis para a consolidação do aprendizado, uma vez que os discentes não absorveram efetivamente as informações teóricas repassadas e consequentemente, aplicar à prática clínica. Desta forma, observamos que a perda dessa experiencia pelos alunos que experimentaram o período remoto, comprometeu consideravelmente a plena vivência das aulas e a efetivação do ensino-a

Conclusão: Consideramos que houve uma diferença nas experiencias vivenciadas entre os alunos que estudaram durante a pandemia e os que tiveram a oportunidade de obter os ensinamentos de maneira presencial, assim é valido postular a relevância das aulas práticas de fisiologia associadas ao conteúdo teórico para a formação acadêmica e profissional farmacêutica, uma vez que aprimora as habilidades estratégicas do aluno, visando a sua capacitação técnico-científica voltada para o cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Pandemia; Fisiologia; Ensino; Práticas; Farmácia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DE UM ESTÁGIO MULTIPROFISSIONAL DE INICIAÇÃO EM ONCOLOGIA PARA A INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA VILHENA ALVES[1], CLÍVIA VITÓRIA DOS SANTOS DA SILVA[2], EDNILSON GREGÓRIO DA SILVA FILHO[1], LÍVIA YUKARI DE SOUZA OEDA[1], DANIEL VITOR DA SILVA MONTEIRO[3]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2], CLÍNICA ONCOLÓGICA DO BRASIL[3]

Introdução e Objetivos: O ensino de câncer no Brasil, para a graduação em farmácia, não é homogêneo e poucas são as oportunidades de estágio em Belém-PA. Assim, a busca por atividades extracurriculares é fundamental aos interessados na área, possibilitando maior conhecimento sobre o papel do farmacêutico oncológico. Nesse sentido, objetiva-se descrever as vivências e importâncias do estágio multiprofissional de iniciação em oncologia por estudantes de farmácia, realizado em uma clínica oncológica da capital.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de estudantes de farmácia no estágio extracurricular de iniciação em oncologia em uma clínica de referência localizada em Belém-PA, de janeiro a maio de 2023. O estudo foi dividido em dois momentos: 1. Aulas teóricas: realizadas para todos os membros do estágio, com objetivo de auxiliá-los na construção de uma base teórica; 2. Casos clínicos: Organização de grupos multiprofissionais para a construção de condutas.

Resultados e Discussão: Para o desenvolvimento da base conceitual dos membros do estágio, ocorreram 22 aulas teóricas, destinadas a todos os estudantes. Nesses momentos, os conteúdos eram repassados por profissionais da área de oncologia, sendo fundamentais para a compreensão do paciente de forma integral, evolvendo assuntos desde a fisiopatologia e tratamento da doença à humanização e direitos do paciente oncológico. Assim, a partir da resolução de 7 casos clínicos, esses conhecimentos deveriam ser aplicados. Nesse segundo momento, foram organizados grupos compostos por estudantes de farmácia, psicologia, nutrição, medicina, enfermagem, fisioterapia e terapia ocupacional, a fim de simular a interação profissional, a partir da orientação dos preceptores, havendo a necessidade do desenvolvimento de condutas inter e multiprofissionais. Aos estudantes de farmácia, competia, principalmente, o entendimento sobre a farmacologia de quimioterápicos antineoplásicos, imunoterápicos e demais fármacos utilizados no tratamento oncológico, além de medicamentos que poderiam ser utilizados no controle de sintomas e/ou para redução de reações adversas aos medicamentos (RAMs) e organização da farmacoterapia para reduzir o risco de interações medicamentosas. Além disso, a comunicação de farmácia com os demais membros da equipe era fundamental, visto que o tratamento e suas reações poderiam interferir nas condutas das demais áreas ou, inversamente, apresentar melhoras ou complicações a partir destas.

Conclusão: O estágio foi fundamental para a integração dos estudantes de farmácia a uma equipe multiprofissional, auxiliando-os no desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e estruturação de condutas e manejos voltados ao paciente, busca por conhecimentos de farmacologia aplicada à oncologia e humanização do tratamento oncológico. Além disso, a vivência permitiu compreender os direitos do paciente e a importância de comunicação na tríade profissional-paciente-família.

Palavras-chave: Educação em Farmácia; Equipe de Assistência ao Paciente; Oncologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DE UM ESTÁGIO MULTIPROFISSIONAL DE INICIAÇÃO EM ONCOLOGIA PARA A INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA VILHENA ALVES[1], CLÍVIA VITÓRIA DOS SANTOS DA SILVA[2], EDNILSON GREGÓRIO DA SILVA FILHO[1], LÍVIA YUKARI DE SOUZA OEDA[1], DANIEL VITOR DA SILVA MONTEIRO[3]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2], CLÍNICA ONCOLÓGICA DO BRASIL[3]

Introdução e Objetivos: Ainda que considerado um problema de saúde pública e importante causa de mortalidade, o ensino de câncer no Brasil, principalmente no âmbito de graduação em farmácia, não é homogêneo e poucas são as oportunidades de estágio em Belém-PA. Dessa forma, a busca por atividades extracurriculares em oncologia é fundamental para os discentes interessados na área. O objetivo do trabalho é descrever a importância do estágio multiprofissional de iniciação em oncologia para estudantes de farmácia.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de estudantes de graduação em farmácia durante o estágio extracurricular de iniciação em oncologia em uma clínica de referência em Belém-PA, de janeiro a maio de 2023.

Resultados e Discussão: No início do estágio, os acadêmicos foram divididos em grupos compostos por estudantes de farmácia, psicologia, nutrição, medicina, enfermagem, fisioterapia e terapia ocupacional, a fim de simular a interação profissional na resolução de casos clínicos. Assim, os momentos teóricos consistiam em temas desde a fisiopatologia do câncer à necessidade de humanização dos profissionais em formação, sendo voltados para todos os membros do estágio. Os conhecimentos adquiridos nas aulas deveriam ser aplicados pelas equipes às resoluções de casos clínicos, a partir da orientação dos preceptores, havendo a necessidade do desenvolvimento de condutas inter e multiprofissionais, que deveriam respeitar os direitos do paciente e voltadas ao seu tratamento integral e humanizado. Aos estudantes de farmácia, competia, principalmente, o entendimento sobre a farmacologia de quimioterápicos antineoplásicos, imunoterápicos e demais fármacos utilizados no tratamento oncológico, além de medicamentos que poderiam ser utilizados no controle de sintomas e/ou para redução de reações adversas aos medicamentos (RAMs) e organização da farmacoterapia para reduzir o risco de interações medicamentosas. Além disso, a comunicação de farmácia com os demais membros da equipe era fundamental, visto que o tratamento farmacoterápico e suas reações poderiam interferir nas condutas das demais áreas ou, inversamente, apresentar melhoras ou complicações a partir destas.

Conclusão: O estágio foi fundamental para a integração dos estudantes de farmácia a uma equipe multiprofissional, auxiliando-os no desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e estruturação de condutas e manejos voltados ao paciente, busca por conhecimentos de farmacologia aplicada à oncologia e humanização do tratamento oncológico. Além disso, a vivência permitiu compreender os direitos do paciente e a importância de comunicação na tríade profissional-paciente-família.

Palavras-chave: Educação em Farmácia; Equipe de Assistência ao Paciente; Oncologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM AMBULATÓRIO DE ENSINO

AMANDA MORENO ABREU COELHO[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1], ANA LÍDIA DO ROSÁRIO VIANA SANTOS[1], ANA BEATRIZ VELOSO PENNA[1], CARLA ANDRESSA PINTO AMADOR[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico consiste em um conjunto de ações e serviços realizados pelo profissional farmacêutico, levando em consideração as concepções do indivíduo, família, comunidade e equipe de saúde com foco na prevenção e resolução de problemas de saúde, além da sua promoção, proteção, prevenção de danos e recuperação incluindo não só a dimensão clínica assistencial, mas também a técnico-pedagógica do trabalho em saúde (BRASIL, 2019). O objetivo deste trabalho compreender a importancia do farm

Métodos: acêutico em um ambulatório de ensino.Foram selecionados, por meio de busca eletrônica, artigos das bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, manuais do Ministério da Saúde (MS), por organizações internacionais publicados no período de 2005 a 2022. Para levantamento de dados foram utilizados os seguintes descritores: Ambulatório, Cuidado Farmacêuticos, Prevenção. Os critérios de exclusão para a seleção dos artigos foram: a) artigos fora do período de 2000-2011, b) relatos de caso.

Resultados e Discussão: A cura da doença do paciente, redução ou eliminação de sintomas, a amenização da progressão e a prevenção de uma doença são atividades realizadas pelo farmacêutico. Os atendimentos que ocorrem em ambulatórios de ensino, geralmente são carentes da região, em busca de serviços que não são ofertados devido à alta demanda na rede pública. .O farmacêutico atende o paciente diretamente, avalia e orienta em relação à farmacoterapia prescrita pelo médico, analisa também a necessidade do paciente aos medicamentos e detecta Problemas Relacionados ao Medicamento (PRM). A definição de PRM é o afastamento dos parâmetros de conformidade no ciclo do medicamento, que possa trazer risco ao paciente. Os PRMs mais comuns são: as reações adversas, a não aderência ao tratamento e a prescrição inadequada (OLIVEIRA, 2005). Realizamos a pesquisa bibliográfica na qual encontramos 30 publicações que se tipificam como artigos, manuais, legislações, algumas publicações foram excluídas por não conter a correlação dos assuntos como A importância do cuidado farmacêutico em Ambulatório de Ensino, após analisar todos os trabalhos torna-se nítido a necessidade de implantação dos cuidados farmacêuticos e em todos os âmbitos de educação em saúde.

Conclusão: O farmacêutico, por ser capacitado para identificar e solucionar problemas relacionados ao uso de medicamentos, pode oferecer significativa contribuição à equipe multiprofissional de saúde no que tange ao acompanhamento da farmacoterapia de pacientes ambulatoriais, colaborando para a otimização da terapia farmacológica, identificação de efeitos adversos e interações medicamentosas, educação ao paciente, desenvolvimento de autonomia e responsabilidade no autocuidado com a saúde.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Ambulatório; Prevenção
Financiamento e agradecimento: Sem financiamentos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO FRENTE À CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NA ADMISSÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALESSANDRA SILVA[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], ANA CARLA ARAÚJO GOMES[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSARIO[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1], ADEMAR SOARES MELO[2], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)[2]

Introdução e Objetivos: A segurança do paciente no ambiente hospitalar é uma das principais preocupações. Para isso, surgem ações voltadas para a prevenção de erros. Tendo em vista que, os erros de medicação consistem em uma das principais causas de danos ao paciente. Dessa forma, a conciliação medicamentosa é uma etapa crucial no cuidado ao paciente, visando a diminuição de discrepâncias, promovendo uma transição segura e efetiva da terapia medicamentosa entre o ambiente ambulatorial e hospitalar.

Métodos: Para contextualização do relato, foi realizada uma busca na literatura e manuais terapêuticos. Os dados foram coletados com base na experiencia conduzida por farmacêuticos da unidade de farmácia clínica de um hospital universitário. A conciliação de medicamentos ocorreu em até 48 horas da admissão do paciente na Unidade de Clínica Médica (UCM), no período de março a abril de 2023.

Resultados e Discussão: Durante as admissões farmacêutica, foi realizado o confronto entre a prescrição médica da admissão e as informações obtidas com paciente ou acompanhante a partir da relação de medicamentos de uso prévio. Nesse sentido, o farmacêutico desempenha um papel crucial na busca precoce de erros, permitindo a identificação e prevenção de problemas relacionados a medicamentos (PRMs). No período da coleta, foram admitidos na UCM 88 pacientes. Destes, 57 necessitaram de conciliação. O restante de pacientes relatou não utilizar medicamentos previamente. Durante as conciliações, foi destacada a importância do uso de medicamentos do hospital. As principais não conformidades encontradas no momento da conciliação foram: omissão de medicamento em uso; substituição de medicamento por outro do mesmo grupo terapêutico; dose, frequência ou via de administração divergentes; duplicação; e prescrição incompleta de medicamento em uso pelo paciente. É importante ressaltar que a reconciliação trouxe benefícios para pacientes que relataram alergia a medicamentos prescritos, pois esses erros foram identificados antes da administração. Nesse contexto, as diferenças encontradas entre os medicamentos em uso e a prescrição após a admissão foram discutidas com a equipe médica para esclarecimentos. A importância da conciliação de medicamentos é reconhecida como uma ferramenta chave no que tange a promoção da segurança do paciente.

Conclusão: Com base no que foi observado, os PRMs que ocorrem na prescrição da admissão hospitalar podem gerar possíveis danos ao paciente. Mas, quando identificados, podem ser corrigidos antes de atingir o paciente. Em suma, é imprescindível que as instituições de saúde fortaleçam a presença do farmacêutico na equipe multiprofissional, uma vez que, é fundamental para a promoção de uma abordagem abrangente e integrada no cuidado do paciente.

Palavras-chave: Reconciliação de medicamentos; segurança do paciente; serviço de farmácia clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO FRENTE À CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NA ADMISSÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALESSANDRA SILVA[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSARIO[1], JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], ANA CARLA ARAÚJO GOMES[1], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1], ADEMAR SOARES MELO[2], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)[2]

Introdução e Objetivos: A segurança do paciente no ambiente hospitalar é uma das principais preocupações. Para isso, surgem ações voltadas para a prevenção de erros. Tendo em vista que, os erros de medicação consistem em uma das principais causas de danos ao paciente. Dessa forma, a conciliação medicamentosa é uma etapa crucial no cuidado ao paciente, visando a diminuição de discrepâncias, promovendo uma transição segura e efetiva da terapia medicamentosa entre o ambiente ambulatorial e hospitalar.

Métodos: Para contextualização do relato, foi realizada uma busca na literatura e manuais terapêuticos. Os dados foram coletados com base na experiencia conduzida por farmacêuticos da unidade de farmácia clínica de um hospital universitário. A conciliação de medicamentos ocorreu em até 48 horas da admissão do paciente na Unidade de Clínica Médica (UCM), no período de março a abril de 2023.

Resultados e Discussão: Durante as admissões farmacêutica, foi realizado o confronto entre a prescrição médica da admissão e as informações obtidas com paciente ou acompanhante a partir da relação de medicamentos de uso prévio. Nesse sentido, o farmacêutico desempenha um papel crucial na busca precoce de erros, permitindo a identificação e prevenção de problemas relacionados a medicamentos (PRMs). No período da coleta, foram admitidos na UCM 88 pacientes. Destes, 57 necessitaram de conciliação. O restante de pacientes relatou não utilizar medicamentos previamente. Durante as conciliações, foi destacada a importância do uso de medicamentos do hospital. As principais não conformidades encontradas no momento da conciliação foram: omissão de medicamento em uso; substituição de medicamento por outro do mesmo grupo terapêutico; dose, frequência ou via de administração divergentes; duplicação; e prescrição incompleta de medicamento em uso pelo paciente. É importante ressaltar que a reconciliação trouxe benefícios para pacientes que relataram alergia a medicamentos prescritos, pois esses erros foram identificados antes da administração. Nesse contexto, as diferenças encontradas entre os medicamentos em uso e a prescrição após a admissão foram discutidas com a equipe médica para esclarecimentos. A importância da conciliação de medicamentos é reconhecida como uma ferramenta chave no que tange a promoção da segurança do paciente.

Conclusão: Com base no que foi observado, os PRMs que ocorrem na prescrição da admissão hospitalar podem gerar possíveis danos ao paciente. Mas, quando identificados, podem ser corrigidos antes de atingir o paciente. Em suma, é imprescindível que as instituições de saúde fortaleçam a presença do farmacêutico na equipe multiprofissional, uma vez que, é fundamental para a promoção de uma abordagem abrangente e integrada no cuidado do paciente.

Palavras-chave: Reconciliação de medicamentos; segurança do paciente; serviço de farmácia clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO: RASTREAMENTO EM SAÚDE A PACIENTES HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

ANDREZA SOUZA MIRANDA[1], JOSE EDUARDO ARRUDA GOMES[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A Doença Renal Crônica é considerada um importante problema de saúde pública. Suas principais causas são as doenças crônicas não transmissíveis que mais acometem a população: Hipertensão arterial e Diabetes melittus. Este estudo discorre sobre a importância do farmacêutico clínico no Rastreamento em saúde aos pacientes hipertensos e/ou diabéticos que estão inseridos no grupo de risco para auxiliar na prevenção da DRC.

Métodos: O presente estudo trata de uma pesquisa aplicada, prospectiva, de natureza descritiva e abordagem quantitativa, baseada e adaptada do Método Dáder. Objetivou- se realizar o rastreamento em saúde á pacientes hipertensos e/ou diabéticos que participavam de ações de saúde promovidas por uma Rede de Drogarias de Belém-PA, quanto à prevenção da DRC. Para coleta das informações, foi aplicada a ficha de registro dos parâmetros clínicos da fase de rastreamento da DRC (MARGACHO et. al,2012).

Resultados e Discussão: A amostra do presente estudo foi constituída de 120 pacientes hipertensos e/ou diabéticos caracterizada pela maioria ser composta pelo gênero feminino, apresentando 73(60,8 %)mulheres e 47 (39,2 %) homens. A pontuação obtida com valores correspondentes a ?4,observa-se em 92 pessoas da amostra como um todo, isso representa que (76,6%) da população analisada apresenta 20% de chances de desenvolver DRC, sendo que o sexo feminino apresenta maior quantitativo desta pontuação de risco, correspondendo a 61 (83,5%)de mulheres com probabilidade de DRC. Com isso, a somatória desta pontuação é uma avaliação que demonstra a possibilidade de uma pessoa apresentar DCR , e do profissional ter uma melhor atenção para o cuidado com este paciente que se enquadra no grupo de risco. Com isso a obtenção de valores iguais ou superiores a 4 indicam que há 20% de chances ou de 1 em 5 de ter DRC (MARGACHO et. al, 2012). A idade dos participantes da pesquisa variou de 19 a 70 anos ou mais. A prevalência da pontuação?4, considerando o gênero por idade observou-se que houve mais registros deste escore nas mulheres que apresentavam idade de 50 a 59 anos, correspondendo a 29(47,5%), significando maior risco de desenvolvimento da DRC, em mulheres desta faixa etária. Em contrapartida, entre o sexo masculino a idade que mais apresentou riscos de obter DRC foi homens que tinham idade de 60 a 69anos, com 18 (58,0%).

Conclusão: A importância do farmacêutico no rastreamento a DRC e seus fatores de risco na população em geral e em grupos específicos são primordiais para auxiliar outros profissionais quanto ao risco no qual o paciente está inserido. Isso permite a identificação precoce, fatores agravantes, encaminhamento imediato, condutas de prevenção, pois na maioria das vezes esse diagnóstico é tardio. O controle e acompanhamento destes pacientes têm um papel importante na prevenção, detecção precoce e progressão.

Palavras-chave: Rastreamento em saúde; Hipertensão; Diabetes melittus; Prevenção; Doença renal crônica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA LINHA DE FRENTE NA PRESCRIÇÃO DE PROFILAXIAS DE PRÉ-EXPOSIÇÃO E PÓS-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], TAISSA MIKI ARAI[2], JOSEELMA QUARESMA TRINDADE[1], GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO[3]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA-UNAMA[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- PPGBAIP[3]

Introdução e Objetivos: O vírus da imunodeficiência humana-HIV é um retrovírus e pode acarretar a síndrome da imunodeficiência adquirida-AIDS. O HIV/AIDS é uma epidemia preocupante em termos de saúde pública, logo, medidas preventivas como as profilaxias de pré-exposição-PrEP e pós-exposição-PEP são indispensáveis. A prescrição e o acompanhamento farmacoterapêutico dessas medidas destacam a importância do farmacêutico. Objetivou-se evidenciar a importância do farmacêutico na linha de frente na prescrição de PrEP e PEP

Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi feita nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde: "Prescrição Farmacêutica", "HIV", "Profilaxias", utilizando o operador booleano AND e OR. Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na janela temporal de 2020 a 2023, abordassem o tema, na íntegra e gratuitos, nos critérios de exclusão: artigos duplicados, teses e não relacionados.

Resultados e Discussão: A busca resultou em 52 artigos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão restaram 22 , ainda houve leitura minuciosa finalizando em 9 artigos. A PrEP e a PEP são medicamentos antirretrovirais e configuram como estratégia na prevenção da infecção pelo HIV, evidenciou-se na revisão que, o farmacêutico é essencial no controle da infecção como prescritor das profilaxias e torna-se mais uma opção profissional para garantir segurança no uso das medicações. Os medicamentos antirretrovirais podem causar reações gastrointestinais, como náuseas, vômitos ou diarreias, além disso, podem ocorrer cefaleias, fadiga e alterações nos níveis de enzimas hepáticas. Desse modo, é vital que a prescrição e o acompanhamento farmacoterapêutico sejam realizados por profissionais de saúde capacitados, como farmacêuticos, para garantir a eficácia, segurança e adesão adequada as profilaxias. O farmacêutico desempenha um papel indispensável em todas as etapas, desde a prescrição até a efetiva adesão à farmacoterapia, isso porque, por meio de orientações prévias e acompanhamento contínuo, oferece suporte essencial, garantindo a segurança e a eficácia do tratamento, além de prevenir possíveis efeitos adversos. Essa abordagem evita a interrupção prematura do tratamento e reduz o risco de desenvolvimento de resistência aos medicamentos, consolidando os resultados desejados. O envolvimento ativo do farmacêutico assegura uma terapia farmacológica bem-sucedida e promove melhor resultados para o paciente.

Conclusão: Considerando os aspectos observados, fica evidente a importância do papel do farmacêutico como parte integrante da linha de frente na prescrição de profilaxias de PrEP e PEP ao vírus do HIV. Visto que, o conhecimento especializado desses profissionais em relação às bases farmacológicas dos medicamentos utilizados no manejo dessas profilaxias, permite que desempenhem um papel fundamental durante todo o processo envolvendo o usuário e urge a relevância pela valorização dele como prescritor.

Palavras-chave: Prescrição Farmacêutica; HIV; Profilaxias; Farmacoterapêutico.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE (PROAPS) PARA FARMACÊUTICOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICTOR HUGO MENDES MEIRELES[1], LARYSSE VASCONCELLOS PACHECO[1], ADEMAR SOARES MELO[2]
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO (HUJBB-UFPA)[1], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)[2]

Introdução e Objetivos: O PROAPS é um curso que visa atualizar conhecimentos e desenvolver habilidades técnicas e práticas, proporcionando um crescimento profissional e oportunidades na carreira, principalmente a recém-formados e profissionais sem experiência, contribuindo dessa forma para a imersão farmacêutica dentro do ambiente hospitalar. O relato tem como objetivo descrever as experiências de profissionais farmacêuticos dentro do setor de gestão de riscos assistenciais e farmácia clínica no âmbito hospitalar.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no hospital universitário João de Barros Barreto, dentre os meses de abril a maio de 2023, nas unidades de gestão de riscos assistenciais (UGRA) e farmácia clínica (FC).

Resultados e Discussão: Na UGRA, o farmacêutico fica responsável pela farmacovigilância do hospital por meio de notificações realizadas no sistema VIGIHOSP. Estas relacionadas a medicamentos que chegam ao setor subdividem-se em: falhas terapêuticas, suspeitas de RAM, erros de medicação, interações medicamentosas e uso off label. Após a notificação, é realizado mapeamento das principais circunstâncias de riscos e, junto da unidade notificadora, um plano de ação é elaborado para evitar recorrências das falhas, cabendo ao farmacêutico monitorar o andamento da estratégia adotada. São realizadas também auditorias em conjunto com os outros profissionais do setor nas unidades assistenciais, para verificar indicadores cruciais a segurança do paciente, tais como: identificação correta, risco de quedas, uso de medicamentos, risco de lesão por pressão e comunicação efetiva. Em paralelo, a farmácia clínica abrange trabalhos junto a equipe multiprofissional na admissão e evolução de pacientes; realização da conciliação e interações medicamentosas na plataforma de dados - Up to Date; análises das prescrições de medicamentos e elaboração de seus indicadores; visitas à beira leito dos pacientes acompanhados nas unidades clínica médica (UCM) e doenças infecto parasitárias (UDIP); estudos de casos; análises detalhadas de protocolos relevantes para a prática clínica; triagem e dispensação de medicamentos da UDIP e apresentação de trabalhos, que juntos, contribuem para a melhoria contínua dos cuidados em saúde.

Conclusão: A experiência do PROAPS mostrou aos farmacêuticos uma percepção diferente em relação a farmácia clínica e da gestão de risco no âmbito hospitalar, possibilitando um melhor entendimento dessas áreas. Além de excelentes ambientes para entender a dinâmica das relações interpessoais no trabalho, de como lidar com superiores, colegas, pacientes, acompanhantes e como contribuir de forma eficiente em um contexto multiprofissional.

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Farmácia Clínica; Farmacovigilância.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao HUJBB, Gilka Barreiros, Micheline Benjamin, Marília Soares, Alessandra Ribeiro, Paula Andrade, Pedro Nascimento e os demais membros dos setores UGRA e FC pela experiência proporcionada.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE POR TELEATENDIMENTO DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS FRENTE AOS ACIDENTES ENVOLVENDO ANIMAIS PEÇONHENTOS

MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], JONAS VALENTIM GUILHON[1], SUELEM DANIELLA PINHO FARIAS[1], LUCAS DA SILVA GATO[1], DENIS BARBOSA DOS SANTOS[1], ILLYANA FARIAS DA SILVA[1], JORGE YUICHI TAKATA SILVA[12]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O clima tropical decorrente da disposição geográfica do Estado do Pará favorece a proliferação de diversas espécies de vida animal. Com isso, os serviços de saúde da região recebem uma elevada ocorrência de acidentes envolvendo animais peçonhentos. Assim, este trabalho visa relatar a experiência vivenciada no Centro de Informações Toxicológicas de Belém (CIT-Belém) frente a casos de acidentes com animais peçonhentos e enfatizar a importância desse serviço como apoio.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter observacional descritivo realizado por meio do estágio não obrigatório no Centro de Informações Toxicológicas de Belém acerca da orientação prestada durante os teleatendimentos de suporte aos profissionais de saúde e para a população diante de acidentes com animais peçonhentos que necessitam de condutas específicas. O centro funciona em regime de plantão, sendo composto por profissionais e discentes da área de medicina, farmácia e enfermagem.

Resultados e Discussão: São considerados animais peçonhentos aqueles que produzem peçonha e possuem aparato inoculador próprio. O diagnóstico e o tratamento desses acidentes são ofertados tanto no sistema único de saúde (SUS), quanto no setor privado, sendo baseados na identificação do animal, exames complementares e manifestações clínicas da vítima. O suporte realizado pelo CIT-Belém visa a sistematização, a ampliação e a difusão de conhecimentos técnico-científicos no campo da toxicologia, buscando analisar de forma conjunta com os profissionais de saúde o controle e o tratamento adequado dos acidentes com animais peçonhentos. Os casos que necessitam desse suporte são repassados ao centro por meio de ligação ou mensagens via WhatsApp da equipe de saúde ou da população. Durante o teleatendimento, é realizada a anamnese do acidente sendo repassadas informações pertinentes que corroboram para avaliar a necessidade de administração da soroterapia e para executar outras medidas específicas para o caso. A dispensação do antídoto ocorre quando o mesmo se encontra em falta nos locais de saúde onde a vítima se encontra em atendimento. A solicitação do soro é formalizada por meio da cópia da ficha do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e da receita médica. Somente no ano de 2022, o centro de informações toxicológicas de Belém realizou orientação e suporte para 143 ocorrências envolvendo acidentes com animais peçonhentos. Desse total, cerca de 110 casos ocorreram no estado do Pará.

Conclusão: A assistência prestada pelo Centro de Informações Toxicológicas de Belém é de vital importância para a população e para a equipe de saúde, visto que o suporte colabora para a identificação da espécie envolvida no acidente, contribui com a equipe médica para classificar a gravidade e garante a realização da soroterapia ao disponibilizar o soro quando este se encontra em falta nos principais pontos de atendimento médico da região.

Palavras-chave: Intoxicação; Acidente; Animais peçonhentos.

Financiamento e agradecimento: Ao Centro de Informações Toxicológicas de Belém pela disponibilização dos dados.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO 3HP NA INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV

BEATRIZ FERNANDES CAETANO DA SILVA[1], AMANDA MORENO ABREU COELHO[1], ANA BEATRIZ VELOSO PENNA[1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO OLIVEIRA PINTO[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: A tuberculose é uma importante causa de morbidade e mortalidade em pacientes com HIV, devido à imunossupressão causada pelo vírus. Estima-se que esses indivíduos tenham 27% mais chances de desenvolver a forma ativa da doença em comparação à população geral. Em 2019, ocorreram 208.000 mortes em todo o mundo devido à coinfecção tuberculose-HIV (BRASIL,2020). O novo tratamento preventivo na infecção latente por tuberculose 3HP, mostra-se promissor para reduzir as taxas de coinfecção e mortalidades.

Métodos: Revisão de literatura, por meio de busca eletrônica, foram selecionados artigos das bases de dados: SCIELO, PubMed, manuais do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram incluídos estudos publicados no período de 2021 a 2023. Para levantamento de dados foram utilizados os seguintes descritores: HIV, tuberculose, coinfecção tuberculose-HIV, tratamento com 3HP, rifapentina e isoniazida.

Resultados e Discussão: O tratamento da tuberculose em pacientes com HIV apresenta desafios específicos, como a não adesão a terapia preventiva da tuberculose, interação com a terapia antirretroviral e o aumento do risco de reações adversas ao tratamento. Nesse contexto, o tratamento com a terapia combinada de isoniazida e rifapentina por três meses (3HP) tem se mostrado uma alternativa promissora para a redução da duração do tratamento e da toxicidade associada (UNITAID, 2020). A associação de rifapentina com isoniazida tem sido colocada como alternativa terapêutica aos tratamentos de longa duração com isoniazida, como 6HP por 6 meses e 9HP por 9 meses, pela possibilidade de oferecer vantagens posológicas, principalmente mantendo a adesão do paciente até a conclusão do tratamento e a não ativação da tuberculose. Segundo a OMS, a disponibilidade de tratamentos mais curtos para pessoas com infecção latente por tuberculose oferece uma oportunidade para a ampliação do tratamento preventivo da tuberculose, aumentando as taxas de conclusão do tratamento e, em consequência, reduzindo casos de TB ativa e transmissões (MULINARI et al., 2020). A correta adesão ao Tratamento Antirretroviral (TARV) concomitante ao tratamento preventivo da tuberculose 3HP por Pessoas vivendo com HIV está diretamente relacionada à qualidade e expectativa de vida.

Conclusão: Nesse ínterim, a avaliação da eficácia, segurança e adesão da terapia 3HP em pacientes com HIV é um tema de grande importância para a prática clínica e para a saúde pública, especialmente em países com alta prevalência de coinfecção tuberculose/HIV.

Palavras-chave: Tratamento 3HP; HIV; Tuberculose; Coinfecção
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA VILHENA ALVES[1], ANDERSON DE LIMA DIAS[1], JESSICA LUIZA LIMA SANTOS[2], RAYANE RODRIGUES REIS[1], RENAN STEFFERSON BARRADAS PEREIRA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: A Liga Acadêmica de Assistência Oncológica (LAAO) é uma liga multidisciplinar estruturada no tripé universitário (ensino-pesquisa-extensão). Fundada em 14 de fevereiro de 2020, a liga precisou estruturar-se para garantir seus objetivos durante a pandemia e levar a educação em saúde para a comunidade. Dessa forma, este trabalho objetiva apresentar a importância da manutenção das atividades remotas e as possibilidades de crescimento da LAAO em tempos de pandemia.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de membros da Liga Acadêmica de Assistência Oncológica no desenvolvimento de atividades e eventos virtuais, no período de 2020 a 2022.

Resultados e Discussão: A Liga Acadêmica de Assistência Oncológica foi criada por estudantes da Faculdade de Farmácia (FacFar) e coordenada por docentes da Universidade Federal do Pará (UFPA). As atividades desenvolvidas durante a pandemia consistiam em publicações nas redes sociais, com teor educativo e com o objetivo de informar o público em geral. Dos eventos realizados, 2 tiveram um maior destaque, sendo o "I Circuito Rosa", que abordou aspectos do câncer de mama, desde fisiopatologia da doença à humanização do adoecimento, e a "I Jornada de Combate ao Câncer, que teve como tema "Covid-19 e o Paciente Oncológico" e trabalhou sobre a importância da vacinação, os obstáculos originados ou agravados pela pandemia no tratamento oncológico e como o vírus poderia influenciar o organismo adoecido. Além disso, as atividades de ensino voltadas aos membros da liga foram fundamentais para a construção de uma base sobre oncologia e assistência ao paciente oncológico. A pesquisa foi um dos desafios enfrentados pelos membros da liga, no entanto, aulas de metodologia da pesquisa, bases de dados e outros temas importantes foram disponibilizadas aos membros da liga.

Conclusão: Durante a pandemia, a LAAO teve sua origem e precisou estruturar-se para acompanhar a situação de saúde pública. No entanto, a organização da liga em relação às redes sociais e publicações rotineiras de educação em saúde permitiram seu rápido crescimento entre a comunidade acadêmica, garantindo um bom alcance nas plataformas utilizadas. Além disso, apesar das dificuldades relacionadas à pesquisa e distanciamento, os membros da liga conseguiram organizar eventos remotos com grande visibilidade.

Palavras-chave: Covid-19; Educação em Saúde; Oncologia; Pandemias.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO RESURSO ESTRETÉGICO PARA EVOLUÇÃO DE ENSAIOS IN SÍLICO PARA NOVOS COMPOSTOS FARMACOLÓGICOS

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1]

Introdução e Objetivos: Ensaios in sílico, são métodos de simulação computacional que permitem reproduzir uma situação real para testagem em situações previamente estabelecidas e avaliar possíveis respostas, no âmbito da indústria farmacêutica esse recurso é uma grande evolução. Nesse viés tecnológico, a inteligência artificial (IA) surge como artificio de aperfeiçoamento do método. O estudo objetivou descrever a IA como recurso estratégico de evolução para ensaios in sílico para propiciar novos compostos de fármacos.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas feitas nas bases de dados LILACS e PubMed, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde: “Inteligência Artificial”, "Ensaios in sílico”, “Farmacológico”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram utilizados os seguintes critérios para a escolha dos artigos, inclusão: publicados na janela temporal de 2019 a 2023, em todos os idiomas e na íntegra, exclusão: artigos não compatíveis com o tema e repetidos.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 54 artigos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 22 estudos foram pré selecionados, após leitura minuciosa restaram 9 estudos para compor a revisão. Para análise, 5 artigos (55,55%) associaram a IA aos ensaios in sílico, e 4 (44,45%) testificaram a funcionalidade revolucionária da IA para a busca de novos medicamentos. Sabe-se que, o processo que envolve o desenvolvimento de novos fármacos é complicado, oneroso e demorado por diversas implicações que todo esse processo envolve, esse sistema implica na elevação do custo e do tempo. Diante disso, métodos computacionais como os ensaios in sílico em combinação com a IA, propiciam que pesquisas alcancem avanços consideráveis, isso porque, segundo a revisão, com a IA é possível programar algoritmos com combinações direcionadas ao que se quer obter, assim como, mais especificidade, potencializando resultados com alta qualidade, menor tempo e menor custo efetivo do processo, além de, otimizar a seleção de fármacos com potenciais menos tóxicos, maior biodisponibilidade e possíveis alvos farmacodinâmicos para seguir para testes clínicos. Além disso, a IA age de forma estratégica para impulsionar a evolução de novos fármacos por meio de ensaios in sílico oportunizando um processo amplo de ação, bem como, viabilizar por meio da IA a seleção de medicamentos para grupos direcionados de pacientes em cruzamento a banco de dados. No entanto, ainda são necessários mais estudos de aperfeiçoamento da técnica com IA.

Conclusão: Perante o exposto, é possível evidenciar a importância da IA aplicada nos ensaios in sílico nos aspectos de criação de possíveis compostos farmacológicos, sendo inovador nas indústrias farmacêuticas, resultando em maior produtividade, variedade de medicamentos, especificidade, menor custo e tempo, propiciando um potencial evolutivo para a aplicação da tecnologia. Entretanto, ainda existem desafios para a inclusão efetiva e completa da IA sendo necessário novos teste e pesquisas científicas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Ensaios in sílico; Farmacológico.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A PERSPECTIVA DOS CANABINOIDES NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA NA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV-1): UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

RENAN PEREIRA[1], ANTONIA CHERLLY[1], EDNILSON GREGORIO[1], ANDERSON DIAS[1], MAISA SOUSA[1], MILENA CRISTINA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A infecção pelo HTLV-1 está associada a diversas manifestações inflamatórias crônicas. Os canabinoides têm propriedades imunomoduladoras e anti-inflamatórias, sendo uma estratégia terapêutica promissora. Estudos mostram que agonistas seletivos dos receptores CB2 inibem a resposta imune e reduzem a inflamação crônica. Este projeto realiza uma revisão do uso de derivados canabinoides como intervenções para complicações do HTLV-1, identificando lacunas na pesquisa e auxiliando para novas abordagens

Métodos: Realizamos uma revisão integrativa utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. A pesquisa foi conduzida com as Keywords Therapeutic Perspective "AND" Cannabinoids "AND" Viral Infection. Foram encontrados 16 estudos relevantes, dos quais selecionamos aqueles com fator de impacto > 3.630 (Qualis A1 e A2), incluindo estudos clínicos iniciais e pré-clínicos sobre o efeito dos canabinoides na redução da inflamação crônica e da carga pro-retroviral, resultando em 7 artigos incluídos.

Resultados e Discussão: A revisão identificou sete (n=7) artigos que abordam o potencial terapêutico dos canabinoides na redução da inflamação crônica associada à infeção. Dois desses artigos destacavam a capacidade dessas moléculas em inibir parcialmente os efeitos dos derivados da proteína viral TAX (proteína viral fundamental na patogênese da infecção) que desempenham um papel importante no processo inflamatório crônico. Outros 2 estudos destacaram downregulation (regulação negativa) da expressão do receptor de células T em células infectadas pelo HTLV-1 e como os canabinoides, por meio de sua capacidade de modular o sistema imunológico, podem potencialmente interferir nesse processo. Apenas um estudo destaca o potencial terapêutico dos agonistas dos receptores CB1/CB2 na modulação de diferentes alvos envolvidos na progressão de infecções virais, incluindo inflamação, estresse oxidativo, excitotoxicidade e disfunção mitocondrial, características citológicas essas que são perceptíveis em indivíduos soropositivos. Por fim, dois estudos destacaram a isoforma da proteína HBZ-SP1 do HTLV-1 e seu efeito na atividade do fator de transcrição JunB, (importante na via de transcrição retroviral), destacando a importância de entender essas interações com moléculas que possam apresentar potencial antiinflamatórias, como os canabinoides na busca de novos tratamentos.

Conclusão: A revisão revelou evidências promissoras do potencial terapêutico seletivo dos receptores canabinoides, especialmente CB2, no tratamento das complicações do HTLV-1. Essas moléculas modulam a resposta imune, reduzem a inflamação crônica e podem influenciar a progressão da doença. No entanto, mais pesquisas pré-clínicas e clínicas são necessárias para aprofundar o conhecimento e otimizar o uso terapêutico dos canabinoides. O envolvimento colaborativo dos farmacêuticos é crucial nessa nova área.

Palavras-chave: Perspectiva Terapêutica; Canabinóides; Infecção Viral; HTLV-1; Revisão

Financiamento e agradecimento: Ao grupo de trabalho HTLV do Laboratório de Biologia Celular e Molecular do Núcleo de Medicina Tropical e a Profª Drª Maísa Silva de Sousa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO EM UNIVERSITÁRIOS:UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LORENA VITÓRIA DIAS DE ARAÚJO[1], RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO[1], BEATRIZ NASCIMENTO COELHO[1], DIONE NATUREZA DE MORAES[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM – PA[1]

Introdução e Objetivos: A automedicação é uma prática muito usual entre a população geral. Entretanto, a incidência se acentua quando o foco são estudantes da área da saúde, tendo em vista, os conhecimentos prévios que o levaram à escolha de curso quanto aos conhecimentos farmacológicos adquiridos ao decorrer do curso. O trabalho em questão tem objetivo de fazer uma revisão bibliográfica de artigos de pesquisa feitos em universidades públicas e particulares, e analisar seus resultados.

Métodos: A metodologia escolhida foi a revisão bibliográfica do tipo integrativa. Os estudos foram realizados por meio de buscas eletrônicas como: PubMed e Scielo. As palavras-chaves utilizadas foram: automedicação; universitários; saúde; farmácia; uso de medicamentos. Os critérios de inclusão foram artigos que abordavam pesquisas com alunos estudantes da área da saúde de ambos os sexos, em qualquer período da graduação, publicados entre os anos de 2015 a 2022.

Resultados e Discussão: Dentre os artigos estudados, evidencia-se a prevalência da prática da automedicação entre estudantes do sexo feminino, assim como prevalece a prática mais frequente entre alunos do curso de enfermagem e de farmácia dos últimos quatro semestres dos cursos. Pode-se observar também que o estado civil não interferiu nos resultados das pesquisas, tornando-se irrelevante para análise. Percebeu-se nos artigos a utilização frequente de analgésicos e antitérmicos, entre os mais utilizados estão a dipirona e o paracetamol. A queixa principal sintomática recorrente nas pesquisas são motivo de dor generalizada e/ou incômoda. Ademais, torna-se evidente a indicação de funcionários de farmácias (não farmacêuticos) e também de familiares ou amigos como fonte de influência principal de estímulo à prática da automedicação. É importante pontuar que em alguns artigos encontram-se uma porcentagem significativa de mulheres que fazem o uso de anticoncepcional sem prescrição de um profissional médico. Outros resultados, encontrados abaixo das frequências mais relatadas, são relevantes e devem ser pontuados, tais como a utilização de suplementos vitamínicos como justificativa de prevenção de doenças futuras. Alguns artigos relatam uma quantidade notável de entrevistados que admitem os efeitos adversos acerca do uso irracional de medicamento como intoxicação, mascaramento de outros problemas de saúde e resistência bacteriana.

Conclusão: Portanto, o uso de medicamentos de forma irracional por alunos é crítico, já que deveriam usar corretamente, pois aprendem os riscos desse ato no curso. Diante disso, a automedicação sem prescrição entre os estudantes pode ser um desafio ao futuro profissional, porque se não reproduzem a educação em si, haverá dificuldades em passar a população essa conscientização. Logo, é preciso que as universidades discutam sobre esses riscos com os estudantes, para que exerçam sua profissão com excelência.

Palavras-chave: automedicação; universitários; saúde; farmácia; uso de medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A QUALIDADE DO ATENDIMENTO EM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ROSE CARNEIRO[1], SAMARA PENA[1], DESSIRÉ LEAL[2], PAULA SILVA[2], EMMILY AMADOR[3], INGRID COSTA[1], DIANDRA LUZ[124], PRISCILA PINHEIRO[25]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ[3], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[4], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[5]

Introdução e Objetivos: O farmacêutico é responsável por promover o uso racional de medicamentos e otimizar a farmacoterapia, estas podem ser propiciadas mediante a consulta farma.êutica, que tem sido efetivada nos mais diversos níveis da assistência à saúde. Sendo importante conhecer a expectativa e percepção dos usuários quanto a este serviço, por meio desta é possível analisar a qualidade do atendimento de um consultório farmacêutico em uma UBS, localizada no município de Belém, no estado do Pará.

Métodos: Trata-se de um estudo investigativo, exploratório e descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa, que teve como objetivo de analisar a qualidade do atendimento de um consultório farmacêutico de uma unidade básica de saúde (UBS), por meio do cuidado farmacêutico, mediante aplicação do questionário SERVQUAL. A execução do trabalho foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade da Amazônia sob o nº CAAE 58913722.2.0000.5173.

Resultados e Discussão: Neste estudo, foram entrevistados 102 pacientes, dos quais 81% eram mulheres, sendo a faixa etária predominante entre 41-60 anos. Após o resultado da aplicação do formulário foi observado que os pacientes já tinham uma expectativa elevada com relação a qualidade do serviço e, após a consulta, a percepção superou a expectativa, dados estes que são explicitados pela média na expectativa de 95,15 e na percepção de 97,69. O formulário SERVQUAL abrange cinco dimensões, a saber: tangibilidade, sendo uma dimensão relacionada ao espaço físico e outras relacionadas à confiabilidade, responsabilidade, segurança e empatia no serviço ofertado. Dentro das questões como possíveis pontos de melhoria, uma delas foi a pergunta referente a se "o paciente achou que o consultório farmacêutico possui um bom espaço físico e bem elaborado", onde a maioria discordava plenamente, indicando que o espaço físico não foi considerado adequado. O outro foi a questão confiabilidade transmitida pelo profissional, que apresentou uma pontuação ligeiramente mais baixa com relação aos demais itens analisados. Quando investigada a causa da pontuação atribuída, com o intuito de melhorar o serviço, o motivo alegado foi pelo fato de o farmacêutico do turno da manhã que havia sido recentemente incorporado à equipe não ter conhecimento suficiente sobre os tratamentos alternativos, problema que foi corrigido à medida que ele foi se adaptando ao serviço.

Conclusão: Conclui-se que o consultório farmacêutico na UBS do Jurunas mostra um serviço de qualidade para as pessoas que as utilizam, evidenciado pela avaliação do serviço prestado realizada nesta pesquisa. Ressalta-se ainda a importância deste serviço enquanto ferramenta de promoção à saúde e de fortalecimento da atuação do farmacêutico clínico na atenção primária.

Palavras-chave: Farmacêutico; atendimento; humanização
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A REALIZAÇÃO DE UMA JORNADA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO EM BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Entende-se como educação em saúde, uma estratégia de abordagem do profissional das ciências farmacêuticas com o indivíduo em sociedade, para levar a este conhecimento e informações que gerem o cuidado com hábitos em saúde da população. Isto dito, realiza-se o relato de experiência, do que fora uma jornada mediada e organizada por acadêmicos do curso de farmácia, com o intuito de promover a educação em saúde em uma instituição de educação, com crianças, adolescentes, adultos.

Métodos: Trata-se de um relato em caráter observacional descritivo, com base nas vivências e na experiência adquirida na realização da jornada de atividades em educação em saúde, pelo Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará. A jornada ocorreu em janeiro de 2023, ficando projetado pelo núcleo, onde, a instituição de educação, seria uma área de atuação em campo componente de extensão à universidade.

Resultados e Discussão: Com o objetivo de firmar e gerar conhecimento, a jornada de atividades em educação em saúde visou agregar à prática profissional do estudante de farmácia, e compartilhar, de modo não formal, informações relevantes a saúde de indivíduos da sociedade. Tendo como tema: doenças crônicas não transmissíveis, propondo rodas de conversa sobre hipertensão sistêmica e diabetes melitus, simultaneamente, em salas da instituição. Ainda se ofereceu serviços de aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar, de forma gratuita. Acrescenta-se também, abordagens acerca de cuidados e prevenção com saúde da mulher, e um serviço extra de práticas integrativas e complementares em saúde. As rodas de conversas envolveram alunos, familiares e integrantes da equipe da instituição como participantes, ocorridas em mais de uma sessão para oportunizar o envolvimento em mais de um assunto, houve dinâmicas de esclarecimentos populares da temática, e finalizou-se com os serviços farmacêuticos para rastrear fatores de risco, assim, promovendo o cuidado e assistência farmacêutica. Acredita-se que pelo complexo fluxo de atividade de uma instituição de educação com turmas de diferentes faixas etárias, os profissionais da educação que integram a instituição, estariam bem contemplados com a jornada, pois a atividade oportunizaria um momento de cuidado em saúde, e acrescentaria na expansão da educação aos alunos e famílias envolvidos na instituição.

Conclusão: Conclui-se que, a realização da jornada em uma instituição de educação agrega duplamente os envolvidos, a comunidade da instituição, pela oportunidade em obter esclarecimentos de dúvidas de questões em saúde, e pela acessibilidade aos serviços farmacêuticos, de forma gratuita. E, aos discentes da graduação em farmácia, por se aprimorarem no cuidado, gestão, orientação, educação e assistência farmacêutica. Uma experiência rica em vivências e cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atividades; Farmacêutico; Assistência Farmacêutica

Financiamento e agradecimento: A Universidade Federal do Pará, e aos integrantes e orientadores do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA NA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA, FRENTE A CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], JENNIFER DE SOUZA QUARESMA[1], HELLEN FRANK E SILVA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], MAYRA RANIELY DE SOUZA PEREIRA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A semiologia e semiotécnica faz parte da profissionalização do farmacêutico na graduação, pois tais técnicas integram-se aos serviços básicos de competência do farmacêutico, como aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, teste de oximetria e verificação de temperatura corporal. Consequentemente, pretende-se relatar a experiência de discentes da graduação de Farmácia, a fim de compartilhar a relevância destas práticas na graduação.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter observacional descritivo, com base nas vivências da monitoria acadêmica exercida em um espaço ambulatorial da Faculdade de Farmácia, da Universidade Federal do Pará. No período de tempo compreendido entre um semestre letivo de 2021, e dois semestres letivos de 2022.

Resultados e Discussão: A semiologia e semiotécnica estão presentes em vários momentos da formação em farmácia, e perpassam por várias áreas de atuação do profissional farmacêutico, desde a atenção básica, a testes laboratoriais, e na condição de pesquisador em campo. Os serviços são constantemente necessários no espaço ambulatorial, visto que, o intuito do espaço é desenvolver o cuidado e atendimentos a população, seja no espaço, ou em ações de extensão. Por conta disso é fundamental que os monitores sejam habilitados nas práticas de semiologia e semiotécnica. Além disso, discentes de diversas disciplinas necessitam e buscam a monitoria do ambulatório em busca de auxílio e prática para disciplinas e pesquisas individuais, evidenciando a necessidade de manter as práticas de semiologia e semiotécnica na formação do profissional farmacêutico, sendo os serviços comumente requisitados pelo público-alvo, e o serviço que mais prepara o discente pra atuação. No ponto de vista do discente no exercício da monitoria nesses serviços, acredita-se que essas habilidades oportunizam vivências transcendentais, no que se avalia como uma boa experiência, que pode levar o discente para fora dos muros da universidade, o aproximando assim da correlação com a atuação na condição de profissional graduado.

Conclusão: Os serviços enriquecem o monitor de oportunidades, prestam auxílio aos discentes de outros períodos em suas disciplinas, e, além disso, levam o cuidado, a assistência e a acessibilidade em saúde, para as pessoas da comunidade, tais vivências capacitam em experiência o futuro profissional de saúde, quando chegar o momento de sua atuação.

Palavras-chave: Graduação em Farmácia; Monitoria; Capacitação; Farmacêutico

Financiamento e agradecimento: A Universidade Federal do Pará, e aos integrantes e orientadores do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA RANIELY[1], MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA[1], ELOISE KAROLINE SERRÃO CARDOSO[1], ENÉAS DE ANDRADE FONTES-JÚNIOR[1], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A simulação realística, metodologia de ensino ativo, pode ser aplicada como ferramenta no ensino-aprendizagem, por meio da mimetização assistida de uma realidade. No contexto da formação do farmacêutico, ela permite aproximar o conhecimento teórico do âmbito de atuação, oportunizando a aquisição das habilidades clínicas necessárias ao cuidado do paciente. Logo, objetiva-se relatar a experiência vivenciada durante a resolução de um caso clínico como atividade formativa voltada à farmacologia.

Métodos: A simulação realística, metodologia de ensino ativo, pode ser aplicada como ferramenta no ensino-aprendizagem, por meio da mimetização assistida de uma realidade. No contexto da formação do farmacêutico, ela permite aproximar o conhecimento teórico do âmbito de atuação, oportunizando a aquisição das habilidades clínicas necessárias ao cuidado do paciente. Logo, objetiva-se relatar a experiência vivenciada durante a resolução de um caso clínico como atividade formativa voltada à farmacologia.

Resultados e Discussão: A simulação realística, metodologia de ensino ativo, pode ser aplicada como ferramenta no ensino-aprendizagem, por meio da mimetização assistida de uma realidade. No contexto da formação do farmacêutico, ela permite aproximar o conhecimento teórico do âmbito de atuação, oportunizando a aquisição das habilidades clínicas necessárias ao cuidado do paciente. Logo, objetiva-se relatar a experiência vivenciada durante a resolução de um caso clínico como atividade formativa voltada à farmacologia.

Conclusão: A simulação realística foi uma importante ferramenta para a formação profissional dos acadêmicos de farmácia, pois contribuiu para o desenvolvimento de um pensamento crítico e clínico. Nesse ínterim, possibilitou também ampliar o aprendizado através da troca de experiências e conhecimentos. Logo, a atividade favoreceu o processo de ensino-aprendizagem, garantindo maior preparação para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; cuidado farmacêutico; farmácia clínica; simulação realística

Financiamento e agradecimento: Grata aos integrantes do grupo dos autores pelo comprometimento na execução da atividade simulada e gratidão aos orientadores e à monitoria responsável.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A TELEFÁRMACIA COMO ARTIFÍCIO DE ACESSIBILIDADE AO CUIDADO INTEGRAL A SAÚDE

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1]

Introdução e Objetivos: A telefarmácia é uma evolução tecnológica e propõe a assistência em saúde prestadas por farmacêuticos de forma remota, com a utilização de portal telefônico, envio de mensagens, telechamadas. Diante disso, serviços clínicos providos por farmacêuticos, de assistência à saúde possibilitam a acessibilidade de acesso ao cuidado farmacoterapêutico em qualquer lugar, por um profissional capacitado. Logo, o estudo propôs evidenciar os benefícios da telefarmácia e acessibilidade no cuidado a saúde.

Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura, elaborada pela busca nos bancos de dados, PubMed e SciELO através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde: "Telefarmácia", "Assistência Farmacêutica", "Cuidado", "Saúde" combinados entre si pelo operador booleano AND e OR. Foram utilizados os seguintes critérios para a seleção dos artigos, inclusão: artigos publicados na janela temporal de 2020 a 2023, em todos os idiomas e na íntegra, critérios de exclusão, estudos repetidos e fora da temática.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 35 artigos, nos quais restaram 23, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, e por fim, após leitura minuciosa, 12 foram usados para amostra final. Nas análises dos estudos foi possível observar que a telefármacia já é uma realidade no meio da assistência em diversos âmbitos da atenção integral em saúde, com destaque para a Espanha que utiliza a telefarmácia e tem modelo exemplar de implantação ao uso das tecnologias à assistência ao paciente pós internação hospitalar, por exemplo. No Brasil e em outros países essa metodologia de acessibilidade em saúde foi impulcionada durante a pandemia de covid-19 em que foi necessário adotar modelos de sistemas de acesso à saude e tem conquistado cada vez mais notoriedade como fator estratégico da farmácia clínica. Nota-se ainda que, após o cenário pandêmico, esse modelo ganhou mais destaque nas drogarias e hospitais, muitos planos privados de saúde também adotaram esse recurso de forma fixa, isso porque, esse modelo tecnológico possibilita menor custo, aumento da satisfação dos clientes em poder ter melhor acesso aos profissionais, facilidades às consultas eletivas e eficácia ao atendimento. Além disso, foi identificado na revisão que a telefarmácia propiciou avanços na resposta terapêutica, na adesão e continuidade da farmacoterapia em pacientes em condições crônicas, como: hipertensos e diabético, doenças pulmonares, insuficiência cardíaca e pessoas com HIV (vírus da imunodeficiência adquirida).

Conclusão: Destarte, foi possível concluir que a telefarmácia age como artifício inovador à acessibilidade ao cuidado integral a saúde dos pacientes. Além disso, atua na promoção de saúde e tem grande potencial quando direcionado a humanização em saúde, atua sendo um recurso estratégico na farmacoterapia, na farmácia clínica e assistência tornando esse avanço tecnológico um aliado a atenção básica de saúde.

Palavras-chave: Telefarmácia; Assistência Farmacêutica; Farmacoterapia; Cuidado Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A TRÍADE DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA: O MEDICAMENTO, A PRÁTICA FARMACÊUTICA E O USUÁRIO DE MEDICAMENTOS

CLAUDIA REGINA GARCIA BASTOS[1]
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CRF-RJ[1]

Introdução e Objetivos: A toda tríade se espera o sentido de completo, e adequadamente sistematizado (FORATTINI, 1996). Compreender a tríade: medicamento, prática farmacêutica e usuário de medicamentos é um exercício de análise das circunstâncias que contribuem no processo saúde-doença nos indivíduos. O estudo descreve o tema articulando as partes constituintes desse trio na construção da identidade profissional farmacêutica a partir da presença do farmacêutico em farmácias comunitárias.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e descritiva que aborda a prática farmacêutica em farmácias comunitárias, e aborda a trajetória da classe farmacêutica utilizando o recurso da descrição. Martins (2004) afirma que a descrição é tão melhor quanto mais facilite ao leitor reconhecer o objeto buscado.

Resultados e Discussão: Nos anos 90, com a notória ausência dos farmacêuticos nas farmácias houve a criação da Política Nacional de Medicamentos (BRASIL, 1998) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BRASIL,1999), época essa com muitas denúncias sobre a venda de medicamentos falsificados. Esse momento favoreceu o cumprimento das normas já existentes (CFF, 1960; BRASIL, 1973), com a exigência que as farmácias só funcionassem com a presença de farmacêuticos. Eles assim enfrentaram o dilema de serem profissionais de saúde em estabelecimentos comerciais[1], em cargos de gerência onde a principal atividade era a administrativa, com seu afastamento do contato com a população (BASTOS & CAETANO, 2010). O farmacêutico tem como objeto de atuação o medicamento, porém a presença deles nas farmácias, ainda é sem uma efetiva atuação no campo da saúde. O panorama das farmácias está como o pensamento de Lèfreve, que diz que as farmácias “modernas” estão iguais a supermercados, pela dinâmica de venda, ou pela quantidade de produtos alheios lá comercializados (LÈFREVE,1991). Assim, o usuário se limita, por vezes, a se automedicar ou recebe a indicação do balconista sem inquirir ao farmacêutico que permanece em atividades não relacionadas ao cuidado da saúde. Nesse paradigma, percebe-se que os farmacêuticos têm desmotivação, baixa remuneração, sentimento de impotência frente às pressões do Mercado e pela percepção que a prioridade é a venda de medicamentos, e não a saúde do usuário (BASTOS & CAETANO, 2010).

Conclusão: Avançar na construção da tríade da profissão farmacêutica é imperativo. O interesse maior para esse projeto profissional está voltado para processo de implementação da prática clínica na farmácia, para que a sua felicidade profissional se instale. Mudanças são necessárias para transpor os paradigmas existentes, e é importante que construamos esse futuro com trabalho, responsabilização e proatividade no agir na direção também da população assegurando a eles o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Farmacêuticos; Assistência Farmacêutica; Farmácia; Uso Racional de Medicamentos; Condições de Trabalho

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

A UTILIZAÇÃO DO CHAT-GPT COMO FERRAMENTA DE ENSINO FARMACÊUTICO: UMA ABORDAGEM INOVADORA INTEGRADA ÀS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

LUIZ MÁRIO PARÁ RODRIGUES[123], BRUNA YUMI WATANABE DE AMORIM[4]
IFPEC[1], IDOMED[2], ESTÁCIO CASTANHAL[3], SESMA CASTANHAL[4]

Introdução e Objetivos: Os avanços tecnológicos tem proporcionado novas possibilidades para a educação, transformando a forma como os alunos aprendem e os professores ensinam. Nesse contexto, metodologias que promovam a participação ativa no processo educacional ganham destaque. Este relato de experiência propõem-se a descrever a utilização do Chat-GPT, ferramenta baseada em inteligência artificial (IA), como abordagem inovadora para o ensino farmacêutico, integrando-a às metodologias ativas de aprendizagem.

Métodos: A atividade foi realizada em uma turma de Farmácia Clínica, composta por 24 alunos, no primeiro semestre de 2023. Foram abordados temas com diferentes graus de complexidade. A metodologia ativa utilizada foi uma adaptação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A IA foi utilizada como um recurso acessível aos alunos, permitindo a interação e troca de informações sobre os temas abordados. Ao final foi disponibilizado um formulário eletrônico para avaliação individual da atividade.

Resultados e Discussão: A utilização da IA como ferramenta de ensino farmacêutico promoveu o engajamento dos alunos de diversas maneiras. O uso de uma tecnologia inovadora despertou o interesse dos estudantes, estimulando sua curiosidade e motivação para explorar os conceitos de forma interativa. A metodologia permitiu aos alunos serem protagonistas de sua própria aprendizagem. Ao formular perguntas a IA eles foram desafiados a refletir sobre os conceitos, identificar suas dúvidas e buscar respostas de forma autônoma. Essa abordagem fomentou a construção do conhecimento, incentivando a pesquisa e a compreensão aprofundada dos temas estudados. As discussões em grupo para compartilhar as respostas e interpretações obtidas por meio da IA promoveram a troca de ideias entre os alunos, o debate de diferentes perspectivas e a consolidação dos conceitos aprendidos. A experiência com o uso da IA como ferramenta de ensino farmacêutico associado a ABP apresentou resultados positivos. Os alunos relataram maior engajamento com os conteúdos, destacando a facilidade de acesso às informações e a possibilidade de tirar dúvidas de forma imediata. A experiencia demonstrou que a utilização da IA contribuiu para a consolidação do conhecimento discutido, aumentou a autonomia dos alunos na busca de informações e estimulou o pensamento crítico.

Conclusão: Em contraposição as ferramentas de buscas tradicionais, como o Google, a IA do Chat-GPT proporciona uma interação dinâmica, com respostas contextualmente relevantes, que leva a orientação personalizada contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais envolvente. No entanto, é importante ressaltar que o uso do Chat-GPT deve ser complementar às demais estratégias pedagógicas, e o papel do professor continua sendo fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Chat-GPT; Aprendizagem; Engajamento; Inteligência Artificial; Inovação

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ABORDAGEM DE PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS *DA ANNONA MURICATA L.* (GRAVIOLA) A PARTIR DE ESTUDOS FITOQUIMICOS E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA.

ALANA ALVES[1], JAIR CAMPOS[1]
CESUPA[1]

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais foram descobertas pelo homem através da procura por alimentos, e desde então, foram utilizadas para o tratamento de patologias. Embora os estudos com espécies da família Annonaceae tenha se iniciado há muito tempo, os estudos sobre química, atividade antimicrobiana, e em menor quantidade, sobre atividade farmacológica começaram a tomar destaque somente na última década. Objetivou-se a realização de estudo fitoquímico e avaliar a atividade microbiológico do extrato dela.

Métodos: A pesquisa é do tipo experimental, descritiva, com acesso a bancos de dados. Foi obtida a planta no mercado VER-O-PESO, sendo posteriomente identificada por um botânico no Museu Paraense Emilio Goeldi, foi preparado a amostra vegetal em extrato hidrooalcoólico para testes fitoquimicos e microbiológicos, extrato hexânicos e acetato de etila para analises cromatográficos.

Resultados e Discussão: A triagem fitoquímica do extrato evidenciou a presença de diversos metabólitos secundários, sendo os resultados positivos para Saponinas, Taninos, Esteróides, Tristerpenóides e Alcalóides. E resultados negativos para flavonoides e antraquinonas. Resultado da cromatografia foi do extrato de Acetato de Etila resultou em 2,58%, e do extrato Hexânico resultou em 0,77%. O resultado da análise cromatográficas foi de 60 frascos coletados. Após a revelação nas placas cromatográficas no U.V e na câmera de iodo, percebe-se que as frações saíram em mistura de grande complexidade e foram reunidas por suas semelhanças. As frações 15 a 17 foram analisadas por CCD usando-se Hexano/ Acetato de Etila 50% . As frações 47 a 49 foram analisadas por CCD usando Acetato de Etila/Metanol a 7%. Observa-se que os alcaloides estão presentes ao longo das frações. Os esteróides e triterpenóides estão presentes nas frações iniciais com polaridade compatível. Já os taninos e saponinas nas frações mais polares como esperado. Análise da atividade antimicrobiana do extrato da graviola (A. muricata L), observou-se que ele não apresenta ação antimicrobiana frente as cepas de E. coli (ATCC -25922), S. mutans (ATCC - 25175), C.albicans (ATCC -10231), e E. faecalis (ATCC-29212), frente a todas concentrações testadas. No entanto, quando submetido a analise frente a e P.aeruginosa (ATCC-27853) observou-se sensibilidade apenas na maior concentração testada, de 175 mg/mL, com halo de média 15,10 mm.

Conclusão: Nos estudos fitoquímicos, exibiu uma presença de classes de metabólicos, os quais estão envolvidos com umas grandes variedades de propriedades biológicas. No estudo sobre atividade antimicrobiana, o extrato hidroalcoólico não apresentou atividade antifúngicas, e antibacteriana frente as bactérias S. mutans, E. faecalis, E. coli. Já a P.aeruginosa na concentração de 174 mg houve halo de inibição de 15,10 mm. Esse resultado, não valida essa atividade havendo possibilidade de novas pesquisas.

Palavras-chave: GRAVIOLA; TESTE FITOQUÍMICOS; ATIVIDADE MICROBIOLÓGICA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELLY BAIA PINTO[1], MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA[1], ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], NAOMY CARVALHO SOARES[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], ELLEN NAYARA SILVA DE JESUS[2], JAMILE SILVA DA COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: As ações de educação em saúde contribuem para a construção do conhecimento, promovendo um olhar acerca de temas relacionados à área da saúde. O Movimento República de Emaús defende a luta pela garantia dos direitos da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade social na região amazônica. Ademais, atuam diretamente nos eixos sociais e educacionais. Este estudo busca relatar a experiência de acadêmicos de farmácia na realização de atividades de educação em saúde na entidade.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre ações educativas em saúde voltadas às pessoas do Movimento República de Emaús, Belém, PA. Foi desenvolvido pelos acadêmicos de Farmácia da Universidade Federal do Pará, em janeiro de 2023. As atividades foram sobre o manejo de diabetes e hipertensão, além de outros eixos como saúde da mulher e Práticas Integrativas e Complementares (PICS), por meio de palestras, rodas de conversa, discussões, execução de teste de glicemia e aferição de pressão arterial

Resultados e Discussão: O público-alvo foi dividido em salas com diferentes temáticas: diabetes, hipertensão, saúde da mulher e PICS, sendo que os participantes tinham a opção de escolher o assunto de interesse. Nas salas de hipertensão e diabetes, houve uma roda de conversa em que profissionais farmacêuticos discutiram e orientaram sobre os temas. Após, a realização de aferição de pressão e testes de glicemia - com treinamento prévio dos voluntários - seguidos de orientação farmacêutica. Na sala sobre saúde da mulher, informações foram repassadas aos participantes através de uma palestra ministrada por uma farmacêutica. Por fim, teve uma roda de conversa com a realização de várias dinâmicas que tinham como finalidade demonstrar as PICS de forma mais lúdica e interativa. Com a ação foi possível que os ouvintes trocassem experiências, esclarecessem dúvidas e desenvolvessem uma criticidade maior sobre os temas. Para os estudantes, a ação proporcionou ampliação do aprendizado e aprimoramento de habilidades comunicativas, contribuindo para a formação acadêmica e inserção dos discentes na assistência farmacêutica, o que é fundamental na vivência do profissional. Portanto, a ação consistiu em um instrumento de educação em saúde, o que permitiu maior acesso a informações com base científica por meio de uma linguagem mais acessível. A atenção farmacêutica, através dos serviços oferecidos, proporcionaram maior qualidade de vida ao público assistido pelo Movimento República de Emaús.

Conclusão: Portanto, a educação em saúde foi relevante para o desenvolvimento de um pensamento mais reflexivo acerca dos temas abordados, pois permitiu uma troca de conhecimento e debates entre os organizadores e o público-alvo. A promoção de atividades lúdicas e serviços farmacêuticos também ampliaram o acesso a diferentes recursos terapêuticos, contribuindo tanto para a formação acadêmica dos discentes, quanto para o acesso primário da população à saúde.

Palavras-chave: Serviços de Assistência Farmacêutica; Promoção da Saúde; Cuidados Integrais de Saúde

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Pará UFPA e à Faculdade de Farmácia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AÇÃO DE SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM UMA COMUNIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A promoção da saúde mobiliza a comunidade ao fortalecer ações de saúde e compartilhar os saberes técnicos e populares que constroem o desenvolvimento humano. Nesse cenário, o processo dos Cuidados Farmacêuticos é fundamental, pois aprimora a adesão ao tratamento e orienta acerca da qualidade de vida, através da educação em saúde, favorecendo o cuidado direto dos farmacêuticos à comunidade. Assim, objetivou-se expor a vivência de um grupo de pesquisa em uma ação de saúde no interior do Pará.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da ação de saúde realizada na comunidade rural quatro bocas, no município de Tomé-Açu-PA, em março de 2023, conduzida pelo Núcleo de excelência em Cuidado Farmacêutico (NECFAR) em parceria com as Secretarias municipais e a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Bom Pastor, visando a educação e promoção da saúde de crianças e familiares em vulnerabilidade.

Resultados e Discussão: A ação se deu na manhã do dia 10 de março de 2023 na referida escola da cidade. Contou com a colaboração do corpo docente da E.M.E.I.F Bom Pastor, tal qual da Secretaria de Saúde, de educação e de Serviço Social municipal, juntamente do NECFAR, o qual dispôs de ônibus disponibilizado pela Universidade Federal do Pará (UFPA). No salão da escola, foram oferecidas, por alunos do grupo de pesquisa NECFAR, palestras que abordavam sobre o manejo da criança com síndrome gripal e alimentação saudável na infância, direcionadas para os pais ou responsáveis, seguidas de dinâmicas de entretenimento infantil no mesmo espaço, explorando a importância da higiene das mãos e alimentos, dentre outras. Os participantes foram presenteados ao final de cada atividade com pequenos brindes, além de lanches oferecidos pela organização da ação. Além disso, ofertaram-se serviços de corte de cabelo e de rastreamento em saúde, por meio de aferição de Pressão Arterial aliada à verificação de Glicemia capilar, para o público presente, como também consultas farmacêuticas, objetivando a promoção, proteção e recuperação da saúde familiar, por intermédio do cuidado. Concomitantemente, nos demais espaços foram proporcionados atendimentos odontológicos, psicológicos e fonoaudiológicos, propiciando uma experiência única de grande enriquecimento pessoal e profissional, tendo em vista o êxito da ação.

Conclusão: Destarte, é evidente que a experiência concretizada na cidade de Tomé-Açú foi exitosa. Dessa forma, é possível inferir que o acesso à educação, proteção, prevenção e promoção da saúde são facilitados mediante as ações proporcionadas à comunidade, pois acarretam a aquisição de competências que sustentam a autonomia e o empoderamento dos indivíduos, por meio do cuidado.

Palavras-chave: Relato de experiência; Serviços de Assistência Farmacêutica; Promoção da Saúde

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AÇÃO EM SAÚDE COM OFERECIMENTO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS POR ACADÊMICOS DE FARMÁCIA NO BAIRRO DO BENGUÍ, BELÉM, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAOMY CARVALHO SOARES[1], ADRIANE CORRÊA[1], GABRIELLY PINTO[1], MARCELA FERREIRA[1], JAMILE COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: No Brasil, o acesso universal à saúde enfrenta desafios devido às desigualdades. O papel do farmacêutico é crucial na promoção da saúde e apoio multiprofissional para reduzir as disparidades e melhorar a qualidade dos cuidados. Assim, os serviços farmacêuticos têm sido estratégias para ampliar e melhorar o acesso da população. Este estudo busca relatar uma ação em saúde com oferecimento de serviços farmacêuticos realizada em Belém-Pará por acadêmicos de farmácia da Universidade Federal do Pará.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma de extensão universitária realizada no bairro periférico do Benguí, em Belém, Pará. O projeto foi executado pelo Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR) em parceria com o Centro Acadêmico Livre de Farmácia (CALF) da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ação consistiu em atendimentos divididos em três fases: triagem dos pacientes, serviços clínicos prestados e orientações.

Resultados e Discussão: Na triagem, os acadêmicos de Farmácia realizaram a anamnese dos pacientes estabelecendo uma relação de confiança para uma comunicação aberta. Nos serviços clínicos, monitoraram a pressão arterial e a glicemia capilar dos pacientes segundo normas do Conselho Federal de Farmácia. Após isso, informaram os pacientes sobre seus resultados e quanto à necessidade de uma investigação médica. Na educação em saúde, os acadêmicos forneceram informações sobre doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão e diabetes, abordando a fisiopatologia, sinais e sintomas, e avaliaram a adesão dos pacientes à farmacoterapia, abordando a importância do tratamento farmacológico e relacionando ao uso racional de medicamentos com a utilização de um folder, material didático desenvolvido pelos discentes, o qual abordou o conceito de medicamentos, as práticas irracionais e suas implicações. A orientação teve o objetivo de promover a compreensão ampla e a autonomia do paciente em mudanças do estilo de vida. Os acadêmicos questionaram os hábitos dos pacientes sobre o uso de medicamentos e descreveram a importância do uso racional. A participação dos estudantes neste projeto proporcionou o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, comunicação e ética profissional, além da experiência no cuidado humanizado e centrado no paciente, uma vez que promoveu a cidadania e a responsabilidade social, estabelecendo uma relação entre a universidade e a comunidade.

Conclusão: O farmacêutico é essencial para o acesso à saúde. Investir em projetos de extensão ampliam as oportunidades de comunidades e melhora a qualidade de vida dos moradores. A experiência no cuidado humanizado e centrado no paciente contribuiu para a formação da cidadania e do compromisso social dos discentes e estabeleceu uma troca de saberes entre universidade e sociedade. A ação demonstrou o impacto dos estudantes de Farmácia na promoção da saúde e bem-estar da população.

Palavras-chave: Acesso universal à saúde; promoção da saúde; Assistência Farmacêutica

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Pará, à Faculdade de Farmácia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E DERIVADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HELOÍSA MENEZES[1], GLEYCE VALADARES MARTINS[2], TAMIRES SERRA DE SOUZA[1], ANNA JULIA SANTA BRÍGIDA LOPES[1], MICHELLE CAROLINE BARBOSA E SILVA[1], ROSE SOUZA CARNEIRO DA SILVA[1], LARISSE MARIA ALVES CORDEIRO[1], JULIANA CORREA-BARBOSA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O preparo e uso inadequado de plantas medicinais e seus derivados pode trazer diversas complicações à saúde, como toxicidade, reações adversas e em alguns casos ineficácia terapêutica. Nesse sentido, ações em saúde são essenciais para fornecer informações à comunidade e promover interação entre academia e comunidade. Assim, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência de uma ação em saúde voltada à orientação sobre preparo e uso correto de plantas medicinais e derivados.

Métodos: Para isso, foi realizada ação de saúde em uma universidade privada de Ananindeua – PA, e de maneira expositiva e explicativa, foram explanados conceitos, indicações, riscos, contraindicações e modo de preparo de chás das plantas medicinais Melissa officinalis (cidreira) e Zingiber officinale (gengibre), bem como demonstração de como deve ser a higienização da folha da babosa e a retirada do gel mucilaginoso de Aloe vera (babosa), com base em monografias da Farmacopeia Brasileira.

Resultados e Discussão: Durante a ação foi possível constatar que a maioria das pessoas possui conhecimento sobre a finalidade de uso das espécies apresentadas, mas limitado conhecimento sobre os métodos de preparo dos chás, resultando em dificuldades para diferenciar decocção de infusão, bem como qual o método adequado para cada parte do vegetal. Além disso, foi observado que uma parcela significativa dos visitantes utilizava chá como opção alimentar, e não terapêutica, fato preocupante, considerando que os chás apresentam metabólitos secundários extraídos da espécie utilizada, que se usados de forma inadequada, podem causar efeitos adversos. Ressalta-se que durante a demonstração do processo de higienização das folhas da babosa, foi identificado que muitos deles realizam esse procedimento de forma inadequada em casa, limitando-se a uma simples lavagem com água corrente, onde foram relatados casos de irritações cutâneas, provavelmente causadas pela higienização inadequada da folha, refletindo na retirada contaminada do gel mucilaginoso da espécie.

Conclusão: Diante disso, destaca-se que a ação desempenhou um papel crucial ao enfatizar formas corretas de higienização e preparo de chás, doses adequadas e indicações, contribuindo para o uso racional de plantas medicinais e derivados. Além disso, possibilitou a interação de acadêmicos com a comunidade, levando conhecimento científico e de qualidade à população.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Chás ; Higienização ; Saúde
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE IMUNIZAÇÃO PARA CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONAL

BEATRIZ NOGUEIRA[1], ISIS BRAS[1], IZABELA CASTRO[1], JULIE DE SOUZA[1], LARA REGINA DE PAULA[1], MILENA LIMA[1], RENATA RODRIGUES[1], RAQUEL PISCO[1], TAYNARA LIMA[1], LILIAM SILVA[2], RAQUEL RODRIGUES[2], JAQUELINE DOS SANTOS[1], FABRIZIO DI MASI[1], TACIO LIMA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO[1], PREFEITURA DE SEROPÉDICA[2]

Introdução e Objetivos: O calendário de vacinação infantil do Brasil inclui uma série de vacinas recomendadas para crianças. Infelizmente, tem sido observada uma diminuição da cobertura vacinal infantil ao redor do mundo, sendo uma das principais razões para essa diminuição é a propagação de informações falsas e mitos sobre vacinas. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelo projeto PET-Saúde UFRRJ de ações educativas em saúde sobre imunização para crianças.

Métodos: A equipe do PET-Saúde de avaliação e monitoramento da UFRRJ é composta por dois professores tutores da área de farmácia e educação física, duas perceptoras da área de enfermagem e serviço social, e nove alunas das áreas de farmácia, medicina veterinária, ciências biológicas e serviço social. Cinco reuniões virtuais foram realizadas a fim de traça estratégias para a ação em uma escola do município de Seropédica-RJ. Ao final, um plano de ação foi determinado a partir da ferramenta 5W2H.

Resultados e Discussão: No dia 23 de maio de 2023, a equipe do PET-Saúde, em parceria a equipe do Programa Saúde na Escola, foram a instituição para estimular a imunização crianças. A ação foi realizada na quadra da escola para, aproximadamente, 60 crianças entre 4 e 10 anos, com duração de 40 minutos. Atividades lúdicas, brincadeiras com Zé Gotinha, pinturas de desenhos relacionados ao tema com giz de cera e entrega de panfletos educativos para os pais e responsáveis foram as principais ações desenvolvidas pela equipe. Observou-se que as crianças associaram a vacina a algo positivo para sua saúde devido a um ambiente acolhedor que foi proporcionado. Ademais, a ação também teve efeitos positivos aos pais e responsáveis uma vez que houve uma maior adesão a vacinação das crianças da escola no dia posterior a educação em saúde. Por fim, houve uma interação sinérgica entre a equipe do PET-Saúde, os profissionais de saúde e de educação, bem como a comunidade.

Conclusão: As ações realizadas pela equipe do PET-Saúde UFRRJ promoveram a integração do ensino-serviço-comunidade, proporcionando as estudantes a experiência da prática colaborativa interprofissional na sua formação bem como promovendo, de forma ativa, estratégias de educação em saúde para a comunidade.

Palavras-chave: vacinação infantil; escola; interprofissionalidade em saúde; PET-Saúde; Sistema Único de Saúde

Financiamento e agradecimento: agradecemos a escola municipal Creuza de Paula Bastos e a prefeitura de Seropédica – RJ. Projeto é financiando pelo Ministério da Saúde por meio do PET-Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AÇÕES EM SAÚDE COMO PREPARAÇÃO PARA O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], GABRIELLY BAÍA PINTO[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Na formação dos farmacêuticos há necessidade de aproximar a teoria da prática para criar habilidades de orientação e monitoramento da farmacoterapia. O Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos torna-se um ambiente de vivências para que discentes possam desenvolver seu papel nesse contexto de promoção do uso racional dos medicamentos. Por conta disso, relata-se a importância de serviços ofertados a comunidade preparam futuro profissional farmacêutico para realizar o uso racional de medicamento.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de análise observacional do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2022, acerca da conscientização do uso racional de medicamentos realizado na feira do Guamá em Belém do Pará, promovido por discentes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: O uso racional de medicamentos é uma temática que repassa por uma ampla discussão e participação dos diversos atores sociais para tornar a utilização do medicamento seguro. Visando vivências na preparação profissional de discentes de farmácia, realiza-se uma ação na feira do Guamá. A realidade da feira onde diversas pessoas transitam em níveis educacionais baixos, de trabalhadores braçais onde não possuem muito tempo para cuidar da saúde ou não sabem informações do seu tratamento medicamentoso, gerou um ambiente propício para a prática de um atendimento e educação em saúde adequados. No decorrer das atividades houveram diversos tipos de orientação de como utilizar o medicamento, onde descartar de forma correta, como seguir o horário correto das medicações, o risco da auto medicação, a importância de se tomar o medicamento com água. Os discentes realizam os atendimentos acompanhados de monitores experientes e que repassaram um treinamento dias antes da ação. A abordagem de atendimento e educação em saúde foi acompanhada de verificação de pressão arterial e teste de glicemia. Tal prática fez com que houvesse a reflexão de como inserir informações na comunidade em relação aos medicamentos, torna o processo de tratamento eficaz ou ainda evitar outros problemas que podem surgir a partir do uso indevido desse medicamento, observando de como é imprescindível uma preparação da conduta de qualidade para exercer corretamente o papel do farmacêutico no uso racional de medi

Conclusão: Frente ao exposto, a atuação dos discentes de farmácia nas ações de instrução dos medicamentos proporcionam habilidades profissionais na prática de como lidar na vida profissional. Outrossim, contribuir não só no papel de oferecer o medicamento, mas também de ter sua importância no contexto social de levar informações para a população tornando conscientes. E na saúde pública, contribuem na qualidade assistencial de saúde tornando o seu papel de relevância no uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos; Educação em Saúde; Farmacêutico; Graduação; Serviços de Saúde

Financiamento e agradecimento: Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará - UFPA, Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AÇÕES EM SAÚDE COMO PREPARAÇÃO PARA O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], GABRIELLY BAIA PINTO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Na formação dos farmacêuticos há necessidade de aproximar a teoria da prática para criar habilidades de orientação e monitoramento da farmacoterapia. O Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos torna-se um ambiente de vivências para que discentes possam desenvolver seu papel nesse contexto de promoção do uso racional dos medicamentos. Por conta disso, relata-se a importância de serviços ofertados a comunidade preparam futuro profissional farmacêutico para realizar o uso racional de medicamento.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de análise observacional do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2022, acerca da conscientização do uso racional de medicamentos realizado na feira do Guamá em Belém do Pará, promovido por discentes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: O uso racional de medicamentos é uma temática que repassa por uma ampla discussão e participação dos diversos atores sociais para tornar a utilização do medicamento seguro. Visando vivências na preparação profissional de discentes de farmácia, realiza-se uma ação na feira do Guamá. A realidade da feira onde diversas pessoas transitam em níveis educacionais baixos, de trabalhadores braçais onde não possuem muito tempo para cuidar da saúde ou não sabem informações do seu tratamento medicamentoso, gerou um ambiente propício para a prática de um atendimento e educação em saúde adequados. No decorrer das atividades houveram diversos tipos de orientação de como utilizar o medicamento, onde descartar de forma correta, como seguir o horário correto das medicações, o risco da auto medicação, a importância de se tomar o medicamento com água. Os discentes realizam os atendimentos acompanhados de monitores experientes e que repassaram um treinamento dias antes da ação. A abordagem de atendimento e educação em saúde foi acompanhada de verificação de pressão arterial e teste de glicemia. Tal prática fez com que houvesse a reflexão de como inserir informações na comunidade em relação aos medicamentos, torna o processo de tratamento eficaz ou ainda evitar outros problemas que podem surgir a partir do uso indevido desse medicamento, observando de como é imprescindível uma preparação da conduta de qualidade para exercer corretamente o papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos.

Conclusão: Frente ao exposto, a atuação dos discentes de farmácia nas ações de instrução dos medicamentos proporcionam habilidades profissionais na prática de como lidar na vida profissional. Outrossim, contribuir não só no papel de oferecer o medicamento, mas também de ter sua importância no contexto social de levar informações para a população tornando conscientes. E na saúde pública, contribuem na qualidade assistencial de saúde tornando o seu papel de relevância no uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos, Educação em saúde,

Financiamento e agradecimento: Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará - UFPA, Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ADMINISTRATIVE CARE ANALYSIS OF COMMUNITY PHARMACIES IN THE STATE OF PARÁ, WITH EMPHASIS ON RDC 44/2009

CLARISSE ANDRADE SALES SALES[1], CRYSTYANNE DE SOUSA FREITAS FREITAS[1], MARCOS FELIPE RODRIGUES DE SOUZA SOUZA[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA SENA[1], CAMILA MARTINS OLIVEIRA OLIVEIRA[1], ALCIVALDO MENDES PINHEIRO PINHEIRO[1], RENATO BRUNO CAVALCANTE DE MELO MELO[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO MELLO[1], LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA SENA[12]

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - UFPA[1], PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - UFPA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: The rational use of medication is defined when a subject receives appropriate medication for the current clinical conditions, in doses suited to individual needs, at a low cost to you and for the community and for an adequate period of time for use (SANTOS FGN, 2022). Objetive: Analizar las condiciones administrativas y de atención de las Farmacias Comunitarias en el Estado de Pará, con énfasis en la Resolución del Consejo Colegiado nº 44 de 17 de agosto de 2009.

Métodos: A cross-sectional observational descriptive research was carried out to analyze the administrative and care conditions of community pharmacies in the State of Pará. The sample population consisted of pharmacists, regularly qualified in the Regional Council of Pharmacy of the State of Pará who carry out their activities in these establishments. The community pharmacies were in the metropolitan region of the city of Belem, Pará.

Resultados e Discussão: 95 questionnaires were applied in the years 2021 and 2022, in two networks in the metropolitan region of Pará. All pharmacies were properly regulated, with a predominance of female pharmaceutical professionals.

Conclusão: It was found that the pharmacist is considered essential in the management of care, but we still have a range of pharmaceutical services to be implemented and consequently impact the lives of patients with pharmaceutical care.

Palavras-chave: Community pharmacy; Pharmaceutical care; Good pharmaceutical practices

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AMPLIAÇÃO E FACILITAÇÃO DO CONHECIMENTO RELACIONADO À FITOTERAPIA POR MEIO DE ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELLY BAIA PINTO[1], JORDANA LORRANE SILVA DA SILVA[1], ANDERSON ALBUQUERQUE DE SOUZA[1], ANA LARISSA CARIPUNAS DE SOUZA[1], BIANCA SOARES PACHECO[1], MARIA LUIZA ARAUJO RAMALHO[1], MATHEUS RAMON BLANCO CAMARÃO[1], WÁLICE RANS DA SILVA PADILHA[1], RAFAELA LUIZA DO NASCIMENTO MENDES[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], MARCIENE ATAIDE DE ANDRADE[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais com finalidade terapêutica data de muitos séculos, sendo conhecido atualmente como fitoterapia. Logo, a utilização dessa prática para o tratamento de doenças reflete os saberes tradicionais utilizados, majoritariamente, pelos idosos. Por esse motivo, o objetivo das oficinas na Universidade da Pessoa Idosa UNITERCI foi desenvolver uma estratégia para facilitar o entendimento sobre a fitoterapia utilizando materiais que poderiam ser usados como forma de divulgação.

Métodos: É um estudo do tipo relato de experiência sobre a educação em saúde direcionada aos idosos. Assim, foi realizado uma ação por acadêmicos da Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO) em conjunto a UNITERCI, através de estratégias educacionais, como os folhetos educativos, charadas, dinâmicas práticas e jogo de perguntas, com o objetivo de orientar sobre o uso racional de plantas medicinais de forma integrada, participativa, inclusiva, motivacional e acessível, além de valorizar os saberes populares.

Resultados e Discussão: As estratégias educacionais utilizadas, abordaram aspectos relacionados à informação e facilitando o aprendizado sobre fitoterapia para os idosos, provenientes da elaboração de dinâmicas que estimulam o raciocínio e consideraram a experiência cotidiana dos idosos, visando facilitar os processos de ensino-aprendizagem. Esta abordagem ainda ofereceu praticidade e baixo custo, atingindo populações que muitas vezes não possuem acesso às orientações sobre os cuidados em relação ao uso das plantas, ou possuem crenças populares que podem ser prejudiciais à saúde. As dinâmicas com os idosos potencializaram o desenvolvimento de seus conhecimentos, sendo assim, as estratégias educacionais apresentam-se como uma resposta inovadora aos desafios gerados por uma nova fase no curso de vida. Com isso, o público pode inteirar-se sobre o uso correto de plantas medicinais e as advertências de uso, de forma lúdica e interativa, com informações de qualidade. Além do mais, a produção de materiais educativos como os folhetos teve como objetivo dar suporte às ações e disseminar informações para as famílias e comunidade em geral por intermédio dos participantes do grupo. Portanto, atividades como estas representam instrumentos promotores de mudança de hábitos com estilos de vida mais saudáveis pautado no uso de fitoterápicos de forma saudável.

Conclusão: Dessa forma, a oficina na UNITERCI, proporcionou uma melhor compreensão relacionado aos fitoterápicos, onde foi compartilhado conhecimentos entre os participantes e palestrantes, visto que muitos idosos possuem um conhecimento empírico prévio. Foi possível também sanar dúvidas relacionadas a preparação, interação e forma de uso de muitos fitoterápicos. Isso contribui tanto para a formação acadêmica e melhora das estratégias educacionais quanto para a ampliação e qualificação do conhecimento.

Palavras-chave: Serviços de Assistência Farmacêutica; Promoção da Saúde; Cuidados Integrais de Saúde

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Pará UFPA, à Faculdade de Farmácia, à Liga Acadêmica de Fitoterapia, à Universidade da Pessoa Idosa e à Pró-reitora de Extensão (PROEX).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE UM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE BELÉM/PA

PAULINNY LIMA[1], INGRID JAMILLY CORREA CARVALHO[1], JÚLIA HOLANDA COELHO[1], LARISSA QUARESMA PANTOJA[1], MARIA PANTOJA DE SENA MOREIRA[12], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[12], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO[3]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA-UNAMA[1], DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA-UNAMA[2], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA[3]

Introdução e Objetivos: A assistência farmacêutica é um dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que tem por finalidade garantir a população o acesso a medicamentos essenciais e ao uso racional dos mesmos. O presente trabalho propõe-se a demonstrar como um consultório farmacêutico, criado com base nas diretrizes da atenção primaria ofertada pelo SUS, contribui para o acompanhamento de pacientes que usufruem desse serviço.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratório descritiva, quali e quantitativa, onde foram coletadas informações sociodemográficas; distúrbios de saúde e a evolução dos atendimentos. Os dados foram obtidos de relatórios de produção do sistema e-sus, sobre atendimentos realizados no consultório farmacêutico da Unidade Municipal de Saúde Jurunas em Belém/PA. O parecer de autorização da pesquisa foi concedido pelo comitê de Ética da Universidade Federal do Pará, sob nº 23640019.0.0000.0018.

Resultados e Discussão: No período avaliado, foram analisados dados de 361 atendimentos, onde 77% dos pacientes atendidos foram do sexo feminino, reafirmando dados da literatura de que as mulheres têm uma maior preocupação com a saúde em relação aos homens. Idosos a partir dos 60 anos foram os mais frequentes nas consultas, o que pode ser em função de nessa idade apresentarem doenças crônicas que necessitam de acompanhamento regular. Do total de atendimentos realizados, cerca de 65,3% dos pacientes retornaram com o farmacêutico clínico para dar continuidade com o serviço prestado, enquanto cerca de 32,4% foram concluídos sem necessidade de retorno. Distúrbios na Saúde mental tiveram incidência mais expressiva percentualmente quando comparado com outras enfermidades analisada, uma vez que cerca de 39,9% dos pacientes foram diagnosticados com algum distúrbio mental. Outras enfermidades como, Hipertensão Arterial e Diabetes, foram respectivamente, as mais relatas pelo farmacêutico clínico local. De fato, todas estas desordens apresentam-se de forma prevalente na população, o que mostra que a população estudada apresenta perfil consoante a outros levantamentos epidemiológicos encontrados na literatura. Destaca-se que os atendimentos realizados no consultório contam com parcerias e encaminhamentos para outros profissionais de saúde da unidade. Tais ações fortalecem o cuidado multiprofissional e garantem um tratamento que atenda ao paciente sob diferentes óticas do serviço de saúde.

Conclusão: Diante disso, é possível observar que a assistência promovida apresentou um número expressivo de atendimentos realizados, com prevalência de pacientes do sexo feminino nos atendimentos e em idade mais avançada. As doenças identificadas requerem acompanhamento regular para redução de índices de morbidade e mortalidade, o reforça a importância do serviço prestado.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Assistência farmacêutica; Saúde coletiva.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE PRODUTOS NATURAIS COMERCIALIZADOS EM UMA ERVANARIA DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA

CLÍVIA VITÓRIA DOS SANTOS DA SILVA[1], JOAQUIM VICTOR DE CARVALHO SODRÉ[1], LARISSA CARDOSO BENÍCIO PALHETA[1], MARCILENE CONCEIÇÃO BORGES DE SOUZA[1], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO[2], IVALDO JESUS ALMEIDA BELÉM-FILHO[3], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], INSTITUTO EVANDRO CHAGAS[2], UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO[3]

Introdução e Objetivos: Para garantia da segurança de qualquer produto, incluindo fitoterápicos, é necessário a conformidade de sua rotulagem. Contudo, aspectos referentes aos itens de rotulagem são expressos em legislação para apenas algumas espécies de plantas medicinais/drogas vegetais e algumas categorias de fitoterápicos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar a rotulagem de produtos naturais comercializados no município de Ananindeua, no Pará.

Métodos: Realizou-se pesquisa exploratória em agosto de 2022, na qual 17 amostras de produtos fitoterápicos de uma ervanaria da cidade de Ananindeua, foram analisadas em relação à itens de rotulagem. A análise quanto a adequação dos rótulos com base na legislação brasileira, sucedeu após aquisição e avaliação da presença de cadastro no órgão de saúde. Utilizou-se uma lupa para leitura dos rótulos e o software Microsoft Office Excel® 2016 para tabelar os dados obtidos.

Resultados e Discussão: Das 17 amostras analisadas, 19% não especificaram a concentração do ativo (derivado vegetal), 29,4% não apresentaram o nome científico da planta utilizada, 76,5% não declararam o número do lote, e em 100% não possuíam algum folheto com instruções de uso e informações pertinentes. Alguns produtos pertenciam a categoria de produto tradicional fitoterápico, para a qual existem critérios de rotulagem especificados em legislação e que não estavam sendo atendidos. Por outro lado, muitos produtos naturais acabam sendo comercializados como suplementos alimentares ou em outra categoria que não de "produto medicinal", para os quais a legislação não aborda ou exige a presença das mesmas informações. Destaca-se que ausência do nome científico da planta, impossibilita a identificação correta da nomenclatura botânica; a omissão de concentração do princípio ativo, pode levar a superdosagem ou dose subterapêutica, comprometendo a saúde do paciente; a inexistência do número do lote dificulta o rastreamento e recolhimento do produto em casos de adulteração e desvios de qualidade que, por fim, a falta de um folheto informativo inviabiliza a concessão de instruções que podem ser essenciais ao consumidor.

Conclusão: Este estudo contribui para o entendimento da falta de padronização de rotulagem de produtos fitoterápicos e ressalta a importância de informações pertinentes para garantir a qualidade e a segurança desses produtos. Recomenda-se que as autoridades competentes e os profissionais de saúde estejam atentos a essas questões e incentivem a adoção de medidas para melhorar a regulamentação e a fiscalização desses produtos.

Palavras-chave: Rotulagem de Medicamentos; Produtos Naturais; Medicamento Fitoterápico

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DAS CONFORMAÇÕES ESTRUTURAIS DA ACETILCOLINA, NICOTINA E MUSCARINA

MAIRA CAROLINE SOARES LASMAR[1], ADRIANE LIMA DA SILVA[1], EDUARDO MARCELO CARDOSO DE SOUZA[1], FLÁVIA FERREIRA BEZERRA[1], THAÍS PINHEIRO ALMEIDA DOS SANTOS[1], CAIO LEONARDO MACEDO[1], ROSIVALDO SANTOS BORGES[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: Existem diversos tipos de moléculas de sinalização com o potencial de atuar na estimulação ou inibição nervosa, sendo o principal neurotransmissor envolvido nesse processo a acetilcolina, que atua nos receptores colinérgicos, subdivididos em receptores nicotínicos e muscarínicos. Neste estudo, foi verificado a energia da acetilcolina, muscarina e nicotina mediante a rotação da ligação sigma com vista a identificar as conformações adotadas pelos compostos e suas respectivas energias.

Métodos: Foi feita a análise conformacional da Acetilcolina, Muscarina e Nicotina, a partir do preparo das moléculas anteriormente no software GaussView, no qual elas foram desenhadas e tiverem seus ângulos do diedro modificados. Utilizou-se a ferramenta do Gaussian09 para realizar os cálculos da energia potencial de cada confôrmero a fim de identificar a molécula mais estável.

Resultados e Discussão: Constata-se que em relação a Acetilcolina a conformação mais estável foi a do confôrmero que realizou uma movimentação de 60° em relação à posição original , correspondente ao valor de - 0,44 kcal/ mol de energia potencial, de maneira semelhante na análise conformacional de Segall e colaboradores, verificou-se que a estrutura mais estável foi o do arranjo gauche ou seja aquele que possui o ângulo diedro maior que 0° e menor que 180°. A molécula da muscarina obteve a melhor posição ao se movimentar 90° em relação a estrutura de 180° com o valor de energia de 1,07 kcal/ mol de energia potencial, diferentemente dos dados de (MUÑOZ-CARO et al, 2005) que encontrou o menor calor de energia da muscarina para um ângulo de torção de 60°. A estrutura mais estável da nicotina ocorreu depois do giro de 90° com o valor de 0,20 kcal/ mol. Os confôrmeros mais instáveis das três moléculas apresentaram-se após um giro de 180 °.

Conclusão: Entende-se assim, a importância do estudo das conformações, pois isso promove a descoberta de novas possibilidades de uso das moléculas e como elas se comportam mediante à sua modelagem. A investigação das estruturas da acetilcolina, muscarina e nicotina é uma etapa promissora no levantamento das características essenciais que possibilitam a esses compostos exercer sua função. Desse modo, é possível prever novos fármacos e esquemas de terapias alternativas a fim de flexibilizar a terapêutica.

Palavras-chave: Modelagem molecular; neurotransmissores; análise conformacional

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DE DIFERENTES CHÁS À BASE DE *CYMBOPOGON CITRATUS* (CAPIM-LIMÃO): UMA PLANTA ÚTIL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE.

BRENDA REBECA MIRANDA DOS SANTOS BRENDA REBECA MIRANDA DOS SANTOS[1], ANDRESSA SANTA BRIGIDA DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: sendo elas sedativo, sudorífero e entre outras. Podendo também ser utilizada para tratar ansiedade pelo seu efeito calmante e sedativo. Assim, o objetivo do trabalho consiste em explorar a utilização do chá de C. citratus e seus efeitos farmacoterapêuticos no tratamento de transtorno A espécie medicinal Cymbopogon planta medicinal muito utilizada no Brasil, tendo suas variadas propriedades medicinais citratus, conhecida popularmente como capim-limão é uma de ansiedade.

Métodos: O exposto trabalho foi desenvolvido na Universidade da Amazônia (UNAMA), no polo da região do município de Ananindeua. O estudo se desenvolveu a partir de métodos analíticos qualitativos de forma experimental, de duas amostras obtidas comercialmente sendo comercializadas na região de Ananindeua. Para tanto, a partir de testes fitoquímicos utilizando duas amostras comercias de C. citratus com foco nos seus principais metabólitos secundários de interesse para o tratamento de ansiedade.

Resultados e Discussão: A utilização de plantas medicinais na terapêutica da ansiedade está muito presente na sociedade brasileira, visto que é utilizado como forma alternativa ao uso de medicamentos fornecidos pela indústria farmacêutica, assim evitando seus efeitos adversos. Com a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), reforçou-se a reintegração das plantas medicinais como forma alternativa para tratar ansiedade, possuindo uma grande relevância na manutenção da saúde. Dessa forma, a utilidade do chá de C. citratus proporciona benefícios no tratamento da ansiedade pois utilizado na forma de infusão, ocasiona o efeito calmante e sedativo. Nas análises fitoquímicas após a preparação das amostras, foi observado a presença de metabólitos secundários presentes nos chás analisados do capim-limão sendo eles saponinas, taninos, alcaloides, flavonoides sendo estes responsáveis pela ação terapêutica. Dessa maneira, é de grande relevância a qualidade que as amostras em questão demonstraram após os ensaios, apresentando a importância do quesito qualidade do produto para se obter o efeito terapêutico desejado. É válido ressaltar, que a ingestão do chá de capim-santo pode potencializar o efeito sedativo de medicamentos com essa finalidade. Desse modo, ao se tratar da utilização por gestantes, requer mais estudos, verificando assim, sua toxicidade e não sendo aconselhável a finalidade para as mesmas.

Conclusão: É de grande importância a adesão da farmacoterapia ao tratamento de ansiedade fazendo o uso de chá de capim-limão, além dos benefícios há também, o quesito de fácil acesso e aquisição a população por ser de baixo custo e fácil manuseio, ademais a garantia da qualidade de chás vendidos em mercados pode ser de grande importância, haja visto que influenciam para a melhora terapêutica da ansiedade, contribuindo para a saúde e sendo de fácil acesso a população.

Palavras-chave: Cymbopongon citratus; transtorno de ansiedade; plantas medicinais; capim limão

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DE INTERNAÇÕES POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA EM BELÉM-PA

RITA DE CASSIA CORDEIRO DA COSTA[1], LOHREN GLENDHA NUNES LOBATO[2], RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO[2], MARIA BEATRIZ SILVA FARIAS[2], DIONE NATUREZA DE MORAES[2], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[2]
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA – BELÉM-PA[1], FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM – PA[2]

Introdução e Objetivos: Os medicamentos são utilizados ao redor do mundo com finalidades profilática e tratamento de doenças, melhorando a qualidade de vida da população, porém o uso irracional pode gerar agravos a saúde como a intoxicação medicamentosa. Este estudo objetivou realizar um levantamento sobre a ocorrência de internações causadas pela intoxicação medicamentosa em Belém-PA no período de 2013 a 2017, com intuito de informar profissionais da saúde e a população acerca desta problemática.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa do tipo levantamento de dados com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos através do site Sistema Nacional de Informações Toxico-farmacológicas (SINITOX), sendo analisados os seguintes critérios: região (Cidade de Belém-PA), faixa etária, sexo e zona de ocorrência, os quais foram organizados e comparados em tabelas no Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussão: As intoxicações medicamentosas ocorreram por diversos fatores complexos, como sensibilidade do indivíduo e as reações próprias do medicamento. Sabe-se que os danos biológicos são causados pela administração de doses diárias acima do permitido pelo fabricante, devido a automedicação em muitos casos. Em Belém-PA, no período de 2013 a 2017, foram registrados 1.086 incidentes por intoxicação medicamentosa. O ano de 2017 teve a maior prevalência registrando 394 casos, mas 2016 não houve notificação. O sexo feminino teve a maioria dos registros, o que pode estar relacionado a elevada procura ao tratamento de doenças, talvez justificada pela rotina trabalho/casa ou pelas doenças crônicas, uma das principais causas de automedicação. Fato não observado no sexo masculino, visto que procuram cuidar menos da saúde. Em relação a faixa etária 01-04 anos tiveram 343 casos, seguidas de adultos jovens na faixa etária 20-29 com 146 notificações. Na zona de ocorrência, foi registrado maior prevalência na área urbana com 1.014 casos, podendo estar relacionado ao fácil acesso as farmácias comunitárias e ao percentual elevado desses estabelecimentos de saúde. Vale ressaltar que os dados obtidos no SINITOX não refletem a totalidade dos casos em Belém devido aos poucos registros. Estudos citam que apenas 20% dos casos sejam notificados anualmente, contudo, na área urbana, mulheres e crianças apresentaram os maiores índices de intoxicação, sendo necessário interversões direcionadas a essa população.

Conclusão: Em síntese, ao analisar o quadro de intoxicação por medicamentos em Belém, observou-se a importância de adotar medidas que previnam os riscos associados ao uso indiscriminado de medicamentos. Nessa perspectiva, nota-se o farmacêutico como peça fundamental na dispensação, orientação e acompanhamento farmacoterapêutico a fim de garantir o uso correto, evitando possíveis interações medicamentosas, efeitos adversos e a toxicidade.

Palavras-chave: medicamentos; automedicação; interação; farmacêutico; toxicidade

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA ADULTA

MAYLA SANTIAGO[1], SIDNEY OLIVEIRA[1], ALAN GRISÓLIA[12]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA - PA[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO - PA[2]

Introdução e Objetivos: Na terapia medicamentosa de pacientes em UTI, é importante que o farmacêutico tenha acesso a todo o processo da terapia, desde a prescrição até a administração. Visando a promoção de práticas seguras e a geração de indicadores para o monitoramento e avaliação do processo de utilização dos medicamentos, o objetivo deste trabalho foi analisar as intervenções realizadas pela equipe de farmácia clínica durante a revisão de prescrições médicas da UTI Cardiológica Adulta.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e abordagem quali-quantitativa, referente à análise de intervenções farmacêuticas realizadas nas primeiras prescrições médicas eletrônicas em uma UTI cardiológica adulta de um hospital particular em Belém-Pará, no período de julho a outubro de 2022. Foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o número de parecer: 5.728.089. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas no Microsoft Excel®, para a análise utilizou-se técnicas de estatística descritiva.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 186 primeiras prescrições médicas e realizadas mais de 173 intervenções farmacêuticas, correspondendo a aproximadamente 01 intervenção a cada prescrição, sendo 93% relacionadas a horário inadequado e a necessidade de aprazamento com a enfermagem. Além disso, foram realizadas intervenções relacionadas a doses incorretas (18,82%), uso de medicamento inadequados (39,25%), duplicidade terapêutica (38,71%) e falta de dados na prescrição (10,22%). Também foram sugeridas 54,3% de trocas de medicamentos e 40,86% de suspensões por apresentarem possíveis riscos potenciais à saúde dos pacientes. Os resultados obtidos mostraram-se semelhantes a diversos estudos realizados, onde a maioria dos erros de medicação ocorre durante o estágio de prescrição e o processo de administração da medicação; deste modo, os farmacêuticos podem ter maior influência na prescrição correta e na qualidade de uso da medicação através do uso de indicadores e do monitoramento dessas prescrições.

Conclusão: O farmacêutico clínico vem sendo inserido cada vez na equipe multiprofissional das unidades de terapias intensivas, mostrando seu papel essencial no acompanhamento da farmacoterapia, tendo a oportunidade de identificar, corrigir e diminuir possíveis erros relacionados aos medicamentos, realizando assim a intervenção farmacêutica. Os benefícios da intervenção são visíveis na redução desses erros, além do aumento na qualidade de assistência prestada ao paciente.

Palavras-chave: Prescrição de Medicamentos; Assistência Farmacêutica; Segurança do Paciente

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES DE NUTRIÇÃO PARENTERAL DE UMA EMPRESA PRIVADA DO ESTADO DO CEARÁ

PEDRO AFFONSO TEMPORAL BARRETO[1], TICIANA COSTA CASTELO BRANCO[1], EXPEDITO ROGILDO CORDEIRO CARLOS[1]
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA[1]

Introdução e Objetivos: Nutrição parenteral é definida como solução ou emulsão, composta basicamente de carboidratos, aminoácidos, lipídios, vitaminas e minerais, sendo apirogênica e estéril. É indicada em várias situações, como prematuridade extrema, indisponibilidade do trato gastrointestinal e pós-operatórios. O objetivo deste trabalho foi analisar prescrições de nutrição parenteral e a importância da intervenção farmacêutica,

Métodos: Este estudo tem caráter exploratório de natureza observacional, quantitativa e descritiva, onde foram analisadas prescrições de nutrição parenteral recebidas de três hospitais de Fortaleza por uma empresa privada especializada em manipulação de nutrição parenteral do Ceará. As prescrições recebidas no ano de 2020 foram analizadas quanto ao sexo, problema identificado nas prescrições e a conduta tomada para solucionar o problema. Projeto autorizado pelo comitê de ética da Unifor com n°5.534.376.

Resultados e Discussão: Foram analisadas um total de 661 prescrições, sendo 56,43% do sexo feminino e 43,57% do sexo masculino, tendo intervenções farmacêuticas relacionadas a cálcio e magnésio, confirmação de dados e água negativa. Foi evidenciado a prevalência de intervenções relacionadas ao cálcio e magnésio com 87,14% do total, além de ser evidenciado que em neonatos esse número de intervenções é omaior, devido o volume menor da prescrição. De acordo com Antunes 2007, Os dois eletrólitos divalentes, cálcio e magnésio, por apresentarem uma constituição extensa, podem influenciar diretamente na dissolução com lipídio, separando as fases e desestabilizando a fórmula. Outro motivo para que ocorra mais intervenções relacionadas ao cálcio e magnésio é que os íons divalentes, no caso, cálcio e magnésio são mais reativos do que os monovalentes, por isso eles causam maior instabilidade na formulação. No critério de confirmação de dados tem-se 8,33% do total, já a água negativa 4,54%. Obteve-se como variável importante a água negativa na formulação, que tem como significado que a soma do total dos produtos em militros não condizem com o volume total prescrito na fórmula, onde, comumente, faz-se necessária, visando solucionar esse problema, a alteração dos macronutrientes ou o aumento do volume da fórmula. Sobre os problemas diversos, pode-se falar que está relacionado a ausência de dados importantes como a ausência de data de nascimento, sexo, glicose, aminoácido, volume total, leito, prontuário.

Conclusão: A maioria das intervenções farmacêuticas nas prescrições de nutrição parenteral são em relação a estabilidade da fórmula, possuindo os eletrólitos cálcio e magnésio como principais fatores que afetam essa estabilidade. Observar-se uma quantidade expressiva de incompatibilidades nas referidas prescrições, evidenciando a importância de uma equipe multidisciplinar e, principalmente do farmacêutico durante a intervenção, assegurando que os pacientes recebam de forma correta e segura os nutrientes.

Palavras-chave: Nutrição Parenteral; Prescrição; Intervenção
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DO CUSTO-EFETIVIDADE DOS TIPOS DE ANFOTERICINA B EM VARIADOS ESQUEMAS TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

GABRIEL DUARTE[1], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A anfotericina B é usada como opção inicial contra diversas doenças fúngicas. O fármaco tem quatro formulações: anfotericina B desoxicolato (d-AmB), que tem custo reduzido, mas muitas reações adversas, anfotericina lipossomal (L-AmB), anfotericina em dispersão coloidal (ABCD) e anfotericina em complexo lipídico (ABLC), as quais têm boa efetividade, mas custos altos. Assim, objetivou-se analisar o custo-efetividade da anfotericina B em esquemas terapêuticos, por meio de uma revisão de literatura.

Métodos: Realizou-se uma revisão de literatura e escolheram-se três bases de dados: SciELO, PubMed e BVS. A delimitação de artigos foi de 10 anos. Utilizou-se três palavras-chave retiradas dos Descritores em Ciências da Saúde: “anfotericina B", "custo-efetividade" e “eficácia”, e os análogos em inglês e espanhol. Critérios de inclusão: artigos que abordassem o custo-efetividade de quaisquer um dos tipos de anfotericina B em um ou mais esquemas de tratamento, em comparação ou não com outro(s) fármaco(s).

Resultados e Discussão: Encontraram-se 86 artigos nas bases de dados. Desses, excluíram-se 71 por não se adequarem aos critérios. Restaram 15 artigos, os quais foram lidos na íntegra e incluídos no estudo. Em todos, viu-se que a utilização de anfotericina B (sobretudo L-AmB) foi custo-efetiva e resultou em melhorias de saúde e financeiras. Neoh et al. (2018) avaliaram, em 531 pacientes com candidemia, que o tratamento com L-AmB custou €4467/paciente, enquanto com micafungina gastou-se €4809. Chong et al. (2015) viram que L-AmB em aerossol foi custo-efetiva (1.292 €/paciente) contra aspergilose em 127 pacientes com Leucemia Mielóide Aguda do que o voriconazol (1.816 €/paciente). Buchanan et al. (2021) e Mistro et al. (2016) acharam resultados similares. Merry e Boulware (2016) estimaram que associação de flucitosina e anfotericina B, contra criptococose, é mais cara que anfotericina e fluconazol (US$ 72.151 contra US$ 44.605), mas gera benefícios a longo prazo que podem superar custos. Assis et al. (2019), em modelo estimativo, viram que L-AmB diminui o custo de tratamento de leishmaniose no Brasil em US$ 326,31 por ano de vida e defendem o uso como primeira linha. Tuón, Florencio e Rocha (2018) avaliaram 102 pacientes com meningite criptocócica por 5 anos: dos que receberam ABLC, 0,2% fizeram hemodiálise, já os que receberam d-AmB a taxa sobe para 10,7%; o custo de ABLC foi US$ 1.640.109 e o d-Amb, US$ 184.543; apesar dos custos, a qualidade do tratamento foi melhor com ABLC.

Conclusão: É indubitável que a incrementação das formulações lipídicas de anfotericina B gera benefícios financeiros e em qualidade de vida. Assim, mesmo com custo elevado, devem ser utilizadas, visto que podem ser fundamentais na recuperação de pacientes e, a longo prazo, os sistemas de saúde podem ter economia ao utilizá-las. Logo, verifica-se a custo-efetividade da anfotericina B, sobretudo as formas lipídicas. Mais estudos de análise de custo-efetividade devem ser produzidos, para aprofundar o debate.

Palavras-chave: Anfotericina B; Custo-efetividade; Eficácia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DO PERFIL DOS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS DISPENSADOS EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO PARÁ

VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO[1], CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA[1], EDINA RAQUEL MENESES SILVA[2], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAUJO[1]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA[1], SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARÁ - SESPA[2]

Introdução e Objetivos: Infarto Agudo do Miocárdio é a maior causa de óbitos no Brasil. Unidades de urgência e emergência cardiovasculares são unidades de cuidados prioritários, segundo o Ministério da Saúde e a agilidade no atendimento e o uso adequado dos medicamentos são fundamentais para o desfecho e prognóstico favorável do paciente. A pesquisa tem como objetivo descrever o perfil dos principais medicamentos dispensados em uma unidade de urgência e emergência cardiológica de um Hospital Público no Estado do Pará.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, através de coleta de dados dos indicadores do serviço de farmácia, no período de janeiro a março/2023 (1º trimestre), sobre o perfil do uso de medicamentos em pacientes admitidos na urgência e emergência cardíaca de um hospital de referência cardiologia. As soluções de grande e pequeno volume (água destilada e cloreto de sódio 0,9%, ambas de 10ml) foram excluídas da pesquisa. Os dados foram tabulados em do programa Microsoft Office Excel®.

Resultados e Discussão: No período do estudo, 1º trimestre de 2023, foram atendidos 5641 pacientes na urgência e emergência cardiológica, sendo dispensados nesse período 14948 medicamentos. Nos indicadores de qualidade referente a dispensação, os medicamentos mais atendidos foram: Captopril 25mg com 1893 (12,7%), Carvedilol 3.125mg com 1307 (8,7%), Furosemida 10mg/ml com 1114 (7,5%), Sinvastatina 20mg com 1107 (7,4%), Ácido Acetilsalicílico 100mg com 876 (5,9%), Clopidogrel 75mg com 855 (5,7%), Pantoprazol 40mg EV com 819 (5,5%), Enoxaparina 60mg com 753 (5,0%), Losartana 50mg com 414 (2,8%) e Carvedilol 12,5mg com 369 (2,5%). O antimicrobiano mais prescrito foi Oxacilina 500mg com 323 (2,2%). Classes farmacêuticas encontradas: Inibidores da ECA (12,7%), Antiagregantes Plaquetários (11,6%), Antiarrítmicos (11,2%), Diuréticos (7,5%), Hipolipemiantes (7,4%), Antiácidos e Antiulcerosos (5,5%), Anticoagulantes (5%), Antagonistas do receptor (AT), da angiotensina II (2,8%), Penicilinas (2,2%). Observou-se a prevalência do uso do Captopril 25mg (inibidor da ECA), na urgência e emergência cardiológica, o que reforça a tentativa de prevenir o desenvolvimento de insuficiências cardíacas e diminuição da incidência de re-infarto nos pacientes atendidos na instituição. Considerando o resultado da pesquisa, vemos que, na profilaxia das endocardites as penicilinas (2,2%) foram os antibióticos mais utilizados.

Conclusão: Observou-se que, os principais medicamentos dispensados no período pesquisado, conferem com os medicamentos preconizados nos protocolos de Infarto Agudo do Miocárdio, reforçando a importância do cumprimento dos protocolos e do manejo adequado do paciente no que se refere ao uso correto dos medicamentos em uma unidade de urgência e emergência cardiológica.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio; Hospitais Públicos; Medicamentos sob Prescrição.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DO BAIRRO JADERLANDIA, NA CIDADE DE CASTANHAL, PARÁ

JAIME MENEZES[1], AMANDA SOUZA E SOUZA[1], ANTÔNIA MIKAELE[1]
ESTÁCIO DE CASTANHAL[1]

Introdução e Objetivos: A partir de uma ação em saúde promovida em 3 de junho de 2023 por uma drogaria privada em parceria com membros da liga acadêmica de saúde da família e da comunidade (LASFAC), no bairro Jaderlândia na cidade de Castanhal, PA, buscou-se conhecer o perfil epidemiológico da população lá residente, objetivando verificar as principais patologias para as quais estes possuem diagnóstico e fazem tratamento farmacológico, e assim ter informações para possíveis ações futuras voltadas ao público observado.

Métodos: Durante a ação foi feito um questionário de forma anônima, de forma a preservar a identidade e não vinculada as informações obtidas à um indivíduo específico. Onde foi anotado se a pessoa tinha doença diagnosticada, se fazia tratamento medicamentoso, idade, sexo, se estavam em jejum, além de pressão arterial e nível glicemico. Após o preenchimento dos dados, os participantes receberam orientações e uma ficha da drogaria contendo o valores da glicemia e pressão.

Resultados e Discussão: No decorrer da ação, 26 pessoas sendo avaliadas , tendo um parcela de 18 (69,23%) mulheres e 8 (30,76) homens. Onde 7 (27%) pessoas do total analisados, já havia sido diagnóstica com Diabete e fazem uso tratamento medicamento, destes, 5 eram do sexo feminino é 2 do sexo masculino. Enquanto 12 (46,15 %) dos participantes da ação, eram considerados hipertensos os quais eram 9 mulheres e 3 homens, dados essas informações. Do total avaliado 5 eram diabéticos e hipertensos, sendo 4 do sexo feminino é 1 do sexo masculino. Foi observado que os indivíduos apresentam faixa etária entre 36 a 80 anos e já faziam uso de antidiabético e anti-hipertensivo, assim, com prevalência nas mulheres, 14 (53,84%) dos analisados com essas comorbidades. Também, foi observado que 19 dos entrevistados apresentam valores alterados de pressão arterial e glicemia , mesmo seguindo o tratamento. Dessa forma, nota-se que ação de saúde revelou que o bairro Jaderlandia possui uma alta prevalência de diabetes e hipertensão arterial. No entanto vale também ressaltar que embora a pessoas do sexo feminino obtiveram maior proporção dos casos observados, estas também estavam em maior participação no estudo.

Conclusão: Essas são doenças crônicas que requerem acompanhamento médico e tratamento adequado em constante observação do profissional de saúde e do paciente para uma boa adesão ao tratamento. Portanto, é importante que a população seja orientadas sobre os fatores de risco existentes, e sendo o profissional de saúde qualificado de fácil acesso, o farmacêutico é quem atua orientando a população da melhor forma, visando adesão ao tratamento e um cuidado centralizado no paciente com medidas de prevenção

Palavras-chave: saúde; tratamento; medicamento
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DO BAIRRO JADERLANDIA, NA CIDADE DE CASTANHAL, PARÁ

JAIME MENEZES[1], AMANDA DE SOUZA E SOUZA[1], ANTÔNIA MIKAELE SOUZA OLINDA[1]
ESTÁCIO DE CASTANHAL[1]

Introdução e Objetivos: A partir de uma ação em saúde promovida em 3 de junho de 2023 por uma drogaria privada em parceria com membros da liga acadêmica de saúde da família e da comunidade (LASFAC), no bairro Jaderlândia na cidade de Castanhal, PA, buscou-se conhecer o perfil epidemiológico da população lá residente, objetivando verificar as principais patologias para as quais estes possuem diagnóstico e fazem tratamento farmacológico, e assim ter informações para possíveis ações futuras voltadas ao público observado.

Métodos: Durante a ação foi feito um questionário de forma anônima, de forma a preservar a identidade e não vinculada as informações obtidas à um indivíduo específico. Onde foi anotado se a pessoa tinha doença diagnosticada, se fazia tratamento medicamentoso, idade, sexo, se estavam em jejum, além de pressão arterial e nível glicemico. Após o preenchimento dos dados, os participantes receberam orientações e uma ficha da drogaria contendo o valores da glicemia e pressão.

Resultados e Discussão: No decorrer da ação, 26 pessoas foram avaliadas , tendo uma parcela de 18 (69,23%) mulheres e 8 (30,76) homens. Onde 7 (27%) pessoas do total analisados, já havia sido diagnóstica com Diabete e fazem uso tratamento medicamento, destes, 5 eram do sexo feminino é 2 do sexo masculino. Enquanto 12 (46,15 %) dos participantes da ação, eram considerados hipertensos os quais eram 9 mulheres e 3 homens, dados essas informações. Do total avaliado 5 eram diabéticos e hipertensos, sendo 4 do sexo feminino é 1 do sexo masculino. Foi observado que os indivíduos apresentam faixa etária entre 36 a 80 anos e já faziam uso de antidiabético e anti-hipertensivo, assim, com prevalência nas mulheres, 14 (53,84%) dos analisados com essas comorbidades. Também, foi observado que 19 dos entrevistados apresentam valores alterados de pressão arterial e glicemia , mesmo seguindo o tratamento. Dessa forma, nota-se que ação de saúde revelou que o bairro Jaderlandia possui uma alta prevalência de diabetes e hipertensão arterial. No entanto vale também ressaltar que embora a pessoas do sexo feminino obtiveram maior proporção dos casos observados, estas também estavam em maior participação no estudo.

Conclusão: Essas são doenças crônicas que requerem acompanhamento médico e tratamento adequado em constante observação do profissional de saúde e do paciente para uma boa adesão ao tratamento. Portanto, é importante que a população seja orientadas sobre os fatores de risco existentes, e sendo o profissional de saúde qualificado de fácil acesso, o farmacêutico é quem atua orientando a população da melhor forma, visando adesão ao tratamento e um cuidado centralizado no paciente com medidas de prevenção

Palavras-chave: saúde; tratamento; comunidade
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DO BAIRRO JADERLANDIA, NA CIDADE DE CASTANHAL, PARÁ

JAIME MENEZES[1], AMANDA SOUZA E SOUZA[1], ANTÔNIA MIKAELE SOUZA OLINDA[1]
ESTÁCIO DE CASTANHAL[1]

Introdução e Objetivos: A partir de uma ação em saúde promovida em 3 de junho de 20223 por uma drogaria privada em parceria com membros da liga acadêmica de saúde da família e da comunidade (LASFAC), no bairro Jaderlândia na cidade de Castanhal, PA, buscou-se conhecer o perfil epidemiológico da população lá residente, objetivando verificar as principais patologias para as quais estes possuem diagnóstico e fazem tratamento farmacológico, e assim ter informações para possíveis ações futuras voltadas ao público observado.

Métodos: Durante a ação foi feito um questionário de forma anônima, de forma a preservar a identidade e não vinculada as informações obtidas à um indivíduo específico. Onde foi anotado se a pessoa tinha doença diagnosticada, se fazia tratamento medicamentoso, idade, sexo, se estavam em jejum, além de pressão arterial e nível glicemico. Após o preenchimento dos dados, os participantes receberam orientações e uma ficha da drogaria contendo o valores da glicemia e pressão.

Resultados e Discussão: No decorrer da ação, 26 pessoas foram avaliadas , tendo uma parcela de 18 (69,23%) mulheres e 8 (30,76) homens. Onde 7 (27%) pessoas do total analisados, já havia sido diagnóstica com Diabete e fazem uso tratamento medicamento, destes, 5 eram do sexo feminino é 2 do sexo masculino. Enquanto 12 (46,15 %) dos participantes da ação, eram considerados hipertensos os quais eram 9 mulheres e 3 homens, dados essas informações. Do total avaliado 5 eram diabéticos e hipertensos, sendo 4 do sexo feminino é 1 do sexo masculino. Foi observado que os indivíduos apresentam faixa etária entre 36 a 80 anos e já faziam uso de antidiabético e anti-hipertensivo, assim, com prevalência nas mulheres, 14 (53,84%) dos analisados com essas comorbidades. Também, foi observado que 19 dos entrevistados apresentam valores alterados de pressão arterial e glicemia , mesmo seguindo o tratamento. Dessa forma, nota-se que ação de saúde revelou que o bairro Jaderlandia possui uma alta prevalência de diabetes e hipertensão arterial. No entanto vale também ressaltar que embora a pessoas do sexo feminino obtiveram maior proporção dos casos observados, estas também estavam em maior participação no estudo.

Conclusão: Essas são doenças crônicas que requerem acompanhamento médico e tratamento adequado em constante observação do profissional de saúde e do paciente para uma boa adesão ao tratamento. Portanto, é importante que a população seja orientadas sobre os fatores de risco existentes, e sendo o profissional de saúde qualificado de fácil acesso, o farmacêutico é quem atua orientando a população da melhor forma, visando adesão ao tratamento e um cuidado centralizado no paciente com medidas de prevenção

Palavras-chave: saúde; tratamento; comunidade
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIAIS E DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO MUNICÍPIO DE MOCAJUBA/PA

PAULA ANDRADE SILVA[1], EMMILY OLIVEIRA AMADOR[2], DAYANA DE BARROS SANDIM[3], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINNHEIRO[2], KARLA VALÉRIA BATISTA LIMA[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC)[2], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[3]

Introdução e Objetivos: As Comunidades Remanescentes de Quilombolas (CRQs) são caracterizadas por grupos étnico-raciais, possui uma construção histórica particular, advindos de descendentes negros, com relativo grau de isolamento geográfico, costume e cultura específicas, sendo uma parte da população vulnerabilizada que foi oprimida devido sua condição de raça-etnia e situação social. Com isso, esse estudo teve como objetivo analisar os aspectos sociais e de saúde da população quilombola do município de Mocajuba/PA.

Métodos: Trata-se de estudo de caráter descritivo, quantitativo. Foi aplicado um formulário com perguntas fechadas (42 entrevistados), abordou temáticas relacionadas às condições de saúde da população e aspectos sociais. O projeto foi aprovado de CEP/IEC CAAE 60723622.3.0000.0019 em fevereiro de 2023. As coletas foram feitas por demanda espontânea.

Resultados e Discussão: Foram entrevistadas 52 pessoas. De acordo com os resultados do perfil sociodemográfico, evidencia-se que 65,4% dos entrevistados eram do sexo feminino e a faixa etária de maior prevalência foi a de 18-29 anos com 34,6%. Com base na escolaridade 45,1% declararam ter ensino fundamental incompleto. Dentre os aspectos habitacionais 88,6% evidenciam morar em casa própria e 11,4% em casa cedida. 53,5% dos quilombolas relataram possuir de 4-6 cômodos na sua morada, enquanto 44,2% disseram ter até 3 cômodos. Acerca das características da moradia 97,6% citaram que a estrutura da sua casa é de alvenaria. No que diz respeito a quantidade de pessoas que residem na casa 90,5% disseram morar com cerca de 1-5 pessoas. Já associado a renda 83,3% relatam receber até um salário-mínimo. Com isso, fica claro que em relação a renda e as particularidades de moradia, os quilombolas encontram-se em desvantagem social, sendo aspectos que influenciam no surgimento de fatores de risco para adquirir doenças e até mesmo prolongamento destas. Além disso, dentre as alterações de saúde mais recorrentes, 36,4% relatam ter infecção urinária, 31,8% verminoses. Segundo essa autoafirmação, destaca-se que pode estar ligado principalmente as dificuldades de acesso a um saneamento básico adequado, que pode influenciar em situações negativas para a saúde dessa população, com destaque para doenças infecciosas e parasitarias que são recorrentes nessas comunidades.

Conclusão: De acordo com resultados encontrados na pesquisa, ressalte-se que os aspectos sociais dos quilombolas influenciam na condição de saúde dessa comunidade, como a baixa escolaridade, a baixa renda familiar e as precárias condições sanitárias. Logo, é de grande importância compreender a realidade que essas comunidades estão inseridas, para assim fornecer parâmetros para desenvolver estratégias que favorecem a reorientação das atividades assistenciais de acordo as características da população.

Palavras-chave: Condições de saúde; fatores socioeconômicos; quilombolas; vulnerabilidade em saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS AMBULATORIAL E A APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PARÁ.

NOELLITON SOUZA[1], LARISSA SILVA[1], EMMILY AMADOR[2], DAYANA DE BARROS SANDIM[1], PAULA ANDRADE SILVA[3], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[1], PRISCILA DE NAZARE QUARESMA PINHEIRO[4]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA.[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[3], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA[4]

Introdução e Objetivos: A inclusão das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no ambulatório da Unidade Básica de Saúde – UBS, proporcionou alternativas melhores para a promoção e recuperação a saúde do paciente. Posto que, as práticas integrativas possibilitaram a diminuição dos sinais e sintomas relatados pelos indivíduos portadores de doenças crônicas ou sofrimento psíquico. analisar os atendimentos ambulatorial realizados através das práticas integrativas e complementares.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo efetuado por meio de relatórios anuais gerados pelo Sistema e-SUS Atenção Primaria, onde realizou-se uma análise dos dados referente aos anos de 2021 e 2022, posteriormente, foi utilizado o Microsoft Excel® 2016 para uma análise percentual sobre o aumento da participação dos indivíduos e a aplicação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) como formas de tratamentos alternativos oferecidas pela unidade básica de saúde – UBS do jurunas.

Resultados e Discussão: Os relatórios de 2021 e 2022, apresentam aumento no atendimento na UBS, sendo 361 e 937 respectivamente. Na participação dos atendimentos 77% são femininos e 23% masculinos no primeiro ano, em 2022 ambos os sexos tiveram grande participação, sendo 204 homens e 733 mulheres. Os atendimentos como consultas agendadas, cuidados contínuos e escuta inicial/orientação ocorre em maior proporção em paciente de 30 a 80 anos, correspondendo a 85,4% dos 937 pacientes no ano de 2022. Diabetes, hipertensão arterial, saúde mental e reabilitação são condições que se destaca, onde o número de pacientes é de 273, 543, 206 e 60, respectivamente. Dessa maneira, exames como colesterol total, glicemia, HDL, hemoglobina glicada, etc. são solicitados. Observa-se um grande desenvolvimento de novos procedimentos em 2022 comparados ao ano anterior, em 2021 eram realizados 6 procedimentos entre eles aromaterapia, tratamentos fitoterápicos, etc. Em 2022, teve-se o aumento de 15 novos procedimentos, como yoga, auriculoterapia, cromoterapia e entre outros. Dessa forma, a utilização de tais práticas não medicamentosas pode contribuir para um menor potencial de toxidade e diminuir as Reações Adversas Medicamentosas (RAM) ocasionadas em pacientes polifarmácia. Entende-se que a PNPIC contribui para a implementação do SUS, na medida em que favorece princípios fundamentais como: universalidade, acessibilidade, vínculo, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social.

Conclusão: Portando, a utilização de práticas integrativas no ambulatório, é uma importante ferramenta para a agregação da população no sistema de saúde pública, uma vez que, proporciona os pacientes melhores condições de saúde sem o uso de procedimentos medicamentosas. Dessa forma, podemos analisar a importância da inovação e diversificação dos serviços de saúde, demonstrando que é possível oferecer métodos diversificados e inovadores, diminuindo assim a automedicação entre os indivíduos.

Palavras-chave: Terapias Complementares; Assistência Integral à Saúde; Farmacêuticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS E O SUPORTE NO CUIDADO, GARANTINDO A SEGURANÇA DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

RILDO MIRANDA LEÃO[12]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], BELÉM-PA[2]

Introdução e Objetivos: O câncer é na atualidade a principal doença não transmissível que mais causa óbito no mundo. O tratamento oncológico é um dos mais complexos que existe na medicina, pois exige uma abordagem interdisciplinar. A assistência farmacêutica tem um destaque fundamental, ajuda o paciente entender à medicação, ou seja, promove educação em saúde além de outros serviços. Portanto, o objetivo é analisar o impacto das intervenções farmacêuticas nos últimos anos, no cenário da farmácia hospitalar oncológica.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando-se dos periódicos armazenados nas bases de dados Pubmed e SciELO. Foram incluídos na pesquisa estudos originais que tinham como foco o impacto das intervenções farmacêuticas no contexto da oncologia. Como exclusão foram estudos de revisão, trabalhos de conclusão de curso. A elaboração desta revisão foi baseada na coleta de dados seguindo quatro fases: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.

Resultados e Discussão: Nos estudos é evidenciado, quanto é de alto risco os problemas relacionados â medicamentos advindos da quimioterapia, esses índices repercutem nos quesitos como: superdosagem (21%), subdosagem (20%), administrações inadequadas (26%), efeitos colaterais (31%) e não monitoramento (2%). As intervenções realizadas pelos farmacêuticos resultaram em ajustes de dosagem de fármacos (12,5%), substituição de um medicamento por outro (10,5%), interrupção do tratamento (34%), monitoramento terapêutico (13%), mudança na via de administração (15%) e aumento da terapia (15%). No que se refere à aceitação, 98% das intervenções propostas pelo farmacêutico oncológico foi bem aceita e colocada em prática pela equipe médica. As intervenções farmacêuticas reverberam de forma positiva uma vez que conseguem antecipa-se aos erros e consequentemente corrigi-los, a ponto de serem decisivos nas terapias farmacológicas onde sua atuação já é mais latente. Os dados analisados no decorrer dessa revisão coloca em ascensão o protagonismo do profissional farmacêutico, isso mostrou o quanto seu conhecimento não pode mas está afastado da clínica, não deve ser “o entregador de caixinha” e sim deve participar junto a equipe nas tomadas de decisões, principalmente quando envolver a mudança de uma terapia ou a inclusão de um fármaco que a priori não faria parte daquele contexto, daquele paciente.

Conclusão: É notório reconhecer que os serviços prestados pelos farmacêuticos, sobretudo no contexto da oncologia, corroboram substancialmente para o cuidado do paciente durante e após o tratamento. Esta revisão ratifica de forma categórica a urgência de inclusão do farmacêutico clínico como membro essencial na equipe multiprofissional, atuando conjuntamente para prevenir erros na administração de medicamentos e garantir segurança para o paciente, além do benefício na qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Serviço de Farmácia Hospitalar; Serviços Farmacêuticos.

Financiamento e agradecimento: FINACIAMENTO: O autor não recebeu nenhum apoio financeiro para a pesquisa, autoria e/ou publicação deste artigo CONFLITO DE INTERESSE: "Declaro não haver conflito de interesse".

Declaro(amos) não haver conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA DA ROSA MOSQUETA E SEU POTENCIAL DE APLICAÇÃO EM COSMÉTICOS

MICAELLY SANTOS[1], SANDRYANNE MARCELLY DOS SANTOS LUCENA[1], ISIS DE OLIVEIRA KOSMISCKY[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O uso de fitoterápicos na medicina estética é uma alternativa para substituir o uso de produtos sintéticos. Trata-se de uma prática benéfica, por ser uma opção mais acessível e com menos efeitos colaterais. A Rosa rubiginosa L. (Rosa Mosqueta) é muito utilizada na aplicação de cosméticos por sua atividade cicatrizante e apresenta substâncias responsáveis pelas ações farmacológicas. Este trabalho objetiva realizar uma pesquisa farmacognóstica da Rosa rubiginosa L. e sua aplicação em cosméticos.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foram analisados artigos com estudos acerca da rosa mosqueta e suas propriedades farmacognósticas atribuídas à sua aplicação em cosméticos, publicados na língua portuguesa, tendo como referência as bases de dados Scielo, BVS e PubMed.

Resultados e Discussão: Foram identificados sete estudos relevantes abordando o potencial farmacológico do óleo de rosa mosqueta (Rosa rubiginosa L.). Dentre as atividades encontradas tem-se, anti-inflamatório , imunomodulatório, cardioprotetor, antidiabético, antimicrobiano e antioxidante, porém sua principal ação farmacológica é cicatrizante, a partir do óleo vegetal, o qual é extraído pelo método de prensagem a frio das sementes contidas no fruto. Alguns óleos ainda passam por um processo de desodorização, preservando as propriedades terapêuticas como de regeneração, hidratação e nutrição da pele. Os ácidos graxos insaturados e o ácido transretinóico são os principais compostos ativos do óleo, responsáveis pela manutenção da integridade e regeneração cutânea, isto é , pelo acentuado potencial terapêutico no tratamento de feridas e cicatrização tecidual, de grande utilidade para o tratamento de queimaduras, cicatrização de suturas, redução de cicatrizes hipertróficas e hipercrômicas, queloides, ulcerações e assaduras. De mesmo modo, os resultados indicaram que o ácido transretinóico tem como função regular a fase de proliferação , diferenciação e queratinização das células dérmicas, através da ativação da mitose celular e estimulando a produção de matriz extracelular pelos fibroblastos da derme. Isto posto, a rosa mosqueta já é muito utilizada nas formulações de óleos corporais para amenizar manchas e queimaduras, suavização de estrias, prevenção de linhas de expressão e cicatrização.

Conclusão: Infere-se, a partir dos resultados obtidos, que os compostos presentes na Rosa rubiginosa L. possuem atividade cicatrizante, capaz de promover benefícios à saúde e beleza da pele, demonstrando efeitos positivos na cicatrização de feridas e alívio de inflamações. Dessa forma, o conhecimento sobre as suas características farmacognósticas são essenciais para o desenvolvimento de produtos na área de cosméticos e dermocosméticos, os quais são alternativas de substituição de produtos sintéticos.

Palavras-chave: Estética; Tecnologia de Cosméticos; Rosa
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA PARA CONTROLE DE QUALIDADE DA PLANTA MASTRUZ (*CHENOPODIUM AMBROSIOIDES*) COMERCIALIZADA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

RODRIGO CARDOSO PEIXOTO[1], THIAGO BRABO DOS SANTOS[1], MATHEUS PINHEIRO RIBEIRO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: O mastruz (Chenopodium ambrosioides) é uma das plantas mais utilizadas na cultura tradicional paraense, sobretudo como anti-helmíntico. Pertencente à família Amaranthaceae, a planta conhecida como "Erva de Santa Maria", possui certo grau de toxicidade e, apesar de seu uso frequente, poucos estudos realizam análises de qualidade, sobretudo físico-química. O presente trabalho objetivou realizar um controle de qualidade de amostras de mastruz obtidas em mercados localizados em Belém-PA.

Métodos: A coleta foi realizada nos mercados do bairro da Pedreira e no Mercado do Ver-o-Peso. As amostras obtidas estavam frescas. A planta coletada foi submetida à secagem em estufa em condições controladas de temperatura à 36,0ºC durante 72h para ressecamento. Os testes físico-químicos realizados foram determinação de matéria estranha, teor de umidade e cinzas totais, todos fundamentados na 6ª edição da Farmacopeia.

Resultados e Discussão: No Mercado da Pedreira, o resultado obtido para matéria estranha foi 61%, para cinzas totais foi 66,3% e umidade foi 25%, todos acima do limite preconizado pela Farmacopeia e Anvisa. Já no Mercado do Ver-o-Peso, o resultado obtido para matéria estranha foi 48,71%, cinzas totais foi 38% e umidade foi 17%, também excedendo os valores ideais de qualidade. Nas feiras livres, o mastruz comumente é vendido fresco, sem critérios de qualidade na produção, higienização, armazenamento e manipulação, isso justifica os índices altos de matéria estranha, que em regra geral é de 10% e, sobretudo, de cinzas totais, cujo limite específico para Mastruz não é citado, mas que usualmente varia de 10 a 14%. Este último teste visa verificar impurezas inorgânicas não voláteis, e os valores elevados indicam alguma adversidade no processo de conservação da amostra. O alto índice de umidade também é um indicativo de baixa qualidade, uma vez que ultrapassa o limite de 14% determinado, o que significa que há maiores condições para a proliferação de micro-organismos que podem ser nocivos para o consumidor.

Conclusão: A droga vegetal obtida nos mercados da Pedreira e Ver-o-Peso no município de Belém-PA, apresentou baixa qualidade, não se adequando aos valores determinados pela Farmacopeia Brasileira e Anvisa. O mastruz é uma planta muito consumida pela população Paraense e poucos trabalhos abordam os critérios de qualidade físico-químico dessa planta. É fundamental aprofundar e abranger os estudos de controle de qualidade, para divulgar informações seguras e melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Controle físico-químico; controle de qualidade; plantas medicinais

Financiamento e agradecimento: Faculdade Estácio de Belém

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE MEL DE *APIS MELLIFERA* DE TRACUATEUA - PARÁ

LEONARDO AMORIM[1], KAMILA DA SILVA BORGES[1], CAÍQUE DOUGLAS PANTOJA GOMES[1], SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA[1], EWERTON CARVALHO DE SOUZA[2], ANTONIO DOS SANTOS SILVA[1]
UFPA[1], UFRA[2]

Introdução e Objetivos: O mel é um produto natural consumido mundialmente, de propriedades benéficas à saúde, e de composição complexa, com substâncias bioativas (açúcares, enzimas, vitaminas, minerais, antioxidantes e compostos fenólicos). Essa combinação de nutrientes confere a ele propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antioxidantes e cicatrizantes, sendo um alimento funcional e terapêutico. Este trabalho objetivou analisar méis de Tracuateua-PA em termos de pH, umidade, densidade, SST, CE e viscosidade.

Métodos: Três amostras de méis de Tracuateua-Pará foram adquiridas de uma cooperativa local, entre os meses de janeiro a março de 2023, e foram levadas para o Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (UFPA), onde permaneceram ao abrigo de luz e resfriadas até o momento de suas análises. As análises de pH, sólidos solúveis totais (SST), umidade, condutividade elétrica (CE) e densidade foram executadas de acordo com metodologias padrões e resultados expressos através de médias de triplicas.

Resultados e Discussão: O pH médio foi de 6,49, sendo um mel pouco ácido, e está fora da faixa sugerida pela legislação nacional (de 3,3 a 4,6), conferindo uma baixa estabilidade frente aos microrganismos, devendo ser, então, bem conservado para evitar proliferação destes. O teor de açúcares é importante para caracterizar o mel, sendo indiretamente estimado pelos SST. Os méis analisados tiveram um teor médio de SST de 78,2º Brix, concordando com valores da literatura. Os açúcares são responsáveis pela doçura do mel e promovem um ambiente inóspito aos microrganismos, quando em elevadas concentrações, como é o caso das amostras analisadas. A umidade é crucial na qualidade do mel, pois, se elevada, pode indicar possível deterioração ou contaminação microbiológica, e a legislação nacional estipula um máximo de 21%, que é maior do que o valor médio de 20,8% obtido para os méis estudados. A CE se relaciona à presença de minerais e outros componentes iônicos. A CE média obtida foi de 0,42 mS/cm, que está dentro do preconizado pela legislação internacional (<0,80 mS/cm). Valores elevados podem indicar a presença de impurezas ou contaminação, enquanto valores muito baixos podem sugerir um mel com baixo teor mineral. A densidade média obtida foi de 1,40 g/mL, valor este compatível com resultados encontrados na literatura para méis de Apis mellífera. A alta densidade do mel se dá devido este ser uma solução rica em compostos diluídos em água, especialmente açúcares, como frutose e sacarose.

Conclusão: O mel proveniente de Tracuateua, Pará, pode ser considerado de boa qualidade, por mais que seu pH esteja acima da faixa sugerida, o que poderia acarretar dele ser um meio propício ao desenvolvimento de microrganismos, sua baixa úmida e elevado teor de açúcares, representados pelo teor de SST, o fazem um meio inóspitos aos mesmos, não permitindo o desenvolvimento microbiológico facilmente, além de ser doce e agradável ao paladar.

Palavras-chave: Amazônia; Produto de origem animal; Análises químicas; Produtos apícolas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE UM HIDROMEL PARAENSE

LEONARDO AMORIM[1], KAMILA DA SILVA BORGES[1], CAÍQUE DOUGLAS PANTOJA GOMES[1], SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA[1], EWERTON CARVALHO DE SOUZA[2], ANTONIO DOS SANTOS SILVA[1]
UFPA[1], UFRA[2]

Introdução e Objetivos: O hidromel é uma bebida alcoólica fermentada obtida do mel. Ele é uma das mais antigas da humanidade, com registros de mais de 8.000 anos. Hoje há um crescente interesse na sua produção e consumo graças à sua rica história e potencial para diversificação de produtos no mercado de bebidas. O mel usado na produção de hidromel é obtido principalmente das abelhas Apis mellifera, que são criadas em todo o mundo. Esse trabalho objetivou analisar algumas propriedades físico-químicas de um hidromel.

Métodos: Os méis usados na elaboração do hidromel eram de Tracuateua-Pará, de uma cooperativa local. O hidromel foi elaborado a partir de 1 L de mel para cada 3 L de água mineral, com leveduras específicas para tal, e tempo de fermentação de 30 dias. As análises de pH, sólidos solúveis totais (SST), teor alcoólico (TA), densidade e viscosidade foram executadas no Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (UFPA), seguindo metodologias padrões e resultados expressos através de médias de triplicas.

Resultados e Discussão: O pH é uma medida da acidez de uma solução, e, em um hidromel, ele influencia diretamente na percepção do sabor. O pH médio encontrado foi de 5,13. Esse valor está em conformidade com os parâmetros desejados para o estilo de hidromel e confere ao produto uma estabilidade frente a ação microbiológica. Os SST dão uma medida indireta do açúcar residual presente no hidromel e influencia diretamente no sabor e na doçura final da bebida. O teor médio de SST encontrado foi de 22,2º Brix, que se encontra dentro da faixa desejada para o estilo de hidromel elaborado. A determinação do TA é uma das análises fundamentais para o hidromel e o TA médio encontrado foi de 8 %, indicando que a fermentação ocorreu adequadamente, e que o TA está dentro do intervalo aceitável para o estilo de hidromel elaborado, além de indicar ser o hidromel um produto de baixo teor alcoólico. A densidade de um hidromel pode fornecer informações sobre a quantidade de açúcares e álcool presentes na bebida. Os resultados revelam uma densidade média de 1,175 g/mL. A viscosidade é uma medida da resistência de um líquido ao fluxo. No caso do hidromel, a viscosidade pode influenciar na sensação na boca e na textura do produto. Os resultados da análise de viscosidade indicam que o hidromel possui uma viscosidade de 178,07 cSt, sendo, então um produto pouco viscoso, e esse valor está de acordo com o esperado para o estilo de hidromel em questão, proporcionando uma sensação agradável e suave na boca.

Conclusão: Com base nos resultados das análises físico-químicas realizadas no hidromel de Apis mellífera, pode-se concluir que a bebida apresenta um perfil adequado, estando de acordo com o estilo de hidromel elaborado. O teor alcoólico, pH, sólidos solúveis totais, densidade e viscosidade obtidos para o produto leva ao fato de que ele é uma bebida equilibrada e sensorialmente agradável, e, principalmente, de boa qualidade físico-química.

Palavras-chave: Amazônia; Produtos de origem vegetal; Controle de qualidade; Análises químicas; Bebidas alcoólicas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE UMA BEBIDA FERMENTADA DE MEL DE CANA DE AÇÚCAR (*SACCHARUM OFFICINARUM L*)

KAMILA BORGES[1], LEONARDO MORAES AMORIM[1], CAÍQUE DOUGLAS PANTOJA GOMES[1], SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA[1], EWERTON CARVALHO DE SOUZA[2], ANTONIO DOS SANTOS SILVA[1]
UFPA[1], UFRA[2]

Introdução e Objetivos: A cana-de-açúcar pertence à família das gramíneas, gênero Saccahrum, espécie Saccharum offcinarum, cujo principal componente é a sacarose, que corresponde a cerca de 70 a 90% das sustâncias sólidas solúveis dela. O mel de cana é um produto obtido da cana-de-açúcar, empregado na culinária. Este trabalho objetivou analisar propriedades físico-químicas de uma bebida fermentada elaborada com mel de cana produzido no Pará.

Métodos: Três amostras de mel-de-cana foram adquiridas na feira do Ver-o-Peso (Belém-PA), com as quais se produziu três amostras de uma bebida fermentada, que foram analisadas físico-quimicamente (pH, condutividade elétrica (CE), sólidos solúveis totais (SST), densidade e teor alcoólico (TA)) no Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da UFPA, seguindo métodos analíticos oficiais. Todos os procedimentos foram realizados em triplicatas e os resultados expressos em termos de médias.

Resultados e Discussão: O pH é um fator que afeta o crescimento e a atividade das leveduras durante a fermentação, e um pH ótimo varia para não haver proliferação em bebidas é entre 4,0 e 5,0. O pH médio encontrado no presente estudo foi de 3,55, o que indica que a bebida elaborada através da fermentação do mel-de-cana tem uma característica ácida, e está abaixo do esperado para o estilo desta bebida. A CE fornece informações indiretas sobre a presença de compostos iônicos dissolvidos no meio. A CE média encontrada na bebida preparada foi de 3,49 mS/cm, indicando a presença de sais minerais dissolvidos na bebida, tais como sais de potássio, magnésio, entre outros, que são necessários ao organismo humano. O teor médio de SST na bebida foi de 3,7o Brix, indicando baixa concentração de açúcares no produto, o que era esperado para um produto oriundo de um processo de fermentação. A densidade média encontrada para a bebida foi de 1,02 g/mL, próxima da água pura, o que indica não haver muito açúcar residual após o processo de fermentação sofrido pela bebida, o que está de acordo com os resultados baixos de SST, também. O TA médio da bebida elaborada foi de 5%, indicando que tal bebida apresenta um baixo teor alcoólico, que é próximo ao valor comumente encontrado em cervejas de médio teor alcoólico, que apresentam entre 4,5 e 6,0% de álcool.

Conclusão: A bebida elaborada através da fermentação do mel-de-cana provenientes de Abaetetuba-PA e compradas no Mercado do Ver-o-Peso, se apresentou adequada para consumo humano, sendo ácida, de baixo teor alcoólico e de baixa concentração de açúcares, apresentando íons em solução, que indicam a possível existência de minerais como o potássio e magnésio, importantes para a saúde humana, e um sabor seco e com uma boa estabilidade frente a ação de microrganismos degradadores do produto.

Palavras-chave: Amazônia; Produto de origem vegetal; Bebida alcoólica; Análises químicas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANALYSIS OF THE CLINICAL PRACTICE OF THE PHARMACIST IN A COMMUNITY PHARMACY: A CROSS-SECTIONAL STUDY FROM BRAZIL

CLARISSE ANDRADE SALES SALES[1], MARCOS FELIPE RODRIGUES DE SOUZA SOUZA[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA SENA[1], CAMILA MARTINS OLIVEIRA OLIVEIRA[1], RENATO BRUNO CAVALCANTE DE MELO MELLO[1], LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA SENA[12]
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - UFPA[1], PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - UFPA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: The pharmaceutical profession has experienced renewals over time. In community pharmacies, pharmaceutical services contribute to the public health system in Brazil. The development of these tasks, in collaboration with professionals from the multidisciplinary team, demonstrates the involvement with the well-being, health and improvement of the patient's life. This study aimed to identify the professional practice of pharmacists, their understandings and attitudes towards clinical practice.

Métodos: This is a cross-sectional descriptive study, based on a questionnaire carried out with pharmacists for seven months in the municipality of Belém, in the state of Pará. Data were expressed using descriptive statistics and the results were shown as a percentage.

Resultados e Discussão: 182 pharmacists participated. Females were predominant (80.2%) and the average age of participants was 34.2 years. 77.4% graduated from private institutions and 59.3% already have a specialization. 38.4% hold the position of technical director. 50.5% of respondents say that community pharmacies have a reserved place for service. The most used clinical services were pharmacotherapy review (89.5%), health education (60.9%), dispensing (34%), therapeutic monitoring (25.8%) and pharmacotherapeutic follow-up (4.9%). In the study, it was realized that community pharmacies should not be seen as a commercial place but rather as a health care facility.

Conclusão: Therefore, these establishments must adapt at a structural and professional level, to meet an increasingly growing demand of a population in need of services offered with quality health care.

Palavras-chave: Pharmaceutical care; Pharmaceutical services; Community pharmacies; Pharmaceutical.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ANALYSIS OF VACCINATION PRACTICE IN COMMUNITY PHARMACIES: A CROSSSECTION STUDY FROM BRAZIL

CLARISSE ANDRADE SALES SALES[1], MARCOS FELIPE RODRIGUES DE SOUZA SOUZA[1], , MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA SENA[1], CAMILA MARTINS OLIVEIRA OLIVEIRA[1], , RENATO BRUNO CAVALCANTE DE MELO MELO[1], CRYSTYANNE DE SOUSA FREITAS FREITAS[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO MELLO[1], , LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA SENA[12]
UFPA[1], UFPA/ UNIFESSPA[2]

Introdução e Objetivos: Immunizations are strongly linked to public health actions, being recognized worldwide as an effective measure in the prevention of diseases infectious. Pharmacies and/or drugstores are seen as places of first access to health system, this feature allows the pharmacist to carry out vaccination can guide the population about its benefits, clarifying doubts and demystifying misconceptions. To analyze the practice of vaccination services in community pharmacies in Brazil.

Métodos: This is a cross-sectional descriptive study carried out in Brazil, between January 2020 and December 2021, with a pharmacy network composed of 400 stores distributed in 10 Brazilian states. Data were collected from the institutional database, called Clinicar Rx®, which has the entire monitoring, follow-up, and management process of existing pharmaceutical services in establishments. The study was approved by the Research Ethics Committee

Resultados e Discussão: The term "pharmaceutical care" refers to the model of professional practice aimed at ensuring the best results of pharmacological treatment and patient well-being. This term is included in the context of Pharmaceutical Care (PC). Because of this, the services provided by pharmacists are defined as the set of tasks performed by this professional so that users have access, care, and monitoring of vaccine-preventable diseases (FERRAREZI S, et al., 2018). Thus, both counseling and problem solving are part of the PC provided through immunization services (ARAÚJO TM, et al., 2019). A Pharmaceutical Immunization Service (PIS) refers to a set of actions developed by a pharmacist or under his supervision to meet the immunization needs in diseases that can be prevented through vaccination, both individually and collectively, and which has the goal to achieve concrete results in public health with the aim of improving the quality of life of users (ISENOR J, et al., 2018). Another study examined influenza immunization policies in Nova Scotia, Canada from 2006 to 2016 and found that, as of 2013, the participation of pharmacists in vaccination activities positively influenced vaccine coverage when compared to previous years (ISENOR J, et al., 2018). 2,981 doses of vaccines were applied from 2020 to 2021 in 18 establishments in Brazil. The state that had the highest number of vaccinations was São Paulo. The most sought-after vaccine was Influenza with 2,934 doses administered.

Conclusão: It was found that the vaccination service in pharmacies is evolving, and the pharmaceutical professional has a fundamental role in this process, being able to contribute to the access and increase of vaccination coverage rates in the country.

Palavras-chave: Pharmacist; Pharmacy; Vaccines; IMMUNIZATION; PHARMACEUTICAL SERVICES

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

APLICAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA ABORDAGEM DO TEMA USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

RAINA MARCELE SANTOS SILVA[1], SÂMIA VITÓRIA DA SILVA CAMPOS[1], KARINA ELEOTÉRIO SILVA1[1], CARLENA SINARA MARTINS DA SILVA[1]
CENTRO UNIVERSITARIO DA AMAZONIA- UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos é um problema de saúde pública, sendo importante esclarecer que os erros na utilização do medicamento são evitáveis, e por esse motivo torna-se importante que sejam adotadas estratégias de educação em saúde para atender as necessidades de toda a população, incluindo nestes as pessoas com deficiência. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi construir atividades lúdicas na abordagem de uso racional de medicamentos para pessoas com deficiência

Métodos: As atividades foram realizadas com 15 crianças atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, onde foram desenvolvidas atividades lúdicas, usando-se vestimenta de palhaço (caixa de medicamento), 2 quebras cabeças, 1 jogo dos 7 erros, 1 jogo de ache as palavras e 1 jogo de labirinto e foram observadas a interação das crianças com a atividade, bem como o nível de dificuldade das mesmas

Resultados e Discussão: As crianças foram integradas nas atividades com o auxílio do palhaço de medicamentos (Divertil) e 2 acadêmicos dos curso de farmácia, os quais auxiliavam a realizarem as atividades lúdicas propostas. Em ordem de facilidade os auxiliares das atividades relataram que o jogo de quebra-cabeça, e jogo do labirinto as crianças executavam com mais facilidade, já o jogo dos 7 erros tiveram mais dificuldades e realizadas

Conclusão: A criação de espaços educativos e preventivos no setor de saúde contribui para a melhoria da qualidade dos serviços e, consequentemente, a uma atenção diferenciada às crianças que os frequentam, promovendo a educação em saúde e direcionando o melhor tratamento indicado para cada caso, quando for necessário. Foi constatado que houve um melhoramento do conhecimento desta complexa temática, este dado ressalta a importância de atividades educativas para promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Educação em saúde; Inclusão; Farmacoterapia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

APLICAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA ABORDAGEM DO TEMA USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

RAINA MARCELE SANTOS SILVA[1], SÂMIA VITÓRIA DA SILVA CAMPOS[1], KARINA ELEOTÉRIO SILVA[1], CARLENA SINARA MARTINS DA SILVA[1]
CENTRO UNIVERSITARIO DA AMAZONIA- UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos é um problema de saúde pública, sendo importante esclarecer que os erros na utilização do medicamento são evitáveis, e por esse motivo torna-se importante que sejam adotadas estratégias de educação em saúde para atender as necessidades de toda a população, incluindo nestes as pessoas com deficiência. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi construir atividades lúdicas na abordagem de uso racional de medicamentos para pessoas com deficiência.

Métodos: As atividades foram realizadas com 15 crianças atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, onde foram desenvolvidas atividades lúdicas, usando-se vestimenta de palhaço (caixa de medicamento), 2 quebras cabeças, 1 jogo dos 7 erros, 1 jogo de ache as palavras e 1 jogo de labirinto e foram observadas a interação das crianças com a atividade, bem como o nível de dificuldade das mesmas.

Resultados e Discussão: As crianças foram integradas nas atividades com o auxílio do palhaço de medicamentos (Divertil) e 2 acadêmicos dos curso de farmácia, os quais auxiliavam a realizarem as atividades lúdicas propostas. Em ordem de facilidade os auxiliares das atividades relataram que o jogo de quebra-cabeça, e jogo do labirinto as crianças executavam com mais facilidade, já o jogo dos 7 erros tiveram mais dificuldades e realizadas.

Conclusão: A criação de espaços educativos e preventivos no setor de saúde contribui para a melhoria da qualidade dos serviços e, consequentemente, a uma atenção diferenciada às crianças que os frequentam, promovendo a educação em saúde e direcionando o melhor tratamento indicado para cada caso, quando for necessário. Foi constatado que houve um melhoramento do conhecimento desta complexa temática, este dado ressalta a importância de atividades educativas para promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Educação em saúde; Inclusão; Farmacoterapia
Declaro(amos) não haver conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AS IMPORTÂNCIAS DOS TESTES DE PUREZA E IMPUREZA UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS DA CASCARA-SAGRADA PARA SEGURANÇA E EFICÁCIA DOS CONSUMIDORES

BEATRIZ ALVES SOARES[1]
FACULDADE DE PALMAS - FAPAL[1]

Introdução e Objetivos: Com o crescente interesse das plantas medicinais, e o fácil acesso aos produtos fitoterápicos, tornou-se conveniente para o público em geral a utilização dos produtos naturais na recuperação e/ou preservação da saúde. No entanto, a segurança e a eficácia dos produtos dependem de diversos fatores, dentre estes pode destacar a qualidade do produto, em principal a implementação dos testes de pureza e impureza que desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade presentes na matéria-prima.

Métodos: A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste resumo baseada em revisões de artigos conduzidas por meio de pesquisas como base de dados o google acadêmico, PubMed, scielo com utilização de palavras-chave como, "cáscara-sagrada", "fitoterápicos", "testes de pureza", "controle de qualidade". No total foram selecionados 5 artigos, mas apenas 3 foram incluídos na elaboração do resumo. Com eles foram identificadas várias tendências e achados significativos relacionados ao tema em estudo.

Resultados e Discussão: Como resultado de pesquisas a importância da realização de testes de pureza e impureza durante a produção de fitoterápicos tem como objetivo a verificação da presença de contaminantes indesejados, identificação de possíveis causas de variação na qualidade da matéria-prima, bem como para validar a segurança dos produtos. Além disso, outras impurezas, como substâncias estranhas ou adulterantes, também devem ser identificadas e quantificadas, conforme os padrões regulatórios estabelecidos pelas agências de saúde, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Porém a ausência de padronização e a variabilidade da qualidade da matéria-prima podem exercer influência sobre a eficácia dos produtos fitoterápicos e a segurança do consumidor. Com a presença de múltiplas espécies de cáscara-sagrada e a variabilidade da qualidade da matéria-prima geram preocupações adicionais. No entanto, é possível adotar diversas medidas rigorosas para assegurar a qualidade e pureza desses produtos, incluindo a implementação de padrões e critérios específicos, bem como a realização de testes laboratoriais criteriosos e o periódico monitoramento de produção e pós-comercialização, além uma fiscalização reforçada em relação aos medicamentos fitoterápicos comercializados.

Conclusão: Com base do reconhecimento dos benefícios medicamentos à base de plantas cabe também aos profissionais da saúde, em principal o farmacêutico, promover a educação e a conscientização dos consumidores em relação ao uso adequado dos medicamentos fitoterápicos, da utilização da cáscara sagrada, fornecendo informações sobre possíveis interações medicamentosas, efeitos colaterais potenciais e contraindicações, possibilitando a eficácia terapêutica, e oferecendo assim mais segurança aos pacientes.

Palavras-chave: controle de qualidade; fitoterápicos; cáscara-sagrada; produção.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AS INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTESE SEUS IMPACTOS NA EFICÁCIA TERAPÊUTICA

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA[1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO[1], LUANNY CARDOSO DOS SANTOS[1], WEYLLA YANNA SOUZA MATOS[1], FRANCIMARA DIAS DE SOUZA[1], AMANDA COSTA PAULA[1]
FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: As interações entre fármacos e alimentos são desenvolvidas quando um componente alimentar altera os parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos medicamentos, administrados juntos, também ocorre de um fármaco modificar ação do nutriente no organismo. Essa interação corrobora para erros no tratamento farmacológico, onde o aumento da biodisponibilidade pode ocasionar graves efeitos tóxicos. O objetivo é descrever as interações fármaco-nutrientes e seus impactos na eficácia terapêutica.

Métodos: É uma revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisas em bases de dados como: Scielo, Medline, Google acadêmico e BVS, onde utilizou- se publicações no período de 2013 a 2023. Os artigos incluídos nesse trabalho foram os com idiomas em português, cujos temas fossem pertinentes a pesquisa. Critérios de exclusão: artigos pertencentes a bases de dados não confiáveis ou repetidos nas bases de pesquisas. Os descritores utilizados foram: medicamentos; interação; alimentos; nutrientes.

Resultados e Discussão: A taxa de absorção de fármacos é diretamente afetada pelas interações entre medicamentos e alimentos, devido a ação das proteínas, gorduras e fibras no organismo humano. Os altos consumos de aminoácidos, adquiridos por meio dos alimentos ricos em proteínas, bloqueiam a absorção dos fármacos como, os medicamentos usados para a doença de Parkinson e metildopa. O consumo exacerbado de fibras também diminui a absorção dos fármacoscardiotônicos, como a digoxina. Alguns antidepressivos, os que agem como inibidores da Monoamina Oxidase (MAO), como: a tranilcipromina, feniletilamina iproniazida, pargilina, clorgilin, selegina, moclobemida, quando em contato com a tiramina presente no leite, queijo, vinho tinto, iogurte, chocolate e cerveja, permitem que a noradrenalina se solte das terminações adrenérgicas, o que pode elevar os efeitos inibidores da MAO, gerando crises hipertensivas. A ciprofloxacina e a norfloxacina quando administrados concomitantemente com o leite, diminuem a biodisponibilidade do fármaco, em uma faixa de 30% 52%, respectivamente. A biodisponibilidade da azitromicina quando administrada com alimentos é reduzida em 43%, motivo pelo qual, aconselha-se a sua administração, uma hora antes ou duas horas depois das refeições.

Conclusão: A interação entre fármacos e alimentos faz parte do cotidiano da população, o que pode acarretar em diversos danos à saúde ou até mesmo ao óbito. Mesmo com a existência de muitos estudos na literatura, relatando tais eventos, há poucos relatos de como evitá-las. Nesse contexto, é fundamental a realização e divulgação de mais estudos que viabilizem uma padronização e orientação, na administração de medicamentos concomitantemente com os alimentos.

Palavras-chave: Medicamentos; alimentos; nutrientes; interação;
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ASPECTOS GENÉTICOS ASSOCIADOS AO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

DANDARA MELO[1], ALINE MADEIRA MARQUES SARAIVA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus gestacional (DMG) se caracteriza pelo aumento dos níveis de glicose; esta discrepância ocorre devido a intensa mudança nos mecanismos do controle da glicemia em função do consumo de glicose pelo embrião e feto, e da produção elevada de hormônios pela placenta. Sendo assim, este estudo versa sobre o fator genético da DMG a fim de se obter uma visão panorâmica dos mecanismos que contribuem para a fisiopatologia da doença, implicando na prevenção e diminuição de complicações.

Métodos: Este trabalho é uma revisão de literatura de abordagem qualitativa construída através de um levantamento de dados da literatura científica, tendo como tema os aspectos genéticos do DMG. As seguintes bases de dados foram utilizadas: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, ScienceDirect e Google Acadêmico. Os artigos datam entre 2018 a 2022. Este estudo está concentrado em artigos relacionados aos principais genes envolvidos na expressão de DMG.

Resultados e Discussão: Em um estudo contendo 2.636 mulheres com DMG, os Polimorfismos de Nucleotídeo Simples (SNPs) pertencentes ao gene TCF7L2 apresentaram correlação significativa desenvolvimento da diabetes do tipo 2, relacionado à redução de secreção de insulina. Resultados de uma meta-análise demonstraram que os SNPs GCKR rs780094, SLC30A8 rs13266634 e FTO rs9939609 foram significativamente associados ao risco de DMG. Outro estudo mostrou a correlação negativa entre a expressão gênica e o nível de metilação de DNA encontrada no gene MSLN (Mesotelina) com hipermetilação no sítio CpG. Foi constatado que a hipermetilação do gene PGC-1 apresentou relação negativa com a concentração de glicose, sugerindo a possibilidade deste gene possuir relação com o distúrbio metabólico da glicose. Foi validado que a inibição do gene PDX-1, fator de transcrição que regula o desenvolvimento do pâncreas e a expressão de células beta, pode levar ao diabetes. MALAT1 é um lncRNA retido no núcleo altamente conservado e abundantemente expresso em células e tecidos. No diabetes, o MALAT1 é expresso de forma anormal, sendo assim, foi evidenciado que o MALAT1 é positivamente regulado na DMG. Foi possível avaliar que a superexpressão de miR-29 reprime a estimulação de secreção de insulina, interferindo na captação de glicose podendo resultar em resistência à insulina. Resultados sobre o aumento dos níveis de miRNAs nas placentas antes do diagnóstico de DMG refletem a resposta epigenética à resistência precoce à insulina.

Conclusão: A DMG apresenta inúmeros genes ativos na função de biomarcadores que podem ser utilizados no diagnóstico precoce do DMG. Os biomarcadores fornecem uma melhor compreensão da interação gene-doença, pois dependem do genótipo para desenvolver estratégias específicas de tratamento, reduzindo complicações; como o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 na mãe e/ou no filho, aperfeiçoando o prognóstico a longo prazo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional; Genética; Epigenética.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ASPECTOS RELACIONADOS A ROTULAGEM EM PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS NOS MUNICIPIOS DE BELÉM-PA E CASTANHAL-PA

NAIARA CARDOSO E CARDOSO[1], ANTONIO ITALO MELO DE SOUZA[1], MARCELO COSTA CARDOSO[1], YANA GABRIELA ARAÚJO PINHEIRO[1], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO[2], IVALDO JESUS ALMEIDA BELÉM-FILHO[3], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[4]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[2], FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO[3], DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[4]

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais são amplamente utilizadas para propósitos terapêuticos, devido a sua eficácia. No entanto, a falta de padronização das formas de comercialização, inclusive no tocante à rotulagem de plantas medicinais compromete a garantia da qualidade e, portanto, a segurança das drogas vegetais. Este trabalho teve por objetivo, comparar a rotulagem de plantas medicinais, comercializadas nas cidades de Belém e Castanhal, municípios do estado do Pará.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, onde a coleta dos dados foi realizada através de visitas em comércios que possuem produtos, os quais tiveram a sua rotulagem comparada com base na legislação vigente para a rotulagem de plantas medicinais. Os locais escolhidos foram o complexo Ver-o-Peso localizado em Belém-PA; uma casa de ervas e um supermercado, ambos localizados em Castanhal-PA.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 22 produtos, sendo 8 do mercado Ver-O-Peso, 7 da casa das ervas e 7 do supermercado. Todos os produtos do supermercado e um oriundo do Ver-O-Peso apresentavam todos os itens de rotulagem solicitados na RDC 10/2010, que trata da notificação de drogas vegetais junto à ANVISA e, estabelece parâmetros para a rotulagem de espécies sujeitas à notificação. Os demais produtos não continham informações importantes, como lote (41%), data de fabricação (55%) ou data de validade (45%). Embora a RDC 10/2010 trate da comercialização de plantas notificadas, ressalta-se que estas informações são importantes para a garantia da qualidade de quaisquer produtos, até mesmo de alimentos, por exemplo. Em se tratando de plantas medicinais, são mais importantes ainda, uma vez que são utilizadas para o tratamento de alguma doença, condição em que o organismo já está de alguma forma debilitado. Ademais, informações relevantes como o nome da espécie, parte da planta e instruções de uso, que são necessárias para o uso seguro também estavam ausentes em quase todos os produtos.

Conclusão: Os resultados obtidos sinalizam a necessidade de uma legislação mais rigorosa com relação ao comércio de plantas medicinais, bem como de uma fiscalização que garanta sua comercialização adequada, uma vez que nos 2 locais onde se detectou a rotulagem mais precária, as drogas vegetais nem sempre estavam acondicionadas de forma segura e apropriada. Tais ações podem minimizar os riscos relacionados ao consumo de plantas medicinais e aumentando a segurança de sua comercialização.

Palavras-chave: Droga Vegetal; Rotulagem; Comercialização; Desvio de qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ASPECTOS RELACIONADOS AO USO IRRACIONAL DOS MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO

SANDRA BAIA BRILHANTE[1], JOÃO PENA DA FONSECA NETO[1], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[1]
UNAMA (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA)[1]

Introdução e Objetivos: A Assistência farmacêutica enfatiza a educação em saúde e a orientação ao paciente, sobretudo quando envolve os Medicamentos isentos de Prescrição (MIPs), que são usados para doenças autolimitadas, dispensam prescrição médica e estão facilmente ao alcance dos clientes. Tal fato pode ocasionar o uso irracional de medicamentos e com isso, as Reações Adversas de Medicamentos (RAMs), de forma que esta revisão propôs-se a investigar os fatores relacionados ao uso indiscriminado destes medicamentos.

Métodos: Foi realizada uma busca bibliográfica com os termos de busca "Medicamentos isentos de prescrição", "Uso irracional" e "Automedicação" nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), publicados entre 2012 e 2022, em língua portuguesa ou inglesa. Assim como, manuais e cartilhas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde ou órgãos responsáveis.

Resultados e Discussão: Dentre os estudos analisados, foram observados uma incidência significativa de problemas relacionados a medicamentos (PRMs) durante o uso de MIPs, detectadas principalmente entre idosos, já que comumente fazem uso de outros medicamentos por conta de doenças crônicas, como a hipertensão arterial. O sexo feminino apresentou maior prevalência nos estudos reunidos quanto à prática da automedicação por MIPs, especialmente a partir dos 60 anos. As classes mais citadas nos estudos foram os analgésicos, relaxantes musculares e antiinflamatórios não esteroides (AINEs). Contudo, embora sejam MIPs, fármacos como os AINEs em altas doses aumentam o risco de eventos cardiovasculares. Outros como o Paracetamol, que apesar de ser considerado um fármaco inócuo, seu consumo indevido pode levar a desfechos clínicos fatais, dado seu potencial hepatotóxico. Nos trabalhos elencados, a mídia foi considerada um dos fatores que influenciam indiretamente o uso irracional de medicamentos, bem como, a facilidade de acesso aos OTC (além do balcão) e a dificuldade de acesso a uma consulta médica. Por outro lado, a presença do farmacêutico nas drogarias foi considerada um aspecto importante à redução da automedicação por MIPs, através de intervenções quem envolvem o aconselhamento farmacológico e não farmacológico, alertando sobre os riscos de seu uso irracional. No entanto, sua identificação em meio à equipe ainda não é notada, salientando a necessidade de aumentar sua credibilidade perante a sociedade.

Conclusão: A pesquisa evidenciou que o uso indiscriminado de MIPs está associado à prática de automedicação, fomentada pelo fácil acesso a estes medicamentos, sobretudo dentre os consumidores idosos e do sexo feminino. Destaca-se a importância do farmacêutico, cuja atuação pode minimizar o uso indiscriminado de MIPs e, portanto na promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Medicamento Isento de Prescrição; OTC; Reações Adversas; Epidemiologia; Farmácia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA RUA: EXPERIÊNCIAS DE UM FARMACÊUTICO NA ESTRATÉGIA CONSULTÓRIO NA RUA EM BELÉM DO PARÁ

VITOR IGOR FERNANDES RAMOS[1], LAISA GLORIA MORAES SILVA[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/UFPA[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA/UNAMA[2]

Introdução e Objetivos: A Estratégia Consultório na Rua (E-CR) faz parte da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e constitui como um dos avanços de políticas públicas de equidade para o cuidado a populações em condições de vulnerabilidades, pela atuação de uma equipe multiprofissional que atenda pessoas em situação de rua. O objetivo deste trabalho é proporcionar uma das múltiplas vivências que o campo da Farmácia pode ofertar ao profissional nessa área.

Métodos: A partir do relato de experiência de um profissional farmacêutico que atua na Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), como integrante da equipe da E-CR, formada por outros profissionais de saúde. A abordagem deste trabalho é qualitativa e subjetiva, explorando percepções deste pesquisador-trabalhador-usuário sobre o campo e a experiência de trabalhar na rua. O tempo de trabalho é um compilado de atravessamentos que correram a mim, desde o meu tempo de contratação em 2021, até o presente momento.

Resultados e Discussão: Desde a Constituição Cidadã de 1988 e posteriormente a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Lei Nº 8080 de 19 de setembro de 1990 e Lei Nº 8142 de 28 de dezembro de 1990 que dispõe sobre os princípios, diretriz e participação da comunidade na gestão do SUS, especificamente, foi colocado como direito de qualquer cidadão brasileira a utilização dos serviços de saúde de forma gratuita, equânime e igualitária. Porém, o acesso e o serviço não chegaram a todas e todos. Uma grande parcela da população brasileira por sofrer várias violências sistêmicas e institucionais durante séculos, não conseguiu ou não consegue acessar e nem ser acompanhada pelo serviço de saúde, por situações que se remete a estigmas, estereótipos e não humanização. As equipes da E-CR atual se dividem entre cinco, nas quais, possuem demandas por territórios específicos e divididos. Uma equipe é direcionada a atender exclusivamente a indígenas da Etnia Warao, que estão em Belém desde 2016 e constituem suas moradias em terrenos próprios, alugados e/ou abrigos municipais . As demais equipes estão de forma exclusiva a atender indivíduos que estão em situação de rua, que vem este espaço como “moradia” temporária e/ou permanente. Além de um papel que cumpra todo o Ciclo Logístico da Assistência Farmacêutica, trabalhar na rua me permite iniciar o processo de (des)formação em mim, como o descobrimento de novas experiências de atuação e manejo.

Conclusão: Estar em um serviço que atenda pessoas “invisíveis” e que te incentiva a buscar novas interpretações do que é cuidar, me deseja a acreditar em um SUS mais igual e totalitário a qualquer indivíduo que o dele precisar, seja de nossa terra ou de terra estrangeira. Defender o investimento e a educação permanente em saúde para profissionais e gestoras a conduzir uma desconstrução de todo o conhecimento aprendido na academia, é de suma importância para uma atualização em nosso saber.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Pessoas em Situação de Rua; Políticas Públicas de saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR A UMA IDOSA COM COMORBIDADE: RELATO DE CASO

HELLEN FRANK E SILVA[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], JENNIFER DE SOUZA QUARESMA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], MAYRA RANIELY DE SOUZA PERREIRA[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], VIVIANE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O atendimento domiciliar tem como proposta, levar ao paciente conforto, manutenção clínica, redução de custos hospitalares, e o aumento da qualidade de vida destes e dos seus familiares. Assim, levar o cuidado assistência a pacientes em situações de fragilidade de acesso a saúde deve ser vista uma prática crucial na assistência farmacêutica. A partir disso, relata-se o caso de uma paciente que enfrenta desafios a respeito de conseguir atendimento médico devido a complicações de saúde.

Métodos: Estudo observacional descritivo do tipo relato de caso, realizado pelo Núcleo em Cuidados Farmacêuticos da UFPA, na comunidade Riacho Doce II, no bairro do Guamá, em Belém-PA. O atendimento domiciliar foi feito por meio de fichas de rastreamento em saúde, especificando histórico familiar, diagnóstico de diabetes e/ou hipertensão, utilização de medicamentos, hábitos de vida, como tabagismo, etilismo e prática de atividade física, além da aferição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar.

Resultados e Discussão: O atendimento domiciliar ocorreu em dezembro de 2022, em uma ação de extensão da universidade. Descrevendo o caso, a moradora M.O.M.T., sexo feminino, 82 anos, parda, 1,48 m de altura, 64 kg/m2, possui o ensino superior completo e reside com a filha. Apresenta histórico familiar para hipertensão e diabetes, sendo diagnosticada com Hipertensão Arterial há mais de dez anos. Faz uso dos medicamentos Lorsatana Potássica (50 mg) um comprimido ao dia, e Hidroclorotiazida (25 mg) uma vez ao dia para controle da hipertensão, não indicando dificuldade de acesso a eles. Os exames de verificação da Pressão Arterial e da Glicemia Capilar foi, respectivamente, 113/70 mmHg e 120 mg/dL. Conforme dados do questionário de hábitos, ela não prática atividades físicas devido ter dificuldades para caminhar, não faz consumo diário de frutas e verduras, além disso, é fumante crônica fazendo uso de cigarro três vezes ao dia. Também, a moradora relatou não ter acompanhamento médico com exames há dois anos e meio em razão de desafios para agendar consulta, não possui cobertura dos programas da Unidade Básica de Saúde mais próxima a sua casa, ainda, tais problemas foram potencializados frente a pandemia de Covid-19. A assistência farmacêutica baseou-se em orientá-la sobre a sua condição clínica e seus hábitos de vida como, por exemplo, a prática do fumo os quais podem acarretar prejuízos ao seu bem-estar, avaliou-se também os resultados dos exames feitos e não possuindo efeitos adversos as medicações.

Conclusão: Conclui-se que a moradora se encontra com a Pressão Arterial e Glicemia Capilar dentro das normas da Organização Pan-Americana da Saúde apesar da prática de fumo. Consequentemente, o atendimento farmacêutico domiciliar oportunizou o acesso ao cuidado em saúde a esta moradora, o que reduziu os desafios e as fragilidades sociais que ela enfrenta. Outrossim, essa vivência expressou o papel do farmacêutico como educador e provedor do manejo da assistência, visando a promoção da saúde na sociedade.

Palavras-chave: Assistência; Pressão Arterial; Serviços de Saúde
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *ASPIDOSPERMA EXCELSUM BENTH*. (APOCYNACEAE).

ELIZABETE GALVÃO[12], JULIANE SILVESTRE[12], LAURA NASCIMENTO[12], ANA LAURA CASTRO[123], HELITON PATRICK BRÍGIDO[123]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], BELÉM-PA[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3]

Introdução e Objetivos: Aspidosperma excelsum, é possuidora de alcaloides indólicos, os quais estão relacionados com suas atividades biológicas de grande importância como: antiparasitários, anti-inflamatórios, antisséptico, antimicrobiano, cicatrizante, antitumoral e antituberculose. Porém, várias espécies da família Apocynaceae ainda carecem de estudos no âmbito químico, biológico e farmacológico. Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana do extrato e frações da casca de Aspidosperma excelsum.

Métodos: O extrato etanólico (EE) foi obtido a partir da maceração do pó das cascas. Para a obtenção das frações de hexano (FH), diclorometano (FDcl), acetato de etila (FAct) e Metanol (FM) o extrato etanólico (EE) foi fracionado em coluna Cromatográfica. A avaliação da atividade antimicrobiana, foi realizada na pela técnica de disco difusão em ágar sobre cepas microbianas. As amostras consideradas positivas foram submetidas à determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM).

Resultados e Discussão: O extrato etanólico (EE) no teste de disco difusão em ágar, apresentou resultado positivo, frente as cepas de Escherichia coli, pois observou-se halo de inibição ao redor dos discos com a amostra. Por outro lado, na determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), pelo teste de microdiluição em caldo, o qual, é considerado um método mais sensível que o método de difusão em disco. Verificou-se que o extrato etanólico (EE) não foi capaz de inibir as cepas de Escherichia coli, visto que a CIM foi acima de 1000µg/mL, sendo então considerada inativo frente Escherichia coli.

Conclusão: Os extratos e as frações de A. excelsum não apresentaram atividade antimicrobiana frente as cepas analisadas.

Palavras-chave: Aspidosperma excelsum; Alcaloide indólicos; Atividade antimicrobiana.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E CITOTOXICIDADE DA *ANNONA MURICATA* (ANNONACEAE).

NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], DIRLANE DAVI CARDOSO[1], EMILLY CAROLLYNE MARTINS DOS REIS[1], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[2], THIAGO FREITAS SILVA[1], EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[3], PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FERNANDES[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[3]

Introdução e Objetivos: Annona muricata é uma planta encontrada nas Américas com ampla gama de aplicações medicinais incluindo, ação antimicrobiana e citotóxica para células tumorais. Ela possui compostos bioativos como flavonoides, taninos e principalmente acetogeninas, sendo essa substância considerada mais citotóxica que os alcaloides. Diante do cenário atual de resistência microbiana, objetiva-se elucidar a ação antimicrobiana da A. muricata e sua citotoxicidade, a fim de atribuí-la como fonte para novos fármacos.

Métodos: Para avaliar a ação antimicrobiana do extrato, foi empregado o método de disco difusão em ágar (dose: 1000 µg/disco), utilizando cepas de Sthaphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa e Cândida albicans. A amostra positiva foi submetida à determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). A citotoxicidade do extrato foi verificada através do ensaio de viabilidade celular pelo método brometo de 3-(4,5-dimetiltrazol-2-il)-2,5-difenil tetrazólio (MTT).

Resultados e Discussão: O extrato etanólico da semente da A. muricata não demonstrou resultados frente as cepas S. aureus, P. aeruginosa, K. pneumoniae e C. albicans na avaliação preliminar da atividade antimicrobiana. Entretanto, foi observado halo de inibição de 25 mm de diâmetro frente a E. coli, resultado este promissor quando comparado ao halo do controle positivo (ciprofloxacino) com diâmetro de 31 mm. A CIM, que representa a menor quantidade do agente capaz de inibir o crescimento microbiano, foi testada frente E. coli e o extrato inibiu a linhagem bacteriana a partir da concentração de 15,625 µg/mL. Dessa forma, pode-se afirmar que o extrato estudado a partir das concentrações mínimas tem vantajoso potencial antimicrobiano. Além disso, esse mesmo extrato não mostrou citotoxicidade frente aos macrófagos (THP-1), pois apresentou CC50 acima de 500 ?g/mL. Diante dos resultados, a atividade frente a E. coli apenas reforça a presença de metabólitos já citados. No entanto, é necessário o fracionamento do extrato, visto que a falta de atividade frente as demais cepas podem estar relacionada as baixas concentrações dos compostos. Contudo, com base nos resultados obtidos e diante da importância clínica da E. coli que está associada a vários processos infecciosos em seres humanos, a semente da graviola pode atuar diretamente nos caracteres de virulência da E. coli, podendo ser utilizada como ferramenta para o controle desse microrganismo patogênico.

Conclusão: No estudo preliminar do extrato etanólico da semente de A. muricata, constatou-se atividade antimicrobiana frente a E. coli. Esta atividade foi comprovada a partir da determinação da CIM de 15,625 µg/mL. O extrato não se mostrou citotóxico para macrófagos. Com isso, torna-se relevante a continuidade do estudo visando o fracionamento do extrato, com o intuito de testar essas novas frações na tentativa de isolar substâncias com promissora atividade antimicrobiana e com baixa citotoxicidade.

Palavras-chave: Annona muricata; antimicrobianos; citotoxicidade

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Cosmopolita por oportunizar o desenvolvimento do projeto.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATIVIDADE ANTIVIRAL DE *CURCUMA LONGA L.* (ZINGIBERACEAE)

DANDARA MELO[1], ALEXANDRE MELO DE LIMA[1], YASMIN LOBATO SALGADO[1], VIVIAN FERREIRA ALMEIDA[1], GUSTAVO FERNANDES SANTOS[1], YANKA PALHETA BRAGA[1], JANAINA GELL DE PONTES VIEIRA[1], MARCIENI ATAIDE DE ANDRADE[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A Curcuma longa é considerada uma planta alimentícia não convencional (PANC), que tem suas origens no sudeste asiático. É uma espécie aromática, em que o rizoma, é utilizado na alimentação para dar sabor picante e cor aos pratos. É bastante valorizada por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. No Brasil, é conhecida como Açafrão-da-terra, cúrcuma ou gengibre amarela. O trabalho tem por objetivo demonstrar a atividade antiviral da espécie através de uma revisão bibliográfica.

Métodos: Este trabalho é uma revisão de literatura com abordagem qualitativa construída através de levantamento de dados da literatura científica, tendo como tema a utilização da Curcuma longa contra doenças virais. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, ScienceDirect e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos entre 2012 a 2022. O estudo se concentrou nos artigos que abordavam os aspectos antivirais e nutricionais.

Resultados e Discussão: Pesquisa in vitro feito revelou o efeito antiviral da curcumina contra o vírus da dengue, no qual afirma que o vírus inibido provavelmente se devia a alterações celulares de apoptose induzida pela curcumina. Outro estudo in vitro relatou que o extrato de C. longa é um potente inibidor do vírus da dengue, tendo como alvo a proteína NS2B/NS3 que codifica a enzima protease DENV. Foi demonstrado que através da inibição da Inosina Monofosfato Desidrogenase, enzima que catalisa a oxidação de várias purinas tendo importância significativa na síntese de DNA e RNA, a curcumina é sugerida como um potencial composto antiviral. Em estudo in vivo feito em camundongos com DENV-2, o tratamento com C.longa reduziu a viremia em 24 horas após infecção. Foi constatado que a Curcumina inibe a infecção de vários vírus envelopados, incluindo os poxvirus, flavivírus, herpevirus e orthomyxoviridae. Estudos demonstraram que a curcumina também inibe a infecção por Zika e Chikungunya ao prevenir que o vírus se ligue na superfície das células do hospedeiro. A curcumina é responsável por inibir a entrada da maioria dos genótipos dos vírus da hepatite C. Quanto a seu uso culinário, a C. longa possui rizomas muito aromáticos, com sabor picante e amargo. É um dos principais componentes do curry. Em 100 g da matéria seca, possui vitaminas como cálcio (200 mg), fosforo (260 mg), potássio (2500 mg), ferro (47,5 mg), ácido ascórbico (50 mg), tiamina (0.9 mg), niacina (4,8 mg) e riboflavina (0,19 mg).

Conclusão: As PANCs são alimentos funcionais que se apresentam como complemento alimentar saudável. Ademais, o uso da C. longa apresenta potencialidades antivirais para combater doenças como: hepatite C, herpes, Zika e Chikungunya. Portanto, este estudo almeja difundir informações sobre os benefícios e utilidades das Curcuma longa, para que seja mais consumida e estudada, principalmente por carregar vantagens que podem ser úteis para o campos alimentício e farmacêutico.

Palavras-chave: Curcuma longa; Atividade antiviral; Plantas Alimentícias Não Convencionais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATIVIDADE DA ESPÉCIE *DYSPHANIA AMBROSIOIDES (L.)* MOSYAKIN & CLEMANTS CONTRA DOENÇAS PARASITÁRIAS NEGLIGENCIADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PAULO MELO[1], ANA CAROLINA SOUSA QUARESMA[1], DÉBORAH ALEXIELY CORRÊA COSTA[1], WALICE RANS PADILHA[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As doenças parasitárias negligenciadas são doenças causadas por protozoário que afetam principalmente populações de baixa renda e apresentam poucas opções de tratamento, sendo importante a busca por alternativas terapêuticas. A espécie Dysphania ambrosioides, conhecida popularmente como mastruz, é amplamente utilizada na medicinal tradicional para o tratamento de infecções parasitárias. O presente estudo avalia o potencial da espécie para o tratamento das doenças negligenciadas.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura no Portal de Periódicos Capes, utilizou-se os descritores *Dysphania ambrosioides* and parasitic activity e *Chenopodium ambrosioides* and parasitic activity. Foram excluídos artigos em duplicidade, que não atendiam aos objetivos e que não estavam disponíveis na íntegra, não foi limitado o período, ano e nenhum outro aspecto.

Resultados e Discussão: Estudos etnobotânicos, demonstram que a espécie é amplamente utilizada sob diversas formas para tratar problemas de saúde, como: verminoses, anemia, diarreia, gastrite, resfriado e tosse, além disso, é usado como antiparasitário e como cicatrizante. O óleo essencial de *D. ambrosioides* foi ativo contra *Plasmodium falciparum* (CI50 = 0,2 µg/mL), sendo sua eficácia similar à cloroquina (CI50 = 0,3 µg/mL). Outro estudo avaliou a atividade antimalárica do extrato hidroalcóolico in vitro em *P. falciparum*, sendo observado um efeito inibitório (CI50= 25,4 ?g/mL). Estudo in vivo deste extrato (5mg/kg do peso do animal) demonstrou que houve um aumento na sobrevida dos animais infectados com *P. berghei*, havendo uma redução na parasitemia. A ação tripanocida do óleo essencial de D. ambrosioides foi demonstrada contra forma epimastigota (CI50=21,3 ?g/mL) e tripomastigota (CI50= 28,1 ?g/mL) de Trypanosoma cruzi. Outro estudo também avaliou esta atividade em formas tripomastigota de T.cruzi (CI50= 1,9 µg/mL) e de T. brucei (CI50=0,2 µg/mL). Ademais, a espécie demonstrou o potencial leishmanicida, o óleo essencial foi avaliado contra forma promastigota de L. infantum (CI50=6,4µg/mL) e L donovani (CI50= 4,5 µg/mL) e forma amastigota de L. donovani (CI50=5,1µg/mL), sendo considerado ativo nas duas formas e espécie. Camundongos infectados com L. amazonensis foram tratados com o óleo essencial (30mg/kg), sendo observada uma redução na lesão ocasionada pelo parasito, bem como da carga parasitária.

Conclusão: Diante do exposto, observou-se que a espécie tem um grande potencial biológico, principalmente contra doenças parasitárias, a maioria dos estudos avaliaram o potencial do óleo essencial e extrato hidroalcóolico da espécie, sendo estes ativos contra protozoários causadores da malária, doença de chagas e leishmaniose. No entanto, ainda são necessários estudos in vivo e clínicos que garantam a eficácia e segurança da espécie Dysphania ambrosioides contra as doenças negligenciadas citadas.

Palavras-chave: mastruz; etnofarmácia; plantas medicinais; doenças negligenciadas; parasitoses.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATIVIDADE DA PCSK9 E SUA UTILIDADE CLÍNICA NA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE DISTÚRBIOS LÍPIDICOS

RILDO MIRANDA LEÃO[12]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], BELÉM-PA[2]

Introdução e Objetivos: Desde a descoberta da Proteína Convertase Subtilisina/Kexina tipo 9 (PCSK9), os rumos das análises clínicas tiveram impactos positivos. Esse avanço viabilizou caminhos da clínica a ponto de serem estratégias terapêuticas e diagnósticas. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância da PCSK9 nas análises clínicas, logo após sua descoberta e nos dias atuais, entender seus mecanismos e benefícios para a sociedade por meio de uma revisão integrativa da literatura.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada nas seguintes etapas metodológicas: estabelecimento da questão norteadora; seleção e obtenção dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; avaliação dos estudos pré-selecionados; discussão dos resultados. Utilizando os descritores em português dos DeCS. Foram incluídos estudos primários e revisões sobre o tema, nos idiomas inglês, português e espanhol. Exclusão: estudos não liberados na íntegra, teses, relatos de casos.

Resultados e Discussão: Os avanços ditaram que a inibição da PCSK9 reduz consideravelmente os níveis de LDL-C em 65% dos pacientes, isso se justifica pelo aumento expresso de LDL-R na superfície da membrana plasmática do fígado, por consequências eventos como DVC teve redução significativa. Outro aspecto analisado refere-se aos portadores de Hipercolesterolemia Familiar (HF) que repercutiram positivamente aos inibidores de PCSK9 uma vez que a taxa de PCSK9 é extremamente alta, nesses casos é recomendado utilizar um adjuvante como, por exemplo, evolocumabe, estatinas e mais fármacos hipolipemiantes. Essa terapia demostrou uma redução de 31% no LDL-C e, mas importante ainda não acarretou nenhum efeito colateral grave que despertasse atenção. Segundo análise realizada ao longo dessa revisão foi elucidado os meios pelos quais a PCSK9 se manifesta, na verdade, abriu-se um leque para várias outras descobertas, pois o que se pensava ser o fim na realidade estava sendo apresentada para o mundo uma proteína capaz de revolucionar os estudos envolvendo as dislipidemias, pois provou ser caminho para o desenvolvimento de medicamentos de grandes potenciais. Percebeu-se que a PCSK9 tem papel fundamental para tratamentos relacionados a distúrbios cardiovasculares. Tais afirmações advêm do estudo "Atherosclerosis Risk in Communities" (ARIC) com um quantitativo de mais de 3.000 humanos entre 15 e 21 anos de idade, revela que a perda de uma molécula de PCSK9 implica em uma prevenção de 88% de DCV.

Conclusão: Em resumo essa revisão apresenta o quão essencial foi à descoberta da PCSK9 para abrir caminhos e elucidar problemas que persistiram por décadas até chegar ao achado da PCSK9, hoje podemos mencionar que é uma realidade de importância terapêutica formidável. É categórico afirmar que foi revolucionária a descoberta da PCSK9, frente aos benefícios por ela trazidos, acabou tornando-se uma alternativa atrativa para pacientes em alto risco e aqueles que por algum motivo são intolerantes a estatinas.

Palavras-chave: PCSK9; Dislipidemias; Análises clínicas; Lipoproteínas

Financiamento e agradecimento: FINACIAMENTO: O autor não recebeu nenhum apoio financeiro para a pesquisa, autoria e/ou publicação deste artigo. DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE : "Declaro não haver conflito de interesse".

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DA FARMÁCIA EM UM HOSPITAL DURANTE O PROCESSO DE ACREDITAÇÃO QMENTUM

CHRISCIA SOUSA[1], ELINE FERNANDES RIBEIRO DE CASTRO[2], MARIA ELEUZIANE DOS SANTOS SILVA[2], VIVIANE OLIVEIRA FERNANDES[2], MICHAELL WANDEY PEREIRA DE SENA[2], ANA CRISTINA LO PRETE[3], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[4]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1], HOSPITAL ADVENTISTA DE BELÉM[2], UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU[3], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[4]

Introdução e Objetivos: A farmácia desempenha um papel crucial na garantia da qualidade e segurança dos serviços de saúde. A busca pela acreditação Qmentum é uma iniciativa que visa promover melhorias contínuas nesses aspectos. Neste relato, descrevemos a experiência da atuação da farmácia em um hospital durante o processo de acreditação.

Métodos: A equipe da farmácia se envolveu ativamente na preparação para a acreditação: Inicialmente, foi realizada uma avaliação interna e externa para identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Com base nessa análise, foram estabelecidos objetivos claros e desenvolvidos planos de ação para alcançá-los.

Resultados e Discussão: A equipe da farmácia atuou diretamente em todos os processos que envolviam a gestão da cadeia medicamentosa através de ações de: revisão dos cadastros com o objetivo de tornar as prescrições mais seguras; implementação de tecnologias como a disponibilização do software Micromedex para auxiliar a equipe assistencial na tomada de decisão baseada nas melhores evidências; implantação da administração de medicamentos beira-leito; fortalecimento da farmácia clínica através da inclusão do farmacêutico nas visitas multiprofissionais, acompanhamento beira leito, implantação do protocolo de reconciliação medicamentosa. A atuação da farmácia na acreditação Qmentum fortaleceu a importância desse setor na promoção de uma assistência farmacêutica de qualidade através da implementação de processos padronizados, sistemas informatizados e implantação com cuidado farmacêutico resultando em melhorias significativas na segurança do paciente e na eficiência operacional da farmácia.

Conclusão: A atuação da farmácia na acreditação Qmentum proporcionou melhorias substanciais na qualidade e segurança dos serviços de saúde relacionados à cadeia medicamentosa, contribuindo para redução de erros, maior eficiência operacional e uma abordagem mais segura e centrada no paciente, desde então a busca pela qualidade tornou-se um processo contínuo, que exige diariamente a revisão e melhoria constante dos processos.

Palavras-chave: Acreditação hospitalar; Melhoria de Qualidade; Serviço de Farmácia Hospitalar

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO E O PERFIL DE USO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA ADULTA

SIDNEY OLIVEIRA[1], MAYLA SANTIAGO[1], ALAN GRISÓLIA[12]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA (PA)[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO (PA); CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA (PA)[2]

Introdução e Objetivos: Na atenção farmacêutica hospitalar, o farmacêutico tem a responsabilidade de verificar a terapêutica medicamentosa do hospital, tendo uma posição ativa, possibilitando a aquisição de conhecimento e melhorando o tratamento do paciente. Os medicamentos, são recursos terapêuticos, que se apresentam de diversos aspectos, novos medicamentos melhoram as características permitindo o combate de doenças. No entanto, o emprego inadequado pode provocar os eventos adversos, diminuindo a efetividade.

Métodos: A pesquisa ocorreu na UTI cardiológica adulta em um hospital particular de Belém, no período de julho a outubro de 2022, e que teve aprovação do comitê de ética (CEP: 5.728.089). O trabalho buscou avaliar o perfil de uso de medicamentos utilizados na UTI, as condutas mais utilizadas pela farmácia clínica, verificação das PIMs no total e por horário, a relação interação medicamentosa e quantidade de medicamento e por fim, a redução de custo pela farmácia clínica com o uso racional de medicamento.

Resultados e Discussão: Na pesquisa foram avaliados 182 pacientes na UTI cardiológica, a classe de medicamentos mais utilizados na UTI eram do sistema cardiovascular (25,30%), principalmente epinefrina, analgésicos (14,29%), tramal o mais utilizado e os antibióticos (11,74%), justificado pela especificidade da UTI, a vida de administração de medicamentos mais utilizadas foi a Intravenosa seguidas pela vida oral, sendo a IV melhor biodisponibilidade. As condutas do farmacêutico clínico mais utilizadas foram o aprazamento, sugestão de troca e a suspensão, todas condutas sempre conversadas com a equipe multi para melhora do paciente, sendo suas porcentagem: 56,16%; 8,54%; 10,65%. Foram encontradas 1500 mil interações, sendo 798 PIMs ocorrendo no mesmo horário, medicamentos que não poderiam ser administrados em conjunto, devido uma potencialização do efeito ou prejudicando a estabilidade. Ao se analisar a relação entre sexo e medicamento, é possível observar que o sexo masculino utilizou mais medicamentos, quando comparado ao sexo feminino na UTI, ainda, observar-se que ao verificar a quantidade de PIMs, o sexo masculino apresentou mais PIMs. A relação da quantidade de medicamentos e as PIMs, é possível aferir que a quantidade de interações está relacionada diretamente com a quantidade de medicamentos utilizados pelo paciente, uma tendência maior de PIMs. A redução de custo UTI pesquisada, foi de R$ 28.426,86 reais pela farmácia clínica, a partir de um uso racional de medicamentos.

Conclusão: A partir do texto acima, evidencia-se a importância da farmácia clínica e necessidade da mesma dentro dentro da UTIs, visto que o mesmo faz o acompanhamento da farmacoterapia do paciente, propõem manejo clínico com a equipe multiprofissional e provoca uma redução de custo.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; UTI; Interações Medicamentosas
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLINICO EM UMA COMUNIDADE DE REMANESCENTES QUILOMBOLAS NO MUNICÍPIO DE MOCAJUBA-PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAYANA DE BARROS SANDIM[1], EMMILY OLIVEIRA AMADOR[23], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO[234], PAULA ANDRADE DA SILVA[35], KARLA VALERIA BATISTA LIMA[23]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[2], INSTITUTO EVANDRO CHAGAS[3], SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARÁ[4], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[5]

Introdução e Objetivos: Comunidades remanescentes de quilombo são grupos étnicos pertencente aos povos e as comunidades tradicionais, historicamente excluídos que enfrentaram barreiras e desigualdade durante décadas, que necessita dos cuidados da equipe multiprofissional como o preconizado na Política Pública para Comunidades Quilombolas. Tem-se como objetivo relatar dados preliminares de uma ação em saúde com a atuação do farmacêutico clinico em uma comunidade de remanescente quilombola.

Métodos: Uma equipe multiprofissional realizou ação em saúde para a comunidade remanescente de quilombo São José de Icatu, Mocajuba/PA, na oportunidade foram oferecidos pelo profissional farmacêutico: consultas farmacêuticas, aplicação de práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), aferição de pressão arterial, abertura de prontuários, encaminhamentos, solicitação de exames para acompanhamento, prescrições farmacêutica e dispensação de medicamentos.

Resultados e Discussão: Na oportunidade foram oferecidas 79 consultas farmacêuticas, durante a triagem para as consultas aferiu-se pressão arterial de 52 pacientes, 32% estavam acima dos parâmetros da diretriz brasileira de hipertensão arterial, logo o farmacêutico habilitado iniciou o atendimento complementar auriculoterapia e/ou aromaterapia de acordo com a necessidade individual do paciente, em 88% dos pacientes pode-se observar a diminuição desses valores após intervenção em PICS, sendo posteriormente encaminhados para acompanhamento de médico. Dentre os itens prescritos pelo farmacêutico de acordo com a instrução normativa 120/2022 temos: sulfato ferroso, passiflora, espinheira santa, dipirona, mebendazol, maleato de dexclorfeniramina, podendo também destacar alguns exames solicitados para acompanhamento farmacêutico: dosagem hormonal de T3, T4, TSH, hemoglobina glicada, etc. O conjunto de dados observado na comunidade, indicam um panorama deficitário no que diz respeito a saúde dos remanescentes, como já visto em outros estudos que apontam: dificuldade de acesso a saúde, desigualdades sociais, baixa escolaridade, acesso inadequado a serviços de saúde e pouco saneamento básico. O difícil acesso ao quilombo foi um fator determinante que influenciou negativamente na ação em saúde, além de poucos estudos serem encontrados e validados com a temática em questão.

Conclusão: Conclui-se que o farmacêutico clinico, junto a equipe multiprofissional, é de extrema importância para a comunidades ditas como tradicionais, sendo o cuidado farmacêutico oferecido à comunidade de são José de Icatú, um exemplo da potencialidade deste profissional. Estima-se que novos trabalhos sejam desenvolvidos visando a melhoria da saúde das comunidades remanescentes de quilombo, que pouco são assistidas.

Palavras-chave: Quilombolas; Cuidados Farmacêuticos; Terapias Complementares; Saúde Pública

Financiamento e agradecimento: Instituto Evandro Chagas, CAPES.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDAS DIGESTIVAS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL REFRÊNCIA EM CUIDADOS CARDÍACOS

INGRID SILVA DE OLIVEIRA[1], JACQUELINE REIS DE MORAIS[1], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA LOPES MARTINS[1], CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA[1], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[1]
FHCGV[1]

Introdução e Objetivos: A administração de medicamentos por sondas digestivas em pacientes acometidos em unidades de terapia intensiva (UTI) exige do farmacêutico clínico um olhar diferenciado quanto ao preparo do medicamento, administração, interação fármaco nutriente. Haja vista que no âmbito de UTI há geralmente uso de múltiplos medicamentos no mesmo horário e via, o que pode levar a possíveis problemas relacionados a medicamentos (PRM).

Métodos: Trata-se de um relato da experiência de uma farmacêutica clínica em orientações sobre o uso de medicamentos via sondas digestivas de pacientes neonatos cardiopatas em um hospital público de referência em cuidados de cardiopatias congênitas. O período das orientações farmacêuticas são dos meses de abril, maio e início de junho de 2023. Os pontos destacados durante a avaliação e orientação do medicamento foram: via correta, posição da sonda, prescrição do diluente, interação com dieta ou fármaco.

Resultados e Discussão: Foi possível verificar que a maioria dos pacientes da UTI neonatal encontram-se com sonda orogástrica (SOG), ou seja, a posição inicial dá-se pela cavidade oral e finaliza-se no estômago. Fato este que corrobora com estudos de Wong e colaboradores (2014), que identifica que a sonda preferível para recém nascido é a SOG por não interferir na respiração desses pacientes e ainda por outros benefícios como: via mais fácil de alimentação e a facilidade na transição para o seio materno. Em relação aos medicamentos, a prevalência de medicamentos usados nesses pacientes foram formas farmacêuticas liquidas (soluções, suspensões e xaropes) e sólidas (comprimidos), sendo estes orientados quanto sua preparação, diluição e recomendação do local de absorção (gástrica ou enteral) com a equipe médica e de enfermagem. Principalmente porque estes fatores influenciam diretamente na manutenção da dose desejada para atingir a meta terapêutica do paciente, bem como prevenção de problemas relacionados a medicamentos (PRM) e ainda obstrução da sonda. Quando cabível, era orientado a equipe quanto potenciais interações (medicamento x medicamento e medicamento x alimento) que poderiam influenciar na terapêutica do paciente e assim tomar a melhor conduta, como por exemplo pausar a dieta para administração do medicamento, lavagem antes e após, administrar medicamentos em horários alternados, e ainda diluente compatível e volume necessário para evitar efeitos osmóticos e/ou irritativos nas mucosas.

Conclusão: É possível verificar que a presença do acompanhamento do farmacêutico clínico de pacientes que fazem uso de sondas digestivas é de extrema importância haja vista que este profissional possui um olhar diferenciado e assim poder auxiliar a equipe na melhor tomada de decisão quanto potenciais interações, diluições necessárias e melhor local de absorção do medicamento.

Palavras-chave: Sonda digestiva; farmacêutico clínico; orientações; orientação farmacêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

PAULO HENRIQUE DE AGUIAR PINHEIRO[1], MARIA ELEUZIANE DOS SANTOS DA SILVA[2], CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA[3]
ONCOLOGICA DO BRASIL[1], HOSPITAL ADVENTISTA DE BELEM[2], FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA - BELÉM/PA[3]

Introdução e Objetivos: As Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) são especializadas no atendimento a pacientes críticos ou gravemente enfermos, são equipadas com tecnologia avançada para monitorização e suporte vida. Os desafios do cuidado em uma UCI são diversos: pacientes polimedicados, com comorbidades, sedados e em condições clínicas instáveis e complexas. Esse estudo tem por objetivo descrever a atuação do farmacêutico no cuidado de pacientes em UCI.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2019 em revistas indexadas nas bases de dados da biblioteca de saúde virtual (BVS), Scielo PUBMED, LILASCS, e MEDLINE. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram obtidos 30 (trinta) estudos para análise.

Resultados e Discussão: Os artigos selecionados demonstram que o papel do farmacêutico na UTI envolve diversas atividades importantes para garantir a segurança e efetividade do cuidado aos pacientes críticos, tais como: Revisão da prescrição, com diminuição dos erros de medicação relacionados a dose, e duplicidade terapêutica; Racionalização da antibioticoterapia, com redução nos indicadores de infecções hospitalares e resistência antimicrobiana; redução da mortalidade, através da melhoria dos desfechos clínicos especialmente em casos de sepse. Além de atuar, no monitoramento de reações adversas a medicamentos, educação de pacientes e profissionais de saúde, entre outras atividades relacionadas à segurança e efetividade da farmacoterapia. A atuação do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional na UCI contribui para a melhoria da qualidade dos atendimentos dos pacientes críticos, impacta nos desfechos clínicos, especialmente na redução da mortalidade, na otimização dos custos, na redução das infecções através da racionalização da antibioticoterapia e principalmente na segurança do paciente.

Conclusão: Dessa forma, os gestores hospitalares devem considerar a presença do farmacêutico clínico como um componente essencial na UCI para garantir uma abordagem mais abrangente e colaborativa no cuidado aos pacientes.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Erros de Medicação; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NO AMBITO VETERINÁRIO

LAISA GLORIA SILVA[1], VITOR IGOR FERNANDES RAMOS[23]
HOSPITAL VETERINÁRIO AYSÚ[1], SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE[2], BELÉM/PA[3]

Introdução e Objetivos: Historicamente, a atuação do farmacêutico hospitalar era voltada quase exclusivamente para o segmento humano. Recentemente vem se expandido a prestação de serviços do profissional em clínicas e hospitais veterinários, onde são desenvolvidas atividades de atenção e assistência farmacêutica, assim como promoção da saúde e do bem-estar animal. O objetivo deste trabalho é explanar a experiência profissional do pesquisador dentro de um hospital veterinário e compreender seus desafios e perspectivas.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência profissional, com abordagem subjetiva e qualitativa, construído a partir de observações, textos teóricos e experiências acumuladas na prática do pesquisador como responsável técnico de uma farmácia hospitalar veterinária, que em sua rotina realiza o ciclo da assistência farmacêutica e atenção farmacêutica, monitora o controle de qualidade e estabilidade de fármacos injetáveis e orienta a equipe multidisciplinar sobre diluição e armazenamento dos medicamentos.

Resultados e Discussão: A resolução 1.015/2012 do CFMV não exige a responsabilidade técnica do farmacêutico em hospitais e clínicas veterinárias, porém a falta de formulações farmacêuticas veterinárias adequadas para diversas situações clínicas demanda a necessidade da aquisição de medicamentos humanos. A atuação do farmacêutico no segmento veterinário, foi oficializada com a Resolução 572/2013 do CFF que estabeleceu a farmácia veterinária como uma linha de atuação farmacêutica. Por meio da 13.021/2014 do MS, as farmácias de qualquer natureza devem ter a responsabilidade e a assistência técnica de farmacêutico habilitado para seu funcionamento. Em minha rotina desenvolvo principalmente atividades relacionadas ao ciclo logístico da assistência farmacêutica, incluindo seleção, programação, aquisição, armazenamento, dispensação e dispensação de medicamentos e produtos. Além das atividades voltadas a gestão da farmácia hospitalar veterinária, também dispenso, controlo, manipulo, faço a diluição de fármacos injetáveis, supervisiono o uso de medicamentos, principalmente antimicrobianos e os controlados pela por portaria 344/98, e tarefas afins. Embora a perspectiva seja de crescimento do mercado, ainda são muitos os desafios pertinentes à farmácia hospitalar veterinária, como profissional atuante ressalto que a falta de legislação específica, de fiscalização e capacitação profissional como os principais problemas observados e principalmente a refutação por parte da equipe na tomada de decisões clínicas.

Conclusão: A atuação do farmacêutico na farmácia hospitalar veterinária é de suma importância para garantir o bem-estar e a saúde do animal. O setor se apresenta como uma crescente oportunidade de atuação com muitos desafios observados na rotina. Sendo assim, torna-se necessário elaborar e revisar legislações, promover melhor capacitação profissional, intensificar fiscalizações das atividades privativas do farmacêutico, e em especial, garantir a qualidade de assistência à saúde do paciente veterinário.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar; Veterinária; Farmacêutico; Legislação.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CARLA ARAUJO GOMES[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], AMANDA CAROLINA ROCHA SILVA ROSARIO[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], NATHALIA RAISSA DE MELO MEDEIROS[2], ISABELLA COSTA DOS SANTOS[2], CLEIDIANE DE MOREIRA SOUZA[1], WANESSA MODESTO COSTA[1], FERNANDA PAOLA CASTRO DOS SANTOS[1]
UFPA[1], EBSERH[2]

Introdução e Objetivos: A Residência Multiprofissional, realizada em um hospital universitário que é referência em doenças infectocontagiosas e oferece assistência em diversas especialidades e é único hospital público do Estado que possui o diagnóstico e o tratamento para Fibrose Cística, abrange diversas categorias profissionais dentre elas o farmacêutico, logo este trabalho visa relatar a experiência dos residentes farmacêuticos, desempenhando atividades relacionadas a atenção e assistência em saúde.

Métodos: O presente trabalho pretende apresentar um relato de experiência sobre a assistência e atenção farmacêutica, dentro do programa de residência multiprofissional em atenção ao paciente crítico, no cenário ambulatorial cujas linhas de cuidado estão definidas em protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas de um Hospital Universitário do estado do Pará sendo uma unidade de assistência, ensino e pesquisa e atende gratuitamente a população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Resultados e Discussão: Dentre as ações desempenhadas destacam-se a participação na dispensação de medicamentos do componente especializado, como por exemplo a somatropina utilizada para tratamento de crianças que tem deficiência do hormônio do crescimento, alfadornase utilizado em pacientes diagnosticados com fibrose cística e infliximabe um medicamento usado para tratar pacientes adultos e pediátricos com doença de Crohn, medicamentos essenciais para garantir a qualidade de vida desses pacientes, são medicamentos que precisam de uma atenção e explicação sobre sua melhor utilização, armazenamento e reações adversas sendo sanadas todas as dúvidas pelo farmacêutico. Tem-se também a anamnese farmacêutica que consiste em uma coleta de dados sobre o paciente, destacando várias informações sobre os medicamentos em uso montando assim um perfil farmacoterapêutico, proporcionando o residente a conhecer detalhadamente seus pacientes e assim estar apto para promover o uso racional dos medicamentos por meio de revisão e acompanhamento do tratamento, levando ao surgimento das intervenções farmacêuticas, essas informações são registradas diariamente por meio do sistema informatizado on-line para os hospitais universitários AGHU. Fica claro a forte atuação do profissional farmacêutico no cuidado, no olhar mais detalhado com o paciente, promovendo a experiência da integralidade da atenção farmacêutica estando os residentes desenvolvendo atividades em vários cenários, sempre acompanhados por preceptoria didática.

Conclusão: O trabalho evidenciou a importância do farmacêutico na dispensação promovendo o uso racional dos medicamentos, visando o cuidado centrado no paciente. Ficando claro a atuação do farmacêutico no acompanhamento do paciente sanando suas dúvidas sendo uma experiência altamente enriquecedora que contribuiu para o crescimento profissional dos residentes. No âmbito das intervenções levou a uma maior aproximação entre farmacêuticos e pacientes. A experiência nos levou, a repensar a nossa prática.

Palavras-chave: Residência; atenção farmacêutica; anamnese farmacêutica ;acompanhamento

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICO NO AMBITO HOSPITALAR: UMA REVISAO INTEGRATIVA

SIDNEY OLIVEIRA[1], MAYLA SANTIAGO[1], LARA LISBOA[1], ALAN GRISÓLIA[12]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO; CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[2]

Introdução e Objetivos: O primeiro antibiótico foi descoberto em 1928, por Alexander Fleming. No Brasil, o uso indiscriminado dessa classe de medicamentos leva-nos a situações cada vez mais complexas de resistência bacteriana a antibióticos é um dos problemas de saúde pública mais preocupantes e de grande relevância. Dessa forma, o farmacêutico pode proporcionar o uso consciente de antibióticos, acompanhando a farmacoterapia do paciente e buscando pela prevenção e uso irracional desses fármacos.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada entre os meses de fevereiro a maio de 2022. Constituído por artigos publicados entre os anos de 2019 a 2021, listados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) e Google Acadêmico. O trabalho foi desenvolvido com base na principal pergunta norteadora: "Qual a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de antibióticos dentro do ambiente hospitalar?".

Resultados e Discussão: Para o presente estudo de revisão integrativa da literatura foram considerados 15 artigos, com estudos ordenados pela ordem cronológica de publicação. De acordo com a Portaria n° 2.616 de 1998 (BRASIL, 1998), a presença do farmacêutico é garantida na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), na qual o farmacêutico desempenha um papel fundamental no uso racional de antibióticos, no entanto, tais determinações não são levadas em consideração pela maior parte dos hospitais, na qual o farmacêutico possui um conhecimento importante na prática hospitalar. papel do farmacêutico, instruindo adequadamente sobre o uso apropriado do medicamento, resultando de uma prescrição médica correta e uma dispensação segura, além da importância do seguimento farmacoterapêutico e acompanhamento do paciente por parte do profissional farmacêutico, uma prática cada vez mais indispensável no ambiente hospitalar. Com isso, o estudo de Santos, Farias, Costa e Pinheiro (2020) afirma que ele contribui efetivamente na promoção do uso racional dos ATB, tendo resultado uma melhora eficiente da assistência ao paciente internado no hospital, apresentando decréscimos nos custos com implantação de conhecimentos técnicos. Maia e Sampaio (2021) demonstra a influência que as habilidades do profissional farmacêutico podem causar na CCIH desde o armazenamento, dispensação e padronização dos medicamentos.

Conclusão: Sabe-se o principais papéis do farmacêutico dentro do ambiente hospitalar é promover a educação em saúde, através da avaliação, orientação, auxílio e realização da farmacovigilância e farmacoeconomia. Diante disso, pode-se constatar por meio dessa revisão, permanência constante do farmacêutico na CCIH além da presença do farmacêutico clínico, para avaliar a presença de inconsistências na farmacoterapia em relação aos antibióticos, contribuindo para controle, seleção e uso racional dos mesmos.

Palavras-chave: Farmacia hospitalar; CCIH; Antibiótico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS)

MILENY LIMA[1], ANA CLARA BASTOS[1], MAYRA CECILIA DA SILVA FERREIRA[1], KARINE BRITO DE PAULO[1], DANIELE DE ARAUJO MOYSÉS[1]
UNIESMAZ[1]

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Pics) são tratamentos terapêuticos que surgem como uma forma de acréscimo para a medicina tradicional, empregando melhorias e qualidade de vida ao paciente, dessa forma, o farmacêutico é um dos profissionais que podem atuar nessa área, contribuindo com a terapêutica e saúde do indivíduo. Contudo, o objetivo deste trabalho é avaliar o papel do profissional farmacêutico ao que compete as práticas integrativas e complementares.

Métodos: Este estudo tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando os trabalhos selecionados das bases SciELO e buscador Google acadêmico, na qual foram usados os DeCS "Terapias Complementares" e "Farmacêuticos", em português e inglês, no período de 2013 a 2023. E os critérios de inclusão foram trabalhos correlacionados com o objetivo deste estudo, e os de exclusão foram trabalhos duplicadas e que não estavam disponíveis na integra.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 5 artigos de 2016 à 2021, onde observou-se um aumento na utilização de terapias complementares, nas quais a maioria utilizadas são Acupuntura, fitoterapia e Homeopatia. Essas terapêuticas surgem como uma forma de acréscimo para a medicina tradicional em que as mesmas são empregadas para melhorar a qualidade de vida do paciente, cooperando para o bem-estar do indivíduo e, consequentemente, impedir diversas enfermidades, como as doenças crônicas e contribuindo assim para o autocuidado, promoção e conservação da saúde6. A estimulação dos pontos de Acupuntura gera a liberação de neurotransmissores e outras substâncias relacionadas à analgesia, relaxamento muscular, restauração de funções orgânicas e modulação imunitária3. A Fitoterapia é utilizada com a finalidade profilática, curativa ou para diagnóstico, através do uso de plantas medicinais sem a utilização de substâncias isoladas2-3. Já a Homeopatia baseia-se no princípio do vitalismo e o uso da lei dos semelhantes2. Portanto, o farmacêutico é um dos profissionais que após ser capacitado tem autonomia para atuar nessas práticas, onde realizará de forma humanizada o acompanhamento de cada paciente e sua necessidade clínica, o priorizando e respeitando suas particularidades, já que o mesmo ao longo dos anos se tornou o profissional de saúde primária mais acessível à população. Dessa forma, poderá contribuir com a saúde do paciente, a fim de melhorar aspectos: físico, mental, emocional, espiritual e social.

Conclusão: Este estudo buscou apresentar o farmacêutico inserido nas práticas integrativas e complementares (PICs). Contudo, ao analisar os resultados da pesquisa observou-se um grande aumento pela busca dessas terapêuticas e pela inserção do farmacêutico na área, o qual criará estratégias que instigarão os mecanismos naturais de prevenção e recuperação da saúde por meio das PICs, de forma eficaz e segura, com ênfase no atendimento humanizado.

Palavras-chave: Terapias complementares; Práticas Integrativas e complementares; Assistência farmacêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO DA ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM-PARÁ

CLEIDIANE DE MOREIRA SOUZA[1], WANESSA MODESTO COSTA[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], SAULO BRAGA ESTUMANO[1], ANDREY SANTOS DA SILVA[2], ANA BEATRIZ BORGES LIMA SARGES[3], LUANA MIRANDA DE SOUZA[3], CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA[4]
RESIDENTE EM ONCOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO BARROS BARRETO (HUJBB)[1], ACADÊMICO DO CURSO DE FARMÁCIA NA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[2], FARMACÊUTICA GRADUADA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[3], DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[4]

Introdução e Objetivos: O câncer é uma denominação que contemplam distintas morbidades, que são caracterizadas pelo crescimento desordenado e descontrolado de algumas células, podendo invadir tecidos adjacentes ou órgãos à distância. As neoplasias podem ser desenvolvidas por fatores ambientais ou genéticos de diferentes idades, logo, é importante atenção multiprofissional, inclusive farmacêutica. O intuito desse estudo, foi descrever a experiência no programa de residência na área da farmácia, no âmbito da oncologia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência na área de oncologia do programa de residência multiprofissional com carga horária de 60 horas semanais de treinamento em serviço, com supervisão de profissionais habilitados e são distribuídas em atividades de ensino, pesquisa e prática no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no setor de farmácia do Hospital Universitário João Barros Barreto, na unidade de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACON).

Resultados e Discussão: A Constituição Federal de 1988 no artigo 200, estabelece que o Sistema único de Saúde compete ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde sendo o alicerce para o limiar da residência multiprofissional, na área da farmácia. No setor de farmácia do Hospital Universitário João Barros Barreto, na unidade de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACON) são desenvolvidas diversas atividades pelos farmacêuticos, dentre elas análises de prescrições médicas. O fluxo inicia-se com a consulta médica, depois o paciente é direcionado para o consultório de enfermagem, onde é realizado as orientações e marcação das datas da quimioterapia, então a prescrição chega na unidade Farmácia na qual é realizado uma triagem de todas as informações do paciente. Realizada a conferência da prescrição médica de dados como: a superfície corpórea e o volume de diluente (devido a dose ser individualizada é calculada baseada na sua superfície corpórea e protocolo estipulado). Outro parâmetro a ser analisado é compatibilidade do diluente, por exemplo oxaliplatina tem como diluente o soro glicosado 5 %, porque soluções salinas degrada o fármaco. Os parâmetros laboratoriais são levados em consideração para liberação para realização da quimioterapia, como o clearance de creatinina, através da urina são eliminados vários medicamentos, como carboplatina. Quando há alguma dose que esteja em não conformidade, então o farmacêutico entra em contato com prescritor para verificar a informação.

Conclusão: Portanto, a residência multiprofissional no âmbito da oncologia permite atuação do farmacêutico residente em cenários distintos e agregação de conhecimento teóricos e práticos importantíssimos para atuação profissional, bem como o desenvolvimento de habilidades pessoais e interpessoais, importância do trabalho em equipe e a necessidade de interação entre os diversos saberes visando a uma assistência integral e humanizada.

Palavras-chave: Farmacêutico; câncer; equipe multiprofissional.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPa), Hospital Universitário João Barros Barreto

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DA ASMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

CAMILA BARBOSA LIMA[1], CAROLINA BEATRIZ FREITAS NUNES[1], DILSONEIDE SILVA BRITO LOPES[1], MARCELO FRANÇAS FERNANDES CAMPOS[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores, seu tratamento é farmacológico e não farmacológico. As principais classes utilizadas para o tratamento são os broncodilatadores e corticosteroides inalatórios. O objetivo deste presente estudo é abordar os meios de tratamento aplicáveis no tratamento da asma destacando a atuação do farmacêutico na assistência desse paciente durante a terapia (BALDO, 2023).

Métodos: Este estudo é uma análise bibliográfica, sendo os dados obtidos através do Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), publicados nos últimos cinco anos, os descritores usados foram: asma, pics, assistência e medicamentos. Os critérios de inclusão e exclusão foram: artigos em inglês ou português relacionados à temática e trabalhos que não se adequaram a temática respectivamente.

Resultados e Discussão: Os artigos utilizados neste estudo relataram que no decorrer dos anos houve mudanças no manejo farmacológico, a partir de uma melhor compreensão do que é a asma (PIZZICHINI et al, 2020). O tratamento do paciente asmático tem por objetivo atingir e manter o controle atual da doença e prevenir riscos futuros, os mecanismos de ação desses fármacos se resume em broncodilatadores e antiinflamatórios esteroidais, sendo a base do tratamento o uso de corticóides inalatórios (CI), associados a beta 2 agonista de longa duração, a preferência dos pacientes pelo dispositivos inalatórios se dá pela redução de reações adversas (PINTO et al, 2021; GINA, 2021). A atuação do farmacêutico após o diagnóstico é importante na adesão a terapia, onde a mesma reflete positivamente no tratamento. É papel do farmacêutico na assistência o monitoramento da terapia, identificar problemas de adesão e principalmente interação medicamentosa, com isso pode se destacar também como papel do farmacêutico a implementação de medidas complementares ao tratamento e que podem ter efeito benéfico no tratamento do paciente. (BASSI; ANDRADE, 2022). O tratamento não farmacológico tem por objetivo a educação e promoção de uma qualidade de vida ao paciente através de orientações objetivas e a prática de técnicas complementares que vão facilitar a adesão do paciente à terapia, como por exemplo, a aromaterapia, acupuntura e yoga (DA SILVA, 2021).

Conclusão: Em síntese, a primeira via de tratamento segundo as diretrizes do SUS é a farmacológica, logo é necessário identificar o gatilho das crises para prestar assistência adequada. Existem alternativas de tratamento complementar, as PICs (práticas integrativas e complementares), as quais o farmacêutico está habilitado para atuar e assim ajudar aqueles pacientes com problemas na adesão ou resistentes ao tratamento farmacológico.

Palavras-chave: Asma; assistência; medicamento; PICs
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DE SEPSE

JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], VINÍCIUS DA ROSA SILVA BALIEIRO[1], ROBERT CÂNDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], VIVIAN FERREIRA ALMEIDA[1], SANDRYANNE MARCELY DOS SANTOS LUCENA[1], MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS[1], SAMIRA COSTA DA SILVA[1], ISIS DE OLIVEIRA KOSMISCKY[1], GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A sepse é uma reação inflamatória do organismo, desencadeada por condições clínicas graves e caracterizada por sinais e sintomas que refletem a resposta do organismo à presença de uma infecção. Assim, o protocolo de sepse é essencial para uma assistência de qualidade e o farmacêutico contribui ativamente considerando sua expertise em farmacoterapia e conhecimento sobre os medicamentos. Demonstrar a importância da atuação do farmacêutico na construção e implementação do protocolo de sepse.

Métodos: Foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Sciences, Lilacs e SciELO, correlacionando com a atuação do farmacêutico na equipe multidisciplinar e a padronização de protocolos hospitalares contra Sepse.

Resultados e Discussão: O estudo Sepsis Prevalence Assessment Database, conduzido pelo Instituto Latino-americano de Sepse, apontou que 30% do total de leitos de UTI do Brasil está ocupado por pacientes com Sepse, apresentando 55% de letalidade. A implementação do protocolo, em 2020, resultou na queda de 13,13% na taxa de mortalidade dos pacientes internados em UTI. Nesse contexto, a terapia medicamentosa é um pilar fundamental no tratamento, sendo a administração de antimicrobianos por via endovenosa um dos principais recursos para combater a infecção subjacente. Precisamente, o farmacêutico desempenha papel fundamental na construção de protocolos clínicos de sepse. Sua expertise em farmacoterapia contribui para a seleção de fármacos adequados, doseamento e monitoramento dos efeitos colaterais, além de orientar a equipe multidisciplinar acerca das melhores práticas, com segurança e efetividade. Estudos destacam que a participação do farmacêutico na equipe multiprofissional é essencial para garantir a qualidade do tratamento antimicrobiano nesses pacientes. Além de, enfatizar o envolvimento do farmacêutico no processo de escolha do antimicrobiano e na definição da duração da terapia, pode reduzir o risco de desenvolvimento de resistência bacteriana e promover uso racional dos antimicrobianos. Com isso, a presença do farmacêutico na equipe multidisciplinar resulta em melhorias nos desfechos clínicos dos pacientes, redução dos custos hospitalares e um possível controle da resistência bacteriana.

Conclusão: A sepse é a resposta complexa do hospedeiro à agressão de um patógeno, e sua terapêutica baseia-se no controle do foco, suporte hemodinâmico e das funções orgânicas. O tratamento deve ser personalizado para cada paciente e conduzido por um profissional de saúde capacitado. Logo, é crucial que o farmacêutico esteja envolvido na elaboração e implementação de protocolos para o tratamento da sepse, a fim de garantir a melhor terapia medicamentosa possível e melhores desfechos para os pacientes.

Palavras-chave: Sepse; Protocolos clínicos; Profissional Farmacêutico.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ATUALIZAÇÕES NA TERAPIA FARMACOLÓGICA DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

ALANNA LORENA PIMENTEL DOS SANTOS[1], AIMI SHINKAI[2], ALEXANDRE D'ANNIBALE CARTÁGENES[2], CECÍLIA HARUMI MARTINS HATANO[2], FERNANDA BARBOSA GOMES DOS SANTOS[2], RITA DE CÁSSIA SILVA DE OLIVEIRA[2]
UFPA[1], UEPA[2]

Introdução e Objetivos: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa do Sistema Nervoso Central (SNC) que acomete de forma progressiva os neurônios motores superiores e inferiores, causando sintomas como disfagia, atrofia muscular e espasticidade. Apresenta fisiopatologia ainda pouco estabelecida, com grande influência genética e ambiental, o que dificulta a produção de novas terapias farmacológicas. O objetivo deste trabalho é analisar o atual cenário das drogas modificadoras de doença na ELA.

Métodos: Trata-se de uma Revisão Sistemática de Literatura elaborada por etapas do PRISMA 2020. Adotou-se como pergunta norteadora: "Qual o atual cenário de farmacoterapia específica na ELA?", realizando buscas nas bases de dados EMBASE, LILACS, SciELO e PubMed. Foram incluídos estudos originais open access: estudos de caso, observacionais e de bancada sobre o tema, em inglês e português. Foram excluídos: artigos indisponíveis, editoriais, relatórios, comentários, estudos de revisão e duplicatas.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 88 artigos dos quais, mediante critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 3 que abordaram o tema proposto. Patten et al (2017) avaliou a ação neuroprotetora da pimozida, com eficácia em modelos animais, porém sem resultados clínicos em humanos. Apesar de seu efeito, um ensaio clínico constatou que a sua administração crônica agravou a patologia em camundongos, com piora das funções motoras e redução da expectativa de vida, lançando dúvidas quanto ao seu potencial terapêutico. Já Patin et al (2016) avaliou os efeitos do bloqueio da via IL-6 na ELA pelo anticorpo IL-6R antirato de rato (MR16-1), apresentando interferência no componente imuno inflamatório da doença, porém com piora da progressão patológica e sem efeito benéfico na função motora de camundongos. Devido à heterogeneidade da doença, é possível que nem todos os pacientes tenham um componente inflamatório acentuado como nos camundongos, de modo que resultados pautados exclusivamente em tais modelos não configuram bons preditores para o sucesso do tratamento. Por fim, Eleuteri et al (2017) identificou três drogas, Lovastatina, Edaravone e 5-metil-7-metoxi isoflavona com potencial remielinizante promissor. Há evidências na literatura que a lovastatina atrasa o início dos sintomas, prolonga a sobrevida e preserva neurônios motores em modelos animais, já a edaravone é o primeiro medicamento a inibir a deterioração motora da ELA com potencial de retardar a perda da função motora em portadores.

Conclusão: A pesquisa de novas terapias farmacológicas para ELA permanece desafiadora. Nesse cenário, são imprescindíveis ensaios clínicos cada vez mais criteriosos que avaliem cuidadosamente fármacos promissores para uso em modelos humanos, como a lovastatina e edaravone, e uma busca incessante de novas substâncias com potencial terapêutico contra a doença. Com isso, será possível construir um futuro esperançoso para a melhoria da qualidade de vida dos portadores da ELA.

Palavras-chave: Esclerose Amiotrófica Lateral; Tratamento Farmacológico; Avaliação Pré-Clínica de Medicamentos; Ensaio Clínico

Financiamento e agradecimento: UEPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS E RISCOS À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

MÁRCIA GUIMARÃES[1], ELIZABETH SILVA[1], ANGELO OLIVEIRA[1], CRISTIANE LIMA[1], JOUZEMAYRA SILVA[1]
UNIFAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: Com o crescimento da população de idosos em âmbito mundial, ocorre um aumento de doenças crônicas e um maior número de medicamentos utilizados. Contudo, existem dificuldades de acesso aos serviços públicos de saúde, que não possuem condições de atender a população com a agilidade e a qualidade que deveriam. Assim, a automedicação torna-se bastante frequente.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED, no período de julho a outubro de 2022. Os descritores foram "idosos", "automedicação" e "hábitos de consumo de medicamentos", em língua portuguesa e inglesa, sendo incluídos trabalhos disponíveis integralmente e gratuitos, com até 5 anos de publicação e que tratassem exclusivamente da automedicação em idosos. Os dados foram analisados no software Microsoft Excel 2019.

Resultados e Discussão: Foram identificados 682 artigos na LILACS, 24 na SCIELO, 26 na MEDLINE e 20 na PUBMED, totalizando 752 artigos. De acordo com os critérios de inclusão, restaram 147 artigos. Destes, foram excluídos 77 artigos que não estavam disponíveis em texto completo ou que estavam fora do período em questão. Dessa forma, restaram 70 artigos, dos quais foi realizada a leitura dos resumos, sendo excluídos 45, pois não atendiam ao objetivo da pesquisa. Restaram, então, 25 artigos para serem lidos na íntegra. Diante dessa leitura, evidenciou-se que os medicamentos mais utilizados sob a forma de automedicação por idosos são analgésicos (37%), anti-inflamatórios (25%), antigripais (25%) e antibióticos (13%). Os motivos do uso de medicamentos sem prescrição médica, por sua vez, têm a ver com experiências positivas anteriores (50%), cultura da automedicação (33%) e fatores socioeconômicos (17%). Em relação aos riscos da automedicação, estão incluídos agravamento de hipertensão arterial (34%), insuficiência renal (22%), piora de diabetes (22%), intoxicação (11%) e resistência bacteriana (11%). Desse modo, observou-se que o uso de medicamentos sem prescrição médica por idosos muito tem a ver com o costume da sociedade de tentar resolver problemas de saúde por conta própria, levando as pessoas a estocarem medicamentos em suas residências e a compartilharem esses insumos com familiares, vizinhos ou amigos, o que pode ocasionar sérias consequências para a saúde.

Conclusão: Com base nos resultados alcançados, é possível perceber que existe uma boa disponibilidade de artigos sobre a automedicação em idosos. Evidenciou-se que a falta de informação permanece até os dias atuais, já que a automedicação é fortemente baseada em empirismo do cotidiano. Dessa forma, espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o desenvolvimento de ações educativas que visem à instrução da população sobre os riscos da automedicação, principalmente para idosos.

Palavras-chave: Automedicação; Idosos; Riscos à saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DA CITOXICIDADE DA GORDURA DE UCUÚBA

ISABELA COIMBRA GUIMARÃES[1], AMANDA VITÓRIA NOGUEIRA FERRREIRA[1], RAYANNE PEREIRA ROCHA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA[1]

Introdução e Objetivos: A Virola Surinamensis, é uma arvore nativa da Amazônia. De suas sementes é extraída uma gordura rica em ácido mirístico (73,84%) e ácido láurico (18,17%). O objetivo do trabalho é a avaliação da citotoxicidade da gordura de ucuúba, importante tanto na indústria cosmética quanto na medicina popular no tratamento de reumatismo, artritismo em geral, cólicas, dispepsias e erisipelas, além da avaliação da sua toxicidade.

Métodos: As células utilizadas foram fibroblastos murinos da linhagem BALB/c 3T3, clone A31. Após período de 24h, quando as células se encontravam aderidas à placa, procedeu-se ao tratamento com gordura de ucuúba nas concentrações de 0,5, 1, 2,4, e 8µg/ mL nos períodos de 24h. A citotoxicidade foi avaliada pelo teste do MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-di- fenil brometo de tetrazolina).

Resultados e Discussão: O teste de citotoxicidade tem como objetivo detectar o potencial de uma substância em produzir efeitos letais ou subletais em sistemas biológicos a nível celular. O resultado do teste de citotoxicidade da gordura de ucuúba foi realizado em 24 h. Quando adicionado o MTT à cultura celular ele foi reduzido a formazana através da ação da succinato desidrogenase e observou-se que o meio apresentou uma cor violeta típica da formazana, e os valores de absorbância da amostra, testada em várias concentrações, foi muito semelhante a absorbância do controle. Não houve, assim, diferença estatisticamente significativa ($p>0.05$) entre o grupo controle positivo tratado após as primeiras 24h, o que indica que a substância testada não induz à morte celular no período indicado.

Conclusão: Visto que durante os testes realizados a gordura de ucuúba não evidenciou sinais de citotoxicidade, seu uso pode ser ampliado em formulações de uso tópico (dermatológico) e até mesmo medicamentoso. Na literatura já existem estudos que comprovam sua ação anti-inflamatória, cicatrizante, revitalizante e hidratante. Dessa forma, esse estudo foi muito útil a fim de reafirmar resultados outrora testados em laboratório.

Palavras-chave: Ucuúba; Toxicidade; Gordura Amazônica

Financiamento e agradecimento: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DA DIFICULDADE DE PACIENTES IDOSOS EM CONSEGUIR MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO EM BELÉM DO PARÁ

GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], HELLEN FRANK E SILVA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Com o processo natural de envelhecimento da população, o perfil do número de idosos vem aumentando no país e, em consequência, o aumento de doenças crônicas gerando um quadro de tratamento medicamentoso continuado. Com isso, surge a necessidade de se conhecer a existência de possíveis desafios por esse grupo em relação ao acesso e adesão acerca de suas terapias medicamentosas. O estudo objetiva determinar o nível de dificuldade que os idosos possuem em conseguir seus medicamentos em Belém-PA.

Métodos: Estudo transversal descritivo do tipo relato de experiência, realizado com idosos moradores de Belém, a partir de uma ação extensionista de rastreamento em saúde na comunidade do Riacho Doce e no espaço do Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, localizado na Universidade Federal do Pará. Usou-se o formulário Brief Medication Questionnarie (BMQ) que possui perguntas objetivas para avaliar o nível de dificuldade dos idosos em conseguir medicamentos, além de informações como idade e sexo.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 30 idosos, sendo 15 (50 %) do sexo feminino e 15 (50 %) do sexo masculino, os quais possuíam idade de 60 a 80 anos, ou mais. A maior parte dos idosos, 23 (76,6 %), possuíam idades entre 60 e 70 anos. Em relação à distribuição da frequência por gênero, 6 (40 %) do sexo feminino declararam que não acham muito difícil em conseguir seus medicamentos, 7 (46,6 %) declararam um pouco difícil, 1 (6,6 %) afirmou muito difícil e 1 (6,6 %) declarou outra resposta. Do sexo masculino, todos os 15 declararam que não é muito difícil conseguir medicamentos. Desses idosos, no geral, 20 (66,6 %) utilizam medicamentos para tratar apenas Hipertensão, 1 (3,3 %) trata apenas Diabetes, 7 (23,3 %) tratam Hipertensão e Diabetes e 2 (6,6 %) tratam outras doenças. Os resultados mostraram que boa parte desse público não possui dificuldades em conseguir seus medicamentos, porém 8 idosas relataram certa dificuldade, o que pode comprometer a adesão ao tratamento. Como os idosos compõem a maior parte da população e são os principais usuários de medicamentos, é de fundamental importância que tenham fácil acesso e aquisição, ainda mais àqueles que realizam tratamento para Hipertensão e Diabetes, as quais são doenças crônicas e precisam ser controladas por uso contínuo de medicamentos para manter a saúde equilibrada.

Conclusão: Portanto, é possível considerar que tais pacientes, em parte, por apresentarem certa facilidade no acesso aos medicamentos, estejam tendo uma boa adesão ao tratamento, embora não se descarte a possibilidade de poder facilitar ainda mais o acesso para que não ocorra abandono do tratamento e comprometimento com a saúde. Além disso, variáveis de condições socioeconômicas fazem falta no referente trabalho para se saber de que forma os idosos conseguem seus remédios.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Doenças crônicas; Serviços de saúde
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DAS SEMENTES DE *ANNONA MURICATA L.* EM MODELOS EXPERIMENTAL E TEÓRICOS

GLEISON GONÇALVES FERREIRA[1], ANA CAROLINA SOUSA QUARESMA[1], DAYSE LÚCIA DO NASCIMENTO BRANDÃO[2], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], UNIVERSIDADE PAULISTA (PA)[2]

Introdução e Objetivos: O câncer é uma doença definida pela proliferação celular anormal decorrente de múltiplos fatores. Pesquisas que busquem o desenvolvimento de novas terapêuticas utilizando espécies vegetais ganham cada dia mais espaço. As acetogeninas isoladas de Annona muricata vêm sendo descritas como ativas frente à diferentes linhagens tumorais. Este trabalho investiga a toxicidade in vitro das sementes de A. muricata e inclui um estudo in silico tendo como hit a anonacina.

Métodos: A fração rica em acetogeninas foi obtida por meio de partição líquido-líquido das sementes e caracterizada por meio de CCD, infravermelho e RMN H1. A toxicidade foi avaliada por meio do teste de Allium cepa. Os estudos in silico foram realizados por meio dos servidores Dockthor, SwissDock, PreADMET, ADMETLab e ProTox II e pelo software OSIRIS.

Resultados e Discussão: A avaliação fitoquímica demonstra que as acetogeninas estão presentes na fração, onde é possível observar manchas sugestivas em CDD; na análise por infravermelho foram observadas as deformações axiais C=O, C=C, C-O, C-C, CH2,CH3 e OH, sugerindo a presença de cadeias alongadas, ligadas a porção lactona e ao anel tetrahidrofurano de acetogeninas; os dados de RMN H1 indicaram a presença da porção y-lactona ?,?-insaturada, do anel THF e de hidrogênios olefínico, as sementes apresentam grandes quantidades de acetogeninas podendo ser caracterizadas como farmacógeno. No ensaio de A. cepa a fração se demonstrou cito e genotóxica ao diminuir o índice mitótico e aumentar os números de aberrações cromossômicas. Estudos tem demonstrado que as acetogeninas agem sobre a respiração celular podendo ser o mecanismo pelo qual agem sobre células tumorais, nossos estudos demonstram que a fração rica nesses compostos agiu sobre o crescimento celular o diminuindo e as aberrações demonstradas se relacionam, principalmente, com atraso no fuso mitótico e que se relaciona com a respiração celular. Ao realizar a ancoragem molecular entre a acetogenina anonacina e o Complexo-mitocondrial I (cadeia respiratória celular) afinidade -10.72 Kcal/mol e -8.13 Kcal/mol nos servidores Dockthor e SwissDock, respectivamente, na predição de toxicidade houveram ressonâncias entre as previsões feitas para hepatotoxicidade, cardiotoxicidade, efeitos irritantes e mutagenicidade e dissonantes para a carcinogênese

Conclusão: A fração demonstrou ser rica em acetogeninas e ação genotóxica contra A. cepa. A partir dos ensaios desenvolvidos neste estudo e da literatura disponível sobre o tema, fica evidente que as acetogeninas são um grupo de compostos que podem ser testados como candidatos a fármacos, e, futuramente, poderão ser utilizados como terapia antineoplásica ampla e/ou restrita.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Câncer; Allium cepa; toxicidade; in silico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DAS SEMENTES DE *ANNONA MURICATA L.* EM MODELOS EXPERIMENTAL E TEÓRICOS

ANA CAROLINA SOUSA QUARESMA[1], GLEISON GONÇALVES FERREIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: O câncer é uma doença definida pela proliferação celular anormal decorrente de múltiplos fatores. Pesquisas que busquem o desenvolvimento de novas terapêuticas utilizando espécies vegetais ganham cada dia mais espaço. As acetogeninas isoladas de Annona muricata vêm sendo descritas como ativas frente à diferentes linhagens tumorais. Este trabalho investiga a toxicidade in vitro das sementes de A. muricata e inclui um estudo in silico tendo como hit a anonacina.

Métodos: A fração rica em acetogeninas foi obtida por meio de partição líquido-líquido das sementes e caracterizada por meio de CCD, infravermelho e RMN H1. A toxicidade foi avaliada por meio do teste de Allium cepa. Os estudos in silico foram realizados por meio dos servidores Dockthor, SwissDock, PreADMET, ADMETLab e ProTox II e pelo software OSIRIS.

Resultados e Discussão: A avaliação fitoquímica demonstra que as acetogeninas estão presentes na fração, onde é possível observar manchas sugestivas em CDD; na análise por infravermelho foram observadas as deformações axiais C=O, C=C, C-O, C-C, CH2,CH3 e OH, sugerindo a presença de cadeias alongadas, ligadas a porção lactona e ao anel tetrahidrofurano de acetogeninas; os dados de RMN H1 indicaram a presença da porção y-lactona ?,?-insaturada, do anel THF e de hidrogênios olefínico, as sementes apresentam grandes quantidades de acetogeninas podendo ser caracterizadas como farmacógeno. No ensaio de A. cepa a fração se demonstrou cito e genotóxica ao diminuir o índice mitótico e aumentar os números de aberrações cromossômicas. Estudos tem demonstrado que as acetogeninas agem sobre a respiração celular podendo ser o mecanismo pelo qual agem sobre células tumorais, nossos estudos demonstram que a fração rica nesses compostos agiu sobre o crescimento celular o diminuindo e as aberrações demonstradas se relacionam, principalmente, com atraso no fuso mitótico e que se relaciona com a respiração celular. Ao realizar a ancoragem molecular entre a acetogenina anonacina e o Complexo-mitocondrial I (cadeia respiratória celular) afinidade -10.72 Kcal/mol e -8.13 Kcal/mol nos servidores Dockthor e SwissDock, respectivamente, na predição de toxicidade houveram ressonâncias entre as previsões feitas para hepatotoxicidade, cardiotoxicidade, efeitos irritantes e mutagenicidade e dissonantes para a carcinogênese.

Conclusão: A fração demonstrou ser rica em acetogeninas e ação genotóxica contra A. cepa. A partir dos ensaios desenvolvidos neste estudo e da literatura disponível sobre o tema, fica evidente que as acetogeninas são um grupo de compostos que podem ser testados como candidatos a fármacos, e, futuramente, poderão ser utilizados como terapia antineoplásica ampla e/ou restrita.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Câncer; Allium cepa; toxicidade; in silico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA E PSIQUIATRIA NO ESTADO DO PARÁ

ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[1], CHRISCIA SOUSA[1], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA MARTINS[1], JACQUELINE REIS DE MORAIS[1], INGRID SILVA DE OLIVEIRA[1], SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA[1], SAULO COELHO ASSIS RIBEIRO[1], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[1]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1]

Introdução e Objetivos: As intervenções farmacêuticas desempenham um papel fundamental no cuidado ao paciente hospitalizado, contribuindo para a eficácia, qualidade e segurança do paciente. No ambiente hospitalar, os pacientes frequentemente apresentam comorbidades e fazem uso de polifarmácia, aumentando o risco de erros e interações indesejadas. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo avaliar as intervenções farmacêuticas realizadas na unidade de clínica médica de um hospital público do estado do Pará.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, descritivo e quantitativo, no qual foram analisadas as intervenções farmacêuticas descritas no indicador clínico do serviço de farmácia no período de setembro/2022 a fevereiro/2023.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 434 admissões farmacêuticas, avaliadas 181 prescrições médicas e identificadas 239 intervenções, categorizadas da seguinte forma: permuta de esquema farmacológico por ruptura de estoque (162; 67,8%); diluição de medicamentos (32; 13,3%); ausência de profilaxia para tromboembolismo venoso (19; 7,9%); intervenções relacionadas à reconciliação medicamentosa (12; 5%); ajuste posológico (7; 3%); ausência de protocolo de úlcera por estresse (7; 3%). Dentre as intervenções propostas, 55,23% (132) foram aceitas pela equipe médica, resultando em alterações nas prescrições. A garantia do abastecimento dos estoques de medicamentos se mostra como um desafio na gestão pública dos hospitais. Nesse contexto, o farmacêutico clínico desempenha um papel importante ao sugerir alternativas terapêuticas viáveis, a fim de assegurar o tratamento adequado. Por outro lado, a ausência de informações de diluição estava relacionada à parametrização do sistema, a partir disto, foi realizada a revisão do cadastro, de forma que espera-se uma redução dessa ocorrência nos próximos meses. Esses resultados destacam a necessidade da presença do farmacêutico para a implementação segura e eficaz dos protocolos clínicos institucionais, garantindo a prescrição adequada e a continuidade da terapia dos pacientes, especialmente durante as transições de cuidados.

Conclusão: Os resultados enfatizam o papel crucial do farmacêutico clínico na melhoria dos cuidados de saúde, demonstrando que a atuação interdisciplinar é essencial para otimizar a terapia e alcançar melhores resultados clínicos.

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências; Reconciliação Medicamentosa; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE ÓRTESES, PRÓTESES, E MATERIAIS ESPECIAIS EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELÉM/PA

CHRISCIA SOUSA[1], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[1], MICHELE CRISTINA DOS SANTOS GOMES[1], SAULO COELHO ASSIS RIBEIRO[1], NELYANE MARIA FERREIRA BATISTA[1], RUBENS ENAIR CORREA DANTAS[1], NIVEA SILVA MALCHE[1], VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO[1], SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA[1], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[1]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1]

Introdução e Objetivos: As Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) no ambiente hospitalar são utilizadas em uma variedade de procedimentos médicos. No entanto, o processo de aquisição de OPME pode ser complexo, especialmente em hospitais públicos, onde existem desafios adicionais relacionados ao orçamento e gestão de recursos. Dito isto, este trabalho tem por objetivo avaliar as solicitações de OPME em um hospital público referência em cardiologia, nefrologia e psiquiatria.

Métodos: Este estudo utilizou uma abordagem descritiva e retrospectiva, onde foram coletados dados do indicador de erro nas solicitações de OPME referentes ao primeiro trimestre de 2023 (janeiro à março) ao serviço de farmácia.

Resultados e Discussão: No período foram realizadas 539 solicitações de OPME. Destas 57 (9,45%) possuíam algum erro que impossibilitou que o processo de solicitação fosse realizado conforme fluxo preconizado. Os erros foram distribuídos: Erro na descrição do item solicitado (26;45,5%); Data incorreta do procedimento (15;26,3%); Ausência de identificação do médico solicitante (11;19,3%); Ausência ou erro na identificação do paciente (3;5,3%); Ilegibilidade (2;3,6%). Segundo os dados obtidos, podemos inferir que todos os erros estavam relacionados a falhas no preenchimento da ficha de solicitação de OPME. É válido ressaltar que, apesar do hospital disponibilizar um sistema informatizado de gestão, o setor de OPME ainda não faz uso do mesmo. É fato que a informatização do processo contribui para a rastreabilidade, segurança e eficiência do serviço.

Conclusão: Faz-se necessário a informatização do processo de OPME que, além dos benefícios já citados, impactará no cumprimento dos fluxos estabelecidos, tempo de atendimento, tempo de internação dos pacientes, redução de aquisições de urgência e melhoria no de aquisição.

Palavras-chave: Organização e Administração; Sistemas Informatizados de Pedidos Médicos; Implantação de Próteses

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DE UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE (UMS) DE BELÉM – PA

GUSTAVO ALMEIDA[1], ELIENE COSTA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: Interações medicamentosas são respostas farmacológicas em que um ou mais medicamentos/substancias sofrem alterações na sua função e podem ocorrer em maior chance em indivíduos que se automedicam, visto que na saúde básica, o farmacêutico tem um papel crucial para a promoção da saúde através da informação e orientação dos pacientes para que sua terapêutica não seja afetada. Logo, o estudo volta-se para a avaliação dessas possíveis interações em relação aos hábitos dos pacientes da UMS em Belém.

Métodos: Projeto de caráter descritivo-exploratório qualitativo e quantitativo. Foram entrevistados 100 pacientes da unidade de saúde com idade entre 18 e 60 anos para a pesquisa sociodemográfica, hábitos de vida, farmacoterapia, automedicação e se possuíam algum conhecimento em relação a interações medicamentosas, após a conclusão da pesquisa de campo, foi feita a investigação de possíveis interações medicamentosas dos pacientes com auxílio do site DRUGS.com.

Resultados e Discussão: Entre 100 entrevistados, foram observadas 95 interações medicamentosas em potencial envolvendo medicamentos, uso de bebida alcoólica, tabagismo e automedicação, 90% dos participantes da pesquisa afirmaram não possuir conhecimento se alguma substância ou medicamento pode interferir em sua farmacoterapia, o que se torna um dado relevante visto que na literatura não foram encontradas informações referentes ao conhecimento da população em relação ao que pode interferir em sua farmacoterapia. Os resultados se mostraram corroborativos com os descritos na literatura com relação as interações em potenciais, já que foram identificadas diversas interações envolvendo álcool, as mais gaves foram a associação do álcool com AINES, que são de mais fácil acesso, principalmente o paracetamol, onde há um efeito hepatotóxico aumentado devido a maior taxa de produção de CYP450 pelo álcool que metaboliza o paracetamol para sua forma hepatotóxica, além das interações com tabagismo que afetam a biodisponibilidade e efeito tanto dos medicamentos quanto da nicotina por ação das CYP1A2 e CYP2A6 que metabolizam mais rapidamente os medicamentos e a nicotina, respectivamente, causando efeitos reduzidos no organismo. Já interações entre medicamentos, foram identificadas principalmente interações de medicamentos controlados que interagiam entre si, onde seus efeitos podem ser prejudiciais por apresentarem efeitos sinérgicos, causando potencialização dos efeitos ansiolíticos e depressores do SNC.

Conclusão: Os resultados sobre a informação da população em relação as interações medicamentosas mostram-se extremamente baixos; possuir conhecimento do que pode interferir em sua farmacoterapia pode melhorar consideravelmente a qualidade de vida. Logo, o farmacêutico tem papel fundamental na transmissão de informação em relação as interações medicamentosas e o uso racional de medicamentos que podem ser o fator chave para prevenção de eventos adversos.

Palavras-chave: Interações medicamentosas; automedicação; saúde básica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA *ELEUTHERINE PLICATA* SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO PULMONAR EM CAMUNDONGOS DURANTE A INFECÇÃO PELO *PLASMODIUM BERGHEI* ANKA

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FERNANDES[1], ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], NATHÁLIA CUNHA DE CARVALHO[1], NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[1], EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[1], ANA LAURA GADELHA CASTRO[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[2], MARIA FANI DONABELA[3], SANDRO PERCÁRIO[3]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], CENTRO UNIVESITÁRIO DA AMAZÔNIA[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3]

Introdução e Objetivos: A malária pulmonar é uma das infecções humanas mais prevalentes e um enorme problema de saúde. A busca de novas alternativas terapêuticas para o tratamento da malária pulmonar, a partir das plantas utilizadas popularmente podem dar valiosa contribuição, e dentre as espécies, a Eleutherine plicata é a que apresenta grande potencial com esta ação, visto isso, o trabalho objetivou avaliar a atividade antioxidante da E. plicata Herb. sobre o pulmão de camundongos infectados pelo Plasmodium berghei.

Métodos: Para isso, foram utilizados 40 camundongos fêmeas divididos randomicamente em 5 grupos, como segue: Grupo I (controle negativo); Grupo II (controle positivo); Grupos III (cloroquina) e IV e V (animais infectados com P. berghei e tratados diariamente com o extrato (EEEp) e a fração (FDMEp) de E. plicata, respectivamente). Durante o período de estudo foi avaliado a sobrevida diária, percentual de parasitemia e em seguida as análises bioquímicas de estresse oxidativo TEAC e TBARS.

Resultados e Discussão: Foi observado que a dose de 200mg/kg de EEEp reduziu significativamente (p ? 0,05) a parasitemia e aumentou a sobrevida dos animais em comparação ao grupo controle. Acredita-se que a baixa biodisponibilidade oral e a meia-vida das naftoquinonas presentes no EEEp possam estar relacionadas a esses efeitos. A terapia combinada com as naftoquinonas do EEEp também poderia aumentar sua eficácia terapêutica, mas são necessários estudos adicionais para confirmar essa hipótese. A análise do estresse oxidativo nos pulmões dos animais mostrou que o EEEp 200mg/kg aumentou significativamente (p ? 0,05) a capacidade antioxidante em relação ao controle positivo. Isso indica que o tratamento com EEEp estimula a defesa antioxidante do organismo, provavelmente em resposta à infecção e ao estresse oxidativo gerado por ela. Estudos anteriores também encontraram resultados semelhantes, demonstrando o aumento da capacidade antioxidante durante o tratamento da malária. Além disso, os tratamentos com EEEp e FDMEEp reduziram significativamente o estresse oxidativo pulmonar, medido pelos níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Isso sugere que o EEEp e a fração diclorometano do EEEP estimulam a defesa antioxidante para combater o dano oxidativo causado pela malária. Estudos anteriores também mostraram a redução dos níveis de TBARS durante o tratamento da malária com outros extratos vegetais.

Conclusão: O extrato e a fração de E. plicata apresentaram efeitos positivos no tratamento da malária, reduzindo a parasitemia e aumentando a sobrevida dos animais. O extrato demonstrou maior atividade antimalárica do que a fração. Em relação aos marcadores pulmonares, o extrato aumentou a capacidade antioxidante, enquanto todos os tratamentos reduziram o dano oxidativo.

Palavras-chave: Malária; Estresse oxidativo; Antioxidantes; Plasmodium berghei.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem o apoio financeiro da Faculdade Cosmopolita (FC) e ao Laboratório de Pesquisas em Estresse Oxidativo (LAPEO-UFPA), bem como todo o suporte para a realização do projeto.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA N-ACETILCISTEÍNA E SUA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE SOBRE AS ALTERAÇÕES OXIDATIVAS INDUZIDAS PELO *PLASMODIUM BERGHEI*

RAFAELA LUIZA DO NASCIMENTO MENDES[1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1], MARIANA DOS SANTOS[1], EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[2], SANDRO PERCÁRIO[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA DA REDE BIONORTE[2]

Introdução e Objetivos: A malária é um grave problema de saúde pública mundial, sendo uma das doenças de maior impacto na morbidade e mortalidade de populações em regiões tropicais e subtropicais. Um dos fatores envolvidos na sua patogenia é estresse oxidativo que gera danos ao organismo infectado. Sendo assim, é enfatizado o uso de substâncias antioxidantes, e a N-acetilcisteína (NAC) é considerada, por ser um precursor sintético da cisteína, que compõe a glutationa, uma importante molécula de defesa antioxidante.

Métodos: Foram utilizados 154 camundongos balb/c, divididos em 4 grupos, sham NAC (tra 62mg/kg/dia), Pb (Plasmodium berghei), NAC+Pb, e subdivididos de acordo com o tempo de eutanásia (1, 4, 8 e 12 dias). Foi verificada a parasitemia e realizada eutanásia por exanguinação, sendo coletadas amostras de pulmão e cérebro para a avaliação das dosagens bioquímicas: TBARS, TEAC, DPPH e ácido úrico.

Resultados e Discussão: Os resultados demonstraram que os animais tratados com NAC obtiveram percentual inferior de parasitemia e superior na taxa de sobrevida ($p<0,0001$) em comparação ao grupo Pb. Em relação a capacidade antioxidante, grupos tratados com NAC foram superados pelo grupo Pb ($p<0,0001$), entretanto, foi eficaz na redução do estresse oxidativo ($p<0,0001$). Além de diminuir a gravidade da doença, reduzindo a concentração de ácido úrico no grupo NAC+Pb ($p<0,0001$) em relação ao Pb. Os efeitos significantes da NAC podem estar relacionados aos mecanismos pelos quais a NAC exerce a sua atividade, que ocorrem por meio de três vias, na atividade antioxidante direta, que se dá por meio da eliminação de ERON, a atividade antioxidante indireta relaciona-se ao seu papel como precursor sintético de cisteína e, portanto, da síntese da GSH e o terceiro mecanismo consiste no ataque nucleófilo do grupamento tiol (-SH) da NAC interagindo com um enxofre da da proteína, regulando o balanço redox.

Conclusão: Os resultados demonstram que NAC induziu a redução da parasitemia e aumentou a taxa de sobrevida dos camundongos possivelmente por ser capaz de reduzir o estresse oxidativo, porém não aumentou a capacidade antioxidante. Além disso, NAC impediu o agravamento da infecção através da redução dos niveis de ácido úrico. Ademais, mais estudos são necessários para esclarecer os mecanismos de atuação dessa substância durante a infecção.

Palavras-chave: Malária; Estresse oxidativo; Antioxidantes; N-acetilcisteína

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará, Laboratório de Pesquisas em Estresse Oxidativo

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS DE ORIGEM AMAZÔNICA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

AMANDA VITÓRIA NOGUEIRA FERREIRA[1], ISABELA COIMBRA GUIMARÃES[1], RAYANNE ROCHA PEREIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Óleos e gorduras vegetais extraídos do Pracaxi, Ucuúba, Tucumã, Açaí, Cupuaçu, Buriti e Murumuru são ricos em ácidos graxos mono e poliinsaturados que lhes conferem grande potencial de aplicação no desenvolvimento de nutracêuticos. Em função disso, o objetivo desta revisão é avaliar a composição de ácidos graxos desses óleos e gorduras.

Métodos: Foram encontrados 50 artigos nas bases de dados Science Direct e PubMed com as seguintes palavra-chave vegetable oils and/or amazon oils and pracaxi oil, publicados entre os anos de 2015 a 2022. Artigos repetidos, artigos que não possuíam resultados da constituição de ácidos graxos dos óleos de pracaxi, açaí, buriti e das gorduras de ucuúba, tucumã e murumuru, foram excluídos do estudo, restando 10 artigos.

Resultados e Discussão: Os óleos de buriti, pracaxi e açaí apresentam uma grande quantidade de ácido oleico (ômega 9), respectivamente 76.7%, 46,37% e 47,58%. Os mesmos também mostram grande proporção de ácido linoleico e linolênico em nível menor. Sobre o ácido linoleico (ômega 6) o óleo de açaí apresenta 13,58%, enquanto o pracaxi tem 12,05% e o buriti 7,31%. Sobre o ácido linolênico o óleo de pracaxi apresenta 1,39%, o óleo de açaí 0,64% e o de buriti 1,08%. Já as gorduras de murumuru, tucumã, ucuuba e cupuaçu são compostas, majoritariamente, de ácidos graxos saturados, com 88,41%, 88,97%, 94,37% , 50%, respectivamente. Entre elas, a gordura de cupuaçu mostra melhores possibilidades de emprego no desenvolvimento de nutracêuticos, uma vez que tem menor quantidade de ácidos graxos saturados e maior quantidade de ácido oleico (41%). A alta concentração de ácidos graxos insaturados possibilita o uso desses óleos in natura, ou em formulações farmacêuticas, como nanoemulsões, cápsulas moles e etc. Os benefícios que eles apresentam a saúde são a diminuição do risco cardiovascular, diminuição da tolerância a insulina e aumento da concentração de HDL.

Conclusão: Óleos e gorduras amazônicos apresentam grandes quantidades de ácidos graxos insaturados o que amplia seu leque de aplicações, não somente seu uso in natura, mas como nutracêuticos.

Palavras-chave: vegetable oils; amazon oils; pracaxi oils
Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Oeste do Pará
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTICANCER DA *DYSPHANIA AMBROSIOIDES (L.)* MOSYAKIN & CLEMANTS

ANA CAROLINA SOUSA QUARESMA[1], PAULO RICARDO DE SOUZA MELO[1], PAULO VICTOR BARBOSA DOS SANTOS[1], VICTOR HUGO MENDES MEIRELES[1], HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: O câncer é a segunda causa de morte no Brasil, diante disso, pesquisas têm avaliado o papel antitumoral de várias plantas medicinais. A Dysphania ambrosioides (Amaranthaceae), conhecida popularmente como "mastruz" é utilizada pelas comunidades na forma de cataplasma e infusões para problemas respiratórios, gastrointestinais e em infecções, além de compor a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse do SUS. O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial anticâncer da D. ambrosioides.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura no Portal de Periódicos Capes, foram excluídos todos os estudos que avaliaram a atividade anticâncer de óleo de D. ambrosioides e de compostos isolados da espécie. Na pesquisa utilizou-se os descritores Dysphania ambrosioides and cancer e Chenopodium ambrosioides and cancer, não foi limitado o período, ano e nenhum outro aspecto.

Resultados e Discussão: A maioria das pesquisas se referiam a avaliação do óleo essencial de D. ambrosioides, sendo desconsiderados. Foram incluídos 5 estudos que avaliaram a atividade anticâncer em modelos in vitro e in vivo. Foi avaliada a capacidade de inibição do extrato aquoso das folhas por método de MTT em linhagem cancerígenas de leucemia (P388; IC50= 0,105 ?g/mL), classificado com alto potencial de citotoxicidade, além da elevada atividade antioxidante. Foi avaliada a atividade antiproliferativa de 10 espécies da medicina tradicional e somente o extrato da D. ambrosioides obteve resultado promissor na inibição de vários tipos celulares (IC50 contra Caco-2, HT-29 e Hep-G2 = 129,2, 69,9 e 130,6 ?g/mL, respectivamente) além de boa atividade antioxidante (DPPH e ORAC = 80.6 e 687.3 ?g TE/mg, respetivamente). A planta inteira mostrou inibição no ensaio convencional de telomerase, indicando seletividade para cromossomo humano, justificando seu uso no manejo do câncer, neste estudo não foi feito ensaio antioxidante. Em ensaios com ratos, a dose de 5mg/kg do extrato hidroalcoólico aumentou a atividade de macrófagos e o recrutamento celular para órgãos linfóides secundários, sugerindo a atividade antitumoral da planta. O extrato etanólico das sementes, teve efeito significativo na inibição da proliferação (IC50 0,587 g/L, 0,360 g/L e 0,361 g/L em 24 h, 36 h e 48 h, respectivamente), e inibiu a migração, invasão e expressão gênica ($p<0,05$) das células de carcinoma hepatocelular humano (SMMC-7721).

Conclusão: Para encontrar compostos anticancerígenos mais eficazes, este deve ser um agente com dupla ação, antioxidante/antiproliferativa, sendo capaz de superar a resistência e suprimir o efeito causado pelo estresse oxidativo das células cancerígenas. Assim, apesar do número reduzido de ensaios pré-clínicos da espécie, este pode ser um estudo utilizado como quadro prospectivo do potencial anticâncer da D. ambrosioides e contribuir para estudos mais complexos do uso desta planta medicinal.

Palavras-chave: mastruz; cancer; etnofarmácia; extratos; plantas medicinais.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GENOTÓXICO DA EXPOSIÇÃO AO METILMERCÚRIO EM MEDULA ÓSSEA DE RATAS GRÁVIDAS

ERICA SARGES[1], CLECIA CAVALCANTE[1], LARISSA CRUZ[1], AQUINOAM FERREIRA[1], CLEIDEANE SARGES[1], ALEJANDRO PRADO[1], CAROLINA RIBEIRO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O mercúrio é um metal pesado extremamente tóxico distribuído no meio ambiente, em sua forma orgânica metilmercúrio (MeHg). Este, tem sido relatado como causador de inúmeros efeitos tóxicos à saúde. As células-tronco hematopoiéticas (CTH) são precursoras das células sanguíneas e podem se auto-renovar e se diferenciar em todas as células sanguíneas. O objetivo deste estudo é investigar os efeitos do metilmercúrio nas CTH em ratas grávidas e a avaliação da integridade das células hematopoiéticas.

Métodos: Foram utilizados 24 ratas primíparas (Rattus novergicus, da linhagem Wistar), divididas em 4 grupos compostos por 6 animais cada (n = 6): Controle; extrato aquoso Coriandrum sativum (EACS); MeHg e MeHg+EACS. Os animais foram submetidos a eutanasia (punção cardíaca) e coleta de sangue, seguida de esfregaço. A coleta de medula foi feita por meio da extração do fêmur, seguida de esfregaço. Para verificação de efeitos genotóxicos, nas células da medula, utilizamos teste de micronúcleo.

Resultados e Discussão: Quanto à análise do hemograma foi observado que os grupos EACS, MeHg e EACS+MeHg comparado ao controle não apresentaram diferenças significativas nas hemácias, hemoglobina, hematócrito, monócitos e plaquetas. A interação entre os grupos mostrou um aumento de neutrófilos e diminuição dos linfócitos no grupo metilmercúrio em relação ao grupo controle. Com um intuito de avaliar a citotoxicidade nas células CTH, realizou-se o teste do micronúcleo e em nossos resultados não houve a presença de micronúcleos nas células analisadas. O MeHg é uma forma orgânica altamente tóxica e bioacumulável que pode causar diversos efeitos prejudiciais nas células sanguíneas quando expostas a ele. Causa danos no DNA, em que os agentes genotóxicos interagem com o DNA, produzindo alterações em sua estrutura ou função. O MeHg é um desses agentes que pode ter efeitos tóxicos nas células sanguíneas resultando em diminuição da contagem dessas células, o que é possível observar em algumas células como neutrófilos e linfócitos. Como a principal via de exposição humana é a digestiva, principalmente por meio do consumo de peixes e frutos do mar que contêm o composto orgânico no tecido muscular, ele é absorvido pelo trato gastrointestinal e atravessa a barreira hematoencefálica e placentária, atingindo o cérebro e o feto, sendo seu alvo crítico o sistema nervoso. O MeHg influencia também as enzimas e a função da membrana celular, afetando a capacidade dos glóbulos vermelhos de transportar oxigênio.

Conclusão: Embora nosso estudo tenha encontrado algumas alterações nas células estudadas, o tempo de exposição dos animais não mostrou uma alteração significativa nas células sanguíneas. Portanto, é necessário realizar mais estudos sobre os efeitos do MeHg nas células do sangue a fim de obter informações valiosas e promover medidas preventivas mais eficazes contra a exposição ao MeHg. Portanto, é fundamental continuar investigando sua toxicidade em diferentes tipos de células, compreender seus efeitos a lo

Palavras-chave: metilmercúrio., genotoxicidade., medula óssea., micronúcleo., células do sangue, animais..

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HEMOLÍTICO DE *HYPTIS GOYAZENSIS* A.ST.-HIL. EX BENTH (SALVA DO MARAJÓ)

PAULO VICTOR BARBOSA DOS SANTOS[1], ANA CAROLINA SOUSA QUARESMA[1], ALEX JOSÉ LOBO CAMPOS DOS SANTOS[1], HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], WÁLICE RANS DA SILVA PADILHA[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Hyptis goyazensis A.St.-Hil. ex Benth (Lamiaceae), Salva do Marajó, amplamente utilizada no município de Salvaterra por sua atividade gastroprotetora, antitussígena, antioxidante e antimicrobiana. Desta espécie, estudos fitoquímicos já elucidaram a presença de terpenos, flavonóides e compostos fenólicos, assim, para garantir um potencial farmacológico, deve apresentar toxicidade mínima. O estudo avalia o potencial hemolítico dos extratos da folha (EEFL) e flor (EEFR) da H. goyazensis.

Métodos: Foi utilizado o método de cromatografia em camada delgada (CCD) para a prospecção fitoquímica dos extratos. Para o teste hemolítico, foi utilizado sangue de carneiro liofilizado, deste foi preparada uma suspensão de hemácias a 5% e de cada extrato uma solução de 6mg/mL em NaCl a 0,9%, o EEFR e EEFL foram diluídos nas proporções 1:1,1:2,1:3, e 1:4, os tubos foram centrifugados por 5 minutos a 2.000 RPM, as leituras foram feitas no tempo de 30min, 6h e 24h no comprimento de onda de 540nm.

Resultados e Discussão: A prospecção fitoquímica sugere a presença das seguintes classes metabólicas: triterpenos, polifenóis, flavonóides, taninos, heterosídeos antracênicos e geninas antraquinônicas. Para a avaliação da atividade hemolítica do EEFL, em 30 min a taxa hemolítica (th) para 1000µg/mL foi de 1,04%, em 6h 13,40% e em 24h 14,86%; para 500 µg/mL, em 30 min a th foi de 0,80%, em 6h 12,40% e em 24h 12,95%; na concentração de 250 µg/mL, em 30 min a th foi de 0%, em 6h 12,04% e em 24h 12,51%. Já para os percentuais referentes a EEFR, no tempo de 30 min a th em 1000 µg/mL foi de 0%, em 6h 13,55% e em 24h 14,61%; para 500 µg/mL, em 30 min a th foi de 0%, em 6h 11,27% e em 24h 13,93% e para 250 µg/mL, em 30 min a th foi de 0%, em 6h 11,84% e em 24h 13,43%. Foi observado que houve um salto na taxa de hemólise nos tempos de 30 min para as 6h em ambas as amostras, contudo, os percentuais de 24h se mantiveram próximos do resultado da leitura de 6h, além disso, notou-se que o th não teve mudança significativa quando diminuída a concentração. Com isso, são considerados extratos com potencial de toxicidade quando causam pelo menos 10% de hemólise, as duas amostras apresentam potencial hemolítico, possivelmente a lise que ocorreu pode ter sido causada por uma reação tempo-dependente, que independe da concentração, além da presença taninos que é um grupo metabólico associado a precipitação das proteínas das hemácias.

Conclusão: Os extratos da folha (EEFL) e da flor (EEFR) de H. goyazensis apresentaram capacidade de hemólise (th > 10%) nas concentrações de 1000 µg/mL, 500 µg/mL e 250 µg/mL, indicando que são tóxicas para este tipo celular. Este dado contribui para estudos posteriores de toxicidade que visam garantir a segurança de uso desta espécie.

Palavras-chave: Hemolise;extrato;Taninos;fitoterapia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE CONSTITUINTES QUÍMICOS OBTIDOS DA ACEROLA VERDE (*MALPIGHIA EMARGINATA*)

ALEXIA SOFIA BATISTA SANTANA[1], AMANDA VALENTE DE SOUZA PINHEIRO[1], ISRAEL ATHAYDE DO AMARAL[12]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], UFPA[2]

Introdução e Objetivos: Acerola (Malpighia emarginata) é usada pelas indústrias de suplementos, farmacêuticas e de sucos de frutas como uma fonte rica em vitamina C. Outrossim, pesquisas revelam que além da vitamina C, a acerola verde é uma boa fonte de compostos fitoquímicos, flavonóides, ácidos fenólicos e polifenóis. O objetivo deste trabalho é determinar as propriedades e o potencial de componentes químicos do fruto, ao estar formação de antocianinas, para a geraçãode produtos terapêuticos e cosméticos.

Métodos: Os métodos utilizados inicialmente foram cinética de secagem, determinação de cor, determinação de umidade e atividade de água, além da extração, identificação, na segunda etapa dos estudos iremos para elucidação estrutural comparativa, avaliação química, os mecanismos moleculares serão avaliados usando modelagem molecular. Ao final esperamos propor novas aplicações para estes compostos.

Resultados e Discussão: Após as análises da composição química do bagaço, podemos constatar conteúdos de: proteínas: 2,08 g 100 g–1; extrato etéreo: 4,70 g 100 g–1; cinzas: 0,72 g 100 g–1; vitamina C: 0,18 g 100 g–1; compostos fenólicos: 2,97 g 100 g–1, carotenóides: 1,18 mg 100 g–1 e antocianinas: 10,59 µg 100 g–1. Porém, para o aproveitamento e a agregação de valor adequado ao material, é imprescindível determinar sua composição química com base em investigações científicas e tecnológicas. Outrossim, as características químicas dos terpenóides da classe das acerolas chamam a atenção por sua natureza por sua natureza quinóide, uma característica química bastante conhecida por seus efeitos citotóxicos e citoprotetores.

Conclusão: Os resultados comparados com a literatura mostram-se satisfatórios, por isso, este projeto pretende continuar a estudar também os componentes do óleo essencial presente na fruta e realizar o isolamento, avaliação e determinação de propriedades químicas de constituintes químicos obtidos da acerola verde (Malpighia emarginata) visando desenvolver produtos terapêuticos com efeitos antioxidantes, antimicrobianos.

Palavras-chave: Acerola verde; Antioxidante; Antimicrobiano

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE

FERNANDA TEIXEIRA SILVA[1], ELTON JONH FREITAS SANTOS[1], DEANE CAROLINNE LIMA CUNHA[2], MARÍLIA CÂMARA COSTA[2], ANDREA MARTINS MELO FONTENELE[1]
EBSERH[1], UFMA[2]

Introdução e Objetivos: O tratamento da Doença Renal Crônica, estágio cinco, se dá através de um complexo regime terapêutico. A DRC e? um problema de saúde pública, caracterizado por perda progressiva da função dos néfrons com consequente perda da capacidade de filtrar o sangue e manter a homeostase. O encontro clínico entre um usuário de medicamentos e um farmacêutico, é o contexto que dá a oportunidade do estabelecimento de uma relação terapêutica.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, analítico, descritivo e prospectivo no qual foram analisadas as prescrições e o perfil de adesão a medicamentos de paciente renais crônicos em hemodiálise em um Hospital Universitário. A coleta dos dados teve início em agosto de 2021 e término em outubro 2021. Foi realizada no sistema informatizado específico para os pacientes em hemodiálise e através de entrevistas com os pacientes por meio de um questionário.

Resultados e Discussão: Descreve-se que dos 123 pacientes que realizam hemodiálise na Unidade de Nefrologia do HU-UFMA, 52 (42,28%) atendiam aos critérios de inclusão do estudo, visto que 71 (57,72%) apresentaram critérios de exclusão pois 18 (25,36%) possuíam desorientação ou debilidade que dificultava a comunicação, 24 (33,80%) eram menores de 18 anos e 29 pacientes (40,84%) se recusaram a participar da pesquisa. Em toda a amostra (n=52) foi realizada a coleta de dados que é composta por dados obtidos por meio do sistema informatizado da unidade e os dados extraídos do questionário através da entrevista farmacêutica. A média de idade foi de 38,41 anos ± 13,83, 53,85% (n=28) são do sexo feminino e a renda de 44,23% (n=23) se restringe a 1 salário mínimo. Sobre os dados clínicos, 50,07% (n=28) apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica, 4,64% (n=3) têm Diabetes Mellitus e 20,75% (n=13) têm Lupus Eritematoso Sistêmico. As alergias a medicamentos está presente em 47,46% (n=23). De acordo com a classificação ATCC por grupamento anatômico (tabela 2), as classes de medicamentos mais utilizadas pelos pacientes em hemodiálise do presente estudo são pertencentes ao grupo sangue e órgão hematopoiético (27,69%), aparelho digestório e metabólico (24,35%) e aparelho cardiovascular (23,33%). As intervenções farmacêuticas realizadas foram direcionadas aos pacientes com educação em saúde sobre a importância de seguir o tratamento corretamente.

Conclusão: Com esta pesquisa foi possível identificar que o perfil farmacológico dos pacientes se enquadra na classe terapêutica sangue e órgão hematopoiético e tendo os anti-hipertensivos como os medicamentos mais prescritos para pacientes com DRC em hemodiálise.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Unidades Hospitalares de Hemodiálise; Tratamento farmacológico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO IN SILICO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE FLAVONOIDES ISOLADOS DE *BAUHINIA FORFICATA L.* (FABACEAE)

GABRIELA BOUÇAS DIAS MACHADO DE PINHO[1], WALICE RANS DA SILVA PADILHA[1], GLEISON GONÇALVES FERREIRA[1], MARIA FANI DOLABELA[12]
UFPA[1], UFMG[2]

Introdução e Objetivos: Bauhinia forficata L., conhecida como 'pata-de-vaca' é popularmente utilizada no tratamento da diabetes, como diurético, anti-inflamatório e antioxidante. Estudos já demonstraram potenciais atividades antioxidantes, anti-inflamatórias, diuréticas, cicatrizantes, expectorantes, digestivas, analgésicas e hipoglicemiantes (LÓPEZ & SANTOS, 2015). Este trabalho tem como objetivo realizar a predição da atividade biológica de dois flavonoides isolados da Bauhinia forficata, se ndo ambos Kaenferol.

Métodos: Primeiramente, a partir dos estudos para identificar os flavonoides que foram isolados, selecionou-se o 5,7-diihidroxi-2-(4-hidroxifenil)]-4H-1-benzopiran-3-hidroxi-4-ona e Kaenferol-7-O-(a)-ramnosídeo,tiveram suas estruturas 2D feitas no programa ACD/ChemSketch, depois nos softwares de Relação Quantitativa Estrutura-Atividade. O ADMETlab (DONG, 2018) também foi utilizado. O servidor PASS online (Way2Drug.com© 2011 versão 2.0 – 2016), foi usado para as previsões de atividade biológica

Resultados e Discussão: De acordo com a regra de Lipinski, fármacos precisam de um perfil físico-químico aceitável para garantir uma boa farmacocinética, então precisam: Ter até 5 doadores de ligação de hidrogênio, ter até 10 aceptores de ligação de hidrogênio, a massa molecular precisa ser de < 500 daltons e o coeficiente de partição octanol-água (log P) ? 5. Nesse sentido, as moléculas apresentam LogP <5, sendo A (2.2824) e B (0,6899), o que garante caráter hidrofílico, favorecendo a maior facilidade de excreção. No que se relaciona aos Aceptores de Ligação de Hidrogênio (ALH) e Doadores de Ligação de Hidrogênio (DLH), a molécula A teve valores aceitaveis (6 ALH e 4 DLH), enquanto a molécula B violou ambas as regras (10 ALH e 6 DLH), então a má absorção ou permeação é mais provável nessa molécula B. Além disso, ambas moléculas apresentam alta solubilidade em água. A respeito da massa molecular (MM), ambos compostos obedecem a esse parâmetro. Sobre a área de superfície polar topológica (TPSA), a molécula A não viola regras, enquanto molécula B sim. Ambas moléculas apresentaram atividade antioxidante, sendo atividades esperadas na classe dos flavonoides. A molécula B apontou atividade hepatoprotetora, enquanto que a molécula A possivelmente estimula a liberação de histamina. Em relação a atividade anticâncer, as moléculas A e B parecem possuir atividade antineoplásica, anticarcinogênica, indutoras de apoptose, estimulantes de TP53 e inibidor de quinase.

Conclusão: A molécula A obedece a regra de Lipinski o que garante boa absorção oral e distribuição pelas barreiras fisiológicas. Os compostos possuem atividade biológica que vai em consonância com o uso popular, além de grande potencial anticâncer. Logo, o incentivo de estudos de toxicidade e atividade biológica com a molécula A são necessários, pois ela se mostrou mais promissora, atendeu aos parâmetros físico químicos, tendo maior capacidade de solubilizar, ser absorvida e transportada.

Palavras-chave: Química Computacional; Plantas Medicinais; Farmacocinética;
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO IN SÍLICO DE ÁCIDOS FENÓLICOS ISOLADOS DE *BERTHOLLETIA EXCELSA BONPL.*

FABÍOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPES[1], WALICE RANS DA SILVA PADILHA[1], ISIS DE OLIVEIRA KOSMISCKY[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Bertholletia excelsa, pertencente à família Lecythidacea, é utilizada como anti-inflamatório e antioxidante. É rica em ácidos fenólicos, flavonoides, triterpenos e esteroides. Estudos demonstraram o potencial anti-inflamatório de extratos e ácidos fenólicos. O presente ensaio tem como objetivo avaliar os aspectos físico-químicos, farmacocinéticos e toxicidade de ácidos fenólicos da Bertholletia excelsa.

Métodos: Foram incluídos 4 ácidos fenólicos isolados da espécie, sendo eles: Ácido elágico (A), Ácido gálico (B), Ácido vanílico (C) e Ácido protocatéquico (D). O programa MarvinJS foi utilizado para desenhar as moléculas, os softwares Preadmet e AMETlab para avaliar as propriedades físico-químicas (Massa molecular, LogP, Aceptores e Doadores de Hidrogênio), seguindo a Regra dos 5, de LIPINSKI, farmacocinética e toxicidade, e o PASS online para a predição de atividades biológicas.

Resultados e Discussão: Todas as moléculas violaram apenas um parâmetro da regra de Lipinski, referente ao LogP (A = 0.502, B = 1.313, C= 1.099 e D= 0.796). Todas as moléculas parecem ser bem absorvidas por vias cutânea e intestinal, porém as permeabilidades em células MDCK e Caco2 foram moderadas. Quanto a permeabilidade da barreira hematoencefálica e ligação às proteínas plasmáticas, todas as moléculas apresentaram um perfil baixo. No metabolismo, apenas a molécula D não causou inibição ou foi substrato de CYP, no entanto as outras moléculas foram metabolizadas pelas CYP1A2, CYP2C9, CYP2C19, CYP2D6, CYP3A4. Substâncias que inibem 2 ou mais CYP, em especial CYP3A4 e CYP2C9, são capazes de interferir no metabolismo de um grande número de fármacos e outras substâncias, podendo contribuir para elevação da sua toxicidade. A molécula C apresentou altos níveis de toxicidade em organismos marinhos (Algas, Daphnia, Peixes Medaka e Minnow), mutagenicidade na cepa TA100 NA de Salmonella typhimurium e carcinogenicidade em ratos, sugerindo possível efeito genotóxico. As demais moléculas apresentaram níveis baixos de toxicidade quando comparadas com o Ácido vanílico. Todas as moléculas apresentaram atividade antimicrobiana, antisséptica, antimutagênica e antipirética. Além disso, com exceção do Ácido elágico, todas as moléculas apresentaram atividade anti-inflamatória, o que corrobora seu uso já descrito.

Conclusão: Em suma, o presente estudo analisou consideráveis propriedades das 4 moléculas. O Ácido gálico possivelmente é a molécula mais promissora como anti-inflamatória, por suas propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológicas. Como já mencionado, as demais moléculas apresentaram atividade antimicrobiana, antisséptica, antimutagênica e antipirética. Dessa forma, são necessários ensaios in vitro e in vivo que busquem complementar os resultados obtidos neste estudo.

Palavras-chave: Bertholletia excelsa; Ácido elágico; Ácido gálico; Ácido vanílico

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

AVALIAÇÃO IN SÍLICO DE ISOLADOS DE *ANACARDIUM OCCIDENTALE* (ANACARDIACEAE).

DÉBORAH ALEXIELY CORRÊA COSTA[1], WÁLICE RANS DA SILVA PADILHA[1], PAULO RICARDO DE SOUZA MELO[1], IVANEIDE DE SOUSA OLIVEIRA[1], PAULO VICTOR BARBOSA DOS SANTOS[1], JAQUELINE NASCIMENTO GONÇALVES[1], MARIA ELISA COSTA DE OLIVEIRA[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: Anacardium occidentale L., o cajueiro, é utilizado para o tratamento de inflamação, diabetes, edema, diarreia e infecção renal. Foram isolados da espécie: ácido anacárdico, cardol, cardanol, ácido gálico, luteolina, agathisflavona. Devido ao potencial biológico e as atribuições de uso popular ainda são necessários estudos que avaliem a atividade biológica e toxicidade de isolados da espécie. Realizar predição in sílico das atividades biológicas e toxicidade de compostos isolados de A. occidental

Métodos: Foram selecionados o ácido anacárdico (A), cardol (B) e cardanol (C), sendo desenhados no programa "Marvin JS", salvas em "smile" e em "mol", seguida da avaliação da toxicidade frente a organismos marinhos, previsão da mutagenicidade e carcinogenicidade no PreADMETox e "PASS online" para previsão da atividade biológica, no qual é utilizado como critério a probabilidade maior que que sete (Pa ? 7).

Resultados e Discussão: . As moléculas A, B e C foram tóxicas para algas Medaka e Minnow (A, B e C), porém não apresentaram toxicidade para Daphnia. Nenhuma das moléculas foi mutagênica para cepas de Salmonella e possuem efeito antimutagênico, porém a molécula C teve potencial carcinogênico para camundongos e A e B apresentaram potencial para o tratamento de condições pré-neoplásicas. O composto A e seus derivados inibem a proliferação e induzem morte em diversos tipos de células tumorais (ARAUJO, 2017). Em relação a toxicidade oral aguda, as moléculas A (4799,947 mg/kg), B (2804,472 mg/kg) e C (3152,194 mg/kg) foram classificadas como prejudiciais, podendo ocasionar efeitos tóxicos na respiração (A, B e C), apneia (B e C), fibrilação atrial (B e C) e hemorragia gastrointestinal (A e C). Entretanto, há uma divergência quando comparado com estudo de Carvalho et al., (2011), no qual é relatado que não houve toxicidade aguda e subaguda nos testes realizados in vivo. Além disso, C pode ocasionar disfunção reprodutiva, hematúria, espermicida, distúrbio gastrointestinal, edema e ação hiperglicemiante. Todos os compostos apresentaram potencial para protetor mucomembranoso. Outras atividades biológicas foram: o efeito vasoprotetor (B e C), analéptica cardiovascular (B e C) e fibrinolítica (B e C). Para a molécula A destaca-se a ação anti-inflamatória intestinal. A molécula B foi a única que apresentou potencial anti-helmíntico (nematoides).

Conclusão: Baseado na toxicidade e nos efeitos adversos, o ácido anacárdico e o cardanol são as moléculas mais promissoras. Entretanto, necessita-se de mais estudos pré-clínicos para melhor avaliação desses compostos e, além disso, mais estudos que confirmem o potencial promissor como antineoplásico.

Palavras-chave: Modelagem In silico; Anacardium occidentale ; Toxicidade; Atividade biológica;

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

BACCHARIS TRIMERA (CARQUEJA): TRIAGEM FITOQUÍMICA DO CAULE ALADO

ANNA JÚLIA SANTA BRÍGIDA LOPES[1], TAMIRES SERRA DE SOUZA[1], GLEYCE VALADARES MARTINS[2], JULIANA CORREA-BARBOSA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: A Baccharis trimera (carqueja, família Asteraceae) tem amplo uso tradicional no alívio de sintomas dispépticos. Tais ações são associadas à presença de metabólitos secundários como flavonoides e saponinas. Dessa forma, é importante realizar análises fitoquímicas para ratificar a presença dessas substâncias no extrato da espécie e garantir a qualidade das amostras. Assim, o objetivo do estudo foi realizar identificação qualitativa de metabólitos secundários presentes na espécie.

Métodos: Para isso, foi realizada a extração através de decocção em cinco amostras da droga vegetal (obtidas em um supermercado de Ananindeua-PA), seguindo as diretrizes de amostragem da Farmacopeia Brasileira - VI edição. Nos extratos foram realizados testes de identificação qualitativa dos metabólitos secundários saponinas (método da espuma), taninos (método de formação de precipitado com gelatina) e flavonoides (reação de Shinoda e método com hidróxido de sódio), presentes no caule alado da espécie.

Resultados e Discussão: Após análise dos extratos da carqueja, observou-se resultados sugestivos da presença de saponinas, indicados pela formação de espuma persistente por mais de 15 minutos. No entanto, os testes para flavonoides apresentaram resultados divergentes. Na reação de Shinoda, não foi observada a redução da coloração para vermelho, enquanto no ensaio com hidróxido de sódio, uma intensa coloração amarela foi observada em comparação ao controle. Essas discrepâncias podem ser atribuídas às diferentes classes de flavonoides presentes na espécie. Destaca-se que a presença de heterosídeos flavônicos pode resultar em coloração amarela. Quanto aos taninos, foi indicado resultado positivo através da formação de um precipitado branco na presença de gelatina. Essa reação ocorreu devido à interação dos taninos com a gelatina, formando um complexo insolúvel. Ressalta-se que os metabólitos identificados possuem propriedades farmacológicas de suma importância na dispepsia. As saponinas estimulam a produção de bile e os taninos apresentam ação adstringente, aliviando desconfortos estomacais. Além de possuírem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. Bem como os flavonoides, que possuem ação antioxidante, reduzindo a inflamação no trato gastrointestinal e protegendo as células estomacais e intestinais contra danos oxidativos. A presença dos metabólitos citados é considerada importante para a autenticidade, qualidade e potencial terapêutico das amostras de carqueja disponibilizadas para uso.

Conclusão: Por fim, é sugerida a presença de saponinas, taninos e flavonoides no extrato de carqueja, confirmando as informações contidas nas monografias da espécie. No entanto, as discrepâncias encontradas ressaltam a necessidade da realização de testes complementares e mais sensíveis para uma avaliação abrangente das substâncias presentes nas amostras comerciais.

Palavras-chave: Baccharis; Flavonoides; Taninos; Extratos vegetais; Controle de qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATO HIDROETANÓLICO DA ESPÉCIE *OCIMUM GRATISSIMUM L.*: POTENCIAL BIOLÓGICO, ANTIOXIDANTE E TOXICIDADE

JULIANNE ROCHA DE ARAUJO[1], ELLEN GLEYCE REIS DOS SANTOS[1], ROSIÉLEM SILVA E SILVA[1], ANDREIA DA SILVA COSTA MARTINS[1], NADIA LETICIA SILVA CHAVES[1], ROMULO FERNANDES DE AQUINO[1], MARIANA OLIVEIRA ARRUDA[1], ANA PAULA MUNIZ SEREJO[1], MARIA CRISTIANE ARANHA BRITO[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU[1]

Introdução e Objetivos: A planta medicinal conhecida popularmente como Manjericão ou Alfavaca, pertencente à espécie Ocimum gratissimum L., possui várias substâncias biologicamente ativas. As suas partes aéreas, inflorescências e raízes, principalmente as folhas, tem gerado muitas publicações que atestam sua ação antimicrobiana, larvicida, analgésica e cicatrizante. O objetivo deste trabalho é realizar a prospecção fitoquímica da espécie vegetal Ocimum gratissimum L., avaliar a toxicidade e a atividade antioxidante.

Métodos: O material vegetal foi obtido em comércio de produtos naturais em São Luís, no Maranhão. Levado ao laboratório de farmacotécnica do Centro Universitário Maurício de Nassau, submetido à maceração por 14 dias, em três hidromódulos 1:6, 1:8 e 1:10 (m/v) e etanol à 70% como solvente. Aplicou-se testes fitoquímicos para alcaloides, taninos, fenóis e flavonoides, teste de toxicidade com Artemia Salina L. e teor de compostos fenólicos com o uso do reagente de Folin-ciocalteu e carbonato de sódio a 20%.

Resultados e Discussão: Para determinação de alcaloides, foram utilizados os reagentes de Hager, Mayer e Dragendorff, e em todas as amostras observou-se a formação moderada de precipitado e turvação dos extratos, portanto a caracterização foi positiva de acordo com a metodologia de Matos (2009). O teor de fenóis e taninos foi realizado de acordo com a metodologia de Barbosa et al. (2004) com uso de solução alcoólica de cloreto férrico a 1%, após agitação leve, verificou-se a formação de precipitado e alteração da coloração para verde escuro em todas as amostras. Caracterizando teste positivo para taninos condensados. Fenóis e taninos hidrolisados não foram detectados nos 3 hidromódulos analisados. Através do teste qualitativo para flavonoides, obteve-se como resultados a presença de antocianidinas, antocianidas, auronas, chalconas, flavonas, flavonóis, xantonas, catequinas e flavononas. Realizou-se o teste para teor de polifenóis totais, que foi calculado de acordo com o padrão de ácido gálico, obteve-se como resultados 25,25 ?gGA/ml, 17 ?gGA/ml, 16,5 ?gGA/ml nos hidromódulos 1:6, 1:8 e 1:10 respectivamente. No teste de toxicidade frente Artemia Salina L., obteve-se DL50 de 5.009,33 ?g/mL, 2.771,673 ?g/mL e 95.476,33 ?g/mL para os hidromódulos 1:6, 1:8 e 1:10 respetivamente. Tais resultados são considerados de baixa toxicidade de acordo com parâmetros estabelecidos por Meyer (1982). Além disso, a presença de compostos fenólicos sugere provável ação antioxidante.

Conclusão: Em consideração aos metabólitos secundários, a presença de alcaloides sugere atividades bactericidas, fúngicas e larvicidas, conforme dados publicados na literatura. Pode-se concluir que os extratos provenientes da espécie Ocimum Gratissimum L. possuem uma diversidade de metabólitos com atividades relevantes, infere-se propriedades antibacterianas, antioxidante e baixa toxicidade. Essas características evidenciam o potencial promissor desses extratos para o desenvolvimento de fitocosméticos.

Palavras-chave: Bioprospecção; Ocimum gratissimum L; Manjericão; Antioxidante; Toxicidade

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Maurício de Nassau São Luís – MA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CANABINÓIDES COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NA REDUÇÃO DA DOR E ESPASTICIDADE EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

TAMYRES BARBOSA[1], GLEICY QUEMEL[1], INADARA NUNES[1], ARIANE SENA[1], CELINA PINA[1], FELLIPY GOMES[1], LARISSA DASMASCENO[1], MERLY VULCÃO[1], TANIA SANTOS[1], VANESSA AMARAL[1], AVELINA MOREIRA[1], TATIANE MOTA[1], CLEONILZA CARDOSO[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica que afeta o sistema nervoso central, causando fraqueza, inflamação muscular e perda de coordenação motora. Estudos demonstram que o uso de derivados da Cannabis sativa, como o Canabidiol (CBD) e o tetrahidrocanabinol (THC), pode ser uma alternativa no tratamento da doença.De acordo com estimativas da Federação Internacional de Esclerose Múltipla publicados em 2020, atualmente existem cerca de 2,8 milhões de pessoas em todo o mundo.

Métodos: A metodologia utilizada foi a revisão de literatura com abordagem de análise integrativa, através do método de revisão bibliográfica.

Resultados e Discussão: Os resultados indicam que o uso de canabinóides pode ser uma terapia alternativa no tratamento de pacientes com EM, melhorando a qualidade de vida ao longo do tempo. Desta forma a discussão sobre o uso do canabidiol como tratamento alternativo para a esclerose múltipla tem sido amplamente debatida em diversos países ao redor do mundo e no Brasil, oferecendo uma possibilidade de tratamento para muitas famílias que buscam alívio dos sintomas da doença. A utilização clínica do Sativex® em pacientes com EM tem sido altamente relevante, as pesquisas ao redor do mundo têm mostrado que os estudos randomizados e controlados obtiveram uma redução na gravidade dos sintomas associados à espasticidade. No Brasil, a ANVISA já aprovou a comercialização do Mevatyl™, um medicamento especial à base de compostos canabinóides para o tratamento da dor em pacientes com EM. Estudos farmacológicos e ensaios clínicos têm mostrado que os agentes canabinóides podem ser eficazes como analgésicos para dor crônica, especialmente aquelas de origem neuropática. Com perfil farmacológico único, efeito multimodal e baixo risco de efeitos adversos graves, os agentes canabinóides têm o potencial de serem uma opção útil e eficaz para o tratamento da dor crônica.

Conclusão: Conclui-se que as evidências até o momento mostram que os canabinóides têm efeitos benéficos na diminuição da dor e espasticidade de pacientes com EM. Isso pode proporcionar melhores condições de saúde e qualidade de vida para os pacientes. No entanto, é necessário que mais pesquisas sejam realizadas para aprimorar a compreensão sobre o uso de canabinóides no tratamento da Esclerose Múltipla.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla;Cannabis sativa;Canabinóides;dor neuropática;espasticidade

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CARACTERIZAÇÃO DO HIDROGEL CONTENDO EXTRATO DE GEOPRÓPOLIS (*MELIPONA SCUTELLARIS*) COMO VEÍCULO PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE SUBSTÂNCIAS

ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], NAOMY CARVALHO SOARES[1], IZABEL DA SILVA MARQUES[1], MARCELA SOEIRO DA COSTA NASCIMENTO[1], VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL[1], GABRIELLE MAIA PISMEL[1], MARIA NICOLLY SENA DAS DORES[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O interesse em produtos naturais tem crescido bastante. A geoprópolis, obtida da abelha Melipona scutellaris, possui propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. Os hidrogéis, redes poliméricas hidrofílicas, são utilizados para administração tópica de substâncias em feridas cutâneas. Logo, a incorporação do extrato de geoprópolis no hidrogel pode ser promissora no tratamento de lesões na pele. Este estudo visa obter e caracterizar um hidrogel com extrato de geoprópolis para aplicação tópica.

Métodos: O extrato de geoprópolis foi obtido por maceração em etanol. O hidrogel de geoprópolis foi sintetizado utilizando acrilamida, metilcelulose e outros componentes. A morfologia dos hidrogéis foi analisada por microscopia eletrônica de varredura. Realizou-se a Espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). Para análise térmica, utilizou-se a termogravimetria (TG) e a calorimetria diferencial exploratória (DSC). Além disso, mediu-se o grau de intumescimento dos hidrogéis.

Resultados e Discussão: O hidrogel branco apresentou uma estrutura foliácea com alta porosidade e distribuição dos poros não uniforme, enquanto o hidrogel com extrato de geoprópolis apresentou poros recobertos com o extrato. A espectroscopia de infravermelho revelou a presença de grupos funcionais semelhantes nos dois tipos de hidrogéis com ou sem o extrato. A análise termogravimétrica mostrou eventos de perda de massa nos hidrogéis. O hidrogel com geoprópolis, foram observados dois eventos de perda de massa: o primeiro ocorreu entre 30.76°C e 101.27°C, com uma perda de massa de 1,6%. O segundo ocorreu entre 368.19°C e 398.73°C, com uma perda de massa de 27.73%. Por outro lado, o hidrogel branco apresentou apenas um evento de perda de massa no intervalo de temperatura de 379.68°C a 391.45°C, com uma perda de massa de 17.65%. A curva DSC do hidrogel geoprópolis apresentou um evento endotérmico entre 180.88°C e 191.68°C, com uma temperatura de pico em 183.96°C. Por outro lado, o hidrogel branco teve dois eventos endotérmicos. O primeiro ocorreu em uma temperatura de pico de 232.14°C e uma entalpia de -8.60 J/g. O segundo evento ocorreu entre 247.40°C e 339.00°C, com uma entalpia de -152.45 J/g e uma temperatura de pico de 299. 66°C.O grau de intumescimento dos hidrogéis variou de acordo com a concentração de polímero e o tipo de hidrogel. O hidrogel com extrato de geoprópolis apresentou um aumento inicial seguido de estabilidade, indicando saturação da absorção pelo extrato.

Conclusão: A partir das análises do hidrogel contendo extrato de geoprópolis, observou-se que, mesmo com a adição do extrato à matriz polimérica, a estrutura do hidrogel não sofreu deformações. Recomenda-se realizar testes futuros para quantificar e liberar o extrato de geoprópolis da matriz do hidrogel, uma vez que o hidrogel apresenta características promissoras como sistema de liberação de fármacos e substâncias e com potencial para uso tópico.

Palavras-chave: Hidrogel;Geoprópolis;Melipona scutellaris;Feridas cutâneas
Financiamento e agradecimento: Embrapa, Laboratório P&D
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL EM BELÉM-PA

CHRISCIA SOUSA[1], VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO[1], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[1], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA MARTINS[1], JACQUELINE REIS DE MORAIS[1], INGRID SILVA DE OLIVEIRA[1], NIVEA SILVA MALCHER[1], SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA[1], HANIELLY DE OLIVEIRA NEVES LIMA[1], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[1], ANA CRISTINA LO PRETE[2], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[3]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1], UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3]

Introdução e Objetivos: A prescrição de medicamentos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um processo complexo e de extrema importância devido à especificidade e vulnerabilidade desses pacientes. O perfil de prescrição de medicamentos nessas UTIs desempenha um papel fundamental na segurança e eficácia do tratamento. Com o objetivo de contribuir para uma melhor compreensão desse perfil, este estudo tem como propósito caracterizar o uso de medicamentos em pacientes internados na UTI Neonatal em um hospital no estad

Métodos: Este estudo utilizou uma abordagem descritiva e retrospectiva para caracterizar o perfil de uso de medicamentos em pacientes internados na UTI Neonatal em um hospital referência em cardiologia. Foram coletados dados dos indicadores de dispensação de medicamentos do serviço de farmácia do primeiro trimestre de 2023 (janeiro a março), excluindo de sua análise os diluentes dispensados no período.

Resultados e Discussão: No período, houve 31 pacientes internados usando 4426 medicamentos (x? 143 por paciente). Os princípios ativos mais prescritos foram: Furosemida (538; 12,1%), Espironolactona (305; 6,8%), Gluconato de Cálcio 10% (271; 6,1%), Epinefrina (264; 5,9%), Fentanila (234; 5,2%), Midazolam (205; 4,6%), Meropenem (198; 4,4%), Glicose 50% (167; 3,7%), Cloreto de Sódio 10% (161; 3,6%) e Cloreto de Potássio 10% (159; 3,5%). A prescrição de diuréticos para neonatos conforme a literatura é off-label. A Furosemida foi utilizada por 21 (67%) pacientes, sua prescrição está associada a prevenção ou tratamento de displasia broncopulmonar. Houve alta prevalência de Medicamentos de Alta Vigilância (MAV), o que é relevante, considerando a maior vulnerabilidade dos neonatos a danos graves associados a esses medicamentos devido às suas características. Além disso, todos os pacientes receberam antimicrobianos, sendo os três mais prescritos: Meropenem (14; 45%), Cefepime (13; 41%) e Vancomicina (11; 35%). A ampla utilização de antimicrobianos em pacientes neonatos sob cuidados intensivos é corroborada pela literatura, devido à alta incidência de infecções, especialmente por bactérias gram-negativas. Considerando a prevalência de utilização de MAV e antimicrobianos, a expertise do farmacêutico na gestão desses medicamentos torna-se ainda mais crucial na promoção da qualidade e segurança do cuidado neonatal.

Conclusão: A prescrição de MAV, antimicrobianos e medicamento off-label torna fundamental a incorporação do farmacêutico no cuidado neonatal para garantir a segurança e eficácia do tratamento, do monitoramento de interações medicamentosas, ajustes de doses e a orientação adequada sobre o uso de medicamentos, contribuindo para a prevenção de eventos adversos e maximização dos resultados clínicos.

Palavras-chave: Neonatología; Cuidados Críticos; Uso Off-Label; Anti-Infecciosos; Prática Farmacêutica Baseada em Evidências.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA GEPROPOLIS BRUTA E TINTURA DE GEOPRÓPOLIS (*MELIPONA SCUTELLARIS*)

VITORIA BRASIL[1], LINDALVA FERREIRA[2], GABRIELLE MAIA[2], MARIA SENA[2], NOEMI MONTEIRO[2], RAFAEL TÁVORA[2], ANDREZA FARIAS[2], RAYANNE SILVA[2], GLEYCE MARTINS[2], YURI YOHIOKA[2], ROSEANE RIBEIRO[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Os produtos naturais, como a geoprópolis, são uma área de interesse crescente devido às suas propriedades terapêuticas. Geralmente, sua composição consiste em uma mistura de resinas vegetais, óleos essenciais, flavonoides e outros. Essa diversidade de compostos confere à geoprópolis propriedades biológicas que incluem atividades antimicrobianas, antioxidantes, anti-inflamatórias, cicatrizante. O controle de qualidade dos fitoterápicos é fundamental para garantir a eficácia desses produtos.

Métodos: Na obtenção e caracterização física e físico-química da geoprópolis bruta foi realizada coleta e condicionamento do material, em seguida foi feita a análise sensorial do mesmo e o devido tratamento, além da determinação da granulometria, determinação da perda por dessecação e o teor de cinzas totais. Já para a obtenção e caracterização física e físico-química da tintura foi realizada a determinação do teor de sólidos, da densidade, do pH, além da determinação da acidez total titulável.

Resultados e Discussão: Através da análise sensorial do material vegetal, a geoprópolis apresentou-se dentro dos requisitos estabelecidos, com aroma resinoso e balsâmico, cor marrom escuro, consistência rígida à temperatura ambiente e pedaços heterogêneos, como restos de abelhas, madeira e folhas secas. Na granulometria observou-se se que as partículas apresentaram uma distribuição heterogênea, conforme preconiza o Ministério da Agricultura (2001), classificado como finíssimo, segundo a classificação da Farmacopeia Brasileira (2010). Para a determinação do teor de umidade o resultado obtido foi de 3,47 %, o qual se encontra dentro dos limites estabelecidos. Assim como, o teor de cinzas totais que para o material em estudo foi de 4,66% estando dentro dos padrões preconizados pelo Ministério da Agricultura (2001). Em se tratando da caracterização da solução extrativa (tintura), a análise de determinação do teor de sólidos apresentou resultado de 0,57% para a tintura. Os resultados do pH para a tintura geoprópolis foram de 4,7 caracterizando-a como uma solução ácida, resultado confirmado com a acidez total. A densidade relativa das amostras tintura de 0,8946 g/cm3 dentro do limite preconizado para tinturas 0,87 e 0,98 g/cm3 (PRISTA et al., 1990).

Conclusão: A geoprópolis bruta e a tintura apresentaram valores dentro do especificado nos compêndios oficiais. Em resumo, a geoprópolis é um produto natural com composição química complexa e diversas atividades biológicas. Seu controle de qualidade, assim como de outros fitoterápicos, é fundamental para garantir a segurança dos mesmos. A realização de estudos científicos e o cumprimento das regulamentações são importantes para o avanço do conhecimento e uso adequado dos produtos naturais na saúde humana.

Palavras-chave: Geoprópolis; Fitoterápicos; Controle de qualidade

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica - UFPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA PRÓPOLIS BRUTA E EXTRATO DE PRÓPOLIS DA ESPÉCIE *SCAPTOTRIGONA POSTIGA*

MARCELA SOEIRO DA COSTA NASCIMENTO[1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA DE FERREIRA[1], GABRIELLE PISMEL[1], GLEYCE VALADARES MARTINS[1], RAFAEL TÁVORA[1], RAYANNE PATRÍCIA DA SILVA ARAÚJO[1], ANDREZA FARIAS[1], IZABEL DA SILVA MARQUES[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Na contemporaneidade, a aplicação da própolis está sendo, gradativamente, utilizada para o tratamento de afecções, à medida em que são desenvolvidas pesquisas sobre a substância. No entanto, ainda são escassos os estudos sobre a própolis da classe Scaptotrigona postica (abelhas sem ferrão). Assim, esta investigação avaliou o controle de qualidade relativo à própolis bruta e o extrato da espécie, para produção de possíveis formulações cosméticas.

Métodos: A amostra de própolis da espécie Scaptotrigona postica foi fornecida pela Embrapa Amazônia Oriental, coletada na região de Igarapé Açu (PA, Brasil), as quais foram armazenadas e mantidas sob refrigeração. Logo, a caracterização da própolis bruta iniciou com o tratamento da amostra, para efetuação da análise sensorial, determinação do teor de umidade e cinzas. Além disso, realizou-se a caracterização do extrato, a qual determinou o teor de sólidos, densidade aparente, pH e o índice de acidez.

Resultados e Discussão: O estudo realizado de análise sensorial ressaltou o aspecto rígido específico da composição em resina/cera referente à própolis, em temperatura ambiente. As análises sobre a cor marrom escura evidenciam a relação com a abundância em compostos fenólicos da própolis. O valor de umidade estava 1,8%. Ocorre a prevenção sobre a difusão de bactérias e fungos, pois valores elevados favorecem este evento. Os parâmetros de teor de cinzas (4,66%), resultados elevados refletem a adição de impurezas à amostra, alterando o material. Realizou-se o teste de pH, acidez total, teor de sólidos e densidade aparente no extrato de própolis. Relativo ao resultado do pH (4,78 ± 0,25), concentração de hidrogênios da amostra, a acidez total (3,28 ± 1,56 mg KOH/g), acúmulo de ácidos orgânicos, tais dados permitem uma adequação no método de extração. O teor de sólidos (9,57 ± 7,64 %), confere uma alta densidade em relação ao corante. O valor de densidade de 1.20 ± 0.02 reflete a influência líquida dos materiais dissolvidos, como açúcar e ácidos, que são mais pesados que a água, e com a concentração dos compostos faz com que o extrato apresenta densidade elevada.

Conclusão: Portanto, essas características encontram-se nos padrões desejáveis para identidade e qualidade da própolis e indício do possível uso do extrato de própolis em formulações farmacêuticas e cosméticas. Além de agregar valor a própolis e contribuir para o desenvolvimento da meliponicultora no estado do Pará.

Palavras-chave: Própolis; Scaptotrigona; Controle de qualidade
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO COPRODUTO E EXTRATO LIPOFÍLICO DO COPRODUTO DE UCUÚBA

GABRIELLE PISMEL[1], KALENE DE ALMEIDA OLIVEIRA[1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL[1], MARIA NICOLLY SENA DAS DORES[1], RAFAEL TÁVORA[1], RAYANNE PATRÍCIA DA SILVA ARAÚJO[1], ANDREZA FARIAS[1], GLEYCE VALADARES MARTINS[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO DA COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Há uma necessidade mundial de reutilizar coproduto de alimentos, por serem descartados em grande quantidade. O ucuúba (virola surinamensis) faz parte desses coprodutos, possuindo destaque em seu uso para o tratamento da malária, suas ações anti-inflamatórias e antifúngicas, e seus compostos bioativos como as lignanas, neolignanas, propilfenonas, arilpropanóides e flavonoides. Dessa forma, ao explorar seu potencial será possível obter produtos antioxidantes naturais como carotenóides.

Métodos: O coproduto de ucuúba (virola surinamensis) foi obtido por prensagem a frio das amêndoas e caracterizado quanto a determinação de distribuição granulométrica, índice de intumescência, umidade e a atividade de água. O extrato lipofílico a partir do coproduto de ucuúba foi obtido através do método de maceração dinâmica e caracterizado por meio da determinação do pH, determinação do índice de acidez, FT-IR, TG e teor de carotenóides totais.

Resultados e Discussão: Na análise de distribuição granulométrica o coproduto foi classificado como muito grosso. A determinação do índice de intumescimento destacou que as partículas do pó absorvem pouco líquido. O teor de umidade encontrado no coproduto da ucuúba foi de 6,73% e a atividade da água foi de 0,403. O valor de densidade relativa do extrato lipofílico encontrado foi de 0,89. O espectro de FTIR do extrato lipofílico revelou a presença dos grupos funcionais presentes na estrutura química do coproduto de ucuúba. O comportamento térmico por termogravimetria (TG) apresentou estabilidade térmica até a temperatura de 327,42°C, o primeiro evento se iniciou a partir da faixa de 327,42°C a 349,42°C com perda de massa de 47,70%, o segundo 412,26°C e com perda de massa de 38,65%, indicando que nessa etapa ocorre a decomposição de ácidos graxos majoritários. O terceiro evento possui a faixa de 555,23°C e 560,01 com perda de massa de 12,92%, que sugere o processo de carbonização da amostra. O teor carotenóides totais obtido do extrato lipofílico foi de 0,1759 mg de carotenóides/100g.

Conclusão: Os resultados obtidos mostraram-se fundamental em todos os procedimentos realizados na ucuúba, de forma que foi comprovado que a caracterização dos parâmetros físico e químico do coproduto e extrato oleoso oriundos do coproduto do ucuúba auxiliará no controle de qualidade durante as etapas do processo de obtenção do produto final, dessa forma contribuir na qualidade do mesmo. A utilização do coproduto do ucuúba é uma excelente forma de agregar à cadeia produtiva desse fruto.

Palavras-chave: Ucuúba; Coproduto; Caratenóide
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO COPRODUTO E EXTRATO LIPOFÍLICO DO COPRODUTO DE UCUÚBA

GABRIELLE PISMEL[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Há uma necessidade mundial de reutilizar coproduto de alimentos, por serem descartados em grande quantidade. O ucuúba (virola surinamensis) faz parte desses coprodutos, possuindo destaque em seu uso para o tratamento da malária, suas ações anti-inflamatórias e antifúngicas, e seus compostos bioativos como as lignanas, neolignanas, propilfenonas, arilpropanóides e flavonoides. Dessa forma, ao explorar seu potencial será possível obter produtos antioxidantes naturais como carotenóides.

Métodos: O coproduto de ucuúba (virola surinamensis) foi obtido por prensagem a frio das amêndoas e caracterizado quanto a determinação de distribuição granulométrica, índice de intumescência, umidade e a atividade de água. O extrato lipofílico a partir do coproduto de ucuúba foi obtido através do método de maceração dinâmica e caracterizado por meio da determinação do pH, determinação do índice de acidez, FT-IR, TG e teor de carotenóides totais.

Resultados e Discussão: Na análise de distribuição granulométrica o coproduto foi classificado como muito grosso. A determinação do índice de intumescimento destacou que as partículas do pó absorvem pouco líquido. O teor de umidade encontrado no coproduto da ucuúba foi de 6,73% e a atividade da água foi de 0,403. O valor de densidade relativa do extrato lipofílico encontrada foi de 0,89. O espectro de FTIR do extrato lipofílico revelou a presença dos grupos funcionais presentes na estrutura química do coproduto de ucúuba. O comportamento térmico por termogravimetria (TG) apresentou estabilidade térmica até a temperatura de 327,42°C, o primeiro evento se iniciou a partir da faixa de 327,42°C a 349,42°C com perda de massa de 47,70%, o segundo 412,26°C e com perda de massa de 38,65%, indicando que nessa etapa ocorre a decomposição de ácidos graxos majoritários. O terceiro evento possui a faixa de 555,23°C e 560,01 com perda de massa de 12,92%, que sugere o processo de carbonização da amostra. O teor carotenoides totais obtido do extrato lipofílico foi de 0,1759 mg de carotenóides/100g.

Conclusão: Os resultados obtidos mostraram-se fundamental em todos os procedimentos realizados na ucuúba, de forma que foi comprovado que a caracterização dos parâmetros físico e químico do coproduto e extrato oleoso oriundos do coproduto do ucuúba auxiliará no controle de qualidade durante as etapas do processo de obtenção do produto final, dessa forma contribuir na qualidade do mesmo. A utilização do coproduto do ucuúba é uma excelente forma de agregar à cadeia produtiva desse fruto.

Palavras-chave: Ucuúba Coproduto Caratenóides
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CASOS REGISTRADOS DE LEIHSMANIOSE VISCERAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2022

ARIADNE BRITO LEAL[1], BIANCA SOARES PACHECO[1], LUCAS ARAÚJO FERREIRA[1], JOÃO HENRIQUE DE CASTRO LEÃO NETO[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada da fêmea do inseto vetor infectado, denominado flebotomíneo, conhecido popularmente como mosquito-palha. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a Lutzomyia longipalpis. O resumo tem o intuito de descrever a prevalência de casos de Leishmaniose Visceral no Brasil entre os anos de 2013 e 2022.

Métodos: O presente estudo possui caráter descritivo e transversal dos casos registrados de Leishmaniose Visceral no Brasil entre os anos de 2013 e 2022. Os dados foram coletados através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), localizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo utilizada a variável de notificação de casos por ano.

Resultados e Discussão: Durante os anos pesquisados, o número total de notificações foi de 31.585, sendo o ano de 2017 o de maior registro, com 4.456 casos, seguido por 3.851 em 2018 e 3.733 em 2014. Já os de menor notificação foram os anos de 2020, 2022 e 2021 com respectivamente 2.202, 2.095 e 1.936 registros oficiais.

Conclusão: Pelos resultados encontrados, infere-se que houve maior distribuição de casos confirmados de Leishmaniose Visceral no Brasil nos anos de 2017 a 2018. Ademais, a pandemia do (COVID-19), colaborou com possíveis subnotificações de casos, elucidando a baixa quantidade de casos registrados. Dessa forma, pode-se destacar a importância de estudos que analisem o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral, pois os achados podem contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção a LV

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Prevalência; Notificação; Brasil.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CITOTOXICIDADE DO LAPACHOL E LAPACHONA IN VITRO E SUA RELAÇÃO ESTRUTURA ATIVIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

CAROLINA BEATRIZ FREITAS NUNES[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1], FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA- UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: O lapachol, uma naftoquinona de plantas da família Bignoniaceae, apresenta citotoxicidade com a indução de estresse oxidativo e formação de espécies reativas de oxigênio, além de interferir na transcrição do DNA, agindo nas enzimas topoisomerase I e II (COSTA, 2019), podendo agir em células normais e cancerígenas (FERREIRA et al, 2010). O estudo buscou evidencias da citotoxicidade causada pelo lapachol e seu análogos relatando as modificações químicas que podem alterar essa citotoxicidade.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, utilizou-se os bancos de dados: PubMed, Scielo, LILACs, BSV, Repositórios de instituições federais. Citotoxicy and lapachone and "Biological activity, Lapachone and structure and in vitro" foram utilizados como termos de busca, escolhendo artigos dos ultimos 10 anos. Foram selecionados artigos de acordo com a temática em questão, artigos de acordo com o descritor proposto no campo de busca e que esteja disponível nos idiomas português ou inglês.

Resultados e Discussão: Os artigos apresentaram a ocorrência de citotoxicidade gerada pelo lapachol e seus análogos através da produção de EROs (Espécies Reativas de Oxigênio), mecanismo usado para atingir sua finalidade terapêutica e interfere na atividade das células normais. Os estudos foram realizados em células normais e danificadas, diferentes concentrações de lapachol e o mesmo conjugado com outras drogas (COSTA et al, 2020). Ferreira e colaboradores (2010) em seu estudo destacou a importância das modificações químicas frente a sua atividade biológica, as quais melhoram suas atividades farmacológicas, gerando derivados com baixa toxicidade. Oliveira e colaboradores (2018) em seu estudo realizaram uma análise da citotoxicicdade da ?-lapachona livre e a conjugada com quitosana, os resultados apresentaram danos significativos no rim e fígado pela forma livre da ?-lapachona, já a forma conjugada reduziu os danos no fígado e não apresentou valores significativos de danos nos rins. Conhecer os grupos funcionais presentes na estrutura do lapahcol e seus derivados é fundamental para entender a citotoxicidade causada nas células normais (EL-NAJJA, et al., 2011). Silva e colaboradores (2021) em seu estudo caracterizou os grupos funcionais da estrutura do lapachol e seus análogos, destacando modificações que respondem o motivo da citotoxidade ser maior em células danificadas, e apesar das modificações causarem impacto na seletividade as células sadias ainda continuam sendo alvo.

Conclusão: Foi evidenciado que modificações na estrutura molecular do lapachol e seu uso com conjugados lhe confere melhoria em seus processos farmacocinéticos, em que a atividade citotóxica das moléculas de lapachol vão se restringir as células mutadas e a formação de EROs não causar danos significativos na célula saudável, logo estudos voltados à produção de protótipos viáveis dessa molécula é promissor para melhorias relacionadas á farmacocinética e farmacodinâmica dessa molécula.

Palavras-chave: Lapachol; atividade biológica; citotoxicidade; in vitro.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

COMPARAÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO DE HOSPITAIS PÚBLICOS: ANÁLISE DE EFICIÊNCIA E QUALIDADE NO ESTADO DO PARÁ

PAULO HENRIQUE DE AGUIAR PINHEIRO[1], MARIA ELEUZIANE DOS SANTOS DA SILVA[2]
ONCOLOGICA DO BRASIL[1], HOSPITAL ADVENTISTA DE BELEM[2]

Introdução e Objetivos: O Estado do Pará tem adotado as Organizações Sociais de Saúde (OSS) como novo paradigma de administração pública das unidades hospitalares. Diante dessa mudança, o objetivo deste estudo é apresentar uma análise comparativa entre os modelos de gestão dos hospitais públicos do estado, buscando identificar qual administração é mais eficiente na perspectiva da qualidade e da produtividade.

Métodos: Para realizar essa análise, foram realizados levantamentos de dados e a análise de indicadores utilizando o banco de dados do DATASUS. Os dados de produção efetiva de serviços de saúde dos hospitais foram considerados de acordo com o modelo administrativo, incluindo informações sobre internações, tempo de permanência, taxa de mortalidade e valor médio de cada internação

Resultados e Discussão: : Após a análise, observou-se que, no estado do Pará, entre os anos de 2016 e 2017, os hospitais de administração direta foram responsáveis por aproximadamente 95% das internações, porém apresentaram um valor médio de internação menor. Além disso, os hospitais de administração indireta, geridos por OSS, tiveram uma média de permanência e taxa de mortalidade maiores. No que diz respeito à perspectiva da produtividade, o estudo indica que os hospitais públicos de administração direta são mais eficientes do que os de OSS. Esses hospitais demonstraram uma melhor eficiência na cadeia de produção hospitalar, maximizando seus recursos alocados na produção e, aparentemente, proporcionando uma assistência de melhor qualidade

Conclusão: Dessa forma, a análise comparativa entre os modelos de gestão de hospitais públicos no Estado do Pará evidencia a importância de uma administração eficiente, que considere a qualidade e a produtividade na prestação de serviços de saúde à população

Palavras-chave: Gestão; Contratualização; Organização Social de Saúde; Administração direta. Hospitais

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

COMPARAÇÃO ENTRE UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA E UM CENTRO DE ALTA COMPLEXIDADE DE ONCOLOGIA LOCALIZADOS EM BELÉM-PA

ANA CAROLINA VILHENA ALVES[1], ARIANA VENTURA LEAL[1], MARCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], PEDRO PAULO MUSSU COSTA[1], RENAN STEFFERSON BARRADAS PEREIRA[1], GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e os Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) são serviços de saúde referência, voltados à assistência integral, geral e especializada ao paciente oncológico. No entanto, há diferenças epidemiológicas que definem seus perfis de atendimento. Dessa formo, o objetivo deste trabalho é comparar a atividade de alta complexidade entre uma UNACON e um CACON localizadas em BELÉM-PA.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa de caráter comparativo entre o CACON e a UNACON localizados no município de Belém/PA. Foram utilizados dados disponíveis no Painel-Oncologia, que se encontra indexado no portal do DATASUS, referentes aos anos de 2018 a 2022. As variáveis utilizadas na pesquisa foram: Diagnóstico, Modalidade de tratamento, Faixa etária, Sexo e Mortalidade.

Resultados e Discussão: Enquanto a UNACON trata os tipos de câncer mais prevalentes na região de saúde onde está inserida, o CACON é destinado a todos os tipos de câncer, com exceção dos raros e infantis. Essa diferença conceitual pode determinar o perfil de atendimento e disponibilidade de serviços à população. No Pará, foram tratados 21.496 casos de câncer entre 2018 e 2022, sendo 61,67% no CACON, visto que este apresenta mais possibilidades terapêuticas para determinados tipos de câncer quando comparado à UNACON de Belém, que representou 11,85% dos tratamentos. A neoplasia maligna da mama foi a mais tratada em ambos os estabelecimentos, sendo 21,00% dos registrados na UNACON e 17,57% no CACON. No entanto, o tratamento de câncer do estômago foi mais realizado na UNACON, registrando 11,19%, enquanto no CACON foi 4,85% dos casos. Além disso, Leucemias, Doença de Hodkings e neoplasia maligna de encéfalo foram registradas apenas no CACON devido as especificidades de tratamento. Quanto à modalidade terapêutica, a diferença está na frequência de registros de radioterapia, os quais são nulos na UNACON, mas, são 15,98% dos tratamentos realizados no CACON. Em relação à idade, a faixa etária de 60 a 64 anos foi a mais comum nos dois estabelecimentos e o sexo feminino representou o maio número de registros de tratamento. A taxa de mortalidade da UNACON foi de 22,03%, enquanto do CACON foi de 19,06%, com a neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões sendo a mais recorrente nos dois estabelecimentos.

Conclusão: Com base no que foi apresentado, é válido ter ciência da diferenciação entre os serviços de saúde de alta complexidade ofertados à população pela UNACON e CACON em Belém-PA no tratamento oncológico, e a importância dos dados encontrados no painel-oncologia de 2018 a 2022, para assim, implementar políticas públicas ágeis e efetivas, visando proporcionar bem-estar, e uma assistência eficaz e especializada a sua demanda diante da clientela atendida.

Palavras-chave: Epidemiologia; Oncologia; Saúde Pública; Serviço Hospitalar de Oncologia; Unidades Hospitalares

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

COMPARAÇÃO SEMESTRAL DO PERFIL LIPÍDICO E DO ESTILO DE VIDA ENTRE UNIVERSITÁRIOS, COMO UM FATOR DE RISCO ÀS DISLIPIDEMIAS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

AMANDA DE OLIVEIRA NAZARÉ[1], KEMPER NUNES DOS SANTOS[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1]

Introdução e Objetivos: Lipídios constituem uma classe de moléculas essenciais que fornecem energia, sendo responsáveis por funções regulatórias de homeostase corporal. Mas o desequilíbrio no seu metabolismo pode causar dislipidemias e doenças cardiovasculares (DVC). Entre os fatores desse desequilíbrio estão a má alimentação, sedentarismo e excesso de peso. Tem como objetivo comparar o perfil lipídico e o estilo de vida dos universitários entre os semestres como possíveis fatores de risco às dislipidemias e DCV.

Métodos: Trata-se de uma análise transversal prospectiva e comparativa, de caráter qualitativo e quantitativo, realizada entre março de 2020 a março de 2023, através da aplicação de questionário socioepidemiológico e da análise bioquímica dos níveis séricos lipídicos em universitários de diferentes cursos e semestres letivos da Universidade da Amazônia (UNAMA), na cidade de Belém, Pará. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com seres humanos, em 08/10/2018 (CAAE 94988318.4.0000.5173).

Resultados e Discussão: De um total de 264 participantes (100%), 190 (71,9%) foram mulheres, enquanto 74 voluntários (28%) eram homens, sendo a faixa etária mais prevalente entre os 18 aos 22 anos de idade (37%), com maior média de peso evidenciada em 68 participantes (25%), entre os 60 e 69 quilos. Deste total, 238 (90,1%) afirmaram ter uma rotina mais corrida após adentrarem na universidade, 210 (79,5%) tiveram mudanças em seus hábitos alimentares, 142 (53,7%) informaram que passaram a comer mais em restaurantes, fast-foods e lanchonetes.102 voluntários (38,6%) reduziram ou pararam atividades físicas após o ingresso na vida acadêmica, refletindo o relato de 132 voluntários (50%) que se declararam sedentários. Além disso, 176 (66,6%) alegaram o etilismo frequente. 228 (86,3%) afirmaram que a rotina universitária levou a hábitos alimentares menos saudáveis, aumento de peso, má qualidade do sono, maior estresse, isto é, piora na qualidade de vida. Por fim, análises laboratoriais revelaram aumento significativo ($p < 0,05$) nos parâmetros bioquímicos de triglicerídeos, colesterol total e frações LDL e VLDL (do inglês Low Density Lipoproteins e Very Low Density Lipoproteins), entre os universitários dos períodos letivos mais avançados, comparados aos dos semestres iniciais. Os universitários exprimem muitos fatores associados ao risco de desenvolver dislipidemias e DCV, pois maus hábitos alimentares somados ao sedentarismo, etilismo e a rotina corrida, são determinantes para o surgimento dessas doenças.

Conclusão: A partir dos resultados apresentados, infere-se que os universitários estão expostos a uma variedade de fatores ambientais e de estilo de vida, que pré-dispõe o desenvolvimento das dislipidemias e DVC, sendo necessário maior atenção, cuidado e orientação à este grupo de pessoas pelos órgãos de saúde, de educação e das autoridades, assim como o debate científico sobre o tema.

Palavras-chave: Dislipideminas; Doenças cardiovasculares; Estilo de Vida

Declaro(amos) não haver conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA CARAMBOLA (AVERRHOA CARAMBOLA) (OXALIDACEAE)

MILENA PATRÍCIA BASTOS FERREIRA[1], GESSICA MEDINA CAVALCANTE[1], NATALICE PEDROSO DIAS[1], NICOLAS MATEUS SILVA SOUSA[1], ILA RENATA FREITAS DE CARVALHO[1], JOÃO VICTOR DE AGUIAR FROTA[1], ANTÔNIO QUARESMA DA SILVA JÚNIOR[1]
UNAMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA)[1]

Introdução e Objetivos: A carambola (Averrhoa carambola), é uma fruta originada do sudeste asiático, pertencente à família Oxalidaceae, muito cultivada em território brasileiro. Apesar de amplamente disseminada por quase todas as regiões do Brasil, ainda é pouco explorada comercialmente e a sua produção, estimada em 3 mil toneladas, é em sua maioria, de pomares domésticos. Este trabalho teve como objetivo determinar a composição centesimal da carambola, ou seja, seu valor nutritivo e calórico.

Métodos: Foram utilizadas frutas frescas, do cultivo doméstico em Santarém e após coletadas, foram levadas ao laboratório de controle de qualidade do Centro Universitário da Amazônia - UNAMA, onde foi realizado seu preparo para análises em duplicata. A composição centesimal foi realizada de acordo aos métodos analíticos do Instituto Adolf Lutz (2008) para os teores de Umidade, Cinzas e Proteínas. Os lipídios por extração com solvente a frio (Bligh-Dyer, 1959) e carboidratos por diferença

Resultados e Discussão: O método utilizado para determinação dos nutrientes foram: Teor de cinzas (métodos de cinzas secas com a mufla a 600°c por duas horas), teor de umidade (secagem em estufas a 105°c por duas horas), teor de lipídios (extração com mistura solventes a frio pelo método de Bligh-dyer), teor de proteínas (método de Kjeldahl), e teor de carboidratos (método por diferença). Os resultados apontaram os seguintes valores médios para a carambola: Cinzas (0,45%), Umidade (88,51%), Lipídios (0,98%), Proteínas (2,91%), Carboidratos (7,15%). Ringo et al. (2020) obteve um percentual de umidade igual a 93,32%, resultado próximo ao obtido neste estudo, que foi de 88, 51%. O teor de cinza em nossa pesquisa foi de 0,45%, apresentou valore aproximados quando comparado a outro artigo publicado, segundo (BELTRÃO, 2013) com resultado alcançado de 0,39%. Os demais componentes do nosso estudo, como proteínas de 2,91%, carboidratos 7,44% e lipídios 0,68%, foram muito semelhantes aos obtidos pelo (SILVA, 2016), 0,72%, 9,38% e 0,75% , respectivamente. Desta forma, o estudo comprovou que a carambola mantém percentuais semelhantes da sua composição nutricional, independente da região que é cultivada.

Conclusão: Portanto, é possível concluir que a finalidade do estudo foi alcançada, mostrando os dados nutricionais da carambola, enriquecendo nossos conhecimentos sobre um fruto tão exótico, sendo uma fruta, com baixo percentual de gordura, no entanto, com teor considerável de proteínas e carboidratos, tornando-a uma fruta menos calórica e indicadas para dietas com restrição energética e proteica. Confirmando assim, as informações importantes sobre seu valor nutricional para o organismo humano.

Palavras-chave: Composição centesimal; Carambola; Métodos de determinação
Financiamento e agradecimento: A instituição (Unama) pelo incentivo à pesquisa
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DO UXI (ENDOPLEURA UCHI HUBER, CUATEREC), PROVENIENTE DE SANTARÉM-PA

ÂNDREA CAROLINA DE AZEVEDO RAMOS[123], CIRÊNIO ARAÚJO PEREIRA[123], EMANUELE SOUSA DA SILVA CAETANO[123], JOICE FARIAS FERNANDES[123], LARISSA CRISTINE PINHEIRO FERNANDES[123], ODILENE LIMA DA SILVA[123], ME. ANTÔNIO QUARESMA DA SILVA JUNIOR[123]
UNAMA[1], SANTARÉM – PA[2], BRASIL.[3]

Introdução e Objetivos: Endopleura uchi é uma espécie de planta pertencente à família Humiriaceae, popularmente conhecida por uxi-amarelo. Na região amazônica, o fruto é muito consumido, no entanto, na cidade de Santarém–PA, é pouco comercializado devido à carência de estudos que retratem para a população suas características nutricionais. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi determinar a composição centesimal do fruto in natura do uxi.

Métodos: Os frutos foram adquiridos comercialmente na feira do Mercadão 2000 em Santarém–PA. A composição centesimal foi realizada levando em consideração os métodos analíticos do Instituto Adolf Lutz (2008) para os teores de Umidade, Cinzas e Proteínas. Os lipídios foram determinados por extração com mistura de solvente a frio (Bligh-Dyer, 1959) e os carboidratos foram determinados por diferença. Todas as análises foram realizadas em duplicatas.

Resultados e Discussão: A polpa in natura apresentou 40,86% de umidade, 0,5% de cinzas, 23,92% de lipídeos, 2,90% de proteínas e 31,82% de carboidratos. Este estudo evidenciou que o uxi oriundo de Santarém – PA, apresenta altos teores de lipídeos e carboidratos, sendo considerado um alimento de grande valor energético.

Conclusão: Com todas essas características observadas a espécie Endopleura uchi, pode ter uma aplicabilidade potencial na alimentação humana para pessoas que necessitam de dietas ricas em calorias. No entanto, ainda são necessárias outras análises para investigação do perfil de ácidos graxos do fruto, uma vez que, o percentual dessa classe de nutriente foi considerado elevado.

Palavras-chave: composição centesimal; Endopleura uchi; alimento energético

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao Centro Universitário da Amazônia - UNAMA, Santarém – PA, Brasil; Me. Antônio Quaresma da Silva Junior como nosso orientador

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA AGUDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *EUGENIA UNIFLORA*, RICO EM CURZERENO

ELLEN NAYARA SILVA DE JESUS[1], MATEUS SILVA TAVARES[1], JAMILE SILVA DA COSTA[2], PEDRO ANÍBAL CARDOSO BARROS[1], MARIA NANCY NORAT DE LIMA[2], LUCAS GABRIEL VIANA BARBOSA[1], DANIELLE CARVALHO MILLER[2], GABRIELLY BAIA PINTO[2], PEDRO IURI CASTRO DA SILVA[1], PABLO LUIS BAIA FIGUEIREDO[1]
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Eugenia uniflora L. (Myrtaceae), conhecida popularmente como "ginja", é produtora de óleo essencial com grande variabilidade química rico de mono e sesquiterpenos. O quimiotipo curzereno demonstrou atividade antioxidante, citotóxica e antiproliferativa. Entretanto, há poucos estudos na literatura sobre sua atividade anti-inflamatória. O objetivo deste trabalho é analisar a atividade anti-inflamatória aguda do óleo essencial de Eugenia uniflora (OEEu), rico curzereno.

Métodos: As folhas coletadas na ilha de Caratateua, Belém-PA, cadastradas no SISGEN (AFDB62E), foram secas em temperatura ambiente por sete dias e trituradas. O OEEu foi extraído por método de hidrodestilação (3h). A composição química foi analisada por cromatografia de fase gasosa acoplada à espectrometria de massas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEUA/UEPA sob o número 18/22. Utilizou-se camundongos (Mus musculus, 30 e 40g), machos, adultos no modelo de edema de orelha induzido por xileno.

Resultados e Discussão: Foram identificados 42 componentes químicos no OEEu, sendo predominantes os sesquiterpenos oxigenados (65,3 ± 14,5%), seguidos pelos sesquiterpenos hidrocarbonetos (17,0 ± 2,7%), monoterpenos hidrocarbonetos (3,5 ± 0,6%) e monoterpenos oxigenados (0,1 ± 0,1%). Os componentes em maior teor no óleo essencial foram: curzereno (48,7±2,5%), germacreno B (5,7±0,6%), germacreno (5,6±1,6%) e ?-elemeno (3,3±0,4%). A inflamação foi induzida com aplicação tópica de xileno na orelha direita (tratado com OEEu), enquanto a orelha esquerda foi utilizada como controle negativo (solução salina). As médias foram determinadas pelas diferenças de pesos entre as orelhas direitas e esquerdas, de cada grupo. A inibição do edema de orelha induzido por xileno determinou o efeito anti-inflamatório agudo. Com o OEEu na dose de 50 mg/kg, a média foi de 11,6±10,7 ($p>0,01$); na dose de 100 mg/kg, foi de 12,2±5,2 ($p>0,01$); e na dose de 200 mg/kg, foi de 14,5 ± 4,6 ($p>0,01$). Nos grupos tratados com o óleo essencial de E. uniflora, rico em curzereno houve significativa redução do acúmulo de líquido, sendo respectivamente, de 50,3% ($p>0,01$), 55,2% ($p>0,01$) e 51,3% ($p>0,01$) em comparação ao grupo controle negativo, o qual foi considerado como 100% do edema de orelha. O controle positivo, tratado com Dexametasona 2 mg/kg (utilizada como fármaco padrão), também apresentou resposta significativa, sendo de 9,6±6,0 g ($p<0,01$), e um percentual de inibição de 76,3% ($p<0,01$), em relação aos demais grupos.

Conclusão: O óleo essencial de Eugenia uniflora, administrado por via oral, apresenta ação anti-inflamatória aguda significativa, que pode ser atribuída ao curzereno. Este estudo demonstra a relevância do OEEu para fins fitoterápicos. Todavia, mais estudos são necessários para assegurar essas hipóteses.

Palavras-chave: Sesquiterpenos; agente anti-inflamatório; edema
Financiamento e agradecimento: À CAPES, à FAPESPA, à UEPA e UFPA
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRATAMENTO COM RANIBIZUMABE

LARYSSE VASCONCELLOS PACHECO[1], PEDRO HENRIQUE COSTA NASCIMENTO[1], VICTOR HUGO MENDES MEIRELES[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], JOÃO GABRIEL BARBOSA LIMA[2], DEBORA SUELLEN DE OLIVEIRA GUIMARÃES LIMA[1], SAULO BRAGA ESTUMADO[1], ADEMAR SOARES MELO[3], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[3]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)[2], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)[3]

Introdução e Objetivos: Em países desenvolvidos, uma das principais causas de cegueira é a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), a qual provoca lesão progressiva na mácula. Possui como fatores de risco para o desenvolvimento da doença: tabagismo, idade, alimentação, raça, sexo e outras causas genéticas. Desse modo, os indicadores sociais são importantes na definição e conduta terapêutica da doença. O estudo traçou o perfil socioeconômico dos pacientes com DMRI em tratamento com Ranibizumabe.

Métodos: Tratou-se de um estudo analítico descritivo e retrospectivo de caráter transversal, com pacientes idosos em tratamento com de Ranibizumabe, realizadas no período de 03/2021 a 01/2022, em um hospital universitário de referência. Os registros foram coletados na base de dados on-line do Sistema AGHUx e no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica. Sendo a pesquisa aprovada conforme CAAE nº 62327922.8.0000.0017.

Resultados e Discussão: A população estudada compreendeu 157 pacientes em tratamento para DMRI, acompanhados pela Unidade da Visão do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), submetidos à IIV de Ranibizumabe. A faixa etária predominante dos pacientes foi de 60 a 75 anos (77,78%). Sendo que 49,38 % nasceu no interior do estado do Pará e 82,72% residem na capital ou região metropolitana de Belém. Quanto a escolaridade, 24,69% dos pacientes não possuem ensino fundamental completo e 51,85% ignoraram esta variável. A ocupação/profissão, também foi ignorada por 96,30% pacientes que não responderam. Quanto ao estado civil 54,32% estão casados ou união estável e 24,69% pacientes solteiros. Dessa maneira, estes dados possibilitaram relacionar o aparecimento de DMRI ao envelhecimento, além de compreender que a concentração geográfica na capital pode estar, possivelmente, ligada a localização do hospital de referência nela e que as áreas rurais, geralmente, têm menos recursos disponíveis em comparação com as áreas urbanas principalmente em termos de acesso a serviços de saúde. Em vista disso, a baixa escolaridade pode relatar um menor conhecimento e acesso a informações sobre a saúde. A ausência da declaração de ocupação/profissão dos pacientes gerou uma dificuldade em compreender possíveis fatores de risco ocupacionais. Enquanto ao estado civil este dado pode ser relevante quando se trata da possibilidade da existência de um possível apoio emocional ao paciente.

Conclusão: Desse modo, a predominância de idosos residentes em grandes centros urbanos, demonstrou que a população dessa região está melhor assistida quanto ao seu tratamento. Entretanto, a falta de informações quanto a profissão dos pacientes dificultou a apresentação de dados mais robustos visto que essas informações possuem relevância no planejamento para intervenções específicas, no sentido de fornecer recursos adequados aos pacientes de acordo com os seus perfis socioeconômicos.

Palavras-chave: Indicadores sociais; envelhecimento; cegueira; hospital ; deficiência visual ;

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO ITINERANTE COMO ESTRATÉGIA PARA PRÁTICA CLÍNICA DE ESTUDANES DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

YANNA MARIA BATISTA DA SILVA[1], RAINA MARCELE SANTOS SILVA[1], SAMELA TAYNARA DA SILVA ROSA[1], KARINA ELEOTÉRIO SILVA[1], JAYNE MARINA PINTO DA SILVA[1], SÂMIA VITÓRIA DA SILVA CAMPOS[1], DAIANNY SIQUEIRA PEREIRA[1], FERNANDA CAMPOS E SILVA[1], CARLENA SINARA MARTINS DA SILVA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNAMA/SANTARÉM-PA[1]

Introdução e Objetivos: O consultório farmacêutico foi definido em duas portarias do Conselho Federal de Farmácia - CFF publicadas em 2013 e a existência desse espaço é também apoiada pela Lei 13.021, de agosto de 2014, que dispõe sobre o exercício das atividades farmacêuticas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi implantar um consultório farmacêutico itinerante, afim de contribuir com as práticas clínicas de uma universidade privada em Santarém no Pará.

Métodos: Os pacientes foram avaliados nos parâmetros de glicemia capilar, pressão arterial, peso, altura, IMC e circunferência abdominal; caso o paciente não relatasse nenhuma patologia, foi aplicado o formulário de rastreamento de diabetes – Findrisc e orientações preventivas; agora, se o paciente relatasse patologia prévia, aplicava-se o formulário de acompanhamento farmacoterapêutico, orientações preventivas e; caso o paciente necessitasse de intervenção, o paciente era direcionado aos farmacêuticos.

Resultados e Discussão: Foram atendidos 15 pacientes, sendo 03 diabéticos, 02 hipertensos, 02 com ambas as comorbidades e 10 paciente sem doenças prévias (realizados os rastreamento para diabetes), dos quais 04 pacientes classificaram com risco baixo e 06 com risco levemente moderados para desenvolver diabetes. Apenas 01 paciente precisou de encaminhamento farmacêutico para a unidade básica de saúde.

Conclusão: O consultório farmacêutico itinerante é um importante degrau para a formação acadêmica dos futuros profissionais, aliando ensino a prática, funcionando como um instrumento para a aproximação do profissional com a comunidade. A ação, facilitou o acesso da população à assistência farmacêutica, com o aconselhamento realizado com o intuito de reduzir ocorrências relacionadas a medicamentos, além de realizar rastreamento de diabetes.

Palavras-chave: Ensino; Assistência farmacêutica; Farmacêutico clínico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO DA ADESÃO AO TRATAMENTO EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIENCIA

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], HEITOR DOS SANTOS MENEZES[2], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], CLAUDIA DANIELE TAVARES DUTRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA[2]

Introdução e Objetivos: Para Rosa, (2008) e Schimidt et al. (2009) a Hipertensão e Diabetes são responsáveis pela principal causa de mortalidade e hospitalização no Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, no Consultório Farmacêutico (CF) há possibilidade de acompanhar progressivamente a situação em saúde do paciente, adotando de competências do Farmacêutico para estratégias de adesão ao tratamento. Dessa maneira, o objetivo do trabalho é compreender a dinâmica das consultas no CF com hipertensos e diabéticos.

Métodos: Estudo do tipo Relato de Experiência realizado por intermédio do estágio do Programa PET Saúde Gestão e Assistência, dentro do CF localizado na Unidade Mista de Saúde do Jurunas, Belém, Pará no período de agosto de 2022 à maio de 2023. O acompanhamento foi realizado durante as consultas no CF que recebe demandas espontâneas e também encaminhamento do hiperdia, nutrição, dentre outros.

Resultados e Discussão: Dentro do CF existe uma vasta possibilidade de obter experiencias singulares no que diz respeito ao paciente Hipertenso e Diabético. Diante desse cenário, o estágio possibilitou a vivência do dia a dia em um CF, sendo observado a importância do Farmacêutico para que o paciente não abandone o tratamento, realizando consultas periódicas, promovendo educação em saúde por meio de palestras, possibilitando ao paciente ter acesso a exames laboratoriais com a finalidade de monitoramento de seu tratamento, organizando horários dos medicamentos através de instrumento de fácil entendimento, revisão da farmacoterapia objetivando diminuir os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), bem como prescrições farmacêuticas para problemas autolimitados diminuindo demandas do médico que podem ser solucionadas ou amenizadas pelo Farmacêutico. Tal experiencia proporciona ao estudante criar raciocínio clínico, melhorar a comunicação Farmacêutico-Paciente, aprimorar a semiologia e semiotécnica do estudante, bem como aplicar conhecimentos teóricos aprendidos em disciplinas como, fisiologia, anatomia, patologia, farmacologia, dentre outras disciplinas de suma importância para assistir com qualidade o paciente e suas demandas.

Conclusão: Realizar estágios que possibilitam a vivência do estudante na prática ainda na graduação viabiliza rever disciplinas ensinadas ao longo da graduação dentro dos casos clínicos atendidos no CF. Dessa forma, as faculdades devem promover mais oportunidades de estágios com programas remunerados, pois proporcionam experiências ímpares para o estudante que serão aproveitadas no mercado de trabalho, na pesquisa Farmacêutica e pós graduações.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento aos orientadores do trabalho e ao Grupo do Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico - NECFAR e ao PET-Saúde Gestão e Assistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONSUMO EXCESSIVO DE PRODUTOS RICOS EM CAFEÍNA E SEUS RISCOS À SAÚDE

LUCAS DA SILVA GATO[1], ANA CAROLINA RIBEIRO BORGES[1], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], GEOVANA FERREIRA REIS[1], MARTA CHAGAS MONTEIRO[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A cafeína é uma substância psicoestimulante constituinte de vários produtos, podendo ser encontrado no café, refrigerante, energéticos, chocolate e até em medicamentos. O uso excessivo e agudo pode ser prejudicial à saúde, portanto é indispensável a precaução no uso, principalmente, em pacientes com distúrbios psiquiátricos. O objetivo deste trabalho é alertar sobre o consumo excessivo de produtos cafeinados e seus riscos à saúde mental, a curto e longo prazo.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa. Foram utilizados os descritores "caffeine and intoxication", "caffeine consumption" e "caffeine effects on mental health". As bases de dados utilizadas foram pubmed, researchgate e scielo. Os artigos foram selecionados dentro de um corte temporal dos últimos 20 anos.

Resultados e Discussão: Os estudos clínicos e toxicológicos sobre a cafeína sugerem que seu uso em altas quantidades pode causar diversos efeitos maléficos a saúde. Portanto um limite geral de consumo de cafeína estabelecido é de 400 mg por dia para adultos, devido as diferenças individuais metabólicas e da sensibilidade a esse composto. No sistema nervoso central os principais efeitos colaterais da cafeína são agitação, irritabilidade, dor de cabeça, inquietação, insônia, delírio, ansiedade e alucinações. No sistema cardiovascular causa vasodilatação, aumento do débito cardíaco, angina, rubor, palpitação, taquicardia sinusa. Outros efeitos indesejáveis podem ser evidenciados no trato gastrointestinal, gastrite, neuromuscular são as fasciculações e nos brônquios, ocorre relaxamento do musculo liso. Embora estes efeitos sejam relevantes e muito evidentes, pouco se discute sobre o consumo crônico ou excessivo da cafeína em grupos considerados de risco como gravidas, pacientes depressivos ou ansiosos e com predisposição a problemas cardiovasculares. Além disso, entre os jovens há um grande aumento do consumo de bebidas energéticas cafeinadas, além do uso crônico e alto por profissionais da saúde plantonistas, seguranças e vigilantes noturnos e estudantes de ensino superior, sobretudo em período de longa necessidade de estudo. O Brasil é considerado o país com a população mais ansiosa no mundo, e não obstante um dos efeitos agudos da cafeína é o agravo dos sintomas da ansiedade.

Conclusão: Embora a cafeína seja uma substância amplamente consumida e encontrada em muitas bebidas e alimentos, é importante ter consciência dos limites e dos possíveis efeitos do seu consumo excessivo. Uma abordagem equilibrada e consciente em relação à sua ingestão pode ajudar a evitar os efeitos adversos e intoxicações associados ao seu uso.

Palavras-chave: cafeína; intoxicação; saúde
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONTRIBUIÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FITOTERAPIA NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU[1], ANA CLARA BARROS SOUZA[1], MAISA DOS SANTOS RIBEIRO[1], MARCIENI ATAIDE DE ANDRADE[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Organizações formadas por discentes com tutoria de docentes, são denominadas de Ligas Acadêmicas, sendo fundamentais para os universitários em razão de suas contribuições científicas. A Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO) vinculada ao Curso de Farmácia/UFPA, atua junto ao ensino, pesquisa e extensão, acerca da fitoterapia para os discentes e comunidade. Este estudo tem como objetivo descrever as experiências, contribuições e aprendizados de integrantes da LAFITO.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado na vivência de graduandos de farmácia integrantes da LAFITO de outubro/2022 a abril/23. A Liga possui 20 integrantes tutorados por uma docente da faculdade de farmácia. Projetos realizados na Liga são baseados em extensão, educação, pesquisa e são colocados em prática principalmente por meio de apresentações entre os integrantes e atividades extensionistas para propagação do conhecimento sobre fitoterápicos.

Resultados e Discussão: A LAFITO proporcionou para os discentes a elaboração de seminários internos que foram usados, posteriormente, para a produção de materiais educativos. Dentre eles, foi abordado a definição de conceitos fundamentais, como: planta medicinal, medicamento fitoterápico, produto tradicional fitoterápico, droga vegetal, derivado vegetal e farmácia viva, tendo sido discorrido dentro das principais normas de legislação vigentes. Os discentes também produziram uma oficina denominada “Hora do chá” em que foi retratada a forma de preparação e usos do chá de amora (Maclura tinctoria) e do chá de capim-santo (Cymbopogon citratus). Ações extensionistas foram produzidas em parceria com o Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI), dentre elas, destaca-se o debate sobre a importância do conhecimento sobre as plantas tóxicas, quais são as mais comuns em casa e as formas de cuidados e prevenção contra uma intoxicação. A ação contou com a presença de 42 alunos da UNITERCI, onde os ligantes apresentaram, para os alunos do projeto, exemplos de plantas tóxicas comuns de serem encontradas nas residências, como: copo de leite (Zantedeschia aethiopica), coroa-de-cristo (Euphorbia milii) e Espirradeira (Nerium oleander). A relação de troca de conhecimento foi empática, proveitosa e mútua, o que nos incentivou, enquanto estudantes, a permanecer participando de ações e produção de trabalhos educativos que somem na nossa vida acadêmica e na vida da comunidade.

Conclusão: Os integrantes da LAFITO percebem os benefícios da participação na Liga. Habilidades comunicativas, desenvolvimento de raciocínio lógico e crítico foram desenvolvidos pelos graduandos, ampliando a formação na prática da profissão, promovendo experiências que irão refletir na formação e atuação profissional farmacêutica. É proveitoso o reconhecimento do impacto da LAFITO na formação dos graduandos, enriquecendo sua formação em geral e contribuindo com a comunidade.

Palavras-chave: Farmácia; Fitoterapia; Liga; Extensão.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1]

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) consistem na união de saberes que utilizam recursos terapêuticos para a prevenção, manutenção e tratamento. No Brasil, as PICS foram incorporadas no Sistema Único de Saúde (SUS), desde 2006, pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), com acesso nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) a população desfruta de um modelo de cuidado mais humanizado. Logo, objetivou-se analisar as contribuições das PICS nas UBS.

Métodos: Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, produzida por meio da busca no banco de dados, LILACS, PubMed, ColecionaSUS e SciELO, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde: "Praticas Integrativas e Complementares", "Unidades Básicas de Saúde, "Contribuição", combinados entre si pelo operador booleano AND. Adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 a 2023, em português e gratuitos, critérios de exclusão: duplicados e fora do contexto da pesquisa.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 15 artigos LILACS, PubMed 28, ColecionaSUS 12 e 21 SciELO, nos quais, considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram antepostos 58 estudos, e após leitura minuciosa, 22 eleitos para a revisão. Foi possível observar que, as UBS's constituem um acesso prioritário a saúde da comunidade e são responsáveis pela acessibilidade do direito garantido à saúde pelo SUS. Diante disso, a incorporação e aplicação das PICS como modelo multidisciplinar nas UBS trazem grandes benefícios aos usuários, isso porque, atualmente, o SUS oferece 29 procedimentos diferentes de PICS, como: acupuntura, aromaterapia, fitoterapia, musicoterapia, entre outros, que abrangem o cuidado em diversos níveis de saúde. Nesse viés, o estudo identificou que as principais contribuições das PICS na UBS são a redução do uso indiscriminado de medicamentos e automedicação, maior adesão à farmacoterapia e melhor rastreio de efeitos adversos e seu controle, o atendimento humanizado, individualizado, escuta acolhedora, visão ampliada de sintomas/doença, promoção continuada de saúde e integração às unidades que conseguem criar vínculos de confiança paciente/ profissional de saúde e beneficia significativamente o processo de resposta do organismo e melhor qualidade de vida. Além disso, destacou-se o Estado do Pará, na criação do primeiro ambulatório de farmácia clínica com inserção ativa das PICS na UBS atendendo a comunidade e dispondo de resultados admiráveis de atenção integral em saúde.

Conclusão: Dessarte, o estudo evidenciou as contribuições das PICS nas UBS's e que promovem à sociedade uma qualidade integral a saúde devido à inúmeros benefícios fomentados por esta prática de cuidado aos seus usuários, o atendimento mais humanizado e suporte efetivo de prevenção e cura fortalece a importância das PICS no SUS. Logo, os resultados fortalecem as contribuições que as PICS dispõem à comunidade, tornando a experiência do cuidado do SUS cada vez mais humanizado e efetivo.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares; Unidade Básica de Saúde; Cuidado; Saúde; Contribuições.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR PARA PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

THAIS CASTRO DE OLIVEIRA[1], ALLAN CARLOS DA SILVA TIAGO[1], JÚLIA DE FÁTIMA SOBRINHO SARAIVA[1], PATRICIA GABRIELLY DA SILVA PIRES[2], THALITA NILKY SILVA DE OLIVEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA[2]

Introdução e Objetivos: No Brasil, o câncer ainda está atrelado aos maiores índices de mortalidade. Nesse contexto, é de grande importância a existência de uma equipe multidisciplinar durante todo o tratamento do paciente. Mais recentemente, o farmacêutico conquistou seu espaço, se tornando fundamental na qualidade do processo farmacoterapêutico. O objetivo deste estudo foi apresentar uma revisão de estudos relacionados às contribuições do farmacêutico hospitalar para pacientes em tratamento oncológico.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que teve como finalidade apresentar e resumir os estudos já produzidos em relação à contribuição da profissão farmacêutica para pacientes oncológicos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Scientific Eletronic Library (Scielo), biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Scholar, utilizando os descritores: "Farmacêutico hospitalar"; "Atenção farmacêutica" e "Oncologia". O recorte temporal foi de 2018 a 2022.

Resultados e Discussão: Depois de utilizados os critérios de inclusão e exclusão citados, foram recuperados 11 artigos. Os principais temas abordados no material recuperado foram categorizados e divididos em três eixos temáticos: Gestão da terapia medicamentosa, equipe multiprofissional e integralidade do cuidado e educação em saúde. Os serviços farmacêuticos também devem ser planejados em conexão com outras formas de cuidado necessárias ao paciente oncológico, em direção à integralidade do cuidado, a RDC nº 220 da ANVISA, estabelece a Equipe Multiprofissional de Terapia Antineoplásica (EMTA), onde o farmacêutico deve ser parte integrante do cuidado, neste contexto o farmacêutico surge como agente e peça fundamental da equipe multiprofissional, tendo em vista seus conhecimentos sobre o medicamento. A análise da farmacoterapia nos serviços de terapia antineoplásica é imprescindível para a melhoria da segurança do paciente, economicamente favorável tornando o tratamento menos oneroso para o sistema e possibilitando que mais pacientes se beneficiem do tratamento. A atenção farmacêutica e estratégias educacionais aplicadas aos pacientes obtém maior compreensão dos pacientes quanto a sua terapia, a importância do autocuidado e do empoderamento quanto ao uso dos seus medicamentos, minimizando os riscos à saúde.

Conclusão: Conclui-se que o farmacêutico é um agente promotor da saúde e educação, pois este possui qualificações para desempenhar na oncologia papel administrativo e clínico cooperando para uma terapia segura. Este trabalho contribui para o avanço do conhecimento da atuação do farmacêutico hospitalar em oncologia no país e ideias para futuras novas pesquisas neste assunto, ressaltando que, a atuação do farmacêutico em todo esse processo, é de inestimável importância para a sociedade.

Palavras-chave: Farmacêutico hospitalar; Atenção farmacêutica; Oncologia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGA VEGETAL DE FOLHAS DE CAPIM SANTO (*CYMBOPOGON CITRATUS*), COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

MATHEUS PINHEIRO RIBEIRO[1], THIAGO BRABO DOS SANTOS[1], RODRIGO CARDOSO PEIXOTO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A espécie Cymbopogon citratus, pertence à família Poaceae, é conhecida em Belém como Capim Santo ou Capim Limão. Comumente comercializada na cidade, a planta é de grande interesse da população, devido às suas propriedades calmantes e analgésicas, especialmente para problemas gástricos. O presente trabalho objetivou realizar o controle de qualidade da droga vegetal de folhas de Cymbopogon citratus, comercializadas em dois mercados tradicionais na cidade de Belém-PA.

Métodos: A coleta do material foi realizada em duas grandes feiras de Belém: Mercado da pedreira e Mercado do Ver-o-peso. As amostras foram obtidas já ressecadas. Foram utilizadas as metodologias preconizadas na 6ª edição da Farmacopeia Brasileira. Os testes físico-químicos realizados foram o de determinação de matéria estranha, teor de umidade e cinzas totais. Também foi realizada análise microbiológica de micro-organismos viáveis, adaptada da Farmacopeia, 2010.

Resultados e Discussão: O teor de matéria estranha e água da amostra obtida no Mercado da Pedreira foi de 38,54% e 9%, respectivamente, e o teor de cinzas totais foi 66%. A amostra ficou expressivamente acima do limite determinado para a espécie em matéria estranha (1%) e cinzas totais (9%), mas manteve-se dentro do adequado para determinação de água (11%). O teor de matéria estranha e água na amostra do Mercado do Ver-o-peso foi de 16,88% e 10%, respectivamente, e o teor de cinzas totais foi de 65,3%. A amostra também ficou acima do limite estabelecido. As duas análises físico-químicas em que a amostras foram reprovadas, ambas envolvem qualidade de preparação e armazenamento. Na análise de micro-organismos viáveis, evidenciou-se a presença de crescimento de colônias de bactérias e bolores e leveduras nas placas das amostras dos dois mercados. As cinzas totais indicam impurezas inorgânicas não voláteis (areia, terra, pedra) decorrentes de adversidades durante a coleta ou armazenamento e, dadas as condições dos locais de venda, era esperado que apresentasse um percentual mais alto.

Conclusão: A droga vegetal, embora dentro do padrão quanto à umidade, mostrou-se fora do padrão quanto a matéria estranha e cinzas totais. Na análise microbiológica, a presença dos micro-organismos também corrobora com o indicativo de baixa qualidade no quesito higiene e armazenamento. O consumo do chá de Capim Santo é tradicional na cidade, por isso, é importante realizar análises sobre a qualidade da droga, a fim de informar e melhorar as condições do produto para o consumo.

Palavras-chave: Controle físico-químico; Análise microbiológica; plantas medicinais

Financiamento e agradecimento: Faculdade Estácio de Belém

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CONTROLE DE QUALIDADE DO *PEUMUS BOLDOS* (BOLDO DO CHILE) DISTRIBUÍDOS EM CASA DE ERVAS EM ANANINDEUA – PA PARA DETERMINAÇÃO QUALITATIVA DE ALCALIODES

RODRIGO NASCIMENTO[1], VINICIUS BEZERRA VELLY[1], MULLER MARCELO DE SOUZA NASCIMENTO[1], SAULO CARDOSO CARVALHO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - CAMPUS ANANINDEUA[1]

Introdução e Objetivos: O Peumus boldus (Boldo do Chile), de origem chilena é uma planta arbustiva que possui propriedades medicinais. Suas folhas utilizadas em forma de chás ou macerados. Os benefícios farmacológicos estão intimamente ligados à boldina, composto majoritário que é responsável pela estimulação da digestão, anti-inflamatória e anticolinérgica. O objetivo desse trabalho é realizar a análise de controle de qualidade da droga vegetal de Peumus boldus distribuídos em casa de ervas em Ananindeua – PA.

Métodos: Para esse estudo foi utilizada uma amostra de Peumus boldus (boldo do Chile), retirada de uma casa de ervas em Ananindeua e foram realizadas quantificação de matéria estranha, avaliação macroscópica para averiguação de características organolépticas, extração de metabólitos a frio por meio de maceração, determinação de alcaloides totais e a Cromatografia em Camada Delgada (CCD) para determinar qualitativamente a presença da boldina.

Resultados e Discussão: A droga vegetal de Peumus boldus fora obtida em forma de folhas, foram observadas características como tamanho das folhas (média de 4 cm), apresentando uma textura áspera, com aroma mentolado lembrando cânfora, folhas de fácil rompimento, e algumas mais secas que outras, sendo que a maioria das folhas não apresentava estado íntegro. A droga vegetal veio totalizando 19,36g na embalagem sendo 18,68g de folhas e 0,68g (3,4%) de matéria estranha, estando no limite proposto na sua monografia. Na realização de determinação de alcaloides totais formou-se precipitado alaranjado em forma de grânulos que são os alcaloides. Após a efetivação da CCD com a amostra de Peumus boldus, a cromatoplaca apresentou bandas com coloração azul e verde após posicionar sob a luz ultravioleta sendo possível observar o resultado até sem a luz. Os resultados em todos os testes foram positivos e são considerados aceitáveis conforme o descrito na farmacopeia brasileira (FB – VI edição).

Conclusão: Seguindo os resultados obtidos e observados na presente pesquisa a quantidade de matéria estranha está no limite, mas de acordo a FB VI edição, na amostra contém alcaloides e conforme o resultado da CCD é sugerível que a amostra tenha presença de boldina, a droga vegetal se encontra apta para comercialização no município de Ananindeua tendo todos os resultados positivos para os testes e atendendo os parâmetros básicos ambos fornecidos pela FB VI edição.

Palavras-chave: boldo; alcaloide; peumus boldos; controle de qualidade; farmacognosia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CUIDADO FARMACÊUTICO AO PACIENTE IDOSO PORTADOR DE ASMA

CRISTINA MARIA MAUÉS DA COSTA[1], MAIKE WENDEL PAES[2], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1]
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Nos Últimos anos, o aumento da prevalência de asma entre idosos vem causando impactos na saúde dessa população. Os tratamentos farmacológicos disponíveis são eficientes, entretanto depende do uso adequado e adesão ao esquema terapêutico. Isso devido em parte pela dificuldade no manuseio de dispositivos inalatórios por idosos, colocando-os numa situação de risco. Nesse contexto, cresce a importância do desenvolvimento de estratégias que promovam correta técnica inalatória.

Métodos: Foram convidados idosos com diagnóstico de asma que frequentavam a farmácia para recebimento de seus medicamentos. Durante os seis meses de acompanhamento farmacêutico ocorreram encontros mensais. Onde se buscava construção de relacionamentos, o aumento da autoconsciência dos indivíduos, a pactuação das metas, o estabelecimento de prioridades e estimulação do autocuidado.

Resultados e Discussão: Foram convidados 50 idosos com diagnóstico de asma, 40 compareceram a primeira consulta; sendo que 26 finalizaram o acompanhamento farmacoterapêutico durante seis meses. Com um total de 196 consultas farmacêuticas. identificou-se o total de 138 Problemas Relacionados a Medicamentos. As intervenções farmacêuticas realizadas por categorias, chegando à totalidade de 750 intervenções. Destacam-se as intervenções relacionadas à categoria Educação sobre a Asma, com 195 intervenções (24,53% do total). Nesta categoria as intervenções mais frequentes foram o fornecimento de cartões com informações sobre o autocuidado relacionado asma (49), fornecimento de informações sobre a asma e seu tratamento (42), seguida do aconselhamento sobre a necessidade de reconhecer asma mal controlada e o que fazer caso houvesse piora do quadro (37). Intervenções para fortalecer a adesão ao tratamento foi a segunda em quantidade realizadas com 171 (21,51% do total). As intervenções mais praticadas foram o fornecimento de tabelas com lembretes sobre o uso dos medicamentos (70), esclarecimentos sobre as possíveis consequências de não tomar os medicamentos (37) e ajustes de horários para a tomada dos medicamentos (27). Sobressaiu-se, também, as intervenções relacionadas ao uso do dispositivo inalatório 147 (18,47% do total); onde a intervenção mais executada foi a revisão da técnica inalatória (80), seguida da demonstração correta da técnica inalatória com 66 intervenções.

Conclusão: Identificou-se necessidades, elaborou-se planos de cuidados individual, realizou-se diferentes intervenções que possibilitaram uma melhor adesão a farmacoterapia, controle da asma, fluxo expiratório e na qualidade de vida. Os resultados demonstram que as intervenções farmacêuticas – organizacionais e educacionais –, foram significativas para a melhoria da efetividade do tratamento e da qualidade de vida dos idosos. Essa convivência foi importante para uma melhor compreensão desse grupo de Idosos

Palavras-chave: cuidado farmacêutico; idoso; asma; uso do dispositivo inalatório
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CUIDADO FARMACÊUTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM UM BAIRRO PERIFÉRICO DE BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], DALIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], CLAUDIA DANIELE TAVARES DUTRA[1], HEITOR DOS SANTOS MENEZES[2], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: A prática da farmácia clínica inclui a interação direta do farmacêutico com o usuário do Sistema Único de Saúde. O profissional farmacêutico contribui na promoção da farmacoterapia racional e na obtenção de resultados clínicos definidos e mensuráveis, além de assumir um essencial papel na integralidade das ações de saúde. Assim, o objetivo da pesquisa foi relatar a experiência acerca do cuidado farmacêutico contido em uma ação alusiva ao janeiro branco em uma Unidade Básica de Saúde.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na Unidade Básica de Saúde do Jurunas, no município de Belém-Pará, em janeiro de 2023. A ação foi realizada por alunos do curso de farmácia da Universidade Federal do Pará do Programa de Educação Tutorial (PET-Saúde) - Gestão e Assistência, visando a promoção e educação em saúde de pacientes adultos e idosos da unidade, através de palestras acerca da importância da saúde mental, aferição de pressão arterial e glicemia capilar.

Resultados e Discussão: A atividade foi realizada na Unidade Básica de Saúde no dia 25 de janeiro de 2023, com início às 8 horas da manhã. Foram realizadas postagens nas redes sociais para maior divulgação da ação, além de confeccionados e distribuídos convites com antecedência aos utentes que frequentavam a unidade informando horário, local e data para que comparecessem. A atenção farmacêutica inseriu-se por meio de serviços ofertados à comunidade, como: verificação de pressão arterial e testes de glicemia capilar. Compreende-se que o enfoque da prática clínica está centrado no paciente, assim o profissional farmacêutico tem como elemento central o cuidado mediante o desenvolvimento e manutenção de uma relação terapêutica com seu paciente. Outrossim, os discentes de farmácia ministraram palestras acerca da conscientização sobre a saúde mental, ademais fez parte da ação a distribuição de lanches e brindes aos usuários, com o intuito de melhor recebê-los. Desta forma foi possível difundir o acesso à informação, bem como à educação em saúde aos pacientes da unidade, os quais relataram gostar da dinâmica feita, além de tornar possível o protagonismo dos discentes do curso de farmácia, conferindo-lhes novas habilidades por meio desta experiência.

Conclusão: A experiência realizada na unidade foi bem sucedida. Deste modo, é notória a indispensabilidade da inserção da atenção farmacêutica na atenção básica, pois ela contribui sobremaneira na promoção e educação em saúde, assim conferindo melhorarias significativas à qualidade de vida da população em geral.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Educação em Saúde; Farmácia Clínica; Universidade.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos integrantes do projeto PET-Saúde pela contribuição no presente trabalho

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CUIDADO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV) EM UMA FARMÁCIA ESPECIALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA DE OLIVEIRA[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSÁRIO[1], ANA CARLA GOMES[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], SAULO BRAGA ESTUMANO[1], GABRIEL DA SILVA DUARTE[1], JULIA SOCORRO DE SOUZA REIS[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], SESPA[2]

Introdução e Objetivos: A adesão à TARV no tratamento da infecção causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é essencial para garantir a supressão viral e prevenir infecções oportunistas. O farmacêutico se insere no cenário de cuidado às pessoas que vivem com HIV através da atenção farmacêutica, buscando otimizar a farmacoterapia no momento da dispensação, garantindo a adesão ao tratamento. Este relato buscou descrever a importância da atenção farmacêutica aplicada aos pacientes em tratamento com TARV.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por farmacêuticos n período de março de 2023 a abril de 2023 em uma farmácia de serviço de assistência especializado (SAE) de um hospital de referência em HIV/AIDS, em Belém do Pará. Para melhor contextualização do relato de experiência foi realizada uma busca na literatura.

Resultados e Discussão: O fluxo de atendimento da farmácia do SAE, segue as seguintes etapas: análise do formulário de dispensação de antirretrovirais (ARV) do paciente, análise do prontuário eletrônico para verificar a evolução médica, histórico de atendimentos e a análise da adesão à farmacoterapia. Durante a consulta farmacêutica são realizadas perguntas ao paciente para investigar se o tratamento prescrito está sendo seguido de maneira satisfatória, se o paciente apresenta queixas relacionadas ao tratamento e em seguida é efetuada a dispensação em conjunto com a orientação farmacêutica. A promoção da adesão à TARV é feita em todas as consultas a fim de garantir a importância de manter os níveis de Linfócitos T CD4+, células de defesa, elevados e os níveis de carga viral indetectáveis. Além disso, em relação as queixas de Reações Adversas ao Medicamento (RAM), é elucidado pelo farmacêutico que essas RAMs, em casos específicos, podem ocorrer e não necessariamente será realizada a troca de terapia, reforçando ao paciente para não interromper ou modificar o tratamento sem consentimento do médico. Ademais, as RAMs são registradas no prontuário do paciente para conhecimento da equipe multiprofissional. Pacientes em início de TARV mostram-se receosos em relação ao tratamento e na maioria das vezes possuem dúvidas e inseguranças referentes a farmacoterapia. Para isso, efetua-se uma orientação no formato de conversa com fácil compreensão a fim de elucidar e sanar todas as dúvidas em relação a TARV.

Conclusão: A partir das abordagens realizadas durante os atendimentos mostra-se de extrema relevância que haja um fluxo correto no momento da dispensação da TARV, sendo o farmacêutico um importante mediador dessa etapa. O acompanhamento contínuo e a orientação sobre a terapia devem ser realizados em todas as consultas visando tornar as informações mais acessíveis ao paciente para que ele possa alcançar uma boa adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento; Vírus da Imunodeficiência Humana; Terapia Antirretroviral; Serviços de Assistência Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CUIDADO FARMACÊUTICO NO RASTREAMENTO DE DIABETES MELLITUS EM SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE BELÉM DO PARÁ

MAYZA SILVA SANTOS[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], LUCAS DA SILVA GATO[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], PAULO VICTOR BARBOSA DOS SANTOS[1], MARCOS VINÍCIUS SOARES SILVA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença com alta prevalência mundial, considerada uma disfunção na saúde pública segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Assim, realizar seu rastreamento é essencial para identificá-la precocemente, evitando complicações e consequentemente melhorando a qualidade de vida. Dessa maneira, o objetivo do trabalho é realizar o rastreamento de casos suspeitos de diabetes mellitus em servidores da Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio do cuidado farmacêutico.

Métodos: Estudo de natureza transversal realizado no período de abril de 2022 a abril de 2023 com servidores da UFPA. Foi aprovado no comitê de ética em pesquisa sob o CAAE 98166818.9.0000.0018. Aplicou-se um questionário estruturado com perguntas sobre dados socioeconômicos, histórico de saúde e histórico familiar, além do teste de glicemia capilar casual e glicemia laboratorial em jejum, sendo avaliados no Ambulatório de Cuidado Farmacêutico da Faculdade de Farmácia e em uma ação de rastreamento.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 31 servidores que não apresentavam diabetes mellitus com idade entre 26 e 70 anos, 17 (54,8%) eram do sexo feminino com idade média de 44,7 anos e 14 (45,2%) eram do sexo masculino com idade média de 44,6 anos. A faixa etária mais prevalente foi de 40 a 59 anos com 16 (51,6%), sendo menor a faixa etária de 60 a 70 anos com 4 (12,9%). Em relação à cor/raça, a maioria se autodeclarou da cor parda com 23 (74,2%). Dos 31 servidores rastreados, em relação a glicemia casual, 16 (88,9%) estavam com glicemia normal e 2 (11,1%) estavam com a glicemia alterada, classificando estes em pré-diabetes. Na glicemia em jejum, 12 (92,3%) estavam com glicemia normal e 1 (7,7%) foi classificado com diabetes estabelecido, segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2019-2020). Nos casos em que houveram alterações da glicemia, foi feita orientação ao paciente sobre o resultado do exame e encaminhado os mesmos ao profissional médico com o intuito de elucidar a hipótese diagnóstica e o tratamento adequado. Além disso, com finalidade de promover educação em saúde, foi feito um post visando anunciar os serviços farmacêuticos que foram ser ofertados no dia ação, assim como local e horário. Também foi distribuído um folder didático sobre o que é diabetes, tipos, sinais e sintomas, tratamento e prevenção. Assim, os servidores tinham conhecimento sobre dessa doença, de tal maneira que impactasse no seu estilo de vida, além de compartilhar em seu círculo social.

Conclusão: O perfil dos servidores foi maioria do sexo feminino, da cor parda e na faixa etária de 40 a 59 anos. O rastreamento por meio da glicemia capilar casual e da laboratorial em jejum mostrou que a maioria apresentou valores normais, sendo ofertada orientação farmacêutica aos pacientes com resultados alterados. O número de servidores é baixo, assim é recomendado que mais estudos sejam feitos para o desenvolvimento de estratégias efetivas de saúde pública relacionadas à saúde desses servidores.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Programas de Rastreamento; Farmácia

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFPA, ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR) e ao Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

CUIDADO FARMACÊUTICO: RASTREAMENTO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE BELÉM DO PARÁ

VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], HELLEN FRANK E SILVA[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MARCOS VINÍCIUS SOARES SILVA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O rastreamento em saúde contribui na detecção precoce de distúrbios de saúde em indivíduos assintomáticos. As Doenças Cardiovasculares (DCV) geram grande impacto na saúde pública ao ocasionar elevado número de mortes prematuras, além de gerar incapacidades nos indivíduos. Portanto, o objetivo deste trabalho é realizar o rastreamento dos fatores de risco cardiovasculares em servidores de uma universidade pública de Belém do Pará, por meio do cuidado farmacêutico.

Métodos: Estudo transversal e quantitativo, realizado no período de abril de 2022 a abril de 2023 com servidores da Universidade Federal do Pará, aprovado no comitê de ética em pesquisa sob o CAAE 98166818.9.0000.0018. Aplicou-se um questionário estruturado para obtenção de dados socioeconômicos, antropométricos, dados sobre histórico familiar e de saúde pessoal envolvendo hipertensão, diabetes mellitus, prática de exercício físico, consumo de frutas e verduras, tabagismo e consumo de bebida alcoólica.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 31 servidores com idade entre 26 e 70 anos, 17 (54,8%) eram do sexo feminino com idade média de 44,7 anos e 14 (45,2%) eram do sexo masculino com idade média de 44,6 anos. A faixa etária prevalente foi de 40 a 59 anos com 16 (51,6%). Foram verificados os fatores: histórico familiar de diabetes mellitus (DM), de hipertensão e de doença cardiovascular (DCV), prática de exercício físico, consumo de frutas e verduras, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, índice de massa corporal (IMC) e medida da cintura abdominal. Avaliou-se o histórico familiar de DM, 19 (61,3%) servidores relataram possuir. Quanto ao histórico familiar de hipertensão, 24 (77,4%) deles não apresentaram e 7 (22,6%) apresentaram. Dos 31 servidores, 14 (45,2%) afirmaram histórico familiar de DCV e 17 (54,8%) não. 38,7% dos entrevistados afirmaram não praticar exercício físico regularmente, sendo o sexo feminino prevalente com 22,6%. 22 (71%) alegaram consumir frutas e verduras diariamente. Dos 31 analisados, apenas 2 (6,5%) eram tabagistas. Dos 31, 21 (67,7%) estavam com a cintura abdominal aumentada, com prevalência do sexo feminino. A maioria encontrou-se na condição de sobrepeso, totalizando 13 (41,9%), sendo 7 homens e 6 mulheres. Os fatores de risco mais prevalentes foram: histórico familiar de hipertensão, histórico familiar de diabetes, cintura abdominal aumentada e sobrepeso. Desse modo, o rastreamento desses fatores é indispensável na prevenção de agravos cardiovasculares.

Conclusão: O perfil dos servidores rastreados foi do sexo feminino na faixa etária de 40 a 59 anos. Os fatores de risco mais prevalentes foram histórico familiar de hipertensão, histórico familiar de diabetes, cintura abdominal aumentada e sobrepeso. O número de servidores foi baixo, sendo assim é necessário que mais estudos sejam realizados sobre esse tema, para que políticas públicas sejam criadas e ofertadas, melhorando a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Fatores de Risco; Cuidado Farmacêutico; Rastreamento; Universidade.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFPA, Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR) e ao Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

DESENVOLVIMENTO DE SABONETE EM BARRA COM MANTEIGA DE CUPUAÇU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*)

CAMILA CAROLINA LEITE DOS SANTOS[1], DIRLANE DAVI CARDOSO[1], ISABELLA VIVIAN DE MENEZES GOMES[1], MARIA CLAUDIA DE BARROS DA PAIXÃO[1], MARCELLY RIBEIRO DAMASCENO[1], THIAGO FREITAS SILVA[1], THAYANNA THAMIRYS DE LIMA DIAS[1], UERISSON FERREIRA CRUZ[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: No mundo dos cosméticos está ocorrendo uma "onda verde", que propõe que os produtos possuam origem natural e de fontes renováveis. Locais de grande biodiversidade como a região amazônica podem se beneficiar economicamente deste movimento. Algumas plantas da região como o cupuaçu possuem propriedade hidratante associada às suas amêndoas. Neste contexto, o presente estudo propôs a formulação de um sabonete a partir desta matéria-prima, e realizou testes de controle de qualidade do produto acabado.

Métodos: Foram preparados sabonetes de base glicerinada, um grupo com manteiga a 1.5%, e outro sem. Então foram realizados testes em duplicata de absorção de água, durabilidade, rachaduras, índice de saponificação, índice de acidez, volume de espuma, ponto de fusão e pH.

Resultados e Discussão: O sabonete incorporado com a manteiga de cupuaçu a 1.5% apresentou maior absorção que a formulação sem aditivo. Isto possivelmente está associado à alta função umectante presente nesta concentração, que confere uma capacidade de aprisionar moléculas de água, principalmente através de interações do tipo ponte de hidrogênio. O teste de durabilidade está relacionado ao amolecimento, e não houve diferença significativa entre as amostras testadas. Percebeu-se um aumento no índice de saponificação no sabonete com aditivo em comparação com o sem. Os baixos valores de índice de acidez encontrados em ambas as amostras são pontos positivos. No entanto, pôde-se perceber um maior índice de acidez na amostra com manteiga de cupuaçu, possivelmente devido a hidrólise ou oxidação dos triglicerídeos presentes em sua composição. Quanto à altura de espuma, observou-se um aumento no sabonete com a manteiga, apresentando uma média de 82,5 ml de espuma, comparado com 75ml de espuma do sabonete base. O poder espumante é um parâmetro relevante para saber se o produto será bem aceito pelo consumidor, mas, não é necessariamente um indicativo de qualidade, pois não está relacionada diretamente ao poder detergente. Os valores de ponto de fusão dos sabonetes foram de 42,5 ºC para o sabonete com a manteiga e 40,75 ºC para o sabonete base. o valor do pH encontrado foi de 7,72 para o sabonete aditivado com a manteiga e 8,26 para o sabonete base, e ambos não apresentaram rachaduras.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos foi possível perceber que a manteiga de cupuaçu é uma boa opção de aditivo em sabonetes corporais com proposta mais natural. Vale ressaltar que a valorização deste produto como matéria-prima para cosméticos contribuiria para a melhoria da qualidade de vida de pessoas que vivem da agricultura familiar.

Palavras-chave: cupuaçu; controle de qualidade; sabonete.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTES HIPERTENSOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA TERRA FIRME

RAFAEL GOMES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Implantação de inovações tecnológicas e de metodologia no cuidado farmacêutico na atenção primária, traduzindo a estratificação de risco durante o processo, juntamente com implantação de um fluxograma organizacional, implantação da cartilha domiciliar, implantação do prontuário farmacoterapêutico propicia um diagnostico situacional dos serviços e dos pacientes inseridos no programa juntamente com uma descrição qualitativa e quantitativa de problemas na gestão do cuidado.

Métodos: O estudo se sucedera na UBS (unidade básica de saúde) da terra firme, através da restruturação da equipe de assistência farmacêutica, o que decorrera com treinamentos, reuniões e um fluxograma organizacional no atendimento assistencial. Será colocado em prática o acompanhamento farmacoterapêutico por meio de cadernetas domiciliares e prontuário farmacoterapêutico informatizado e por fim a triagem por coloração que será fator preponderante para a coleta de resultados e evolução dos pacientes.

Resultados e Discussão: Com a implantação das ferramentas supracitadas, é esperado o fortalecimento das ações de atenção em saúde, maior produtividade dos profissionais envolvidos com custos reduzidos para unidade, melhoria na qualidade de vida do paciente com aumento na adesão ao tratamento, maior evidência da assistência farmacêutica e sua contribuição ao âmbito multiprofissional e o estabelecimento de processos efetivos e objetivos na gestão da saúde básica.

Conclusão: Além de auxiliar na modernização dos protocolos já existentes, as novas ferramentas têm por intuito reforçar a relevância da assistência farmacêutica na atenção básica, aprimorando a capacitação do serviço prestado, evoluindo a produtividade da equipe durante a prestação do atendimento, melhorar a qualidade de vida do paciente e dos insumos fornecidos a ele e por consequência melhorando o rendimento econômico da unidade e do paciente.

Palavras-chave: Tecnologia assistencial; assistência farmacêutica; hipertensão
Declaro(amos) não haver conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE COMO FATOR DE IMPACTO NA ASSITÊNCIA EM SAÚDE PARA POPULAÇÕES QUILOMBOLAS

EMMILY OLIVEIRA AMADOR[1], PAULA ANDRADE SILVA[2], DAYANA DE BARROS SANDIM[3], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO[1], MARCOS JESSÉ ABRAHÃO SILVA[4]
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[3], INSTITUTO EVANDRO CHAGAS[4]

Introdução e Objetivos: Quilombos são territórios delimitados com grupos étnico-raciais de ancestralidade negra relacionada a resistência aos momentos de opressão histórica. Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) são fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológico e comportamentais que exercem influência na saúde de determinado grupo de população. Este estudo teve por objetivo avaliar o panorama da assistência em saúde influenciada por DSS para a população.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), sendo eles: "Quilombolas", "Determinantes Sociais da Saúde" e "Saúde". Foi utilizado o operador booleano "AND" para combinar os descritores, utilizou-se os bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Periódico CAPES. A síntese dos dados foi feita seguindo a metodologia PRISMA 2020 e todas suas recomendações. Foi elaborado o fluxograma PRISMA.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 32 artigos nas bases de dados, no entanto, 21 artigos foram excluídos devido à não adequação aos critérios de inclusão. Em sua totalidade, dos 11 artigos, são brasileiros, apenas 1 escrito em língua inglesa, esse fato se dá a palavra quilombo estar relacionada com o contexto histórico brasileiro, não presente em outros lugares do mundo, tal artigo foi escrito por autores brasileiros e traduzido. Quanto aos DSS citados observa-se que a falta de transporte contribuiu para o menor acesso aos Serviços de Saúde (SS), devido ao isolamento das regiões quilombolas (3 artigos). Percebe-se que a baixa escolaridade, baixa renda familiar e desemprego afetam diretamente a saúde mental, levando ao etilismo e consumo de drogas como uma válvula de escape para a realidade em que vivem. As limitadas atividades de lazer disponíveis parecem contribuir para o etilismo. As casas com maiores rendas são a que existem co-residência com os idosos aposentados ou beneficiários do governo (3 relatos). No SS ainda enfrentam questões como racismo e violência. Os cuidados com a saúde relato nos artigos estão relacionados a prática de exercícios físicos e alimentação (4 artigos). Os trabalhadores há relatos de racismo no trabalho (2 relatos). Estes dados corroboram com estudos em que identificam que grande parte da população é etilista e tabagista, com níveis baixos de escolaridade e renda, percebe-se que as famílias fazem uso dos incentivos governamentais e o acesso a saúde é limitado.

Conclusão: Os aspectos sociais, econômicos, ambientais, psicológicos, raciais e étnicos influenciam diretamente na saúde da população quilombola, a exemplo dos aspectos sociodemográficos que exercem influência na epidemiologia da população, favorecendo o etilismo, tabagismo, doenças da saúde da mulher, infecções sexualmente transmissíveis e outros. Esta revisão contribui na compilação de informações recentes acerca dos DSS que acometem quilombolas, auxiliando no melhor entendimento da saúde pública.

Palavras-chave: Quilombolas; Determinantes Sociais da Saúde; Saúde Pública

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

DISPENSAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS EM UMA FARMÁCIA AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIEL DUARTE[1], JULIANA PINHEIRO OLIVEIRA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], ISABELLA COSTA DOS SANTOS[12], NATHALIA RAISSA DE MELO MEDEIROS[123], ALINE FARIAS RIBEIRO[123]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO[2], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO[3]

Introdução e Objetivos: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (AF) é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, definidos em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde. Dentre os medicamentos que fazem deste Componente estão os Imunobiológicos. Em Belém, os farmacêuticos da farmácia ambulatorial do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) atuam realizando a consulta farmacêutica com consequente dispensação desses medicamentos.

Métodos: Este estudo é um relato de experiência, reflexivo e descritivo, acerca da vivência de uma equipe de farmacêuticos na dispensação de medicamentos imunobiológicos no âmbito do componente especializado da Assistência Farmacêutica, na farmácia ambulatorial do HUJBB, em Belém do Pará.

Resultados e Discussão: Os imunobiológicos são dispensados frequentemente na farmácia ambulatorial do HUJBB, cujos critérios estão definidos em PDCT. Até a dispensação, a execução do procedimento envolve as etapas de solicitação, cadastro, avaliação e autorização da APAC (Autorização de Procedimentos Ambulatoriais). O farmacêutico é essencial nesse processo e está inserido em todas as etapas. É preciso orientar o paciente e/ou o responsável acerca dos prazos e documentos para renovação das APACs, para evitar interrupção do tratamento. Além disso, o farmacêutico realiza a consulta farmacêutica acompanhando desde a evolução do tratamento, verificando a ocorrência de reações adversas e administração correta do medicamento a fim de compreender o curso da terapêutica. Essa atuação do farmacêutico é indubitável para assegurar que o tratamento com imunobiológicos tenha elevadas chances de ser eficaz, uma vez que a assistência à saúde ajuda a orientar acerca da incidência de possíveis reações adversas aos medicamentos, prevenindo baixa adesão terapêutica e abandono de tratamento, cenários que podem colocar a vida dos pacientes em risco. Esse serviço mostra como o farmacêutico é um profissional que deve ser cada vez mais versátil e que tem de estar apto a atuar em diversas frentes para assegurar que o paciente compreenda a importância da utilização dos medicamentos e, assim, alcance níveis satisfatórios de adesão ao tratamento, para melhoria progressiva do seu quadro clínico.

Conclusão: A dispensação de imunobiológicos na farmácia ambulatorial do HUJBB envolve amplo conhecimento acerca dos protocolos clínicos, pois são medicamentos de elevados custo e devem ser fornecidos às pessoas com doenças crônico-degenerativas, inclusive doenças raras, as quais, comumente, não possuem condições de adquiri-los. O farmacêutico é imprescindível nesse processo, uma vez que alia os conhecimentos em farmácia clínica à assistência farmacêutica, proporcionando o tratamento adequado aos pacientes.

Palavras-chave: Dispensação; Assistência Farmacêutica; Doenças Raras.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS VOLTADA À PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA RANIELY[1], MAYZA SILVA SANTOS SILVA[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA SAMARA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER FRANÇA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS CAROLINE[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO CAROLINE[1], HEITOR DOS SANTOS MENEZES MENEZES[2], CLÁUDIA DANIELE TAVARES DUTRA DANIELE[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA VALÉRIO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos ocorre quando o paciente recebe o medicamento correto para sua condição clínica, em doses eficientes por um período de tempo e com o menor custo. Ademais, essa prática também contempla o armazenamento e o descarte adequado, onde o farmacêutico através dos serviços clínicos-assistenciais realiza as orientações devidas. Portanto, o estudo objetiva relatar a experiência da atividade de educação em saúde, sobre uso racional de medicamentos.

Métodos: Relato de experiência realizado, em uma unidade básica de saúde, do município de Belém do Pará, com pacientes do programa Hiperdia. A atividade educativa foi ofertada pelos alunos do PET- Saúde, no dia 17 de janeiro de 2023. A seleção dos pacientes deu-se por demanda espontânea, logo, aplicou-se um questionário com 15 perguntas estruturadas sobre o uso correto de medicamentos. As respostas deram-se através da dinâmica "mito ou verdade", onde os pacientes acionavam as placas confeccionadas.

Resultados e Discussão: Participaram da ação 5 pacientes, sendo 4 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Para cada pergunta foi dado um tempo para resposta, finalizado o tempo, destinou-se um espaço para a comunicação entre os pacientes e os integrantes do projeto, uma vez que, a educação em saúde e a atenção farmacêutica consiste na escuta ativa do profissional para com o paciente. Deste modo, os pacientes puderam esclarecer suas dúvidas referentes a manutenção da forma farmacêutica do medicamento, bem como, seu armazenamento, descarte, riscos sobre fracionamento do medicamento e possíveis reações adversas. Notou-se que sobre o uso de suplementação vitamínica por conta própria e medicamentos pertencentes aos Medicamentos Isentos de Prescrição, os pacientes relataram ter a prática de uso, pois esses fármacos não necessitam de receituário. Nesse contexto, a dinâmica permitiu ressaltar a importância do farmacêutico, como profissional responsável pela promoção da educação em saúde, voltada para o uso correto de medicamentos, visto que a dificuldade no acesso a essas informações é uma realidade, principalmente em comunidades periféricas. Destaca-se que a falta de informação e o uso irracional de medicamentos podem ser consideradas as maiores causas de intoxicação.

Conclusão: A atividade educativa sobre o uso racional de medicamentos foi positiva, pois houve participação ativa dos pacientes com discussão relevante sobre a temática. É válido destacar que, os serviços clínicos-assistenciais do farmacêutico na atenção primária à saúde é uma medida educativa fundamental e indispensável, visto que, um dos pilares da educação em saúde não é somente tornar os pacientes responsáveis pelo seu próprio processo de saúde bem como torna-los figuras ativas no seu contexto social.

Palavras-chave: : Assistência Farmacêutica; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Uso de Medicamentos

Financiamento e agradecimento: Sem financiamento. Agradecimento aos integrantes do projeto PET-Saúde-Assistência e aos pacientes pela contribuição neste estudo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EFEITO PROTETOR DE ANTIOXIDANTES NA METEMOGLOBINA E NO DANO EM DNA INDUZIDOS PELA DAPSONA-HIDROXILAMINA IN VITRO

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FERNANDES[1], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[1], NATHÁLIA CUNHA DE CARVALHO[1], ANA CLIVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], MARTA CHAGAS MONTEIRO[2], NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], DIRLANE DAVI[1], DANIEL CARVALHO ENVAGELISTA[1], DANIEL AUGUSTO SANTOS ALVES[1], BRENDA DOS SANTOS LOPES[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: A dapsona (DDS) é um fármaco utilizado na poliquimioterapia da hanseníase, que é responsável por reações adversas como a metemoglobinemia, relacionada ao metabólito da DDS, a dapsona-hidroxilamina (DDS-NOH). Na tentativa de redução de efeitos hematotóxicos, são estudadas alternativas terapêuticas com os antioxidantes. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito da N-acetilcisteína (NAC) e Agaricus brasiliensis na metemoglobina (MetHb) e no dano em DNA induzidos pela DDS-NOH in vitro.

Métodos: Utilizou-se suspenções de eritrócitos humanos a 50%, pré e pós-tratadas com NAC e A. brasiliensis, sendo expostos a DDS-NOH para induzir a MetHb. Em leucócitos foi avaliado a indução de espécies reativas de oxigênio (ERO) no meio intracelular utilizando o DCFH-DA e o dano em DNA através do ensaio cometa.

Resultados e Discussão: A DDS-NOH foi capaz de induzir 25% de MetHb in vitro. Em relação ao pré-tratamento, os antioxidantes preveniram em mais de 20% a formação de MetHb induzida pela DDS-NOH, enquanto que no pós-tratamento houve reversão de até 10% de MetHb para ambos antioxidantes. Apenas a NAC mostrou ser eficiente na remoção de ERO do meio intracelular induzido por DDS-NOH em leucócitos. Em eritrócitos, a NAC e o A. brasiliensis foram capazes de reduzir tal efeito. No estudo do ensaio cometa, a DDS-NOH ocasionou danos no DNA em leucócitos do sangue periférico, entretanto estes danos foram reduzidos quando tratadas com NAC e A. brasiliensis. Os resultados mostram que a DDS-NOH é capaz de induzir a formação de MetHb in vitro. No entanto, os antioxidantes utilizados no pré-tratamento foram eficazes na prevenção da formação de MetHb, reduzindo-a em mais de 20%. Além disso, tanto o pré-tratamento quanto o pós-tratamento com antioxidantes levaram a uma reversão parcial da MetHb induzida pela DDS-NOH. A eficiência da NAC na remoção de ERO intracelular em leucócitos indica seu potencial como agente de proteção celular. Além disso, tanto a NAC quanto o A. brasiliensis foram capazes de reduzir os danos no DNA causados pela DDS-NOH em leucócitos. Esses resultados sugerem que os antioxidantes podem ter um papel importante na prevenção e reversão dos efeitos adversos induzidos pela DDS-NOH, tanto a nível celular quanto molecular.

Conclusão: Os antioxidantes apresentaram potenciais terapêuticos na prevenção da MetHb e no dano em DNA induzido por DDS-NOH in vitro, sendo a NAC mais eficaz.

Palavras-chave: Dapsona; Metemoglobina; Antioxidantes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EFEITOS COLATERAIS RELACIONADOS A SUPLEMENTOS TERMOGÊNICOS QUE CONTÉM SINEFRINA

ANA CLARA BASTOS[1], MILENY LIMA FERREIRA[1], KARINE BRITO DE PAULO[1], MAYRA CECÍLIA DA SILVA FERREIRA[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1], DANIELE DE ARAUJO MOYSÉS[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: Os Suplementos Alimentares, são muito utilizados por esportistas, como complementação da dieta, para ganho, perda de peso ou outros objetivos. Os Termogênicos, nesse caso, são compostos de substâncias que têm a ação de acelerar o metabolismo, oferecer maior queima de calorias e reduzir o apetite. Podem também conter substâncias, como a Sinefrina, que pode causar danos à saúde. Logo, a pesquisa tem como objetivo investigar a composição química de suplementos termogênicos que contém sinefrina.

Métodos: A pesquisa foi realizada por análise de rótulo de suplementos, coletados na internet e também uma revisão de literatura sistemática, sendo selecionados artigos cientificos, no período de 2010 a 2019, nas bases de dados da SciELO, PubMed, Bireme, Google Acadêmico, e LILACS, usando os descritores: Suplementos alimentares/ food suplements; Sinefrina/ synephrine; Termogênico/ thermogenic. Os critérios de inclusão: artigos científicos e dissertações, apresentados na íntegra em português e inglês.

Resultados e Discussão: O presente estudo realizou abordagens sobre a influência dos suplementos na qualidade de vida, termogênico à base de sinefrina e os efeitos colaterais de tais produtos. Logo, a Sinefrina, quando utilizada em altas doses, pode provocar alterações no sistema cardiovascular, tais como, aumento da PA, aumento da frequência cardíaca, e ainda, provoca alterações no SNC, levando a quadros de ansiedade, agitação e tremores no corpo. Quando associada à cafeína, a sinefrina pode provocar riscos maiores no sistema cardiovascular, como por exemplo, arritmias, ataques cardíacos e acidente vascular cerebral. Suplementos a base de sinefrina não são saudáveis, principalmente, quando associada à cafeína e consumida em doses elevadas. A Sinefrina não é indicada para pessoas que sofrem com algum problema cardiovascular. Recomenda-se que, antes de consumir qualquer tipo de suplemento, é necessário um profissional habilitado para orientar quantos aos efeitos (benéficos ou não) que o produto pode trazer ao organismo, os perigos quanto ao uso incorreto e pode também, formas de atingir o objetivo desejado, minimizando o risco de efeitos colaterais por ingestão desses suplementos. Os usuários de termogênicos, devem estar cientes acerca dos riscos para a saúde junto ao consumo da sinefrina, pelo que devem contactar um profissional de saúde antes de iniciar a sua toma. Portanto, tais compostos quando não utilizados de forma correta e sem orientação devida, pode causar sérios danos à saúde.

Conclusão: Concluiu-se, portanto, que a sinefrina, comparada à efedrina, desenvolve efeitos sobre o sistema cardiovascular, gerando aumento de pressão arterial, aumento da frequência cardíaca, arritmias e acidente vascular cerebral (AVC), principalmente, quando associada à cafeína. Estudos relataram, que a sinefrina pode ocasionar problemas no fígado e nos rins. Dessa forma, são necessários mais estudos futuros que possam garantir a segurança e eficácia de suplementos termogênicos que contém sinefrina.

Palavras-chave: Sinefrina; Termogênico; Suplemento
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA*) EM CAMUNDONGOS NA MALÁRIA EXPERIMENTAL

MARIANA DOS SANTOS GUIMARÃES[1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1], DANIEL CARVALHO EVANGELISTA[2], LUIS FERNANDO GUIMARÃES DELGADO[2], PAMELLA ALYCIA DOS REIS E SOUZA[2], BENEDITO ANTÔNIO PINHEIRO DOS PRAZERES[1], JORDDY NEVES DA CRUZ[1], EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[2], SANDRO PERCÁRIO[1]
LABORATÓRIO DE PESQUISAS EM ESTRESSE OXIDATIVO[1], FACULDADE COSMOPOLITA[2]

Introdução e Objetivos: O estresse oxidativo está envolvido na fisiopatologia da malária, causando anemia, complicações respiratórias e malária cerebral. O açaí, Euterpe oleracea, fruto de origem amazônica, apresenta propriedades antioxidantes devido possuir compostos polifenólicos como antocianinas e flavonoides que possibilita a capacidade de eliminar radicais livres. Assim, investigamos o efeito da suplementação nutricional do açaí nas alterações oxidativas induzidas pelo Plasmodium berghei ANKA (Pb) em camundongos.

Métodos: Foram utilizados 126 camundongos machos da raça Balb/c, (CEUA/UFPA; protocolo 9731130919), distribuídos em 3 grupos experimentais (Sham; Pb; e AÇAÍ+Pb). Os animais foram avaliados durante 1, 4, 8 e 12 dias após a infecção e o tratamento. As taxas de sobrevida e parasitemia foram analisadas, bem como substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), capacidade antioxidante pela inibição dos radicas ABTS (ABTS) e DPPH (DPPH) e ácido úrico (AU) foram medidos nos tecidos cerebral e pulmonar.

Resultados e Discussão: O Pb induziu aumento progressivo da parasitemia, com elevação máxima de 40% no 12º dia e taxa de sobrevida de 45%. O aumento gradual da parasitemia e consequente morte dos animais pode estar associada a celeridade de multiplicação dos parasitos, que conseguem penetrar rapidamente nos eritrócitos, onde se alimentam e se multiplicam, resultando na proliferação progressiva e morte. Entretanto, a suplementação do açaí retardou o desenvolvimento da parasitemia para 17,96% e promoveu um grande aumento na taxa de sobrevivência de 55% no 12º dia após a infecção. Estudos de Ferreira et al. (2019) e Siracusa et al. (2022), relataram a presença de compostos bioativos importantes com ações antioxidantes no fruto do açaí, como fenólicos, antocianinas, ácidos fenólicos e C-glicosídeos polifenólicos, que possuem capacidade de regular o metabolismo redox e o estresse oxidativo e possivelmente, proporcionar redução na taxa de desenvolvimento do parasito bem como a ampliação da sobrevida do animal. Além disso, verificamos que as alterações bioquímicas desencadeadas pela infecção com o tratamento do açaí resultaram na inibição o estresse oxidativo e potencializou a capacidade antioxidante, possivelmente por mecanismos antioxidantes diretos do fruto. As antocianinas, por exemplo apresentam efeitos antioxidantes e antirradicais eficientes, atuando como sequestradores de radicais livres, se complexando com metais e inibindo as ações deletérias das espécies reativas de oxigênio e nitrogênio.

Conclusão: Portanto, nossos achados demonstraram que a nutrição com o açaí interferiu positivamente para a redução das taxas de parasitemia e de mortalidade dos animais infectados pelo P. berghei. Além disso, impediu o estresse oxidativo e melhorou a capacidade antioxidante, fornecendo fortes evidências do efeito benéfico do açaí sobre malária in vivo e enfatizando a importância da suplementação de antioxidantes no tratamento da doença.

Palavras-chave: Açaí; Antioxidantes; Euterpe oleracea; Estresse Oxidativo; Malária.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES; Brasil) e à Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA; Brasil)

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EFEITOS TERAPÊUTICOS DA LAVANDULA SPP. NO ORGANISMO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ILLYANA FARIAS[1], BRUNA MARIA SILVA DE OLIVEIRA[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Os transtornos mentais afetam a população como um todo, sendo uma temática com relevância acadêmica (OMS, 2007). Segundo Andrei e Comune (2005), dentre as terapias, destaca-se o uso de óleos essenciais no tratamento de doenças físicas e psicológicas do organismo. Todavia, essa prática enfrenta desafios, como o pouco conhecimento e incentivo para o seu uso (SOUSA; TESSER, 2017). Nesse sentido, essa revisão pretende elencar as propriedades fitoterápicas da lavanda no tratamento de enfermidades.

Métodos: Este estudo é uma pesquisa qualitativa baseada em uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. A pesquisa foi conduzida de setembro de 2020 a janeiro de 2021. Foram realizadas buscas amplas para identificar dados relevantes. Parte-se, por fim, para uma análise minuciosa e crítica para examinar a temática abordada. Foram inclusos artigos que continham informações importantes, enquanto duplicações excessivas, dissertações e teses foram excluídas.

Resultados e Discussão: Um experimento foi feito em mulheres de depressão de grau leve para observar a ação do OE de lavanda. Para tanto, foi utilizado o método de aromaterapia aliada à massagem corporal – para melhor absorção do óleo - com sessões de duas vezes por semana, cada uma com 1 hora de duração. Ao final do estudo, o público alvo relatou a sensação de maior relaxamento, disposição e bom humor, sendo também percebido um aumento da autoestima, qualidade do sono e diminuição de quadros de pânico que alguns pacientes possuíam (AMARAL; SILVA, 2015). Um estudo comparou os efeitos da medicação regular para ansiedade (Clordiazepóxidos) com os efeitos na inalação do óleo essencial de Lavandula angustifolia. O OE demonstrou propriedades semelhantes à medicação tradicional, tendo efeitos leves em comparação a essa classe de medicamentos, e houve evidências de que os compostos são mediados pelos mesmos processos neurais. Esse fato demonstrou que o óleo de lavanda pode e deve ser usado como complemento às medicações repassadas ao paciente (SHAW et al., 2011). Os pesquisadores Maria Fibler e Arnim Quante (2014) testaram a eficácia das cápsulas comerciais de Lasea®, que contém 80 mg de óleo essencial de lavanda, usadas no tratamento de ansiedade, insônia e outros transtornos mentais. A combinação das cápsulas com a medicação usual revelou resultados positivos, com a diminuição dos sintomas da ansiedade, agitação e insônia.

Conclusão: Por meio deste trabalho, identificou-se as propriedades medicinais do óleo essencial da lavanda e sua eficácia no organismo, podendo observar a atividade ansiolítica e antidepressiva do óleo essencial da lavanda. Nota-se o impacto que esse óleo tem no cuidado terapêutico, apontando não apenas a importância de uma maior aceitabilidade do mesmo, visto que ainda há pouca adesão por parte dos profissionais, como também expandir a implementação do uso dos óleos essenciais no ambiente de saúde.

Palavras-chave: Lavanda; Óleo Essencial; Propriedade Fitoterápicas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao professor doutor Antônio dos Santos Silva por incentivar a criação dessa pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ESTÁGIO ACADÊMICO DE FRAMÁCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], HELLEN FRANK E SILVA[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], JOÃO PEDRO LIMA DOS REIS[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[1]

Introdução e Objetivos: Instituições hospitalares são caracterizadas por serviços que exigem muito conhecimento e responsabilidade dos profissionais atuantes. Visto que, é prioridade o bem-estar e a recuperação dos pacientes de maneira segura. Sendo assim, o cenário é ideal para a realização de estágios supervisionados que estimulem o desenvolvimento de habilidades indispensáveis a profissão. Frente ao exposto, relata-se uma experiencia vivida por graduandos de farmácia em um estágio hospitalar.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo relato de experiência a respeito de um estágio obrigatório do 5º semestre do curso de farmácia da Universidade Federal do Pará que ocorreu no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, com duração de 2 meses. O estágio ocorreu na presença de 3 farmacêuticos, 2 técnicos, 3 funcionários e 3 estagiários do mesmo semestre. Outrossim, as atividades desenvolvidas envolveram farmácia clínica, dispensação, gerenciamento, farmácia hospitalar etc.

Resultados e Discussão: Apresenta-se o aprendizado prático a respeito do funcionamento de uma farmácia hospitalar como uma experiência positiva as graduandas, apresenta-se também que houve o entendimento da importância de cada processo e normas que regem o hospital. Além disso, o cenário da farmácia clínica proporcionou o aprimoramento da comunicação com o paciente, sendo necessário entender os medicamentos para auxiliar na dispensação e orientação farmacêutica. Dessa forma, foram feitos diversos estudos com bases nos protocolos das doenças tratadas no hospital (glaucoma, catarata, doenças raras...), fato esse que ampliou o conhecimento dos alunos sobre temas ainda não estudados na graduação. Ademais, o cenário da dispensação proporcionou o desenvolvimento de outras habilidades, como a de efetuar cálculos de dispensação, organização, vistoria dos papeis de autorização e efetuar a baixa de mercadorias no sistema. Por fim, o estágio permitiu que os alunos se inserissem diretamente no serviço utilizando de conhecimentos teóricos correlacionando-os com as situações práticas, além de estabelecerem relação profissional e cordial com todos os que estavam presente nos cenários, fato esse que estimulou o amadurecimento profissional individual de cada aluno.

Conclusão: Conclui-se que, as atividades desenvolvidas no estágio proporcionaram aos alunos uma maior capacitação e preparo para a inserção na profissão. Assim como, a fixação de conteúdos teóricos e a busca de novas informações que pudessem complementar a tomada de decisões individual dos alunos. Logo, a experiencia em questão foi extremamente benéfica e enriquecedora haja visto os diversos aprendizados adquiridos pelos discentes.

Palavras-chave: Graduação; Ensino; Farmacêutico; Saúde

Financiamento e agradecimento: Equipe da farmácia do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, Ambulatório de cuidados farmacêuticos da faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará - UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE ESTOQUE DE MEDICAMENTOS PARA FARMÁCIA DE CENTRO CIRÚRGICO COM BASE EM CRITICIDADE

RUAN KLISMER DE OLIVEIRA BARROS[1], ANA CAMILA RISUENHO T. REIS[1], URSULA MARA M. DA SILVA ARAÚJO[1], ANA CAROLINE DE OLIVEIRA FARIAS[1]
FHCGV[1]

Introdução e Objetivos: O desabastecimento no âmbito do SUS está relacionado com a dinâmica de oferta e demanda do mercado farmacêutico e com a gestão da Assistência Farmacêutica, como os processos de aquisição, programação e distribuição (FIOCUZ, 2020). Por conta disso, uma gestão de estoque de qualidade é fundamental para enfrentar o desabastecimento, e para isso, este trabalho tem como objetivo implementar uma estratégia de gestão de estoque com base na criticidade dos medicamentos padronizados na Farmácia Satélite.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, comparativo e prospectivo, realizado na Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico da FHCGV. Utilizou-se o método de curva XYZ da gestão de estoque para determinar a criticidade dos itens. Foram excluídos da análise os Antimicrobianos, Antirretrovirais e os medicamentos com fármacos vasoconstritores de suporte a vida, pois esses foram considerados críticos.

Resultados e Discussão: Um total de 130 medicamentos foram tabulados em planilha no almoxarifado da Farmácia Satélite. 26% dos medicamentos foram considerados críticos, por não possuírem substitutos que atendessem às mesmas necessidades; 30% foram classificados como semicríticos, por possuírem substitutos para casos de desabastecimento, porém que não atendem com a mesma qualidade. Dos medicamentos excluídos do estudo 7% eram antimicrobianos, 4% eram antirretrovirais, 15% eram vasoconstritores. Apenas 6% dos medicamentos foram considerados menos importante, em que sua falta não compromete a assistência prestada ao centro cirúrgico. Somados os itens críticos com os vasoconstritores, representam 41% do estoque da Farmácia Satélite.

Conclusão: Com base nos dados apresentados, torna-se fundamental a criação de uma planilha de conferência semanal de produtos críticos com o intuito de prevenir o desabastecimento por meio da identificação da criticidade do estoque com antecedência. Além disso observa-se que parte considerável do estoque é composta por itens críticos, que demonstra a necessidade de qualidade na gestão da Farmácia Satélite de Centro Cirúrgico.

Palavras-chave: Farmácia; Gestão de Estoque; Criticidade; Desabastecimento; Medicamentos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ESTUDO DE ATIVIDADE GASTROPROTETORA IN SÍLICO DE PLANTAS COM USO ETNOBOTÂNICO POR POPULAÇÃO AMAZÔNICA

MILENY LIMA[1], ANA CLARA BASTOS[1], MAYRA CECILIA SILVA[1], KARINE BRITO DE PAULO[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1], DANIELE DE ARAUJO MOYSÉS[1]
UNIESMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A gastrite é uma inflamação da mucosa gastrointestinal, em caráter agudo ou crônico com múltiplas etiologias. Ocorre por um acumulo de secreção ácida e diminuição da produção de bicarbonato (De Lima et al, 2021). A busca por novas terapêuticas é importante, assim, a etnobotânica pode fornecer moléculas potenciais para o tratamento da gastrite. Logo, o objetivo é demonstrar as plantas com mais potencial farmacológico para a doença e assim reduzir custos quanto aos estudos experimentais.

Métodos: Estudo experimental que se baseia no artigo (Oliveira et al, 2022), que retrata plantas usadas em uma comunidade amazônida. Selecionamos as espécies nativas usadas para gastrite e os marcadores descritos na literatura. Utilizou-se o Software online PASS online-Prediction of activity spectra for substances (Way2Drug.com2011 versão 2.0 – 2016), para as previsões de atividades biológicas. Considerou-se atividade biológica positiva, as de resultados igual ou superior a 70%.

Resultados e Discussão: As espécies e majoeritários selecionadas foram: Justícia fecunda (Jusmicrontina) apresentou 72% de atividade anti-inflamatória; Aspidosperma excelsum (Ioimbina) não apresentou atividade; Connarus perrottetii (Quercitrina) obteve 75% sendo ela anti-inflamatória; Dalburgia monetária (Epicatequina) 73% de proteção de muco membranas; Turnera subulata (Vitexina Ramnosideo) 96% de hepatoprotetor; Paraharcornia fasciculata (Lupeol) 90% de hepatoprotetor e Himathantus articulatus (Plumerídeo) apresentou 75% de atividade anti-inflamatória. Verifica-se que, as estruturas apresentam ação anti-inflamatória, sabendo-se que a gastrite é uma inflamação, pode-se ter um alívio sintomático. As plantas apresentadas com exceção da 2º planta apresentaram atividade biológica indireta para a gastrite, porém isso não quer dizer que a segunda não possua atividade farmacológica, pois levou-se em consideração apenas o composto majoritário. Além disso, sabe-se que o sinergismo entre as substâncias também pode apresentar atividades. Segundo a literatura analisada estudos experimentais in vitro e in vivo a planta 1 apresenta a avaliação da sua ação anti-inflamatória (ANYASOR,2019); a planta 4 foi comprovada atividades anti-inflamatória (SARAVANAN,2020); planta 7 teve sua representatividade anti-inflamatória (DALARMI,2015). Já as plantas 2,3, 5 e 6 não tiveram estudos diretos sobre as suas ações referentes aos parâmetros analisados nesse estudo.

Conclusão: Levando em consideração os resultados obtidos, conclui-se que as plantas apresentaram resultados promissores com ações anti-inflamatória e hepatoprotetor, a literatura ratificam esses. Dessa forma, as planas Justícia fecunda, Dalburgia monetária e Himathantus articulatus apresentaram como mais promissoras. Diante disso, verifica-se a grande relevância das referidas plantas analisadas no tratamento gástrico, porém estudos mais aprofundados devem ser realizados para comprovação.

Palavras-chave: Plantas Medicinais :Gastrite : Agente Antiinflamatório : Etnobotânica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ESTUDO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGA VEGETAL DAS FOLHAS DA CANELA (*CINNAMOMUM VERUM J. PRESL*), COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

THIAGO BRABO DOS SANTOS[1], MATHEUS PINHEIRO RIBEIRO[1], RODRIGO CARDOSO PEIXOTO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A espécie Cinnamomum verum J. Presl conhecida popularmente como Canela ou Canela-do-ceilão é comercializada para fins farmacológicos, auxiliando no tratamento leve de sintomas gastrointestinais como cólicas, distensão abdominal, flatulência, possui propriedades antimicrobiana, antioxidante e antifúngica. A pesquisa objetivou realizar o controle de qualidade da droga vegetal de folhas de espécie Cinnamomum verum J. Presl, comercializadas em dois mercados tradicionais na cidade de Belém-PA.

Métodos: Foram coletadas amostras secas da folha da canela nos mercados da pedreira e Ver-o-Peso. A metodologia foi adotada a partir das determinações da 6ª edição da Farmacopeia Brasileira. Foram realizados testes físico-químicos de determinação de matéria estranha, cinzas totais e teor de umidade. Além de analises microbiológicas de micro-organismos viáveis.

Resultados e Discussão: As amostras obtidas no mercado da pedreira exibidas os seguintes resultados: teor de matéria estranha (MOE) 44,36%, teor de umidade 26%, e de cinzas totais 71,66%. A amostra apresentou-se acima dos dados padrões: MOE (10%), teor de umidade (14%) e cinzas totais (10%). As análises feitas com o material do mercado do Ver-o-Peso, obtiveram os seguintes dados: matéria orgânica estranha 71,48%, cinzas totais 67%, umidade 9%. A umidade foi a única que se manteve dentro dos padrões. Observou-se o valor elevado nas duas amostras, pois as formas de armazenamento e a qualidade de preparo do material são fatores que interferem diretamente na qualidade e nos resultados físico-químicos. Na amostra das duas feiras foram testadas análises de micro-organismo viáveis, onde verificou-se o crescimento de colônias de bactérias, leveduras e bolores nas placas. Nas cinzas totais já era esperado o percentual alterado, devido o armazenamento incorreto, falta de higienização e quantidade de material estranho detectado, em virtude das condições em que a amostra estava sendo comercializada.

Conclusão: Detectou-se que as amostras analisadas apresentaram um alto índice de desvio do padrão de qualidade, apesar do teor de umidade da amostra do mercado do Ver-o-Peso está dentro do padrão, foram encontrados nas duas amostras micro-organismo através das análises microbiológicas, que interferem na qualidade do produto para consumo. Esse estudo visa identificar fatores que possam contribuir para a melhora do controle de qualidade, eficácia e segurança da droga vegetal.

Palavras-chave: Controle físico-químico; Análise microbiológica; plantas medicinais

Financiamento e agradecimento: Faculdade Estácio de Belém

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ESTUDO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS, TOXICOLÓGICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DA LOSARTANA E SEUS ANÁLOGOS

MARIA ELISA COSTA DE OLIVEIRA[12], MAHELANI FERNANDA FERREIRA REIS[12], SUELEN KAROLINE DE OLIVEIRA LOBO[12], MARA NAIME TAVARES SILVA[12], AGNALDO DA SILVA CARNEIRO[234]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], BELÉM-PA[2], PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM QUÍMICA MEDICINAL E MODELAGEM MOLECULAR[3], UFPA[4]

Introdução e Objetivos: A Losartana, pertencente à família dos bloqueadores dos receptores de angiotensina II, que correspondem à segunda classe de drogas anti-hipertensivas. Por ser um dos medicamentos mais comercializados do Brasil, e por conter tantos efeitos adversos comuns de curto prazo e de longo prazo faz-se necessário efetuar análises sobre possíveis complementares ou substituintes do fármaco. Efetuar análises em softwares online e verificar a eficiência da Losartana e seus análogos.

Métodos: : Primeiramente, foi acessado o Pubchem para obter a estrutura química e nome identificadore na forma CANONICAL SMILES. Após, ZINC15 foi utilizado para a pesquisa dos análogos. Molinspiration foi acessado em seguida para se encontrar as propriedades físico-químicas. Em seguida, PreDMET juntamente com o programa Marvin JS proporcionaram uma análise toxicológica e farmacocinética.

Resultados e Discussão: Foram encontrados no total de 5 (cinco) análogos com a compatibilidade de maior ou igual a 70% da molécula base. Nas propriedades físico-químicas, o LogP, demonstra que os análogos 1, 4 e 5 possuem valores acima de 5, que já é visto como malefício, pois fármacos mais lipossolúveis possuem uma melhor absorção, no entanto, se for muito lipofílico, poderá não ser absorvido pelo organismo, diminuição da hidrossolubilidade dificulta etapas como a dissolução e solubilização do fármaco na fase aquosa . Para a predição nas etapas farmacocinéticas foi possível analisar que referente à absorção a MDCK do fármaco, todos apresentaram baixa permeabilidade em células, enquanto que em relação a Caco2 houvera média permeabilidade; Todas a moléculas apresentaram alta absorção intestinal. Quanto a distribuição, foi possível analisar a Losartana e os análogos 1, 2 e 4 são ligados fortemente à albumina, enquanto que os restantes apresentam moderada ligação; na barreira hematoencefálica do fármaco e análogos 1,2,3, e 4 atravessam moderadamente enquanto análogo 5 não atravessa. Para o metabolismo verificou-se as CYPS que metabolizam as moléculas e as enzimas que são inibidas. Por fim, nas propriedades toxicológicas apesar do fármaco estar no mercado, ainda apresenta traços de toxicidade altos e partir destes testes, não foi possível identificar em seus análogos novos potenciais para a substituição da Losartana, pois ele é o que ainda apresenta como o mais seguro em relação aos seus semelhantes.

Conclusão: O estudo revelou que a força da evidência sobre a Losartana indica a sua relevância clínica e aplicabilidade, visto que, apesar de apresentar uma probabilidade de efeitos tóxicos e mutagênicos, ainda é utilizada como primeira escolha por sua boa biodisponibilidade oral e capacidade de passar por etapas farmacocinéticas dentro do limiar. Contudo, são necessários mais estudos para encontrar análogos que gerem menos efeitos adversos.

Palavras-chave: Losartana; Toxicidade; In silico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ESTUDO IN SÍLICO DE ALCALOIDES ISOLADOS DE *ASPIDOSPERMA NITIDUM BENTH.* (APOCYNACEAE)

DANIEL AUGUSTO[1], HELITON BRÍGIDO[2], JÉSSICA MORAES[1], JÚLIO PRESTES[1], DAVID MOREIRA[1], ANA CLIVIA[1], TAIANE COSTA[1], DANIEL CARVALHO[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIFAMAZ[2]

Introdução e Objetivos: A descoberta de novos fármacos, como as provenientes de plantas medicinais, é um grande desafio devido à complexidade das moléculas. Neste contexto, os estudos in sílico, que utilizam sistemas computacionais que estocam, manipulam e mostram estruturas químicas e as informações associadas a elas se tornaram uma ferramenta importante e de uso crescente na pesquisa. A Aspidosperma nitidum, conhecida popularmente carapanaúba, é amplamente utilizada na medicina tradicional.

Métodos: Os alcaloides selecionados foram: Ioimbina e Aspidospermina. Todas as informações químicas dos compostos foram obtidas no site gratuito Pubchem. O desenho das moléculas foi realizado no programa Chemdraw que possui a tarefa de transmitir as informações químicas referentes a molécula. Com esses dados foi possível realizar o estudo in sílico, para as predições farmacocinéticas, foi utilizado o programa preADMET.

Resultados e Discussão: Nesse estudo preditivo, observamos que tanto a Ioimbina quanto a Aspidospermina devem ser absorvidos, principalmente, no intestino. Numerosos métodos in vitro foram utilizados no processo de seleção de medicamentos para avaliar a absorção intestinal de candidatos a medicamentos. Entre eles, o modelo de células Caco-2 e o modelo de células MDCK tem sido recomendado como um modelo in vitro confiável para a previsão da absorção oral de medicamentos. A permeabilidade percutânea é favorecida pelo baixo peso molecular, aumento da lipossolubilidade e alta basicidade. Os presentes alcaloides, geralmente, são bases fracas e apresentam um equilíbrio entre seu caráter lipossolúvel: hidrossolúvel. Portanto, a permeabilidade percutânea é baixa. Nos campos farmacêutico, cosmético e agroquímico, é importante prever a taxa de permeabilidade da pele para um parâmetro crucial para a administração transdérmica de medicamentos e para a avaliação de risco de todos os produtos químicos que entram em contato com a pele acidentalmente ou por projeto. Quanto a ligação as proteínas plasmáticas, verificou-se que tanto a Ioimbina quanto a Aspidospermina se ligam de forma moderada à baixo a essas proteínas. A Ioimbina provavelmente pode inibir o CYP3A4, enquanto a Aspidospermina não inibe nenhuma das CYPs avaliadas.

Conclusão: Considerando os parâmetros farmacocinéticos, tanto a Ioimbina quanto a Aspidospermina são moléculas promissoras, pois as análises demonstraram que estes compostos, teoricamente, terão um bom comportamento farmacocinético. No entanto, são necessários estudos in vitro e in vivo para se elucidar tal perfil. Portanto, os resultados mostram a importância dos estudos desses alcaloides para o desenvolvimento de novos fármacos.

Palavras-chave: Alcaloide; Aspidosperma; estudo in silico
Financiamento e agradecimento: A Deus, família, orientador
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EUTERPE OLERACEA MART. (AÇAÍ) REDUZ O ESTRESSE OXIDATIVO HEPÁTICO INDUZIDO POR ISQUEMIA/REPERFUSÃO EM RATOS

EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[123], MARIANA DOS SANTOS GUIMARÃES[2], PAULO CESAR LOBATO MAGALHÃES[2], LENA HELOYSE DOS SANTOS GUIMARÃES[2], CRISTIAN DOS SANTOS PEREIRA[2], JOSUE DE SOUSA DAMASCENO[3], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[3], SANDRO PERCÁRIO[2], EDSON YUZUR YASOJIMA[4]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], FACULDADE COSMOPOLITA[3], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[4]

Introdução e Objetivos: Hepatectomia e transplante hepático causam perdas sanguíneas que podem ser evitadas pelo fechamento transitório dos vasos aferentes do fígado. Porém, ausência e retorno de fluxo sanguíneo caracteriza a lesão por isquemia/reperfusão (IR). A lesão é desencadeada por espécies reativas de oxigênio (ERO). A Euterpe oleracea Mart. (açaí) é um excelente antioxidante. Por isso, investigamos o efeito do açaí sobre as alterações oxidativas induzidas por IR hepática em ratos usando abordagens bioquímicas.

Métodos: 15 ratos machos da linhagem Wistar (CEUA/UEPA; nº 04/2022), foram distribuídos em 3 grupos (Sham; IR; AÇAÍ+IR). Os animais foram pré-tratados com extrato de açaí (500mg/kg) durante 15 dias. No 16º dia, sofreram clampeamento do pedículo hepático por 30 minutos, seguida de reperfusão. No 17º dia, foram coletados fragmentos hepáticos para análise das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e capacidade antioxidante pela inibição dos radicais ABTS•+ (CA-ABTS) e DPPH• (CA-DPPH).

Resultados e Discussão: Evidenciou-se que a suplementação com o extrato de açaí promoveu uma redução significante ($p<0.0001$) dos níveis de TBARS do grupo AÇAÍ+IR comparado aos grupos Sham e IR, o que indica que a ação de ERO e o estresse oxidativo induzido pela IR foi inibido pelo açaí. Estudos tem demonstrado que a ingestão oral de açaí impede a produção de TBARS (SPADA et al., 2009; VIANA et al., 2016). Acreditamos que essa a ação do açaí está ligada a seus componentes e sua potente atividade antioxidante. O açaí é uma fonte de antioxidantes incluindo polifenóis e carotenoides e seu consumo está associado com efeitos benéficos contra várias doenças. Nesse sentido, nós demonstramos que os níveis de CA-ABTS e CA-DPPH do grupo AÇAÍ+IR sofreram um aumento significante ($p<0.0001$) em relação aos grupos IR e Sham, comprovando a ação antioxidante do açaí. Acreditamos que o aumento da atividade antioxidante está associado aos polifenóis e carotenoides presente no açaí. Estes podem atuar doando elétrons as ERO neutralizando-as, se ligando as ERO inativando-as, ou também impedindo a cascata de formação de ERO altamente reativas, como OH• e ONOO?, e assim contribuindo para o equilíbrio redox (MARTINEZ et al., 2018; MINIGHIN et al., 2020).

Conclusão: A suplementação com açaí aumenta a capacidade antioxidante e como consequência reduz estresse oxidativo induzido pela IR em fígados de ratos. Assim, o açaí, fruta típica da Amazônia, com ações antioxidantes importantes oferece uma opção inovadora para pesquisas de produção e desenvolvimento de alternativas terapêuticas para atenuar os danos causados pela IR.

Palavras-chave: Açaí; Antioxidantes; Estresse Oxidativo; Isquemia; Reperfusão

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EVIDÊNCIAS FARMACOLÓGICAS DO USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

MÁRCIA GUIMARÃES[1], AMANDA MACEDO[1], HIAGO VIEIRA[1], JONAS CHAVES[1], NIBYA LAIA[1]
UNIFAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: Em decorrência do processo de envelhecimento populacional, a transição demográfica permanece como um desafio para a saúde pública, visto que surgem novas demandas terapêuticas específicas para determinada faixa etária, como é o caso da população idosa. Das patologias mais frequentes em idosos, destaca-se a doença de Parkinson, sendo a segunda doença neurodegenerativa mais comum nessa faixa etária. Em decorrência disto, o uso dos canabinóides está sendo uma das grandes vertentes de estudo para o

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS, BVSMS e Google Scholar, no período de 2014 a 2023. Os descritores foram "Doença de Parkinson", "Farmacologia", "Canabidiol", "Canabinóides", "Cannabis sativa", na língua portuguesa, inglesa e espanhola, sendo incluídos trabalhos disponíveis integralmente gratuitos, com até 10 anos de publicação e que tratassem exclusivamente sobre o uso de canabidiol no tratamento da doença de Parkinson.

Resultados e Discussão: Foram identificados 06 artigos na BVS, 08 na SCIELO, 08 na LILACS e 14 no Google Scholar, totalizando 36 artigos, e foi realizado a leitura dos resumos dos textos. De acordo com os critérios de inclusão, restaram 10 artigos. Destes, foram excluídos 2, em que a triagem e leitura na integra não se adequaram a temática abordada nesse estudo. Dessa forma, restaram 8 artigos para serem lidos na integra. Dessa forma, identificou-se que uso do Cannabis Sativa libera aproximadamente 500 componentes neuroquímicos, dos quais 100 são ditos canabinóides, dentre eles, se destacam duas substâncias, o THC sendo o principal que apesar de ter propriedades medicinais comprovadas, o uso ainda é limitado devido ao teor psicoativo, capaz de alterar diversos sentidos e o CBD que reduz os níveis de citocinas pró-inflamatórias, além de não possuir efeitos psicoativos e já possui um comprovado efeito antiepiléptico. No entanto, a atividade dos canabinóides na doença de Parkinson ainda não é bem relatada, mais detalhada tem sido a função neuroprotetora, como ação anti-inflamatória, diminuição do estresse oxidativo e menor ativação das células gliais.

Conclusão: O uso desses medicamentos no manejo da dor crônica em pacientes com DP é promissora, no entanto, precisamos de mais estudos que detalhem qual dose-resposta, compostos da cannabis e qual melhor via de administração serão utilizadas.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Canabinoides; Canabidiol; THC
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EXCLUSÃO OU HUMANIZAÇÃO INVISÍVEL? RELATO DE UM AUTISTA NO CURSO DE FARMÁCIA (UFPA)

ALKIR VIANA[1], MARCOS VALÉRIO DOS SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma das alterações no neurodesenvolvimento mais prevalentes, afetando 1 em 59 pessoas.Sabe-se que estes indivíduos possuem uma vida marcada por prejuízos diversos desde à infância, tanto na vida pessoal quanto profissional, por conta da dificuldade de processamento cognitivo-motor. Sendo assim, a falta de comunicação e capacitação se tornam as principais barreiras enfrentadas pelos autistas no mundo acadêmico.

Métodos: Relato de experiência do acadêmico do oitavo semestre de farmácia, Alkir Viana, que está dentro do espectro autista, destacando as barreiras enfrentadas e contraste com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, política que determina que os autistas tenham acesso à educação e à proteção social assim como trabalho e a serviços que propiciem a igualdade de oportunidades e adaptações curriculares.

Resultados e Discussão: As pessoas com TEA possuem déficits significativos nas áreas de disfunção executiva, transtorno motor, cognição, memória, dentre outras. Considerando essas dificuldades de processamento cognitivo-motor e que o estatuto dos direitos dos autistas obriga que as instituições de ensino forneçam um Plano de Ensino Individualizado (PEI), adaptação de materiais, de conteúdo, de local de ensino ou mesmo de avaliação. Simples medidas como mudanças de tom de voz nos pontos de interesse do professor;utilização de recursos visuais como imagens/gráficos, vídeos, etc. Auxílio em práticas e monitorias adicionais caso preciso seriam válidas para a promoção de um ambiente inclusivo para autistas no âmbito do ensino superior. No entanto a realidade enfrentada por um autista no curso de farmácia (UFPA) difere do modelo teórico. A falta de capacitação para os professores e demais profissionais da instituição,não repasse e nem busca por informações que é feito pela direção do curso gera uma postura omissa e segregante para pessoas com qualquer tipo de deficiência. Uma parte significativa dos professores dizem comentários preconceituosos sobre o transtorno, os alunos acabam excluindo o autista do ciclo social, deixando o solitário, apesar e incansavelmente focar na humanização dos profissionais, a postura da faculdade contribui para que o autista fique em desvantagem diante dos outro alunos e ainda sofra eventos que agravem ainda mais seus sintomas, o que acarreta na evasão dessas pe

Conclusão: Diante do exposto, fica nítida a carência de capacitação para o acolhimento das pessoas com TEA no ensino superior, portanto, o curso de farmácia precisa criar um espaço dedicado ás pessoas com TEA , respeitar seus direitos e informar todo o ciclo acadêmico. Pois se docentes continuarem excludentes na sua postura, qual será a humanização dos futuros farmacêuticos terão quando atenderem esse público, já que dentro da faculdade os autistas não são respeitados e nem possuem oportunidades iguais

Palavras-chave: Autismo;Exclusão;Farmácia;Humanização
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EXCLUSÃO OU HUMANIZAÇÃO INVISÍVEL? RELATO DE UM AUTISTA NO CURSO DE FARMÁCIA (UFPA)

ALKIR VIANA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma das alterações no neurodesenvolvimento mais prevalentes, afetando 1 em 59 pessoas.Sabe-se que estes indivíduos possuem uma vida marcada por prejuízos diversos desde à infância, tanto na vida pessoal quanto profissional, por conta da dificuldade de processamento cognitivo-motor. Sendo assim, a falta de comunicação e capacitação se tornam as principais barreiras enfrentadas pelos autistas no mundo acadêmico.

Métodos: Relato de experiência do acadêmico do oitavo semestre de farmácia, Alkir Viana, que está dentro do espectro autista, destacando as barreiras enfrentadas e contraste com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista determina que os autistas tenham acesso à educação e à proteção social assim como trabalho e a serviços que propiciem a igualdade de oportunidades.

Resultados e Discussão: As pessoas com TEA possuem déficits significativos nas áreas de disfunção executiva, transtorno motor, cognição, memória, dentre outras. Considerando essas dificuldades de processamento cognitivo-motor e que o estatuto dos direitos dos autistas obriga que as instituições de ensino forneçam um Plano de Ensino Individualizado (PEI), adaptação de materiais, de conteúdo, de local de ensino ou mesmo de avaliação. Simples medidas como mudanças de tom de voz nos pontos de interesse do professor;utilização de recursos visuais como imagens/gráficos, vídeos, etc. Auxílio em práticas e monitorias adicionais caso preciso seriam válidas para a promoção de um ambiente inclusivo para autistas no âmbito do ensino superior. No entanto a realidade enfrentada por um autista no curso de farmácia (UFPA) difere do modelo teórico. A falta de capacitação para os professores e demais profissionais da instituição,não repasse e nem busca por informações que é feito pela direção do curso gera uma postura omissa e segregante para pessoas com qualquer tipo de deficiência. Uma parte significativa dos professores dizem comentários preconceituosos sobre o transtorno, os alunos acabam excluindo o autista do ciclo social, deixando o solitário, apesar e incansavelmente focar na humanização dos profissionais, a postura da faculdade contribui para que o autista fique em desvantagem diante dos outro alunos e ainda sofra eventos que agravem ainda mais seus sintomas, o que acarreta na evasão dessas pessoas.

Conclusão: Diante do exposto, fica nítida a carência de capacitação para o acolhimento das pessoas com TEA no ensino superior, portanto, o curso de farmácia precisa criar um espaço dedicado ás pessoas com TEA , respeitar seus direitos e informar todo o ciclo acadêmico. Pois se docentes continuarem excludentes na sua postura, qual será a humanização dos futuros farmacêuticos terão quando atenderem esse público, já que dentro da faculdade os autistas não são respeitados e nem possuem oportunidades iguais?

Palavras-chave: Autismo;Exclusão;Farmácia;Humanização
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EXISTEM MATERIAIS E CAPACITAÇÕES PARA RECEPÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO MERCADO DE TRABALHO FARMACÊUTICO?

ALKIR VIANA[1], ANA PAULA OLIVEIRA VIEIRA[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], NATÁLIA HARUMI CORRÊA KOBAYASHI[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, sendo uma condição marcada por: dificuldades sociocomunicativas, neurocognitivas e/ou motoras.Nesse cenário, objetivou-se buscar na literatura materiais disponíveis, bem como, capacitações norteadas para o TEA no mercado farmacêutico, pois, historicamente o tema é estigmatizado e com poucas informações contribuindo para uma visão capacitista no mercado de trabalho.

Métodos: Revisão integrativa de literatura, com corte temporal de 2019 à 2023, buscado nas bases de dados Google acadêmico e Pubmed, nos idiomas português e inglês, com os descritores: Autismo AND Assistência farmacêutica AND Guias OR manuais OR protocolos AND "mercado de trabalho" excluindo a palavra -tratamento. Guiando-se pela pergunta norteadora - Quais materiais e capacitações estão disponíveis na literatura sobre assistência farmacêutica voltada para o autismo no mercado de trabalho farmacêutico?

Resultados e Discussão: Na base de dados Google acadêmico foram encontrados 17 artigos e Pubmed 21 artigos, após a leitura dos artigos foram incluídos os 3 artigos mais relevantes para a revisão, Com base na leitura, foi possível identificar que TEA é uma condição marcada por: dificuldades em comunicação não-verbal utilizada para socialização, dificuldades em reciprocidade social-emocional, dificuldades em entender e/ou manter relacionamentos, hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais, interesses restritos de intensidade incomum, insistência na "mesmice" e/ou aderência inflexível a rotinas e comportamentos repetitivos estereotipados, e que além dessas informações serem pouco difundidas há carência de produtos voltados às pessoas com TEA e manuais referente a inclusão no mercado de trabalho de acordo com suas limitações e necessidades. A revisão evidencia que muitos farmacêuticos não sabem lidar ou não se sentem confortáveis ao interagir com autistas.Contudo, as pessoas no espectro não são incapazes de exercer uma vida funcional, resta portanto os profissionais de saúde estarem preparados para receber essas pessoas não somente como pacientes, mas também como colegas de trabalho.

Conclusão: Diante do exposto, fica nítida a carência de materiais e métodos adequados. Faz-se vital a elaboração de manuais abrangentes contemplando as particularidades comportamentais e sensoriais nos sentidos tato, audição e visão, possibilitando então a criação de um ambiente respeitoso, inclusivo e que possibilite esse público receber tais adaptações, considerando o ser humano antes de sua condição ,e capazes de terem uma vida funcional plena desde que os meios adequados sejam oferecidos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista;Sensibilização Farmacêutica;Mercado de Trabalho;Humanização

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR NA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], HELLEN FRANK SILVA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A transdisciplinaridade busca uma abordagem integrada que vai além das disciplinas, promovendo uma compreensão abrangente do objeto de estudo. Nas universidades federais, a tríade ensino, pesquisa e extensão integra teoria e prática, estimula o pensamento crítico e contribui para o avanço do conhecimento, beneficiando a sociedade. O estudo tem como objetivo relatar a experiência transdisciplinar diante da tríade da universidade e como tem impactos positivos na vivencia acadêmica

Métodos: Refere-se a um estudo do tipo Relato de Experiência realizado por intermédio do estágio no grupo de pesquisa intitulado Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR) da Universidade Federal do Pará. Para o relato no eixo ensino será abordado a monitoria voluntaria na disciplina PIAP-X, para a pesquisa será abordado a experiencia como bolsista PIBIC e para o eixo extensão a abordagem será as ações em saúde realizadas nas comunidades

Resultados e Discussão: Eixo ensino: através da monitoria voluntária foi possível perceber o reforço do aprendizado, desenvolvimento de habilidades de ensino, aprofundamento da compreensão dos temas, reconhecimento e valorização acadêmica e contribuição para a comunidade acadêmica por meio das atividades de semiologia e semiotécnica, simulação realística no balcão de farmácia comunitária e aplicação do Exame Clínico Objetivo Estruturado. Eixo Pesquisa: foi realizado um trabalho por dois anos referente ao rastreamento do risco cardiovascular nos servidores da UFPA possibilitando o aprofundamento do conhecimento nessa área de estudo, desenvolvimento de habilidades de pesquisa, como coleta e análise de dados, estímulo ao pensamento crítico, aprimorar habilidades de resolução de problemas, contribuição para o avanço do conhecimento referente a qualidade de vida dos servidores da UFPA e capacidade para a preparação de uma possível pós-graduação contribuindo para carreira profissional. Eixo extensão: as ações nas comunidades permitiram a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula em contextos reais e promover conexão com a comunidade e compreensão das necessidades e demandas sociais buscando contribuir para a solução ou amenização de problemas. As comunidades visitadas foram na cidade de Tomé Açu, Riacho doce, comunidade quilombola Santa Quitéria e Feirantes do Guamá, para todas as comunidades foram ofertados a verificação da Pressão Arterial, Glicemia capilar e consulta Farmacêutica

Conclusão: A vivência acadêmica enriquecida pela experiência transdisciplinar na tríade do ensino, pesquisa e extensão tem se manifestado positivamente. Nesse contexto, é mais provável o amadurecimento do pensamento crítico, a capacidade de liderança e a sensibilização do estudante para as diversificadas realidades encontradas em cada comunidade. É por meio da integração desses três pilares fundamentais que se consolida a formação de profissionais preparados e engajados com as inquietudes contemporâneas

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Educação em Saúde; Assistência Farmacêutica

Financiamento e agradecimento: Agradecimento aos orientadores do trabalho e ao Grupo do Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico - NECFAR

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DE AÇÕES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAYZA SILVA SANTOS[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO RIBEIRO[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], HELLEN FRANK E SILVA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], MARCOS VINÍCIUS SOARES SILVA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A extensão universitária é uma atividade educativa, cultural e científica que interliga o ensino e a pesquisa, permitindo assim uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade. É considerada uma estratégia que promove mudanças na realidade em saúde de várias populações. Desse modo, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação em saúde realizada com servidores da Universidade Federal do Pará (UFPA) por meio da extensão universitária.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde foi realizado uma ação em saúde no Instituto de Ciências da Saúde (ICS) na própria universidade com servidores da UFPA, no dia 15 de fevereiro de 2023. Para coleta de dados aplicou-se um questionário estruturado com dados gerais e de saúde dos participantes, além de ser realizado serviços farmacêuticos como medida da pressão arterial, teste de glicemia capilar e orientação farmacêutica.

Resultados e Discussão: A extensão é um dos pilares essenciais da educação universitária permitindo uma aprendizagem teórico-prática, aprimorando o ensino da sala de aula. Bem como, faz integração entre academia e sociedade, por meio de atividades de assistência à população, como as ações em saúde. Os objetivos da ação realizada com os servidores é fazer com que os discentes acompanham na prática a realidade demonstrada em sala de aula e promovam o bem-estar e a qualidade de vida a esses servidores, levando educação em saúde por meio de prevenção de doenças, uso correto de medicamentos, adoção de hábitos saudáveis, entre outros. No dia da ação, foram realizados serviços farmacêuticos como medida da pressão arterial, teste de glicemia capilar e orientação farmacêutica, esses serviços compreende as atribuições clínicas do farmacêutico. Com isso, inserir os discentes como protagonistas da assistência farmacêutica no cuidado com o paciente coloca em prática suas atribuições como futuros profissionais, consequentemente beneficia o servidor que terão mais um agente de saúde gerando educação em saúde para o autocuidado e proporcionando qualidade de vida.

Conclusão: A experiência realizada na ação em saúde foi de extrema importância para os discentes envolvidos e para os servidores, pois foi através dessa atividade assistencial que os discentes colocaram em prática seus aprendizados da sala de aula, ao implementar medidas preventivas como conscientização sobre hábitos saudáveis e ao fornecer orientação farmacêutica adequada, possibilitando assim, a prevenção de doenças e melhorando a condição de vida desses servidores.

Palavras-chave: Educação em saúde; Serviços de Saúde; Farmácia

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR), Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

FARMÁCIA VETERINÁRIA: UM NICHO ESPECÍFICO E MUITO PROMISSOR

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: O profissional farmacêutico tem múltiplas atuações nas áreas da saúde sendo que elas vão muito além da dispensação de medicamentos, objetivamos nesse texto ressaltar a importância do farmacêutico na área veterinária. O farmacêutico em seu acompanhamento farmacológico é necessário em farmácias de qualquer natureza, inclusive na farmácia veterinária. Na área veterinária, graças à resolução nº 572/13, Atuando na produção ao acompanhamento farmacológico para diminui os riscos de intoxicação.

Métodos: o presente trabalho fora baseado em uma pesquisa exploratória/ bibliográfica de literatura, a qual visa discutir e descrever de maneira narrativa um determinado assunto, de modo contextual e científico. Analisando o ramo da farmácia veterinária em suas mais diversas atividades as quais o profissional farmacêutico tem suma importância. E referencia a área veterinária como um nicho promissor .

Resultados e Discussão: As atribuições do profissional farmacêutico em âmbito veterinário só se fez capaz após a resolução nº 572/13 que irá dispor sobre tais especialidades farmacêuticas, o farmacêutico é responsável no meio veterinário por fabricar e/ou dispensar os medicamentos veterinários, bem como prestar a assistência farmacêutica. Esse trabalho é feito em conjunto com o médico veterinário que tem a necessidade de produção de medicamentos para os mais diversos tipos de animais e tamanhos sendo que os animais domésticos vêm tomando uma proporção enorme dentro da casa dos brasileiros. Com o crescimento populacional dos animais doméstico cada vez maior o varejo pet cresce 16,4% em 2022 e fatura R$ 60,2 bilhões. O Instituto Pet Brasil (IPB) divulgou o balanço de 2022, com base no desempenho do mercado pet até 31 de dezembro. O documento aponta que o faturamento do setor cresceu 16,4% em 2022, chegando aos R$ 60,2 bilhões. O papel do farmacêutico é essencial no âmbito veterinário, uma vez que, o conhecimento que possui sobre a farmacologia assegura que os animais tenham garantia no tratamento de qualidade, bem como é capaz de realizar o acompanhamento durante o uso dos fármacos, diminuindo os riscos de intoxicação, além disso, o profissional deve garantir que se cumpram as leis sobre a dispensação dos medicamentos veterinários, fiscalizar corretamente os de controle especial, colaborar com alguns programas que necessitem dos serviços farmacêuticos como os de zoo sanitários.

Conclusão: A inovação em produtos veterinários e o crescimento na humanização por parte dos tutores e profissionais faz com que ocorra um crescimento nas farmácias de manipulação com medicamentos veterinários área promissora para o profissional farmacêutico atuar e fornecer cuidados e conhecimentos tanto para humanos como para os animais, bem como é capaz de atuar na medicina veterinária, manipulando medicamentos em clínicas e hospitais veterinários.

Palavras-chave: Farmácia Veterinária; Medicamentos; resolução nº 572/13
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIA GÁSTRICA

LUIZ MÁRIO PARÁ RODRIGUES[123], ANA CLARA RIBEIRO DA SILVA[2], BRUNA YUMI WATANABE DE AMORIM[1], CARLOS LARRY SILVA ALEXANDRINO SOUZA[2], HELLEN CLARA SARMENTO PAIXÃO[2], JULIANE SANTOS PEREIRA[2], LARISA MANIELLY MORAIS LIMA[2], LUAN ADLER MAIA NEVES[2], LUCA KITAYAMA PREVIDENTE[2], NICOLLY CORREA LEAL[2], PEDRO HENRIQUE CAVALCANTE MONTEIRO[2]
ESTÁCIO CASTANHAL[1], IDOMED CASTANHAL[2], IFPEC[3]

Introdução e Objetivos: A neoplasia gástrica (NG) é a quinta mais prevalente e a terceira com maior mortalidade no mundo. O diagnóstico dessa doença frequentemente é tardio, em estágio avançado e, em sua maioria, sem chances de cura. O prognóstico é mais favorável quando a identificação é precoce. Para tanto, esta revisão busca elencar os fatores de risco evitáveis (FRE) mais comumente associados ao desenvolvimento da NG na literatura mais recente sobre o tema.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa. Foram consultadas as seguintes bases de dados: SciELO, LILACS, MEDLINE e CAPES. A estratégia de busca utilizou descritores DeCS/MeSH em inglês e português com a combinação entre os operadores booleanos OR e AND. Dentre os artigos encontrados, foram aplicados critérios de inclusão norteadores para uma seleção mais criteriosa. Dentre estes, foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2017 a março 2023.

Resultados e Discussão: Foi possível obter 5.301 respostas a busca nas bases de dados, destes 108 artigos foram pré-selecionados, mas ao final apenas 14 atenderam aos critérios estabelecidos pelo método da pesquisa. A infecção por Helicobacter pylori foi o único consenso entre os artigos pesquisados. Existe conflito entre os autores a respeito dos FRE, tanto sobre o grau de importância quanto a classificação da natureza dos riscos. Os mesmos FRE considerados por alguns como ambientais são vistos por outros como de natureza química. Nenhum autor os organiza sobre o ponto de vista do grau de importância, nem há concordância entre os FRE citados. As citações de FRE mais frequentes foram respectivamente: Infecção por H. pylori, consumo de substâncias N-nitrosas, Cloreto de Sódio (em excesso), consumo de Butilato de Hidroxianilose (BHA) e do Butilato de Hidroxitolueno (BHT) ambos os antioxidantes alimentares, o Tabagismo e a exposição ao Cromo por via oral. Os FRE apresentados têm sido consistentemente associados ao aumento do risco de desenvolvimento do câncer gástrico em diferentes estudos. Porém os mais relevantes foram a infecção por H. pylori e o consumo excessivo de enlatados e embutidos, devido à presença tanto de substâncias N-nitrosas como de BHA e BHT e de excesso de sal, compostos sabidamente pró-carcinogênicos.

Conclusão: A identificação e organização hierárquica dos fatores é importante por se tratar da primeira etapa da futura elaboração de um escore para o cálculo do FRE, que seria importante para indivíduos de maior vunerabilidade. Além de permitir a formulação de diretrizes de triagem e vigilância específicas para a classificação de grupos de risco, o que também possibilitaria a detecção precoce da doença.

Palavras-chave: Câncer; Risco; N-Nitroso; Gástrico; Pró-carconogênico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

FATORES QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DE COMPRA DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

GABRIELA DA CONCEIÇÃO CORDEIRO[1], LORENA TALISSA NUNES DE LEMOS[1], LEONAN CORDEIRO DE OLIVEIRA[1], TAIS VANESSA GABBAY ALVES[1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: Os medicamentos genéricos foram criados em 1999 para promover acesso à saúde para a população em vulnerabilidade social. Contudo, alguns fatores interferem na adesão ao tratamento e verifica-se que farmacêutico é responsável pela dispensação e orientação quando ao uso correto e racional do medicamento genérico. Assim, este estudo teve finalidade de identificar os fatores que influenciaram na adesão ao tratamento desses medicamentos.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa por revisão bibliográfica do tipo integrativa, usando os descritores: "intercambialidade farmacêutica", "medicamentos genéricos", "decisão de compra", publicados entre 2017 e 2021, nas bases de dados da Scielo, google acadêmico, Pubmed e periódicos Capes. Excluiu-se todos que não estavam em acordo com esses critérios.

Resultados e Discussão: Foram identificados 57 artigos, excluindo-se aqueles duplicados, restando apenas 28 artigos. Em relação aos fatores que levam ao consumo de medicamentos genéricos, 35,71% dos estudos apontam que o principal fator determinante é o preço, de modo que, quando buscam por um medicamento, o consumidor já espera que o medicamento genérico tenha menor valor, 25% apontam que a maioria dos participantes responderam que o acesso ao medicamento genérico foi facilitado, pois, encontravam-se disponíveis para compra. Identificou-se que a maioria da população confia na qualidade do medicamento, 25% aponta que majoritariamente a população confia na qualidade e segurança dos genéricos, quando perguntados se os genéricos apresentam os mesmos efeitos que os medicamentos referência, 39,30% indicam grande influência dos profissionais de saúde na opção de compra dos medicamentos onde a classe médica tem estimulado pouco o uso de medicamentos genéricos e similares, 35,70% apontam que a orientação farmacêutica durante a prática da intercambialidade, como um diferencial no momento da escolha do medicamento genérico pelo consumidor.

Conclusão: Dentre os determinantes para adesão ao medicamento genérico, foi observado que o mais determinante é o preço, este costuma ser até 40% menor que o do medicamento referência. Além disso, verificou-se que custo reduzido causa desconfiança durante a escolha por esse tipo de medicamento. Ressalta-se que a assistência farmacêutica é essencial para adesão do tratamento pelo paciente, somando-se a sua condição de compra, provendo assim proteção e recuperação da saúde, individual e coletiva.

Palavras-chave: Intercambialidade farmacêutica; Aceitabilidade; Decisão de compra.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

FATORES RELACIONADOS AO DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

JONAS VALENTIN GUILHON GUILHON[1], PAULA KAROLINE RAIOL LIMA[2], SANDRIELSON PEREIRA NEVES[2], DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO[2], EDSON DA SILVA SANTANA[2], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: A evolução tecnológica no ramo da saúde elevou a produção e a facilidade do acesso a medicamentos pela população. Por outro lado, a falta de compreensão da importância do descarte adequado de medicamentos associado a este amplo acesso pode levar a prejuízos à natureza e saúde coletiva. Diante disto, o presente trabalho propôs-se buscar na literatura fatores que levam ao descarte inadequado de medicamentos e as consequências, visando ampliar o conhecimento destes fatores entre a comunidade.

Métodos: Para a realização do presente trabalho realizou-se busca, análise e descrição de artigos científicos e legislações pertinentes ao tema. As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, National Library of Medicine, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Library Scientific Electronic, a partir dos descritores medicamento; conscientização; descarte correto; descarte de medicamentos; meio ambiente. Ao final da busca e triagem dos trabalhos, sendo escolhidas 21

Resultados e Discussão: A partir dos trabalhos selecionados observou-se que os locais de descarte mais frequentes são pias, vasos sanitários, lixo comum, ruas, rios e lagos, implicando em danos tanto à natureza, sobretudo a ecossistemas aquáticos, quanto à saúde da população. Outro fator constatado é de que grande parte das pessoas consultadas nos estudos compilados afirmaram não possuir conhecimento prévio referente a destinação apropriada de medicamentos. Dessa forma fica evidente que a divulgação de conhecimento sobre o tema pode corroborar para diminuição do descarte incorreto. Nesse cenário o farmacêutico, como peça fundamental tanto na produção quanto na dispensação de medicamentos, tem papel de destaque para estas ações de conscientização da temática. Somado a isso, o poder público deve planejar e aplicar estratégias de intervenção que visem o descarte correto de medicamentos. Portanto, para que ocorra a diminuição do descarte inadequado de medicamentos necessita-se a ação simultânea de todos os participantes envolvidos nas etapas percorridas pelo medicamento, ou seja, desde o processo de fabricação, aquisição até a destinação final.

Conclusão: Apesar das campanhas realizadas ao longo dos últimos anos, o descarte indevido de medicamentos ainda é uma realidade entre a população. O desenvolvimento de estratégias, metas e políticas públicas visando a diminuição desta prática, devem ser objetivos tanto do setor público quanto privado, sendo essencial a disseminação de conhecimentos que combatam essa prática, especialmente por parte dos farmacêuticos, pois participam diretamente da dispensação destes produtos.

Palavras-chave: educação em saúde; descarte inadequado de medicamentos; orientação farmacêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

FREQUÊNCIAS DE INTOXICAÇÕES POR PARACETAMOL REGISTRADAS NO CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE BELÉM ENTRE O ANO DE 2021 A MAIO DE 2023

MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], JONAS VALENTIM GUILHON[1], SUELEM DANIELLA PINHO FARIAS[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], LUCAS DA SILVA GATO[1], DENIS BARBOSA DOS SANTOS[1], EMILLY GALVÃO DE ALMEIDA[1], JORGE YUICHI TAKATA SILVA[12]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O paracetamol é um medicamento analgésico e antitérmico utilizado entre as diversas faixas etárias da população. Contudo, devido ser um medicamento isento de prescrição médica, surgem episódios de abuso. A intoxicação medicamentosa se caracteriza pelas manifestações nocivas que ocorrem quando são utilizadas doses superiores das consideradas terapêuticas. Sendo assim, foi analisado a frequência e a gravidade das ocorrências de intoxicações por paracetamol atendidas pelo centro toxicológico.

Métodos: Trata-se de um estudo de série de casos por intoxicação medicamentosa por paracetamol entre o ano de 2021 a maio do ano de 2023, registrados pelo Centro de Informações Toxicológicas da cidade de Belém, Pará, no qual funciona em regime de plantão, sendo as principais atividades a prestação de informações e o manejo de intoxicações para os profissionais de saúde e para a população. Os registros analisados se encontravam armazenados no Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (BI- DATATOX).

Resultados e Discussão: Foram notificadas 18 ocorrências envolvendo intoxicações por paracetamol, sendo 10 (55%) por circunstância acidental, 4 (22%) por tentativa de suicídio, 3 (17%) por reação adversa e 1 (6%) por automedicação. Referente a gravidade dos casos, a maioria das intoxicações foram classificadas como nula, com 9 casos (50%), 4 (22%) casos como moderado e 3 casos (17%) como leve. O sexo feminino foi o mais acometido com 13 (72%) casos, e por fim, a faixa etária com maior número de casos registrados foi entre 0 meses a 4 anos com 11 (61%) casos e de 13 a 18 anos com 6 (39%) casos. A partir dessa investigação, foi possível observar a frequência de casos de intoxicação por paracetamol entre crianças e adolescentes, tendo como destaque as circunstâncias acidentais, por erro de medicação e por tentativa de suicídio. Um dos fatores que contribuem para a ocorrência de intoxicação com medicamento de forma acidental é o mal armazenamento do medicamento, deixando o mesmo próximo do alcance de crianças. Outrossim, os erros de medicação são decorrentes da ausência de orientação médica e farmacêutica adequada para o uso pediátrico do paracetamol. Por outro lado, as tentativas de suicídio são consideradas um caso de exposição por uso intencional, com finalidade de atentar contra a própria vida. Esse ato está relacionado com várias causalidades, tais como depressão, questões socioeconômicas, alcoolismo entre outros.

Conclusão: Em síntese, prevenir casos de intoxicação medicamentosa é um desafio que envolve a sensibilização dos profissionais de saúde, e entre esses profissionais, destaca-se o farmacêutico, sendo este necessário para garantir o acesso da população aos medicamentos. Dessa forma, é essencial a assistência farmacêutica para propor a educação do paciente sobre o medicamento de modo a aumentar sua compreensão do tratamento, prevenir intoxicações e outros riscos associados aos medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicação; Paracetamol; Educação farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Grata ao Centro de Informações Toxicológicas de Belém pela disponibilização dos dados.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

GERONTOLOGIA FARMACÊUTICA: CUIDADO AO UTENTE EM AMBIENTE DE CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE DO JURUNAS – ESTUDO PILOTO

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], HEITOR DOS SANTOS MENEZES[2], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], CLAUDIA DANIELE TAVARES DUTRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA[2]

Introdução e Objetivos: O Consultório Farmacêutico (CF) possibilita avaliar os medicamentos em uso, observar se há interações medicamentosas, orientar sobre a melhor forma de fazer o uso dos medicamentos, escutar e orientar o paciente quanto a sua condição de saúde e fazer planos terapêuticos para que se consiga atingir um tratamento adequado, evitando Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). O objetivo do estudo é rastrear os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos de acordo com os critérios de Beers

Métodos: Infere-se a um estudo piloto, através da observação dentro do CF aliado ao estudo exploratório da literatura com a pesquisa voltada para o público idoso atendidos no CF da Unidade Mista de Saúde do Jurunas localizada em Belém do Pará. Em vista disso, promover a informação e caracterização do perfil de idosos atendidos no CF com a finalidade de evidenciar a possível presença de medicamentos inapropriados para idoso segundo os critérios de Beers

Resultados e Discussão: São classificados como idosos as pessoas acima de 60 anos de idade e de acordo com a informação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2020), 755.611 habitantes com essa característica representam 10% do total da população Paraense e em Belém, são 132.611 idosos representando 9,3% da população Belenense. Acompanhado a rotina de consultas do CF da UMS Jurunas por meio do estágio PET-Saúde Gestão e Assistência, o público que mais procura e/ou é encaminhado para o CF são os idosos. Dessa maneira, foi observado que não há um instrumento que auxilie na revisão da farmacoterapia dos idosos, pois há algumas classes de medicamentos que não devem ser utilizadas ou necessitam de monitoramento constante aos idosos. Nesse cenário, tem-se a proposta de organizar um instrumento com os medicamentos que contam nos Critério de Beers para auxiliar o Farmacêutico durante a Consulta Farmacêutico com os idosos objetivando diminuir os PRM

Conclusão: Os instrumentos em saúde possibilitam ao profissional ter estudos baseados em evidencias reunidos em um documento. Logo, padronizar os medicamentos que são inapropriados para os idosos permite um fácil acesso do farmacêutico durante a consulta com o intuito de identificar possíveis PRM. Dessa forma, o instrumento fomenta a qualidade do atendimento em consonância com a assertividade da Consulta Farmacêutica perfazendo a promoção, proteção e recuperação da saúde

Palavras-chave: Idosos; Atenção Primária à Saúde; Gerontologia; Assistência Farmacêutica

Financiamento e agradecimento: Agradecimento aos orientadores do trabalho e ao Grupo do Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico - NECFAR e ao PET-Saúde Gestão e Assistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO: PERSPECTIVAS E MÉTODOS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM BELÉM

VITOR IGOR FERNANDES RAMOS[1], LAISA GLORIA MORAES SILVS[2]
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS/CAPS AD[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA/UNAMA[2]

Introdução e Objetivos: A Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) possibilitou a consolidação de um novo modelo de cuidado a ser ofertado a quem estivesse passando por sofrimentos psíquicos e/ou uso intenso de álcool e outras drogas, sendo o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) um destes dispositivos de cuidado ditos em liberdade. O Objetivo deste trabalho é expor a experiência do atual pesquisador com a ferramenta da Gestão Autônoma da Medicação (GAM) em um CAPS AD II.

Métodos: É um relato de experiência, com abordagem subjetiva e qualitativa, através da atuação do pesquisador como servidor no atual serviço do CAPS, como farmacêutico. A GAM ocorre através de um grupo a cada 15 (quinze) dias, as quartas-feiras, pelo horário da tarde, dentro do serviço do CAPS. É utilizado o material: i) Guia para o cuidado compartilhado de medicamentos psiquiátricos, tendo como alvo, usuárias e usuários, familiares e servidoras e servidores do CAPS AD.

Resultados e Discussão: A GAM surgiu na década de 1990, na Cidade de Quebéc, no Canadá, como insurgência de um movimento antimanicomial de usuárias e usuários da rede de saúde mental deste país, cuja participação em seu Projeto Terapêutico era nula, sem participação, protagonismo e autonomia de seus próprios corpos. O trabalho da GAM é direcionado a quem faz uso de medicamentos controlados, por uma perspectiva que aborde os efeitos da medicalização e o quão benéfico x maléfico é o uso destes medicamentos. Por diferentes subjetividades e contextos, o uso de medicamentos tem grandes diferenças em nossos corpos, a ponto de nos fazer bem ou mal. Conhecer a importância do medicamento, suas especificidades como posologia, horário e o porquê estou tomando tal medicamento, faz parte da discussão que move os grupos GAM. O Grupo GAM ocorre desde maio de 2022, no CAPS AD, fazendo parte usuárias e usuários, familiares, convidadas e servidoras do serviço, para que além de um grupo que discuta terapia farmacológica, discuta também experiências e vivências sobre o uso de drogas, contribuindo para um debate anti-proibicionista de drogas e aproximação entre profissionais do serviço e seus usuários. A GAM é consolidada em várias partes do Brasil e do Mundo, sendo possível a verificação de quais espaços utilizam a GAM como metodologia de cuidado na Rede-Colaborativa do Observatório Internacional de Práticas da GAM, coordenado pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Conclusão: A atuação em um serviço de saúde mental no campo de álcool e outras drogas permite que possamos reconstruir novos conceitos e práticas de cuidado, considerando o coletivo e os princípios da Reforma Psiquiátrica como o cuidado em liberdade, autonomia e protagonismo dessas pessoas, através de uma metodologia que abarque princípios direcionados a consolidação dos direito humanos e uma prática menos medicalizante.

Palavras-chave: Centros de Atenção Psicossocial; Medicalização; Uso de drogas recreativas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

HIPOCALEMIA NO USO DA ANFOTERICINA B EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM MENINGOENCEFALITE CRIPTOCÓCICA

FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], LÍVIA BESSA DOS SANTOS COSTA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSARIO[1], ANA CARLA ARAÚJO GOMES[1], JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], ADEMAR SOARES MELO[2], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES[2]

Introdução e Objetivos: A anfotericina B desoxicolato é um fármaco muito utilizado no tratamento de infecções fúngicas invasivas e sistêmicas, seu mecanismo de ação está associado ao aumento da permeabilidade da membrana fúngica, indução de estresse oxidativo e imunomodulação. Apesar de sua eficácia, o tratamento é limitado devido ao grande potencial nefrotóxico do fármaco. Logo, este trabalho objetiva analisar a ocorrência de hipocalemia em pacientes tratados com anfotericina B desoxicolato.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, sendo incluídos no estudo apenas os pacientes que tiveram diagnóstico de meningite criptocócica confirmada por exames laboratoriais e em tratamento com anfotericina B desoxicolato. Os dados foram coletados a partir dos prontuários e a análise estatística foi realizada a partir dos softwares Excel® e Graph Pad Prism 5®. A pesquisa foi aprovada conforme CAAE 49465121.8.0000.0017.

Resultados e Discussão: A partir da análise dos prontuários foram selecionados 23 pacientes. Da amostra obtida 86,9% apresentaram diminuição no nível sérico de potássio. Logo, buscou-se avaliar a relação entre a dose total de anfotericina e os níveis de potássio plasmático, portanto, foi realizado uma regressão linear simples, na qual obteve-se um valor de R= 0,7660, indicando uma forte relação entre os dois parâmetros, os quais se mostraram inversamente proporcionais (coeficiente angular menor que 0). As alterações renais envolvem vários mecanismos como a vasoconstrição grave com consequente diminuição do fluxo renal e taxa de filtração glomerular, aliada a disfunção tubular mediada pela interação da membrana das células do túbulo proximal e do interstício da medula renal com o fármaco alterando a permeabilidade da membrana e, consequentemente, o gradiente de íons existente – gerando, ainda, acidose tubular. A hipocalemia em pacientes tratados com anfotericina B desoxicolato é bem descrito na literatura, onde a frequência de hipocalemia variou de 21,6% até 83,3% nos trabalhos analisados. O início do sintoma ocorreu, em média, durante o 6º dia, com variação entre 1 e 14 dias. As maiores incidências de nefrotoxicidades estão relacionadas ao gênero masculino, alta dose diária (>35mg/dia), uso concomitante de drogas nefrotóxicas e comprometimento da função renal. Na prática clínica a reposição salina tem um importante fator na prevenção da nefrotoxicidade, mas sem ação direta na depleção de potássio.

Conclusão: Os resultados encontrados corroboram com a literatura atual indicando uma forte relação entre a farmacoterapia com anfotericina B desoxicolato e alterações eletrolíticas, principalmente a redução sérica de potássio, reforçando a necessidade de acompanhamento dos marcadores renais durante o tratamento, visando garantir desfechos clínicos favoráveis em pacientes com infecções fúngicas.

Palavras-chave: Meningite criptocócica; Anfotericina B; Hipopotassemia; Reações adversas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

HIPOCALEMIA NO USO DA ANFOTERICINA B EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM MENINGOENCEFALITE CRIPTOCÓCICA

FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], LÍVIA BESSA DOS SANTOS COSTA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSARIO[1], ANA CARLA ARAÚJO GOMES[1], JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], ADEMAR SOARES MELO[2], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES[2]

Introdução e Objetivos: A anfotericina B desoxicolato é um fármaco muito utilizado no tratamento de infecções fúngicas invasivas e sistêmicas, seu mecanismo de ação está associado ao aumento da permeabilidade da membrana fúngica, indução de estresse oxidativo e imunomodulação. Apesar de sua eficácia, o tratamento com anfotericina B desoxicolato é limitado devido ao grande potencial nefrotóxico, apresentando taxas de disfunção renal superior a 40%, além de alterações dos níveis séricos de íons e acidose metabólica.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, realizado com pacientes diagnosticados com meningite criptocócica em um hospital universitário de Belém, Pará. Foram incluídos no estudo apenas os pacientes que tiveram diagnóstico de meningite criptocócica confirmada por exames laboratoriais e em tratamento com anfotericina B desoxicolato. Os dados foram coletados a partir dos prontuários e a análise estatística foi realizada a partir dos softwares Excel® e Graph Pad Prism 5®.

Resultados e Discussão: A partir da análise dos prontuários foram selecionados 23 pacientes. Da amostra obtida 86,9% apresentaram diminuição no nível sérico de potássio. Logo, buscou-se avaliar a relação entre a dose total de anfotericina e os níveis de potássio plasmático, portanto, foi realizado uma regressão linear simples, na qual obteve-se um valor de R= 0,7660, indicando uma forte relação entre os dois parâmetros, os quais se mostraram inversamente proporcionais (coeficiente angular menor que 0). As alterações renais envolvem vários mecanismos como a vasoconstrição grave com consequente diminuição do fluxo renal e taxa de filtração glomerular, aliada a disfunção tubular mediada pela interação da membrana das células do túbulo proximal e do interstício da medula renal com o fármaco alterando a permeabilidade da membrana e, consequentemente, o gradiente de íons existente – gerando, ainda, acidose tubular. A hipocalemia também foi observada no estudo de Quinteros et al. onde a frequência de hipocalemia foi de 21,6% e no estudo de Herrera et al. foi de 83,3%¬, onde o início do sintoma ocorreu em média durante o 6º dia, com variação entre 1 e 14 dias. As maiores incidências de nefrotoxicidades estão relacionadas ao gênero masculino, alta dose diária (>35mg/dia), uso concomitante de drogas nefrotóxicas e comprometimento da função renal. Na prática clínica a reposição salina tem um importante fator na prevenção da nefrotoxicidade, mas sem ação direta na depleção de potássio.

Conclusão: Os resultados encontrados corroboram com a literatura atual indicando uma forte relação entre a farmacoterapia com anfotericina B desoxicolato e alterações eletrolíticas, principalmente a redução sérica de potássio, reforçando a necessidade de acompanhamento dos marcadores renais durante o tratamento a fim de garantir desfechos clínicos favoráveis em pacientes com infecções fúngicas.

Palavras-chave: Meningite criptocócica; Anfotericina B; Hipopotassemia; Reações adversas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

HORMÔNIOS DA ADOLESCÊNCIA E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

LORENA VITÓRIA DIAS DE ARAÚJO[1], BEATRIZ NASCIMENTO COELHO[1], YURI CAVALEIRO DE MACÊDO COELHO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM – PA[1]

Introdução e Objetivos: Projetos de extensão são uma forma das Instituições de Ensino Superior promoverem ações e serviços para a população externa a partir dos conhecimentos desenvolvidos internamente. Estudantes que compõem as equipes desses projetos tem a possibilidade de interagir e analisar criticamente as demandas sociais e de saúde da população contígua. Desta forma, objetivou-se explicitar a vivência extensionista de educação em saúde sexual para adolescentes realizada por acadêmicos do curso de Farmácia.

Métodos: A ação foi realizada em uma escola de ensino fundamental da rede pública, do município de Marituba, Pará, junto a alunos do 7° ano, com faixa etária entre 12 e 16 anos. Dentre as atividades, registrou-se a elaboração de desenhos, roda de conversa e contação de histórias.

Resultados e Discussão: A ação foi realizada para mitigar as dúvidas frequentes do período de transição da infância para adolescência, como alterações na voz, corpo e mentalidade que muitas vezes são incompreendidas pelos jovens. A ação iniciou com a elaboração de desenhos sobre as diferenças físicas e mentais que os alunos conseguiam identificar entre seus passado e presente, e como se enxergava no futuro. Com isso, discutiram-se temas como alterações hormonais e suas consequências; a sexualidade; o cuidado e respeito consigo e ao próximo; e práticas sexuais seguras. Observou-se alto interesse e envolvimento dos jovens com as discussões levantadas, buscando compreender melhor o processo pelo qual estão passando e também situações que os permeiam, como homossexualidade, gravidez na adolescência, violência sexual, diagnóstico de HIV/AIS, entre outras. Além disso, houve aprimoramento da capacitação dos integrantes do projeto enquanto educadores em saúde, pois houve a promoção de aprendizagem de como abordar assuntos relacionados a saúde para o determinado público, moldando também a visão desses alunos sobre o farmacêutico, o qual estava limitado apenas a drogarias. Porém a atuação do farmacêutico, e orientação é vasta, pois podem atuar no ensino didático, na pesquisa, serviços e orientações sobre medicamentos e outras formas de tratamento não farmacológicas para a sociedade, promovendo educação em saúde e conscientização sobre a importância das atribuições desse profissional para a sociedade.

Conclusão: A integração das universidades com os problemas de saúde contribui para qualificação no profissional à medida que aproxima os graduandos de demandas e situações reais que agregam conhecimentos técnico-científicos com a prática clínica, no intuito de promover mudanças e melhorias sociais. Sobre isso, oferecendo realizações para esses estudantes, aperfeiçoando práticas farmacêuticas e orientações de saúde, assim, concedendo aos estudantes ensino com qualidade que será primordial ao profissional.

Palavras-chave: Ensino; saúde; adolescência; sexualidade; acadêmicos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS EM FOLÍOLOS DE *MAYTENUS ILICIFOLIA* (ESPINHEIRA-SANTA)

GLEYCE VALADARES MARTINS[1], TAMIRES SERRA DE SOUZA[2], ANNA JÚLIA SANTA BRIGIDA LOPES[2], JULIANA CORREA-BARBOSA[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: A Maytenus ilicifolia (espinheira-santa, família Celastraceae), é uma árvore arbustiva, nativa da região sul do Brasil. É amplamente utilizada no tratamento de complicações digestivas, em virtude de metabólitos secundários como flavonoides e taninos em sua composição. Logo, o padrão de qualidade das amostras disponibilizadas à população deve ser investigado para garantir seus benefícios. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar identificação de metabólitos secundários no extrato da espéc

Métodos: Para tanto, foram utilizadas seis amostras da droga vegetal de um supermercado em Ananindeua-PA, seguindo as diretrizes da Farmacopeia Brasileira - VI edição. As amostras foram submetidas à extração através do método de decocção. Os testes realizados foram baseados na identificação qualitativa dos metabólitos secundários: saponinas (método da espuma), taninos (método de formação de precipitado com gelatina) e flavonoides (método com hidróxido de sódio), presentes nos folíolos da espécie.

Resultados e Discussão: As análises no derivado vegetal da espinheira-santa sugeriram a presença de saponinas, evidenciada pela formação persistente (mais de 15 minutos) de espuma nos tubos analisados. Além disso, os testes com gelatina revelaram a presença de taninos, demonstrada pela formação de precipitação, mudança de coloração e turvação. Para a detecção de flavonoides, o uso de hidróxido de sódio resultou em uma intensa coloração amarela, o que indicou resultado positivo. Destaca-se que esses metabólitos desempenham um papel fundamental na atividade farmacológica relacionada a problemas digestórios, visto que as saponinas atuam como agentes anti- inflamatórios e protetores da mucosa gastrointestinal, bem como os taninos, que exibem propriedades adstringentes e antioxidantes, reduzindo a inflamação e protegendo contra danos oxidativos. Já os flavonoides possuem propriedades anti-inflamatórias e antiespasmódicas, aliviando a inflamação e relaxando os músculos do trato gastrointestinal. A presença dessas substâncias nas amostras analisadas fornece informações importantes sobre a qualidade e potencial terapêutico da planta. Além disso, esses resultados ajudam a garantir a eficácia e segurança dos produtos derivados da espinheira-santa utilizados na medicina tradicional e fitoterapia, contribuindo para o uso adequado e benéfico dessa planta na saúde humana.

Conclusão: Por fim, destaca-se a presença dos metabólitos secundários (taninos, flavonoides e saponinas) no extrato de espinheira-santa, corroborando às informações descritas nas monografias da espécie. Contudo, é crucial realizar testes mais sensíveis para uma avaliação abrangente dos compostos em produtos comerciais, a fim de garantir a qualidade e eficácia desejadas.

Palavras-chave: Maytenus; Flavonoides; Taninos; Plantas Medicinais; Extratos Vegetais

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES SOB HORMONIOTERAPIA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO EM BELÉM/ PARÁ

ADRION SILVA DOS SANTOS[1], LARISSA GABRIELA SANTOS SERRÃO[1], YASMIN HELLEN CORRÊA PANTOJA[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer de mama (CM) ainda é uma das principais causas de morte em mulheres. A hormonioterapia com tamoxifeno(TMX) vem ao longo do tempo reduzido o número de óbitos, mas vários fatores relacionados a comorbidades e efeitos adversos afetam um bom tratamento. Dentre eles, a síndrome metabólica(SM) configura-se como um conjunto de disfunções metabólicas. Em suma, realizamos um estudo a fim de identificar e avaliar que componentes da SM estariam presentes nas pacientes de CM durante o tratamento.

Métodos: Estudo descritivo, observacional, qualitativo e quantitativo desenvolvido em um hospital oncológico em Belém/PA com 19 pacientes voluntárias diagnosticadas com CM em tratamento com TMX. Foi aplicado um questionário para obtenção de dados das pacientes, afim de obter medidas de aferição de pressão arterial, peso,altura, circunferência abdominal, além de amostras de sangue para análise do perfil lipídico e glicemia. Participantes com três ou mais componentes foram incluídas dentro do grupo com SM.

Resultados e Discussão: A média de idade das participantes foi de 54 anos, naturais de Belém e região Metropolitana, pardas, com renda de um a três salários mínimos, profissionais autônomas e do lar,com ensino médio completo, já tendo passado por procedimentos de quimioterapia, radioterapia, mastectomia e por seguinte a hormonioterapia. São pacientes cujo tempo de tratamento com TMX variaram de meses a 4 anos e com indicação para 5 a 10 anos. Das 19 voluntárias entrevistadas, 19,26% (5) eram hipertensas com valores de PA acima de 120x80mmHg, 15,7% (3) eram diabéticas com valores de glicemia acima de 100mg/dl , 73,6% (14) apresentaram valores de circunferência abdominal acima de 80 cm, 47% (9) tinham triglicerídeos acima de 150 mg/dl e 68,4% (13) tinham o HDL abaixo de 50 mg/dl. Conforme as diretrizes para o diagnóstico e tratamento da SM, que a preconiza a partir de 3 componentes, dentre as 19 participantes do estudo 36,8% (7) foram classificadas com SM, sendo a obesidade abdominal o critério mais frequente, seguido do valor de HDL abaixo do ideal e triglicerídeos séricos acima de 150 mg/dl. As sete pacientes identificadas com os componentes da SM estavam na pré e pós-menopausa, corroborando os estudos de Zanchini et al (2011), que relatou a maior prevalência de obesidade e alterações metabólicas entre mulheres na pós-menopausa. Além disso, 21% (4) eram consideradas sedentárias, o que já foi observado por Nahas et al.,(2012) em estudos realizados nas mesmas condições.

Conclusão: pacientes em pós-menopausa em hormonioterapia com tamoxifeno, apresentaram maiores chances de desenvolver SM, contudo precisamos explorar mais se a participação do tamoxifeno possa estar induzindo tais complicações. Portando, a prática de atividades físicas, dieta equilibrada e a perda de peso poderiam estar sendo estimuladas nas pacientes a fim de diminuírem os níveis pressóricos, a glicemia, os lipídeos, buscando melhorias na qualidade de vida e sobrevivência.

Palavras-chave: câncer de mama; síndrome metabólica; hormonioterapia
Financiamento e agradecimento: UFPA-PROPESP-PIVIC
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IMPACTO DAS ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL EM MARITUBA-PA

GABRIEL NASCIMENTO[1], ESTER DA SILVA SANTANA[1], ROSE CARNEIRO DA SILVA[1], EMERSON REIS DOS SANTOS[1], ROANE CHRISTINE DE ALMEIDA ALMEIDA[1], ANA BEATRIZ DOS SANTOS DELGADO[1], SUANNE DA ROCHA PINHEIRO[1], REGIANNE INGRID CASCAES GUEDES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A educação em saúde, é uma atividade que acarreta mudanças de ideias pré-concebidas sobre o processo saúde-doença. Logo, campanhas sobre conscientização e orientação para crianças e adultos sobre o uso racional de medicamentos, possibilita novos hábitos de autocuidado e profilaxia. O objetivo do trabalho é relatar a experiência vivida durante a ação sobre cuidados no armazenamento de medicamentos em domicilio e uso irracional dos mesmos, realizada na pediatria do Hospital Dr. Augusto Chaves.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, acerca de uma ação em saúde realizada no Hospital Dr. Augusto Chaves Rodrigues, em Marituba-PA, no dia 9 de maio de 2023, na área de pediatria, com participação de crianças internadas e seus acompanhantes, por meio de uma encenação sobre armazenamento dos medicamentos e os riscos do uso irracional destes em crianças, e uma maquete em forma de casa, onde os participantes podiam interagir e identificar erros e acertos quanto ao conhecimento sobre os temas.

Resultados e Discussão: Durante a experiência prática, notou-se a importância de atividades de conscientização, no qual se utilizou teatro lúdico e uma maquete de uma casa, visando abordar o uso racional de medicamentos, intoxicação medicamentosa e o armazenamento adequado. A encenação teatral retratou o armazenamento inadequado ao alcance de crianças e os perigos da intoxicação por medicamentos. Além disso, os responsáveis pelas crianças compreenderam a importância de buscar orientação antes de administrar medicamentos, como também evitar a automedicação sem orientação profissional. Posteriormente, a atividade com a maquete permitiu que as crianças e seus pais participassem, revelando uma falta de conhecimento sobre o armazenamento correto de medicamentos. A discussão resultante enfatizou a necessidade de educar sobre os locais adequados de conservação. Dessa forma, foram fornecidas orientações claras sobre o armazenamento adequado, ressaltando a importância de educar as famílias sobre o uso correto de medicamentos. Em suma, destacou-se o papel dos profissionais de saúde, em especial o profissional farmacêutico, na orientação correta sobre a conservação e uso dos medicamentos, visando a segurança e a prevenção de intoxicações.

Conclusão: A experiência vivenciada possibilitou visualizar a importância de atividades de conscientização visando o uso racional dos medicamentos, principalmente em crianças. Evidenciou-se durante a interação com os pais a falta de informações acerca da forma correta de acondicionamento dos medicamentos, destacando a importância da atuação farmacêutica, sendo o profissional de acesso primário, responsável por minimizar problemas relacionados ao uso dos medicamentos, bem como a segurança das crianças.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Uso Racional de Medicamentos; Promoção da Saúde

Financiamento e agradecimento: Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica - LAFAC/UNAMA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IMPACTO NOS HÁBITOS ALIMENTARES DURANTE O ISOLAMENTO CAUSADO PELA COVID-19

MARIA CLAUDIA DE BARROS DA PAIXÃO PAIXÃO[1], UERISON FERREIRA CRUZ[1], CAMILA CAROLINA LEITE DOS SANTOS[1], ANTONIO RAFAEL QUADROS GOMES[1]
COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: Este trabalho destaca a importância de uma alimentação saudável durante o isolamento da pandemia do Covid-19, levantando uma problemática que envolve a má alimentação, baseada no consumo de produtos com alto teor de açúcar e gordura trazendo possíveis agravamento ou desenvolvimento de doenças crônicas, Outros fatores que foram determinantes que podem ter influenciado para as mudanças alimentares foram o estresse emocional e a falta de atividades físicas levando a problemas físicos e mentais.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal e qualitativo, realizado entre os acadêmicos de uma universidade privada do município de Belém do Pará. A pesquisa utilizou como recurso para coletas de dados, a plataforma Google Forms, sendo aplicada de forma online na rede social WhatsApp, através de um questionário contendo nove perguntas, ficou acessível durante dois meses entre setembro e outubro de 2022,. Todos os participantes da pesquisa receberam um link para acesso direto depois de concordar com TCLE.

Resultados e Discussão: A partir dos dados levantados com 183 participantes, é possível verificar que a pandemia desencadeou um aumento no número de pedidos de alimentos não saudáveis de baixo valor nutricional cerca de 49,7% e uma queda no consumo de alimentos nutritivos 37%, foi possível constatar entre os participante que houve um aumento no estresse emocional 55,8% no qual direcionaram os sentimentos negativos em uma alimentação não recomendada , diante de pesquisas realizadas para fazer um comparativo entre os resultados desta pesquisa e outros já estudados , nota-se que os alimentos mais consumidos em situação de estresse emocional ou até mesmo episódios de ansiedade são os de grande valor glicêmico como os carboidratos doces 61,3%, devido esses tipos de alimentos ativam sistemas neurais que influenciam na recompensa via dopamina associados a liberação de serotonina, causando sensação de prazer, bem estar e relaxamento, tais hábitos podem levar ao surgimentos de doenças crônicas não transmissíveis .

Conclusão: Durante a análise de resultados do presente trabalho, alguns fatores foram determinantes para possível mudança alimentar dos participantes como estresse emocional e a falta de atividades físicas durante a pandemia levando um aumento do consumo de alimentação inadequada e de baixo valor nutricional, baseada no consumo excessivo de alimentos industrializados, podendo gerar sérios prejuízos a saúde física e mental. portanto, alimentação saudável apresenta um importante papel na promoção à saúde

Palavras-chave: HABITOS ALIMENTARES;FAST FOOD;COVID-19
Financiamento e agradecimento: NÃO SE APLICA; NÃO SE APLICA
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IMPACTOS DO USO DE NUTRACÊUTICOS UTILIZADOS NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1]

Introdução e Objetivos: Os nutracêuticos são suplementos alimentares compostos por concentrações de bioativos de alimentos isolados e específicos à necessidade do indivíduo, com a finalidade de restabelecer e/ou aperfeiçoar a saúde e tem crescido substancialmente no mercado sendo indispensável o uso consciente e acompanhado por um profissional de saúde, como o farmacêutico. Logo, o estudo objetivou analisar os impactos do uso de nutracêuticos, a importância da prescrição e seu acompanhamento farmacoterapêutico.

Métodos: Versa-se a uma revisão da literatura, realizada através de banco de dados, PubMed, LILACS e SciELO, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (Decs): "Nutracêuticos", "Prescrição Farmacêutica", "Uso Racional", combinados entre si pelo operador booleano AND. Adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 a 2023, em português, na íntegra e gratuitos, nos critérios de exclusão: duplicados, de outros idiomas e fora do contexto do estudo.

Resultados e Discussão: A busca resultou em 72 artigos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão restaram 38, após leitura mais detalhada e direcionada aos objetivos, foram eleitos 22 estudos para compor a amostra. Foi identificado que os nutracêuticos são considerados uma evolução na ciência em saúde, por anos são utilizados como ferramenta para prevenir patologias e tratá-las e nutrir o corpo para melhorar a saúde, seus efeitos e sua diversidade em aplicações desde em patologias como câncer até a termos estéticos. Entretanto, é um tipo de droga que não é isento de reações adversas como alguns usuários imaginam, seu uso precisa ser consciente e acompanhado por um profissional pois, pode ocasionar eventos adversos indesejados como, toxicidade. Nesse viés, o profissional farmacêutico se torna indispensável na avaliação da saúde e prescrição dos nutracêuticos de forma a priorizar a qualidade de vida ao paciente, além de acompanhar a progressão dos benefícios adquiridos com a administração e possíveis reações adversas e interações medicamentosas, colaborando ainda, para não haver uso exacerbado, isso porque, a presença do farmacêutico como prescritor trás segurança na melhor terapêutica orientada. Além disso, foi destacado ainda que, os nutracêuticos possuem propriedades farmacológicas como: antioxidante, anti-inflamatório, anticarcinogênio e imunomodulador, os principais utilizados são: ômega 3, óleo de alho, colágeno e beta caroteno, sua apresentação farmacêutica mais comum são em cápsulas.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos, evidencia-se que os nutracêuticos revolucionaram o acesso a propriedades isoladas especificas para atuar no organismo, além disso, o farmacêutico é um profissional indispensável quanto a melhor prescrição desses medicamentos, no acompanhamento e orientações em todo o processo de uso, prevenindo assim o uso irracional dos medicamentos possíveis toxicidades. Entretanto, ainda é necessário a consciência da importância do profissional quanto ao manejo e prescrição.

Palavras-chave: Nutracêuticos; Saúde; Precrição Farmacêutica; Uso Racional.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IMPACTOS OCASIONADOS PELO DESCARTE INCORRETO DE RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS AO MEIO AMBIENTE: UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MÁRCIO SANTOS DA SILVA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Resíduos, rotineiramente, são descartados juntos no lixo comum, uma vez que, a orientação à sociedade é que seja realizada a separação por material. Em seguida a isto, medicamentos também necessitam serem descartados separadamente do lixo comum, haja vista que, o descarte incorreto de medicamentos pode acarretar danos irreparáveis ao meio ambiente e à sociedade. Por causa disso, busca-se investigar quais impactos são consequentes desse fato, e infere-se intervenções de educação em saúde.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo utilizada as plataformas Google Acadêmico, PubMed e Scielo, a partir dos termos de busca: "descarte", "medicamentos" e "meio ambiente". Aplicou-se como critério de inclusão, a coerência do conteúdo do material com a pesquisa, publicados a partir do ano de 2018. Além disso, realizou-se uma discussão entre estudantes da graduação de farmácia com profissionais da educação de ciências, visando possíveis intervenções no fato.

Resultados e Discussão: Inicialmente, encontra-se que unidades básicas de saúde, indústrias e hospitais são primordiais no descarte correto de resíduos dos medicamentos, LEMES et. Al. (2021), aponta em sua pesquisa que nem todos esses locais efetivam o descarte correto na sobra, e no vencimento de medicações armazenadas, o que evidencia descaso do poder público no sentido de promover pontos de coleta e busca nesses locais, e também na gestão dos profissionais responsáveis. Em seguida a isso, aponta-se que fatores como amostra grátis de medicamentos, prescrições com múltiplas medicações, e a comercialização de medicamentos isentos de prescrição (MIP) ocasionam acúmulo de medicamentos armazenados em domicílio, o que, com o passar do tempo, gera o vencimento do medicamento, assim, aglomerando resíduos a serem descartados. Tal fato é constatado na pesquisa de MIRANDA et. Al. (2018), a qual contou com questionário entre moradores da grande São Paulo, e definiu-se que 90% da amostragem de 150 pessoas, realizava o descarte incorreto por esses fatores. Os impactos desse descarte incorreto, podem ser descritos como: poluição da água pelos resíduos, o que acarreta mutações e transformações em sistemas de animais, que são consumidos na sociedade, podendo gerar novas patologias. A resistência de micro-organismos, o que gera em resistências em ação antibiótica, tornado o fármaco ineficaz. E, a modificação de matérias-primas após reações de decomposição e degradação com o descarte de resíduos no solo.

Conclusão: Para finalizar, a promoção de estratégias de educação em saúde, é relevante para diminuir a incidência do descarte incorreto, o que leva a compreensão das consequências deste fato. podendo acontecer por meio palestras e panfletagens que incitam ao compartilhamento das informações. Do mesmo modo, responsáveis no poder público precisam elaborar pontos de descarte em indústrias, farmácias e hospitais. Uma resolução conjunta à questão que é fator na qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.

Palavras-chave: Medicamentos; Meio Ambiente; Educação em Saúde

Financiamento e agradecimento: Ao profissional da educação de ciências, o químico Márcio Santos, pela construção do trabalho. E aos orientadores do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IMPLANTAÇÃO DE FARMACOVIGILÂNCIA COM A METODOLOGIA TRIGGER TOOL EM UM HOSPITAL DE BELÉM

CHRISCIA SOUSA[1], ANA CRISTINA LO PRETE[2], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[3]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1], UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3]

Introdução e Objetivos: A farmacovigilância desempenha um papel crucial na identificação, monitoramento e prevenção de eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos. Com o objetivo de fortalecer esse processo, em 2019 foi realizada a implantação da metodologia de trigger tool em um hospital localizado na cidade de Belém. Neste relato de experiência, compartilharemos os resultados obtidos e os impactos alcançados com essa iniciativa.

Métodos: Para a implantação da farmacovigilância com trigger tool foi realizado em 2019 um estudo piloto com a análise prospectiva de prontuários, onde foram definidos os critérios de identificação de eventos adversos e estabelecidos os triggers com melhor acurácia.

Resultados e Discussão: Após a aplicação do estudo piloto foram estabelecidos os trigger tools com melhor desempenho na identificação de eventos adversos conforme módulos a seguir: Medicamento (Difenidramina, Prometazina), Evolução Multiprofissional (Alergia/Reação Alérgica/Erupção Cutânea, prurido; Hipoglicemia; Parada Abrupta do Medicamento); Exames Laboratoriais (Aumento da creatinina em 0,3mg/dL); Sinais Vitais (Glicemia <50mg/dL (capilar ou sérica) e Pressão arterial <90/60mmHg). Além disso, identificamos que a dispensação de glicose 50% prescrita como se necessário e pomada para contusões, muitas vezes estavam relacionadas a episódios de hipoglicemia e flebite, respectivamente. Dessa forma, após a implantação da farmacovigilância com trigger tool, observou-se um aumento de vinte vezes na detecção de eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos. Foram identificados casos de reações alérgicas, interações medicamentosas, erros de administração e outros eventos adversos, que anteriormente poderiam passar despercebidos. Além disto, foi realizada a avaliação dos eventos pelo Protocolo de Londres a fim de identificar as causas dos eventos e potenciais fragilidades do cuidado prestado.

Conclusão: A implantação da farmacovigilância com trigger tool demonstrou ser uma estratégia eficaz para identificar eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos, a análise destes permitiu a implementação de ações corretivas e preventivas. A continuidade desse processo é essencial para manter a segurança e a qualidade no cuidado aos pacientes, fortalecendo a cultura de farmacovigilância na instituição.

Palavras-chave: Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Farmacovigilância; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE MARAPANIM (MARAPANIM - PA)

RENAN PEREIRA[1], EDNILSON GREGORIO[1], LUCAS BARROS[1], EMILLY GALVÃO[1], ANA VILHENA[1], AMANDA CARMO[2]
UFPA[1], UEPA[2]

Introdução e Objetivos: No município de Marapanim foi aprovada a Lei nº 1.869/2019 que autoriza a criação do Programa Municipal de Fitoterapia e outras Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PROFITIC), que busca incentivar o uso de fitoterápicos e práticas complementares em todos os níveis de atenção à saúde. Este trabalho propõe a implantação de uma farmácia de manipulação de medicamentos fitoterápicos no Hospital Municipal de Marapanim, utilizando matérias-primas fornecidas pelo Grupo ErvaVida.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa utilizando dissertações e teses do do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM - UFPA) que abordavam temas de Etnofarmácia, Fitoterapia e Sistema Único de Saúde na região de Marapanim. Como critério de inclusão dessas teses e dissertações, buscou-se aqueles que tangiam temáticas de Etnofarmácia, Fitoterapia e Sistema Único de Saúde nos limites territoriais da região de Marapanim.

Resultados e Discussão: De acordo com os padrões mínimos de uma farmácia hospitalar estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, a estrutura da farmácia contará com: uma sala de manipulação; sala de pesagem; sala de controle de qualidade; área de armazenamento; área de recebimento e higienização de insumos e área para dispensação e análise de prescrições. Ainda, se propõe criar a Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, um fórum onde farmacêuticos do segmento debatem temas de interesse comum, propõem ações e políticas aos representantes de classes em nível estadual e promovem o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. Por fim, de forma a garantir o uso racional de medicamentos fitoterápicos, deve-se assegurar a prescrição correta destes que serão manipulados. Assim, de acordo com algumas recomendações da Anvisa e com a Resolução nº586/13 (CFF), estabelece-se um modelo de prescrição de fitoterápicos para os prescritores da instituição. A prescrição deve ser redigida em vernáculo, por extenso, de modo legível, sem emendas ou rasuras, no sistema oficial de pesos e medidas, deve ainda conter a identificação do estabelecimento e do paciente, assim como informações sobre a planta medicinal ou droga vegetal, incluindo nome científico, que será manipulada. Além disso, cabe orientações sobre a parte utilizada, forma extrativa ou fórmula magistral. Por fim, deve-se indicar a posologia e demais orientações de uso, com dados do profissional, local e data.

Conclusão: Criar um projeto que faça valer os planos de inserção da fitoterapia no SUS significa enxergar as peculiaridades e necessidades de um atendimento singularizado para comunidades onde os remédios caseiros e as plantas medicinais representam não apenas tradicionalidade, mas também acesso à saúde. Ainda que se encontrem obstáculos, existe um esforço local do grupo de mulheres erveiras ErvaVida, que não permite que o conhecimento popular sobre plantas medicinais passado entre gerações seja perdido.

Palavras-chave: Etnofarmácia; Fitoterapia; Sistema Único de Saúde; Farmácia Hospitalar; Farmácia de Manipulação

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IMPLEMENTAÇÃO DO PRIMEIRO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO NORTE DO BRASIL: UM RELATO DE EXPERÊNCIA

THAYSE ANDRADE[1], AYARA CABRAL[1], IZADORA MARQUES[1], PATRÍCIA ARAÚJO[1], EVELYN RAMOS[1], DIANDRA LUZ[1], PRISCILA PINHEIRO[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA – UNAMA[1], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O Ministério da Saúde tem incentivado a inserção das Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS), objetivando oferecer uma assistência humanizada, integração com o meio ambiente e a comunidade, priorizam o ser humano. Ademais, as práticas diminuem o potencial de toxidade e as Reações Adversas a Medicamentos. Este trabalho propõe-se a descrever o processo de criação de um ambulatório PICS em uma Unidade Municipal de Saúde de Belém-PA.

Métodos: Pesquisa descritiva, qualitativa, baseada em um relato de experiência sobre a criação de um ambulatório de PICS em uma unidade municipal de saúde, situada na cidade de Belém. A vivência ocorreu no período do mês de fevereiro a junho de 2022, com a equipe do consultório farmacêutico da unidade, o FARMCLIN, primordial para a implantação do ambulatório PICS na unidade municipal do Jurunas.

Resultados e Discussão: Pesquisa descritiva, qualitativa, baseada em um relato de experiência sobre a criação de um ambulatório de PICS em uma unidade municipal de saúde, situada na cidade de Belém. A vivência ocorreu no período do mês de fevereiro a junho de 2022, com a equipe do consultório farmacêutico da unidade, o FARMCLIN, primordial para a implantação do ambulatório PICS na unidade municipal do Jurunas.

Conclusão: O estudo possibilitou visualizar a implantação das PICS no âmbito do SUS ampliando o acesso ao cuidado integral de equidades da saúde a população. Evidenciou-se a necessidade de investimentos por meio dos gestores para a implementação de praticas integrativas e complementares, podem contribuir para amenização das RAM além de mostrar, os tratamentos estratégicos que podem ser individualizado e desenvolvimento na promoção, prevenção e recuperação da saúde do individuo.

Palavras-chave: Ambulatório; PICS; Relato de Experiência.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

IMPORTÂNCIA DA SEMIOTÉCICA NO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO PARA O PACIENTE HIPERTENSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], HEITOR DOS SANTOS MENEZES[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], CLAUDIA DANIELE TAVARES DUTRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Segundo a Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2020) a verificação da Pressão Arterial (PA) emprega a técnica de medida nos dois braços e idealmente por medição simultânea. No Consultório Farmacêutico (CF) um dos serviços oferecidos é a verificação da PA para acompanhar os pacientes. O objetivo do trabalho é ressaltar a importância da verificação adequada da PA durante a consulta no CF, a fim de minimizar quaisquer erros que possam surgir na técnica utilizada e/ou no aparelho de PA.

Métodos: Refere-se a um estudo do tipo Relato de Experiência realizado por intermédio do estágio do Programa PET Saúde Gestão e Assistência no período de agosto de 2022 à maio de 2023, dentro do CF localizado na Unidade Mista de Saúde do Jurunas em Belém do Pará. O acompanhamento foi realizado durante as consultas no CF que recebe demandas espontâneas e também encaminhamento do hiperdia, nutrição, dentre outros encaminhamentos da equipe multiprofissional.

Resultados e Discussão: O CF tem três modalidades de atendimento, iniciando-se primeiramente com uma triagem para saber se o paciente se encaixa nos critérios de atendimento do CF, a segunda modalidade é 1ª Consulta onde é realizada, aproximadamente, em 1 hora e a última é a consulta de retorno. Nesse cenário, durante as diferentes modalidades de consultas em todas são realizadas a verificação de PA se o paciente for diagnosticado com Hipertensão ou estiver com sintomas sugestivos. Dentro do CF pôde-se observar que o Farmacêutico realiza a prática de verificação da PA de acordo com as Diretrizes com o aparelho de Pressão Digital Automático de Braço G-Tech BSP11 com Detecção de Arritmia e Data/Hora sendo verificado nos dois lados do braço dando um tempo entre as medidas e sendo anotadas as duas verificações.

Conclusão: A verificação correta da PA possibilita o bom monitoramento e diminuição de resultados alterados. No CF da UMS Jurunas foi observado que o Farmacêutico segue corretamente o que exige as Diretrizes perfazendo o bom funcionamento do CF no atendimento aos hipertensos referente a semiotécnica, como limitações da verificação da PA foi observado que o aparelho pode apresentar pilhas fracas o que impossibilita o aparelho de ligar.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Atenção Primária à Saúde; Pressão Arterial.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento aos orientadores do trabalho e ao Grupo do Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico - NECFAR e ao PET-Saúde Gestão e Assistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

INFORMAÇÕES INCORRETAS SOBRE MEDICAMENTOS PARA HIPERTENSÃO NO TIKTOK: UMA ANÁLISE CRÍTICA

SONIA LHAMAS SANTANA SANTOS[1], TATIANA AGUIAR GOMES[2], CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], ANTONIO TAYLON AGUIAR GOMES[1]
UNIESAMAZ[1], UNAMA[2]

Introdução e Objetivos: O TikTok é uma plataforma de mídia social onde usuários compartilham vídeos curtos sobre diversos temas, incluindo saúde. No entanto, tem havido preocupações crescentes com a disseminação de informações incorretas sobre medicamentos para hipertensão arterial. Este estudo tem como objetivo analisar criticamente as informações sobre medicamentos para hipertensão no TikTok e ressaltar a importância da divulgação de informações precisas e confiáveis para prevenir e controlar a hipertensão arterial.

Métodos: Foi realizada uma busca na plataforma TikTok utilizando as palavras-chave "medicamentos para hipertensão". Os primeiros 10 vídeos foram selecionados para análise. Durante a análise, verificou se o vídeo foi criado por um profissional de saúde. Além disso, foi verificado se o vídeo mostrava algum medicamento. Também foi avaliado se o vídeo recomendava a ida a um profissional de saúde e por fim foi registrado se algum dos vídeos continham informações incorretas em relação aos medicamentos.

Resultados e Discussão: Após a análise, foi observado que 80% dos vídeos foram produzidos por profissionais de saúde, 50% deles apresentaram algum medicamento, 70% dos vídeos recomendaram consultar um profissional de saúde e 20% dos vídeos continham informações incorretas. As informações equivocadas encontradas incluíram a confusão entre medicamentos similares e genéricos, assim como a alegação de que medicamentos manipulados não possuem embasamento científico. É importante destacar que a intercambialidade entre medicamentos é permitida apenas entre medicamentos de referência e genéricos, bem como entre medicamentos de referência e similares equivalentes, sendo ilegal a troca entre similares equivalentes e genéricos. No que diz respeito à comprovação científica dos medicamentos manipulados para hipertensão, embora seja contraindicada pela diretriz brasileira de hipertensão arterial, esses medicamentos são seguros e eficazes, desempenhando um papel crucial ao oferecer opções de dosagens, formas farmacêuticas e excipientes que não estão disponíveis no mercado convencional.

Conclusão: A análise dos vídeos enfatizou a importância da presença de profissionais de saúde nas redes sociais, fornecendo informações corretas e confiáveis. Essa presença ativa é fundamental para promover a saúde e orientar corretamente a população, especialmente no contexto da hipertensão arterial. Incentivar a participação ativa desses profissionais é essencial para garantir a disseminação de informações precisas, promovendo a saúde e ajudando a prevenir complicações associadas à hipertensão arterial.

Palavras-chave: Redes Sociais; TikTok; Medicamentos para hipertensão; Profissionais de saúde

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

INIBIÇÃO DO TETRAHIDROCANABINOL E APRIMORAMENTO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO[1], YANA MARIE SARMENTO CARDOSO[1], RITA DE CÁSSIA CORDEIRO DA COSTA[2], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: A popularização das Práticas Integrativas Complementares, ratificou a busca por terapias eficazes no tratamento de diversas doenças. A Cannabis sativa destaca-se, devido a ação de seus principais fitoquímicos. O THC é conhecido pelo efeito psicoativo, já o CBD tem sido estudado pelo potencial analgésico e anti-inflamatório, com poucos efeitos colaterais. Esse trabalho tem como objetivo examinar a inibição do THC e o aprimoramento do CBD como estratégias para otimizar o uso desses compostos.

Métodos: Para proceder a revisão bibliográfica, foram utilizadas três bases de dados: PubMed, Scopus e Lilacs, onde buscou-se os seguintes descritores: Cannabis sativa indica, maconha, farmacognosia, Uso de Cannabis. Foram considerados apenas artigos completos, disponíveis nos idiomas na língua portuguesa e inglesa, gratuitos e publicados no período de 2015 a 2023. Foram excluídos monografias, dissertações e teses, artigos pagos e duplicados. Ao final do fichamento, foram selecionados dez trabalhos.

Resultados e Discussão: A inibição do THC e o aprimoramento do CBD podem desempenhar um papel crucial no tratamento de várias doenças, especialmente as de natureza neurológica. Estudos demonstram a eficácia do CBD na redução das convulsões em pacientes com epilepsia refratária. Ao reduzir a presença de THC em formulações terapêuticas, é possível minimizar os riscos de efeitos colaterais psicoativos, mantendo os benefícios anticonvulsivantes do CBD. Além disso, o CBD apresenta propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, neuroprotetoras, ansiolíticas e anticonvulsivantes. Ao aperfeiçoar o CBD, podemos explorar seu máximo potencial de tratamento. Estudos, por exemplo, já evidenciaram o potencial anticancerígeno do CBD. Essas pesquisas mostraram que o fitoquímico pode inibir o crescimento de células cancerígenas, induzir apoptose e inibir a formação de vasos sanguíneos nos tumores. Através do aprimoramento do CBD e do desenvolvimento de formas de administração direcionadas, é possível aumentar sua eficácia, ao mesmo tempo em que limitamos os efeitos colaterais do THC. Entretanto, o desenvolvimento dessas formulações aprimoradas, enfrentam desafios regulatórios e científicos. É necessária a realização de pesquisas clínicas rigorosas para avaliar a eficácia e a segurança desses compostos no tratamento de diferentes doenças. Além disso, é fundamental atualizar as regulamentações relacionadas ao uso medicinal da cannabis, a fim de garantir o acesso adequado a terapias de qualidade.

Conclusão: O potencial terapêutico do CBD em diversas condições, como epilepsia, ansiedade, dor crônica e doenças neurodegenerativas. No entanto, a pesquisa ainda está em andamento, e mais estudos são necessários para entender totalmente os mecanismos de ação e otimizar sua aplicação clínica. Com avanços nessa área, poderemos oferecer opções terapêuticas inovadoras que melhorem a qualidade de vida dos pacientes e abram novas perspectivas no campo da medicina.

Palavras-chave: THC; Cannabis sativa indica; canabidiol; aprimoramento; Revisão bibliográfica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

INIBIÇÃO MICELIAR IN VITRO DO EXTRATO DE *BAUHINIA VARIEGATA*

CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA[1], MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ[1], RAYLSON COELHO LIMA[1], FERNANDO AUGUSTO MIRANDA DA COSTA[2], CHRISTIAN NERI LAMEIRA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Candida albicans é uma levedura responsável por infecções na cavidade oral, vagina, pele, esôfago e sistema cardiovascular, afetando em especial pessoas imunocomprometidas. Os microrganismos que ocasionam prejuízos à saúde humana estão se mostrando resistentes à grande parte dos antimicrobianos, o que estimula ainda mais a procura por antibióticos de ocorrência natural. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica do extrato de Bauhinia variegata frente a C.albicans.

Métodos: A atividade antifúngica foi determinada a partir das técnicas de difusão em disco e da difusão em meio, em culturas em meio BDA sintético, com diferentes concentrações do extrato (branco (0), 30, 150, 300 µL/mL), cultivadas em triplicata. Após o inóculo, as placas foram mantidas na estufa a 27°C. A leitura das placas foi realizada após 72h, a partir da determinação do diâmetro das colônias.

Resultados e Discussão: Após o período de incubação de 72 horas, em ambas as técnicas aplicadas, não houve a formação de halos em nenhuma das concentrações. Estudos demonstram que a Bauhinia spp. apresenta atividade antifúngica, contudo, há também estudos que mostraram que espécies desse gênero não apresentam atividade contra leveduras (ACHENBACH et al, 1988; SILVA, 1999). Isso pode se dar pelo fato de que, um fator que pode interferir nos resultados das técnicas utilizadas é a escolha do meio de cultura, sendo o SD o meio de escolha para o isolamento de leveduras do gênero Candida spp. (RIBEIRO et al, 2009), implicando no resultado da atividade antifúngica da espécie.

Conclusão: O extrato de Bauhinia variegata não apresentou atividade fungicida nas concentrações ora utilizadas na inibição do crescimento da C.albicans, fato que pode ser justificado pelo meio de cultivo não ser específico para o crescimento do fungo.

Palavras-chave: Antifúngico; Bauhinia variegata; Candida albicans; Planta Medicinal.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Fibra pelos laboratórios que foram de extrema importância para a realização deste estudo e ao professor Dr. Christian Neri Lameira por nos orientar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO USO DAS CEFALOSPORINAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CASSIO DE SOUSA[1], MICHELE PAIVA ASSUNÇÃO[2], KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE[2]
FACULDADE DE ITAITUBA / PARÁ[1], INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR / PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: A interação medicamentosa é apresentada na literatura como o evento clínico em que um fármaco pode ter seu efeito alterado na presença de outro, na qual, esse evento é a razão habitual de efeitos adversos, visto que, aumenta ou diminui efeito terapêutico benéfico ou tóxico. O aumento da exposição da população a agentes farmacológicos tem sido observado nos últimos anos, a multiplicidades e diversas formas em que são apresentados fizeram com que os fármacos se tornarem atualmente aplicados.

Métodos: O estudo tem como metodologia a revisão de literatura com caráter exploratório e abordagem do tipo qualitativa. Com busca nas bases eletrônicas de dados científicas para selecionar estudos para organizar os resultados e a discussão do trabalho, sendo que, nove estudos fizeram parte da estruturação desse tópico.

Resultados e Discussão: Cefepime com furosemida foi a interação medicamentosa mais frequente observadas nos estudos selecionados, trata-se de um evento de origem farmacodinâmica sinérgica, de gravidade moderada, de efeito nefrotóxico para o paciente. O cefepime foi o fármaco mais frequente nas prescrições médicas, logo, as Unidades de Terapia Intensiva Adulto são especificadas como um local que é comum a pratica de muitos fármacos por prescrição devido as condições clínicas dos internados. A furosemida, muito utilizada em UTI com a finalidade de obter diurese nos pacientes, especialmente em pacientes com doenças cardiovasculares também é um fármaco muito envolvido em IMs sendo o mais prescrito em associação aos antibacterianos. Trata-se de uma associação que é potencial para o risco de interação medicamentosa pelo mecanismo de origem farmacodinâmica por sinergia, de gravidade moderada, em que a furosemida pode ocasionar o aumento da nefrotoxicidade do antibacteriano, e consequentemente, comprometer o tratamento. Os estudos contextualizam que o processo até o desenvolver de uma interação é determinante, o melhor controle inicia pela importância clínica, seja ela pela gravidade ou pelos mecanismos envolvidos.

Conclusão: Para tanto, conclui-se que o estudo contribui nas análises de estudos que contemplam o tema sendo direcionado as cefalosporinas, classe de medicamento bastante utilizada em pacientes internados, sendo que, a análise caracterizando seu uso em possíveis interações medicamentosas é resolutivo na farmacoterapia de antibióticos. A farmácia hospitalar é um dos pilares para o controle da dispensação dos medicamentos e infecções hospitalares.

Palavras-chave: Cefalosporinas; Interações medicamentosas; Unidade de Terapia Intensiva

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA REDUÇÃO DO USO INADEQUADO DE ANTIMICROBIANOS NA COMUNIDADE

ELIVANA KAROLINE DE ARAÚJO SOUZA[1], ISABELA DE ALMEIDA NASCIMENTO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[2]
ESTÁCIO[1], UFPA[2]

Introdução e Objetivos: A intervenção farmacêutica é uma linha de atuação no campo da farmácia, que realiza ações voltadas à orientação e acompanhamento dos pacientes no manejo dos medicamentos. Dessa forma, essa ação pode ajudar na antibioticoterapia, porém, quando não usado adequadamente, contribuem com o surgimento de resistência bacteriana ao medicamento. Este trabalho objetiva analisar o impacto do uso irracional de antimicrobianos e as intervenções do farmacêutico na atenção básica em saúde.

Métodos: Essa revisão literária realizou busca a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os seguintes descritores: Manejo de antimicrobianos, Educação em farmácia, Atenção Primária à Saúde, Uso de fármacos, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram utilizadas as diretrizes sistemáticas do PRISMA e selecionados artigos de revisão nos idiomas português e inglês e dos últimos 5 anos, um total de 76. Após leitura criteriosa, foram excluídos trabalhos diferentes dos de revisão.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 14 artigos elegíveis e identificou-se que aproximadamente 85%–95% do uso de antibióticos ocorre em ambiente ambulatorial, e pelo menos 30% das prescrições são consideradas desnecessárias. Nesse sentido, aspectos relacionados ao prescritor, demais atores da atenção à saúde, educação em saúde comunitária, tomada de decisão e esclarecimento ao usuário influenciam o uso (in)adequado de antimicrobianos. Para aumentar a prescrição racional de antibióticos por meio de intervenções farmacêuticas, é necessário não somente tomar posse dos ações supracitadas, mas também assumir posição protagonista na revisão de prescrição, aconselhamento ao paciente, monitoramento terapêutico, intervenções relacionadas a erros da adesão errônea e revisão de medicamentos. Nesse processo, o farmacêutico é proponente na administração de antibióticos a partir de evidências clínico-patológicas assertivas e possui papel protagonista no facilitamento do diálogo e entendimento dos pacientes. Dessa forma, essas práticas têm o potencial de mudar a cultura e as expectativas/resultados do uso de antibióticos.

Conclusão: Por conseguiente, o uso irracional do medicamento ocasionou um grande problema para a comunidade científica, devido a descoberta de bactérias resistentes, levadas pelo uso inadequado de antibiótico. Nesse sentido, mostra-se importante o papel do farmacêutico, para desconstruir essa problemática decorrente do uso irracional de antibióticos, por meio da prática educativa e orientação à população sobre o uso adequado da medicação no âmbito do atendimento de atenção primária à saúde na comunidade.

Palavras-chave: Manejo de Antimicrobianos;Educação em Farmácia;Atenção Primária à Saúde;Uso de Fármacos;Monitoramento de Prescrições

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO ESTADO DO PARÁ EM 2022, SEGUNDO O CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS (CIT) E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO

ALEXANDRE MELO DE LIMA[1], DENIS BARBOSA DOS SANTOS[1], DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO[1], MARCELLY RODRIGUES AZEVEDO[2], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], TAIS OLIVEIRA DA SILVA[3], YANKA PALHETA BRAGA[1], JORGE YUICHI TAKATA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[1], ESCOLA SUPERIOR MADRE CELESTE - ESMAC[2], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA[3]

Introdução e Objetivos: As intoxicações medicamentosas representam um sério problema de saúde pública, sendo que, em 2022, no estado do Pará, consistiram em uma das principais causas de intoxicações. Este estudo tem como objetivo apresentar o perfil das intoxicações medicamentosas no estado do Pará no ano de 2022, ressaltando a importância do farmacêutico com habilidades clínicas e conhecimentos em farmacologia na prevenção de eventos adversos.

Métodos: Foi realizado um estudo do tipo série de casos a partir das ocorrências registradas no banco de dados do Centro de Informações Toxicológicas de Belém/PA, no ano de 2022. Foram considerados os casos de intoxicações medicamentosas relatados e registrados nesse período, excluindo dados inespecíficos e estados não relevantes. Além disso, foram feitas revisões na literatura para embasar a discussão sobre o papel do farmacêutico na prevenção das intoxicações medicamentosas.

Resultados e Discussão: A intoxicação medicamentosa ocorre quando uma pessoa consome uma quantidade excessiva de medicamentos, seja acidental ou intencionalmente. Isso pode ocorrer devido a erros de dosagem, interações medicamentosas, uso prolongado ou abuso de substâncias (THOMAZIN, 2022). E de acordo com dados obtidos do Centro de Informações Toxicológicas (CIT), no ano de 2022, no estado do Pará, foram notificados cerca de 174 casos de intoxicações medicamentosas. As classes com maiores incidências foram os antipsicóticos (11.49%), ansiolíticos (8.62%) e analgésicos e antipiréticos (8.05%), respectivamente. Entre os 23 medicamentos correspondentes aos 20 casos de antipsicóticos, os que mais provocaram intoxicações foram medicamentos com a Risperidona (34.78%), Haloperidol (26.09%) e Carbonato de Lítio (21.74%). Por outro lado, o Clonazepam apresentou quase a totalidade dos casos entre os ansiolíticos, representando cerca de 80% dos medicamentos incidentes na classe. Já os analgésicos e antipiréticos concentraram-se principalmente nos medicamentos como Paracetamol (50%) e Dipirona (21.43%). Observando-se uma maior incidência de casos em medicamentos de controle especial que atuam no Sistema Nervoso Central (SNC) e Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP). Dessa forma, conforme Reis (2021), o farmacêutico é o profissional que detém o conhecimento técnico imprescindível para garantir o uso racional de medicamentos, promover tratamentos terapêuticos eficazes e minimizar os riscos de intoxicação.

Conclusão: A identificação de dados sobre intoxicações medicamentosas é importante para propor estratégias de prevenção. Segundo os dados obtidos, houveram números preocupantes de casos de intoxicações medicamentosas no Pará, em 2022, especialmente com medicamentos que atuam no Sistema Nervoso Central, que apresentam riscos graves à saúde, incluindo possibilidade de óbito. Assim, o farmacêutico é fundamental para reduzir o risco de intoxicações, na orientação e implementação de medidas preventivas.

Palavras-chave: Intoxicação; medicamentos; Pará; Farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Belém/PA por fornecer os dados essenciais para este trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

JOGANDO O EQUILÍBRIO QUÍMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO SANTOS[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], DANILA TERESA VALERIANO ALVES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Jogos são ferramentas didáticas que facilitam o aprendizado, e despertam o interesse do aluno. Disciplinas como a Química costumam desagradar, por dificuldade de associar teoria e prática. Entre as áreas com maior dificuldade está a Química Analítica, especificamente, o Equilíbrio Químico, que estabelece os fatores determinantes do estado de equilíbrio em um processo reversível. O objetivo deste foi desenvolver um jogo para facilitar o entendimento das condições que favorecem o equilíbrio.

Métodos: O estudo envolveu 25 alunos do 5º semestre do curso de bacharelado em Farmácia de uma Instituição Superior de Ensino. Para a confecção do jogo foram utilizados seis caixas de papelão e trinta tampas de garrafa. Foram realizadas três rodadas no total. Para facilitar o entendimento, chamaremos as tampas das garrafas de elementos

Resultados e Discussão: O jogo baseia-se em dois conjuntos que trocam elementos entre si, com intervalos de tempo determinados. No início, os alunos foram orientados a esperar o som do apito duplo (AD), indicando o início da rodada e o som do apito simples (AS) que indicaria o instante em que os elementos deveriam ser transferidos (tempo de 5s a cada transferência). A 1ª rodada iniciou-se com 10 elementos na caixa A e 0 elemento na caixa B. Após o som do AD, os alunos se posicionaram e, após 5s, soou o AS e fizeram a primeira transferência de um elemento da A para o B. Ao total foram realizadas seis transferências da caixa A para a caixa B (tempo total de 30s). Em seguida, foram orientados a transportar um elemento do A para o B, ao mesmo tempo que deveriam transferir um elemento do B para o A, até completar 60s. A 2ª e a 3ª seguirem critérios da 1ª, com tempo de 15 e 35s, respectivamente. Após o término do jogo, foram orientados a completar uma tabela recebida antecipadamente, onde precisam determinar a razão entre as quantidades dos elementos contidos nos conjuntos A e B a cada registro (nA/nB) e expressar os resultados em forma de gráfico. Com os resultados, puderam relacionar a dinâmica de movimentação dos elementos com a velocidade da reação direta e inversa e observaram que havia um certo instante em que nA/nB não mais se alterava, concluindo que o fenômeno havia alcançado o equilíbrio e que, a partir de então, nenhuma alteração mais ocorreria, assim como acontece nas reações reversíveis.

Conclusão: Após a realização da dinâmica proposta foi perceptível que os alunos demonstraram melhor domínio sobre o conteúdo utilizando apenas alguns materiais de uso cotidiano, entendendo que para se alcançar um estado de equilíbrio necessitamos apenas de um processo reversível (processo direto e inverso ocorrendo ao mesmo tempo) e nas mesmas velocidades.

Palavras-chave: Jogo didático; Equilíbrio Químico; Fatores que influenciam o equilíbrio.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário FIBRA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

LEVANTAMENTO DE NOTIFICAÇÕES DE REAÇÕES ADVERSAS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DO CÂNCER DE ESTÔMAGO NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022

ANA CAROLINA VILHENA ALVES[1], JESSICA JAMILLY SILVA DA SILVA[1], JESSICA LUIZA LIMA SANTOS[2], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: O tratamento do câncer de estômago é realizado de acordo com o estágio da doença e a maioria dos protocolos quimioterápicos utilizam combinação de dois ou mais medicamentos. Entre estes, o 5-Fluorouracil (5-FU) e a Oxaliplatina são fármacos associados e diferentes planos terapêuticos da doença, o que pode ocasionar em adição de suas Reações Adversas a Medicamentos (RAMs). Dessa forma, o estudo objetiva realizar um levantamento das notificações de RAMs relacionadas ao 5-FU e Oxaliplatina.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa de caráter comparativo entre as Notificações de RAMs relacionadas ao 5-FU e à Oxaliplatina. Foram utilizados dados disponíveis no VigiMed, indexado no site do Ministério da Saúde, referentes aos anos de 2018 a 2022. As variáveis utilizadas na pesquisa foram Sexo, Faixa Etária, Desfecho, Evento Adverso por Termo de Preferência, Ano de Notificação e Tipo de entrada,

Resultados e Discussão: Entre 2018 e 2022, foram notificadas 143.504 RAMs no Brasil, sendo 0,75% referentes ao uso de 5-FU e 1,78% de Oxaliplatina. Em relação ao sexo, os dois medicamentos apresentaram mais eventos adversos no grupo masculino, sendo 50,05% das RAMs por 5-FU e 45,00% com Oxaliplatina. A Faixa etária mais atingida foi de 45 a 64 anos, com 43,91% em uso de 5-FU e 48,76% de Oxaliplatina. A gravidade foi maior em RAMs por 5-FU, com 45,02% das notificações sinalizadas como “Grave”, sendo óbito o desfecho de 1,77% dos casos. Os distúrbios dos sistemas hematológicos e linfáticos, como previsto em bula, foram os mais recorrentes em pacientes em uso de Fluorouracil (32,09%), enquanto 36,72% dos eventos adversos ao uso de Oxaliplatina foram Distúrbios dos tecidos cutâneos e subcutâneos. Sabe-se que as RAMs experienciadas por pacientes em tratamento com antineoplásico são semelhantes, sendo a toxicidade limitante de dose (DLT) variável entre os medicamentos. Náuseas costumam ser comuns aos tratamentos, representando 5,11% para o 5-FU e 9,42% para a Oxaliplatina, tendo esta um maior potencial emetogênico. Outras reações como dispneia, rubor, vômitos e dor também estiveram presentes para os dois medicamentos. Em 2021, foram registradas 358 ocorrências com o 5-FU, enquanto o ano com maior número de eventos com a Oxaliplatina foi 2022, com 968. A maior frequência de registros foi realizada por serviços de saúde.

Conclusão: Dessa forma, ressalta-se a importância das notificações de farmacovigilância de RAMs. No entanto, há carência de adesão ao sistema por parte dos serviços de saúde, ainda que as notificações sejam fundamentais para a determinação de manejos para controle e redução de RAMs. Em relação aos medicamentos 5-FU e Oxaliplatina, a adição de efeitos adversos pode ser controlada a partir da combinação de condutas da equipe multiprofissional, sendo necessário o registro e notificação adequados dessas RAMs

Palavras-chave: Epidemiologia; Oncologia; Saúde Pública; Sistemas de Notificação de Reações Adversas a Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA: UMA PERSPECTIVA SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA LIGA

RITA DE CASSIA CORDEIRO DA COSTA[12], LOHREN GLENDHA NUNES LOBATO[3], RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO[3], DIONE NATUREZA DE MORAES[3]
LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA - LAFARC; CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA – UNIESAMAZ[1], BELÉM-PA[2], LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA - LAFARC; FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM – PA[3]

Introdução e Objetivos: As ligas acadêmicas estimulam o senso crítico dos acadêmicos, para o ensino não ser limitado a formação acadêmica, mas envolver medidas de ensino-aprendizagem mais abrangentes. São protagonizadas por estudantes sob orientação de um docente, mediando as atividades extracurriculares, nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Este trabalho relata a experiência de membros fundadores na criação e gerenciamento da liga acadêmica de farmácia clínica em uma instituição de ensino superior privada.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência dos membros fundadores da liga, desde sua fundação as suas estruturações atuais, abordando os principais impactos notados pelos gestores no primeiro ano de existência desta organização em uma instituição de ensino superior privada em Belém-PA.

Resultados e Discussão: A inauguração em 01 de abril de 2022, possibilitou a gestão de uma liga acadêmica para ampliar o currículo acadêmico proposto pela instituição, através do contato com processos burocráticos e administrativos, da relação com outros profissionais da saúde e por criar relações interpessoais a partir do trabalho em equipe. Além de, desenvolver o senso crítico na tomada de decisões, pelo fato de lidar com situações adversas que surgem no decorrer das atividades da liga, gerando um ambiente propício para adquirir um perfil de liderança e aperfeiçoamento da criatividade. Por outro lado, há pontos negativos quando se trata de responsabilidade com tarefas e prazos, procrastinação pode gerar acúmulo de atividades e sobrecarregar os integrantes da gestão. Outros empecilhos foram identificados como dias e horários comuns para todos, pois lidamos com membros de diferentes turnos e instituições. No eixo de extensão, algumas atividades são prejudicadas pela falta de disponibilidade de profissional formado para acompanhar as ações externas da liga, pela sobrecarga de um orientador. O eixo de pesquisa foi pouco desenvolvido nesse primeiro ano, tanto por falta de habilidades na escrita científica, quanto interesse dos membros, já que é um tema de bastante resistência, todavia, os ligantes iniciaram a escrita de relatos de experiência para submeter posteriormente a eventos acadêmicos. O ensino está sendo bem desenvolvido com aulas sobre a atuação do farmacêutico na farmácia clínica.

Conclusão: Com metodologias ativas, a liga age como uma ferramenta complementar ao ensino-aprendizagem do discente, proporcionando um currículo diferenciado no final do curso e o desenvolvimento de habilidades para o desenvolvimento pessoal e profissional. As variadas formas de participação na liga carregam inúmeras vantagens, além de favorecer o trabalho em equipe e a formação de líderes a partir da gestão e organização de eventos da liga.

Palavras-chave: aprendizagem ativa; relações interpessoais; ensino; pesquisa; extensão

Declaro(amos) não haver conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DA UFPA E A DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A SOCIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA BEATRIZ DOS SANTOS MEDEIROS[1], GABRIEL DA SILVA DUARTE[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], LETÍCIA AZEVEDO MOURA[1], KAREN LETÍCIA GONÇALVES DE JESUS[1], JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA[1], NATASHA CRISTINA SERRÃO DE MELO[1], DAYANE DA SILVA CAMPOS[1], JOSÉ EDUARDO GOMES ARRUDA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A Liga Acadêmica Multidisciplinar de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFPA (LAMDIPA) foi criada em 2022 pelos estudantes do curso de Farmácia da UFPA, sob a tutoria do Dr. José E. G. Arruda. A LAMDIPA atua nos três pilares acadêmicos: ensino, extensão e pesquisa e é atrelada ao Laboratório de Doenças e Infecciosas e Parasitárias da UFPA (LADIP/UFPA). O objetivo deste trabalho é evidenciar as formas que a LAMDIPA promove educação em saúde à sociedade por meio dos seus projetos.

Métodos: Realizou-se um relato de experiência descritivo e reflexivo acerca da educação farmacêutica através de mídias sociais, ações em saúde, ações de unificação da cultura e saúde e publicações científicas. Os dados foram extraídos das plataformas digitais utilizadas pelos projetos executados pela LAMDIPA e pela lista de frequência e amostras dos projetos com atuação presencial dos ligantes.

Resultados e Discussão: Entre 2022 e maio de 2023 foram criados projetos, baseados no tripé acadêmico, para a difusão de conhecimento em saúde. Estes alcançaram o público por diferentes meios de comunicação: redes sociais; palestras educativas; cinema; e revistas científicas. Os projetos que envolvem as redes sociais utilizaram o Instagram® e o WhatsApp® e foram publicados 19 posts do Ciência Descomplicada e realizadas 10 lives do Lives da Saúde, já as palestras envolveram 1 creche, 1 escola e 1 comunidade através do Ações em Saúde, no qual os ligantes promoveram o conhecimento presencialmente para a população. Por meio do Cine Saúde foram exibidos sete filmes com uma posterior discussão acerca do tema. Além disso, houveram duas publicações realizadas pelos ligantes e orientadas pelo tutor da liga através do Publicações LAMDIPA. As temáticas abordadas pela LAMDIPA envolveram: saúde mental (5), parasitose (11), vacinação (2), infecção por vírus (9) infecção por bactéria (3), consumo de drogas (1), uso racional de medicamento (4), infecções hospitalares (1), infecções pulmonares (1), transtornos do espectro autista (3), câncer (1), desenvolvimento de fármacos (1) e coinfecções (1). Com base nas métricas disponibilizadas pelas redes sociais e as frequências das ações e do cinema, a LAMDIPA alcançou mais de 10.107 pessoas, já nas revistas científicas, não há métricas para o resultado de alcance. Dessa forma, evidencia-se o poder que a difusão de informações por meio da liga acadêmica possui.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos, destaca-se que as formas que a LAMDIPA propicia as informações e promove o conhecimento em diversos assuntos em saúde são de grande relevância para a sociedade. Ademais, evidencia-se que a estratégia adotada pela liga acadêmica, de ocupar ambientes de variados níveis sociais e econômicos da população, está contribuindo ainda mais para uma excelente difusão e retorno à população dos saberes acadêmicos.

Palavras-chave: Infectologia; Doenças transmissíveis; Notificação de Doenças; Educação em saúde; Acesso à Informação de Saúde.

Financiamento e agradecimento: Ao Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFPA; ao professor José Arruda; aos diretores e integrantes da LAMDIPA e ao público o qual interagiu com os projetos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

LIGA ACADÊMICA NA FACULDADE DE FARMÁCIA COMO AUXÍLIO NA INSERÇÃO DE DISCENTES NO EIXO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS DA SILVA GATO[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], ANA CAROLINA RIBEIRO BORGES[1], ELIANE GABRIELY RODRIGUES MENDES[1], SANDRYANNE MARCELY DOS SANTOS LUCENA[1], GIOVANNA QUINTERO PAMPLONA[1], SANDERSON BRENO PALHETA CORRÊA[1], CAMILA VEIGA DE SOUZA GONÇALVES[1], LEONARDO VINICIUS ARAÚJO PASINI[1], WALÉRIA MAGNO RODRIGUES[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: : O estabelecimento das dimensões ensino, pesquisa e extensão na educação superior em universidades está previsto na Constituição Federal de 1988 em seu Art 207. Além disso, este tripé dispõe de um princípio de indissociabilidade e são um requisito obrigatório para formação acadêmica. Este trabalho tem como objetivo promover a liga acadêmica de imunologia, microbiologia e estresse oxidativo (LAIME) como meio de inserção de discentes no eixo de ensino, pesquisa e extensão.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de membros de uma liga acadêmica (LAIME) da faculdade de ciências farmacêuticas da Universidade Federal do Pará (UFPA), atuantes em pesquisa científica, ensino acadêmico e extensão para a comunidade acadêmica e geral.

Resultados e Discussão: Em 2023, a LAIME foi reativada por discentes de vários semestres da faculdade de farmácia da UFPA. Um dos principais objetivos da liga se trata de "oferecer aos membros participantes condições de aprendizado em que o tripé universitário, de ensino, pesquisa e extensão, seja compreendido". Portanto, para isto foram criadas atividades que englobassem este eixo. Para a área de ensino, os alunos são direcionados a promoverem e participar de eventos de curta duração, como palestras, jornadas, mesas-redondas. Dentro da pesquisa foram atribuídas atividades que permitisse aos membros ligantes realizar projetos de pesquisa visando a criação de artigos e resumos para publicação em revistas científicas, bem como apresentações em congressos, simpósios e outros eventos acadêmicos. Já para a extensão, os discentes são orientados a executar atividades em escolas, associações de bairros, postos de coleta, hospitais e instituições afins, além de estreitar a relação universidade/comunidade no que diz respeito à promoção primária da saúde de forma presencial ou hibrida (mídias sociais). Estas atividades são apresentadas aos ligantes por meio de um cronograma semestral, que facilita a conciliação com a rotina dos deveres e obrigações da graduação. Assim, é possível que os alunos membros da liga possam ser acolhidos e orientados a explorarem vários caminhos dentro da vida acadêmica.

Conclusão: Os discentes que ingressaram na liga puderam ter um espaço a mais para explorar de melhor forma as áreas de estudo da liga e tiveram a oportunidade de discutir novas ideias, apresentaram perspectivas novas de caminhada na graduação, e objetivaram suas metas dentro da liga sendo direcionados a áreas de atuação do profissional farmacêutico ou mesmo a seguir carreira acadêmica na pós-graduação.

Palavras-chave: Graduação; liga; educação
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

MEDICAMENTOS COM POTENCIAIS QUE PODEM INTERFERIR NOS EXAMES HEMATOLÓGICOS

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA[1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO[1], LUANNY CARDOSO DOS SANTOS[1], WEYLLA YANNA SOUZA MATOS[1]
FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: A informação sobre o uso de medicamentos faz parte da rotina laboratorial, pois muitos fármacos provocam alterações significativas nos exames hematológicos e outros ensaios, ocasionando resultados adulterados. Pacientes que fazem tratamentos com antibióticos, anticoagulantes, controladores hepáticos e alguns anti-inflamatórios podem causar alterações quantitativas e qualitativas significativas. Este trabalho tem como objetivo, descrever medicamentos que geram alterações em exames hematológicos

Métodos: trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisas em bases de dados confiáveis como: Scielo, Pubmed e Google acadêmico, onde utilizou-se publicações no período de 2000 a 2022. Os artigos incluso nesse trabalho foram em português e com temas pertinentes a pesquisa. O critério de exclusão utilizado foram artigos que se repetem nas bases de dados. Os descritores utilizados foram: medicamentos, exames laboratoriais, alterações hematológicas, interferências, drogas.

Resultados e Discussão: As alterações em exames, ocasionadas por fármacos é denominado de reações adversas á medicamentos. De acordo com Bisson (2007), 90% das reações adversas ocorrem em indivíduos que usufruem aspirinas, anticoagulantes, diuréticos e hipoglicemiantes. O Ácido Acetilsalicílico (AAS), Varfarina e antibióticos geram alterações no resultado do exame de Tempo de Protobrina (TAP)). Pacientes que fazem farmacoterapia com anti-hipertensivos apresentam um aumento de 50% na concentração de Ácido Úrico, o que pode formar cálculo renal e gota em cerca de 2% a 3%, especialmente nos indivíduos que fazem tratamento com diuréticos. Fármacos a base de Sulfas ocasionam trombocitopenia que varia de leve a grave, comprometendo a coagulação sanguínea. O uso do Captopril eleva o nível de Frutosamina no soro. O Propanonol e Levotiroxina causam alterações na dosagem de Tiroxina (T4) livre no soro. Outra análise demonstrou que a Varfarina tem uma grande influência de gerar nefropatia, na qual é complicado manter a anticoagulação na presença de uma Doença Renal Crônica. Nesse estudo 47,92% dos pacientes obtiveram alteração na uréia e 50% na creatinina.

Conclusão: Ao interpretar os exames laboratoriais é preciso que os profissionais da Saúde, especialmente os médicos, façam uma boa anamnese, incluindo o uso dos medicamentos, para evitar condutas equivocadas em relação ao diagnóstico e o tratamento do paciente. Além disso, existe a necessidade de capacitar as equipes multiprofissionais, para identificar as possíveis reações adversas ao uso de medicamentos, para orientar e direcionar o paciente de forma adequada e com segurança. Isso pode poupar o paciente

Palavras-chave: Medicamentos; Exames Hematólogicos; Reações Adversas; Tratamento

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E IMPLANTAÇÃO DE BARREIRAS DE ERROS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

THAIS CASTRO DE OLIVEIRA[1], ALLAN CARLOS DA SILVA TIAGO[1], JÚLIA DE FÁTIMA SOBRINHO SARAIVA[1], PATRICIA GABRIELLY DA SILVA PIRES[2], VALÉRIA REGINA CAVALCANTE DOS SANTOS[13]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA; FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ - FSCMPA[3]

Introdução e Objetivos: Os Medicamentos de Alta Vigilância (MAV) são considerados aqueles que apresentam alto risco de provocar danos importantes aos pacientes. Isso acontece devido a ocorrência de falha no processo de utilização. Este estudo tem por objetivo investigar o conhecimento dos profissionais de enfermagem e farmácia em relação à identificação de medicamentos de alta vigilância, bem como implantar barreiras de prevenção de erros na instituição hospitalar.

Métodos: Estudo transversal, quantitativo na modalidade pesquisa-ação, a coleta de dados aconteceu de dezembro a janeiro de 2022, foi aplicado um formulário semi-estruturado construído e validado utilizado para coleta de dados. O processamento, análise descritiva e reteste se fez utilizando o índice de concordância Kappa e o software Bioestat® 5.3, sendo $p<0,05$. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com parecer 4.948.196 e CAAE: 50702321.7.0000.0018.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 62 profissionais, entre os elegíveis para participação. Dentre os entrevistados 83,67% afirmam não ter conhecimento sobre medicamentos de alta vigilância, onde a categoria profissional que mais evidenciou este desconhecimento foi a enfermagem. Não foi observada diferença estatisticamente significante nas respostas das diferentes categorias profissionais quanto à identificação desses medicamentos. Em relação às medidas de prevenção de erros, a equipe de farmácia constituiu a categoria profissional que distinguiu em maior número a existência de barreiras. A partir das fragilidades encontradas foram apresentadas estratégias para minimização destas ocorrências, são elas: elaboração do protocolo de medicamento de alta vigilância, lista de medicamentos padronizados na instituição, padronização da prescrição; adoção de identificação e armazenamento com etiquetas e rótulos auxiliares; implantação de sistema de suporte com emissão de alertas automatizados; limitação do acesso a esses medicamentos; dupla checagem (duplo check); e a ampla disponibilização de informações sobre esses medicamentos para profissionais por meio de boletins informativos e treinamentos para toda equipe assistencial.

Conclusão: Este estudo apontou importantes lacunas no reconhecimento dos medicamentos de alta vigilância e adoção incipiente de barreiras para prevenção de incidentes, caracterizando situações de fragilidade nos hospitais. Houve a necessidade de garantir a segurança do paciente através da adoção de protocolo especifico e percebeu-se a necessidade de implantação de ações básicas e fundamentais por meio de padrões e rotinas institucionais, de acordo com a realidade local.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Assistência Farmacêutica; Gestão de riscos; Farmacovigilância

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

MEIOS PEDAGÓGICOS PARA FACILITAR O ENSINO DE DISCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO SANTOS[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], DANILA TERESA VALERIANO ALVES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O ensino da Química é um grande desafio, por ocorrer de forma descontextualizada, e assim não despertar o interesse do aluno, por está longe da sua realidade; ou até mesmo da dificuldade em relacionar os conteúdos científicos com o cotidiano do aluno, sem associação da teoria com a prática. O objetivo principal deste trabalho foi retratar, através de um experimento laboratorial, o princípio de Le Chatêlier, evidenciando a importância do estudo do equilíbrio químico para o cotidiano dos alunos.

Métodos: Para a realização do experimento, foram utilizadas três amostras de refrigerante de mesmo lote e sabor (chamadas de A, B e C), mantidas em diferentes condições: a amostra A em temperatura ambiente (22°C), a amostra B aquecida em banho-maria por 1 minuto e a amostra C em isopor fechado contendo gelo e cloreto de sódio (NaCl) por 30 minutos.

Resultados e Discussão: O princípio de Le Chatêlier foi demonstrado a partir da reação, em equilíbrio, de decomposição do ácido carbônico presente nas amostras de refrigerantes (H2CO3(aq) = H2O(aq) +CO2(aq), ?H>0)). Para avaliar o efeito da pressão, foi aberto o refrigerante A, notando-se uma grande formação de bolhas. Isso ocorreu devido a redução da pressão que resultou no deslocamento do equilíbrio no sentido da formação de mais produtos, aumentando assim, a quantidade de CO2 presente no refrigerante. Para avaliar o efeito do aumento da temperatura, utilizou-se o refrigerante B, notando-se também um aumento na formação de bolhas. Como a reação de decomposição do ácido carbônico é endotérmica, ao aumentar a temperatura, mais calor o sistema absorve, favorecendo desse modo, o sentido endotérmico (formação de CO2). Por último, ao analisar o efeito da redução da temperatura, observou-se uma diminuição na quantidade de bolhas formadas. Isso porque, como o sentido da formação de CO2 é o direto (endotérmico), ao remover calor do sistema, favoreceu o sentido inverso (exotérmico), provocando um aumento na quantidade de reagentes como consequência da redução dos produtos.

Conclusão: Ao término do experimento foi possível notar um melhor entendimento acerca do princípio de Le Chatêlier por parte dos alunos, onde esses puderam relacionar o que foi observado com o conteúdo teórico ministrado previamente. Com isso, conclui-se que houve um resultado satisfatório do objetivo proposto.

Palavras-chave: Ensino de Química; Princípio de Lê Chatelier; Equilíbrio Químico.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário FIBRA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

MELHORAMENTO DO MEDICAMENTO MANITOL A PARTIR DE ALTERAÇÕES FISICO-QUIMICAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO[1], RITA DE CÁSSIA CORDEIRO DA COSTA[2], LOHREN GLENDHA NUNES LOBATO[1], DIONE NATUREZA DE MORAES[1]
ESTÁCIO DE SÁ BELÉM[1], UNIESAMAZ[2]

Introdução e Objetivos: O manitol é um composto químico, que apresenta características de poliol cristalino, conhecido principalmente por suas propriedades de solubilidade, estabilidade e baixa toxicidade. No campo farmacêutico, o manitol é frequentemente utilizado como um agente de enchimento ou diluente em formulações de medicamentos. Este estudo teve como objetivo analisar alterações físico-químicas para o aprimoramento do manitol como medicamento, por meio de uma revisão bibliográfica.

Métodos: Consiste em um estudo do tipo revisão bibliográfica, construído a partir de buscas na literatura, como: PubMed, Scopus e Lilacs. As palavras-chaves utilizadas foram: Manitol, Uso terapêutico do manitol, Analise físico-químico. Os critérios de inclusão utilizados foram literaturas completas e disponíveis nos idiomas na língua portuguesa e inglesa, publicadas no período de 2015 a 2023. Foram exclusas as literaturas pagas e duplicadas.

Resultados e Discussão: No manitol, podem ser realizadas algumas alterações físico-químicas para aprimorar suas propriedades, por exemplo, a variação do tamanho de partícula, pois pode influenciar na solubilidade e na velocidade de dissolução do medicamento. Partículas menores apresentam maior área superficial, resultando em uma dissolução mais rápida, isso pode ser desejável para medicamentos de liberação imediata, nos quais é necessário que o princípio ativo seja rapidamente disponibilizado no organismo. Além disso, o manitol pode ser submetido a processos de granulação ou micronização, nos quais ocorrem alterações no tamanho e na forma das partículas. Essas modificações têm como objetivo melhorar a compressibilidade do manitol, facilitando a produção de comprimidos e cápsulas. A granulação, por exemplo, envolve a aglomeração de partículas de manitol em um processo úmido ou seco, resultando em partículas maiores e mais uniformes. Outra modificação importante é a adição de substâncias que promovem a dispersão ou a solubilidade do manitol em líquidos, fator que pode ser útil para formulações líquidas ou suspensões nas quais o manitol é utilizado como um agente de viscosidade ou estabilizante. É importante ressaltar que qualquer alteração na fórmula, incluindo aquelas relacionadas ao manitol, deve ser cuidadosamente avaliada quanto à sua influência na segurança, eficácia do medicamento. Estudos de pré-formulação, estabilidade e bioequivalência são feitos para garantir a qualidade e a segurança.

Conclusão: Conclui-se que sa alteração da fórmula farmacêutica pode envolver modificações nas propriedades físico-químicas do manitol, como tamanho de partícula, forma, solubilidade e dispersão. Essas alterações visam melhorar a formulação de medicamentos, tornando-os mais eficazes, estáveis e convenientes para uso.

Palavras-chave: Análise Físico-Químico; Revisão Acadêmica; Manitol
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

MENSURAÇÃO DA INSERÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ

VALÉRIA SANTOS DA SILVA[1]
UNAMA- UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A atuação farmacêutica, como descreveu Peixoto et al. (2022), potencializa a disponibilidade de medicamentos, assim como, proporciona melhores condições estruturais dos serviços de farmácia na Atenção Primária à Saúde (APS). Essa pesquisa tem como objetivo principal mensurar a inserção do profissional farmacêutico atuante na força de trabalho do Sistema Único de Saúde (SUS) na Atenção Primária à Saúde (APS) no estado do Pará.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal que utilizou artigos da base de dados Scielo, e dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde no Brasil (CNES) disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis utilizadas foram os tipos de estabelecimento, quantidade por município e ocupações. Para o período de janeiro de 2021,2022 e 2023 respectivamente. Usando como critério de exclusão a ocupação que não se enquadra como farmacêutico ou farmacêutico bioquímico.

Resultados e Discussão: A análise demonstrou que a predominância do profissional farmacêutico e/ou farmacêutico bioquímico em estabelecimentos do tipo Posto de Saúde, Centro de Saúde/Unidade Básica, Farmácia ou Unidade de Saúde da Família se encontra em municípios com maior porte populacional, em detrimento aos municípios com menor porte populacional. Em 2021, o total desse Profissional no estado era de 256, em 2022 de 300, e em 2023 de 383. Sendo a capital Belém a detentora da maior parte desses profissionais, com 151 cadastros efetivados no CNES em 2023.A análise também evidenciou que alguns municípios do interior do estado, como Soure, Vigia, Itaituba, Mãe do Rio, entre outros, no período de janeiro de 2023, não possuíam farmacêutico ou farmacêutico bioquímico atuantes na força de trabalho do SUS. Dos 144 municípios pertencentes ao estado do Pará, aproximadamente 49% possuem o farmacêutico atuando na Assistência Farmacêutica, ilustrando a discrepância, no que se refere a inserção da profissão farmacêutica no estado. Em termos gerais, observou-se a centralização do farmacêutico na capital e região metropolitana, enquanto que a disponibilidade desse profissional é escassa ou inexistente nos demais municípios do estado do Pará.

Conclusão: Conclui-se que a obrigatoriedade do profissional farmacêutico nos estabelecimentos de saúde que possuam o medicamento para terapia medicamentosa da população não tem servido como incentivo para a inserção do mesmo em estabelecimentos de saúde no estado do Pará. Segundo os estudos realizados por Peixoto et al.(2022) é fundamental promover a inserção do farmacêutico como parte integrante das equipes de saúde e por isso torna-se imprescindível levantamentos cada vez mais completos desses dados.

Palavras-chave: Atenção Primária; farmacêutico; Sistema Único de Saúde; Pará
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM SOBRE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LOHREN GLENDHA NUNES LOBATO[1], RITA DE CÁSSIA CORDEIRO DA COSTA[2], RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO[1], DIONE NATUREZA DE MORAES[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM/PA[1], UNIESAMAZ[2]

Introdução e Objetivos: No início da graduação, os acadêmicos relatam dificuldades no aprendizado, dentro e fora de sala, seja pela mudança da escolaridade (ensino médio para o superior) ou por pausas antes da formação superior. As metodologias ativas propõem uma aprendizagem do aluno como o protagonista do seu conhecimento. Portanto, o presente trabalho propôs relatar a visão do aluno, durante a aplicação de uma metodologia ativa sobre a influência dos fatores físico-químicos no armazenamento de medicamentos.

Métodos: Refere-se a um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da visão do aluno na disciplina de físico-química, na aplicação da metodologia ativa do tipo aprendizagem baseada em projetos. O projeto se baseia em escolher um tipo de medicamento, fora da caixa do fabricante e submetê-los a armazenamentos incorretos, comumente utilizados em residências, como: banheiro, em cima da geladeira, fundo da bolsa e dentro do carro, colocado durante o período de uma semana em cada local citado.

Resultados e Discussão: A turma foi dividida em grupo, em que cada equipe tivesse diferentes tipos de medicamento para avaliar as formas farmacêuticas na manutenção dos parâmetros físico-químicos de estabilidades. Os medicamentos foram submetidos a processos incorretos de armazenamento e as características organoléticas foram avaliadas antes, durante e após o período citado, observando quanto à forma, cor, odor, consistência, embalagem. Como exemplo, foi utilizado o medicamento "prevelip zs" (suplemento alimentar), na apresentação de cápsulas gelatinosas moles. Quando submetido a altas temperaturas dentro do carro, a cápsula tornou-se líquida, prejudicando na sua função de suplementação. Ao ser colocada no banheiro, apresentou odor forte e vazamento por pequenos orifícios no blister, possibilitando a proliferação de microrganismos. No armazenamento dentro da bolsa, o blister apresentou muitos amassados na sua extensão e aberturas, pelo atrito com outros objetos presente no local, tornando o medicamento exposto a fatores externos. A partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, o resultado dos armazenamentos incorretos é característico de avaria e mudança das propriedades dos medicamentos. Assim, foi possível compreender que é necessário ler na bula as especificações de armazenamento de cada medicamento e/ou consultar o farmacêutico para melhor orientação, o qual poderá indicar o modo adequado de conservação do produto com o objetivo de manter a segurança e eficácia do medicamento.

Conclusão: Conclui-se que, as metodologias ativas de modo geral, promovem maior adesão e compreensão dos alunos, por tornar prática as teorias apreendidas em sala de aula, semelhante as aulas de laboratório, proporcionando um aprendizado mais efetivo. Com isso, é necessário a presença do farmacêutico nos estabelecimentos que dispensação e/ou comercializam os medicamentos, visto que esse profissional poderá resolver as dúvidas que a população possui sobre o armazenamento de medicamentos.

Palavras-chave: físico-química; aprendizagem ativa; armazenamento incorreto; estoque domiciliar; farmacêutico

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS SÓLIDAS A BASE DE MANTEIGA DE BACURI (*PLATONIA INSIGNIS*) PARA O TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA (LC): PROJETO IDEALÍSTICO

WALICE RANS PADILHA[1], RAFAELA LUIZA DO NASCIMENTO MENDES[1], ANANDA KAROLYNE MARTINS DE BRITO[1], RENATA GARCIA NOGUEIRA[1], MAURO SERGIO MARQUES ALVES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A manteiga da semente do bacuri possui ação antileishmania e cicatrizante. A úlcera típica na LC costuma localizar-se em áreas expostas da pele. Quando ocorre infecção bacteriana, pode causar dor e produzir exsudato seropurulento. Os medicamentos usados no tratamento apresentam limitações que dificultam a adesão ao tratamento. Portanto, propõe-se avaliar a hipótese da obtenção de um creme com NSLs a base da manteiga de bacuri contendo o sulfato de paromomicina, para tratamento adjuvante da LC.

Métodos: Para a caracterização da Gordura será necessário realizar: Composição de Ácidos Graxos; índice de Iodo, Saponificação, Acidez, Peróxido e Refração; Estabilidade oxidativa; Densidade Relativa; FTIR; Análise Térmica. Obtenção das NLS; Tamanho de Partícula, Índice de Polidispervisidade e Potencial Zeta; Microscopia eletrônica de transmissão; Eficiência da encapsulação; Validação Analítica. Perfil de Liberação ex vivo; Estudo de Retenção Cutânea; Estudo de Atividade antileishmania; e da Estabilidade

Resultados e Discussão: A leishmaniose se apresenta como um problema de saúde pública e diversos trabalhos apontam inúmeras limitações às terapêuticas atuais, incluindo toxicidade e alto custo. Adicionalmente, uma estratégia que tem sido empregada para melhorar a eficiência do tratamento é a busca de novas formas farmacêuticas sítioespecíficas. Os sistemas mais utilizados são os lipossomas e as nanopartículas; e seus principais benefícios são: a redução dos efeitos adversos; proteção do fármaco contra a degradação em fluidos biológicos; além do aumento da biodisponibilidade (MENDONZA-MUÑOS et al., 2021). As NSLs são utilizadas como terapia complementar na leishmaniose em casos de queimaduras na pele, pois reduz os efeitos colaterais liberando o medicamento lenta e gradativamente. Portanto, espera-se que a manteiga do bacuri esteja em boas condições de análise e se apresente como um bom substrato para o desenvolvimento de NLS mostrando o potencial de suas propriedades para o uso na indústria farmacêutica. Espera-se obter de forma eficiente as NLS assim como a incorporação e posterior liberação cutânea do fármaco sulfato de paromomicina na formulação do produto, a fim de que o desenvolvimento dessa ideia contribua para a melhoria do tratamento da doença e para a cicatrização dos ferimentos causados pela LC, contribuindo para o aumento da eficácia de certos tratamentos de doenças comuns ou negligenciadas, e também na valorização da biodiversidade regional.

Conclusão: As NLS são uma alternativa em potencial, frente a necessidade de opções terapêuticas mais eficazes, mais seguras e que apresentem vias de administração mais convenientes, a fim de facilitar a adesão ao tratamento e consecutivamente sua taxa de sucesso. Diante disso, a aplicação da nanobiotecnologia aos recursos naturais de modo sustentvel, utilizando-se da manteiga de bacuri como matriz lipídica e o sulfato de paramomicina como fármaco líder contribui para com a saúde pública.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Inovação Farmacêutica; Leishmania
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

NOTIFICAÇÕES DE REAÇÕES ADVERSAS AOS MEDICAMENTOS (RAMS) NO ESTADO DO PARÁ DE 2018 A 2023: UMA ANÁLISE NO SISTEMA VIGIMED/ANVISA

GABRIEL DUARTE[1], ANA BEATRIZ DOS SANTOS MEDEIROS[1], LETÍCIA AZEVEDO MOURA[1], HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], JOSÉ EDUARDO GOMES ARRUDA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O sistema VigiMed foi criado em 2018 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para receber notificações de reações adversas aos medicamentos (RAMs) e vacinas. O Estado do Pará desponta como um dos que menos notificam RAMs no Brasil, o que dificulta a farmacovigilância e acende o alerta em relação a subnotificações, as quais podem prejudicar a compreensão da problemática no Estado, bem como a atuação das autoridades competentes no combate às RAMs.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal, descritivo e quantitativo, a partir de dados acerca das reações adversas aos medicamentos (RAMs) que foram notificadas no sistema VigiMed, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O recorte temporal utilizado foi de 01 de janeiro de 2018 a 02 de abril de 2023, período que o próprio sistema disponibiliza para acesso às informações. Foram coletados os dados relacionados somente ao Estado do Pará.

Resultados e Discussão: De 01/01/2018 a 02/04/2023, notificaram-se 166 RAMs no Pará (0,11% em relação à notificação nacional). Dentre as notificações por sexo, 84 (50,6%) foram do sexo feminino, 77 (44,3%) do sexo masculino e em 5 (2,4%) o sexo não foi informado/é desconhecido. A maioria das notificações concentrou-se na faixa etária de 18 a 44 anos (89 notificações, 53,6%), seguida pela faixa etária de 01 a 11 anos (19 notificações, 11,4%). 112 notificações (64,7%) foram feitas pelo farmacêutico, ressaltando a importância desse profissional na farmacovigilância e para a sociedade em geral. O ano com mais notificações foi 2021, com 90 notificações no VigiMed (54,2%). Em 2022, houve uma redução nas notificações, já que o total foi de 21 (12,6%). Os medicamentos que mais receberam notificações de RAMs foram: tramadol (18 notificações, 10,8%), dexametasona (14 notificações, 8,4%), dipirona (11 notificações, 6,6%) e bromoprida e cetoprofeno (8 notificações cada, 4,8%). 20 notificações (9,8%) foram classificadas como graves. Em 11 notificações (6,6%), a consequência foi a permanência do paciente na hospitalização. O baixo índice de notificações pode significar um elevado nível de subnotificações, impedindo uma atuação contra a problemática. As notificações em 2021 podem advir da automedicação impulsionada por governantes brasileiros durante a COVID-19. Outro ponto de atenção é a faixa etária em que as RAMs mais ocorrem, o que pode resultar em riscos, sobretudo à crianças e adolescentes.

Conclusão: A notificação de RAMs permite uma maior atuação dos órgãos responsáveis para combater essa problemática e resguardar vidas. Os profissionais de saúde do Estado do Pará devem ser incentivados a realizarem essas notificações, para que tenham ciência de que estão contribuindo com o fortalecimento da farmacovigilância a nível nacional. Quanto mais RAMs foram devidamente notificadas, maiores são as possibilidades de aprofundamento no conhecimento sobre os medicamentos.

Palavras-chave: Farmacovigilância; Reações Adversas; ANVISA; Notificação.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O CUIDADO FARMACÊUTICO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS DE UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA LOCALIZADA EM BELÉM-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FERNANDES[1], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[1], NATHALIA CUNHA DE CARVALHO[1], ANA ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], CARLA SIMONE ANDRADE DO NASCIMENTO[2], JOSÉ HENRIQUE SANTOS SILVA[2], NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], DANIEL AUGUSTO SANTOS ALVES[1], DANIEL CARVALHO EVANGELISTA[1], BRENDA DOS SANTOS LOPES[1]

FACULDADE COSMOPOLITA[1], ONCOLÓGICA DO BRASIL[2]

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico aos pacientes oncológicos melhora a qualidade de vida desses indivíduos. Nesse contexto, o farmacêutico poderá otimizar a terapia, melhorar a adesão ao tratamento e dimunir os riscos associados aos medicamentos, garantindo que estes pacientes recebam a assistência necessária para enfrentar essa jornada desafiadora, visto isso, o trabalho teve como objetivo apresentar e analisar o cuidado farmacêutico fornecido aos pacientes oncológicos em uma clínica especializada.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, caráter narrativo reflexivo, que compreende a descrição de vivência de acadêmicos de farmácia - estagiários de um Programa de Estágio Extracurricular Interdisciplinar de Iniciação em Oncologia, em uma clínica especializada durante o periodo de 2020 a 2021, em Belém-Pa. Foram coletados dados por meio de observação direta das atividades desenvolvidas pela equipe de farmácia clínica.

Resultados e Discussão: Os resultados desta pesquisa revelaram que o cuidado farmacêutico aos pacientes oncológicos, é realizado de forma abrangente e personalizada. A equipe farmacêutica desempenha um papel fundamental na avaliação dos regimes terapêuticos, garantindo a adequação das prescrições e ajustes necessários de acordo com o perfil de cada paciente. Além disso, os farmacêuticos fornecem orientações claras e compreensíveis sobre o uso correto dos medicamentos, seus efeitos colaterais e interações medicamentosas, contribuindo para a adesão ao tratamento e redução de possíveis riscos. O monitoramento dos medicamentos é uma das vertentes mais importantes do cuidado farmacêutico, no qual a equipe realiza o acompanhamento frequente dos pacientes, avaliando a eficácia dos tratamentos, identificando possíveis reações adversas e oferecendo suporte adequado. Essa abordagem proativa ajuda a minimizar complicações relacionadas aos medicamentos, proporcionando maior segurança aos pacientes durante o tratamento oncológico. A experiência relatada pelos pacientes indica que o cuidado farmacêutico especializado na clínica tem impactos positivos significativos. A orientação adequada sobre os medicamentos e o acompanhamento próximo contribuem para a melhoria da adesão ao tratamento, redução de eventos adversos e maior efetividade terapêutica. Além disso, os pacientes destacam a importância do suporte emocional e educacional fornecido pelos farmacêuticos, que auxilia na compreensão da doença e do tratamento.

Conclusão: Em suma, a avaliação dos regimes terapêuticos, a orientação clara sobre medicamentos, o monitoramento constante e o suporte emocional são aspectos-chave que impactam positivamente a qualidade de vida e o sucesso do tratamento. O envolvimento ativo dos farmacêuticos demonstra resultados positivos na otimização da terapia, adesão ao tratamento e minimização dos riscos. Essa abordagem ressalta a importância do profissional dentro da equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Oncologia Clínica; Prática Farmacêutica Baseada em Evidências; Serviço de Farmácia Clínica.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem o apoio dos farmacêuticos da Unidade Oncológica do Brasil- Ensino e Pesquisa e ao Programa de Estágio Extracurricular Teórico-Prático Interdisciplinar de Iniciação em Oncologia,

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O CUIDADO FARMACÊUTICO COM MULHERES NO CLIMATÉRIO: ABORDAGEM EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

EVELYN ANDREMINA DOS PASSOS RAMOS[1], CLÍVIA VITÓRIA DOS SANTOS DA SILVA[1], CLAYANE VALÉRIA ALENCAR LAVAREDA[1], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[1], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], INSTITUTO EVANDRO CHAGAS[2]

Introdução e Objetivos: O climatério é a passagem entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva, caracterizado pela redução dos hormônios femininos estrogênio e progesterona devido ao substanciado desempenho ovariano. Essas variações hormonais interferem diretamente no bem-estar da mulher, abrangendo a saúde física, emocional, social e espiritual. Este trabalho tem por objetivo fazer um levantamento das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na terapêutica para o climatério.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura em base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (Medline), através do motor de pesquisa PubMed e Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados como as palavras-chave "menopausa", "climatério", "terapias complementares"

Resultados e Discussão: Com base no levantamento realizado, dentre as PICS que podem ser utilizadas a fim de amenizar os sintomas das pacientes em climatério incluem-se a fitoterapia (sejam medicamentos fitoterápicos ou plantas medicinais), a aromaterpia e a auriculoterapia. Medicamentos fitoterápicos podem melhorar sintomas como ansiedade, insônia, desordens digestivas, sendo exemplos, respectivamente, aqueles à base de Glycine Max (soja) e Valeriana officinalis (Valeriana) e Melissa officinalis (Melissa). O uso de plantas medicinais para auxiliar o quadro climatérico tem por vantagem principalmente o fácil acesso e boa adesão. As plantas mais indicadas e utilizadas são as de implicações ansiolíticas e calmantes como a camomila, erva-cidreira e erva doce. Nesse sentido, faz- se imperiosa a orientação adequada, inclusive pelo farmacêutico sobre o uso racional para segurança da paciente. Na aromaterapia os óleos essenciais são a base e quando administrados pela via inalatória favorecem a interação direta com o sistema nervoso central, ocasionando na diminuição dos sintomas como estresse e ansiedade Chamomilla spp, fogachos Rosmarinus officinalis L. (Alecrim), perda de libido e disfunções urogenitais Salvia sclarea (Sálvia). Por fim, tem-se a auriculoterapia, que compreende em estimular o pavilhão auricular relacionado a regiões do organismo, causando alterações sistêmicas reflexas, mulheres em climatério apresentam resultados positivos em sintomas como dores musculares e irritabilidade.

Conclusão: As PICS são um complemento à terapia convencional, que se utilizam de técnicas e produtos para auxiliarem na recuperação da qualidade de vida da mulher em fase climatérica, estimulando a autorregulação do corpo. Profissionais de saúde, incluindo o farmacêutico, podem recorrer a elas no cuidado a pacientes em climatério, proporcionando-as uma abordagem integral, holística, isto é, tratando-as em sua complexidade através das PICS.

Palavras-chave: Menopausa; Climatério; Terapias Complementares
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O EMPODERAMENTO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO DA PRESCRIÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JULIA DE FATIMA SOBRINHO SARAIVA ALMEIDA[1], THAIS CASTRO DE OLIVEIRA[1], ALLAN CARLOS DA SILVA TIAGO[1], PATRÍCIA GABRIELLY DA SILVA PIRES[2], DANIELA CARDOSO PEREIRA[3], JONATAS DOS SANTOS LOBATO[3], KELLE RODRIGUES BARRETO[3], RAILZA PINHEIRO CASTRO[3], RIVANE MIELEM SANTOS DOS SANTOS[3], JOYCELLEN RODRIGUES NEGRÃO[3]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ- UFOPA[2], FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA: FAM[3]

Introdução e Objetivos: A prescrição farmacêutica é uma recente atribuição conquistada pelos farmacêuticos que auxilia na promoção, proteção e recuperação da saúde. Erros de prescrição podem causar danos ao paciente, e se evitados, garantem uma terapia de melhor qualidade, maior segurança, além de fazer a validação farmacêutica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da prescrição farmacêutica, e o papel do farmacêutico na equipe multiprofissional.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura sobre a legislação da prescrição farmacêutica com ênfase na história da profissão e em como ela é importante no controle do uso de medicamentos. A busca foi realizada nas bases de dados da biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed, Cochrane Library, Scientific Eletronic Library (Scielo) e Google Scholar. Foram utilizados os descritores 'Prescrição farmacêutica', 'farmácia clínica' e 'cuidado farmacêutico' com recorte temporal de 2013 a 2022.

Resultados e Discussão: De acordo com resolução de nº 586/2013 do Conselho Federal de Farmácia, foi regulamentada a prescrição do farmacêutico com o intuito de assegurar a qualidade dos serviços e garantindo o direito do farmacêutico em prescrever, neste sentido, reforça-se a discussão acerca da importância do profissional farmacêutico e sua amplitude multiprofissional de atuação, além de desmistificar o conceito de que este profissional, encontra-se apenas em drogarias. Ao farmacêutico moderno é essencial: conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam ao mesmo integrar-se à equipe de saúde e interagir mais com o paciente e a comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, em especial, no que se refere à otimização da farmacoterapia, do uso racional de medicamentos e o conhecimento dos profissionais acerca das resoluções que o amparam. Sendo assim, entende-se que o farmacêutico é de suma importância para o âmbito da saúde, no que tange às prescrições, auxílios e assistência, principalmente no alerta ao uso irracional de medicamentos e informações relacionadas a estes.

Conclusão: Com a prática da atenção farmacêutica e a carência da população de um profissional em defesa do uso racional dos medicamentos, surge uma oportunidade para o desempenho de um profissional preocupado em garantir melhores resultados terapêuticos. Neste sentido, a prescrição farmacêutica torna-se um instrumento de empoderamento evidenciando o seu potencial de contribuição a fim de que se garanta a redução dos riscos de morbimortalidade e que proporcione perspectivas positivas para a sociedade.

Palavras-chave: Prescrição farmacêutica; Farmácia Clínica ; Erros de Prescrição.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O ESTUDO DA ESPÉCIE VEGETAL *COFFEA ARABICA L.* (RUBIACEAE) EM SEMINÁRIO AVALIATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU[1], ALINE OLIVEIRA DOS SANTOS[1], ANA CLARA BARROS SOUZA[1], HELOISA VITORIA BARBOSA DE SOUZA[1], MAISA DOS SANTOS RIBEIRO[1], JANAÍNA VIEIRA[1], MARCIENI ATAIDE DE ANDRADE[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Os seminários correspondem a uma categoria de gênero textual que podem ser dirigidos para trabalhos educacionais que atendem as prerrogativas contemporâneas de processos formativos. No ensino universitário podem promover a comunicação, organização, credibilidade das informações, além da interação entre formandos e formadores. O objetivo do trabalho é relatar as experiências e contribuições da apresentação de um seminário que destacou os aspectos botânicos e farmacognósticos de Coffea arabica.

Métodos: O presente trabalho é um relato de experiência, descritivo e com abordagem qualitativa baseado na apresentação de um seminário a respeito da espécie Coffea arabica. O seminário faz parte da avaliação parcial do módulo de Farmácia Natural do terceiro semestre do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará - UFPA. A espécie foi previamente selecionada e estudada pelo grupo, o qual reuniu informações gerais e específicas pesquisadas em livros e artigos científicos sobre a planta.

Resultados e Discussão: A realização do seminário sobre a espécie C. arabica, trouxe contribuições para formação acadêmica, pois, proporcionou autonomia ao estudo do objeto, além de possibilitar o compartilhamento de informações por meio de ações colaborativas. Primeiramente, a pesquisa de artigos científicos em bases de dados consideradas confiáveis, bem como das leituras realizadas que fundamentaram para a elaboração do texto propriamente dito. Além disso, na construção dos slides foram destacados tópicos acerca do contexto histórico, taxonomia, morfologia vegetal e constituição química do café, além de abordar sobre as atividades terapêuticas e toxicológicas, bem como curiosidades sobre a espécie. A apresentação oral e a abordagem utilizada na apresentação proporcionaram momentos formativos por meio de observações mais detalhadas e explicações conceituais. Não obstante, o seminário proporcionou o aprimoramento de condutas formais, tais quais, a postura, oralidade, organização e vocabulário. Dessa maneira, a realização da atividade foi considerada incentivadora e capaz de fomentar o debate crítico e a trocas de informações com os colegas de turma, contribuindo para a consolidação do aprendizado. As experiências proporcionadas também se dirigem à capacitação das habilidades aplicadas à prática profissional farmacêutica.

Conclusão: A elaboração do seminário acerca do C. arabica foi essencial para o desenvolvimento acadêmico das graduandas. Houve uma ampliação no arcabouço teórico, proporcionada pela aquisição de informações a respeito dessa importante cultura vegetal, consumida mundialmente. Os seminários são uma forma de aprendizado, com notórios benefícios, assim, as participantes do grupo consideram que a atividade desenvolvida, além das informações, proporcionou ganhos em termos de prática na profissão farmacêutica.

Palavras-chave: Café; Educação em Saúde; Ensino.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O ESTUDO DO BOLDO-BRASILEIRO (*PLECTRANTHUS BARBATUS A.*) PARA A ELABORAÇÃO DE UM BOLETIM FITOTERÁPICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU[1], ALINE OLIVEIRA DOS SANTOS[1], HELOISA VITORIA BARBOSA DE SOUZA[1], ANA CLARA BARROS SOUZA[1], MAISA DOS SANTOS RIBEIRO[1], JANAÍNA VIEIRA[1], MARCIENI ATAIDE DE ANDRADE[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Plantas medicinais são amplamente utilizadas na sociedade, porém, corriqueiramente, há confusões entre as espécies, como é o caso dos tipos de boldos existentes, por exemplo o boldo-chileno e o boldo-brasileiro. Isso ocorre devido a forma incorreta da transmissão de conhecimento, o que gera o uso errôneo da planta e de suas propriedades. Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências e contribuições relacionados à produção de um boletim fitoterápico da espécie Plectranthus barbatus A.

Métodos: O presente trabalho é um relato de experiência, descritivo e com abordagem qualitativa a respeito da produção de um boletim fitoterápico sobre o boldo brasileiro. O boletim faz parte do projeto de extensão do Portal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará, que fica disponibilizado em uma página da internet. A elaboração do boletim visa disseminar conhecimento científico, de forma simplificada, sobre a utilização segura de plantas medicinais.

Resultados e Discussão: Primeiramente realizou-se a organização estrutural do boletim, na qual fundamentou-se na abordagem acerca das propriedades terapêuticas do P. barbatus, seus principais constituintes químicos, formas de utilização, além da relação entre as reações adversas e toxicológicas. No que tange às curiosidades enfatizou-se a comparação entre duas espécies, o Boldo-brasileiro e o Boldo-chileno (Pelmus boldus), apresentando suas diferenças morfológicas, químicas e taxonômicas. Além disso, na produção gráfica foram ressaltados os tópicos principais e a utilização de ferramentas visuais como ilustrações e imagens, visando maior entendimento e compreensão dos leitores. No segundo momento, houve a apresentação oral, na qual foi efetuada uma dinâmica fundamentada no intercâmbio informacional, realizando debate e trocas de informações entre docentes e alunas que puderam sanar suas dúvidas a respeito do tema.. Portanto, a abordagem adotada foi crucial para a consolidação do aprendizado, haja vista que forneceu às acadêmicas uma vivência distinta das atividades convencionais, contribuindo para um olhar diferenciado acerca do manejo e do uso das plantas medicinais, especificamente do boldo-brasileiro, com isso, fornecendo uma experiência significativa em todo processo, desde a elaboração até a apresentação oral do boletim fitoterápico.

Conclusão: Percebe-se a importância da produção e disseminação do boletim fitoterápico para as discentes e para a sociedade. As ações realizadas durante a elaboração foram cruciais para o desenvolvimento de habilidades e aquisição de conhecimento farmacognóstico para as estudantes, o que contribui na formação acadêmica e no preparo profissional farmacêutico. É notório então o efeito benéfico do boletim, dessa forma, o estudo de plantas medicinais e a produção de novos boletins deve ser contínua.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Fitoterapia; Plantas Medicinais.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O MARKETING FARMACÊUTICO E SUA INFLUÊNCIA NO CONSUMO DE VITAMINAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

YANA MARIE SARMENTO CARDOSO CARDOSO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO CASTRO[1], LOHREN GLENDHA NUNES LOBATO LOBATO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: As divulgações tendenciosas através da mídia sobre vitaminas, assim como a transmissão de informações incompletas, tem provocado o aumento na procura desses suplementos, incentivando um consumo descontrolado, possibilitando, dentre várias complicações, a intoxicação. À vista disso, este trabalho objetivou pontuar os danos causados pela hipervitaminose e como a mídia, e a falta de orientação profissional farmacêutica, intensifica essa problemática.

Métodos: O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja base de dados se deu através das plataformas Scielo, Lilacs, Pubmed e Medline. Onde foram utilizados os seguintes descritores: hipervitaminose, automedicação, marketing farmacêutico. Os critérios de inclusão usados foram artigos completos em língua portuguesa e inglesa, gratuitos, publicados no período 2017 a 2022. Excluindo monografias, teses, dissertações, resumos e literaturas pagas e duplicadas. Foram selecionados 12 trabalhos.

Resultados e Discussão: Quando se refere a vitaminas ou suplementos, são caracterizados como produtos comuns e de fácil acesso a população, logo a maioria das pessoas tendem a se automedicar, sendo instruída por vizinhos, familiares e até mesmo de pesquisa virtual. O acesso ciberespaço oportuniza obter diversas informações, e prescrição detalhada de como consumir e comprar vitaminas. O que comprova em uma pesquisa alcançada pelo ICTQ, 68% da população afirmou utilizar de prescrição realizada por familiares, 48% de balconista de farmácia, 41% de amigos e 27% de vizinhos, caracterizando automedicação modulada. A Hipervitaminose (Intoxicação pelo excesso de vitamina), é frequente em casos de automedicação, em exemplo a vitamina D, o uso de elevadas doses dessa substância resulta em um aumento da concentração plasmática e elevação de cálcio sérico, podendo levar a complicações renais. Assim como a vitamina c quando ingesta em excesso, pode causar náuseas, vômitos, falta de apetite e hipertensão arterial. As massivas propagadas nas mídias, em especial nas redes sociais, não são divulgados considerando as suplementações necessárias para cada indivíduo, avaliados por meio de consulta e exames complementares, induzindo a um uso incorreto e complicações metabólicas citadas. Ademais, as vendas da maioria das vitaminas não exigem prescrição médica, contribuindo para esse consumo demasiado, em que 77% dos brasileiros têm como hábito comum o uso de medicamentos sem orientação profissional.

Conclusão: Conclui-se que, as mídias atuam como influenciadoras (capacidade de influenciar compradores de um produto ou serviço, manipulando estrategicamente um público-alvo) na compra desses produtos pelo fato das pessoas terem acesso as redes sociais e outros meios. Tornando visível que a falta de um farmacêutico a frente disso, para fornecer orientação precisa, os consumidores tendem a sofrer com a automedicação, absorvendo informações inadequadas de mídias tendenciosas.

Palavras-chave: Hipervitaminose; automedicação; marketing farmacêutico.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO INTENSIVISTA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM PÓS OPERATÓRIO DE TROCA DE VÁLVULA CARDÍACA MECÂNICA

FERNANDA TEIXEIRA SILVA[1], SILVIA LORENA CORDEIRO FERREIRA[1], ANDRÉIA MAIRA FERREIRA LOPES[1], MARIA DO SOCORRO KAMILA DE JESUS SILVA[1], ANDREA MARTINS MELO FONTENELE[2]
INSTITUTO ACQUA[1], EBSERH[2]

Introdução e Objetivos: Estima-se que 20% das cirurgias cardíacas são para implante de prótese valvar. A prótese valvar mecânica é feita de metal e em contato com o sangue há uma tendência de formação de coágulos em volta da prótese que devem ser evitados com o uso correto de medicamentos anticoagulantes. Após a cirurgia o paciente fica aos cuidados da equipe médica e multi da unidade de terapia intensiva cardiológica no qual se insere o farmacêutico clínico intensivista.

Métodos: Ao realizar anamnese e admissão do paciente em UTI é necessário a análise do tipo de válvula cardíaca implantada no paciente para a definição dos critérios de cuidados.

Resultados e Discussão: As intervenções farmacêuticas perpassam toda a equipe da unidade de terapia intensiva, os pacientes e acompanhantes. O farmacêutico clínico pode intervir junto ao médico para que a enoxaparina esteja na dose certa para anticoagulação plena. Também deve ser avaliado com a equipe a produção dos drenos registrado em balanço hídrico para ser sinalizada a sua retirada bem como do fio de marcapasso para iniciar a anticoagulação via oral com varfarina. Dessa forma, é fundamental para o tratamento realizar o monitoramento laboratorial do valor do INR, tendo alvo os valores entre 2-3, para possíveis ajustes na dose da varfarina. Se faz necessário a intervenção com a equipe de nutrição devido às interações entre a varfarina e os alimentos para não comprometer a terapêutica medicamentosa. O tratamento é contínuo e assim o farmacêutico clínico intensivista deve recorrer a Educação em Saúde na transferência de Cuidado da UTI para a enfermaria para que o paciente e acompanhantes estejam cientes da importância da anticoagulação, do horário de administração, das interações alimentares e do monitoramento contínuo do INR.

Conclusão: Nota-se, portanto, que o acompanhamento do farmacêutico clínico intensivista e suas intervenções são relevantes para a eficácia e manutenção da terapêutica anticoagulante dos pacientes que realizam troca de válvula mecânica.

Palavras-chave: Unidades de Cuidados Coronarianos; Doenças das Valvas Cardíacas; Equipe de Assistência ao Paciente; Farmácia Clínica; Anticoagulantes

Financiamento e agradecimento: Equipe da UTI Cardiológica do Hospital Carlos Macieira - São Luís MA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O PAPEL DO FARMACÊUTICO FRENTE A MIDIATIZAÇÃO DOS TRATAMENTOS DA DEPRESSÃO

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MÁRCIO SANTOS DA SILVA[1], ADRION SILVA DOS SANTOS[1], DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA"[1], RAFAEL FIGUEIREDO GOMES[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A depressão é recorrente na sociedade, com um curso crônico e multifatorial. Nota-se que, a depressão é abordada na mídia, por meio de séries, filmes, telenovelas e animações, o que aproxima o público do tema, e influencia o espectador nos comportamentos acerca do tratamento. Por conseguinte, realiza-se uma análise destes materiais da mídia, e infere-se o papel do farmacêutico frente a situação, visto que, esse faz-se presente nas orientações e no acompanhamento dos casos desta patologia.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão não sistemática, realizado a partir da observação de materiais da mídia lançados a partir do ano de 2019, com alcance internacional nos cinemas, streamings de mídia e redes televisivas. Além disso, buscou-se materiais acadêmicos para aporte teórico da literatura nas plataformas PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, com os descritores "farmacêutico", "midiatização" e "depressão", no entanto, não houve material encontrado.

Resultados e Discussão: Indivíduos da sociedade reproduzem o que é apresentado em obras como tratamento da depressão, visto que, o indivíduo deprimido busca conforto no ato de assistir conteúsdos de entretenimento na mídia. Por exemplo, a série 13 reasons why , a qual tem suícidio como temática, apresenta os personagens desenvolvendo distúrbios emocionais, e os tratamentos são direcionados à exclusão dos profissionais da saúde, recorrendo a ações sem orientação, por conta própria. Nos cinemas, a Marvel Studios abordou a depressão em diversas obras, por exemplo, o personagem Thor fica adoecido após perdas familiares, nesse contexto, o filme Vingadores: Ultimato apresenta o vício em bebidas alcoólicas e a desenvoltura da obesidade mórbida, como tratamento do personagem. Outrossim, é Wanda Maximoff, a qual apresenta como tratamento a fuga da investigação da condição, o que a leva a desistir da vida. Nas animações, divertidamente apresenta personagens que representam os sentimentos dos indivíduos, dentre eles, a tristeza, o que reproduz alegações de que algum fato é desencadeado pelos "personagens do divertidamente na cabeça de cada um". Em síntese, entende-se que O profissional farmacêutico não possui alcance com que a mídia apresenta à sociedade, ainda assim, o farmacêutico, por meio da assistência, pode educar e orientar para garantir que o utente compreenda que a abordagem de tratamentos de depressão na mídia, é fictício.

Conclusão: Frente a midiatização do tratamento da depressão, o papel do farmacêutico é realizar a assistência farmacêutica, com o estabelecimento de um plano de cuidados com equipe multiprofissional, e terapias farmacológicas e complementares. Além disso, o acompanhamento no plano, faz-se importante para garantir a realização do tratamento, com orientações concretas aos indivíduos, com o intuito de agregar comportamentos adequados para gerar a saúde e a qualidade de vida das pessoas da sociedade.

Palavras-chave: Mídia; Depressão; Farmacêutico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE, ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANA CLARA BASTOS[1], MILENY LIMA FERREIRA[1], KARINE BRITO DE PAULO[1], MAYRA CECILIA DA SILVA FERREIRA[1], DANIELE DE ARAUJO MOYSÉS[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: Estudos comprovam que entre os idosos o aumento da automedicação referindo-se principalmente, como dor de cabeça, no corpo e coluna, sintomas de comodidades relacionados com a idade e pela falta de conhecimento. Portanto, o aconselhamento para o uso adequado de medicamentos de venda livre à população, a participação em programas de educação para a saúde em colaboração com outros membros da equipe de saúde são algumas estratégias de como a assistência farmacêutica pode ajudar a população idosa.

Métodos: O estudo é uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados: Public. Medlines, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino Americana, Caribe em Ciências da Saúde e Google Scholar. Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos de 2010 a 2021, de acordo com a temática, e em língua portuguesa. E como de exclusão, textos sem relação com os escritores citados, que saíam temática ao objeto de estudo, sem resultados, publicações duplicadas, e que estavam fora dos anos limite.

Resultados e Discussão: A seleção dos artigos para a elaboração do estudo iniciou-se pela remoção de 1.189 artigos duplicados presentes em mais de uma base de dados. Após esta etapa realizou-se uma leitura e análise dos títulos, resumos e os descritores de 677 artigos, nos quais, 618 artigos foram excluindo-se 60 artigos foram considerados elegíveis para a leitura na íntegra dos estudos, onde foram excluídos 25 artigos. Após o refinamento realizado por uma última filtragem com os termos «automedicação AND idosos», ficaram elegíveis 35 artigos. Para efeito de análises e discussão do presente trabalho, buscou-se reunir dados e informações a partir de pesquisas científicas já existentes sobre os riscos à saúde dos idosos associados à automedicação, assim como, as questões relacionadas com a atuação do farmacêutico em relação à medidas de prevenção e controle da automedicação em idoso, por isso, foram estabelecidas as seguintes variáveis: A O perfil dos idosos que se automedicam; B) As principais causas da automedicação em idosos; e C) A atuação do farmacêutico em relação às orientações para a prevenção da automedicação em idosos.

Conclusão: É de extrema importância a atuação dos farmacêuticos no controle, orientação e prevenção da automedicação. Recomendamos pesquisas futuras para a realização de estudos mais aprofundados sobre a temática deste, em decorrência da automedicação de idosos, visando a Atenção Farmacêutica que se preocupa em identificar e avaliar problemas/riscos relacionados ao controle, segurança e desvios da qualidade de medicamentos, prevenindo assim, automedicação de idosos.

Palavras-chave: idoso; automedicação; assistência farmacêutica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: IMPACTOS CLÍNICOS E ECONÔMICOS

PAULO HENRIQUE DE AGUIAR PINHEIRO[1], MARIA ELEUZIANE DOS SANTOS DA SILVA[2], CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA[3]
ONCOLOGICA DO BRASIL[1], HOSPITAL ADVENTISTA DE BELEM[2], FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA - BELÉM/PA[3]

Introdução e Objetivos: O papel do farmacêutico na oncologia tem se expandido, indo além da manipulação e dispensação de medicamentos. Este estudo tem como objetivo descrever o papel do farmacêutico e os impactos nos desfechos de pacientes submetidos a tratamento oncológico, abordando os benefícios clínicos e econômicos de sua intervenção.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura sobre os impactos da intervenção do farmacêutico no tratamento oncológico. A coleta de artigos foi feita por meio de palavras-chave relacionadas ao tema, com busca em revistas indexadas nas bases de dados da biblioteca de saúde virtual (BVS), Scielo PUBMED, LILASCS, e MEDLINE Foram incluídos trabalhos publicados entre 2010 e 2020, em inglês e português, que se adequaram aos objetivos do estudo

Resultados e Discussão: A atuação do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente oncológico tem demonstrado impacto positivo, através da concepção de protocolos, melhoria do uso de medicamentos e detecção de erros de medicação. Isto contribui para a segurança e eficácia do tratamento. Além disso, o farmacêutico auxilia na adesão à terapia e no monitoramento de reações adversas a medicamentos, promovendo melhores resultados terapêuticos. Diversos estudos evidenciam a importância do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar de cuidados oncológicos. Quanto ao impacto econômico, atuação farmacêuticas têm sido associadas a uma redução dos custos de tratamento, quer seja pela gestão eficiente dos medicamentos, ou através da identificação de problemas relacionados ao uso desta tecnologia

Conclusão: A participação do farmacêutico na equipe multidisciplinar de cuidado contribui para a segurança, eficácia e adesão ao tratamento, além de gerar economia de recursos de saúde. Esses resultados reforçam a importância do farmacêutico no cuidado ao paciente oncológico e destacam a necessidade de sua integração nas equipes de cuidado

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Erros de Medicação; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Oncologia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O POTENCIAL DO CHATGPT COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

LUIZ MÁRIO PARÁ RODRIGUES[12], BRUNA YUMI WATANABE DE AMORIM[3]
IFPEC; IDOMED[1], ESTÁCIO CASTANHAL[2], SESMA CASTANHAL[3]

Introdução e Objetivos: O ChatGPT é um chatbot baseado em inteligência artificial (IA) que utiliza a linguagem natural para interagir com os usuários, fornecendo respostas e informações que podem ser relevantes. Neste estudo, investigamos o que se tem pesquisado sobre essa tecnologia inovadora como ferramenta de ensino e aprendizagem nas ciências farmacêuticas. Nosso objetivo é compreender o potencial do ChatGPT no ensino de ciências farmacêuticas.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa. Foram consultadas as bases de dados: SciELO, MEDLINE, CAPES e Google Acadêmico. A busca utilizou descritores DeCS/MeSH em inglês, português e espanhol, com a combinação do operador booleano "AND". Dentre os 631 artigos encontrados, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão norteadores para uma seleção criteriosa e foram analisados artigos publicados entre janeiro de 2017 a maio 2023. Ao final 5 artigos foram selecionados.

Resultados e Discussão: Os artigos apontam várias possíveis utilizações dessa tecnologia, como em tutorias virtuais e associado a metodologias ativas de ensino. As interações com o chatbot, permitiriam aos acadêmicos receberem orientações sobre a resolução de problemas específicos, como a interpretação de estudos clínicos. A abordagem auxilia oferecendo suporte individualizado e ajudando-os a superar obstáculos de aprendizagem. Além disso, o ChatGPT possibilita que os estudantes possam fazer perguntas e receber respostas em linguagem natural. Os artigos indicam que isso permite uma aprendizagem mais autônoma. A personalização do ensino é outro benefício apontado pelos artigos, A IA do chatbot é capaz de compreender as necessidades de aprendizagem individuais dos estudantes e fornecer recursos adequados às suas demandas específicas. Isso permite uma experiência de aprendizado personalizada, em que os estudantes podem explorar tópicos de seu interesse e receber material educacional relevante e direcionado. No entanto, é importante considerar as limitações da IA. A tecnologia atualmente não consegue compreender nuances e complexidades específicas das ciências farmacêuticas, como questões éticas ou aspectos práticos do cotidiano. Portanto, trata-se de uma ferramenta complementar, integrada a outras estratégias de ensino que envolvam interações humanas e atividades práticas.

Conclusão: A escassez de estudos aponta que ainda temos muito a desenvolver nessa área. Até o momento os poucos estudos encontrados apontam que a combinação entre a IA e abordagens pedagógicas inovadoras possuem um potencial significativo como ferramenta de ensino e aprendizagem nas ciências farmacêuticas pois é possível promover uma educação mais dinâmica, envolvente e adaptada às necessidades individuais dos acadêmicos.

Palavras-chave: ChatGPT; inteligência artificial; aprendizagem; ciências farmacêuticas; metodologias ativas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO FRENTE AO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE A AUTOMEDICAÇÃO

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1]

Introdução e Objetivos: A automedicação é o uso indiscriminado de medicamentos sem a prescrição e orientação de um profissional de saúde habilitado, desconsiderando as consequências que poderá acarretar à saúde. Nesse contexto, o farmacêutico tem papel fundamental no combate a essa prática, utilizando o processo de capacitação em saúde como ferramenta para promoção do uso racional de medicamentos. Assim, objetivou-se descrever a importância do farmacêutico na prevenção da automedicação pela educação em saúde.

Métodos: Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, produzida por meio da busca no banco de dados, LILACS, PubMed, ColecionaSUS e SciELO, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde: "Automedicação", "Educação em Saúde" e "Atenção Farmacêutica" combinados entre si pelo operador booleano AND e OR. Adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 a 2023, na íntegra e gratuitos, critérios de exclusão: repetidos, monografias e resumos.

Resultados e Discussão: Na busca foram selecionados 89 artigos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão, escolhidos 44 estudos, e após leitura minuciosa, 16 foram escolhidos para a amostra. A partir dos estudos analisados, evidenciou-se que o profissional farmacêutico exerce um papel de suma importância como educador pelo desenvolvimento de habilidades farmacêuticas e educativas com ações direcionadas à farmacoterapia e centradas no paciente, colaborando com outros membros em uma equipe multiprofissional para promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos que possam advir do uso indiscriminados de fármacos. Dessarte, o farmacêutico encontra-se em uma posição estratégica, uma vez que atua na interface diretamente com usuário e na distribuição de produtos farmacêuticos, possuindo espaço privilegiado para durante a dispensação, orientar e repassar informações quanto o uso correto e conscientizar a população quanto às consequências que seu uso indiscriminado poderá causar a saúde, contribuindo de forma substancial para prevenir problemas adicionais relacionados ao mal uso de medicamentos e dessa forma elevar a qualidade do esquema terapêutico, melhorando a assistência à saúde, principalmente para usuários em polifarmácia com uso contínuo de medicamentos, como portadores de doenças crônicas e idosos. Além disso, é através de ações de educação em saúde que o profissional terá acesso a estimular melhores hábitos de vida e promover a redução do uso de medicamentos, contemplando qualidade de vida.

Conclusão: Nessa perspectiva, ficou notório que as atividades de cunho educativo implementadas pelo profissional farmacêutico se têm mostrado como um instrumento bastante pertinente e eficaz no incentivo quanto ao uso racional de produtos farmacológicos. Nessa perspectiva, é crucial reconhecer a relevância da contribuição deste profissional no contexto da multidisciplinaridade em saúde, compreendendo a dimensão da sua profissão e ampliando sua atuação nos serviços de educação e promoção da saúde.

Palavras-chave: Automedicação; Educação em Saúde; Assistência; Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O PROTAGONISMO DO DISCENTE NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA, FRENTE A ORGANIZAÇÃO DE UMA JORNADA DE ATIVIDADES EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DE BELÉM DO PARÁ

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A profissão do farmacêutico envolve aspectos de gestão e protagonismo, uma vez que esse profissional possui funções de amplo cuidado ao paciente. É notório que, na graduação, experiências do discente em frente a organização de atividades, se torna relevante para a construção da autonomia desse futuro profissional. Portanto, expõe-se um relato de experiência visando o compartilhamento de vivências nesse sentido, para influenciar tais realizações na comunidade acadêmica.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter observacional descritivo, realizado com base nas memórias e na experiência vivida em uma organização de jornada de atividades com o eixo da educação em saúde. A jornada foi proposta pelo Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia, da Universidade Federal do Pará, e realizada com êxito no mês de janeiro de 2023, sob organização de membros discentes, supervisionados pelos orientadores do núcleo.

Resultados e Discussão: Entende-se como jornada, um evento de cunho acadêmico com o intuito de aproximar o discente de práticas referentes ao tema trabalhado. A partir disso, configurou-se a jornada de atividades de educação em saúde, com o intuito de fazer com o que o discente participante, praticasse abordagens de cunho popular para levar a educação em saúde ao público-alvo, a partir das temáticas estipuladas em doenças crônicas cardiovasculares não transmissíveis. No que diz respeito a organização, foi realizada por uma dupla de discentes membros do núcleo, sob supervisão e orientação de docentes responsáveis. A organização pelos discentes, deu-se desde a articulação inicial com o local que se realizaria a jornada, com a elaboração de uma apresentação para apresentar aos responsáveis da comunidade. E seguiu-se organizando-os discentes participantes e monitorando o treinamento destes. Para os organizadores, acredita-se estar pondo em prática o exercício de habilidades de diálogo, liderança e gestão. A dupla, em suas atribuições de organização, treinou os discentes participantes no modo da linguagem que seria utilizada na jornada, com o intuito de garantir a compreensão da comunidade, e também foi responsável pela separação de materiais para a prestação de serviços farmacêuticos, visando uma futura análise de riscos, como investigação inicial de reconhecimento de riscos das pessoas da comunidade local, que participaram da jornada.

Conclusão: Conclui-se que a experiência das práticas exercidas pelos discentes na condição de organizadores, é considerada positiva e fundamental no que diz respeito a evolução em práticas de organização como um profissional farmacêutico. Habilidades de comunicação, gestão, estruturação, articulação e tomadas de decisão foram aprimoradas e as mesmas fazem com que um discente, quando chegar a condição de profissional, este faz-se qualificado, seguro e preparado para o exercício da profissão.

Palavras-chave: Farmacêutico; Organização; Graduação; Autonomia; Educação em Saúde

Financiamento e agradecimento: A Universidade Federal do Pará, e aos integrantes e orientadores do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO VS MEDICAMENTOSO: A TERAPÊUTICA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

MÁRCIA GUIMARÃES[1], ARTHUR ROCHA[1], CIND CRUZ[1], LARISSA CARVALHO[1], MARIA EDUARDA SILVA[1], MAYA LIMA[1], RAFAELA SARRAFF[1], VITÓRIA GOMES[1]
UNIFAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A Insuficiência Cardíaca (IC) é entendida como a via final da maior parte das doenças cardíacas, podendo ter início após um evento que produz um dano no músculo cardíaco ou uma interrupção da capacidade do miocárdio de gerar força, impedindo, assim, a contração normal do coração.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED. Para a localização destes trabalhos foram utilizados os seguintes descritores: insuficiência cardíaca, fisiopatologia, tratamento, terapêutica, fármacos, IECA, ARA II e não-fármacos. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2023 e os critérios de inclusão foram a utilização de artigos científicos redigidos e publicados no idioma português entre 2010 a 2022.

Resultados e Discussão: É válido pontuar o que está posto na "Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda" (Sociedade Brasileira de Cardiologia), ao se basear no estudo de custo-efetividade, sinaliza que o tratamento farmacológico, apesar de trazer benéficos aos pacientes, é responsável, especialmente a longo prazo, por constituir uma expressiva variante econômica, uma vez que os medicamentos e as intervenções clínicas e hospitalares para as terapias em IC geram significativos impactos econômicos. No que cerne as terapias não farmacológicas, a Diretriz evidencia que a incorporação de novas práticas clínicas, como as redes de apoio psicossocial educacional e as formas de autocuidado pelos próprios pacientes, mostraram-se além de eficazes para o tratamento da IC, favoráveis na relação custo-efetividade, principalmente, a curto e médio prazo. Na atualidade, os novos comportamentos da população sinalizam para a propagação de hábitos considerados não saudáveis, que implicam em inúmeros casos de obesidade e de sedentarismo (MACENO & GARCIA, 2022). Tais estilos de vida podem, além de afetar a saúde da população, corroborar para o aumento de doenças cardiovasculares. Logo, "a prevenção é um dos melhores caminhos para o combate de doenças cardiovasculares, podendo-se destacar o monitoramento dos fatores de risco para o seu surgimento, sobretudo os de natureza comportamental" (MACENO & GARCIA, 2022).

Conclusão: No que tange aos medicamentos para o trato da IC, não é possível dissociá-los dos cuidados com a saúde, uma vez que os inibidores da ECA, BRA e os bloqueadores de aldosterona são vias terapêuticas cujo objetivo é controlar os sintomas e promover melhora do prognóstico a longo prazo, mas não prevenir sua ocorrência. Infere-se, por fim, que a promoção da saúde deve ser incentivada e colocada em prática na sociedade, como via para que ocorram significativas mudanças de comportamento.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; Prognóstico; Vias terapêuticas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

O USO DA MEFLOQUINA E DO ARTESUNATO NO TRATAMENTO CONTRA A MALÁRIA OCASIONADA PELO *PLASMODIUM FALCIPARUM* E SEUS EFEITOS TERATOGÊNICOS

IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU[1], ALINE OLIVEIRA DOS SANTOS[1], MAISA DOS SANTOS RIBEIRO[1], ATHIE RAMES FRANÇA NUNES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Malária é uma patologia infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium transmitido para os humanos, por meio da picada do mosquito fêmea do gênero Anopheles. Dentre as espécies causadoras da doença, destaca-se o Plasmodium falciparum, responsável pela forma clínica severa da enfermidade, especialmente em gestantes, cujo os riscos do tratamento não são amplamente estudados. Este trabalho tem como objetivo destacar os efeitos teratogênicos do tratamento contra a Malária em gestante.

Métodos: O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa realizada através da busca de publicações selecionadas nas bases de dados: SCIELO, CAPES e Biblioteca Virtual da Secretaria Estadual de Saúde (SESPA). Sendo utilizados os seguintes descritores em português: Malária; Artesunato; Mefloquina; Teratogênese; Plasmodium falciparum. Foram priorizados os temas de drogas antimaláricas teratogênicas e outras obras disponíveis na íntegra publicadas entre 2003 e 2021.

Resultados e Discussão: A intervenção terapêutica recomendada contra a malária causada pela espécie P.falciparum, durante a gestação, de acordo com a OMS, é o uso combinado da Artemisinina e seus derivados com uma droga antimalárica (WHO, 2010), como a Mefloquina, segundo o Ministério da Saúde. Por ser a espécie considerada a forma mais virulenta da doença, alguns tratamentos, como a associação de Cloroquina-Artesunato, não possui efeitos significativos na terapia contra a doença, portanto, faz-se necessário agrupamentos mais eficazes, como a combinação Mefloquina-Artesunato. Contudo, estudos presentes na literatura, demonstram a embriotoxicidade do Artesunato, tendo sido observado, em testes in vivo, a morte total da ninhada quando exposta a doses maiores da substância, outros estudos, ainda, demonstraram a presença de malformações em tecidos moles e esqueleto nas ninhadas expostas (CLARK, et al,. 2008). Além disso, investigou-se sobre a teratogenicidade vinculada ao Artesunato e constatou-se que havia padrões de malformação cardiovascular (CLARK et al,. 2008; CLARK et al., 2004), já em relação a Mefloquina, destacou-se a presença de hidrocefalia em alguns embriões. Assim, consoante a OMS, a associação entre essas duas drogas resulta na diminuição das reações adversas, além disso, por conseguinte, constatou-se que os efeitos embriotóxicos e teratogênicos do artesunato foi reduzido quando combinado com a Mefloquina, quando estas drogas são administradas concomitantemente (BOARETO et al, 2012, 2013

Conclusão: Após a leitura dos artigos, observa-se que o tratamento combinado de uma droga antimalárica com um derivado de Artemisinina diminui os efeitos teratogênicos. Dessa forma, estudos mais aprofundados precisam ser feitos para avaliar os riscos desse tratamento, pois a malária é uma doença negligenciada e recorrente no Brasil. Portanto, vale ressaltar a necessidade de novas terapias e medicações para amenizar as consequências da doença nos pacientes, especialmente em gestantes.

Palavras-chave: Malária; Plasmodium falciparum; Teratogênese; Artesunato; Mefloquina.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OBTENÇÃO DE GEL DE ALOE VERA PARA USO TÓPICO E ANÁLISE DE SEU PH

RODRIGO DOS SANTOS NASCIMENTO[1], VINICIUS BEZERRA[1], TAISSA MIKI ARAI[1], MULLER MARCELO DE SOUZA NASCIMENTO[1], RAIANA DE OLIVEIRA ESPINHEIRO CAVALCANTE[1], EVELLIN VITÓRIA DOAMI OLIVEIRA[1], ADRIA SUELEN DOS SANTOS LIRA[1], SAULO CARDOSO CARVALHO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - CAMPUS ANANINDEUA[1]

Introdução e Objetivos: A Aloe vera, conhecida como babosa, é uma planta nativa do norte da África e possui propriedades cicatrizantes e anti-inflamatórias, o interior de suas folhas tem aspecto de gel incolor e é a matéria prima mais procurada para a indústria cosmética. As formulações farmacêuticas utilizadas em tratamentos tópicos são preparações que apresentam diversas formas farmacêuticas, dentre elas o Gel. O objetivo do estudo é produzir um gel a partir da babosa para uso tópico e verificar alteração de pH.

Métodos: Foi produzido um extrato glicólico a partir do gel mucilaginoso de uma folha da planta, para assim homogeneizar com o gel base (de acordo com Farmacopeia Brasileira - FB VI edição) e formar um produto fitoterápico para uso tópico, sendo analisado periodicamente seu pH.

Resultados e Discussão: As folhas da Aloe vera se encontravam íntegras e de cor esverdeada, seu gel mucilaginoso e transparente conforme as descrições da FB (VI edição). Esse gel apresentou consistência viscosa, cor turva, odor característico da fórmula e pH com um valor entre 4 e 5, o que significa que o processo foi bem sucedido. Devido à adição dos parabenos que possuem função de conservantes, a formulação se manteve livre do crescimento de microrganismos à temperatura ambiente.

Conclusão: Foi observado que a formulação do gel de Aloe vera obtida está apta para uso tópico, visto que em uma breve análise (05 dias), seu pH manteve uma média entre 4 e 5 (ácido levemente fraco), compatível com o pH da pele. Essa formulação é uma forma farmacêutica mais prática para se utilizar em casa, pois devido à presença de conservantes, pode durar meses, facilitando seu uso e podendo ser utilizada pela população atendendo os padrões aplicados no formulário de fitoterápicos da FB (VI edição).

Palavras-chave: Aloe vera; gel; babosa; farmacognosia; farmacopeia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MICROCÁPSULAS CONTENDO ÓLEO DE PRACAXI (*PENTACLETHRA MACROLOBA* (WILLD) KUNTZ) POR SPRAY DRYING

IZABEL DA SILVA MARQUES[1], LUANA MARQUES LEAL DE SOUZA[1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], NOEMI ISABELLE ALVES MONTEIRO[1], NAOMY CARVALHO SOARES[1], MARIA LOUZE NOBRE LAMARÃO[1], RAIMUNDO LOPES DA SILVA[1], SAULO CARDOSO CARVALHO[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: O óleo de pracaxi, que possui em sua composição grandes quantidades de ácido oleico e behênico é muito utilizado na produção de cosméticos. Para evitar a degradação de óleos levando à perda de sua eficiência, uma alternativa é a microencapsulação do óleo antes de incorporá-lo em formulações cosméticas. O presente objetivou microencapsular o óleo de pracaxi utilizando a técnica spray drying, bem como a avaliar as características das micropartículas obtidas para aplicação dermocosmética.

Métodos: O óleo obtido da Amazon oil foi avaliado quanto os índices de acidez, peróxido e saponificação, densidade relativa, FTIR, TG, DSC. Foram avaliados ainda polifenóis e flavonoides totais além da atividade antioxidante (ABTS), método espectrofotométrico. A emulsão obtida foi composta de fase aquosa (água, alginato e maltodextrina) e fase oleosa (óleo de pracaxi e Tween 80® e Pluronic 127 e caracterizada quanto ao diâmetro médio, índice de polidispersão e carga e estabilidade preliminar.

Resultados e Discussão: Os parâmetros físico-químicos da matéria prima fornecem informações a respeito da qualidade do produto. O valor encontrado de índice de acidez (3,12 ± 2,92), saponificação (180,95±10,56), refração (1,4603±0,001) e densidade relativa (0,9122 ± 0,008) estão de acordo com a RDC nº 270/2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O índice de saponificação é um parâmetro que indica a adulteração da matéria graxa. A densidade relativa e índice de refração estão diretamente ligados às características intrínsecas de cada óleo, tendo o índice de refração uma relação inversa ao grau de saturação dos ácidos graxos. Os espectros de FTIR obtidos são sugestivos da presença dos ácidos graxos característicos no óleo de pracaxi. A curva TG mostrou estabilidade térmica até a temperatura de cerca de 249 ºC, acima desta temperatura houve decomposição térmica do óleo. A curva DSC apresentou apenas um evento endotérmico na faixa de 415ºC a 426ºC. Os valores para polifenóis totais de 10,76 µg/g e flavonoides de 25,94 µg/g, tornam-se promissor em vista esses compostos serem minoritários em óleos vegetais. Apresentou boa atividade antioxidante (1566,62 µmol Trolox/g) pelo ABTS. A capacidade antioxidante está diretamente relacionada com a presença de compostos bioativos, como os polifenóis. Este resultado sugere o uso do óleo de pracaxi não só na área cosmética, como farmacêutica e alimentícia. As emulsões apresentaram-se estáveis e homogêneas. O tamanho de gota variou de 278 nm a 1.072 nm.

Conclusão: O óleo de pracaxi apresentou características físico-químicas adequadas, indicando ser uma matéria-prima de boa qualidade para utilização em formulações dermocosméticas. A avaliação de compostos bioativos revelou a presença expressiva de compostos fenólicos no óleo, que podem ser responsáveis por sua capacidade antioxidante. Os dados ressaltam as suas propriedades funcionais e seu uso nas áreas alimentícia, farmacêutica e cosmética.

Palavras-chave: Farmácia Magistral; Formulações; Plantas Medicinais
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OFICINA DE CONSTRUÇÕES DE METODOLOGIAS PARA ATUAR EM RODA DE CONVERSA, DE MODO NÃO FORMAL, COMO ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Sabe-se que a educação não formal, visa envolver e incluir indivíduos da comunidade não acadêmica, em debates e discussões com a comunidade acadêmica, para promover conhecimento. A partir disso, usa-se a educação em saúde, a qual refere-se a uma abordagem técnica para gerar informações concretas e assegurar questões de saúde, a fim da construção de uma oficina entre discentes, para formar a metodologia de atuação em rodas de conversas sobre doenças crônicas não transmissíveis.

Métodos: Esse estudo apresenta-se em caráter observacional descritivo, de um relato de experiência descrito a partir da realização da oficina de construção da metodologia em rodas de conversa com educação não formal, para promover educação em saúde. A oficina foi realizada em janeiro de 2023, com a mediação de profissionais da pedagogia. A atividade fez parte da atuação de discentes e docentes do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos, da Faculdade de Farmácia, da Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: A construção de metodologia para promoção de educação em coletivo, pode ser considerado um teste prático para a realização da roda de conversa, pois a construção em coletivo também debateria em roda de conversa. A oficina teve duas partes, dividida em dois dias, o primeiro voltado para conhecimento inicial do local que a roda de conversa seria realizada, por meio de vídeos e imagens, e histórico da instituição, apresentando o público que seria o público-alvo da roda de conversa. Enquanto o segundo dia da oficina, foi estipulado para construir em forma de roteirização, o que seria a metodologia de cunho de educação não formal. A metodologia foi debatida e roteirizada pelos discentes que seriam os palestrantes e mediadores da roda de conversa a ser realizada, o que oportunizou autonomia e segurança no ensino-aprendizagem a esses. Em frente ao debate realizado, sendo abordados formas informais de pronunciar termos técnicos de saúde em linguagem popular, roteirizou-se a roda de conversa com uma dinâmica de apresentação ao tema, prosseguir para o debate e levantar as questões acerca de como adquire ou se investiga uma doença crônica não transmissível, e como se trata, o que leva o discente a exercitar a escuta qualificada do profissional farmacêutico ao dar ao participante a oportunidade do mesmo relatar casos de conhecimento do próprio, da forma que conhece, e então encerrar com uma dinâmica que fosse de confirmação de todo o conhecimento que foi abordado, debatido e pactuado.

Conclusão: Por fim, a realização da oficina foi de influência positiva na formação desses futuros profissionais farmacêuticos, pois houve a oportunidade de mediar educação em saúde, o que pode ser considerada uma experiência que aprimora habilidades de comunicação, autonomia, escuta qualificada e ensino-aprendizagem. Tais habilidades que capacitam o profissional farmacêutico, e torna-o um educador no sentido de informar, confirmar e garantir o conhecimento concreto em saúde, a todos os indivíduos.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Oficina; Farmacêutico

Financiamento e agradecimento: A Universidade Federal do Pará, e aos integrantes e orientadores do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OFICINA DE PLANTAS TÓXICAS NA UNIVERSIDADE DA PESSOA IDOSA (UNITERCI): RELATO DE EXPERIÊNCIA

JORDANA LORRANE SILVA SILVA[1], EDNILSON GREGORIO DA SILVA FILHO[1], ANDRESSA DE PAULA AMARAL SANCHES[1], BIANCA ALMEIDA DE ALMEIDA[1], IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU[1], MAISA DOS SANTOS RIBEIRO[1], ANA CLARA BARROS SOUZA[1], VICTOR MAURÍCIO DE OLIVEIRA ESTRELA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], MARCIENI ATAIDE DE ANDRADE[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As plantas tóxicas são comumente intituladas dessa forma por possuírem na sua composição alguns metabólitos secundários que podem ser nocivos para saúde humana. É recomendado evitar a ingestão, inalação e toque. Por esse motivo, determinadas plantas não podem ser utilizadas para fins terapêuticos ou para decoração. Assim, objetivou-se relatar as ações realizadas na oficina, a fim de conscientizar e informar os idosos a respeito do manejo e cuidado com as plantas tóxicas mais comuns.

Métodos: Relato de experiência dos integrantes da Liga Acadêmica de Fitoterapia da oficina sobre Plantas Tóxicas no Programa de Extensão Universidade Da Pessoa Idosa (UNITERCI). Com a presença de um farmacêutico especializado, foram abordadas informações sobre as plantas tóxicas mais comuns no cotidiano e seus riscos. A atividade incluiu elucidação de dúvidas, conversa interativa, questionário e identificação de plantas potencialmente tóxicas em dinâmica lúdica.

Resultados e Discussão: A oficina foi realizada com 44 alunos matriculados na UNITERCI, o objetivo da aula foi conscientizar quanto às espécies tóxicas mais comuns, medidas preventivas, formas de intoxicações e ações a serem tomadas em caso de intoxicação. As plantas abordadas foram copo-de-leite, coroa-de-cristo, espirradeira, espada de São Jorge, mamona, comigo-ninguém-pode e peão-roxo. Durante a realização da apresentação, os idosos trocaram experiências, tiveram dúvidas sanadas, preencheram questionário e receberam educação em saúde, prevenindo-os contra o contato com estas espécies. Entre os 44 idosos, 17 possuem plantas tóxicas em casa, com destaque para comigo-ninguém-pode e espada de São Jorge, sendo que 6 relataram acidentes com plantas tóxicas. Em caso de ingestão, foram orientados a retirar os restos de produto da boca e lavar com jato suave de água, não provocar êmese, anotar a hora da ingestão e ir à unidade de atendimento mais próxima junto com a planta para ser identificada, já em caso de contato é necessário lavar a área afetada com água abundante e sabão neutro, não passar medicamentos ou colírios e ir à unidade de atendimento mais próxima junto com a planta para ser identificada. Finalmente, cuidados como evitar contato de pele, olhos e boca com plantas desconhecidas, não fazer chás ou remédios caseiros sem orientação, ir imediatamente ao hospital com a planta em caso de ingestão e contatar o Centro de Informações Toxicológicas da região para esclarecer dúvidas foram ratificados.

Conclusão: Diante das ações relatadas, fica evidente a importância da oficina e o sucesso obtido. Discentes desenvolveram habilidades ao estar em contato com os idosos, e os idosos puderam adquirir conhecimento. Ações de extensão universitária são de grande relevância para a universidade e para a sociedade. É notório o reconhecimento da interação benéfica que a oficina de plantas tóxicas proporcionou, e deve servir como impulso para realização de mais projetos desta natureza.

Palavras-chave: Idosos; Plantas tóxicas; Educação em saúde; Intoxicação.

Financiamento e agradecimento: Liga Acadêmica de Fitoterapia, Universidade da Pessoa Idosa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

ORIENTAÇÃO SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS FEITA POR DISCENTES DE FARMÁCIA PERTENCENTES AO PROJETO SOCIAL ADOTE UM SORRISO: RELATO DE EXPERIÊCIA

JONAS VALENTIN GUILHON GUILHON[1], MARCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], SUELEM DANIELLA PINHO FARIAS[1], ILLYANA FARIAS DA SILVA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], PAULO VICTOR BARBOSA DOS SANTOS[1], HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], ALICE RHELLY VELOSO CARVALHO[1], SARA KEROLIM FIGUEIREDO FREITAS[1], CAMILLA EDUARDA LIMA ROLIM[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A política nacional de medicamentos visa garantir segurança, eficácia e qualidade aos mesmos, promovendo o uso racional e garantindo seu acesso. O processo de formação de farmacêuticos inseridos em práticas de atenção farmacêutica compõem metodologias ativas de aprendizagem e corroboram para promoção do uso racional de medicamentos. O presente relato visa expor ações de orientação farmacêutica realizadas por estudantes e profissionais de farmácia pertencentes ao projeto social Adote Um Sorriso.

Métodos: Trata-se de um trabalho observacional descritivo originado por ações do projeto Adote Um Sorriso no Núcleo Social Quatorze de Abril no bairro do Guamá em Belém. O estudo se deu a partir da aplicação de perguntas referentes à farmacoterapia utilizada pela população, as quais incluíam: nome do medicamento, tempo e forma de uso, ocorrência de efeitos adversos e outras. Após as entrevistas as situações foram analisadas e orientações dadas por profissional em conjunto com discentes.

Resultados e Discussão: O emprego de medicamentos sem receita médica, erros de posologia, uso inadequado de antibióticos e polifarmácia foram os principais problemas apresentados. Nesse sentido fica evidente a necessidade de orientação farmacêutica para correção desses comportamentos visando a diminuição da possibilidade do surgimento de efeitos adversos, intoxicações, resistência microbiana e falhas terapêuticas. Dessa forma, a experiência foi relevante para possibilitar o contato dos estudantes com as problemáticas e ajudar na tomada de decisão bem como para o desenvolvimento de autoconfiança, capacidade de análise situacional, autonomia e destreza comunicativa. É importante pontuar que a troca de saberes entre alunos e profissionais em momentos como este, permite uma integração academia-serviço-comunidade e contribui para mudança positivas das práticas profissionais, assim como a compreensão de que o processo de formação e atuação profissional deve andar juntas. Nesse sentido, fica claro que para o desenvolvimento de um modo singular de aprendizagem, necessita-se da atuação conjunta de estudantes, docentes, profissionais e pacientes onde todos têm papel crucial na formação de maneiras inovadoras de aquisição de conhecimento. Portanto a experiência relatada foi de suma importância sobretudo para os estudantes, permitindo trocas de ideias tanto com o profissional quanto com os pacientes, tendo sempre o medicamento como insumo essencial e visando seu uso racional.

Conclusão: O desenvolvimento das atividades permitiu a construção de uma percepção genuína da atuação do farmacêutico nos serviços de saúde inserindo estudantes em circunstâncias reais, permitindo desenvolvimento de atributos que serão utilizados por eles quando inseridos no mercado. Além disso, a ação beneficiou a comunidade aproximando profissionais aptos a atender as necessidades individuais, da família e da comunidade no manejo de problemáticas de saúde.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos; atenção farmacêutica; promoção a saúde

Financiamento e agradecimento: Expresso gratidão aos integrantes do grupo de farmácia do projeto Adote um Sorriso.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OS BENEFÍCIOS DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MÔNICA TAÍS DA SILVA CORRÊA[1], BRUNO HENRIQUE MORAES MONTEIRO[2], DANIEL VITOR DA SILVA MONTEIRO[3], JOSÉ HENRIQUE SANTOS SILVA[3], LUIS EDUARDO WERNECK DE CARVALHO[3]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], ONCOLÓGICA DO BRASIL[3]

Introdução e Objetivos: O câncer é um conjunto de doenças ao qual a prevalência se dá em pacientes afetados por comorbidades crônicas associadas. A polimedicação nestes pacientes oncológicos pode levar a erros de medicação e interações medicamentosas. Dessa forma, a conciliação de medicamentos é uma estratégia viável para minimizar falhas relacionadas a fármacos. Diante disso, o objetivo deste estudo é avaliar os benefícios da conciliação medicamentosa em pacientes oncológicos por meio de uma revisão integrativa.

Métodos: A metodologia usada neste estudo incluiu a busca por artigos de 2018 a 2022 nas bases de dados Medline, Scopus e Web of Science. Os descritores utilizados foram: “medication reconciliation”, “cancer” e “oncologic”. Para auxiliar a triagem de artigos, usou-se a ferramenta ASReview e o diagrama de fluxo PRISMA, para seleção dos trabalhos acadêmicos analisados.

Resultados e Discussão: Inicialmente foram selecionados 95 artigos e após isso, usou-se a ferramenta ASReview e o diagrama de fluxo PRISMA para a exclusão e seleção de artigos, restando apenas 10 trabalhos acadêmicos ao final do processo. Os estudos analisados foram realizados nos Estados Unidos, França, Bélgica, Turquia e Coréia do Sul. Os delineamentos encontrados foram: 2 estudos de caso-controle, 4 estudos de intervenção, 3 estudos observacionais e 1 estudo analítico retrospectivo. O número de participantes variou de 17 a 646. Todos os antigos trazem a realização da conciliação medicamentosa em pacientes oncológicos. A conciliação medicamentosa nestes trabalhos acadêmicos revelou vários benefícios, como a melhora no processo de transição entre a área de internação hospitalar e os cuidados paliativos domiciliares, menor grau de readmissão no hospital, redução de toxicidade de grau 3 a 5, evitou desperdícios de fármacos, identificou e reduziu os erros envolvendo medicamentos, minimizou custos, contribuiu no uso correto de fármacos e promoveu maior segurança para o paciente oncológico.

Conclusão: Portanto, os artigos analisados destacam que a prática e a implantação da conciliação medicamentosa trazem diversos ganhos para o paciente e serviços oncológicos. Além disso, os estudos ressaltam a importância do farmacêutico nestes processos, destacando a correção de discrepâncias e a prevenção de interações medicamentosas.

Palavras-chave: Conciliação medicamentosa; Câncer; Oncologia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OS BENEFÍCIOS DO MICROAGULHAMENTO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA DILZA ALVES DOS SANTOS[1], PATRÍCIA GABRIELLY DA SILVA PIRES[2], JULIA DE FATIMA SOBRINHO SARAIVA ALMEIDA[3], THAIS CASTRO DE OLIVEIRA[3], THALITA NILKY SILVA DE OLIVEIRA[3], ELANNA BATISTA BARBOSA DOS SANTOS[2], AMANDA EMANUELE DOS SANTOS CORREA[2], MAIARA IVONE BASTOS DE OLIVEIRA[2]
DALMAS[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3]

Introdução e Objetivos: Entre os mais novos métodos de tratamentos estéticos, o microagulhamento, é uma técnica onde se produz micropunturas na pele a fim de estimular a indução percutânea de colágeno e restaurar foto danos, sendo uma opção para o tratamento de várias disfunções estéticas da pele, como cicatrizes de acne, rejuvenescimento facial, estrias entre outras. O objetivo deste estudo foi mostrar os benefícios da técnica de microagulhamento no tratamento de rejuvenescimento facial.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, realizado uma busca nas bases de dados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Scientific Eletronic Library (Scielo) e no Google Scholar, utilizando descritores da saúde (DeCS): "microagulhamento", "rejuvenescimento" e "pele". A busca considerou o conector booleano AND e o recorte temporal de 2013 a 2018.

Resultados e Discussão: Foram registrados 20 artigos e após critério de exclusão foram selecionados 15 artigos de relevância ao tema. A proposta do microagulhamento é preconizada pela recomendação de tratamentos ablativos visando o estímulo e remodelagem do colágeno. O microagulhamento induz a produção de colágeno na pele a partir de um estímulo mecânico, por meio de um rolo composto por microagulhas. A função da técnica de microagulhamento é potencializar a permeação de princípios ativos cosmetológicos por meio de microcanais que facilitam a absorção do ativo de forma eficaz, podendo aumentar a penetração de moléculas maiores em até 80%. Sendo assim, é possível afirmar que a ação combinada do microagulhamento e de ativos cosméticos podem potencializar os resultados. A aplicação do microagulhamento permite a criação de um meio de transporte acessível de macromoléculas e outras substâncias hidrofílicas para a pele. Assim, é ferramenta fundamental para que o produto utilizado no tratamento possa agir na derme em quantidade essencial e necessária para os resultados serem eficazes e rápidos com poucas sessões de tratamento. O procedimento de microagulhamento possui vantagens, tais como a estimulação de colágeno sem promover um efeito ablativo na pele. Além disso, é uma técnica de baixo custo se comparada a outros tratamentos de alta tecnologia. Já as desvantagens dizem respeito à capacitação profissional e ao treinamento específico.

Conclusão: O microagulhamento vem mostrando ser uma técnica promissora, sua eficácia no realinhamento das fibras densas, estimulando a síntese da elastina, tornando um método eficaz. Vale ressaltar a importância que a técnica tem em outras funções como, o tratamento de acnes, mas como o trabalho tem como objetivo falar dos efeitos no rejuvenescimento facial manteve-se o foco no assunto.

Palavras-chave: Pele; Microagulhamento; Colágeno.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará; ao Programa de Fomento à Elaboração de Dissertações (PROdissertação/UFOPA) e Auxílio Financeiro ao Estudante, via PROAP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OS DESAFIOS ACERCA DA SEXUALIDADE E CONTRACEPTIVOS NA SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEILIANE NASCIMENTO ALVES[1], DIONE NATUREZA DE MORAES[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A qualidade das informações recebidas na mídia e/ou de familiares e amigos sobre medicamentos devem ser criteriosamente avaliadas. São necessárias orientações sobre os métodos anticoncepcionais existentes no mercado. Desta forma, esse estudo tem como objetivo descrever uma ação realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Belém-PA, visando a conscientização sobre os métodos contraceptivos, modos de uso correto, interações medicamentosas e o acompanhamento com profissionais da área da saúde.

Métodos: Foram realizadas palestras pelas acadêmicas, na UBS, onde abordou-se os cuidados à saúde da mulher, sendo estas feitas em alusão ao mês da mulher. Durante a ação, informou-se sobre os métodos contraceptivos a fim de conscientizá-los, para que a população tenha a visão da importância do uso correto, sendo necessário o acompanhamento profissional para que a administração desses métodos seja feita da melhor forma possível e que traga qualidade de vida para aquele paciente.

Resultados e Discussão: Foi analisado que falar sobre métodos contraceptivos ainda é um tabu na sociedade, contribuindo assim para a falta de informações acerca de métodos mais eficazes e que trariam maior tranquilidade e qualidade de vida para as mulheres, isso se torna uma das principais dificuldades em um contexto geral quando o assunto é sexualidade e contraceptivos. Além disso, os principais desafios durante as ações foram a falta de todos os materiais para a demonstração visual, contudo, foram utilizados folders com imagens demonstrativas dos métodos contraceptivos identificados e explicados durante a palestra. É claro que hoje em dia, com as redes sociais, facilita para a sociedade abrir seu leque de opções e informações acerca da sexualidade e contraceptivos, contudo, é fundamental ter cuidado com algumas informações que são disponibilizadas para a população e que muitas vezes podem causar prejuízos para a saúde. Pode-se destacar também as indicações de parentes e amigos que, a longo prazo, podem acarretar problemas mais sérios à saúde, sendo assim, mais indicado consultar um profissional da saúde para orientar da melhor forma, levando em conta a conscientização acerca dos contraceptivos. Esta experiência de palestras e ações agregou de forma positiva para o crescimento de futuros profissionais da área da saúde, sendo fundamental esse contato e troca de experiências com a população presente na UBS, além de tirar dúvidas e apresentar métodos que os mesmos não conheciam.

Conclusão: A interação e conscientização é um dos principais meios para se evitar uma gravidez indesejada ou infecções sexualmente transmissíveis, que podem ser dificultadas a partir do uso racional de contraceptivos. Os profissionais da saúde precisam comunicar aos pacientes os variados métodos, principalmente os disponibilizados pelo SUS, enfatizando os usos corretos, os prós e contras dos métodos contraceptivos para o organismo, contribuindo assim, no melhor tratamento para o paciente.

Palavras-chave: Saúde da mulher; contraceptivos; desafios da atualidade.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OS EFEITOS SINÉRGICOS DO METILFENIDATO E DAS BEBIDAS ENERGÉTICAS NOS NÍVEIS DE DOPAMINA E NOREPINEFRINA: IMPLICAÇÕES PARA O HUMOR E O COMPORTAMENTO

FERNANDA GIESTAS[1], MARIA CAROLINA PASSOS[1], WILLENA CUNHA[1], RAYANNE TORTOLA[1], RAFAELA SAGGIN[1], NERYSSA CARDOSO[1], CAROLINA OLIVEIRA[1], ISABELA DINIZ[1], MÁRCIA GUIMARÃES[1]
UNIFAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A combinação de metilfenidato e bebidas energéticas apresenta riscos neurológicos e comportamentais. Aumento da pressão arterial, taquicardia, arritmias cardíacas e distúrbios do sono são alguns dos efeitos adversos observados. Profissionais de saúde devem estar cientes dos riscos e orientar os pacientes sobre os perigos potenciais dessa prática. Estudos adicionais são necessários para compreender melhor os mecanismos subjacentes e estabelecer recomendações para o uso seguro dessas substâncias.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando as bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Os descritores utilizados foram "metilfenidato", "bebidas energéticas", "dopamina", "norepinefrina", "humor" e "comportamento". Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa, que abordassem a interação entre o metilfenidato e as bebidas energéticas nos níveis de dopamina e norepinefrina, bem como seus efeitos no humor e no comportamento.

Resultados e Discussão: Foram identificados 183 artigos na LILACS, 42 na SCIELO, 37 na MEDLINE e 51 na PUBMED, totalizando 311 artigos. De acordo com os critérios de inclusão, restaram 68 artigos. Destes, foram excluídos 26 artigos que não estavam disponíveis em texto completo ou que estavam fora do período em questão. Dessa forma, restaram 42 artigos, dos quais foi realizada a leitura dos resumos, sendo excluídos 9, pois não atendiam ao objetivo da pesquisa. Restaram, então, 33 artigos para serem lidos na íntegra. Diante dessa leitura, os resultados da revisão indicaram que o uso combinado de metilfenidato e bebidas energéticas pode resultar em efeitos sinérgicos nos níveis de dopamina e norepinefrina. Tanto o metilfenidato quanto as bebidas energéticas aumentam a liberação e a disponibilidade desses neurotransmissores, potencializando seus efeitos estimulantes. Isso pode levar a um aumento do humor, da energia e do estado de alerta, mas também pode resultar em irritabilidade, ansiedade e agitação em algumas pessoas. Além disso, a combinação dessas substâncias pode ter impactos negativos na qualidade do sono, devido aos efeitos estimulantes da cafeína presente nas bebidas energéticas e do metilfenidato. O uso excessivo e prolongado dessa combinação também pode levar ao desenvolvimento de tolerância e dependência, além de aumentar o risco de efeitos colaterais cardiovasculares.

Conclusão: Os efeitos sinérgicos do metilfenidato e das bebidas energéticas nos níveis de dopamina e norepinefrina podem ter implicações significativas para o humor e o comportamento. Embora essa combinação possa proporcionar um aumento temporário de energia e melhora do humor, é importante considerar os potenciais riscos associados, como irritabilidade, ansiedade, problemas de sono e efeitos colaterais cardiovasculares.

Palavras-chave: Metilfenidato; Bebidas energéticas; Efeitos Sinérgicos; Níveis de dopamina e norepinefrina.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OS MECANISMOS E AS REAÇÕES IMUNOLÓGICAS DO SISTEMA IMUNE GERADOS PELA ASMA

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA[1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO[1], LUANNY CARDOSO DOS SANTOS[1], WEYLLA YANNA SOUZA MATOS[1]
FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: A asma é uma patologia inflamatória crônica das vias áreas inferiores, na qual ocorre o bloqueio do fluxo aéreo reversível. Os sintomas são: hiper-responsividade brônquica das vias aéreas, o que desencadeia frequentes quadros de sibilos, dispnéia. A asma é determinada por uma inflamação nas células Th2 e produção de mastócitos a ser estimulado, o Th2 gera como resposta uma eosinofilia e leucocitose. O objetivo É descrever os mecanismos e as reações do sistema imune, gerados pela asma.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que utilizou-se publicações no período de 2013 a 2023. Critérios de inclusão: Foram incluídos os estudos pertinentes ao assunto, idioma em português. Critérios de exclusão: refere-se aos artigos em idiomas diferentes do escolhido, estudos de plataformas não confiáveis. As bases de dados utilizadas: SCIELO, Google Acadêmico, Lilacs, BVS Brasil. Os descritores utilizados: sistema imunológico e asma.

Resultados e Discussão: A exposição dos alérgenos diante das células T, ocasiona a expansão das células Th2 (células T secretoras de IL- 4, IL- 5 e IL3), as quais influenciam na fabricação de IgE (Imunoglobulina E), por meio da comunicação com as células B, depois se conecta aos receptores de intensa afinidade para IgE (Fc?R1), nos mastócitos e basófilos, os alérgenos quando apresentados a essas células promovem a liberação de mediadores da inflamação como: histamina, leucotrienos e prostaglandinas. A IL- 5 é fundamental no recrutamento, ativação e sobre vida dos eosinófilos, na resposta imune central da asma. Essa inflamação propicia quadros de broncoconstrição. A histamina quando se liga ao receptor H1, provoca hiper-reatividade brônquica e permeabilidade vascular, a ação dos leucotrienos e prostaglandinas intensificam a inflamação através da ativação de células vizinhas.

Conclusão: O sistema imune de um indivíduo asmático é ativado com maior frequência, em relação ao não asmático, pois qualquer contato com alérgenos, contribuem para o desenvolvimento de crises asmáticas, em que afeta a qualidade de vida dos indivíduos, pois é comum apresentarem fadiga, diminuição do desempenho e coriza. Apesar do mecanismo do referido estado patológico, já ser bastante conhecido, acredita-se que ainda existe muito a ser desvendado, para que sejam desenvolvidos tratamentos mais eficazes.

Palavras-chave: Asma; sistema imune; Inflamação; Alérgenos;
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

OS RISCOS GERADOS PELA POLIFARMACIA NA POPULAÇÃO IDOSA

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA[1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO[1]
FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: Na terceira idade é comum ocorrer o surgimento das doenças crônicas e degenerativas, com isso gerando o consumo de múltiplos medicamentos por uma parte desse grupo da população. A polifarmácia é o uso constante de quatro ou mais medicamentos concomitantes pelo mesmo individuo, gerada por vários fatores, como: o atendimento por vários médicos, a falta de uma anamnese adequada e acesso facilitado aos medicamentos. Objetivo deste trabalho é descrever os riscos da polifarmácia na população idosa.

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica, através de publicações no período de 2013 a 2023. Os critérios de inclusão: Estudos pertinentes ao assunto em português. Critérios de exclusão: refere-se aos artigos que se repetem nas bases de pesquisas. As bases de dados utilizadas: SCIELO, Google Acadêmico, Lilacs, BVS Brasil. Os descritores para a busca de dados: Polifarmácia, Idosos e Riscos.

Resultados e Discussão: A prática da Polifarmácia intensifica os episódios de reações adversas e interações medicamentosas. Em um estudo realizado com 30.397 idosos ambulatoriais, observou-se que 24,5% das reações adversas transcorrem por medicamentos cardiovasculares, seguidos pelos diuréticos (22,1%), analgésicos (15,4%), hipoglicemiantes (10,9%) e anticoagulantes (10,2%). Nessa pesquisa houve manifestações indesejadas, como: distúrbio renal-eletrolíticos (26,6%), gastrintestinais, metabólico-endócrinos (13,8%) e neuropsiquiátricos(8,6%).Outra pesquisa, mostrou as reações adversas nosmedicamentos anti-hipertensivos e cardiovasculares (47,17%), os mais consumidos na geriatria. Mais de 40% dos indivíduos à partir dos 60 anos fazem uso de cinco ou mais medicamentos por semana e 12%usam dez agentes diferentes, um terço dos idosos compra em mais de uma farmácia e outra parte do grupo recebe prescrições de mais de um profissional. Todo o exposto gera um risco, para a piora e agravamento de algumas doenças.

Conclusão: É imprescindível que haja, pela equipe de saúde multiprofissional, orientação adequada para os idosos que utilizam a polifarmácia, no sentido de prevenir as complicações causadas pelo uso inadequado dos medicamentos, visando reduzir as chances de reações adversas e intoxicações, por conta da redução na atividade do metabolismo dos idosos e pela interação entre os fármacos

Palavras-chave: Polifarmacia, medicamentos, idosos; Riscos; Reações adversas
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PACIENTES HEMODIALISADOS E OS IMPACTOS DA FARMACOTERAPIA INADEQUADA DA CLASSE DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS

CAROLINE WANZELER DA SILVA[1], LORENA NASCIMENTO GALEGO[1], JOYCE FREITAS MELO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) são a segunda causa mais comum da insuficiência nefrotóxica. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a farmacoterapia inadequada e seus impactos no tratamento de pacientes com insuficiência renal crônica com os fármacos da classe dos anti-inflamatórios não esteroidais e buscar ressaltar os fatores que contribuem para a não adesão da adequação terapêutica dos anti-inflamatórios não esteroidais.

Métodos: O estudo apresenta revisão integrativa, onde foram utilizadas bases de dados virtuais, buscando descritores como "Problemas Renais", "anti-inflamatórios não esteroidais", "Insuficiência renal crônica". Inclui-se artigos em português, publicados na integra com período entre 2013 a 2023. Foram excluídos trabalhos em outros idiomas, incompletos, monografias, teses e resumos. As publicações foram selecionadas obedecendo os prescritores éticos citando os autores e analisando os artigos.

Resultados e Discussão: Adotados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos. Realizou- se uma pesquisa onde se constatou a importância dessa atenção multiprofissional, para orientação e adequação de cada paciente sobre o uso indevido dos AINES, sobre o tratamento de pacientes hemodialisados e a necessidade de adequação da farmacoterapia para cada quadro de indivíduo com insuficiência renal crônica. Sobre ação e riscos, os anti-inflamatórios não esteroidais tem como mecanismo a inibição do COX1 e COX2. os distúrbios renais variam de acordo com a dose, tempo de administração e seletividade a essas duas enzimas (COX1 e COX2). Em pessoas saudáveis a nefrotoxicidade não é frequente, mas em indivíduos com idade avançada e com comorbidades como: doença renal crônica, insuficiência cardíaca, cirrose hepática e interações com outros medicamentos, podem desenvolver a insuficiência renal aguda (IRA). As principiais reações adversas (RAMs) a nível do sistema renal é a insuficiência renal aguda, devido as alterações na hemodinâmica renal, necrose tubular aguda, nefrite intersticial ou necrose papilar e também distúrbios hidroeletrolíticos. Utilizando-se de um método de remoção de substâncias nitrogenadas tóxicas do sangue e o excesso de água através da filtração, a hemodiálise e tratamento mais aceito nos casos mais graves de doença renal crônica.

Conclusão: Diante de todas as possíveis complicações, a automedicação é uma realidade na sociedade, que tem por consequência resultados indesejáveis pelo uso continuo. Os autores trazem aspectos importantes, pois ao mesmo passo que a hemodiálise é uma chance de construção de qualidade de vida para os pacientes , ela tem suas complicações que causam angustias e incertezas para os pacientes e familiares, mas é um processo fundamental diante do grande número de pessoas que aguardam por um transplante.

Palavras-chave: Problemas Renais; anti-inflamatórios não esteroidais; Insuficiência renal crônica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PADRONIZAÇÃO DE COLETA DE MEDULA ÓSSEA EM MODELO ANIMAL

CLECIA CAVALCANTE[1], LARISSA NUNES DA CRUZ[1], ERICA DOS SANTOS SARGES[1], ALEJANDRO FERRAZ DO PRADO[1], KEURI ELEUTERIO RODRIGUES[1], AQUINOAM DE FÁTIMA DOS SANTOS FERREIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A crescente demanda de experimentos envolvendo novos fármacos, outros insumos e monitoramento de outros fármacos que já estão no mercado, bem como a cura de muitas doenças a exemplo do câncer, faz-se a necessidade de desenvolver técnicas para a obtenção de células hematopoiéticas oriundas da medula óssea em modelos experimentais de roedores. Objetivo: Padronizar a coleta e coloração de Medula Óssea (MO) em modelo animal.

Métodos: Foram disponibilizados 30 ratos da linhagem Wistar, fêmeas e adultas. Procederam duas técnicas para obtenção das células da medula óssea: a primeira com a coleta da medula a partir da inserção de uma seringa e adição de 25 microlitros de solução fisiológica 0,9% no fêmur. O segundo método, a medula foi expulsa por meio de pressão de ar através de uma seringa lavada com heparina. Para a avaliação da coloração do mielograma foram utilizados três corantes, Leishmann, Giemsa e May Grunwald-Giemsa.

Resultados e Discussão: O resultado obtido da primeira técnica foi insatisfatório em virtude da amostra se mostrar mais líquida, sem a consistência necessária. O segundo método com a expulsão da medula combinado com a seringa e pressão do ar apenas lavada com heparina se comportou com êxito. Após anestesia e eutanásia, na coleta da medula óssea o fêmur foi retirado cuidadosamente. As epífises proximais e distais do fémur foram retiradas com um alicate afim de expor o canal da medula. A agulha acoplada na seringa contendo ar por toda sua extensão foi introduzida firmemente e dispersada a medula óssea na lâmina, para extensão rápida e secagem. As lâminas foram coradas e realizada contagem de células da MO. Para a avaliação da coloração do mielograma foram utilizadas 15 amostras de controle de animais sadios. Com a coloração de Leishmann, não foi possível observar com riqueza de detalhes as células nucleadas. Com a coloração de Giemsa, na qual a observação dos núcleos aparece em evidência acentuada com resultado satisfatório. Com o corante May Grunwald-Giemsa, a visualização foi categórica de todas as células da medula óssea, ainda em núcleos e citoplasma. A técnica associada aos corantes utilizados, apesar de suas distinções, obteve resultado muito pertinente quanto a visualização e determinação das células.

Conclusão: A padronização da coleta de medula óssea em ratos Wistar a partir do procedimento desenvolvido e da melhor coloração para as células medulares, ressalta a importância de agregar o mielograma a inúmeros estudos hematológicos podendo ser realizada com materiais disponíveis no mercado

Palavras-chave: medula óssea; coleta; padronização.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PAPEL DOS HORMÔNIOS PANCREÁTICOS NA REGULAÇÃO DA GLICEMIA E SUA IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO AO PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA

VANESSA MOTA[1], GABRIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA RIOS DA SILVA[1], KEILA DO SOCORRO NEGRÃO SEIXAS[1], ANA KAROLINE ALMEIDA COSTA[1], ADRION SILVA DOS SANTOS[1], ESTERFANY LIMA QUEIROZ[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: a falta da glicose gera condições adversas nas hemácias e células nervosas, pois não produzem ATP suficientes e podem morrer por apoptose ou necrose. Com grande consumo de glicose no organismo, a manutenção da glicemia depende da produção e utilização da glicose. Para o controle na manutenção dos níveis diários de glicemia no plasma, os hormônios pancreáticos, Insulina e Glucagon, atuam mantendo a homeostase da glicose em diferentes situações de aumento ou diminuição da glicose no sangue.

Métodos: Relatar a vivência em aula prática de alunos do terceiro semestre do curso de Farmácia na disciplina de fisiologia humana sobre fisiologia endócrina: hormônios pancreáticos, Insulina e Glucagon, observando que o desequilíbrio pode resultar na Diabetes Mellitus uma doença metabólica que se caracteriza pela disfunção do hormônio insulina, resultando a hiperglicemia sendo descontrole na utilização da glicose.

Resultados e Discussão: A aula prática do curso de Farmácia iniciou-se com o tema "Controle da Glicemia" para interpretar a glicemia no estado de jejum, pós-alimentado assim como, compreender e interpretar a atuação dos hormônios produzidos pelo pâncreas na regulação da glicemia estável e no Diabetes mellitus. Feita uma curva glicêmica partir dos níveis de glicose no sangue em diferentes tempos em minutos: T0´(estado de jejum), 85 mg/dL, T7´(pós-alimentado), 98 mg/dL, T14´(pós-alimentado), 128 mg/dL, T21´ (pós-exercício físico), 90 mg/dL. Os valores obtidos mostraram que no estado de jejum, a glicemia mostrou-se normal (70 a 99mg/dL). Após o consumo de alimento rico em carboidrato, houve um aumento após 21 minutos, para 128 mg/dL, correspondendo ao fato que níveis elevados de glicose no plasma são sinalizadores para a secreção de insulina. Após o tempo pós-exercício físico, houve queda discreta dos valores de volta aos níveis basais, mostrando que houve consumo da glicose devido a atividade muscular no exercício. O glucagon é outro hormônio pancreático que atua contra regulando a glicemia, quando os níveis de glicose diminuem drasticamente no plasma. Observa-se que ambos, atuaram no sentido de manter o balanço da glicemia normalizada, e quando comparamos com os resultados de um voluntário diabético, vimos que a hiperglicemia (acima de 200 mg/dl) era acentuada em diferentes tempos e nas mesmas condições devido a uma disfunção insulínica, o que nos mostra a importância desses hormônios na homeostase.

Conclusão: a compreensão do funcionamento dos hormônios pancreáticos responsáveis pela regulação da glicose no sangue, foi de suma importância para o controle glicêmico, nos dando embasamento para a prática clínica do Farmacêutico dentro da Assistência Farmacêutica, com intuito de prestar o cuidado profissional necessário ao paciente diabético.

Palavras-chave: ensino; hormônios pancreáticos; glicemia; assistência farmacêutica
Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A APLICAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ATIVA COMO MÉTODO DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAÍS GABRIELLY ABREU DOS SANTOS[1], FERNANDA ROSA DA SILVA PICANÇO[1], ALANIS PANTOJA MELO[1], IZABEL DA SILVA MARQUES[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: O Team-Based Learning (TBL), inicialmente desenvolvido nos anos 70, é uma estratégia de aprendizagem ativa que tem como foco central o aluno, enquanto o instrutor assume o papel de orientador. Neste Relato de Experiência, objetivou-se a descrição da aplicação do TBL como abordagem de ensino-aprendizagem na disciplina de Fisiologia, presente no 3° núcleo do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), baseado na vivência dos próprios discentes da disciplina e autores do Resumo.

Métodos: O trabalho corresponde a um Estudo Descritivo sobre a realização do TBL na disciplina de Fisiologia. Foi realizado um levantamento bibliográfico abrangente em base de dados, como Google Acadêmico e SciELO, comparando os resultados encontrados na literatura e os obtidos com as experiências dos autores.

Resultados e Discussão: Durante o processo de ensino-aprendizagem, os autores puderam observar resultados significativos que destacaram a eficácia do TBL como estratégia de ensino na disciplina de Fisiologia. Inicialmente, os estudantes demonstraram um excelente aproveitamento na etapa de estudo, uma vez que o processo de aprendizado foi ativo e autônomo. Eles buscaram informações em livros, exercícios e sites relacionados aos temas predefinidos. Na sequência, em sala de aula, o professor aplicou uma avaliação individual, composta por 20 questões objetivas, demandando que os alunos fizessem a escolha entre as alternativas “verdadeiro” ou “falso”, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar seu conhecimento de forma independente. Em seguida, ocorreu a divisão da turma em grupos, o que fomentou a interação e a socialização dos conhecimentos. Os alunos passaram a dialogar entre si, discutindo e criando hipóteses para resolver as questões apresentadas anteriormente, vale acrescentar que nessa etapa foi permitida a consulta de materiais. Essa troca de ideias promoveu um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante. Por fim, na última etapa do processo, alunos e professor tiveram a oportunidade de dialogar sobre os assuntos trabalhados. Durante esse momento, os estudantes puderam esclarecer suas dúvidas e receber feedback do professor, proporcionando um fechamento do ciclo de aprendizagem.

Conclusão: Ao comparar os resultados, observou-se que as experiências vivenciadas pelos discentes estavam em consonância com muitos estudos revisados. Tanto os autores quantos os estudos da literatura destacaram a importância da formação de equipes para estimular a colaboração e a diversidade de conhecimentos. O trabalho em equipe, a responsabilidade individual e o exercício de aplicar os conhecimentos foram fatores conquistados, promovendo uma formação acadêmica sólida e abrangente.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa; método de ensino; educação superior

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERFIL AROMÁTICO DAS FLORES DE *CENOSTIGMA TOCANTINUM DUCKE*: UMA ESTRATÉGIA DE BIOPROSPECÇÃO DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS

LOHREN GLENDHA NUNES LOBATO[1], LEONARDO SOUZA DA COSTA[1], LIDIANE DINIZ DO NASCIMENTO[1], ELOISA HELENA DE AGUIAR ANDRADE[1]
LABORATÓRIO ADOLPHO DUCKE-MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI-BELÉM/PA.[1]

Introdução e Objetivos: Cenostigma tocantinum Ducke, conhecida como "pau-pretinho", é uma espécie pertencente à família Fabaceae, período de floração o ano todo e endêmica da Região Amazônica. Suas flores amarelas vêm sendo utilizadas na arborização urbana. De acordo com o levantamento da literatura não há estudos que reportem a sua composição volátil, portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil aromático das flores de C. tocantinum e assim trazer novas contribuições sobre sua composição química.

Métodos: As flores coletadas in natura foram submetidas ao processo de destilação extração simultânea utilizando n-pentano UV/HPLC, a temperatura média de 55°C, por de 2h no extrator Lickens-Nickerson. A composição química dos voláteis foi determinada por cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas em equipamento Shimadzu QP Plus System-2010, sendo identificados por comparação com amostras autênticas existentes nas bibliotecas do sistema de dados e da literatura (ADAMS, 2007).

Resultados e Discussão: No concentrado volátil da espécie, foram identificados 3 constituintes químicos majoritários: nonanal (14,32%), formiato de linalol (10,00%) e ácido gerânico (9,76%). O nonanal é classificado como um aldeído derivado de ácidos graxos, em alguns estudos apresentou atividade antimicrobiana contra bactérias gram-positivas e gram-negativas, além de atividade antifúngica, sendo utilizado para aplicação individual em frutos de tomates pós-colheita. Em outros trabalhos, o nonanal foi identificado como o responsável por ação antidiarreica em camundongos, com retardo na atividade do trânsito intestinal. O formiato de linalol, classificado como monoterpeno, apresenta importante utilização na indústria farmacêutica e perfumes, seja como aroma ou fixador, além de forte ação contra o crescimento de microrganismos de amplo espectro e vastas propriedades antinflamatória, anticancerígena, antioxidantes e recentes testes identificaram efeitos no sistema nervoso central. Ademais, o isômero ácido gerânico é utilizado como agente flavorizante e apresenta atividade como feromônio para algumas espécies na reprodução.

Conclusão: Dessa forma, o presente estudo relata pela primeira vez a composição aromática das flores de C. tocantinum e ressalta a importância do estudo da diversidade química de espécies endêmicas do Brasil como alternativa para estudos de bioprospecção.

Palavras-chave: Compostos orgânicos; voláteis; cromatografia gasosa; aroma
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LUIZ MÁRIO PARÁ RODRIGUES[123], ANA BEATRIZ MARTINS FRANCES[2], ANA CLARA RIBEIRO DA SILVA[2], ANA MARIAH FERREIRA PAES[2], BRUNA YUMI WATANABE DE AMORIM[1], FRANCISCO MATHEUS SOUSA ARAUJO[2], THYAGO RODRIGUES PAES[2], YGOR MAGALHÃES MIRANDA[2]
ESTÁCIO CASTANHAL[1], IDOMED CASTANHAL[2], IFPEC[3]

Introdução e Objetivos: A automedicação (AM) é consuetudinária e envolve o uso de medicamentos sem orientação profissional. Essa prática pode ser prejudicial à saúde, precipitando efeitos colaterais, interações medicamentosas e intoxicações e entre acadêmicos de Medicina, a AM pode assumir características ainda mais preocupantes. O presente trabalho pretende analisar os principais achados sobre AM entre os acadêmicos de medicina no Brasil nos últimos cinco anos.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa. As bases consultadas foram: SciELO, PubMed e LILACS. Forma utilizados descritores MeSH/DeCS combinados a operadores booleanos OR e AND. Os critérios de elegibilidade foram: artigos na íntegra, publicados entre 01/01/2017 e 31/12/2022, em português e inglês.

Resultados e Discussão: 16 artigos foram pré-selecionados, mas ao final apenas 4 atenderam aos critérios estabelecidos (2 artigos-LILACS; 2 artigos–SCIELO; 0 artigo-PUBMED). Percebeu-se que a AM entre acadêmicos de Medicina é comparável aos índices nacionais. Os achados mais frequentes envolveram os Anti-inflamatórios Não Esteroides, Ansiolíticos e Antiácidos, respectivamente. Observou-se que a prática aumenta ao longo da graduação. Encontrou-se relação entre ansiedade relacionada ao ambiente acadêmico e a AM de ansiolíticos.

Conclusão: A prevalência encontrada é preocupante, pois acadêmicos deveriam reconhecer os riscos da AM. A prática parece resultar da sensação de segurança e facilidade de acesso a informações e aos medicamentos. A AM de ansiolíticos indica a necessidade de se abordar também as condições psicológicas que influenciam esse comportamento. Em suma, é necessária a inclusão de conteúdos específicos voltados ao uso racional de medicamentos na formação médica, assim como ações de sensibilização e suporte psicológic

Palavras-chave: Automedicação; Acadêmicos; Ansiolíticos; Anti-inflamatórios
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LUIZ MÁRIO PARÁ RODRIGUES[12], ANA BEATRIZ MARTINS FRANCES[1], ANA CLARA RIBEIRO DA SILVA[1], ANA MARIAH FERREIRA PAES[1], BRUNA YUMI WATANABE DE AMORIM[2], FRANCISCO MATHEUS SOUSA ARAUJO[1], THYAGO RODRIGUES PAES[1], YGOR MAGALHÃES MIRANDA[1]
IDOMED CASTANHAL[1], ESTÁCIO CASTANHAL[2]

Introdução e Objetivos: A automedicação (AM) é consuetudinária e envolve o uso de medicamentos sem orientação profissional. Essa prática pode ser prejudicial à saúde, precipitando efeitos colaterais, interações medicamentosas e intoxicações e entre acadêmicos de Medicina, a AM pode assumir características ainda mais preocupantes

Métodos: Analisar os principais achados sobre AM entre os acadêmicos de medicina no Brasil nos últimos cinco anos. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa. As bases consultadas foram: SciELO, PubMed e LILACS. Forma utilizados descritores MeSH/DeCS combinados a operadores booleanos OR e AND. Os critérios de elegibilidade foram: artigos na íntegra, publicados entre 01/01/2017 e 31/12/2022, em português e inglês

Resultados e Discussão: 16 artigos foram pré-selecionados, mas ao final apenas 4 atenderam aos critérios estabelecidos (2 artigos-LILACS; 2 artigos–SCIELO; 0 artigo-PUBMED). Percebeu-se que a AM entre acadêmicos de Medicina é comparável aos índices nacionais. Os achados mais frequentes envolveram os Anti-inflamatórios Não Esteroides, Ansiolíticos e Antiácidos, respectivamente. Observou-se que a prática aumenta ao longo da graduação. Encontrou-se relação entre ansiedade relacionada ao ambiente acadêmico e a AM de ansiolíticos

Conclusão: A prevalência encontrada é preocupante, pois acadêmicos deveriam reconhecer os riscos da AM. A prática parece resultar da sensação de segurança e facilidade de acesso a informações e aos medicamentos. A AM de ansiolíticos indica a necessidade de se abordar também as condições psicológicas que influenciam esse comportamento. Em suma, é necessária a inclusão de conteúdos específicos voltados ao uso racional de medicamentos na formação médica, assim como ações de sensibilização e suporte psicológic

Palavras-chave: Automedicação; Acadêmicos; Ansiolíticos; Anti-inflamatórios
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERFIL DE COMORBIDADES DE PACIENTES ATENDIDOS EM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM BELÉM DO PARÁ

CLÍVIA VITÓRIA DOS SANTOS DA SILVA[1], CLARICE GABRIELA SOUZA FRANCO[1], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO[2], MARIA PANTOJA DE SENA MOREIRA[1], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], INSTITUTO EVANDRO CHAGAS[2]

Introdução e Objetivos: Denomina-se comorbidades a coexistência de duas ou mais doenças em um único indivíduo, que podem ter suas patologias potencializadas mutuamente. O serviço clínico farmacêutico tem por pressuposto promover a farmacoterapia segura, principalmente portadores de comorbidades, através do cuidado personalizado. Este trabalho objetivou identificar o perfil de comorbidades em pacientes atendidos no FarmClin da Unidade Municipal de Saúde do Jurunas em Belém-PA.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo, com coleta de dados obtidos dos prontuários de 100 pacientes atendidos no consultório farmacêutico no período de abril de 2023 em Unidade Básica de Saúde do Jurunas. Os dados foram coletados mediante a autorização concedida pelo comitê de Ética da Universidade Federal do Pará, sob parecer CAAE nº 23640019.0.0000.0018.

Resultados e Discussão: Observou-se a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) isolada e/ou combinada com outras patologias em 55% dos pacientes, sendo 83,6% em mulheres entre 40-84 anos e 16,3% em homens entre 45-83 anos. A ansiedade foi a segunda mais frequente, correspondendo a 45% de forma isolada e/ou em combinação, presente em 82,2% em mulheres atendidas entre 17-70 anos, e 17,7% em homens entre 18-54 anos. Diabetes Mellitus (DM) isolada ou em associação foi encontrada em 34% dos pacientes, sendo 85,2% em mulheres na faixa etária de 44-88 anos, e 14,7% em homens entre 60-76 anos. Dislipdemias (DLP) isoladas e/ou em associação correspondeu a 27% dos pacientes, sendo 74% em mulheres com idade entre 39-79 anos, e 25,9% em homens entre 34-83 anos. As associações entre doenças crônicas cardiovasculares, endócrinas e afecções neuropsiquiátricas entre duas comorbidades correspondem a 40% dos pacientes e 15% para três e/ou quatro comorbidades. A prevalência de HAS, DM e DLP em associação podem estar relacionadas em primeiro lugar ao fator idade, uma vez foram detectadas em faixas etárias acima dos 40 anos, onde falhas na homeostase associadas a história de vida e fatores genéticos contribuem para seu surgimento isolado ou concomitante. A ansiedade apresentou-se tanto em faixas etárias mais jovens quanto avançadas, possivelmente porque pode suscitada por inúmeros fatores que podem acontecer em quase todos os momentos da vida (estresse, traumas, abuso de drogas etc.).

Conclusão: O período pesquisado evidenciou a predominância de distúrbios cardiovasculares e metabólicos, associados entre si ou a distúrbios de emocionalidade, com prevalência em pacientes do sexo feminino no período estudado. Recortes temporais mais amplos e com um n amostral são indispensáveis para a confirmação deste perfil e para as ações de cuidado voltadas para este público-alvo.

Palavras-chave: Perfil de Saúde; Comorbidade; Cuidados Farmacêuticos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERFIL DE MEDICAMENTOS USADOS EM NEONATOS VIA SONDAS DIGESTIVAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM CUIDADOS MATERNO-INFANTIL DE BELÉM DO PARÁ

INGRID SILVA DE OLIVEIRA[1], RENATA DE CASTRO VALENTE VALENTE[1], CARLA RAFAELA FERNANDES MAUÉS MAUÉS[1], LUANNY PAULA DIAS DE OLIVEIRA OLIVEIRA[1], ANNA PAULA ALVES MONTEIRO COSTA COSTA[1], ANA NÍZIA DA SILVA PALHETA DE ARAGÃO ARAGÃO[1], CINTHIA CRISTINA SOUSA DE MENEZES DA SILVEIRA SILVEIRA[1]
FSCMPA[1]

Introdução e Objetivos: Habitualmente, a via de administração de medicamentos em um indivíduo sadio corresponde a via oral, entretanto algumas patologias e condições que o deixe incapacitado de alguma forma pode alterar a via de escolha, necessitando de outros meios para que o medicamento chegue ao seu local de destino e realize sua atividade farmacológica. Nesse sentido, entra como alternativa a utilização de sondas digestivas. Como exemplo, temos os recém-nascido prematuros, que apresentam imaturidade do sistema TGI.

Métodos: Realizou-se um levantamento dos medicamentos (comprimido, soluções orais, xarope, suspensões) padronizados para pacientes internados na UTI e UCI neonatal do hospital, ao qual compreende 120 leitos. Em seguida foi feita uma classificação mediante a forma farmacêutica e se eram recomendáveis ou não por sonda gástrica e/ou enteral.

Resultados e Discussão: Foram identificados um quantitativo de 67 medicamentos ao qual apresentam-se na forma farmacêutica de comprimidos, solução oral (com alguns especificando sua forma manipulada e industrializada – vitamina A+D), suspensão oral, granulado para suspensão oral, cápsula e elixir. Sendo possível visualizar que a forma farmacêutica prevalente via sonda para neonatologia é comprimido (55%), seguido de solução oral (19%), suspensão oral (16%); cápsula, granulado em pó (3%) e solução oral manipulada e elixir (2%). Dos 67 medicamentos padronizados para neonatologia, 62 mostram-se recomendáveis somente para sonda gástrica, 23 somente para sonda jejunal, enquanto que 42 não se encontraram informação na literatura sobre administração para ambas as sondas, e 3 medicamentos se mostram como contraindicados para a via gástrica como 4 para sonda jejunal. Ou seja, é possível observar que há disponível no hospital mais medicamentos recomendados por sondas gástricas do que para sondas jejunais, tendo respectivamente as porcentagens de 62 (92,5%) e 23 (34,3%). E este resultado é de extrema importância, considerando como destaca Wong e colaboradores (2014), que a sonda preferível para recém-nascido é a sonda orogástrica (SOG) por não interferir na respiração desses pacientes e ainda por outros benefícios como: via mais fácil de alimentação e a facilidade na transição para o seio materno (Ninno et al., 2016; Brasil, 2011).

Conclusão: Por meio desse estudo foi possível observar a prevalência da forma farmacêutica mais comumente utilizada em neonatos que usam sondas digestivas, os medicamentos que são recomendáveis para determinada sonda, e ainda a sonda que é mais recomendado para esse público específico.

Palavras-chave: Neonatos; sondas digestivas, uti neonatal; medicamentos

Financiamento e agradecimento: Ministério da saúde pela bolsa de residência multiprofissional; Agradecimento a equipe de farmacêuticos clínicos da FSCMP, em especial a Dra. Cinthia Menezes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2018 A 2022

YASMIN LOBATO SALGADO[1], DANDARA MELO[1], JOSIANE SILVA DA SILVA[1], LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO[1], VIVIAN FERREIRA ALMEIDA[1], ALEXANDRE MELO DE LIMA[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: O câncer de colo de útero (CCU) é um tipo de tumor que possui causa multifatorial, no entanto muitos dados demonstram que a principal causa está ligada com a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). No Brasil, o CCU é o terceiro tipo mais comum de neoplasia, deste modo, faz-se necessário catalogar casos novos oriundos de anos recentes, para atualização dos dados epidemiológicos. Sendo assim, este estudo descreve os dados epidemiológicas dos casos notificados de CCU no Brasil entre 2018 a 2022.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional do tipo quantitativo e descritivo. Para obtenção dos dados, foi utilizado o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com um corte temporal no período de 2018 a 2022. Os parâmetros analisados foram dados de acordo com a unidade federativa, faixa etária e escolaridade.

Resultados e Discussão: De 2018 a 2022 foram notificados um total de 7.962 novos casos de CCU no Brasil. A região com maior número de notificações foi o Nordeste, com 3.609 notificações, seguido do Sudeste, com 1.916 notificações, e o Sul, com 1.206 notificações. Os estados com maior número de notificações foram Bahia (1.181 notificações), Pernambuco (1.135 notificações) e Minas Gerais (1.107 notificações). A região com taxa de maior incidência foi o Nordeste (taxa de 13,07 por 100.000 habitantes), seguido do Centro-Oeste (taxa de 8,40 por 100.000 habitantes) e o Sul (taxa de 8.538 por 100.000 habitantes). Referente a faixa etária mais afetada, grande parte são mulheres entre 35 a 44 anos (2.262 casos notificados). Não se obteve dados concretos sobre escolaridade das mulheres atendidas.

Conclusão: Diante do exposto, foi constatado que as mulheres mais acometidas com o CCU são nordestinas com idade de 35 a 44 anos. O sistema do DATASUS carece de dados sobre o perfil epidemiológico, como raça e escolaridade, interferindo na tomada de medidas de proteção, promoção e controle. Por isso, é necessário agregar mais valor aos dados epidemiológicos de CCU, para favorecer a redução dos índices de câncer, o diagnóstico precoce e a maior adesão ao exame Preventivo do Câncer do Colo de Útero.

Palavras-chave: Dados epidemiológicos; Câncer de colo de útero; Taxa de Incidência; Brasil.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERFIL FARMACOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE EM TRATAMENTO COM RANIBIZUMABE

ANA CARLA ARAUJO GOMES[1], JOÃO GABRIEL BARBOSA LIMA[1], DEBORA SUELLEN DE OLIVEIRA GUIMARÃES LIMA[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSÁRIO[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], BRUNO ALEXANDRE QUADROS[2], SAULO BRAGA ESTUMANO[1]
UFPA[1], HUJBB[2]

Introdução e Objetivos: A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é uma das maiores causas de cegueira em pessoas com mais de 55 anos, é uma doença crônica multifatorial que diminui a qualidade de vida dos pacientes caso não seja tratada. Doenças crônicas são um grande fator de risco para o desenvolvimento de algumas doenças na retina como por exemplo diabetes e hipertensão, logo o objetivo do trabalho foi analisar o perfil farmacoterapêutico de pacientes DMRI em tratamento com Ranibizumabe.

Métodos: Trata-se de um estudo analítico descritivo e retrospectivo de caráter transversal sobre a influência clínica e farmacoterapêutica do tratamento com injeções intravítreas (IIVs) de Ranibizumabe, teve como amostra 157 pacientes, realizadas no período de março de 2021 a janeiro de 2022. Realizado em um hospital referência em oftalmologia do Estado Pará. Utilizado registro de base de dados on-line dos Sistemas AGHUx e HÓRUS. A pesquisa foi aprovada conforme CAAE nº 62327922.8.0000.0017.

Resultados e Discussão: Houve predomínio do sexo feminino (55,56%). A faixa etária de maior prevalência foi a de 60 a 75 anos (77,78%), a maioria deles nasceu no interior do estado do Pará. A maior parte dos pacientes são acometidos por uma (37,04%) ou duas (43,21%) patologias sistêmicas. Dentre as patologias sistêmicas predominam a diabetes mellitus tipo 2 (DM 2) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) isoladas ou em associação. No que se refere a farmacoterapia, o medicamento mais utilizado foi Losartana (21,62%), seguido de Insulina (12,84%), Hidroclorotiazida (12,16%) e Metformina (11,49%) respectivamente, utilizados isoladamente ou associados. Constatou-se que (15,54%) pacientes não utilizavam medicamentos para patologias sistêmicas. Grande parte de pacientes tratados para DMRI são hipertensos e/ou diabéticos e essas patologias sistêmicas foram encontradas em outros estudos, demonstrando um perfil similar em 46 pacientes. Foi evidenciado que os pacientes tratados para DMRI utilizavam muitos medicamentos para tratar Diabetes Mellitus tipo 2, entre eles a Metformina. Outra pesquisa relata sobre a associação de Metformina e DMRI cuja conclusão foi que esse medicamento pode ser usado como terapia preventiva para o desenvolvimento de DMRI.

Conclusão: Constatou-se que a maioria dos pacientes são idosas do sexo feminino, a maior parte sendo natural do interior do Estado do Pará, são acometidos principalmente por DM 2 e HAS, logo dentre os medicamentos mais utilizados estão a losartana e metformina sendo possível a sugestão de uma possível relação dessas doenças crônicas com DMRI. Entretanto, são necessários mais estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Doenças crônicas; maculopatia relacionada à idade; ranibizumabe; tratamento Farmacológico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERFIL QUALITATIVO E QUANTITATIVO DOS PACIENTES DE MH EM USO DE TALIDOMIDA NOS MUNICIPIOS DO AMAZONAS JAN/2022 A AGO/2022

ANA CÉLIA MOURA[1]
FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA[1]

Introdução e Objetivos: A Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Matta" é Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde/OPAS no Controle, Treinamento e Pesquisa em Hanseníase para as Américas. A Talidomida possui atividade antiinflamatória e imunomoduladora, sendo indicada para doenças graves como a hanseníase. No Brasil, sua utilização é regulamentada por Portarias que definem os Protocolos Clínicos com ênfase na rigorosidade quanto ao seu uso racional em mulheres em idade fértil.

Métodos: O estudo, observacional e retrospectivo, foi realizado na Coordenação de Hanseniase do AM, localizada na Fundação "Alfredo da Matta", no Município de Manaus/AM.A coordenação de hanseníase é responsável pela gestão dos medicamentos do Programa de Hanseniase envolvendo o planejamento e a distribuição após analise deste a todos os municípios de AM. A necessidade de analise das prescrições de talidomida municipais no período envolveu as variáveis como idade, sexo, uso de métodos contraceptivos, etc.

Resultados e Discussão: Na análise dos resultados observou-se um total de 210 pacientes em estado reacional(ttmto com Talidomida) sendo, 52 (24,8%) estão em tratamento e 158 (64,2%) em pós-alta. Estes pacientes foram classificados com estado reacional tipo II e tipo I e II. Do total 189 (90,0%) reação tipo II e 21(10,0%) reação tipo I e II. Os pacientes em uso de Talidomida residem em 26 diferentes municípios. O sexo masculino prevaleceu com 76,2% dos casos; 31,% dos casos apresentou grau II de incapacidade. A discrepância entre território e vias acesso aos municípios do Amazonas que não são interligados por rodovias, tornam difíceis a logística de acesso à insumos básicos e de subsistência. Os rios que cortam os Amazonas são navegáveis por grande parte do ano, sendo influenciados pela sazonalidade das chuvas e pela maciça concentração de vegetação que dividem municípios . O principal meio de transporte é Aéreo ou Fluvial o que compromete o uso racional dos medicamentos nas áreas mais remotas devido os custos elevado com consequente dificuldades logística de acesso às medicações como a Talidomida. Entre os principais problemas identificados que influenciam diretamente no acesso do medicamento Talidomida aos pacientes no AM, observou-se : a)mudança constante de gestor nos municípios (prefeitos); b) mudança e/ou ausência de contratos de profissionais de saúde, principalmente médicos nos locais tão distantes; c)logística cara no envio do medicamento, pelas características geográficas atípicas do AM.

Conclusão: Visando promover e otimizar o Uso Racional do medicamento Talidomida, é importante a criação de um sistema que acompanhe os casos pós-alta por cura nos programas do M.S., pois observou-se que alguns pacientes, após o ttmto, continuam apresentando estados reacionais necessitando de avaliações com prescrições médicas periódicas e uso do medicamento Talidomida tal qual quando o paciente encontra-se em ttmto, cujo monitoramento destes são naturalmente via sistema do M.S.

Palavras-chave: Talidomida. Uso racional do medicamento. Amazonas. Assistencia farmaceutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PERSPECTIVAS PARA OBTENÇÃO DE HIDROGEL A PARTIR DE NANOEMULSÃO CONTENDO O ÓLEO DE ORÉGANO (*ORIGANUM VULGARE*) PARA TRATAMENTO DE ESPOROTRICOSE

DANDARA MELO[1], ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], NAOMY CARVALHO SOARES[1], ALEXANDRE MELO DE LIMA[1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]

UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A esporotricose é uma micose causada por fungos do gênero Sporothrix. A doença tem causado surtos epidêmicos, sendo considerada um problema de saúde pública um agravo de notificação obrigatória. Também é classificada uma zoonose pois, pode acometer tanto o homem quanto animais. O fármaco de primeira linha para o tratamento é o itraconazol. No entanto, como muitos casos de falha terapêutica foram relatados, este trabalho versa sobre uma alternativa terapêutica para o tratamento da esporotricose.

Métodos: O óleo essencial de orégano será obtido comercialmente do Mercado do Ver-o-Peso em Belém. O OE será hidrodestilado e analisado por cromatografia. A nanoemulsão será preparada usando o método de nanoemulsificação espontânea. Após 24 horas da preparação, as nanoemulsões serão caracterizadas quanto ao tamanho médio das gotículas, potencial zeta, pH, morfologia e teor de fármaco. Os hidrogéis serão preparados usando o polímero carbopol, com a dispersão da nanoemulsão diretamente no polímero.

Resultados e Discussão: Estudos demonstraram que o óleo essencial e o extrato de O. vulgare possui atividade contra Sporothrix schenckii e Sporothrix brasiliensis, inclusive contra S. brasiliensis resistentes ao itraconazol. Um estudo demonstrou que o óleo essencial possui alta atividade contra S. schenckii, e que seu mecanismo de ação antimicrobiano provavelmente decorre da alteração de enzimas que implicam na produção de energia e síntese de componentes estruturais do fungo. Um estudo envolvendo S. schenckii e S. brasiliensis observou que o óleo essencial de O. vulgare causou alterações morfológicas em suas estruturas similarmente ou até de maior intensidade quando comparado a anfotericina B e cetoconazol. Outro trabalho envolvendo S. brasiliensis revelou que o óleo essencial é capaz de atuar a nível de ergosterol na membrana fúngica, levando a morte celular. As nanoemulsões possuem vantagens na melhora da farmacocinética e na biodistribuição de agentes terapêuticos, possibilitando uma liberação prolongada e segura principalmente por via cutânea. O pequeno tamanho das gotas permite que o composto se deposite uniformemente na pele. Os hidrogéis são veículos eficazes para a formulação de produtos farmacêuticos, pois protegem o composto ativo e facilitam a absorção. Assim, levando em conta as evidências na literatura, a associação de um hidrogel a uma nanoemulsão contendo o óleo essencial de O. vulgare seria uma terapia altamente eficaz no tratamento da esporotricose.

Conclusão: Diante do exposto, sugere-se que o desenvolvimento tecnológico de uma formulação do tipo hidrogel contendo o óleo de O. vulgare associado à nanoemulsão permite aumentar o potencial antifúngico desta planta além de ajudar a contornar os problemas da atual terapia contra esporotricose. A nova formulação farmacêutica se apresentaria como uma terapia complementar acessível, de baixo custo e baixa toxicidade, acarretando na melhora de vida dos acometidos pela esporotricose.

Palavras-chave: Nanoemulsão: Hidrogel; Esporotricose; Farmácia magistral.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PLANEJAMENTO QUÍMICO E FARMACÊUTICO DE DERIVADOS PIRAZÓLICOS DA EDARAVONA

JONAS VALENTIN GUILHON GUILHON[1], MARCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], SUELEM DANIELLA PINHO FARIAS[1], ILLYANA FARIAS DA SILVA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], IVANEIDE DE SOUSA OLIVEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A edaravona (3-metil-1-fenil-2-pirazolina-5-ona) é um fármaco antioxidante, que se destaca por seus aspectos eletrônicos, tendo notável capacidade de atribuir proteção neuronal frente a radicais livres. Os maiores embates na aplicação terapêutica da edaravona são relacionados as suas propriedades farmacocinéticas e toxicidade renal. O presente estudo visa a síntese de novos derivados da edaravona com melhor perfil de solubilidade mantendo seu caráter antioxidante.

Métodos: Realizou-se estudo in silico de oito derivados da edaravona, para tal foram usados os valores de potencial de ionização (IP), as energias de dissociação de ligação C-H (EDLOH), orbital molecular ocupado de mais alta energia (HOMO) e o orbital molecular desocupado de mais baixa energia (LUMO) aplicando a Teoria do Funcional da Densidade (DFT).

Resultados e Discussão: Foram adicionadas ramificações únicas de metila nas posições 3, 4 e 5 no primeiro grupo de moléculas derivadas, seguido de duplas ramificações de metila nas posições 3,4; 3,5 e 4,5 no segundo, e por fim uma trimetilação no anel pirazólico no terceiro. A metilação na posição 5 explicitou os menores valores de energia de dissociação da ligação C-H.

Conclusão: A adição de grupos metila no anel pirazólico possibilitou a síntese computacional de derivados mais lipofílicos da edaravona associados com uma maior capacidade antioxidante através da doação de elétrons aos radicais livres, sobretudo nos derivados com metila na posição 5.

Palavras-chave: edaravona; derivados; in silico

Financiamento e agradecimento: Grato ao professor doutor Rosivaldo dos Santos Borges que realizou a orientação do estudo, ao Núcleo de Estudos e Seleção de Moléculas Bioativas que possibilitou troca de conhecimento na área.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PLANTAS MEDICINAIS PRESENTES NO HERBÁRIO IAN (INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE) COM POTENCIAL LEISHMANICIDA E ANTIMALÁRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

YASMIN DO SOCORRO LOPES TRINDADE[1], PAULA CRISTINA RODRIGUES DE ALMEIDA MAUES[2]
DISCENTE DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA); BOLSISTA DO CNPQ NA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL[1], DOCENTE DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[2]

Introdução e Objetivos: A leishmaniose e a malária são doenças endêmicas presentes em países de clima tropical causadas por protozooses que apresentam impactos na saúde pública dessas regiões. Diante disso, as plantas medicinais têm sido utilizadas como alternativas terapêuticas no tratamento dessas doenças. Objetivo: Realizar um levantamento diante dos estudos científicos das plantas medicinais com atividade leishmanicida e antimalárico, relacionando com os registros das espécies de maior presença dentro herbário IAN.

Métodos: Foi realizado um estudo bibliográfico observacional retrospectivo dos últimos 5 anos (2018 a 2023), nas bases eletrônicas de dados: PubMed, LILAC's e Periódicos do CAPES. Utilizando os descritores tanto na língua portuguesa, quanto na inglesa. As coletas das famílias e espécies extraídas foram avaliadas no banco de dados do herbário IAN através do software BRAHMS, permitindo uma análise criteriosa de exclusão e inclusão das informações relacionadas diante dos resultados coerentes.

Resultados e Discussão: Nesta revisão, foram obtidas 64 referências e destas foram identificadas 4 famílias, sendo elas: Asteraceae, Lamiaceae, Solanaceae e Fabaceae, com cerca de 40 espécies usadas no tratamento das doenças negligenciadas. Dentro do herbário da Embrapa Amazônia Oriental, foram extraídas as famílias e identificou-se que Asteraceae e Fabaceae possuíam maiores usos no tratamento antiparasitário. Na família Asteraceae, destacam-se 3 espécies correspondentes no tratamento anti-leishmania: Artemisia absinthium L., Vernonia polyanthes Less. e Tessaria integrifolia Ruiz & Paiv.. Os resultados obtidos revelaram que Vernonia polyanthes Less., espécie mais citada nas referências e a mais ultilizada possui em suas folhas a presença de lactonas sesquiterpênicas e diterpênicas, capazes de inibir o desenvolvimento do parasita. Vale ressaltar, que a utilização dar-se pelo oléo da folha por meio da hidrodestilação, além disso, é usada para afecções febris, micoses e atividades inibitórias do trato respiratório, diante da presença de flavonóides na planta. Outras pesquisas evidenciaram o uso das espécies: Bauhinia guianensis Aubl., Bauhinia forficata Link. e Cassia ocidentalis L., da família Fabaceae, com fins medicinais no tratamento da malária. Em destaque, a espécie Bahuinia guaianensis Aubl., apresenta ação antiinflamatória, analgésica e antioxidante capaz de bloquear a manifestação dos óvulos do parasita dentro do organismo humano.

Conclusão: Portanto, depreende-se que as espécies desempenham papel fundamental no controle antiparasitário, havendo a necessidade da realização de estudos mais aprofundados de pesquisas voltadas para a farmacologia, visto que essas plantas são fontes promissoras para o desenvolvimento da inibição de protozooses.

Palavras-chave: Protozooses; Farmacognosia; Plantas medicinais; Etnobotânica.

Financiamento e agradecimento: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa concedida ao primeiro autor.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS – PNPIC: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

CARLA SANTOS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares está sendo bastante discutida dentro no SUS. Estas práticas para serem introduzidas devem seguir o princípio de integralidade onde garante os cuidados indispensáveis quanto a prevenção e promoção de saúde, destacam-se com práticas alternativas de tratamento que contribuem para saúde. Sendo assim o objetivo é fazer um levantamento histórico sobre as práticas alternativas e complementares no Sistema Único de Saúde.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório, utilizando bancos de dados virtuais como Lilacs e Scielo. Utilizou-se palavras-chave, dividido em três capítulos que trazem aspectos relevantes sobre o Sistema Único de Saúde, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e as práticas que fazem parte da PNPIC.

Resultados e Discussão: Em 1988 surge o SUS e com ele é afirmada a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde, abordando que saúde não é apenas a ausência de doença, mas também uma vida com qualidade. Cabe ao Sistema Único de Saúde o trabalho de promover e proteger a saúde, garantindo atendimento de qualidade e com continuidade de forma individual e também para a coletividade, de forma equitativa. A partir da década de 1970 iniciou a discussão sobre as práticas alternativas e complementares no sistemas de saúde. Os conhecimentos populares promoveram a saúde antes dos médicos, nos quais eram baseados somente do que se retirava da natureza como folhas, raízes, caules e outros. Dentre as Práticas Complementares estão: a Homeopatia; a Medicina Tradicional Chinesa (acupuntura); a Medicina Antroposófica; as Plantas medicinais e Fitoterapia; e o Termalismo e Crenoterapia. A construção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS teve seu início a partir do atendimento das diretrizes e recomendações de várias Conferências Nacionais de Saúde e às recomendações da Organização Mundial da Saúde em junho de 2003. Essas práticas alternativas e complementares mostram a saúde em um campo mais amplo, onde há uma interação entre aspectos físicos, sociais, mentais, emocionais e espirituais. É a busca de métodos a serem utilizados, diferentemente do modelo biomédico que estuda a saúde do corpo humano por partes.

Conclusão: As dificuldades que se apresentavam para a implementação de um novo modelo de produzir saúde no Brasil, houve a elaboração de normas que serviram para institucionalizar novas experiências no atendimento as demandas de saúde. As práticas integrativas e complementares no SUS, em meio a uma crescente legitimação, valorizam recursos e métodos não biomédicos relativos ao processo saúde, doença, cura, enriquecem estratégias de diagnósticos e terapêuticas favorecem o pluralismo médico no Brasil.

Palavras-chave: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; Atenção em saúde; Sistema Único de Saúde

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA ADULTA

SIDNEY OLIVEIRA[1], MAYLA SANTIAGO[1], SALOMÃO KAHWAGE[12], ALAN GRISÓLIA[13]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA (PA)[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA (PA); BENEFICENTE PORTUGUESA (PA))[2], CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA (PA); HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO (PA)[3]

Introdução e Objetivos: No ambiente hospitalar, pacientes em Unidade de Terapia Intensiva, apresentam quadro clínicos graves, necessitando de um elevado número de medicamentos, trazendo consigo risco de potenciais interações medicamentosas, sendo importante sua identificação para minimizar riscos e melhorar o tratamento farmacoterapêutico. O objetivo deste trabalho é avaliar a existência de potenciais interações medicamentosas na unidade de terapia intensiva cardiológica adulta de um hospital particular.

Métodos: A pesquisa ocorreu na UTI cardiológica adulta em um hospital particular de Belém, no período de julho a outubro de 2022, e que teve aprovação do comitê de ética (CEP: 5.728.089). Foi levantado o perfil de pacientes na UTI cardiológica, os medicamentos prescritos, interações medicamentosas foram avaliadas através do Micromedex, essas foram classificadas como grave, moderada e leves, estabelecendo sua frequência, o mecanismo e um manejo clínico.

Resultados e Discussão: Durante a pesquisa foram avaliados 182 pacientes internados na UTI cardiológica, em sua maioria os pacientes eram do sexo masculino 65,4% contra 34,6% do sexo feminino. Além disso, a faixa etária variou de 22 a 101 anos, tendo o público de 51 a 65 (37,36%) e 65+ (35,71%), sendo assim pacientes idosos os maiores números de pacientes internados. Em comorbidades apenas 20,77% não apresentava comorbidades, dos que apresentavam hipertensão arterial sistêmica (31,34%) e diabetes mellitus (15,49%) foram as comorbidades mais prevalentes entre os pacientes. A taxa de medicamentos por paciente ficou em 11,45. Com relação às potenciais interações medicamentosas, em sua maioria foram interações graves (62%), em segundo moderadas (32%) e leves (5%), sendo as graves podendo trazer risco a vida do paciente, e estas devem ser acompanhadas. No perfil farmacoterapêutico, a classe que mais se destacou foi a dos cardiovasculares (25,30%), além de apresentar maior variabilidade medicamentosa. Os dois medicamentos mais usados na UTI foram o Tramadol (5,96%) e Dipirona (5,82%), medicamentos indicados para analgesia do paciente. Das interações medicamentos, três se destacaram, sendo Tramadol + Dipirona (5,20%), uma combinação que aumenta a sedação do paciente, Tramadol + Cimetidina (5%) tem o efeito potencializado o efeito do tramadol, e Tramadol + Ondansetrona (4,06%), traz risco de síndrome serotoninérgica.

Conclusão: Diante do exposto, evidenciamos a importância do farmacêutico clínico em UTI cardiológica sendo o profissional habilitado para o acompanhamento farmacoterapêutico, para identificação e propor manejos adequados aos pacientes, visando uma farmacoterapia segura e com máxima eficácia ao paciente. Pesquisas clínicas, para melhor devendo o mecanismo das drogas no organismo do paciente e como as mesmas podem agir mediante os outros fármacos.

Palavras-chave: Interações Medicamentosas; Unidade de Terapia Intensiva; Farmácia Clínica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA ADULTA

SIDNEY OLIVEIRA[1], MAYLA SANTIAGO[1], ALAN GRISOLIA[12]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA; HUJBB[2]

Introdução e Objetivos: No ambiente hospitalar, pacientes em Unidade de Terapia Intensiva, apresentam quadro clínicos graves, necessitando de um elevado número de medicamentos, trazendo consigo risco de potenciais interações medicamentosas, sendo importante sua identificação para minimizar riscos e melhorar o tratamento farmacoterapêutico. O objetivo deste trabalho é avaliar a existência de potenciais interações medicamentosas na unidade de terapia intensiva cardiológica adulta de um hospital particular.

Métodos: A pesquisa ocorreu na UTI cardiológica adulta em um hospital particular de Belém, no período de julho a outubro de 2022, e que teve aprovação do comitê de ética (CEP: 5.728.089). Foi levantado o perfil de pacientes na UTI cardiológica, os medicamentos prescritos, interações medicamentosas foram avaliadas através do Micromedex, essas foram classificadas como grave, moderada e leves, estabelecendo sua frequência, o mecanismo e um manejo clínico.

Resultados e Discussão: Durante a pesquisa foram avaliados 182 pacientes internados na UTI cardiológica, em sua maioria os pacientes eram do sexo masculino 65,4% contra 34,6% do sexo feminino. Além disso, a faixa etária variou de 22 a 101 anos, tendo o público de 51 a 65 (37,36%) e 65+ (35,71%), sendo assim pacientes idosos os maiores números de pacientes internados. Em comorbidades apenas 20,77% não apresentava comorbidades, dos que apresentavam hipertensão arterial sistêmica (31,34%) e diabetes mellitus (15,49%) foram as comorbidades mais prevalentes entre os pacientes. A taxa de medicamentos por paciente ficou em 11,45. Com relação às potenciais interações medicamentosas, em sua maioria foram interações graves (62%), em segundo moderadas (32%) e leves (5%), sendo as graves podendo trazer risco a vida do paciente, e estas devem ser acompanhadas. No perfil farmacoterapêutico, a classe que mais se destacou foi a dos cardiovasculares (25,30%), além de apresentar maior variabilidade medicamentosa. Os dois medicamentos mais usados na UTI foram o Tramadol (5,96%) e Dipirona (5,82%), medicamentos indicados para analgesia do paciente. Das interações medicamentos, três se destacaram, sendo Tramadol + Dipirona (5,20%), uma combinação que aumenta a sedação do paciente, Tramadol + Cimetidina (5%) tem o efeito potencializado o efeito do tramadol, e Tramadol + Ondansetrona (4,06%), traz risco de síndrome serotoninérgica.

Conclusão: Diante do exposto, evidenciamos a importância do farmacêutico clínico em UTI cardiológica sendo o profissional habilitado para o acompanhamento farmacoterapêutico, para identificação e propor manejos adequados aos pacientes, visando uma farmacoterapia segura e com máxima eficácia ao paciente. Pesquisas clínicas, para melhor devendo o mecanismo das drogas no organismo do paciente e como as mesmas podem agir mediante os outros fármacos.

Palavras-chave: Interações Medicamentosas; Unidade de Terapia Intensiva; Farmácia Clínica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

POTENCIAIS REAÇÕES INFUSIONAIS NO USO DA ANFOTERICINA B EM PACIENTES COM MENINGITE CRIPTOCÓCICA

PAULA ANDRADE SILVA[1], LÍVIA BESSA DOS SANTOS COSTA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSARIO[1], JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], ANA CARLA ARAÚJO GOMES[1], ADEMAR SOARES MELO[2], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)[2]

Introdução e Objetivos: Dentre as classes existentes na farmacologia fúngica atual, a Anfotericina B desoxicolato continua sendo considerada a primeira escolha para tratar pacientes meningoencefalite criptocócica. Porém, o seu uso pode resultar em possíveis eventos adversos graves devido sua alta toxicidade. Com isso, esse trabalho tem como objetivo analisar a ocorrência de potenciais reações infusionais no uso de anfotericina B desoxicolato em pacientes com meningite criptocócica.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, transversal e retrospectivo. Os dados deste foram coletados por meio da análise de prontuários eletrônicos, prescrição médica e evolução clínica dos pacientes hospitalizados no período de junho de 2021 a junho de 2022. O estudo foi realizado na UDIP de um hospital universitário em Belém/PA. Aprovado pelo CEP sob numeração 4.951.726. Os dados foram tabulados e analisados no Programa Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussão: O perfil dos pacientes diagnosticados com meningite criptocócica demonstrou uma prevalência de 16 pacientes do sexo masculino (69,56 %) e 7 do sexo feminino (30,43%), dentre estes apresentaram média de idade de 39 anos. Em relação a infecções relacionadas e condições imunocomprometidas, 16 pacientes viviam com o vírus da imunodeficiência humana (PVHIV) e 7 não possuíam diagnóstico. Essa ocorrência está associada ao fato de que a meningite criptocócica atinge principalmente aqueles pacientes imunodeprimidos. Quanto as prováveis reações adversas classificadas como agudas, aquelas que ocorrem no ato da infusão do medicamento, foi possível identificar as potenciais reações infusionais que podem estar associadas após o uso do medicamento onde, 9 pacientes (39,1%) apresentaram sintomas de cefaleia, 7 (30,4%) calafrio, 5 (21,7 %) náusea e vômito 5 (21,7%), 3 (13,04 %) hipertermia e 2 (8,69 %) sudorese. Dois pacientes toleraram a farmacoterapia sem apresentar reações agudas. Estudos evidenciaram que as reações de febre e náusea foram observadas no momento da infusão em pacientes analisados. Isso se deve ao baixo índice terapêutico que a Anfotericina B possui. Este fármaco deve ser cuidadosamente monitorado devido à incidência de reações adversas que podem vir ocorrer ao longo do tratamento. É preciso enfatizar a importância do preparo e manejo correto da infusão da anfotericina B desoxicolato que está diretamente associado a ocorrência de reações adversas.

Conclusão: Os prováveis eventos adversos agudos estão presentes na maioria dos casos observados com prevalência dos sintomas: cefaleia, calafrio, náusea, vômito, hipertermia e sudorese. Estudos como esse contribui efetivamente para ações de farmacovigilância e oferece dados importantes de segurança quanto a escolha da farmacoterapia em questão, auxiliando na tomada de decisões e levantando a importância do acompanhamento farmacoterapêutico durante o tratamento.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; efeito adverso; farmacovigilância.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO DA *ANNONA MURICATA L.*: REVISÃO DE LITERATURA

ESTERFANY LIMA QUEIROZ[1], ADRION DOS SANTOS[1], ANA KAROLINE ALMEIDA COSTA[1], VANESSA REGINA SILVA MOTA[1], GABRIEL AUGUSTO DE O. RIOS DA SILVA[1], KEILA DO SOCORRO NEGRÃO SEIXAS[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer é uma doença que se caracteriza pelo crescimento desregulado de células. Dentre os tratamentos utilizado para o combate às células cancerígenas, tem-se a quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e imunoterapia, sendo estes eficazes. Contudo, as propriedades fitoquímicas da Graviola (Annona muricata L.) contém atividades biológicas, como as anticancerígenas, podendo ser uma alternativa de tratamento. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar o potencial antineoplásico da graviola.

Métodos: A metodologia adotada para a produção do trabalho foi a de revisão de literatura. A estratégia de busca de artigos relacionados ao tema estudado, compreendeu pesquisas em bases de dados PubMed, SciELO e GoogleScholar, durante o período do dia 10 a 25 de maio de 2023. Neste período foram lidos 10 artigos pelos discentes, sendo utilizados 5 para a produção do trabalho. Os artigos lidos que não estavam dentro da temática estudada foram excluídos.

Resultados e Discussão: A Annona muricata L. apresenta em sua constituição vários compostos bioativos, dentre eles alcaloides, acetogeninas, megastigmanos, flavonoides, que desempenham várias atividades farmacológicas, sendo empregada no uso de várias enfermidades, que incluem doenças inflamatórias, reumatismo, neuralgia, diabetes, hipertensão, insônia, cistite, infecções parasitárias e câncer (Taylor, 2002). No que tange ao câncer, Torres et., al (2012), estudaram a ação do extrato da graviola em células de câncer pancreático (CP). dentre os achados, foi constatado que o extrato da graviola consegue inibir as vias ERK e Akt, que são importantes para a proliferação e sobrevivência das células do CP, diminuindo então a sua viabilidade. Além disso, o estresse metabólico induzido pelo extrato de graviola leva a uma depleção aguda de ATP, acompanhada de um aumento de ROS, e por fim necrose, sendo as acetogeninas maiores responsáveis por esse processo. Outrossim, Dai et., Al (2011) apresentaram em seu estudo in vitro e in vivo, que o extrato da folha da graviola (EFG) demonstrou atividade anticancerígena significativa no tratamento do câncer de mama (CM), visto que possui inibição seletiva das células MDA-MB-468, por meio da regulação negativa de EGFR (oncogene expresso no CM) além de ativar a atividade da caspase 3, que desempenha o papel central na execução da apoptose celular, demonstrando a eficácia de EFG no tratamento de CM, pela sua ação anti-EGFR e antitumoral.

Conclusão: Através do presente estudo foi possível inferir que o extrato da folha da graviola, com todos os seus componentes, apresentou potencial terapêutico no tratamento de câncer, visto que demonstrou propriedades antineoplásicas e anti-inflamatórias que induzem a apoptose celular, inibindo o crescimento das células cancerígenas, assim, sendo uma alternativa terapêutica.

Palavras-chave: Annona muricata L.; câncer; antineoplásico.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO DA *ANNONA MURICATA* L.: REVISÃO DE LITERATURA.

ESTERFANY LIMA QUEIROZ[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer é uma doença que se caracteriza pelo crescimento desregulado de células. Dentre os tratamentos utilizado para o combate às células cancerígenas, tem-se a quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e imunoterapia, sendo estes eficazes. Contudo, as propriedades fitoquímicas da Graviola (Annona muricata L.) contém atividades biológicas, como as anticancerígenas, podendo ser uma alternativa de tratamento. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar o potencial antineoplásico da graviola.

Métodos: A metodologia adotada para a produção do trabalho foi a de revisão de literatura. A estratégia de busca de artigos relacionados ao tema estudado, compreendeu pesquisas em bases de dados PubMed, SciELO e GoogleScholar, durante o período do dia 10 a 25 de maio de 2023. Neste período foram lidos 10 artigos pelos discentes, sendo utilizados 5 para a produção do trabalho. Os artigos lidos que não estavam dentro da temática estudada foram excluídos.

Resultados e Discussão: A Annona muricata L. apresenta em sua constituição vários compostos bioativos, dentre eles alcaloides, acetogeninas, megastigmanos, flavonoides, que desempenham várias atividades farmacológicas, sendo empregada no uso de várias enfermidades, que incluem doenças inflamatórias, reumatismo, neuralgia, diabetes, hipertensão, insônia, cistite, infecções parasitárias e câncer (Taylor, 2002). No que tange ao câncer, Torres et., al (2012), estudaram a ação do extrato da graviola em células de câncer pancreático (CP). dentre os achados, foi constatado que o extrato da graviola consegue inibir as vias ERK e Akt, que são importantes para a proliferação e sobrevivência das células do CP, diminuindo então a sua viabilidade. Além disso, o estresse metabólico induzido pelo extrato de graviola leva a uma depleção aguda de ATP, acompanhada de um aumento de ROS, e por fim necrose, sendo as acetogeninas maiores responsáveis por esse processo. Outrossim, Dai et., Al (2011) apresentaram em seu estudo in vitro e in vivo, que o extrato da folha da graviola (EFG) demonstrou atividade anticancerígena significativa no tratamento do câncer de mama (CM), visto que possui inibição seletiva das células MDA-MB-468, por meio da regulação negativa de EGFR (oncogene expresso no CM) além de ativar a atividade da caspase 3, que desempenha o papel central na execução da apoptose celular, demonstrando a eficácia de EFG no tratamento de CM, pela sua ação anti-EGFR e antitumoral.

Conclusão: Através do presente estudo foi possível inferir que o extrato da folha da graviola, com todos os seus componentes, apresentou potencial terapêutico no tratamento de câncer, visto que demonstrou propriedades antineoplásicas e anti-inflamatórias que induzem a apoptose celular, inibindo o crescimento das células cancerígenas, assim, sendo uma alternativa terapêutica.

Palavras-chave: Annona muricata L., câncer, antineoplásico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

POTENCIAL DO TRANSPLANTE FECAL NA MODULAÇÃO DA MICROBIOTA NO TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL

LÍVIA YUKARI DE SOUZA OEDA[1], BIANCA SOUZA DA SILVA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], PETRICK SOUSA SANTA BRIGIDA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer colorretal (CCR) é a terceira malignidade mais comum e a quarta principal causa de morte por câncer no mundo. Apesar das terapias atuais aumentarem a sobrevida dos pacientes, o CCR permanece associado ao mau prognóstico e às baixas taxas de sobrevida. Assim, o Transplante de Microbiota Fecal (TMF) está sendo explorado como uma estratégia terapêutica para restaurar o equilíbrio no contexto neoplásico. O objetivo do estudo é verificar o potencial do TMF na modulação da microbiota do CCR.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, usando o método PICo para formular a questão norteadora, sendo P pessoas com câncer colorretal, I potencial terapêutico do transplante fecal e Co modulação da microbiota intestinal, obtendo "O transplante fecal tem potencial na modulação da microbiota no tratamento do câncer colorretal?". Foram utilizados PUBMED e PERIÓDICO CAPES, pesquisando os descritores: Transplante fecal, Câncer colorretal e Microbiota, no período de 2018 a 2022, em todos os idiomas.

Resultados e Discussão: O CCR é caracterizado pelo desiquilíbrio da microbiota intestinal, com base nisso, acredita-se que o transplante de microbiota fecal se torna um grande aliado em potencial para o tratamento desse tipo de neoplasia, haja vista restaura a normobiose local e possibilita o funcionamento adequado do sistema intestinal. Tendo em vista disso, alguns microrganismos como Lactobacillus, Bifidobacterium e Bacteroides fragilis que estão presentes na microbiota intestinal mostram atividade anticancerígenas, uma vez que promovem o controle dos danos ao DNA, assim como, Faecalibaculum rodentium e Holdemanella biformis controlam a proliferação de células tumorais. Ademais, a microbiota além de ter a capacidade de promover o desenvolvimento do câncer, possui também a capacidade de modular a forma como os quimioterápicos funcionam, uma vez que as bactérias presentes na microbiota podem alterar a farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos utilizados na terapêutica dos cânceres .

Conclusão: Desse modo, pode-se concluir que o transplante fecal tem potencial notável no tratamento do CCR, visto que pode restaurar o desequilíbrio da microbiota intestinal, permitindo que o funcionamento adequado seja modulado pelos microrganismos. Além disso, as bactérias presentes na microbiota demonstraram capacidade de modular a ação de quimioterápicos usados na terapêutica de cânceres, elevando a importância de mais estudos acerca da temática.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica; neoplasia; tratamento
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UMA ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AROMATERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA O ATENDIMENTO A PACIENTES DO SUS

ANA BEATRIZ DOS SANTOS DELGADO[1], GABRIEL DA SILVA NASCIMENTO[1], RAFAELA DA SILVA ZAMPROGNO[1], REGIANNE INGRID CASCAES GUEDES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A aromaterapia é uma prática integrativa na qual utiliza-se os aromas liberados pelos óleos essenciais, que possuem propriedades e benefícios terapêuticos na promoção do equilíbrio físico, mental e emocional, trazendo inúmeros benefícios para o cuidado do ser humano, sendo importantes estratégias “desmedicalizantes". O objetivo do trabalho é destacar a importância da aromaterapia no SUS, frisando sua relevância como estratégia terapêutica para o cuidado e promoção a saúde mental.

Métodos: O presente estudo está baseado em uma revisão integrativa da literatura. Para a coleta de dados foram utilizados artigos científicos publicados nas bases de dados eletrônicas, utilizando os descritores: Aromaterapia; Ansiedade; Depressão e Terapias Complementares, tanto em português quanto em inglês. Os critérios de exclusão foram: estudos com resultados baseados em revisões da literatura.

Resultados e Discussão: De acordo com Louis e Kowalski (2002), a aromaterapia em pacientes em cuidados paliativos, diminui os níveis de pressão sanguínea e batimentos cardíacos, relatando melhora significativa na ansiedade e depressão e aumento do bem-estar. Além dos pacientes, os cuidadores também relataram sensação de relaxamento e ambiente calmo nas seções. Outrossim, Gonga et. al (2020), conclui em seus estudos que os resultados com a aromaterapia foram melhores no grupo que utilizavam óleos essenciais (OE) a curto prazo do que no grupo de longo prazo, sugerindo que a aromaterapia pode oferecer benefícios de curta duração no alívio da ansiedade e efeitos temporários, ou que pode controlar os sintomas em situações momentâneas. Resultado colaborado pelo estudo randomizado de Ebrahimi et. al (2021) com o público idoso, que constatou que praticar a aromaterapia por inalação utilizando OE de lavanda e camomila por um mês pode melhorar o escore de depressão e ansiedade imediatamente após a intervenção, e seus efeitos podem perdurar por um mês após a terapia. Nota-se que, os resultados dos estudos analisados demonstraram que a aromaterapia, como técnica complementar terapêutica, diminuiu significativamente os níveis de ansiedade em diferentes condições, sendo eficaz no tratamento dessa patologia, trazendo benefícios a curto prazo e colaborando no alívio de sintomas em momentos específicos. Nenhum efeito colateral foi mencionado em todos os estudos.

Conclusão: A aromaterapia como auxílio no tratamento de transtorno de ansiedade e/ou depressão possui eficácia, especialmente em casos leves e moderados, proporcionando bem-estar cognitivo e físico, agregando benefícios ao paciente e colaborando com a economia de gastos das instituições públicas, por utilizar matérias-primas de baixo custo. Entretanto foi notado a escassez de estudos que se aprofundem neste campo, principalmente a falta de resultados em relação a possíveis efeitos colaterais desta prática.

Palavras-chave: Aromaterapia e Ansiedade; Aromaterapia e Depressão; Terapias Complementares.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREDIÇÃO DA TOXICIDADE DOS COMPOSTOS QUÍMICOS PRESENTES NA *MANIHOT ESCULENTA CRANTZ*, A MANDIOCA

SUELEM DANIELLA PINHO FARIAS[1], RENILSON CASTRO DE BARROS[1], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], ALEXANDRE GUILHERME DA SILVA DIAS[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A Manihot esculenta Crantz é conhecida também como mandioca, macaxeira e aipim. Esta é pertencente à família Euphorbiaceae. O Brasil é o segundo maior produtor de mandioca do mundo, com produção anual total de 26,4 milhões de toneladas na safra 2008/09. Neste trabalho foi avaliado a toxicidade e mutagenicidade dos compostos químicos, o ácido gálico, catequina, ?- caroteno, ácido clorogênico, galocatequina e resveratrol presentes na mandioca.

Métodos: Neste estudo foram selecionados os compostos fenólicos presentes na mandioca, as análises foram desenvolvidas a partir de um estudo computacional, utilizando servidores online como o MarvinJs para o desenho das estruturas químicas isoladas, o PreADMET também foi utilizado para consultar as predições toxicológicas, sendo utilizado a toxicidade em algas, Daphnia sp, peixes Medaka e Minnow e de mutagenicidade para estirpes da bactéria Salmonella typhimurium (TA100 e TA1535).

Resultados e Discussão: Ao avaliar a toxicidade das algas, todos os compostos foram avaliados como tóxicos (< 1 mg/L), as algas foram usadas para avaliar o grau de toxicidade aguda e mensurar apenas as mortes. Já o crustáceo Daphnia sp. foi utilizado como parâmetro para toxicidade aguda e subcrônica e o Ácido gálico, ?- caroteno e Ácido clorogênico foram atóxicos (< 0,22 ?g/mL) e as moléculas catequina, galocatequina e resveratrol foram considerdas tóxicas (> 0,22 ?g/mL). Os peixes Medaka e Minnow servem como parâmetro de toxicidade aguda e crônica, respectivamente, além de permitir a observação de alterações na toxicidade que ocorrem em órgãos específicos desses animais. O ácido gálico, ?- caroteno, galocatequina e resveratrol foram avaliados como muito tóxicas (< 1 mg/L), o ácido clorogênico foi a única molécula atóxica (> 100 mg/L). O teste de AMES é indicado para verificar se determinados compostos conseguem induzir mutação em linhagens indicadoras de Salmonella typhimurium, quando existe a mutação revertem o caráter de auxotrofia para a síntese de histidina e passam a formar colônias em meio desprovido deste aminoácido. Há aumento do número de colônias, que está diretamente relacionada a atividade mutagênica do composto. Na predição de mutagenicidade dos compostos presentes na mandioca, o ácido gálico, a catequina, ácido clorogênico e a galocatequina são considerados compostos mutagênicos, pois, apresentaram em pelo menos resultado positivo a uma das cepas bacteriana

Conclusão: O Ácido clorogênico foi a molécula mais promissora neste estudo mostrando seu potencial para futuro fármaco, diante disso, são necessários mais estudos para confirmar a atividade biológica e toxicidade desses compostos.

Palavras-chave: In silico; Predição; Toxicidade
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREDIÇÃO DA TOXICIDADE DOS COMPOSTOS QUÍMICOS PRESENTES NA *MANIHOT ESCULENTA CRANTZ*, A MANDIOCA.

SUELEM DANIELLA PINHO FARIAS[1], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], ALEXANDRE GUILHERME DA SILVA DIAS[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], RENILSON CASTRO DE BARROS[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A Manihot esculenta Crantz é conhecida também como mandioca, macaxeira e aipim. Esta é pertencente à família Euphorbiaceae. O Brasil é o segundo maior produtor de mandioca do mundo, com produção anual total de 26,4 milhões de toneladas na safra 2008/09. Neste trabalho foi avaliado a toxicidade e mutagenicidade dos compostos químicos, o ácido gálico, catequina, ?- caroteno, ácido clorogênico, galocatequina e resveratrol presentes na mandioca.

Métodos: Neste estudo foram selecionados os compostos fenólicos presentes na mandioca, as análises foram desenvolvidas a partir de um estudo computacional, utilizando servidores online como o MarvinJs para o desenho das estruturas químicas isoladas, o PreADMET também foi utilizado para consultar as predições toxicológicas, sendo utilizado a toxicidade em algas, Daphnia sp, peixes Medaka e Minnow e de mutagenicidade para estirpes da bactéria Salmonella typhimurium (TA100 e TA1535).

Resultados e Discussão: A análise da toxicidade de compostos químicos presentes em uma espécie vegetal é importante para verificar a segurança de determinado uso da planta, portanto, a analise da toxicidade por meio de modelos computacionais que predizem analises de algas (base da cadeia alimentar), crustáceos (consumidores primários de algas) e peixes, que são consumidores secundários é importante. Ao avaliar a toxicidade das algas, todos os compostos foram avaliados como tóxicos (< 1 mg/L), as algas foram usadas para avaliar o grau de toxicidade aguda e mensurar apenas as mortes. Já o crustáceo Daphnia sp. foi utilizado como parâmetro para toxicidade aguda e subcrônica e o Ácido gálico, ?- caroteno e Ácido clorogênico foram atóxicos (< 0,22 ?g/mL) e as moléculas catequina, galocatequina e resveratrol foram considerdas tóxicas (> 0,22 ?g/mL). Os peixes Medaka e Minnow servem como parâmetro de toxicidade aguda e crônica, respectivamente, além de permitir a observação de alterações na toxicidade que ocorrem em órgãos específicos desses animais . O ácido gálico, ?- caroteno, galocatequina e resveratrol foram avaliados como muito tóxicas (< 1 mg/L), o ácido clorogênico foi a única molécula atóxica (> 100 mg/L). Na predição de mutagenicidade dos compostos presentes na mandioca, o ácido gálico, a catequina, ácido clorogênico e a galocatequina são considerados compostos mutagênicos, pois, apresentaram em pelo menos resultado positivo a uma das cepas bacterianas submetidas ao teste (TA100 e TA1535).

Conclusão: O Ácido clorogênico foi a molécula mais promissora neste estudo mostrando seu potencial para futuro fármaco, diante disso, são necessários mais estudos para confirmar a atividade biológica desse composto.

Palavras-chave: In silico; Predição; Toxicidade

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREDIÇÃO DO PERFIL FÍSICO-QUÍMICO, FARMACOCINÉTICA E TOXICIDADE DE ALCALOIDES ISOLADOS DE *UNCARIA GUIANENSIS* (AUBL.) J.F.GMEL. (RUBIACEAE)

DANDARA ALMEIDA[1], WÁLICE RANS DA SILVA PADILHA[1], RENILSON CASTRO DE BARROS[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Uncaria guianensis, conhecida popularmente como Unha-de-gato, possui os seguintes alcaloides isolados: especiofilina, mitrafilina, uncarina F, isomitrafilina, pteropodina, isopteropodina, rincofilina, isorincofilina, corinoxerina e isocorinoxerina. A Isomitrafilina e Mitrafilina são responsáveis pela ação antimicrobiana, anti-inflamatória e antioxidante. Devido à ausência de estudos, o presente trabalho busca analisar in silico a farmacocinética e toxicidade dos isolados de U. guianensis.

Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico através dos periódicos PubMed e Scielo para selecionar as moléculas que serão avaliadas nesse estudo. Os isolados foram desenhados estruturalmente através dos programas Marvin JS, sendo posteriormente submetidos aos servidores pkCSM e ADMETlab para previsão de propriedades físico-químicas e farmacocinéticas, além do software PreADME-Tox, que avalia a toxicidade aguda frente a organismos marinhos, teste AMES de mutagenicidade e carcinogenicidade.

Resultados e Discussão: Para a predição foram selecionados Isomitrafilina (A) e Mitrafilina (B), que são compostos alcalóides oxindólicos pentacíclicos (POA). A regra de Lipinski é um importante meio de avaliação da solubilidade de fármacos, e avalia parâmetros como o LogP, doadores e aceptores de ligação de hidrogênio e peso molecular. Com base nisso, ambas as moléculas (A e B) não violaram nenhuma das regras, apresentando bom perfil solubilidade em água. Em relação a farmacocinética, os servidores avaliaram a absorção via linhagens de Caco2 (modelo da barreira epitelial intestinal), onde as moléculas A e B são moderadamente absorvidas e, em relação a células IG-MDCK (modelo de células renais), são fracamente absorvidas. Porém, ambas as moléculas possuem alta permeabilidade cutânea e Absorção Intestinal Humana. Em relação a distribuição, A e B possuem fraca ligação às proteínas plasmáticas (42.534%) e alta distribuição na barreira hematoencefálica. Em relação a toxicidade, nenhuma das moléculas causou a morte de algas, crustáceos Daphnia sp ou peixes Medaka e Minnow. Ademais, o teste de mutagenicidade para quatro cepas mutantes de Salmonella typhimurium indicaram que as moléculas não possuem atividade mutagênica. A e B também não apresentaram carcinogenicidade frente a ratos e camundongos. Por fim, a predição de Dose Letal de 50%, que avalia a toxicidade oral em ratos, mostrou que a molécula A e B possuem classificação III, portanto, possivelmente tóxicas.

Conclusão: A semelhança dos resultados obtidos para as duas moléculas se dá pela semelhança estrutural. Por conta disso, A e B apresentam capacidades farmacológicas promissoras, visto que não demonstram riscos de absorção para o organismo e, com base nos parâmetros de Lipinski, possuem boa biodisponibilidade oral esperada. Sendo assim, conclui-se que as duas moléculas possuem baixa toxicidade e absorção oral. Todavia, são necessários mais estudos in vivo para investigar a segurança de Uncaria guianensis.

Palavras-chave: Unha-de-Gato; Modelagem computacional; Efeitos tóxicos; ADME-Tox

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREDIÇÃO DOS ASPECTOS FISICO-QUÍMICOS, FARMACOCINÉTICOS E ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE FLAVONOIDES ISOLADOS DE *EUTERPE OLERACEA MART.*

IVANEIDE OLIVEIRA[1], DÉBORAH COSTA[1], JONAS GUILHON[1], WÁLICE PADILHA[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A semente do açaí, anteriormente considerada um problema de descarte de lixo, tem mostrado um significativo potencial econômico na indústria farmacêutica, pois contém flavonoides que possuem atividade antioxidante, que podem prevenir o dano ao DNA e ter potencial farmacológico para várias doenças. O objetivo deste estudo é realizar a predição dos aspectos físico-químicos, farmacocinéticos e atividades biológicas de flavonoides isolados de E. oleracea

Métodos: Realizou-se um levantamento bibliográfico em bases de dados para selecionar as moléculas (Periódicos CAPES, PubMed, Science Direct e pubchem), que foram desenhadas no programa Marvin JS, submetidos aos programas PreADMETox (versão 2.0 Copyright© 2005) para a predição de propriedades físico-químicas (massa molecular, LogP, aceptor e doador de hidrogênio) e farmacocinéticas; PASS Online (Way2Drug.com © 2011 -2021), para atividades biológicas; e ao Super-PRED para alvos moleculares.

Resultados e Discussão: Os flavonoides selecionados foram: Epicatequina(A); Ácido protocatecúico(B) e procianidina tetramérica(C). Os compostos A e B seguiram todos os critérios físico-químicos, enquanto em C houve violação destes. Todos os compostos foram bem absorvidos por via cutânea, porém apenas B teve elevada absorção intestinal. As permeabilidades para as células MDCK e Caco2 foram moderadas e somente A atravessa livremente a barreira hematoencefálica e liga-se altamente a proteína plasmática. As moléculas A (CYP2C9) e C(CYP3A4) devem sofrer metabolismo de fase 1 e inibem as enzimas que a metabolizam, enquanto a B parece não sofrer este metabolismo e não ter potencial inibitório. As moléculas mostraram-se promissoras como: quimiopreventivo (A e C); anticarcinogênico (A e C), antimutagênico (B) e antioxidante (A, B e C). Parece que a inibição de quinase (A e C) possa estar envolvida na quimioprevenção e efeito anticarciongênico, pois a ativação das quinases podem levar a fosforilização de proteínas que regulam a sobrevivência e crescimento tumoral. Baseado em melhores aspectos físico-químicos e farmacocinéticos, selecionou-se B para a previsão do alvo molecular, ela se liga ao sítio apurínico ou pirimidínico do DNA-liase, sendo alvo importante para o tratamento de tumor ocular, glioma e melanoma. Esta molécula possui afinidade com receptor prostanóide EP1 (83,11%) e a Proteína-tirosina fosfatase 2C (82,13%), podendo ser promissora para o tratamento de tumor sólido.

Conclusão: Em síntese, os compostos A e C parecem promissores como quimiopreventivo e anticarcinogênico, enquanto que o composto B foi promissor como antitumoral e estudos posteriores mais abrangentes são recomendados.

Palavras-chave: Flavonoides; in sílico; câncer.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREDIÇÃO IN SÍLICO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS DE 3-DESOXIANTOCIANIDINAS ISOLADAS DE *ARRABIDAEA CHICA* (HUMB. E BONPL.) B. VERLOT (BIGNONIACEAE)

RAYANA PAZ[1], WALICE RANS[1], FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Arrabidaea chica é conhecida como crajiru, pariri ou cipó-cruz, sendo utilizada popularmente como anti-inflamatório, antidiarreico para anemia e hipertensão (BEHRENS; TELLIS; CHAGAS, 2012). Na espécie foram detectados a presença de antocianinas, flavonoides, taninos e fitoesteróis (TAKEMURA et al., 1995), além do isolamento de 3-Desoxiantocianidinas. No entanto, existem lacunas quanto a toxicidade desses compostos, sendo uma etapa importante no desenvolvimento de novos fármacos.

Métodos: Inicialmente, realizou-se buscas nas bases de dados PubMed e Science Direct para verificação dos compostos desenhados no programa Marvin Js e submetidos ao PreADMETox, pkCSM e ADMETlab para predição de propriedades físico-química (massa molecular, aceitadores e doadores de ligação de hidrogênio); farmacocinética (absorção, distribuição e metabolismo); e toxicidade (organismos marinhos, mutagenicidade, carcinogenicidade e cardiotoxicidade)

Resultados e Discussão: A partir da busca na literatura foram selecionados quatro 3-desoxiantocianidinas para o estudo: (A) 6,7-diidroxi-5,4'-dimetoxiflavilio, (B) 6,7,4'-diidroxi-5-metaxiflavilio, (C) 6,7,3'-triidroxi-5,4'-dimetoxiflavilio, (D) 6,7,3',4'-tetraidroxi-5-metoxiflavilio. O estudo físico-químico apontou que as moléculas foram aceitas na regra de Lipinski. As mesmas demostraram ser bem absorvidos por via cutânea e intestinal humana, apesar de deter baixa a média permeabilidade em células Caco-2. A molécula D é bastante absorvida via células MDCK. A ligação da proteína plasmática parece ser moderada e o potencial de distribuição para o SNC é baixo. Outrossim, as moléculas parecem inibir, pelo menos, um tipo de CYP. Em suma, mudanças estruturais afetam na farmacocinética, mas por se tratar de compostos análogos esses aspectos são similares. As moléculas, provavelmente, são tóxicas para algas, Daphnia e peixes Medaka e Minnow. O teste frente a organismos marinhos foi positivo o que exibi a capacidade de causar toxicidade oral aguda. A, B, C e D exibem potenciais efeitos mutagênicos ao causar reversão na mutação da cepa TA100-NA de Salmonella typhimutium, estando associados, a danos no material genético celular . Outra observação foi de carcinogênicos para ratos e para todas as moléculas. As moléculas A,B,C e D possivelmente, inibem HERG ll, estando ligado a cardiotoxicidade, ao prolongar o intervalo QT. Em relação, a DL50%, as quatros são postas na classificação lV de risco toxicológico.

Conclusão: Conclui-se que, o perfil farmacocinético demostra que as moléculas analisadas possuem semelhante capacidade para serem absorvidas, transportadas e atuarem em diferentes órgãos e tecidos, podendo tanto causar efeitos farmacológicos quanto tóxicos, demonstrados anteriormente. Frente isso, A.chica necessita de estudos toxicológicos, in vivo e in vitro que melhor avaliem sua toxicidade, além de modificações estruturais para redução da toxicidade dos compostos

Palavras-chave: Modelo In silico; plantas medicinais; bioinformática
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO PRATICADA POR GESTANTES E SEUS POTENCIAIS E RISCO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

THAYSE ANDRADE[1], MARIA COSTA[1], MARLENE PALHETA[1], SIMONE FERREIRA[1], DANIELLA PATEMOSTRO[1]
[1] UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A automedicação é caracterizada pela seleção e uso de medicamentos, pelos próprios usuários, sem a prescrição ou orientação médica e constitui-se em fator de riscos durante a gravidez ao feto, visto que determinados fármacos e plantas medicinais podem ultrapassar a barreira placentária, podendo resultar em toxicidade fetal. Determinar o perfil epidemiológico das gestantes, assim como identificar as classes medicamentosas e plantas medicinais mais utilizados e os seus potencias riscos.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da base de dados em saúde Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a busca de artigos científicos que atingiam os objetivos propostos do estudo no período de 1997 a 2020, em português e inglês. Foram encontrados 10 artigos que atendiam aos critérios propostos. Para isso, foram utilizados durante a busca bibliográfica os seguintes descritores: automedicação, gravidez, fármacos e plantas medicinais.

Resultados e Discussão: Com relação ao perfil epidemiológico avaliado sobre as gestantes que praticavam a automedicação constatou-se que a faixa etária que mais se automedicavam estava entre 20 à 39 anos. Em relação á escolaridade, 10% possuíam ensino fundamental, 40% ensino médio incompleto e 50% ensino médio completo. No que se refere ao estado civil, 70% relataram está casada. A renda familiar variou entre 1 á 2 salários mínimos, em 60% das fontes pesquisadas. Estes dados estão de acordo com Mendes et al., 2016 avaliaram a prevalência do uso de medicamentos na gravidez e observaram dados similar ao da pesquisa. Com relação as classes medicamentosas utilizadas durante a gestação destacou-se os AINEs e antianêmicos com 50% de citações. Dados recentes demonstraram que o paracetamol durante a gravidez pode estar relacionado á asma, problemas neurológicos e déficit de atenção, mas é considerado seguro e sem efeitos teratogênicos no período gestacional. O Programa Nacional de Suplementação de Ferro, criado em 2002, salienta que o uso de medicamentos contendo ferro na sua composição farmacêutica atua como uma medida para prevenir anomalia congênita do tubo neural e anemia durante a gravidez, porém jamais pode ser utilizado sem orientação médica. Além dos medicamentos industrializados observamos o uso de produtos naturais durante a gravidez como: camomila, canela, erva-doce e boldo do chile. Vale ressaltar que 100 % dessas plantas, apresentam ação abortiva segundo dados da pesquisa.

Conclusão: Desta forma foi observado que as gestantes estão expostas aos perigos do uso indiscriminado dos fármacos, seja por prescrição médica ou por automedicação, é necessário medidas educativas para o uso racional dos medicamentos, pois além de trazer reações adversas para mãe, o uso indevido dos mesmos pode causar teratogenicidade ou até aborto.

Palavras-chave: Prevenção; Automedicação na Gestação; Humanização.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM IDOSOS NO BRASIL

AMANDA MORENO ABREU COELHO[1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO OLIVEIRA PINTO[1], ANA LÍDIA VIANA DOS SANTOS[1], ANA BEATRIZ VELOSO PENNA[1], BEATRIZ FERNANDES CAETANO DA SILVA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: A anemia é definida como a redução do número de células vermelhas no sangue ou na sua capacidade de transportar oxigênio pela hemoglobina para atender às necessidades fisiológicas. No mundo, segundo resultados do estudo de Carga Global de Doença 2013, estimou-se prevalência de anemia em 27%(KASSEBAUM,2013) Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica e identificar quais são as principais anemias encontradas nos idosos.

Métodos: Realizadas pesquisas bibliográficas de base documental com dados disponibilizados pelas bibliotecas virtuais e banco de dados de saúde como Scielo (Scientific Eletronic Libray Online), Pub Med, Lilacs (Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico. Foram encontrados 30 (trinta) artigos publicados com data a partir do ano de 2012 até 2022, dentre eles foram selecionados 20 artigos.

Resultados e Discussão: Ao comparar os estudos em questão identifica-se que a prevalência de anemias no sexo masculino, o consumo de álcool, tabaco, qualidade de vida são avaliados e levados em consideração, o tipo de anemia que possui maior incidência de anemia, após análise dos estudos caracteriza-se a anemia ferropriva, um dos fatores identificados no estudo são que os idosos possuem dificuldade na adesão aos horários dos medicamentos, adesão ao tratamento, além da polifarmácia devido as doenças crônicas presentes nos idosos, diante disso agrava-se o quadro dos idosos, comprometendo a qualidade de vida dos mesmos. A anemia é um problema de saúde pública em todo o mundo e varia conforme padrões culturais, dietéticos e de morbidade por doenças infecciosas e condições crônicas em países de alta, média e baixa renda. Estima-se que a anemia atinja 27% da população mundial, embora a prevalência possa variar de 9% em países de alta renda até 43% em países de baixa renda (MACHADO et al, 2019). O índice de anemia está elevado em pacientes acima de 60 anos, as anemias com maior prevalência são anemia por doenças crônicas, tal como a ausência ou deficiência de ferro, talassemia, anemia por causa desconhecidas e anemia megaloblástica. Os idosos apresentam vulnerabilidade a anemia por próprio processo de envelhecimento, as alterações fisiológicas e metabólicas.

Conclusão: Com o crescimento progressivo da população idosa, espera-se aumento na incidência das condições de saúde, espera-se diante disso ações educativas e que tragam benefícios e resultados positivos na adesão ao tratamento, além da prevenção com ações que estejam ao alcance da população mais afetada.

Palavras-chave: Anemia; Idosos; Doenças Crônicas.
Financiamento e agradecimento: Sem financiamento
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSES EM MORADORES DE UMA COMUNIDADE NA CIDADE DE BELÉM-PA

HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], PAULO VICTOR BARBOSA DOS SANTOS[1], ANA CAROLINA SOUSA QUARESMA[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], JOSÉ EDUARDO GOMES ARRUDA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As enteroparasitoses são doenças causadas por parasitas intestinais, helmintos e protozoários. As infecções ocorrem em decorrência da necessidade de o parasita dar continuidade ao seu ciclo biológico e, por isso, acaba roubando nutrientes do indivíduo. A transmissão ocorre com a ingestão de água e alimentos contaminados com ovos ou cistos dos parasitas. Diante disso, o estudo tem o objetivo pesquisar e estimar a prevalência de enteroparasitoses em moradores de uma comunidade em Belém do Pará.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado com moradores da comunidade Água Cristal, localizado no bairro da Marambaia, em Belém do Pará, o qual foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o CAAE 63325822.0.0000.0018. Foram entregues aos moradores frascos para coleta de material e as amostras fecais obtidas foram preparadas pelo método de Hoffman-Pons-Janer e examinadas em duas lâminas para detecção de parasitas utilizando microscopia óptica (100x e 400x).

Resultados e Discussão: Foram obtidas 32 amostras, sendo a idade dos moradores entre 18 e 75 anos com um maior número de indivíduos do sexo feminino (25). A partir da análise parasitológica foi detectado a presença de 3 indivíduos com quadros de helmintíase, os quais em dois constavam a presença de ovos de Trichuris trichiura e um com larvas de Strongyloides stercoralis. Cerca de 46,87% (15) da população apresentava algum tipo de protozoário, sendo que 5 estavam infectados com mais de um tipo de parasito. No entanto, apesar do grande número de indivíduos infectados, em apenas duas amostras foram encontrados cistos de parasitos patogênicos, em ambos a Giardia lamblia. Outros cistos de protozoários encontrados são comensais e dificilmente causam doenças, sendo a prevalência de 2 indivíduos com Entamoeba coli e 7 com Endolimax nana. Em relação as cinco coinfecções, em duas amostras foram encontrados 3 parasitas (Endolimax nana, Entamoeba coli e Iodamoeba butschlii) em uma foram observados Entamoeba coli e Giardia lamblia e em outra Entamoeba coli e Endolimax nana. A interação entre helmintos e protozoários foi observada em dois indivíduos, onde houve a coinfecção entre Trichuris trichiura e Entamoeba coli e na outra amostra Trichuris trichiura, Endolimax nana, Iodamoeba butschlii e Endolimax nana. Não foi possível traçar uma possível relação entre as coinfecções entre parasitas, no entanto a literatura estima um grau maior de susceptibilidade para coinfecções em indivíduos com parasitas patogênicos.

Conclusão: Observando a faixa etária da amostra estudada, bem como sua localização, a pesquisa de enteroparasitoses é de extrema importância para avaliação das condições de saúde da população, bem como para estimar, através de análises estatísticas, as relações entre a presença de parasitoses e os fatores socioambientais do local. Mediante isso, foi possível identificar a presença de parasitas em 50% dos 32 das amostras analisadas.

Palavras-chave: Prevalência; Doenças parasitárias; Helmintos; Infecções por Protozoários

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE PERÍODO DE 2018 A 2022 NO ESTADO DO PARÁ

AMANDA MORENO ABREU COELHO[1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO OLIVEIRA PINTO[1], ANA LÍDIA DO ROSÁRIO VIANA SANTOS[1], ANA BEATRIZ VELOSO PENNA[1], BEATRIZ FERNANDES CAETANO DA SILVA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: O Brasil é o segundo país do mundo em número absoluto de pessoas acometidas pela hanseníase, conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Em 2019, foram 27,8 mil casos novos registrados no Brasil. Objetivos: Identificar casos confirmados de Hanseníase no período de 2018 a 2021.

Métodos: O presente estudo aborda uma pesquisa descritiva de análise quantitativa. Os dados foram coletados do Boletim do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde. As informações analisadas foram referentes à incidência de casos de hanseníase no Estado do Pará no período de 2018 a 2021.

Resultados e Discussão: Segundo os dados do Boletim do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, foram registrados 184 casos classificados como Reincidiva, Resistente e Falha Terapêutica, houve um grande aumento no ano de 2019.Pela observação dos dados coletados, pode-se observar que a hanseníase é considerada uma doença negligenciada, devido a falta de atividades que promovam promoção à saúde, as crenças dos pacientes que levam a ter dificuldade na adesão do tratamento da doença, diante disso ocorrem muitos casos com reincidência, persistentes e com falha terapêutica, O Pará é, atualmente, o terceiro estado com maior número de casos registrados de hanseníase no país, sendo o Brasil o segundo país com o maior número de registros no mundo. O Pará é, atualmente, o terceiro estado com maior número de casos registrados de hanseníase no país, sendo o Brasil o segundo país com o maior número de registros no mundo, diante disso torna-se necessário um monitoramento mais assíduo com os portadores e acompanhamento farmacoterapêutico e auxílio na adesão ao tratamento.

Conclusão: Torna-se necessário mais ações voltadas para Educação em Saúde, visada na prevenção da doença, conscientização de sinais e sintomas da hanseníase, assim mitigando o tabu do tratamento, facilitando a adesão ao tratamento, além da propagação de informações esclarecedoras, sem amedrontar os usuários, demonstrando com clareza a convivência com a doença e seu tratamento como consequência erradicação.

Palavras-chave: Hanseníase; Prevalência; Prevenção.
Financiamento e agradecimento: Sem financiamentos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PREVALÊNCIA DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2011 E 2021

CASSIO DE SOUSA[1], KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE[2], MICHELE PAIVA ASSUNÇÃO[2], ANDRE RICARDO MACHI[3]
FACULDADE DE ITAITUBA / PARÁ[1], INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR / PARÁ[2], UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / SÃO PAULO[3]

Introdução e Objetivos: A intoxicação é uma condição na qual a exposição a uma substância endógena ou exógena específica resulta em distúrbios no nível de consciência ou em outras funções e reações fisiológicas. Seja exógena ou induzida por drogas, à resposta fisiológica depende principalmente da droga e da dose, que é influenciada pela tolerabilidade individual. Normalmente, os medicamentos são administrados para atingir o nível terapêutico desejado, mas o uso excessivo pode levar à intoxicação.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo descritivo e exploratório, que analisou as notificações de intoxicações por medicamentos no estado do Pará registradas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2011 a 2021, tendo como variáveis de interesse: ano, medicamento como agente etiológico, circunstância, faixa etária, evolução e classificação final.

Resultados e Discussão: No período estudado foram registrados 6.069 casos de intoxicação exógena no estado do Pará. Nos anos analisados as intoxicações tendo o medicamento como agente etiológico foram as mais prevalentes, sendo notificados 1.548 casos (25,51%). O ano de 2019 registrou o maior percentual de intoxicação por medicamentos, representando 18,80% dos casos, com o total de 291 notificações. Tentativas de suicídios, a faixa etária de 20-39 anos, a classificação final de intoxicação confirmada e a resposta clínica de cura sem sequela foram as mais prevalentes. A faixa etária identificada está associada a uma situação planejada e propensa a tentativas de suicídio e acidentes envolvendo a administração dos medicamentos. Os medicamentos são produtos conhecidos por serem fabricados para fins curativos, profiláticos e diagnósticos. No entanto, seu uso inapropriado pode ser prejudicial à saúde do usuário, podendo levar à intoxicação ou morte. Para que ocorra a intoxicação, a droga deve ser consumida acima da dose recomendada e além da janela de tratamento. Um fator que sustenta a posição elevada de intoxicações observada no estudo é o fácil acesso aos medicamentos. Portanto, seu uso racional e a atenção farmacêutica são os meios pelos quais o risco de dependência pode ser reduzido.

Conclusão: No período estudado, a principal causa de intoxicação exógena foram atribuídas aos medicamentos, sendo a tentativa de suicídio a causa mais encontrada. Contudo, o fácil acesso a esses produtos leva à automedicação, fator de risco para essas intoxicações. Nesse cenário, faz-se necessária a implantação de campanhas de uso racional de medicamentos no Estado do Pará.

Palavras-chave: Envenenamento; Revisão de Uso de Medicamentos; Uso Abusivo de Medicamentos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS INDUZIDAS PELO USO DE MEDICAMENTOS E A IMPORTÂNCIA DA FARMACOVIGILÂNCIA

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1]

Introdução e Objetivos: Medicamentos são drogas utilizadas para fins terapêuticos atrelados a avanços contínuos na farmacologia para melhor ação fisiológica na prevenção e cura, sendo de responsabilidade da equipe de saúde, o manejo de possíveis efeitos adversos. Nesse viés, é vital entender as características e o padrão de ocorrência de reações hematológicas associadas a medicamentos. Logo, o estudo propôs analisar as principais alterações hematológicas induzidas por medicamentos e a importância da farmacovigilância.

Métodos: Refere-se a uma revisão da literatura. Realizada a partir de busca nos bancos de dados, PubMed e SciElo, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (Decs): "Alterações Hematológicas"," Reações Adversas", "Medicamentos" "Farmacovigilância" combinados entre si pelo operador booleano AND. Aplicados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos anos de 2019 a 2023, em todos os idiomas e gratuitos, critérios de exclusão: incompatíveis com o objetivo do estudo e repetidos.

Resultados e Discussão: Na pesquisa, sobrevieram 48 artigos, para a triagem foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão e restaram 26 estudos, e após uma leitura minuciosa e crítica dos objetivos e resultados foram selecionados 15 artigos para compor a amostra final. O sangue é constituído por matriz extracelular líquida e é produzido na medula óssea através da hematopoiese sendo indispensável para o funcionamento integral do corpo. Foi evidenciado na revisão que, os medicamentos podem causar discrasias sanguíneas, com alterações hematológicas pontuais e importantes no organismo, isso porque, sua ação ocorre interferindo a hematopoese suprimindo a medula óssea ou lesando células sanguíneas. Foi analisado ainda que, os transtornos hematológicos mais predominantes induzidos pelo uso de medicamentos são: neutropenia, trombocitopenia, agranulocitose, leucopenia e em alguns achados anemia e as classes medicamentosas mais presentes nessas reações são: anticonvulsivantes, antipsicóticos, antibióticos, antitireoidianos, diuréticos tiazídicos, anti-inflamatórios e corticoides, elucidando a importância do conhecimento das reações hematológicas provocadas por esses medicamentos de curto a longo prazo, sendo imprescindível que o profissional de saúde monitore o paciente com uso desse tipo de esquema terapêutico. Sendo assim, é de suma importância que o uso da farmacovigilância seja adotado e valorizado para a identificação, prevenção, detecção dessas alterações e assim evitar complicações.

Conclusão: Destarte, tomando os resultados encontrados nos estudos analisados, conclui-se que as principais alterações hematológicas induzidas pelo uso de medicamentos são perigosas para o bom funcionamento hematopoiético no corpo, evidenciando atenção necessária à temática do estudo. Além disso, revelando a necessidade da importância e maior vigilância nas notificações pelos hospitais e clínicas quando ocorrer reações nesse caráter para melhor nortear o melhor manejo e uso dos medicamentos destacados.

Palavras-chave: Alterações Hematológicas; Hematológico; Medicamentos; Hematopoese; Farmacovigilância.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PROJETO "PET NA UBS" COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

WALICE RANS PADILHA[1], DEBORAH ALEXIELY CORRÊA COSTA[1], PAULO VICTOR BARBOSA DOS SANTOS[1], JAQUELINE NASCIMENTO GONÇALVES[1], MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO[1], MARIA ELISA COSTA DE OLIVEIRA[1], IVANEIDE DE SOUSA OLIVEIRA[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Durante a pandemia da COVID-19 várias informações falsas sobre doenças, tratamentos e vacinas circularam. Neste cenário de desinformações, as campanhas de educação são fundamentais, uma vez que os profissionais da saúde precisam estar qualificados nos serviços de saúde e outros cenários. Frente a isto, o presente trabalho busca relatar a experiência dos discentes de farmácia na construção de material didático para campanhas de educação em saúde e sua realização.

Métodos: A atividade ocorreu no período de março a junho de 2022 em uma unidade básica de saúde de uma capital da Amazônia brasileira. A atividade foi realizada em 2 etapas, sendo na primeira o levantamento bibliográfico, síntese das informações, construção do material didático (banner, folder ou cartilha). A segunda etapa foi a campanha educativa propriamente dita no serviço e publicação do material didático adaptado para as mídias online.

Resultados e Discussão: As ações foram mensais e o grupo estudou, planejou e executou um momento de integração com usuários de uma unidade de saúde. O levantamento bibliográfico possibilitou o aprendizado de buscas ativas em bases de dados como Pubmed, Scielo, Portal da CAPES, levando em consideração a relevância científica, nível de evidência e atualizações em saúde, o que garantiu embasamento teórico. O grupo triou somente informações de qualidade no contexto da saúde, refletindo nas ações presenciais, que ocorreram através de palestras, estimulando a equipe a formar espaços para debate, além de entrega de material educativo. Portanto, o grupo esteve inserido em um cenário realista de atuação profissional, ouvindo e interagindo com pessoas e problemáticas reais. Esse momento possibilitou trabalhar o pensamento crítico, humanista e a relação interpessoal dos membros com a sociedade. A metodologia ativa teve impacto na oratória e na capacidade de desenvolver linguagem científica formal e adapta-la para uma linguagem informal, melhorando, portanto, a compreensão por parte do público leigo. Ao final de cada ação, o material foi adaptado para a internet, em forma de post, para publicação na rede social Instagram, onde, aliado a tecnologia, o material de linguagem verbal e não verbal, alcançou um público maior, mostrando a importância de se compartilhar informações de saúde em diferentes cenários, uma vez que as redes sociais se tornaram um dos maiores meio da propagação de fake news.

Conclusão: Portanto, o projeto de extensão possibilitou o compartilhamento de conhecimentos científicos e experiência de aprendizado em UBS, de modo a evitar desinformações e fake news no âmbito da saúde durante a pandemia da COVID-19. O método usado foi avaliado como adequado tendo em vista a qualidade das informações, da ação presencial e a maior interação entre o grupo e o público-alvo. O projeto foi importante para a formação dos discentes de farmácia e trouxe retorno para a população atendida.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Unidade Básica de Saúde; Saúde Coletiva

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PROJETO DE ENSINO COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE ACADÊMICOS DE FARMÀCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA ELISA COSTA DE OLIVEIRA[1], WALICE RANS DA SILVA PADILHA[1], IVANEIDE DE SOUSA OLIVEIRA[1], PAULO VITCOR BARBOSA DOS SANTOS[1], DÉBORAH ALEXIELY CORRÊA COSTA[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A OMS ponta que o estresse atinge cerca de 90% da população mundial, estando cada vez mais presente no cotidiano dos jovens, principalmente acadêmicos. É comum na graduação, sobretudo quando se trata de cursos integrais, excesso de atividades que levam os discentes a um alto grau de estresse, podendo corroborar em problemas de saúde mental. portanto, o presente trabalho busca relatar a experiência da realização do projeto “PET-Dance”, como ferramenta de promoção do bem-estar.

Métodos: A atividade ocorreu no período de maio a dezembro de 2022 de maneira presencial e/ou online. A atividade foi pensada tendo em vista a metodologia de Waldorf integrando os membros do grupo PET-Farmácia e discentes de farmácia, sendo uma atividade educativa-interativa que foi dividida em: realização da inscrição, votação do público para a escolha das atividades através das redes sociais, execução da atividade e formulário de satisfação.

Resultados e Discussão: O projeto foi realizado mensalmente no período letivo entre maio e dezembro de 2022, onde o grupo, através do planejamento de atividades lúdicas, como karaokê, dança e filmes, promoveu momentos de descontração para com os discentes, de modo desenvolver uma forma de escape do estresse acadêmico. As redes sociais, nesse contexto, formam ambientes facilitadores, uma vez que garantem informações rápidas e de longo alcance, portanto sendo utilizadas para a escolha das atividades a serem executadas. Os filmes na maioria das vezes eram preferência na hora da escolha, o que fez o grupo perceber que apesar do convívio contínuo presencial na graduação, os participantes não se sentiam à vontade para uma atividade mais interativa em grupo. A partir disso, atividades presenciais foram realizadas, onde a metodologia ativa possibilitou trabalhar o pensamento crítico do grupo para desenvolver ações no qual os participantes puderam se sentir à vontade, o que facilitou a relação interpessoal dos membros com os acadêmicos. As ações, tanto presenciais quanto online, foram facilitadores e intermediadores da promoção do equilíbrio emocional ao unir atividades intelectuais, práticas e de descontração. Com isso, o projeto atingiu seu principal objetivo, onde as ações proporcionaram um ambiente de distração e lazer, bem como momentos de estreitamento de laços e interação social tanto para acadêmicos quanto para os próprios membros PET.

Conclusão: Portanto, as ações proporcionaram lazer, distração e diversão aos discentes, e, consequentemente, o bem-estar no ambiente acadêmico. O projeto mostrou a importância da criação de momentos fora da sala de aula, visto que a rotina vivenciada pela academia pode corroborar em prejuízos a saúde física e mental. Por fim, projetos que visem a prevenção de agravos mentais na graduação, por meio de ações interativas e de educação baseados em evidências científicas, como o "PET-Dança”, são fundamentais.

Palavras-chave: Graduação; Saúde Mental; Interação Acadêmica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM HOSPITAL VETERINÁRIO COM FOCO EM TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

WALICE RANS PADILHA[1], CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Farmácia Veterinária foi reconhecida como especialidade farmacêutica pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio da Resolução nº 572/2013. O trabalho trata-se da implantação de um hospital fictício com referencial teórico realístico por meio de metodologia ativa para a disciplina de Farmácia Hospitalar (FH). Objetiva-se relatar a experiência do processo de desenvolvimento de um projeto de implantação de uma FH em um hospital veterinário e medidas para produção de medicamentos oncológicos

Métodos: O projeto usa a teoria da prática aplicada a metodologia ativa para instigar o aluno a compreender os processos legais para a implantação da farmácia hospitalar e seus serviços, que, neste trabalho, esteve voltado à Farmácia de Manipulação (FM) de medicamentos quimioterápicos. A unidade pretende realizar diagnóstico e tratamento de câncer animal de pequeno e médio porte, oferecendo serviços oncológicos de baixa e média complexidade pelo SUS, além de Assistência Farmacêutica aos utentes.

Resultados e Discussão: O projeto proporcionou um olhar técnico e humanista frente a FM no ambiente veterinário, desde detalhes básicos como análise de prescrição do utente, aos mais complexos como a identificação das legislações específicas para a estruturação e boas práticas dirigidas para o serviço de farmácia hospitalar veterinária (BRASIL, 2009), relacionando essas legislações ao serviço de manipulação para o tratamento de animais com câncer, destacando, portanto, medidas obrigatórias e indispensáveis para a implantação do modelo, devendo fornecer assistência no gerenciamento de terapia medicamentosa, padronização de medicamentos e assistência farmacêutica. O projeto buscou implantar a Central de Abastecimento Farmacêutico, Farmácia Central, Farmácia Cirúrgica e Central de Misturas Intravenosas e as comissões da FH. O levantamento teórico permitiu reconhecer as legislações, as funcionalidade e a interligação entre os setores, bem como a inserção das habilidades do farmacêutico hospitalar veterinário neste ambiente, desde o gerenciamento e aplicação da farmacoeconomia, as orientações e a realização da manipulação de quimioterápicos (SBRAFH, 2017), assegurando que o plano farmacoterapêutico do utente seja eficaz e seguro. Portanto, o projeto possibilitou que os alunos abordassem aspectos estruturais, responsabilidades técnico-normativas do farmacêutico e suas atribuições, bem como determinações da ANVISA, regulamentações do CFF e outros órgãos utilizados para a elaboração do projeto.

Conclusão: Foi possível compreender a importância da FH no contexto clínico oncológico-veterinário, uma vez que o profissional farmacêutico deve promover a gestão técnica da assistência farmacêutica a partir do ciclo técnico-logístico de medicamentos, além de garantir a gestão clínica do medicamento e otimização dos gastos. Portanto, a construção do projeto permitiu olhar para um ambiente pouco explorado por profissionais farmacêuticos, atribuindo experiência teórica para implantar modelos reais futuros.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Boas Práticas de Manipulação; Serviço de Farmácia Hospitalar

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MIPS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, ATRAVÉS DAS LIGAS ACADÊMICAS, COMO MECANISMO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

SUELEN LOBO[1], LUIZA FERNANDA RAMOS SOARES[1], ENÉAS DE ANDRADE FONTES JÚNIOR[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Os medicamentos isentos de prescrição (MIPs) são aqueles cuja dispensação não exige a prescrição médica, conforme à Resolução - RDC nº 98/2016. Os MIPs, funcionam como uma opção acessível, auxiliando em complicações de saúde autolimitadas. Contudo, esses medicamentos podem apresentar reações indesejadas se usados de forma errada. Portanto, é importante destacar que a estimulação ao uso racional, por meio da educação em saúde, promove redução de riscos relacionados ao uso de medicamentos.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos discentes integrantes da Liga Acadêmica de Farmacologia (LAFAR) sobre a conscientização da população a respeito do uso de medicamentos isentos de prescrição. Para implementar esta ação, foram utilizados panfletos personalizados associados à entrevista dos participantes. Este trabalho foi realizado no dia 07 de maio de 2023, em uma praça pública do estado do Pará.

Resultados e Discussão: No que se refere à interação universidade e comunidade, as Ligas Acadêmicas são alternativas de ensino e aprendizagem, visto que derivam das atividades de extensão universitária (CAVALCANTE et al,2021). Nesse contexto, durante a ação de conscientização, foi possível tornar conhecidos os medicamentos que são considerados isentos de prescrição e sanar as dúvidas mais frequentes da população. Apesar do tema em questão ser relevante para a sociedade em geral, as faixas etárias tiveram responsividade diversas à abordagem oferecida, sendo os idosos os mais interessados sobre os riscos e interações medicamentosas associadas ao uso de MIPs. Além disso, por se tratar de um ambiente dinâmico e público, foi necessário tornar as informações que precisavam ser repassadas, tão atrativas quanto os recursos disponíveis de lazer – fato que tornou a ação mais desafiadora e também estimulou a necessidade de se usar ferramentas criativas para promover educação em saúde. Este fato reforça a ideia de "sair do tradicional" e buscar meios lúdicos (mas sem perder o rigor científico) de levar informação em saúde para além dos muros da universidade. Portanto, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento das habilidades comunicativas, bem como proporcionou a disseminação de educação em saúde, considerando os diferentes níveis de conhecimento sobre o uso racional de medicamentos pela sociedade.

Conclusão: Devido à recorrência do consumo de medicamentos isentos de prescrição no Brasil, foi de suma importância a promoção de conscientização sobre o tema na sociedade quanto ao seu uso racional. Dessa forma, a experiência vivenciada contribuiu tanto para o desenvolvimento pessoal, quanto profissional dos integrantes. Ademais, incentivou os integrantes a tornar mais dinâmica e atrativa as atividades posteriores.

Palavras-chave: Extensão universitária; Conscientização; MIPs
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: DESENVOLVIMENTO DE UM FOLHETO INFORMATIVO

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], ANTÔNIO TAYLON AGUIAR GOMES[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: O Diabetes mellitus (DM) é um desafio de saúde global em constante expansão. A prevalência da DM tipo II desperta preocupação entre os profissionais de saúde e impacta a população, dada à prevalência de estilos de vida sedentários. A criação deste folheto educativo reforça a importância primordial da adesão à terapia medicamentosa, ao mesmo tempo em que promove a necessidade de implementar mudanças nos hábitos cotidianos e a adoção de uma abordagem de reeducação.

Métodos: Foi confeccionado um folheto informativo embasado nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, delineando preceitos fundamentais. O referido folheto foi submetido à análise por profissionais da saúde, os quais atribuíram pontuações que variaram de 0 a 10 a questões especificas. Ademais, os juízes discerniram elementos omissos no folheto, os quais foram posteriormente acrescidos, enriquecendo assim o conteúdo informativo.

Resultados e Discussão: Após a elaboração do fôlder, estes foram entregues a 25 profissionais da saúde, sendo 5 (20%) farmacêuticos, 10 (40%) enfermeiros, 3 (12%) técnicos de enfermagem, 5 (20%) médicos, 2 (8%) Nutricionistas. Destes 6 (24%) profissionais da saúde não retornaram o julgamento pesquisa: 5 enfermeiros e 1 nutricionista. Após avaliação o folheto teve uma nota de 9,5 como média dos seguintes questionamentos: Como você considera o conteúdo apresentado para incentivar o cuidado nos diabéticos? Com média 8,5. Você considera os textos claros e compreensivos? Com média 9,5. As ilustrações utilizadas são apropriadas para o paciente? Com média 8,5. Você considera que as ilustrações apresentadas são necessárias para compreensão do conteúdo? Com média 9,5. As ilustrações e os textos motivam o paciente para compreensão do tema proposto? Com média 9,5. Como você considera a aplicabilidade do fôlder no cotidiano da prática clínica da equipe de saúde para auxiliar nas orientações para o cuidado? Com média 9,5. Na sétima questão que solicitava uma sugestão tivemos as seguintes respostas que foram incluídas no folheto: Incluir a diferença entre atividade física e exercício físico; Utilização das medicações além da insulina; Incluir os cuidados com os pés; O perigo da automedicação. Todas as sugestões foram incluídas no fôlder que pode ser acessado nesse site: https://acesse.one/wZd6c.

Conclusão: A elaboração do folheto demandou embasamento científico e uma colaboração interdisciplinar. As contribuições valiosas dos especialistas da área da saúde foram cuidadosamente consideradas e incorporadas à versão final do folheto. Ao incorporar informações embasadas em diretrizes científicas e considerar as contribuições dos especialistas da área, espera-se que o folheto seja capaz de fornecer suporte e orientação adequados no cuidado e manejo do Diabetes Mellitus tipo 2.

Palavras-chave: Fôlder; Diabetes Melitos II; Conscientização; Prevenção
Declaro(amos) não haver conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PROMOVENDO O CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AMBULATÓRIO

SAULO ESTUMANO[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES SILVA[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSARIO[1], CLEIDIANE DE MOREIRA SOUZA[1], ANA CARLA ARAÚJO GOMES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A farmácia oncológica consiste em uma especialidade dentro da prática farmacêutica, onde o profissional tem papel fundamental na dispensação dos antitumorais orais, sendo responsável por garantir a segurança e adequar as terapias antineoplásicas e ainda, realizar a atenção farmacêutica. Além disso, os farmacêuticos educam os pacientes quanto ao uso correto dos medicamentos, possíveis reações adversas, interações medicamentosas e os atentam para os riscos do uso indevido.

Métodos: O presente trabalho é de caráter observacional baseado na vivência na farmácia da quimioterapia onde está localizada na Unidade de Alta Complexidade (UNACON) anexa ao hospital HUJBB onde conta com uma equipe multiprofissional que presta toda assistência do início ao fim do tratamento aos pacientes oncológicos.

Resultados e Discussão: Após as experiências vivenciadas no treinamento em serviço foi observado que a assistência farmacêutica prestada consiste no agendamento dos pacientes, manipulação, abastecimento dos medicamentos quimioterápicos e de uso oral. Além disso é realizada as atividades específicas do farmacêutico, como a revisão de prescrições, a identificação e resolução de problemas relacionados à medicamentos, a educação em saúde e a orientação do paciente sobre o uso adequado dos medicamentos e a realização de monitoramento terapêutico. Nesse contexto, após as observações realizadas na dispensação de medicamentos na farmácia da quimioterapia foi realizada a orientação farmacêutica principalmente dos medicamentos: capecitabina, tamoxifeno e anastrozol que são considerados os principais medicamentos de uso oral para o tratamento do câncer de mama. Além disso, as dúvidas mais frequentes dos pacientes foi em relação a como tomar o medicamento, em qual horário poderia tomá-lo e também como poderiam armazená-lo. Outro fator bastante presente foram as queixas em relação as reações adversas comuns ao medicamento que muitos pacientes relatam apresentar. Nesse sentido, é esperado que o uso de medicamentos, principalmente fármacos antineoplásicos de ação sistêmica, levem a surgir reações adversas, que refletem em uma coleção de efeitos nocivos, atribuídos durante o tratamento. No entanto, sabe-se que as reações dependem da vulnerabilidade de cada paciente afetando o tratamento final do indivíduo.

Conclusão: O farmacêutico é responsável pela correta orientação da equipe multidisciplinar e dos pacientes oncológicos, tendo papel chave no sucesso da terapia desses indivíduos. Ademais, para que o tratamento antineoplásico oral seja eficaz, faz-se necessário, instrução e acompanhamento por parte do farmacêutico para com os pacientes. Assim, o profissional é indispensável para que haja qualidade e segurança no processo farmacoterapêutico, como resultado, êxito no tratamento.

Palavras-chave: Serviços de Assistência Farmacêutica; Medicamentos de Dispensação Ambulatorial; Oncologia Clínica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PROPOSTA CONCEITUAL PARA GERONTOLOGIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA - RESULTADOS PARCIAIS

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: realizar revisão integrativa de literatura para propor um conceito para o termo Gerontologia Farmacêutica, pois é fundamental que de acordo com as atualizações dos serviços farmacêuticos, sejam atualizados também, as definições de atividades clínicas desenvolvidas com o público de idosos. Nesse sentido, observa-se a pergunta norteadora da pesquisa - qual a importância de uma proposta para o conceito de gerontologia farmacêutica?

Métodos: A seleção dos estudos foi executada nas bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS, e Periódicos Capes por meio dos descritores em saúde: Gerontology, Geriatrics, Pharmacy, Concept, Concept formation, Pharmaceutical Care, Clinical pharmacy services, Pharmaceutical care, Pharmaceutical care, Elderly e Elderly health nos idiomas português, inglês e espanhol entre os anos de 2012 até 2021.

Resultados e Discussão: Os resultados foram organizados em tabelas e quadros e fluxo grama PRISMA para melhor serem observados. Tendo 4.477 artigos encontrados, para a fase de identificação 627 artigos foram excluídos com as seguintes justificativas, duplicados (364 artigos) e indisponíveis (263 artigos), restando ainda 3.850 para a etapa de triagem, iniciando essa etapa, 3.271 artigos estavam fora do tema proposto e 79 estavam fora do ano estabelecido na pesquisa, restando 500 artigos selecionados para a leitura dos resumos, após essa leitura dos resumos identificou-se 394 artigos de revisão crítica e 6 artigos divergentes da população alvo na pesquisa que são os idosos, restando assim, 100 artigos para serem avaliados os critérios de elegibilidade. Segundo a avaliação desses critérios os registros excluídos foram: 71 artigos não respondiam à pergunta da pesquisa, 11 artigos pagos, 2 artigos não citavam o farmacêutico, 1 registro era capítulo de livro. Dessa forma, após a leitura com a finalidade de responder à pergunta norteadora obtiveram êxito somente 15 artigos.

Conclusão: Definir o conceito de Gerontologia Farmacêutica facilitará a compreensão do aluno e profissional sobre as necessidades únicas de saúde dos idosos e sobre quais atributos o farmacêutico está inserido para promover a qualidade de vida desse paciente.

Palavras-chave: Idosos; Gerontologia; Geriatria; Farmacêutico; Serviços Farmacêuticos.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento aos orientadores do trabalho e ao Grupo do Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico - NECFAR e ao PET-Saúde Gestão e Assistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE HEMOLÍTICA DE KALANCHOE CRENATA (CRASSULACEAE)

JAQUELINE NASCIMENTO GONÇALVES[1], WÁLICE RANS DA SILVA PADILHA[1], PAULO VICTOR BARBOSA DOS SANTOS[1], CRISTIAN KALLAHAN SILVA CHAGAS[1], ALEX JOSÉ LOBO CAMPOS DOS SANTOS[1], DÉBORAH ALEXIELY CORRÊA COSTA[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Kalanchoe crenata, conhecida como folha-do-pirarucu ou corama, é utilizada popularmente para tratar ferimentos e úlceras gástricas. Estudos já identificaram atividades anti-inflamatória e antioxidante, além de classes de metabólitos secundários, como compostos fenólicos, alcaloides e saponinas, sendo a última, causadora da desregulação da membrana eritrocitária. Portanto, o estudo objetivou realizar prospecção fitoquímica e avaliação da capacidade hemolítica do extrato etanólico de K. crenata.

Métodos: Foi realizado prospecção fitoquímica por meio de Cromatografia em Camada Delgada (CCD). Para o teste hemolítico preparou-se uma solução do Extrato (SEE) de 6mg/mL em NaCl a 0,9% e uma Suspensão de Hemácias de sangue de carneiro desfibrinado a 5%, onde a SEE foi diluída nas proporções de 1:1, 1:2 e 1:4. Os volumes dos tubos foram completados e as amostras foram centrifugadas por 5 minutos a 2.000 RPM. As leituras foram realizadas em 30min, 6h e 24h, aplicando o cálculo da Taxa de Hemólise.

Resultados e Discussão: A prospecção fitoquímica do extrato etanólico de K. crenata, foi sugestiva para compostos fenólicos, alcaloides e saponinas. A respeito da taxa de hemólise, em 30 minutos o extrato etanólico da K. crenata apresentou taxa de hemólise de 18% na concentração de 1000 µg/mL; 15,8% em 500 µg/mL e 14,7% em 250 µg/mL. Após 6h, a lise aumentou para 19% em 1000 µg/mL; 16,6% em 500 µg/mL e 14,9% em 250 µg/mL e após 24h, a taxa examinada foi de 18,1% em 1000 µg/mL; 16,9% em 500 µg/mL e 14,9% em 250 µg/mL. Verifica-se que em todos os resultados, a taxa de hemólise mostrou-se superior a 10% sendo considerado um valor mínimo de segurança hemolítica. Nota-se, portanto, que houve lise moderada dos eritrócitos podendo estar associada à propriedade hemolítica das saponinas, pois possuem capacidade de romper membranas de eritrócitos. No entanto, apesar da ocorrência, a hemólise se manteve estável em todos os períodos analisados, tendo uma variação inferior a 1% em cada concentração ao passar do tempo, podendo estar relacionado à capacidade oxidativa dos compostos fenólicos presentes no extrato, realizando o sequestro de radicais livres, podendo retardar o processo de ruptura das hemácias, uma vez que alcaloides e compostos fenólicos apresentam atividades antioxidante e anti-inflamatória.

Conclusão: Conclui-se que houve hemólise significativa nas menores concentrações e no menor tempo, mas com uma diferença pouco significativa nos três tempos de leitura e nas diferentes concentrações do extrato etanólico de K. Crenata, estando relacionado aos metabólitos observados por meio da CCD. Constatou-se que os compostos presentes nas folhas da espécie podem exercer efeitos prejudiciais em concentrações elevadas. Se faz necessário estudos in vivo para melhor averiguar sua segurança.

Palavras-chave: Hemólise; Toxicidade; Compostos Fitoquímicos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

PSORÍASE: TRATAMENTOS IMUNOBIOLÓGICOS DISPONÍVEIS ATUALMENTE EM CASOS DE MODERADO A GRAVE

SANDRYANNE MARCELY DOS SANTOS LUCENA[1], MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS[1], ISIS DE OLIVEIRA KOSMISCKY[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A psoríase é uma doença inflamatória autoimune caracterizada pela hiper proliferação da epiderme. Trata-se de uma doença incurável, determinada por períodos de remissões e exacerbações, cujo diagnóstico é clínico. O tratamento da psoríase com fármacos imunobiológicos é uma abordagem considerada atual e com muitas possibilidades. Este trabalho objetiva apresentar uma revisão bibliográfica sobre os tratamentos imunobiológicos para psoríase em casos de moderado a grave.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram analisados artigos com estudos acerca da psoríase e os tratamentos atuais disponíveis em casos de moderado a grave, publicados na língua inglesa e portuguesa, tendo como referência as bases de dados Scielo, BVS e PubMed.

Resultados e Discussão: A análise bibliográfica, mostrou que anteriormente julgava-se que o fator de necrose tumoral alfa (TNF-?) estivesse envolvido especialmente na regulação de processos de malignidade, no entanto, atualmente, é considerado sobretudo um mediador da inflamação, pois é uma proteína inflamatória envolvida na psoríase. Os inibidores ligam-se especificamente ao TNF-? produzido por macrófagos, monócitos, linfócitos T, queratinócitos e células dendríticas, impedindo a sua ação pró-inflamatória. De mesmo modo, os resultados indicaram que os medicamentos imunobiológicos são desenvolvidos para ligação a alvos específicos no sistema imunológico, reduzindo a resposta inflamatória associada à psoríase. Alguns exemplos de imunomoduladores habitualmente usados no tratamento da psoríase são: Adalimumabe, que se liga e neutraliza o TNF- ?; Ustequinumabe, o qual atua bloqueando as ações da Interleucina-12 (IL-12) e Interleucina-23 (IL-23); Secuquinumabe que se liga e inibe a ação da Interleucina-17A (IL-17A); e o Ixekizumabe, o qual também se liga e neutraliza a ação da IL-17A.

Conclusão: Conclui-se que os tratamentos imunobiológicos trouxeram um avanço significativo no tratamento da psoríase devido à sua eficácia e perfil de segurança¸ contudo é importante ressaltar que a prática da imunoterapia requer avaliação médica completa, pois podem ter efeitos colaterais e interações medicamentosas.

Palavras-chave: Psoríase; Terapêutica; Anticorpos Monoclonais
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS PLANTAS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DO DIABETES NO BRASIL?

ALKIR VIANA[1], FERNANDA ILKIU BORGES DE SOUZA[23]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], LABORATÓRIO DE BOTÂNICA[2], EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL[3]

Introdução e Objetivos: Diabetes é uma condição crônica que causa deficiência na síntese ou na produção de insulina, hormônio regulador da quantidade de glicose no sangue. A medicina popular é amplamente utilizada com o conhecimento das plantas transmitido empiricamente,de forma que muitas espécies botânicas são utilizadas para o tratamento de diversas doenças, objetivou com esse trabalho listar as principais plantas utilizadas para o tratamento do diabetes no Brasil.

Métodos: Foi realizando um levantamento bibliográfico integrativo sobre plantas medicinais ocorrentes no Brasil que auxiliam no tratamento do diabetes.oram consultadas as bases de dados Latino América de Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), PubMed e Medline, incluindo Google Acadêmico e Periódicos CAPES, e literatura específica (artigos, notas técnicas e livros),com a finalidade de buscar publicações que abordassem o uso de plantas medicinais utilizadas pela população

Resultados e Discussão: Foram encontradas 64 plantas com indicações para o diabetes, sendo que as mais representativas são as espécies das famílias botânicas Fabaceae (10), Myrtaceae (7), Asteraceae (5) e Euphorbiaceae (3). As espécies mais citadas foram: Bauhinia forficata Link. (Pata-de-vaca), Baccaris trimera DC. (Carqueja), Eucaliptus globulus Labill. (Eucalipto) e Cissus verticillata L. (“Insulina vegetal”).As espécies levantadas são para o tratamento do diabetes Tipo II, que é do tipo adquirida, considerando que são, provavelmente, as mais comercializadas e mais acessíveis por serem mais abundantes, geralmente presentes em grandes plantios ou farmácias vivas comunitárias, portanto mais difundidas.As plantas citadas foram listadas por nomes científicos e vernaculares, gêneros e famílias em tabela.

Conclusão: concluir que as 64 plantas medicinais ocorrentes no Brasil que foram levantadas nessa revisão, podem ser consideradas em futuros estudos para produção de medicamentos fitoterápicos e ou alopáticos, a partir dos seus componentes ativos, uma vez que são as mais utilizadas pela população. Assim, faz-se urgente que sejam realizados mais estudos para validação científica das espécies por meio de pesquisas mais aprofundadas e voltadas para o conhecimento das plantas hipoglicemiantes no Brasil

Palavras-chave: Hipoglicemiantes;Insulina;Medicina popular;Fitoterapia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

QUALIDADE DE VIDA ASSOCIADA À ADESÃO AO TRATAMENTO POR TAMOXIFENO EM PACIENTES SOB HORMONIOTERAPIA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO EM BELÉM/PARÁ

YASMIN PANTOJA[1], LARISSA SERRÃO[1], ADRION SANTOS[1], MARIA LUCIA SIQUEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer de mama (CM) é uma das neoplasias mais incidentes no Brasil. A hormonioterapia com tamoxifeno é uma medida farmacológica indicada para melhorar a saúde e aumentar a expectativa de vida livre da doença. Entretanto, vários fatores podem impactar na adesão ao tratamento. Desta forma pretendemos avaliar o perfil de adesão ao tratamento correlacionando-o com o nível de qualidade de vida (QV) autorrelatado pelas pacientes e analisar se a QV é um fator que contribui para a má adesão ou não.

Métodos: Estudo observacional, quantitativo, qualitativo e descritivo em 31 pacientes ambulatoriais com CM sob hormonioterapia em hospital oncológico/Belém-Pa. Pesquisa com parecer ético consubstanciado No 5.587.454-CEP/ICS/UFPA e uso do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Os instrumentos avaliativos foram o questionário para obtenção de dados sociodemográficos, teste de Morisky e cols, Escala Visual Analógica, teste de Correlação de Pearson (Bioestat,5.3) e estatística descritiva (EXCEL, 2007).

Resultados e Discussão: Mulheres, 54 anos em média, diagnosticadas com o tumor Ductal-II, submetidas a quimioterapia, radioterapia, mastectomia e hormonioterapia. São pacientes em tratamento com tamoxifeno (TMX), cujo tempo varia de meses a 4 anos, com indicação de 5 a 10 anos. Quanto à adesão ao uso correto do TMX, apenas 9,7% (3) obtiveram Alta Adesão (AA), 58,1% (18) Adesão Moderada (AM) e outras 32,2% (10) com Baixa Adesão (BA). Para a QV de modo geral, cerca de 48,4% (15) relataram estar no melhor estado imaginável, 29,0% (9) alegaram estar em bom estado e outras 16,1% (5) estavam com QV razoável. Apenas 6,4% (2) encontravam-se no pior estado imaginável. Para análise de correlação, utilizou-se a pontuação das pacientes de BA e QV, resultando em 0.0772, com Intervalo de Confiança (IC) a 95% e p-valor=0.8321. Em pacientes com MA, resultou em -0.0878, com IC a 95% e p-valor=0.7289. Para AA e QV, não observamos uma correlação significativa, pois o valor (3) foi insuficiente para os cálculos. Os resultados mostram que há uma correlação positiva fraca entre BA e QV, ou seja, a QV pode contribuir para uma má adesão, comprometendo a eficácia do tratamento. Para MA e QV, há uma correlação negativa fraca, assim, apesar do resultado, uma MA pode vir a afetar a terapia, pois 58,1% das pacientes não foram 100% fiéis à administração diária do TMX. Portanto, não podemos afirmar ainda se a QV impacta na adesão. Contudo precisamos atingir um número maior de pacientes para obter resultados mais robustos.

Conclusão: O TMX é indicado para evitar a recorrência do CM, freando a proliferação de células cancerosas. É uma terapia muito utilizada, cujo um de seus benefícios é diminuir satisfatoriamente o número de óbitos por CM. Uma queda na adesão pode contribuir para recidivas, se não alertado o paciente e o médico para garantir o uso contínuo do TMX. Acredita-se que a boa orientação e o controle feito pelo farmacêutico clínico é imprescindível para o uso correto do medicamento e para a sobrevida das pacientes.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento; qualidade de vida; monitoramento farmacoterapêutico; tamoxifeno

Financiamento e agradecimento: UFPA/PROPESP

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

ROSE CARNEIRO[1], NOELLITON SOUZA[1], RAQUEL REIS[1], THIELLY LIMA[1], KEMPER SANTOS[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A combinação câncer e gravidez é uma situação desafiadora, pois envolve riscos maternos e fetais. Assim, diversas opções são apresentadas, dentre elas a radioterapia, que é utilizada a radiação ionizante, isto é, um tipo de energia para destruir células tumorais, podendo afetar as células normais, prejudicando o bebê a qualquer momento durante a gravidez. E teve como objetivo avaliar os riscos radioterápicos na gestação para o feto, demostrando as consequências causadas durante o tratamento.

Métodos: trata-se de uma revisão de literatura narrativa sobre a temática "radioterapia durante a gravidez", realizadas a partir das bases de dados científicos, como Scientific Eletronic Library Online, Organização Mundial de Saúde, Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde e Instituto Nacional de Câncer, através dos descritivos em ciências da saúde "câncer", "gravidez", "feto" "radioterapia" e "quimioterapia", em estudos nacionais e inernacionais de pesquisas originais e completas.

Resultados e Discussão: A utilização de radioterapia na gestação apresenta complicações graves para a mãe e o feto. As fases gestacionais, divididas em três, apresenta efeitos diferentes da radioterapia em cada uma delas: entre 1 a 14 dias (implantação do ovo), pode ocorrer morte do embrião, pois, temos a fecundação do óvulo com o espermatozoide, na etapa de organogênese (2 a 12 semanas), a radioterapia provoca o abortamento ou malformações graves ao feto, na última fase (12 a 40 semanas), a radiação causa ao feto retardo de crescimento, microcefalia, lesões oculares, etc. Assim, a radioterapia deve ser evitada durante a gestação, pois, em todas as fases afeta e causa alterações fetais. Dessa forma, a maior parte das anomalias graves em órgãos nobres, como o cérebro e ocorrências de deficiência mental e do crescimento acontecem quando a exposição é da 4ª à 20ª semana de gravidez. Porém, apesar dos possíveis efeitos prejudiciais da exposição à radiação ionizante ao embrião/feto serem múltiplos, eles dependem do período em que se encontra a gestação e da dose de radiação, sendo a fase de organogênese crítica, uma vez que tem-se o desenvolvimento dos órgãos e da estruturação do corpo do feto. As malformações comuns observadas após o nascimento por exposição à radiação no período que compreende a 4ª e a 17ª semanas, são microcefalia, retardo mental e redução de 30% no QI em exposições acima do tolerado.

Conclusão: A coexistência do câncer e gravidez é um estado de ocorrência simultânea contraditórios – o desenvolvimento de uma nova vida e uma doença terminal/risco de vida. Assim, deve-se, quando possível, evitar o uso da radioterapia na gravidez, pois o mesmo pode causar alterações fetais em todas as fases gestacional, podendo causar morte fetal, sendo importante mais estudos sobre o tema e o compartilhamento destes entre os profissioais de saúde e a comunidade científica.

Palavras-chave: cancer; gravidez; feto; radioterapia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RASTREAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL E FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA COMUNIDADE EM BELÉM-PA

GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], HELLEN FRANK E SILVA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial (HA) é um problema de saúde pública que possui condição clínica caracterizada pela elevação dos níveis pressóricos, além de possuir fatores de risco modificáveis, sendo idade, sedentarismo e tabagismo alguns deles. Dessa forma, ações de rastreamento em saúde são essenciais para identificação e ajustes dos hábitos de vida, prevenindo doenças crônicas. O estudo objetiva avaliar medidas pressóricas e fatores de risco para HA de moradores em uma comunidade em Belém-PA.

Métodos: Estudo transversal descritivo do tipo relato de experiência a partir de uma ação de caráter extensionista realizada no bairro do Guamá, em dezembro de 2022. Aferiu-se a pressão arterial sistólica e diastólica dos moradores com equipamentos manuais, e calculou-se a média de ambos. Usou-se um formulário com perfil sociodemográfico como sexo, idade, cor/raça e escolaridade, e com histórico familiar e diagnóstico de HA, uso de anti-hipertensivos, prática de atividades físicas e tabagismo.

Resultados e Discussão: Foram atendidos 22 moradores, sendo 13 (59,1 %) mulheres e 9 (40,9 %) homens, em geral a maior parte com 47 a 62 anos (36,4 %). A média da pressão arterial sistólica (PAS) de mulheres e homens foi de 122 mmHg e a pressão arterial diastólica (PAD) de mulheres foi de 75 mmHg e dos homens de 79 mmHg. Das mulheres, apenas 3 (23,1 %) possuem diagnóstico de HA e utilizam anti-hipertensivos, enquanto aos homens nenhum possui diagnóstico. Sobre histórico familiar de HA, 10 (76,9 %) mulheres informaram que possuíam e 6 homens que não possuíam. Em relação aos fatores comportamentais, foram descritos nos grupos que 10 (76,9 %) mulheres e 4 (44,4 %) homens não praticam atividades físicas. Da prática de tabagismo, em geral 15 não fumam, 6 são ex-fumantes e 1 é fumante ativo. Observou-se que os moradores não possuem média de PAS e PAD significativamente alterados, principalmente aos que possuem HA e utilizam anti-hipertensivos. Contudo, não se pode excluir que ainda não possam ter riscos para agravos ou desenvolvimento da doença, visto que os estilos de vida influenciam diretamente na saúde humana, como a inatividade de atividades físicas e a prática do fumo, os quais são agravantes para doenças cardiovasculares, além de que idade avançada e histórico familiar de HA também influenciam diretamente sobre elas. Ainda, sendo as mulheres as quais apresentaram mais antecedentes familiares e sedentarismo, podem ser as que possuem maior risco para HA.

Conclusão: Portanto, o rastreamento da PA, e de outros fatores de risco, para identificação de riscos ou agravos em relação à HA são importantes para orientação e conscientização da população, visto que a partir do cuidado em saúde se pode proporcionar educação e elucidação à população de risco na procura de tratamento e melhorias nos hábitos de vida.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Doenças crônicas; Saúde pública
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RASTREAMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES SOB HORMONIOTERAPIA COM TAMOXIFENO EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO EM BELÉM/ PARÁ

LARISSA GABRIELA SANTOS SERRÃO[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1], YASMIN HELLEN CORRÊA PANTOJA[1], ADRION SILVA DOS SANTOS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer de mama (CM) é a uma das neoplasias femininas mais incidentes no mundo e no Brasil (30%) . A terapêutica do CM costuma ser extensa e debilitante e se associada a fatores de risco modificáveis, propicia a gênese de comorbidades, como as doenças cardiovasculares (DCV), que já causaram mais de 1/5 dos óbitos nacionais na última década . Desta forma, pretende-se fazer o rastreamento do Risco cardiovascular (RCV) em pacientes com CM em hormonioterapia com Tamoxifeno (TMX).

Métodos: Foi feito um estudo observacional, descritivo, qualitativo e quantitativo, utilizando o Escore de Framingham para o RCV . Os indicadores usados foram: Pressão Arterial Sistólica (PAS), hipertensão, idade, tabagismo, diabetes, colesterol total e HDL. O estudo ocorreu em um hospital oncológico na cidade de Belém do Pará com 18 mulheres voluntárias com CM, utilizando o TMX 20 mg/dia. A pesquisa foi autorizada pelo parecer ético consubstanciado No 5.587.454-CEP/ICS.

Resultados e Discussão: Dentre as pacientes analisadas, verificou-se que 33% (8) tinham hipertensão, 17% (3) eram diabéticas e nenhuma era tabagista ou etilista. Assim, verificou-se que 44% (8) delas tinham o perfil de “Alto Risco” para um desfecho cardiovascular negativo para os próximos 10 anos (Framingham), assim como 33% (6) possuíam um “Risco intermediário”, enquanto apenas 22% (4) tiveram uma classificação de “Baixo Risco”. Dentre as que tinham alto RCV 50% (4) usavam anti-hipertensivos, 50% (4) eram diabéticas, tinham PAS média de 168 mmHg, colesterol total médio de 183 mg/dL e tinham HDL médio de 45 mg/dL. Nesse sentido, observa-se que entre as 18 pacientes rastreadas para RCV, pelo menos 8 delas convivem com a estimativa de alto RCV, com chances de desenvolver uma DCV em pleno tratamento medicamentoso, deixando-as mais fragilizadas quanto a expectativa livre da doença. Desde que foi iniciado na terapia endócrina do CM nos anos de 1960, o TMX vem sendo mundialmente associado com melhora na sobrevida e diminuição da reincidência de CM , sendo um medicamento padrão ouro para evitar a recidiva do CM, contudo ainda existe controvérsias quanto ao seu papel cardioprotetor relatado em estudos clínicos, onde sua ação cardioprotetora estaria relacionada com diminuição dos níveis séricos de LDL , enquanto outros o associam a hipertrigliceridemia e eventos tromboembólicos, além de ser um potencial indutor de outros eventos cardiometabólicos.

Conclusão: O tratamento do CM é longo e passível de ocorrências de DCV´s, ora pelo estilo de vida e fatores que as promovem, ora por indução de medicamentosa. Propostas para melhorias desse quadro seriam a adoção dietas, exercícios físicos regulares e monitoramento medicamentoso, visando-se um aumento na sobrevida dessas pacientes. Esperamos continuar com a pesquisa, aumentando o número de participantes, para que mais pacientes possam estar se beneficiando e melhorando sua saúde cardíaca.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Hormonioterapia; Câncer de mama; Framingham test; Risco cardiovascular

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a PROPESP UFPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

REAÇÕES EXTRAPIRAMIDAIS PROVOCADAS PELA INTERAÇÃO ENTRE CLORPROMAZINA E BROMOPRIDA EM PACIENTE TETÂNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMANDA CAROLINE ROCHA SILVA ROSARIO[1], PAULA ANDRADE SILVA[1], ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA[1], ANA CARLA ARAÚJO GOMES[1], JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO[1], DAVI PEREIRA MOURA[1], SAULO BRAGA ESTUMANO[1], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO[2]

Introdução e Objetivos: O tétano é uma doença causada pela bactéria Clostridium tetani, que produz neurotoxinas desencadeadoras de espasmos musculares. O tratamento inclui o uso de antibióticos, imunização ativa e passiva, bloqueadores neuromusculares e medicamentos sedativos, como a clorpromazina. Este relato tem como objetivo descrever um caso de sucesso no tratamento de um paciente com tétano acidental que, no entanto, desenvolveu intoxicação por clorpromazina.

Métodos: Inicialmente, os dados do caso clínico foram coletados do prontuário eletrônico de um Hospital Universitário em Belém, Pará, Brasil. Em seguida, foi realizado um levantamento bibliográfico para embasar o caso, abordando os tratamentos utilizados, as reações adversas possíveis e as interações medicamentosas.

Resultados e Discussão: O paciente, E. A. G., um homem de 31 anos, foi admitido no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Universitário João de Barros Barreto devido a um diagnóstico de tétano acidental causado por uma lesão no hálux esquerdo ocorrida há 10 dias. No momento da admissão, ele apresentava contraturas, dor intensa, sudorese e taquicardia. Durante sua internação, foram adotados diversos tratamentos, incluindo antibioticoterapia, imunoglobulina antitetânica, vacina antitetânica, sedação contínua e bloqueio neuromuscular. Após 10 dias de internação, o paciente desenvolveu intoxicação por clorpromazina, utilizada como sedativo em casos graves de tétano quando a medicação de primeira escolha não apresenta resposta adequada. A clorpromazina causou constipação, um efeito anticolinérgico do medicamento, e houve uma interação medicamentosa com a bromoprida, potencializando as reações extrapiramidais. O neuroléptico e o antiemético geram uma redução de dopamina que pode ocasionar alterações motoras e resultar em sintomas extrapiramidais, como acatisia, distonia e discinesia. Em resposta a esses eventos adversos, os medicamentos foram suspensos e o biperideno foi administrado para controlar os sintomas extrapiramidais devido à sua ação anticolinérgica. Após um período total de 58 dias de internação, o paciente recebeu alta hospitalar com estabilidade clínica e foi encaminhado para acompanhamento ambulatorial, a fim de finalizar o esquema vacinal de antitetânica.

Conclusão: Este relato destaca o uso da clorpromazina no tratamento do tétano, ressaltando os efeitos anticolinérgicos e os sintomas extrapiramidais em altas doses. A interação com a bromoprida aumenta o risco de reações adversas, contraindicando o uso concomitante. A suspensão dos medicamentos causadores e o uso do biperideno foram eficazes no controle dos sintomas. É crucial considerar essas interações e efeitos adversos para evitar complicações e garantir a segurança do paciente no tratamento do tétano.

Palavras-chave: Clorpromazina; Tratamento do tétano; Reações adversas; Interações medicamentosas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELAÇÃO ESTRUTURA E MECANISMOS BIOQUÍMICOS DE MICOTOXINAS E SUAS IMPLICAÇÕES NAS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICA, COSMÉTICA E ALIMENTÍCIAS

AMANDA VALENTE DE SOUZA PINHEIRO[1], ALEXIA SOFIA BATISTA SANTANA[1], ISRAEL ATHAYDE DO AMARAL[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: Os fungos são microrganismos que se desenvolvem em ambientes úmidos, produzindo, como metabolito secundário, micotoxinas, que contaminam alimentos e trazem danos à saúde. As micotoxinas são metabólicos secundários que contém um ou mais grupamentos reativos e quando presentes em alimentos contaminados podem causar distúrbios ao organismo humano, alterações de suas propriedades ou representar uma valiosa fonte de compostos bioativos com aplicação química, farmacêutica, cosmética e alimentícia.

Métodos: Neste estudo foi realizada uma revisão sistemática da literatura especializada, selecionando as estruturas e propriedades biológicas. Em seguida, um estudo de modelagem molecular foi realizado a fim de investigar a relação entre estrutura química e mecanismos bioquímicos, propondo novas aplicações química, farmacêutica, cosmética e alimentícia, bem como seu aproveitamento químico por meio de propostas de novas modificações moleculares.

Resultados e Discussão: Foi avaliado as diferenças de reatividade química entre as diferentes micotoxinas selecionadas e comparadas com derivados da literatura que tenham as mesmas características moleculares e propriedades bioquímicas. Dentre as propriedades que foram avaliadas, além do potencial redox, as capacidades de formação de intermediários reativos foram avaliadas usando diversos índices de reatividade química dentre os quais as cargas moleculares, densidades de spin e função de Fukui. Os fungos, quando em condições favoráveis, se desenvolvem nos alimentos em qualquer fase do processo desde a produção, coleta e armazenamento, e após produzidas pelo fungo, as micotoxinas podem permanecer no alimento após sua morte, alterando suas propriedades organoléticas e funcionais.

Conclusão: Assim, é preciso entender os mecanismos bioquímicos e as propriedades moleculares das micotoxinas na busca por alternativas racionais de combate, que além de reduzir a perda econômica, visa a proteção da saúde dos consumidores, e em último caso, a aplicação destes compostos no mercado farmacêutico e cosmético, buscando alguma correlação molecular e bioquímica entre os diferentes metabolitos produzidos por fungos em alimentos, avaliar a possibilidade e propor alternativas de sua inativação.

Palavras-chave: Micotoxina; Mecanismo Bioquímico; Fungos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELAÇÃO ESTRUTURA E MECANISMOS BIOQUÍMICOS DE MICOTOXINAS E SUAS IMPLICAÇÕES NAS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICA, COSMÉTICA E ALIMENTÍCIAS

AMANDA VALENTE DE SOUZA PINHEIRO[1], ALEXIA SOFIA BATISTA SANTANA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: Os fungos são microrganismos que se desenvolvem em ambientes úmidos, produzindo, como metabolito secundário, micotoxinas, que contaminam alimentos e trazem danos à saúde. As micotoxinas são metabólicos secundários que contém um ou mais grupamentos reativos e quando presentes em alimentos contaminados podem causar distúrbios ao organismo humano, alterações de suas propriedades ou representar uma valiosa fonte de compostos bioativos com aplicação química, farmacêutica, cosmética e alimentícia.

Métodos: Neste estudo foi realizada uma revisão sistemática da literatura especializada, selecionando as estruturas e propriedades biológicas. Em seguida, um estudo de modelagem molecular foi realizado a fim de investigar a relação entre estrutura química e mecanismos bioquímicos, propondo novas aplicações química, farmacêutica, cosmética e alimentícia, bem como seu aproveitamento químico por meio de propostas de novas modificações moleculares.

Resultados e Discussão: Foi avaliado as diferenças de reatividade química entre as diferentes micotoxinas selecionadas e comparadas com derivados da literatura que tenham as mesmas características moleculares e propriedades bioquímicas. Dentre as propriedades que foram avaliadas, além do potencial redox, as capacidades de formação de intermediários reativos foram avaliadas usando diversos índices de reatividade química dentre os quais as cargas moleculares, densidades de spin e função de Fukui. Os fungos, quando em condições favoráveis, se desenvolvem nos alimentos em qualquer fase do processo desde a produção, coleta e armazenamento, e após produzidas pelo fungo, as micotoxinas podem permanecer no alimento após sua morte, alterando suas propriedades organoléticas e funcionais.

Conclusão: Assim, é preciso entender os mecanismos bioquímicos e as propriedades moleculares das micotoxinas na busca por alternativas racionais de combate, que além de reduzir a perda econômica, visa a proteção da saúde dos consumidores, e em último caso, a aplicação destes compostos no mercado farmacêutico e cosmético, buscando alguma correlação molecular e bioquímica entre os diferentes metabolitos produzidos por fungos em alimentos, avaliar a possibilidade e propor alternativas de sua inativação.

Palavras-chave: Micotoxina; Mecanismo Bioquímico; Fungos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REESTRUTURAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA FARMÁCIA DO CERAE/RN

LORENA KÉSSIA DE FIGUEIREDO SILVA[1], DEUSA DIANA MOUREIRA[1]
CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA-CERAE/RN[1]

Introdução e Objetivos: CERAE/RN serviço estadual referência na assistência ambulatorial em reabilitação de: deficiência auditiva, física, intelectual, estomizados, amputados, pé diabético, fissura lábio palatina, doenças raras, pré e pós cirurgias ortopédicas pediátricas. Em 2022, com a ampliação da carta de serviços e a importância da assistência farmacêutica na unidade, foi deliberado em reunião com a SUAF, um novo caminhar para o funcionamento da farmácia e promover melhorias no fluxo da dispensação de medicamentos

Métodos: Realizou-se as seguintes ações de melhorias: elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP), estabelecida uma norma de atendimento de receitas médicas feitas somente por prescritores desta instituição, atualização da lista de padronização de medicamentos e materiais hospitalares da unidade e avaliação da utilização do Sistema Hórus (Sistema Nacional de Gestão Assistência Farmacêutica).

Resultados e Discussão: O Hórus, implantado desde 2019, auxilia eficazmente no controle de estoque, tem-se também um sistema interno, com cadastros dos pacientes psiquiátricos, permitindo avaliar os tratamentos, como: adesão, mudanças, período de tratamento, informação da data de retorno para uma melhor programação, avaliação das mudanças de dose, interações medicamentosas e possíveis erros de prescrições, melhorando desta forma a comunicação com os médicos e a atenção farmacêutica ao paciente.

Conclusão: Atualmente existe neste serviço assistência farmacêutica em todo o período de funcionamento da Farmácia, em conformidade com as exigências da a Lei nº 13.021/14, tendo desta forma uma atuação eficaz, contando com o apoio adequado da Subcoordenadoria de Assistência Farmacêutica e colaboração da equipe multidisciplinar, beneficiando de forma relevante a atenção a saúde especializada a deficientes deste CERAE/RN.

Palavras-chave: Reabilitação; deficientes; assistência ambulatorial; assistência farmacêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PAPEL DA EQUIPE DE FARMÁCIA EM AÇÕES COMUNITÁRIAS REALIZADAS NO BAIRRO DO GUAMÁ EM BELÉM DO PARÁ

SARA KEROLIM FIGUEIREDO FREITAS[1], ALICE RHELLY VELOSO CARVALHO[1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], KAMILA LEAL CORREA[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: O Adote um Sorriso (AUS) é um projeto social que dispõe de uma equipe multidisciplinar composta por acadêmicos e profissionais das grandes áreas: saúde, educação, jurídico e marketing. Dentro do projeto, existem 3 vertentes de atuação: hospitalar, comunitário e Amazônia. No AUS comunitário são realizadas ações voluntarias voltadas para a melhoria da qualidade de vida de crianças da região periférica de Belém. O objetivo deste trabalho foi relatar o papel da Farmácia em uma vivência de discentes.

Métodos: A experiência aconteceu em um núcleo social localizada no bairro do Guamá em setembro a dezembro de 2022. O projeto baseou-se no arco de Maguerez, uma metodologia de Problematização que é composta por observação, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. As ações tiveram a seguinte logística: acolhimento (realização de atividades lúdicas para apresentar o projeto), anamnese com perguntas sobre as crianças para posterior reunião de discussão e ação de intervenção.

Resultados e Discussão: No acolhimento, percebeu-se diferentes perfis de crianças, as quais foram envolvidas nas atividades propostas, as quais retrataram temas como a importância da higiene pessoal e dos bons comportamentos. Durante a ação de anamnese, foi observado que os país relataram que as crianças frequentemente usam antibióticos, mesmo sem orientação profissional, bem como foi constatado que muitas crianças apresentavam problemas respiratórios, como: asma, rinite e alergia à poeira; além disso, uma parcela delas consume água isenta de tratamento; muitas famílias armazenavam e descartavam medicamentos de forma incorreta. Neste contexto, notou-se a relevância da equipe de farmácia para propor alternativas a fim de amenizar os problemas detectados, tais como: roda de conversa com os responsáveis das crianças para elucidar sobre o uso racional de medicamentos e apresentar alternativas de tratamento de água economicamente viáveis o qual contribui para redução da incidência de parasitoses intestinais. Ademais, foi realizada uma contação de histórias com personagens lúdicos para a educação em saúde das crianças. Com isso, as ações da farmácia apresentaram resultados satisfatórios para o desenvolvimento dos acadêmicos do projeto, onde foi possível compreender sobre a importância do trabalho da farmácia na equipe multiprofissional e sobre o papel do farmacêutico na promoção e educação em saúde.

Conclusão: Portanto, mediante as problemáticas elencadas, a equipe de farmácia cumpriu o seu papel para com a comunidade. Pois, antes de formular as resolutivas, foram avaliados aspectos como: contexto de inserção; condição financeira; acesso a serviços de saúde e informações. Dentre as estratégias, destacam-se o esclarecimento acerca do uso racional de medicamentos, a importância da orientação farmacêutica frente a prevenção e tratamento de doenças respiratórias e verminoses.

Palavras-chave: Problematização; Comunidade; Farmácia.

Financiamento e agradecimento: Ao projeto Adote um Sorriso e a Universidade Federal do Pará

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BUSCA ATIVA DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS A PARTIR DA ROTINA DE ATUAÇÃO DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

ALANNA LORENA PIMENTEL DOS SANTOS[1], EDINILSON GREGÓRIO DA SILVA FILHO[1], BEATRIZ DE NAZARÉ REIS RODRIGUES[1], JORGE YUICHI TAKATA SILVA[2], SHIRLEY IARA MARTINS DOURADO[2]
UFPA[1], CIT-BELÉM[2]

Introdução e Objetivos: Eventos adversos a medicamentos têm sido considerados uma das principais causas de aumento na geração de morbidade associada à terapêutica, sobretudo, em âmbito hospitalar. Adoção de "Tiggers Tools", tem se constituído em uma estratégia bastante efetiva na identificação de eventos adversos e proposição de ações preventivas. Este trabalho, objetiva demonstrar a experiência do Centro de Informações Toxicológicas de Belém (CIT-BELÉM), na busca ativa destes eventos em âmbito hospitalar.

Métodos: Estudo de série de casos, referente ao período de 02/2023 a 04/2023, obtidos por busca ativa, utilizando como "Tigger Tools", (1) Elevação de Transaminases; (2) prescrição de Antihistamínicos, (3) alteração de função renal; (4) interrupção de tratamento, monitorados através, do sistema de prontuário eletrônico do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU).

Resultados e Discussão: No período de 02/2023 a 04/2023, o CIT realizou 217 atendimentos, dos quais 25 (11,52%) identificados por busca ativa no sistema AGHU. Os eventos adversos causados por antimicrobianos foram os mais representativos, com 15 (60%) eventos, seguido dos analgésicos 07 (28%). O uso de Triggers Tools permitiu direcionar as investigações e otimizar as avaliações e estabelecimento de condutas para eventos similares posteriores.

Conclusão: Existem diferentes tipos de eventos adversos a medicamentos, e eles podem afetar diferentes sistemas do corpo. Alguns exemplos comuns incluem reações alérgicas, efeitos colaterais indesejados, toxicidade e interações medicamentosas. A busca ativa de eventos adversos a medicamentos se mostrou uma importante estratégia no que tange a busca de métodos de apoio à assistência e estabelecimento da frequência das mesmas.

Palavras-chave: EVENTOS ADVERSOS; BUSCA ATIVA; CENTRO DE INFORMAÇÕES

Financiamento e agradecimento: Centro de Informações Toxicológicas de Belém (CIT-BELÉM)

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DO PROJETO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E OS DOGMAS ACERCA DA VIDA DA MULHER

MARIA BEATRIZ SILVA FARIAS[1], RITA DE CASSIA CORDEIRO DA COSTA[2]
ESTÁCIO BELÉM[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ - BELÉM-PA[2]

Introdução e Objetivos: Os contraceptivos são métodos utilizados para prevenir a gravidez, envolvendo uso de medicamentos e outros métodos de barreira. Os preservativos são os métodos mais eficazes para prevenir a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis, por tanto, deve ser utilizada em todas as relações sexuais. O presente relato teve como objetivo levar informações referentes aos métodos contraceptivos de forma interativa através de conversas e dinâmicas para os participantes do projeto.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência construído a partir da vivência de estudantes do curso de farmácia de uma faculdade privada de Belém. Abordando o tema sobre os métodos de contracepção, dificuldade encontradas, falta de informações entre mulheres e adolescentes, uso correto, interações medicamentosas, efeitos colaterais e a importância do acompanhamento com profissionais da saúde.

Resultados e Discussão: Foram realizadas ações e rodas de conversas com mulheres e adolescentes de diversas faixas etárias para tratar de um assunto ainda considerado como "tabu" para grande parte da sociedade, os métodos contraceptivos de barreira para evitar uma gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis, assuntos dessa magnitude são vistos como incentivo para uma vida sexual precoce, no entanto, o objetivo é evitar que adolescentes, principalmente o público feminino venham passar por esses obstáculos por falta de informações. Foi observado no decorrer do projeto a escassez de conhecimento sobre os anticoncepcionais, grande parte dos participantes não possuíam conhecimento a respeito de alguns métodos, assim, fazendo uso incorreto por desconhecerem os riscos associados, além da gravidez, pois não possuem acompanhamento com o profissional especializado. Desse modo, criamos dinâmicas de perguntas e respostas sobre os métodos contraceptivos, utilizando preservativos masculinos e femininos para uma breve explicação, e panfletos ilustrativos para a visualização de outros métodos. Dessa forma, foi possível levar orientação sobre o uso correto dos anticoncepcionais, orientando sobre a importância de ter acompanhamento com o profissional especializado, visando quaisquer sintomas anormais diante do uso desses métodos, agregando de forma positiva para o nosso crescimento como futuras farmacêuticas o contato com a população, gerando trocas de conhecimentos.

Conclusão: Em síntese, o projeto demonstrou que as informações a respeito dos métodos de contracepção ainda são falhas, mostrando a importância da conscientização sobre os principais meios para evitar a gravidez e infecções causadas por relações sexuais, os benefícios e malefícios devido ao uso incorreto. Entretanto, a falta de programas de conscientização é uma realidade. Para isso, programas vinculados às universidades como palestras informativas podem ampliar o conhecimento da população sobre o tema.

Palavras-chave: Anticoncepcionais; Educação em Farmácia; Preservativos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO DO AUMENTO DOS CASOS DE COVID, CONCOMITANTE AO SURTO DE H3N2, EM UMA REDE DE DROGARIAS EM BELÉM-PARÁ

MAIRA CAROLINE SOARES LASMAR[1], THAÍS PINHEIRO ALMEIDA DOS SANTOS[1], JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES[1], FLAVIA FERREIRA BEZERRA[1], LUANA MELO DIOGO DE QUEIROZ[1], LUIZA ARAÚJO MELO[1], ADRIANE LIMA DA SILVA[1], LUCAS FIGUEIREDO DA SILVA[1], MARIA LUCIA SOUZA SIQUEIRA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: Em janeiro de 2020, OMS declarou a infecção pelo novo coronavírus como emergência global (WHO,2020). Sendo o espectro clínico da infecção por COVID-19 muito amplo, o vírus desencadeou distanciamento, uso de máscara e higiene das mãos como forma de prevenção. Logo, as drogarias passaram a enfrentar inúmeros desafios, desde questões relativas ao uso racional de medicamentos até problemas relacionados à segurança ocupacional que ocasionaram diversos impactos dentro da rotina do farmacêutico.

Métodos: No períodos de 25 de outubro a 03 de dezembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021 a 28 de janeiro de 2022, foi observada a repercussão do crescimento de casos de COVID-19, em conjunto com o surto de H3N2. A análise observacional foi feita por alunos do sexto semestre da faculdade de farmácia, da Universidade Federal do Pará, durante o estágio acadêmico em cinco filiais de uma rede de drogarias em Belém, Pará.

Resultados e Discussão: Entende-se que o aumento dos casos de COVID-19 e a alta na procura de testes rápidos estão relacionados com a amenização das medidas de restrição, às festividades do final do ano de 2021, à falta de cautela da população com as orientações de prevenção e à semelhança das manifestações clínicas entre os vírus. Outro motivo relevante é o descuido por parte de indivíduos parcialmente vacinados contra o vírus, visto que alguns descuidaram-se em realizar os protocolos de prevenção. Somado a isso, é pertinente ressaltar a conduta daqueles que questionam a eficácia de vacinas e se negam a receber as doses dos imunizantes, consequentemente, contribuem para o aumento de casos. Em relação ao vírus influenza, ocorreu uma baixa cobertura vacinal em 2021 (72,1% do público-alvo), também devido à desinformação, o que influenciou no surto de gripe em âmbito nacional (BUTANTAN, 2022). Houve uma alta procura por antigripais, antipiréticos, xaropes, anti-inflamatórios, compreende-se que, assim como a sintomatologia, o manejo clínico de ambas as viroses é semelhante e têm caráter paliativo, findando na prescrição dos mesmos fármacos por profissionais da saúde em unidades básicas e hospitais. Por fim, constatou-se que a assistência prestada pelo farmacêutico é imprescindível em um contexto de convergência entre doenças causadas por vírus, haja vista que a alta demanda pelos serviços de saúde gera um cenário propício para desvios na terapia medicamentosa adequada, assim como para a automed

Conclusão: A partir da vivência foi possível constatar que os profissionais e demais funcionários estão em maior risco de infecção devido a rotina de trabalho, que consiste no atendimento recorrente de pacientes, bem como a realização dos testes rápidos, que denota necessidade da utilização de todos os meios de proteção. Somado a isso, compreende-se a relevância destes profissionais, devido a facilidade de acesso a drogaria, permitindo evitar o manejo inadequado da terapia antiviral e controle da infec

Palavras-chave: : Farmácia comunitária; Vírus Influenza; COVID-19
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM CASO DE INTOXICAÇÃO POR CAFEÍNA

LUCAS DA SILVA GATO[1], AMANDA GABRIELA FREITAS RODRIGUES[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS[1], ANA CAROLINA RIBEIRO BORGES[1], GEOVANA FERREIRA REIS[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: O consumo de bebidas energéticas cafeínadas em excesso pode causar efeitos prejudicais à saúde. Além disso, a toxicidade da cafeína pode ser maior associada a problemas cardiovasculares, ansiedade e depressão. A alta ingestão de energéticos por pacientes com transtorno psiquiátricos gera piora do quadro clínico. O objetivo deste trabalho foi relatar a orientação durante o atendimento a paciente intoxicado por cafeína, assim como a importância do trabalho assistencial multiprofissonal.

Métodos: Atendimento multiprofissional e levantamento de dados obtidos a partir do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (DATATOX).

Resultados e Discussão: Paciente, gênero feminino, 16 anos, 47kg, histórico de antecedentes de ansiedade e depressão, atendida em unidade de urgência e emergência com relato de ingestão de cerca de 1 litro de energético/dia durante 14 dias, sendo a última ingesta na véspera do atendimento. Apresentou cefaleia não mensurada, palpitação e desconforto torácico, além de presença de taquicardia discreta (105bpm). Os exames iniciais realizados (ecg, Ur, Cr, TGO/TGP, eletrólitos) não apresentaram alterações. Como conduta, o Centro de Informações Toxicológicas de Belém-PA, via contato telefônico orientou que em caso de taquiarritimia e hipotensão podem ser manejadas com beta-bloqueador (esmolol ou propranolol); o monitoramento da glicemia capilar é imprescindível antes da alta da paciente, pelo risco de intervalo QRS prolongado e hipocalemia; observação da mesma por no mínimo 12h, enquanto estiver sintomática; orientou-se também o encaminhamento para atendimento psicológico e psiquiátrico após alta hospitalar.

Conclusão: Paciente evoluiu bem, sem agravos decorrentes da intoxicação aguda. A mesma permaneceu sob observação, e após algumas horas recebeu alta e encaminhamento para acompanhamento piscossocial. Apesar de clínicamente estavel após a orientação e manejo clínico, é importante salientar que o abuso de cafeína por pacientes psiquiátricos é de alto risco para agravo do quadro clínico e os efeitos nocivos da cafeína podem ser observados a longo prazo, sobretudo em pacientes considerados sensíveis.

Palavras-chave: Orientação; Intoxicação; Cafeína
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOVENDO A ORIENTAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS AO USUÁRIO SURDO NA ATENÇÃO BÁSICA

AMARISSANIA CUNHA[1], RUTILENE BORGES[2]
SESMA[1], SEDUC[2]

Introdução e Objetivos: A comunicação não-verbal nos serviços farmacêuticos garante um atendimento humanizado e digno ao usuário surdo, por serem compreendidos em suas necessidades básicas. Este relato de experiência teve como objetivo de contribuir para o uso correto dos medicamentos prescritos para o usuário surdo a fim de melhorar a qualidade do tratamento

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência profissional na Farmácia da Unidade Básica de Saúde do bairro do Tapanã, Município de Belém do Pará; utilizando uma tabela personalizada e inclusiva, realizada a partir dos parâmetros das Libras com a orientação voluntária de uma professora de Libras. A necessidade de recorrer a um outro canal para se expressar, se faz necessário para atingir os objetivos em comum: cuidar com segurança e eficácia

Resultados e Discussão: A importância de explorar os aspectos que correspondem aos parâmetros da Libras, mostra o nível de desenvolvimento intelectual que o usuário surdo possui para entender o serviço de saúde que está sendo prestado, diminuindo as barreiras da comunicação. O usuário se surpreendeu e se alegrou por saber que a farmacêutica tem conhecimento de Libras, mesmo sendo o básico, e ficou atento aos meus movimentos e expressões visuais ao apresentar a tabela para a utilização correta dos medicamentos prescritos. A tabela inclusiva continha: o nome do usuário, nomes dos medicamentos de acordo com a ordem da prescrição médica, o relógio analógico para colocar os ponteiros de horas e minutos e os períodos do dia; apresentadas nas duas línguas: a Portuguesa (quando conhece a segunda língua) e a Libras (é a sua primeira língua) na sua forma gramatical e na forma de sinais e desenhos. Foi explicado ao surdo visualmente o esquema posológico: via de administração, os horários, intervalos entre as doses, a dose por dia e a duração do tratamento. Através dessa experiência, o instrumento facilitou a comunicação de tal maneira que o surdo beneficiado pelo serviço, recrutou sua esposa e amigos surdos no dia seguinte, com a preocupação da saúde deles, para serem atendidos também em relação seus problemas de saúde e medicamentos

Conclusão: Apesar de enfrentarmos dificuldades pela falta de incentivos por parte das instituições públicas, buscamos realizar nosso papel social e humanizado com uma aprendizagem contínua relacionada a esta cultura surda, onde interpretam o mundo sobretudo pela via visual de comunicação. Demonstrar nosso interesse em aprender Libras e compreender o mundo da comunidade surda, garante um atendimento e tratamento adequado

Palavras-chave: Libras; Humanização; Acessibilidade

Financiamento e agradecimento: Agradeço a Deus primeiramente por todo conhecimento que tenho, e a minha amiga professora Rutilene Borges que trabalha incansavelmente com a população com deficiência

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE ÁLCOOL E ATIVIDADE FÍSICA NOS ÍNDICES LIPÍDICOS E SUA RELAÇÃO COM O USO DE MEDICAMENTOS

RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO[1], LORENA VITÓRIA DIAS DE ARAÚJO[1], BEATRIZ NASCIMENTO COELHO[1], LOHREN GLENDHA NUNES LOBATO[1], DIONE NATUREZA DE MORAES[1]
ESTÁCIO DE SÁ BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A ingestão de álcool e a prática de atividade física podem afetar significativamente os processos metabólicos e nos índices lipídicos do organismo. Quando se trata do consumo excessivo de bebidas alcoólicas, as pesquisas têm demonstrado os efeitos negativos sobre os valores de lipídios encontrado no sangue. O presente resumo tem como objetivo fazer uma análise sobre a relação entre o consumo de álcool, a prática de atividades físicas e como podem afetar o metabolismo lipídico no organismo.

Métodos: Refere-se a um estudo do tipo revisão bibliográfica, sendo selecionados trabalhos científicos através de uma busca em bases de dados, como PubMed e Google Scholar. As palavras-chaves utilizadas foram: Atividade física, metabolismo de lipídeos, hábitos de ingestão de álcool. Os critérios de inclusão utilizados foram literaturas completas e disponíveis nos idiomas na língua portuguesa e inglesa, publicadas no período de 2017 a 2019. Foram excluídas as literaturas pagas e duplicadas

Resultados e Discussão: Os estudos revisados indicaram que a ingestão aguda de álcool pode elevar temporariamente os níveis de triglicerídeos, pela à diminuição dos níveis das lipoproteínas de alta densidade (HDL), estando associados a um maior risco de doenças cardiovasculares. Por outro lado, a prática regular de atividades físicas no geral, pode ter efeitos benéficos sobre os índices lipídicos e metabólico no organismo, já que estimula a ação das enzimas envolvidas no transporte do colesterol e na oxidação dos ácidos graxos, promovendo melhoria na proporção entre o colesterol total e o HDL, além de aumentar a sensibilidade à insulina. Como por exemplo, os exercícios aeróbicos podem aumentar os níveis de HDL e reduzir os níveis de triglicerídeos no sangue. A prática de atividade física também tem um efeito positivo para redução do uso de medicamentos, em casos que não requer tratamento medicamentoso de uso contínuo, pois nesse contexto, é introduzida como uma associação para potencializar a ação da medicação, obtendo melhores resultados para o controle da doença. Portanto, podemos observar que a prática regular de exercício físico no geral, deve ser incorporada e incentivada, a fim de evitar que os indivíduos sejam afetados por diferentes doenças de forma precoce que aceleram o processo de disfunção dos diversos sistemas biológicos.

Conclusão: Conclui-se que, a prática regular de atividades físicas não deve ser incorporada apenas para substituir o medicamento, mas ser associada pelos impactos positivos nos índices lipídicos na qualidade de vida, embora seja essencial levar em consideração outros fatores de risco como tabagismo, elitismo e histórico familiar. O acompanhamento com profissionais da área da saúde é fundamental, de modo que as políticas públicas devem promover um estilo de vida saudável como prioridade em sua gestão.

Palavras-chave: Consumo de Bebida Alcoólica ;lipídios; interações de medicamentos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RODA DE CONVERSA COMO UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], HELLEN FRANK E SILVA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial é uma das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) de maior incidência no país e no mundo. Desse modo, abordar a temática se torna uma medida importante na prevenção e cuidado em saúde, para isso as rodas de conversas são metodologias que têm a função de promover a interação entre os participantes e dissipar conhecimento de forma simplificada. Relatar uma experiência obtida em uma roda de conversa aplicada em uma Jornada de Educação em Saúde referente às DCNTS.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo relato de experiência, a partir de uma roda de conversa realizada em uma ação em saúde feita em uma ONG, no bairro do Bengui, Belém/PA, em março de 2023, e contou com a participação dos moradores, usuários dos serviços da ONG e colaboradores da ONG. A roda de conversa desenvolveu-se a partir da "I Jornada de Educação em Saúde" organizada por discentes membros do Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico da UFPA.

Resultados e Discussão: A roda de conversa contou com a participação dos colaboradores e usuários dos serviços da ONG, o inicio foi reservado para uma breve apresentação de cada membro envolvido no bate-papo, seguido da apresentação dos participantes presentes. Após isso deu-se início a abordagem da temática levando em consideração o objetivo de educação em saúde, nesse sentido, foram abordados múltiplos pontos, fomentando diversos debates em referência a hipertensão arterial, gerando naturalmente uma série de questionamentos pertinentes ao tema, elucidando a importância de se conhecer os principais aspectos relacionados a pressão alta. No mesmo momento foram destacados os principais fatores de riscos que estão associados ao desenvolvimento da doença, além dos sintomas que pode apresentar, tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, de forma direta no que se refere a educação alimentar e prática de exercícios físicos com orientação. Além disso, foi exposto um Banner contendo as principais formas de cuidado para o paciente hipertenso. O envolvimento durante a roda de conversa foi notório, expresso pelo momento posterior onde houve uma dinâmica de mitos e verdades, dos quais os assuntos foram respondidos e justificados pela plateia com exímio êxito. Ainda, a experiência foi de imensa singularidade, mediante a oportunidade de desenvolver competências e habilidades quanto à formação para a interação humanizada do profissional ao paciente.

Conclusão: A roda de conversa mostrou ser uma metodologia eficiente na educação em saúde, principalmente em uma temática dita comum como à hipertensão arterial, porém abordada de uma forma menos cotidiana. Além disso, a experiência promoveu uma vivência além das salas de aula, contribuindo com a construção de habilidades e competências relacionadas à comunicação entre discentes e pessoas com dúvidas reais, na mesma medida em que o papel da educação em saúde é gerar reflexão e autocuidado à população.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Hipertensão Arterial; Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

RODA DE CONVERSA COMO UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS HEPATITES VIRAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], DANIEL LEÃO DOS SANTOS JUNIOR[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], MARIA LUIZA ARAÚJO RAMALHO[1], ANNA VICTÓRIA MARACAIPE ALMEIDA[1], MARCOS ISRAEL CORREA DE LIMA[1], LUCAS RODRIGUES LOBATO[1], MARINA DE SOUZA LINS[1], STEPHANNY LUANA DOS SANTOS RODRIGUES[1], PETHERSON BARBOSA DE CAMPOS[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: É essencial a importância da educação em saúde como meio de propagação das informações para a população, desse modo, as rodas de conversas surgem como forma de repassar conhecimento de forma simplificada. Nesse sentido, a metodologia foi aplicada em alusão ao julho amarelo, mês da conscientização das hepatites virais. Relatar uma experiência obtida em uma roda de conversa por meio de uma ação em saúde em alusão ao julho amarelo, mês da conscientização das hepatites virais.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo relato de experiência, a partir de uma roda de conversa realizada em uma ação em saúde feita em uma ONG, no bairro do Bengui, Belém/PA, e contou com a participação dos moradores, usuários dos serviços e colaboradores da ONG. A roda de conversa desenvolveu-se a partir do projeto de extensão "Educação em saúde construindo práticas de autocuidados e promoção da qualidade de vida" e a disciplina Programa de Integração Acadêmico-Profissional IV.

Resultados e Discussão: A roda de conversa contou com 58 participantes dentre usuários dos serviços da ONG e colaboradores da mesma, foi feita uma breve apresentação dos discentes responsáveis pela ação, na sequência os participantes também fizeram sua apresentação. Inicialmente, a abordagem em educação pautou-se em uma exposição dialogada do tema suscitando o debate e questionamentos pelos participantes sobre o tema e a importância de se conhecer sobre diversos aspectos relacionados a hepatite, nesse momento foram destacadas as formas de transmissão, sinais e sintomas que podem ser facilmente identificados, tratamento, vacinas e cuidados profiláticos, no decorrer da roda de conversa foi perceptível a assimilação do conteúdo no momento da dinâmica da roda em que mitos e verdades sobre as hepatites virais foram respondidos e explicados pela plateia, outro ponto de destaque foi o envolvimento dos participantes sobretudo dos mais jovens, possivelmente, devido ao formato escolhido para promover a educação desse importante tema. Ademais, vale ressaltar que a proposta feita pela disciplina, tornada possível pelo projeto extensionista, mostrou-se como uma oportunidade única para desenvolver competências que vão além do tecnicismo teórico visto em sala e que a roda de conversa é uma abordagem diferenciada para desenvolver habilidades imprescindíveis para melhorar a interação humanizada profissional e paciente

Conclusão: A roda de conversa mostrou-se eficiente em promover a educação em saúde da temática ser complexa que foge do cotidiano ou do conhecimento comum, que a execução dessa ação em saúde expande a formação do graduando permitindo vivências além da sala de aula na construção de habilidades e competências de comunicação do discente com pessoas com dúvidas reais, além disso promove possíveis melhorias na saúde pública na medida em que a educação em saúde gera uma reflexão e um autocuidado da população.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Ação em saúde; Assistência Farmacêutica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

SUPLEMENTAÇÃO COM LICOPENO PROMOVE AUMENTO DA SOBREVIDA E DIMINUIÇÃO DA PARASITEMIA EM CAMUNDONGOS COM MALÁRIA GRAVE

ANA CLIVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], NATHALIA CUNHA DE CARVALHO[1], MARIANA DOS SANTOS GUIMARÃES[2], LENA HELOYSE DOS SANTOS GUIMARÃES[2], ANTONIO RAFAEL QUADROS GOMES[2], DIRLANE DAVI CARDOSO[1], EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[2], NATHALIA ARAUJO DA SILVA[1], SANDRO PERCÁRIO[2], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[2]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UFPA[2]

Introdução e Objetivos: A malária é um problema grave de saúde pública mundial com expressivo número de casos e óbitos anuais. O Plasmodium falciparum é o principal causador de formas grave da doença, sendo as complicações relacionadas especialmente por baixas concentrações plasmáticas de micronutrientes importantes, incluindo o licopeno (LIC). Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do licopeno na sobrevida e parasitemia de camundongos com malária grave.

Métodos: Foram utilizados 205 camundongos Balb/c machos, com 7-10 semanas de vida. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFPA (CEUA; protocolo 3235130919). Os animais foram distribuídos em 4 grupos (Sham, Pb, Pb+NAC; Pb+LIC), 4 subgrupos (1, 4, 8 ou 12 dias de infecção) e infectados com 106 hemácias com P. berghei ANKA via ip e tratados com 62mg/kg/dia de NAC ou 3,11mg/kg/dia de licopeno. Ao final do período, foram determinadas a sobrevida e a parasitemia.

Resultados e Discussão: A taxa de sobrevida dos animais do grupo Pb reduziu de 100% no 4° dia, para 46,7% no 8° dia, e no 12° dia pós-infecção diminuiu para 45%, sendo observado que nos dias 8 e 12 pós-infecção, 53,3% e 55% dos animais morreram, respectivamente. Os animais tratados com LIC exibiram taxa de sobrevida de 80% nos dias 8 e 12 pós-infecção, além de aumentar a sobrevida de forma significante ($p<0,001$) em relação aos grupos Pb e NAC+Pb nos dias 8 e 12 pós-infecção Pb no mesmo período. A parasitemia evoluiu progressivamente em todos os grupos, chegando a atingir um pico de 40,1% no 12ºdia ($p<0,001$).no grupo Pb, porém a taxa de progressão foi menor nos animais tratados com LIC durante o período de estudo ($p<0,001$). Além disso, os grupos LIC apresentaram redução significante da parasitemia ($p<0,0001$), em relação aos grupos Pb e NAC+Pb nos dias 4, 8 e 12. O atraso na indução e progressão da parasitemia causado pelo tratamento com o LIC sugere sua atividade profilática e antiparasitária, que pode ser devida a um efeito citotóxico do LIC contra o Plamodium, possivelmente em decorrência da eliminação de ERON, levando ao aumento da capacidade antioxidante e prevenção dos danos oxidtivos, aumentado a sobrevida dos animais. Diante desses resultados, é possível sugerir que o LIC tem um importante papel na suplementação e prevenção da malária grave, protegendo contra o dano oxidativo induzido pela infecção, restabelecendo as defesas antioxidantes no organismo hospedeiro.

Conclusão: Os dados do presente estudo fornecem uma forte evidência de que o licopeno é eficaz contra a infecção induzida por P. berghei, aumentando a sobrevida e reduzindo a parasitemia nos animais. Assim, o licopeno poderá constituir-se em uma importante estratégia terapêutica para o desenvolvimento de produtos biotecnológicos promissores para a prevenção e tratamento adjuvante da malária e outras doenças, porém mais estudos são necessários para comprovação destes potenciais benefícios.

Palavras-chave: Antioxidantes; Estresse oxidativo; Licopeno, Malária e N-Acetilcisteína
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

SUPLEMENTAÇÃO COM LICOPENO PROMOVE AUMENTO DA SOBREVIDA E DIMINUIÇÃO DA PARASITEMIA EM CAMUNDONGOS COM MALÁRIA GRAVE

ANA CLIVIA CAPISTRANO DE MARIA[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: A malária é um problema grave de saúde pública mundial com expressivo número de casos e óbitos anuais. O Plasmodium falciparum é o principal causador de formas grave da doença, sendo as complicações relacionadas especialmente por baixas concentrações plasmáticas de micronutrientes importantes, incluindo o licopeno (LIC). Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do licopeno na sobrevida e parasitemia de camundongos com malária grave.

Métodos: Foram utilizados 205 camundongos Balb/c machos, com 7-10 semanas de vida. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFPA (CEUA; protocolo 3235130919). Os animais foram distribuídos em 4 grupos (Sham, Pb, Pb+NAC; Pb+LIC), 4 subgrupos (1, 4, 8 ou 12 dias de infecção) e infectados com 106 hemácias com P. berghei ANKA via ip e tratados com 62mg/kg/dia de NAC ou 3,11mg/kg/dia de licopeno. Ao final do período, foram determinadas a sobrevida e a parasitemia.

Resultados e Discussão: A taxa de sobrevida dos animais do grupo Pb reduziu de 100% no 4° dia, para 46,7% no 8° dia, e no 12° dia pós-infecção diminuiu para 45%, sendo observado que nos dias 8 e 12 pós-infecção, 53,3% e 55% dos animais morreram, respectivamente. Os animais tratados com LIC exibiram taxa de sobrevida de 80% nos dias 8 e 12 pós-infecção, além de aumentar a sobrevida de forma significante ($p<0,001$) em relação aos grupos Pb e NAC+Pb nos dias 8 e 12 pós-infecção Pb no mesmo período. A parasitemia evoluiu progressivamente em todos os grupos, chegando a atingir um pico de 40,1% no 12ºdia ($p<0,001$).no grupo Pb, porém a taxa de progressão foi menor nos animais tratados com LIC durante o período de estudo ($p<0,001$). Além disso, os grupos LIC apresentaram redução significante da parasitemia ($p<0,0001$), em relação aos grupos Pb e NAC+Pb nos dias 4, 8 e 12. O atraso na indução e progressão da parasitemia causado pelo tratamento com o LIC sugere sua atividade profilática e antiparasitária, que pode ser devida a um efeito citotóxico do LIC contra o Plamodium, possivelmente em decorrência da eliminação de ERON, levando ao aumento da capacidade antioxidante e prevenção dos danos oxidtivos, aumentado a sobrevida dos animais. Diante desses resultados, é possível sugerir que o LIC tem um importante papel na suplementação e prevenção da malária grave, protegendo contra o dano oxidativo induzido pela infecção, restabelecendo as defesas antioxidantes no organismo hospedeiro.

Conclusão: Os dados do presente estudo fornecem uma forte evidência de que o licopeno é eficaz contra a infecção induzida por P. berghei, aumentando a sobrevida e reduzindo a parasitemia nos animais. Assim, o licopeno poderá constituir-se em uma importante estratégia terapêutica para o desenvolvimento de produtos biotecnológicos promissores para a prevenção e tratamento adjuvante da malária e outras doenças, porém mais estudos são necessários para comprovação destes potenciais benefícios.

Palavras-chave: Antioxidantes, Estresse oxidativo, Licopeno, Malária, N-Acetilcisteína

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

SYZYGIUM JAMBOS: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA SOBRE O POTENCIAL NO TRATAMENTO DE CÂNCER EM ESTÁGIO TERMINAL

RENAN PEREIRA[1], GABRYELLA PANTOJA[1], ROBERT SANTOS[1], VITOR LIMA[1], ANA RODRIGUES[1], EMILLY GALVÃO[1], ANA VILHENA[1], EDNILSON GREGÓRIO[1], IZABELE VANZELER[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: O Syzygium jambos, conhecido como jambo-vermelho, é uma planta regional da família Myrtaceae com propriedades medicinais documentadas. É uma fonte rica em compostos bioativos, que apresentam potencial farmacológico e atividade biológica. Essa planta tem despertado interesse como uma possível terapia alternativa para o câncer em estágio terminal, dada a escassez de opções terapêuticas eficazes. Sua investigação promissora pode abrir caminho para novas abordagens terapêuticas de compostos naturais

Métodos: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo com características de uma revisão integrativa. Foi feito uma busca nos bancos de dados Google Scholar e PubMed com as palavras chaves: Syzygium jambos "AND" câncer "AND" treatment "AND" terminal stage, encontrando-se 108 artigos. Após descartar artigos duplicados, incompletos ou anteriores a 2019, 16 artigos apresentaram temática semelhante à proposta do trabalho. Foram incluídas pesquisas in vitro, in vivo e ensaios clínicos sobre a planta.

Resultados e Discussão: Os resultados preliminares desta revisão indicam uma série de estudos que exploraram o potencial terapêutico do Syzygium jambos no contexto do câncer avançado. Do total (n=16) de estudos selecionados anteriormente, 81% (n=13) apresentavam investigações in vitro com indícios de atividade antiproliferativa e apoptótica em diversas linhagens celulares tumorais, já em experimentos em modelos animais revelaram uma redução significativa no crescimento tumoral e metástases nos 19% (n=3) dos estudos pesquisados. Adicionalmente, alguns ensaios clínicos preliminares relataram melhorias nos sintomas e na qualidade de vida de pacientes com câncer em estágio terminal submetidos a tratamento com Syzygium jambos.

Conclusão: Os achados preliminares desta revisão sugerem que o Syzygium jambos possui alto potencial como abordagem terapêutica no tratamento de câncer em estágio terminal. No entanto, é necessário realizar estudos adicionais, incluindo ensaios clínicos robustos, a fim de confirmar tais resultados e elucidar os mecanismos de ação subjacentes. A compreensão dos benefícios e limitações do uso do Syzygium jambos no tratamento do câncer pode fornecer subsídios valiosos para o desenvolvimento de novas terapias

Palavras-chave: Câncer; terapias alternativas; jambo-vermelho; in vitro; estágio terminal

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos especiais ao Prof. Dr Marcos Valério e a Liga Acadêmica de Assistência Oncológica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

TEAM-BASED LEARNING (TBL) COMO ESTRATÉGIA PARA O ESTUDO DA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

BRUNA MACHADO GOMES[1], FABÍOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPES[1], FELIPE MATEUS MIRANDA GOMES[1], GISELLE PATRÍCIA DE OLIVEIRA ANDRADE[1], IZADORA RODRIGUES BEZERRA[1], MARIA IZABEL DO EGITO COSTA[1], IZABEL DA SILVA MARQUES[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Cursos de graduação, especialmente da área da saúde, procuram métodos de ensino modernos para formar profissionais aptos. Dentre essas estratégias, as ativas se destacam, tendo como característica o professor como mediador do saber. Assim, o Team Based Learning (TBL), é um método dinâmico de aprendizado em equipes. Este trabalho busca avaliar o TBL como estratégia no aprendizado da disciplina de fisiologia, com base na experiência em equipes, buscando ampliar a mestria dos discentes envolvidos.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do uso da metodologia ativa TBL utilizada com alunos de graduação do 3° período do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará. Foi utilizado um questionário de 5 perguntas graduadas conforme a escala de Likert, variando de discordo totalmente a concordo totalmente como abordagem para avaliar a opinião de 34 discentes do referido período e ainda comparar o método habitual de aula expositiva frente o TBL.

Resultados e Discussão: Ao comparar os resultados obtidos entre as duas metodologias de ensino, foi possível observar impacto positivo do TBL no aprendizado dos discentes. Na questão "O TBL é mais eficiente que o método tradicional", dos 34 alunos entrevistados, 61,8% concordaram totalmente com a afirmativa. Já em "O TBL me ajudou a aprender a trabalhar em grupo", 50% concordaram totalmente com a assertiva. Tais resultados refletem as vantagens obtidas na execução desta metodologia, destacando a autonomia dos acadêmicos na busca pelo próprio conhecimento, dessa forma, os estudantes são estimulados a ter independência nos estudos, e cada um com a sua individualidade procura o método de estudo que tenha mais afinidade, podendo ser livros, artigos e vídeos. Notou-se também a construção do hábito de ler e estudar o assunto com afinco, não apenas para uma futura avaliação do conhecimento, e sim para o aprendizado em si. Além disso, a dinâmica em grupo que esta metodologia proporciona é uma parte essencial da formação do conhecimento. Entrar em contato com outras perspectivas, possibilitando um debate saudável, onde podemos enxergar pequenos detalhes que passaram despercebidos e assim corrigir erros em conjunto, é crucial para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

Conclusão: Foi possível concluir que tal abordagem obteve uma relevância positiva. Aliada à avaliação positiva segundo a visão dos alunos, a atividade ainda promove o estudo individual do conteúdo, além de induzir a responsabilidade coletiva para melhor rendimento. A partir dos resultados observados mediante a respostas ao formulário, pode-se inferir que a estratégia de ensino usando o TBL foi uma vivência positiva para os alunos do 3° período e que é uma opção na facilitação da formação do conhecimento.

Palavras-chave: Fisiologia; Aprendizagem; Ensino
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

TECNOLOGIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO AO PACIENTE DIABÉTICO NA E.S.F. PARQUE AMAZÔNIA

JACQUELINE FERREIRA[1], MARCOS SILVA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: Assistência Farmacêutica é considerada como uma via de acompanhamento ao paciente, a qual possibilita uma orientação farmacológica aos mesmos gerando uma efetividade no tratamento farmacológico, também pode ser considerada como um modelo tecnológico em saúde. A definição da Assistência Farmacêutica e Ciência da Tecnologia são um dos eixos estratégicos que apontam a importância que esses de forma elencados representam para a população, implicando numa garantia de acesso à saúde com qualidade.

Métodos: Tratando-se de uma pesquisa na área da saúde, vai ser realizado um estudo de forma observacional, com um corte transversal descritiva e analítica, com abordagem quali-quantitativo. Essa pesquisa esta sendo realizada na E.S.F. Parque Amazônia, localizado no bairro da Terra Firme em Belém/PA, com base no levantamento de dados dos pacientes cadastros no Hiperdia. Critérios de inclusão: pacientes cadastrados no Hiperdia, com o seu nível glicêmico e hemoglobina glicada descompensados.

Resultados e Discussão: No E.S.F. Parque Amazônia, foi realizado um pequeno estudo local e com bases em alguns levantamentos de prontuários de pacientes cadastrados no programa Hiperdia, pode-se observar que grande maioria dos pacientes não possui um acompanhamento adequado, onde a maioria desses realizou sua última consulta entre os meses de junho a dezembro de 2022, muitos com amostra de exames de glicemia em jejum e hemoglobina glicada que se encontrava descompensada há meses, mesmo com uso das medicações. Dentre esses pacientes que se encontram ausente desde o segundo semestre do ano passado, pode-se suspeitar que muitos já não estivessem realizando seu tratamento de forma adequada justamente pela falta de um acompanhamento multiprofissional, enquanto que outros podem estar com certa dificuldade de locomoção até o posto de saúde, já outros pacientes podem se enquadrar no quadro social e econômico, devido a sua falta de recurso acaba por não procurar os postos de saúde para atendimento, com isso o profissional farmacêutico que se encontra ausente neste posto, poderia junto com o assistente social entrar em contato com esses pacientes, visando o retorno dos mesmos as consultas e no acompanhamento farmacoterapêutico, buscando soluções para os possíveis erros na adesão farmacológica, tendo vista que muitos mesmo utilizando medicações, estavam com a sua glicemia e hemoglobina glicada descompensadas.

Conclusão: O acompanhamento farmacoterapêutico pode não ser uma prática no serviço de saúde pública, uma vez que não há presença do profissional em todos os postos. Com isso pode-se considerar uma baixa adesão e efetividade dos planos terapêuticos, gerando assim uma péssima qualidade de vida. Tornando-se necessário o desenvolvimento de tecnologia no cuidado farmacêutico, que potencialize o uso efetivo dos medicamentos e a melhoria na sua adesão, por tanto desenvolveremos o prontuário e a caderneta da DM.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Acompanhamento Farmacoterapêutico, Tecnologia Farmacêutica; Diabetes; Adesão Farmacológica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

TERAPIA EM UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS CONDUTAS FARMACOLÓGICAS

ALANNA LORENA PIMENTEL DOS SANTOS[1], ARTHUR SANTOS BRANDÃO[2], LUCAS CAMPOS MAIA[2], MANUELA AIRES PINHEIRO[2], LÊDA LIMA DA SILVA[2], RITA DE CÁSSIA SILVA DE OLIVEIRA[2]
UFPA[1], UEPA[2]

Introdução e Objetivos: O período neonatal é uma faixa etária de extrema importância para o desenvolvimento saudável do indivíduo, porém, recém-nascidos (RNs) são vulneráveis aos efeitos adversos das terapias medicamentosas convencionais. Atualmente o embasamento científico na farmacologia pediátrica é relativamente escasso, surgindo um cenário imprevisível de reações adversas graves. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é avaliar as atualizações voltadas ao tratamento farmacológico na UTI neonatal (UTIN).

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa de literatura. As buscas foram realizadas nas bases da dados PubMed, LILACS e SciELO, utilizando operadores booleanos presentes nos dicionários DeCS e MeSH. Foram incluídos relatos de caso, séries de caso e estudos de coorte publicados até 16 de outubro de 2021 em open access, limitando as publicações aos últimos 5 anos. Três pesquisadores dividiram igualmente os estudos encontrados e aplicaram os critérios de seleção.

Resultados e Discussão: Entre 415 artigos rastreados, selecionou-se 27 para a revisão de literatura. Os antibióticos (ATBs) são citados como amplamente utilizados na UTIN, porém manifestações infecciosas inespecíficas em RNs levam a terapias empíricas e de amplo espectro. A sepse neonatal justifica o uso de ATBs, a 1ª linha de tratamento é a vancomicina, seu uso é empírico e a dose adequada não é estabelecida. Quanto aos anestésicos, o propofol é descrito como possuindo efeito rápido e facilidade de uso na intubação traqueal neonatal, alcançando boa sedação, porém reduzindo a PA. Ademais, o tratamento com surfactante é indicado para tratar a síndrome do desconforto respiratório em neonatos. O ionotrópico positivo, milrinona é descrito com bons resultados na hipertensão pulmonar. No manejo da dor a 1ª linha farmacológica descrita é o opioide fentanil, o antiinflamatório não esteroidal dipirona e o sedativo benzodiazepínico midazolam. Os opioides são restritos a situações críticas, já os não opioides possuem analgesia limitada. A anestesia peridural diminui o estresse cirúrgico e a tópica é eficaz para a dor do rompimento da pele. A terapia farmacológica pode ser prejudicada pela insegurança quanto aos protocolos para tentar melhorar a eficácia medicamentosa e diminuição dos efeitos adversos, que são rastreados por meio de dados clínicos em prontuários. Portanto, o uso de drogas off-label é comum na UTIN, pois as agências regulatórias fornecem informações não conclusivas da dosagem de fármacos em RNs.

Conclusão: É notória a necessidade de maior aprofundamento científico no âmbito da farmacologia em UTIN. Diversas condutas básicas carecem de consenso na terapia intensiva neonatal, causando muitos problemas relacionados a medicamentos, sobretudo durante o uso de forma off-label. Ademais, estudos sistemáticos e integrativos de literatura são imprescindíveis para medicina baseada em evidência em futuras tomadas de decisões e para padronização do tratamento farmacológico, melhorando o prognóstico na UTIN.

Palavras-chave: Neonatologia; Farmacoterapia; Terapia Intensiva
Financiamento e agradecimento: UEPA
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

TOXICIDADE POR BENZENO E ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PROFISSIONAIS FRENTISTAS NO ESTADO DO PARÁ

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1]

Introdução e Objetivos: O benzeno é um hidrocarboneto aromático, pouco denso, instável, volátil e altamente tóxico, classificada entre os dez maiores problemas químicos para a saúde humana (OMS,2023). A exposição ocupacional ao benzeno, frequente em profissionais frentistas, é reconhecido como um fator causador de alterações hematológicas, com danos até irreversíveis. O presente trabalho objetivou analisar as alterações hematológicas e/ou quadros de intoxicação por benzeno em profissionais frentistas do Estado do Pará.

Métodos: Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, feita por meio da busca em banco de dados, PubMed, LILACS e SciELO através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde: "Benzeno, "Toxicidade", "Frentistas", "Pará" combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram utilizados os seguintes critérios para a seleção dos artigos, para inclusão, artigos publicados na janela temporal de 2019 a 2023, em todos os idiomas e gratuitos, para a exclusão, estudos duplicados e fora da temática.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 120 artigos, em seguida foi aplicado os critérios de inclusão e exclusão e restaram 27 estudos, após leitura minuciosa foram selecionados 8 artigos para a amostra final. As análises dos estudos conduziu-se em duas etapas: Na primeira etapa 3 artigos (37,5%)selecionados, abordando conceitos e explicações das alterações que podem ocorrer no sistema hematopoiético por exposição ao benzeno, já na segunda etapa:5 artigos (62,5%), foram estudos no espaço amostral da pesquisa equivalente ao Estado do Pará, com testes feitos em profissionais frentistas nas seguintes cidades do interior do Estado, Capitão Poço e Santarém e na capital, Belém. Dos trabalhos selecionados, todos relatam que o benzeno é acumulativo e potencializador de alterações hematológicas, além de gerar quadros de intoxicação aguda e crônica em trabalhadores expostos; das alterações hematológicas, as leucemias foram as mais prevalentes, ademais, foram descritas doenças respiratórias, alterações celulares(morfológica e quantitativamente), danos oculares, cefaléia e insônia. Além disso, os artigos relatam ainda que, no Estado do Pará, existe uma significativa frequência de alterações hematológicas, com presença de micronúcleos, células com cromatina condensada, aumento na contagem de reticulócitos e morte celular por cariólise, o que evidencia um problema de saúde pública pouco notado e que traz preocupação frente ao risco ocupacional dessa classe de profissionais que lidam com a exposição ao benzeno.

Conclusão: A partir da revisão literária, foi evidenciado que a exposição ao benzeno em frentistas no Estado do Pará gera um risco ocupacional com predisposição para alterações hematológicas, além de problemas agudos e crônicos. Assim, denota-se a necessidade de desenvolvimento de projetos relacionados à educação em saúde e orientações voltados para essa classe de trabalhadores quanto aos riscos ocupacionais além de aperfeiçoar mecanismos de fiscalização pelos órgãos e entidades de saúde pública.

Palavras-chave: Benzeno; Toxicidade; Frentistas; Alterações Hematológicas; Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

TROCA DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS COM OS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA PESSOA IDOSA (UNITERCI): A EXPERIÊNCIA DA OFICINA CHÁ TERAPÊUTICO

JORDANA LORRANE SILVA SILVA[1], GABRIELLY BAIA PINTO[1], MARIA LUIZA ARAUJO RAMALHO[1], ANA LARISSA CARIPUNAS DE SOUZA[2], MATHEUS RAMON BLANCO CAMARÃO[1], BIANCA SOARES PACHECO[1], RAFAELA LUIZA DO NASCIMENTO MENDES[1], WÁLICE RANS DA SILVA PADILHA[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], MARCIENI ATAIDE DE ANDRADE[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], ESCOLA SUPERIOR MADRE CELESTE[2]

Introdução e Objetivos: O uso de espécies medicinais necessita de cuidados pelo fato de que muitos usuários, principalmente os idosos, têm a falsa ideia de que o uso das plantas é inofensivo e que não apresentam significativo potencial de toxicidade, efeitos adversos ou interações medicamentosas por serem de origem natural. Dessa forma, visando a promoção do saber popular sobre plantas medicinais, ocorreu a oficina chá terapêutico através da troca de saberes com os alunos da UNITERCI.

Métodos: : Relato de experiência dos integrantes da Liga Acadêmica de Fitoterapia da oficina chá terapêutico na UNITERCI. No evento foi apresentado o nome das plantas, preparações e o uso racional por meio de uma apresentação visual. Na continuidade iniciou-se uma conversa para compartilhar saberes, auxiliar nos questionamentos, estimular e valorizar a participação de todos. Com isso, no final da atividade foi feito um questionário, constituído por perguntas referentes ao uso de plantas medicinais.

Resultados e Discussão: A oficina ocorreu na sala da UNITERCI, com o público total de 65 pessoas, e a atividade consistiu na realização de uma apresentação para compartilhamento de informações a respeito da importância do aprendizado sobre as formas corretas de manipulação das espécies medicinas e ensinamentos sobre a preparação adequada dos chás. Dessa forma, foi possível visualizar o vasto conhecimento, adquiridos ao longo de anos, sobre a fitoterapia que os idosos possuem e o interesse do grupo a respeito do tema, além do fato deles agregarem novos saberes e práticas com a troca de experiências. O questionário expôs como plantas medicinais mais utilizadas o alecrim, boldo, erva doce, camomila, erva cidreira, canela, hortelã e capim santo. As oficinas colaboraram na difusão da informação sobre o cuidado na utilização da fitoterapia por idosos, justamente pelo alto risco de ocorrer interações com medicamentos. Além disso, ocorreu a troca de conhecimento entre diferentes idades sobre uma tradição popular e a capacidade de efeitos benéficos que a fitoterapia tem sobre o organismo se for utilizada corretamente Neste sentido, é de conhecimento que a população idosa tem maior incidência de doenças crônicas e como consequência o uso de diversos fármacos, por esse motivo torna-se essencial uma maior atenção dos profissionais e estudantes da saúde para a busca de capacitação sobre o uso seguro de plantas medicinais, uma vez que esta é uma pratica comum na região.

Conclusão: A partir do encontro foi observado que os idosos utilizam as plantas medicinais como um importante recurso terapêutico, porém existe a necessidade de um espaço para elucidações a respeito dessa prática. Com isso, a experiência demonstra a importância de oficinas para aprimorar o uso da fitoterapia entre idosos com a finalidade de divulgação do conhecimento científico e acesso a informações importantes, de forma participativa, sendo um meio de conexão entre a Universidade e a comunidade.

Palavras-chave: Idosos; Fitoterapia; Plantas medicinais; Educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: Liga Acadêmica de Fitoterapia, Universidade da Pessoa Idosa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

UM ESTUDO PILOTO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL (ONG) DE BELÉM DO PARÁ

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], NATASHA CRISTINA SERRÃO DE MELO[1], RAFAEL FIGUEIREDO GOMES[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O consultório farmacêutico tem por objetivo gerar assistência à saúde, além de possibilitar a externalização das práticas da graduação de farmácia, com o acompanhamento e o cuidado farmacêutico as pessoas que fazem uso do consultório, práticas nesse contexto, aproximam o discente das vivências da profissão. Por causa disso, realiza-se o estudo piloto para implementar um consultório farmacêutico em uma Organização Não Governamental (ONG).

Métodos: Trata-se de um estudo piloto baseado em relato de caso de vivências por meio de ações de serviços farmacêuticos na ONG, acrescentado do aporte teórico da literatura, tendo como referencial artigos encontrados nas plataformas Scielo e PubMed, sob os descritores: estudo piloto, implantação e consultório farmacêutico. Todos os materiais foram incluídos após análise do ano da publicação, sendo incluídos os publicados a partir de 2019.

Resultados e Discussão: Inicia-se com a ação de identificação de demandas da população-alvo do consultório, haja vista que a implantação de um consultório farmacêutico depende da "descoberta, exploração, preparação e operação". A ação inicial é organizada por um núcleo de cuidados da Faculdade de Farmácia, da Universidade Federal do Pará, contando com discentes, docentes e profissionais das Ciências Farmacêuticas, para conhecer o perfil dos participantes por meio da prestação de serviços farmacêuticos como aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar. Os serviços contam com ficha de dados pessoais e de saúde, para análise do cenário posterior a ação. Caso os resultados sejam condizentes com possíveis riscos, possibilita que os produtos ofertados pelo consultório farmacêutico atendam a população da ONG. Para seguir nesse processo, o núcleo da universidade deve traçar métricas de valores, benefícios e malefícios que há de suceder a continuidade do processo de implantação. Ademais, é observado que a ONG, a qual depende de doação para manter suas atividades, possui demandas de cuidados que podem ser contempladas com os serviços que serão oferecidos pelo consultório, devido os recursos da ONG inviabilizarem acessos de saúde.

Conclusão: Percebe-se a necessidade de implantação do consultório na ONG, frente as demandas encontradas durante a ação de identificação. Com isso, cabe ao núcleo da Universidade, reunir os aspectos restantes da proposta, com uma identificação mais aprofundada das necessidades da ONG, pois ainda há muitas etapas a serem visadas para a implantação. Dessa forma, é possível projetar os serviços que contribuem diretamente, o acesso e a saúde da população.

Palavras-chave: Consultório; Farmacêutico; Projeto Piloto; ONG

Financiamento e agradecimento: A ONG Movimento República de Emaús, e ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

UMA ABORDAGEM DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GESSICA GUILHERME SIMPLICIO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ[1]

Introdução e Objetivos: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição caracterizada pelo crescimento de múltiplos cistos nos ovários, órgão feminino responsável pela produção de hormônios sexuais. Assim, o desequilíbrio pode causar sinais e sintomas como obesidade, acne, aumento do risco cardiovascular, irregularidades menstruais, hirsutismo, comorbidades metabólicas que incluem resistência à insulina, e até infertilidade. Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar as características da síndrome.

Métodos: O estudo foi realizado no período de janeiro a maio de 2023 por meio de levantamento bibliográfico. Foi realizada uma busca minuciosa de artigos científicos e de revisão de literatura com publicação entre os anos de 2019 a 2023, nos idiomas inglês e português, conforme a bases de dados Google Acadêmico e PubMed. Também obrigatoriamente utilizados o Descritor em Ciências da Saúde (DeCS): síndrome do ovário policístico; síndrome metabólica; ciclo menstrual; complicações na gravidez.

Resultados e Discussão: A busca resultou em um total de 250 artigos de revisão para análise de título e resumo conforme o critério de busca. Perante o exposto, sobre os aspectos clínicos mais comumente observado são as irregularidades menstruais, portanto, ausência ou ovulação pouco frequente; o hiperandrogenismo, que pode ser avaliado a partir das manifestações de alopecia, hirsutismo e presença de acne moderada a grave; e além disso apresentam resistência insulínica, consequentemente aumentando o risco de desenvolvimento de diabetes tipo 2 e obesidade. Já para o diagnóstico, feito com base os critérios de Rotterdam, que recomendam pelo menos dois dos seguintes critérios: morfologia ovariana policística à ultrassonografia, oligoamenorreia, hiperandrogenismo (clínico e laboratorial), e excluindo de outras condições. Por outro lado, o tratamento para síndrome do ovário policístico visa aperfeiçoar a condição hormonal e metabólico das pacientes, com intenção de qualidade de vida e assim impedir futuras comorbidades. Para isso é necessário começar com mudança no estilo de vida, através de dieta de baixo índice glicêmico, atividade física que levam à perda de peso e em alguns casos até uso de opções tratamentos farmacológicos, sendo os mais comuns métodos contraceptivos, sempre com orientação farmacêutica e médica.

Conclusão: A razão da síndrome dos ovários policísticos não é totalmente compreendida e, portanto, é uma doença multifatorial, mas vale destacar que, para a prevenção dessa doença, o diagnóstico precoce é imprescindível e a compreensão dos achados clínicos é essencial. Dessa forma, atuação do farmacêutico pode desempenhar um papel estratégico na promoção do uso racional de medicamentos por meio de medidas educativas para aumentar a compreensão do paciente sobre a síndrome e melhorar a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: síndrome do ovário policístico; síndrome metabólica; ciclo menstrual; complicações na gravidez

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Pró-reitora de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC) pela concessão de bolsa

Declaro(amos) não haver conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

URGÊNCIAS CARDIOLÓGICAS NO ÂMBITO LABORATORIAL

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], JOSEELMA QUARESMA TRINDADE[1], LEISIANE VIANA MOIA[1], PATRICK GOUVEA GOMES[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA-UNIFAMAZ[2]

Introdução e Objetivos: É de grande conhecimento que, quando se abordam questões relacionadas aos casos de cardiopatias em urgências existem um número direcionado de parâmetros que são utilizados para averiguar essas situações, como exemplo, as análises de Creatinoquinase subunidades M e B(CK-MB), Mioglobina e Troponina, tendo em vista que são os marcadores essenciais e mais utilizados para esses casos. Logo, o estudo objetivou esclarecer a associação entre os marcadores biológicos e a relevância clínica laboratorial.

Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, as buscas ocorreram nas bases de dados Scielo e PUBMED, utilizando os descritores em Ciências da Saúde: 'Biomarcadores', 'Cardiologia' e 'Urgência' combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram utilizados os seguintes critérios para a escolha dos artigos, inclusão: publicados no recorte temporal de 2020 a 2023, em todos os idiomas e na íntegra, exclusão: artigos duplicados e não compatíveis com o tema.

Resultados e Discussão: De início a busca constou com 124 artigos Scielo e 39 PUBMED aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restaram 65 estudos, houve ainda a leitura minuciosa escolhidos 22 estudos para a amostra final. Nos artigos analisados, abordaram as associações entre casos de urgência cardiológicas e a utilização de biomarcadores, isso porque, são ferramentas essenciais para indicar o alto risco que o paciente se encontra, propiciando agilidade no diagnóstico e no tratamento. Percebe-se que, na hora de realizar a análise das amostras, cada parâmetro a ser analisado leva em consideração o momento em que o paciente começou a ter os sintomas e deu entrada no serviço de urgência, esses dados são importantes, pois cada marcador biológico tem um direcionamento maior em relação a outro usado, pois alguns são mais generalistas como no caso do CK-MB, e outros mais específicos, como Troponina, também se leva em consideração seu período para detecção na corrente sanguínea, por exemplo, o CK-MB que tem seu pico de 3-4 horas do primeiro sintoma, e seu ponto máximo em 18-24 horas e após 72 horas retorna ao estado normal. Outro ponto relevante, é que os biomarcadores possuem aspectos de especificidade e sensibilidade, sendo indispensáveis no âmbito laboratorial para detectar urgências cardíacas durante o diagnóstico, avaliação e monitorização dos pacientes. Diante disso, se faz necessária uma análise precisa de cada marcador biológico, identificando e respeitando o quadro clínico de cada paciente.

Conclusão: Logo, se vê a necessidade de uma abordagem cada vez maior sobre a utilização de biomarcadores em relação ao conhecimento do quadro clínico e da situação de saúde particular de cada paciente, pois a anamnese e análise histórica de cada caso se faz essencial nesse momento, permitindo delimitar a conduta mais específica e segura. Assim, a análise se faz fundamental para uma maior compreensão dos casos de urgências cardiológicas no âmbito laboratorial, evidenciando sua larga importância.

Palavras-chave: Cardiologia; Biomarcadores; Urgência; Laboratorial.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

USO DE ÁCIDO POLI-L-LÁCTICO (PLLA) PARA PREVENÇÃO DE SINAIS DE ENVELHECIMENTO DA FACE

NICOLE KANANDA ALMEIDA MAIA[1], CARINA PINHEIRO DA COSTA[1], EMILI BRAGA PINHEIRO[1], TAIS VANESSA GABBAY ALVES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1]

Introdução e Objetivos: A busca pelo rejuvenescimento facial está cada vez mais precoce, e uma das formas de retardar este fenômeno é a utilização de bioestimuladores de colágeno, que contribuem na redução de rugas e melhoram contorno e volumização. O ácido poli-L-láctico (PLLA), é um polímero sintético, biocompatível, inerte aplicado na farmácia estética na estratégia de harmonização facial. Assim, este estudo tem como finalidade relatar como o uso do PLLA pode contribuir para retardar o envelhecimento da pele.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de aspectos qualitativos em análises de narrativas, baseada no levantamento de artigos de revisão isentos de pagamento, do banco de dados do Google Acadêmico, publicados entre 2021 a 2022, na língua portuguesa e com descritores: "Envelhecimento facial", "Bioestimuladores de colágeno" e "Ácido Poli-L-láctico".

Resultados e Discussão: Foram encontrados 63 artigos, destes 23 foram excluídos por duplicidade, 20 por se tratar de outros estudos que não fazem parte dos critérios de inclusão e foram selecionados 10 artigos. O PLLA é um polímero microparticulado injetável aplicado na estética por seu efeito bioestimulador de colágeno, seu mecanismo de ação deve-se ao fato deste provocar um processo inflamatório local, estimulando a produção do neocolágeno, melhora da matriz extracelular, assim promovendo contorno, volume e uma remodelação tecidual gradativa, e é comercializado na forma de pó liofilizado em frasco estéril, sendo este reconstituído em água estéril. A aplicação é feita com microcânulas geralmente na derme reticular, sua aplicação pode ser nos lábios, cocho lacrimal, glabela, regiões periorbitais e região frontal, a necessidade de sessões e intervalo depende de cada paciente, sendo uma técnica significativa para retardar os sinais do envelhecimento facial. O tempo de duração pode ser até 2 anos, e reações adversas pouco frequentes. A utilização de uma dieta rica em proteínas e nutracêuticos podem potencializar a ação dos bioestimuladores, contribuindo para que o resultado permaneça por mais tempo.

Conclusão: O processo de envelhecimento é inevitável e natural, entretanto o bioestimulador PLLA é uma estratégia usada na harmonização facial por ser promissora no processo de rejuvenescimento, não toxico, biodegradável e biocompatível.

Palavras-chave: Envelhecimento facial; Bioestimuladores de colágeno; Ácido Poli-L-láctico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

USO DE ANABOLIZANTES E COMPLICAÇÕES HEPÁTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

MÁRCIA GUIMARÃES[1], LAIS YOKOTE[1], CLAUDIO SILVA[1], CARLOS AIRES[1], MARIA EDUARDA OLIVEIRA[1], CAIO LEÃO[1], PRISCYLA ROSA[1], REBECA LIMA[1]
UNIFAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: Introdução: Os esteroides androgênicos anabolizantes (EAA) são substâncias sintéticas semelhantes à testosterona endógena capazes de se ligar a receptores andrógenos formando um receptor complexo. A administração oral abusiva desses EAA pode causar alterações no fígado, dentre elas: hepatite colestática, colestase, hepatite colestática aguda, lesão hepatocelular aguda e tumores hepáticos. Objetivo: Descrever as principais complicações hepáticas causadas pelo uso de anabolizantes.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, no qual a busca dos artigos ocorreu por meio das bases de dados PubMed, Scielo e o site de busca google acadêmico, no período de fevereiro e março de 2023. Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos originais completos; relatos de caso; produções relacionadas à temática em questão; publicados em português, inglês e espanhol; compreendendo o período de 2017 a 2023.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 6 artigos científicos na íntegra para compor o quadro de resultados, no qual constatou-se em um dos estudos que 4,76% dos entrevistados utilizavam EAA, predominantemente pelo sexo masculino (77%), grande parte (44%) possuíam ensino superior e a maioria (62,5%) não realizavam o acompanhamento médico para utilizar essas substâncias. Os EAA, geralmente são utilizados por atletas e cada vez mais vem sendo utilizados por jovens e adultos, devido o seu uso indiscriminado, a promessa de ganhos musculares rápidos e sem esforço. No entanto, os usuários esquecem dos efeitos colaterais e das alterações fisiológicas deletérias. Verificou-se que o uso indiscriminado de anabolizantes podem induzir a elevação de enzimas hepáticas, tais como: aspartato aminotransferases, alanina aminotransferase e redução de albumina, além disso, elevar os marcadores bioquímicos: o gama-glutamiltransferase, fosfatase alcalina, creatina fosfoquinase, lactato desidrogenase e aldolase. Essa elevação de enzimas hepáticas e marcadores bioquímicos ocorre pois vários desses EAA são facilmente metabolizados no fígado e provocam uma série de danos a esse órgão.

Conclusão: Conclui-se que o uso ilícito de esteroides anabolizantes androgênicos tem um aumentado risco de morte e uma maior taxa de internação hospitalar, devido aos vários efeitos colaterais do uso desses anabólicos, dentre eles a lesão hepática, causando elevação das enzimas hepáticas.

Palavras-chave: Anabolizantes; Andrógenos; Hepatopatias.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

USO DE MEDICAMENTOS COM POTENCIAL RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS NO ESTADO DO PARÁ

LUCIANA ESQUERDO CERQUEIRA[1], MAIKE WENDEL PAES[1], CRISTINA MARIA MAUÉS DA COSTA[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO[2]

Introdução e Objetivos: A queda é um evento multifatorial, ocorre tanto por fatores ambientais quanto aqueles intrínsecos ao paciente. Pacientes idosos hospitalizados são suscetíveis a este evento, por conta do envelhecimento natural, patologia, comorbidades e farmacoterapia utilizada. Objetivos: descrever o perfil clínico-farmacoterapêutico de pacientes idosos hospitalizados com o intuito de conhecer o risco de quedas atrelado ao uso de medicamentos.

Métodos: Este é um estudo epidemiológico descritivo de delineamento transversal, caráter prospectivo, abordagem quantitativa e com coleta de três meses. A população do estudo foi formada por idosos internados na Unidade de Clínica Médica. Na construção do perfil clínico-demográfico foi utilizado um instrumento próprio, tendo três fontes de dados: sistema informatizado da instituição, prontuário e entrevista com paciente hospitalizado. O estudo foi aprovado pelo CEP nºCAAE 15618519.9.0000.0017.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 15 prescrições (100%) de pacientes internados na unidade investigada, com prevalência do sexo masculino (53,33%) e média de idade de 70,6 anos. O diagnóstico de internação mais frequente foi Diabetes mellitus tipo 2, 33,33%; quanto às comorbidades, 73,33% apresentavam hipertensão arterial; em relação à farmacoterapia, os anti-hipertensivos foram os mais prescritos; e, risco alto, para quedas foi verificado em 60% dos pacientes avaliados, considerando exclusivamente a farmacoterapia. Neste estudo, a média de idade observada foi de 70,6 anos, sendo semelhante a dados achados na literatura, demonstrando que as quedas ocorrem em idosos mais velhos devido à sua fragilidade e incapacidade funcional. Outro fator que contribui para um maior risco de quedas se deve aos efeitos de medicamentos, tais como: benzodiazepínicos, antiarrítmicos, anti-histamínicos, antipsicóticos, antidepressivos, digoxina, diuréticos, laxativos, relaxantes musculares, vasodilatadores, hipoglicemiantes orais e insulina, enquadrando a polifarmácia (uso de quatro ou mais medicações) também como um fator de risco para as quedas. É importante que o farmacêutico, junto à equipe multidisciplinar, faça uso de instrumentos que identifiquem os pacientes com risco aumentado de queda e utilize estratégias para prevenção do evento como: incentivar as notificações de queda; revisar a farmacoterapia; enviar sugestões ao prescritor de medicamentos mais seguros dentre outras.

Conclusão: A farmacoterapia utilizada por idosos em ambiente hospitalar é importante fator contribuinte para o evento queda, e o Medication Fall Risk Score auxilia a equipe farmacêutica, durante a avaliação da prescrição, na identificação de pacientes com alto risco de quedas. Sugerem-se estratégias de acompanhamento dos idosos, principalmente pelos farmacêuticos na perspectiva da inserção da escala de avaliação de risco de quedas no serviço de Farmácia Hospitalar.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Prescrição inadequada; Risco de quedas; Segurança do paciente: Idoso hospitalizado

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

USO DE PLANTAS PARA ATIVIDADE ANTIVIRAL

LAURA MARCELA TEOTÔNIO MAGALHÃES[1], ESTER DA SILVA SANTANA[1], ANDRESSA SANTA BRIGIDA DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: Países emergentes como o Brasil, são responsáveis pela utilização de aproximadamente 85% de ervas medicinais no combate a patógenos, como os vírus. Os vírus detêm alta complexidade gênica. E embora existam fármacos para contenção, a fácil replicação destes dificulta o tratamento. Neste contexto, por o Brasil ter uma biodiversidade ímpar, questiona-se: seriam as plantas medicinais eficientes antivirais? O objetivo deste trabalho foi relatar propriedades virucidas de plantas medicinais amazônicas.

Métodos: Para isto, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos (2018 – 2023). Para seleção destes, foram usadas as seguintes palavras-chave: plantas medicinais amazônicas com potencial antiviral e plantas medicinais amazônicas. Os critérios de exclusão englobaram todos os anos anteriores aos selecionados pra pesquisa e plantas que não faziam parte da região amazônica.

Resultados e Discussão: Foram lidos 30 artigos, sendo selecionados apenas 6 para resultados e discussão. As plantas com potencial virucida são, (Spondias mombin – Taperebá), (Alpinia zerumbet L.- Vindica) (Mamea americana – Abricó-do-Pará) (Bixa orellana – Urucum) (Disfania Ambrosioides – Mastruz) (Ocimum gratissimum – Alfavaca) e (Vouacapoua americana – Acapu). As partes utilizadas foram folhas e casca. Os compostos mais presentes foram, flavonóides, alcaloides, terpenos, ácidos fenólicos, compostos aromáticos e polifenóis. O potencial antiviral foi estudado in vitro, em culturas celulares. A ação destas drogas concentrou-se da seguinte forma, 25% inibiram proteínas do Vírus Herpes Simplex Tipo 1 (HSV 1) e 9% do Tipo 2. 17% bloquearam integrases e neuroaminidases do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) 1 e 9% do Tipo 2. Os outros 40% agiram na interrupção da ligação viral com receptores celulares importantes para o processo replicativo. Sendo (8% para Chikungunya, 8% Parainfluenza Tipo 3, 8% Vírus Sincicial Respiratório, 8% Vírus da Hepatite B, 8% em Influenza e 8% relacionadas a atividade antivirótica contra o Coronavírus Tipo 2 (SARS-COV-2).

Conclusão: Entende-se que as plantas medicinais são excelentes opções antivirais, devido sua biodisponibilidade e reduzidos efeitos colaterais se comparadas aos antirretrovirais. Portanto, estudos que envolvam seus constituintes e mecanismos de ação, principalmente para microrganismos, como os vírus, são essenciais. Pois auxiliam no conhecimento científico e intensificação do uso da fitoterapia como profilaxia a curto prazo, tendo em vista o tempo e os custos para desenvolvimento de fármacos antivirais.

Palavras-chave: plantas medicinais; vírus; fitoterapia;

Financiamento e agradecimento: Universidade da Amazônia. Agradecemos primeiramente a Deus por sempre estar ao nosso lado e aos nossos familiares e amigos pelo apoio até aqui.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE ROSÁCEA

PAULO HENRIQUE DE AGUIAR PINHEIRO[1], MARIA ELEUZIANE` DOS SANTOS DA SILVA[2], CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA3[34], SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA[4]
ONCOLOGICA DO BRASIL[1], HOSPITAL ADVENTISTA DE BELEM[2], 3 FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[3], FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[4]

Introdução e Objetivos: A rosácea é uma doença crônica inflamatória da pele que afeta principalmente mulheres de pele clara, especialmente na região facial. A toxina botulínica tipo A, produzida pela bactéria Clostridium botulinum, age bloqueando a liberação de acetilcolina nos músculos, resultando em um efeito relaxante. Essa substância tem sido utilizada como uma alternativa no tratamento estético da rosácea. O objetivo deste estudo é descrever a eficácia do uso da toxina botulínica no tratamento estético da rosácea

Métodos: Esta revisão da literatura foi realizada por meio da busca de artigos publicados entre 2010 e 2020 em revistas indexadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, PubMed, Lilacs e Medline. Inicialmente, foram identificados 38 artigos relevantes, mas após a aplicação dos critérios de inclusão, apenas 30 estudos foram considerados adequados para esta revisão.

Resultados e Discussão: Os estudos corroboram ao demonstrar a eficácia da Toxina Botulínica (BTA) no tratamento da rosácea, especialmente no alívio do rubor, eritema facial e redução das telangiectasias. Em um estudo piloto, por exemplo, a maioria dos pacientes apresentou resolução quase completa dos sintomas após o uso da BTA. Acredita-se que a BTA atue bloqueando a liberação de acetilcolina e inibindo a liberação de mediadores inflamatórios, resultando em menos inflamação e rubor na pele. Embora mais estudos sejam necessários para determinar a dosagem ideal e o regime de tratamento, a BTA é considerada uma opção segura e eficaz para reduzir a gravidade dos sintomas da rosácea e aumentar a satisfação dos pacientes

Conclusão: A mesoterapia com BTA para o tratamento da rosácea tem se mostrado como opção emergente na melhora dos sintomas, também eficácia e segurança causando impacto positivo na adesão ao tratamento, na satisfação e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: : Rosácea; Toxinas Botulínicas Tipo A; Técnicas Cosméticas
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

USO DO PEELING DE ÁCIDO RETINÓICO COMO TRATAMENTO PARA MELASMA EPIDÉRMICO

CARINA PINHEIRO COSTA[1], NICOLE KANANDA ALMEIDA MAIA[1], EMILI BRAGA PINHEIRO[1], TAIS VANESSA GABBAY ALVES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1]

Introdução e Objetivos: Melasma é uma doença multifatorial caracterizada pela atividade desordenada dos melanócitos, produzindo um pigmento escuro na superfície da pele. O peeling de ácido retinóico promove a renovação celular, reduzindo a intensidade do pigmento dos queratinócitos, e portanto sendo uma alternativa viável para o tratamento de melasma epidérmico, uma disfunção estética comum. Neste sentido, o objetivo deste estudo é analisar o emprego do peeling de ácido retinóico para tratamento de melasma epidérmico.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram usados os descritores: "Peeling químico", "Melasma", "Ácido retinóico", para a pesquisa de artigos científicos nas bases de dados do Google acadêmico, publicados em português, no período de 2021 a 2022, com acesso gratuito.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 112 artigos, segundo os descritores, foram descartados 50 pelos critérios de elegibilidade, excluiu-se 32 por tratarem-se de trabalhos duplicados e 15 que não tratavam-se de peelings com outros ácidos, elegendo 15. Foi possível observar que a literatura relata o uso de ácidos cosméticos despigmentantes inibidores da enzima tirosinase, como o ácido tranexâmico, ácido azelaico e ácido kójico para o tratamento de melasma. O ácido retinóico, é consagrado na terapia anti-aging, pois apresenta receptor nuclear, incentivando o turnover celular. O emprego do peeling do ácido retinóico permite a gradativa despigmentação de melasmas epidérmicos, por meio da aceleração do processo de mitose, reduzindo a intensidade da mancha e sendo uma alternativa para o tratamento de melasmas superficiais. A concentração usada é de 5 a 10%, sendo tempo dependendo e manipulado sob prescrição médica. Após o período inflamatório e descamativo, a pele ficará mais iluminada, viçosa e menos fotoenvelhecida. Ressalta-se cuidados pós-peeling imediato como uso de hidratantes oclusivos e fotoprotetores, e o pós-peeling tardio com cosméticos clareadores no home care, bem como a inclusão de nutracêuticos antioxidantes para efetivação da terapia.

Conclusão: Sugere-se que o peeling de ácido retinóico seja usado como terapia adjuvante no tratamento de melasmas epidérmicos por ter uma ação despigmentante gradativa e não potente, apesar de não ser o tratamento de primeira escolha, pode ser um dos mais seguros. Salienta-se cautela ao usar peelings, necessidade de aplicação intervalar e realização de acompanhamento periódico do paciente.

Palavras-chave: Peeling químico; Melasma; Ácido retinóico; Rejuvenescimento.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

UTILIZAÇÃO DE PSICOTRÓPICOS EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

MAYLA SANTIAGO[1], SIDNEY OLIVEIRA[1], SALOMÃO KAHWAGE[12], ALAN GRISÓLIA[13]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA - PA[1], HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUESA - PA[2], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO - PA[3]

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Cardiológica é um setor específico para o tratamento e cuidado de pacientes cardiopatas. Em consequência da gravidade e do perfil desses pacientes, o consumo de medicamentos é elevado, incluindo o uso de fármacos psicotrópicos. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil de uso dos psicotrópicos em uma UTI Cardiológica, a prevalência e padrão de consumo, a identificação de não conformidades e descrever PIM envolvendo psicotrópicos.

Métodos: Estudo transversal, descritivo e abordagem quali-quantitativa, referente à análise de prescrições de medicamentos psicotrópicos em uma UTI cardiológica adulto de um hospital particular em Belém-Pará, no período de julho a outubro de 2022. Foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o número de parecer: 5.728.089. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas no Microsoft Excel®, para a análise utilizou-se técnicas de estatística descritiva. Para a avaliação de PIM foi utilizado o software Micromedex®.

Resultados e Discussão: De um total de 182 pacientes, foram coletadas 74 primeiras prescrições eletrônicas de pacientes internados na UTI cardiológica que se encaixavam dentro dos critérios de inclusão. Houve uma prevalência de pacientes do sexo masculino (68,92%), idade ? 61 anos (51,35%), quanto à comorbidades, a mais prevalente entre os pacientes foi a hipertensão arterial sistêmica (50,63%). Tal resultado assemelha-se ao perfil epidemiológico descrito em outros estudos. Em relação ao uso de psicotrópicos, observou-se um total de 103 fármacos prescritos, onde 40% dos pacientes receberam associação de mais de uma classe dos referidos medicamentos. 97% dos pacientes não utilizavam psicotrópicos antes da internação. Os ansiolíticos foram os mais prevalentes (45,63%). No entanto, na análise individual de medicamentos a Fenitoína foi o medicamento mais utilizado (45,94%). Muitos pacientes eram provenientes de centro cirúrgicos de diversas especialidades, sendo os mesmos internados na UTI cardiológica por estarem dentro do perfil e competências de cuidado da unidade. Além disso, a Fenitoína é um fármaco utilizado frequentemente em associação com benzodiazepínicos e também podem ser usados como adjuvantes para analgesia na UTI. Observou-se que 20 prescrições apresentavam inconformidades em relação ao tempo de infusão. Na análise de potenciais interações medicamentosas (PIM), constatou-se uma alta prevalência (70,27%), onde a maioria das interações foi classificada como grave.

Conclusão: Portanto, os resultados obtidos no estudo mostram uma alta prevalência de uso de psicotrópicos, reforçando a necessidade de um uso racional de medicamentos, principalmente em pacientes com quadros clínicos delicados. Além disso, ressalta-se a importância do farmacêutico para a promoção de medidas que minimizem problemas relacionados a medicamentos, buscando promover uma farmacoterapia mais segura e eficaz.

Palavras-chave: medicamentos psicotrópicos; unidade de terapia intensiva; prescrição de medicamentos

Financiamento e agradecimento: A equipe do Hospital Beneficente Portuguesa por permitirem a realização deste estudo no local.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

VIVÊNCIAS DE UM ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMERCIAL, COM ATRIBUIÇÕES DE CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GEOVANNA CARDOSO[1], SUZZANY SILVA[1], VITÓRIA MARTINS[1], PEDRO ALMEIDA[1], RENAN VENÂNCIO[1], DÁLIA FERREIRA[1], ROGÉRIO VALOIS[1], MARCOS VALÉRIO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A atuação farmacêutica nas farmácias possuem um espaço ilimitado ao tratamento farmacológico, pois, soma-se com a assistência, orientação e dispensação especializada. Além disso, as farmácias comerciais podem ter consultório farmacêutico, proporcionando maior adesão terapêutica que auxilia na qualidade de vida dos cidadãos. Diante disso, relata-se a experiência das vivências de um estágio de uma farmácia comercial que contava com consultório farmacêutico, para aprimorar a atuação farmacêutica.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de estágio realizado em uma farmácia em Belém do Pará. O estágio faz parte da disciplina Programa de Integração Acadêmico Profissional V (PIAP V) do curso de graduação em Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA). O estágio teve supervisão de uma Farmacêutica preceptora. O referido estágio teve início no dia 23 de março de 2023 e término em 26 de maio de 2023, totalizando 102 horas.

Resultados e Discussão: Inicialmente, é válido descrever a farmácia comercial do estágio, essa possui um espaço organizado, estando no alcance do público produtos de cosméticos e correlatos e medicamentos isentos de prescrição (MIPS), a área atrás do balcão, sem acesso ao público, é destinada aos medicamentos tarjados, que estão em prateleiras diferentes conforme referência, genéricos, similares e antimicrobianos. Há um armário específico e trancado, destinado aos medicamentos de controle especial, todos eles em ordem alfabética e data de vencimento. Ademais, o consultório farmacêutico, presente na farmácia, é destinado à aplicação de injetáveis, verificação de glicemia, aferição de pressão arterial e consulta farmacêutica. A partir desse ambiente da farmácia, oportunizou-se a experiência da atuação farmacêutica no contato direto com o público. Assim, foi possível observar as contribuições farmacêuticas na assistência e orientação com os pacientes, auxiliando na compreensão da sua terapêutica e na recuperação da saúde. Nesse sentido, salienta-se o diferencial de estagiar em uma farmácia com consultório farmacêutico, pois favorece a aproximação do ensino teórico à prática, incentiva a aquisição de habilidades necessárias ao profissional farmacêutico para prestar o cuidado em saúde com escuta humanizada. O estágio foi fulcral para compreender a realidade e praticar o exercício farmacêutico na promoção da saúde e não apenas como um profissional limitado à dispensação de medicamentos.

Conclusão: O estágio possibilita colocar os assuntos teóricos ministrados em aula na prática profissional, amplia a perspectiva da atuação farmacêutica. Desse modo, a experiência vivenciada proporcionou a aproximação do cuidado farmacêutico e do conhecimento sobre orientação da terapêutica, dispensação de medicamentos e sobretudo, a importância do farmacêutico para continuação do bem-estar da sociedade.

Palavras-chave: Estágio educacional; consultório farmacêutico; farmácia comercial

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

VIVÊNCIAS EM PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS, E SUA RELEVÂNCIA NA PROFISSIONALIZAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], ANA CRISTINA LO PRETE[2], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], NÚBIA KELLEN MASCARENHAS FERNANDES[3], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DELL REY[3]

Introdução e Objetivos: A profissionalização do futuro profissional farmacêutico, conta com diversas práticas e experiências na formação, visto que, o farmacêutico atual enquadra-se em mais de 100 áreas de atuação, dentre elas, a farmácia clínica. Frente ao exposto, relata-se acerca de vivências em um estágio extracurricular que manifestam habilidades administrativas de gestão e organização, em uma associação que tem como objetivo, a promoção da farmácia clínica entre profissionais farmacêuticos e estudantes do Brasil.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter observacional descritivo, com base nas vivências de estágio extracurricular exercido em um trimestre do período letivo compreendido aos meses de fevereiro a maio do ano de 2023. O estágio se dá em modalidade remota, com funções administrativas ao estagiário, sendo supervisionado e orientado pela direção de secretaria da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica, a qual é uma organização de amplitude nacional.

Resultados e Discussão: O profissional farmacêutico, independente da área de atuação, deve portar-se de habilidades de gestão, considerando que este é apto para lideranças de planos de cuidado, e em realização de pesquisas e expansões das ciências farmacêuticas. Ao se tratar do farmacêutico clínico, é atribuído a este, gerências específicas visando o cuidado e a promoção da saúde aos usuários, por meio de consultas, sendo assim, administrando contatos com os demais profissionais da saúde, a depender das demandas em uma farmácia clínica. As atividades exercidas no estágio, podem ser descritas como: acompanhamento do e-mail para prestar os encaminhamentos as diretorias, manutenção e gerência do sistema de associados, esclarecimento de dúvidas pelos meios de contato com o público nacional e o intercâmbio de informações educativas entre a Sociedade e profissionais farmacêuticos de todo Brasil, possibilitando experiências nas áreas de gestão e clínica. Considera-se que tais práticas administrativas são de relevância positiva para a profissionalização do farmacêutico clínico, pois essas vivências aproximam o discente estagiário do exercício da profissão. É notório que, o atendimento de qualidade acrescenta-se a uma organização eficaz nos “bastidores” da farmácia clínica, assim, tornando esta experiência de suma relevância ao discente em formação.

Conclusão: Conclui-se que, vivências como as descritas, promovem uma maior qualificação ao profissional farmacêutico em atuação na farmácia clínica, assim como, as práticas administrativas agregam um nível de excelência profissional e cientifica à formação do discente. Acrescenta-se que a visão estabelecida pela organização de promoção da farmácia clínica no Brasil, é aditivo à principal função do profissional farmacêutico: ser o profissional mais acessível, e promover a qualidade de vida à população.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Administração; Organização; Estágio; Experiencia

Financiamento e agradecimento: A Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica, às professoras Carolina Heithmann e Ana Lo Prete, e a colega Núbia Fernandes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup1.a2024.pp1-316

VIVÊNCIAS NA TRÍADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO, E SUA RELEVÂNCIA NO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO FARMACÊUTICO

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER[1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO[1], GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Sabe-se que as universidades públicas no Brasil adotam a tríade do ensino, pesquisa e extensão em suas formações, visto que a tríade possibilita experiências indissociáveis no que diz respeito a proximidade com as vivências da futura profissão. A partir disso, este trabalho visa discutir a relevância das vivências no trio de eixos de formação da Universidade Federal do Pará, para a capacitação e profissionalização do futuro profissional farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de caráter observacional descritivo, baseado em vivências do curso de bacharelado em Farmácia, na Universidade Federal do Pará, por meio dos trabalhos exercidos por um Núcleo que exerce a tríade em suas atribuições, como atividade complementar à graduação. O período de observação das vivências discutidas neste relato, compreende desde o período letivo inicial de 2020, ao período do primeiro semestre de 2023.

Resultados e Discussão: Os princípios que originaram o uso da tríade nas formações acadêmicas, visam aproximar os discentes em formação com a vivência na sociedade. Por causa disso, tais práticas são consideradas imprescindíveis para o preparo do futuro profissional. Durante a graduação, os princípios do profissional farmacêutico estão diretamente relacionados às práticas da tríade, sendo estes: o cuidado, o acompanhamento em saúde, a promoção da escuta, e ser o profissional de maior acessibilidade com os indivíduos não acadêmicos. Na Universidade Federal do Pará, o Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos faz com que seus membros, composto de discentes do curso de qualquer período, adentrem em um fluxo de atividades que se inicia com ações de extensão, em comunidades externas à universidade, por meio de serviços farmacêuticos ofertados gratuitamente. Nessas ações, realiza-se o rastreamento para levar ao acompanhamento por meio do Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, assim inicia-se a prática do eixo da pesquisa, por meio dos dados obtidos e nas demandas e necessidades observadas e encontradas nas comunidades. Ademais, o eixo do ensino se faz presente nas capacitações durante o processo de preparo da ação a comunidade, e na investigação dos dados e acompanhamento posterior, quando os membros do núcleo assumem a condição de monitores nas práticas dos serviços. Dessa forma, trazendo ao discentes, vivências nos eixos de ensino, pesquisa e extensão e o aprimoramento do preparo profissional.

Conclusão: As vivências das atividades em fluxo concomitantes com a tríade da Universidade, são relevantes para o preparo do futuro profissional, uma vez que, este deve agir com responsabilidade durante o processo. Habilidades de liderança e percepção da necessidade dos pacientes, são colocadas em prática, o que qualifica a formação do farmacêutico, fazendo com que este se gradue de forma excelente e próxima da realidade da sociedade, conscientizado da importância do seu papel, na promoção da saúde.

Palavras-chave: Ensino; Pesquisa; Extensão; Farmácia

Financiamento e agradecimento: A Universidade Federal do Pará, e aos integrantes e orientadores do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses